



Relatório de Execução

2004



www.ccr-lvt.pt/po/

Programa operacional Região de Lisboa e Vale do Tejo

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo



ÍNDICE

ÍNDICE	I
NOTA INTRODUTÓRIA	III
1. MODIFICAÇÕES DAS CONDIÇÕES GERAIS COM IMPORTÂNCIA RELEVANTE PARA A EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO	1-1
1.1. <i>EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS</i>	<i>1-1</i>
1.2. <i>MODIFICAÇÕES DAS POLÍTICAS: LEGISLAÇÃO PRODUZIDA COM EFEITOS NA PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DO PO.....</i>	<i>1-4</i>
2. REPROGRAMAÇÃO INTERCALAR.....	2-1
3. EVOLUÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PORLVT.....	3-1
3.1. <i>A ARTICULAÇÃO ENTRE AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO E OS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA REGIONAL</i>	<i>3-3</i>
3.2. <i>ANÁLISE DO NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO POR PRIORIDADE ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO.....</i>	<i>3-6</i>
3.2.1. <i>REFORÇAR A COESÃO REGIONAL, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL.....</i>	<i>3-6</i>
3.2.2. <i>INCREMENTAR A ESTRUTURAÇÃO DA REGIÃO E A CAPACIDADE COMPETITIVA DAS SUB-UNIDADES REGIONAIS.....</i>	<i>3-22</i>
3.2.3. <i>PROMOVER A EQUIDADE TERRITORIAL E INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO E EMPRESARIAL, NO SENTIDO DE FORTALECER A COMPETITIVIDADE E A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E SOCIAL DA REGIÃO</i>	<i>3-31</i>
4. EXECUÇÃO E REALIZAÇÃO FINANCEIRA DO PO	4-1
4.1. <i>ANÁLISE FINANCEIRA DO PO POR MEDIDA, EIXO, FUNDO E DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO</i>	<i>4-1</i>
4.2. <i>GRANDES PROJECTOS</i>	<i>4-7</i>
4.3. <i>FLUXOS FINANCEIROS COM A COMISSÃO EUROPEIA</i>	<i>4-8</i>

5. DISPOSIÇÕES PARA ASSEGURAR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA	5-1
5.1. <i>ACÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO</i>	5-1
5.1.1. COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO	5-1
5.1.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO	5-2
5.2. <i>UTILIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA</i>	5-3
5.3. <i>ACÇÕES DE CONTROLO FINANCEIRO</i>	5-5
5.3.1. CONTROLO DE 1º NÍVEL TOTAL E 2004: EXECUÇÃO FÍSICA POR FUNDO	5-6
5.3.2. PROGRAMAÇÃO PARA 2005	5-12
5.3.3. AUDITORIAS AO PORLVT	5-13
6. ACTUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERCALAR.....	6-1
7. MEDIDAS PARA ASSEGURAR A PUBLICIDADE DA INTERVENÇÃO.....	7-1
7.1. <i>A. ACÇÕES DESTINADAS AOS BENEFICIÁRIOS DO PORLVT.....</i>	7-1
7.2. <i>ACÇÕES DESTINADAS À OPINIÃO PÚBLICA</i>	7-1
7.3. <i>ACÇÕES DESTINADAS ÀS ESTRUTURAS DE GESTÃO E DE APOIO TÉCNICO DO PORLVT</i>	7-6
7.4. <i>RECORTES DE IMPRENSA</i>	7-7
8. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO DO PROGRAMA.....	8-1
9. MEDIDAS TOMADAS COM A FINALIDADE DE ASSEGURAR A COMPATIBILIDADE DAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS E PARA ASSEGURAR A COORDENAÇÃO DE CONJUNTO.....	9-1
ANEXOS	A-1
<i>PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA</i>	A-2
<i>MEDIDA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRIS)</i>	A-12
<i>LISTAGEM DE PROJECTOS APROVADOS</i>	A-14

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Execução do PORLVT procura efectuar um ponto de situação da implementação do Programa no final do ano de 2004, tendo em consideração a evolução recente da situação sócio-económica regional e as alterações entretanto introduzidas no Programa. Deste modo, cumpre-se não só Regulamento (CE) 1260/99 do Conselho, de 21 de Junho, que estabelece a obrigatoriedade da autoridade de gestão elaborar um relatório anual de execução que deverá ser objecto de análise e aprovação por parte da Comissão de Acompanhamento e posteriormente remetido para apreciação pela Comissão Europeia como também se procura sistematizar um conjunto de informação útil para reflexão e análise das diversas entidades envolvidas na execução do Programa.

Em termos de estrutura, o Relatório segue as orientações da Comissão de Gestão do QCA III¹ e encontra-se organizado em nove capítulos e um conjunto de anexos. Assim, no primeiro capítulo procede-se a uma actualização do contexto de execução do PO fazendo apenas referência aos elementos importantes e novos ocorridos durante o ano e que são significativos no impacto e nas condições de implementação do Programa. O segundo capítulo apresenta de forma sucinta a reprogramação intercalar entretanto realizada na sequência da Avaliação Intercalar e da atribuição da Reserva de Eficiência. O terceiro capítulo apresenta o estado de avanço dos diferentes Eixos prioritários e das Medidas do Programa. No quarto capítulo faz-se uma análise da execução financeira do Programa, de acordo com a decisão vigente a 31 de Dezembro de 2004. O capítulo 5, enuncia as principais acções desenvolvida em termos de acompanhamento e sistema de informação, utilização da assistência técnica e acções de controlo financeiro. O capítulo 6 apresenta uma síntese dos procedimentos realizados no âmbito da actualização da avaliação intercalar a realizar durante o ano de 2005. O capítulo 7 descreve as medidas tomadas pela Autoridade de Gestão para assegurar a publicidade da Intervenção. No capítulo 8 sintetiza-se os principais problemas encontrados na gestão do Programa. Finalmente, no capítulo 9, descrevem-se as medidas tomadas com a finalidade de assegurar a compatibilidade das políticas comunitárias e a coordenação de conjunto do Programa.

¹ Que adoptam as orientações expressas no documento de trabalho dos Serviços da Comissão Europeia “*Le rapport annuel d’execution des interventions des fonds structurels*”.

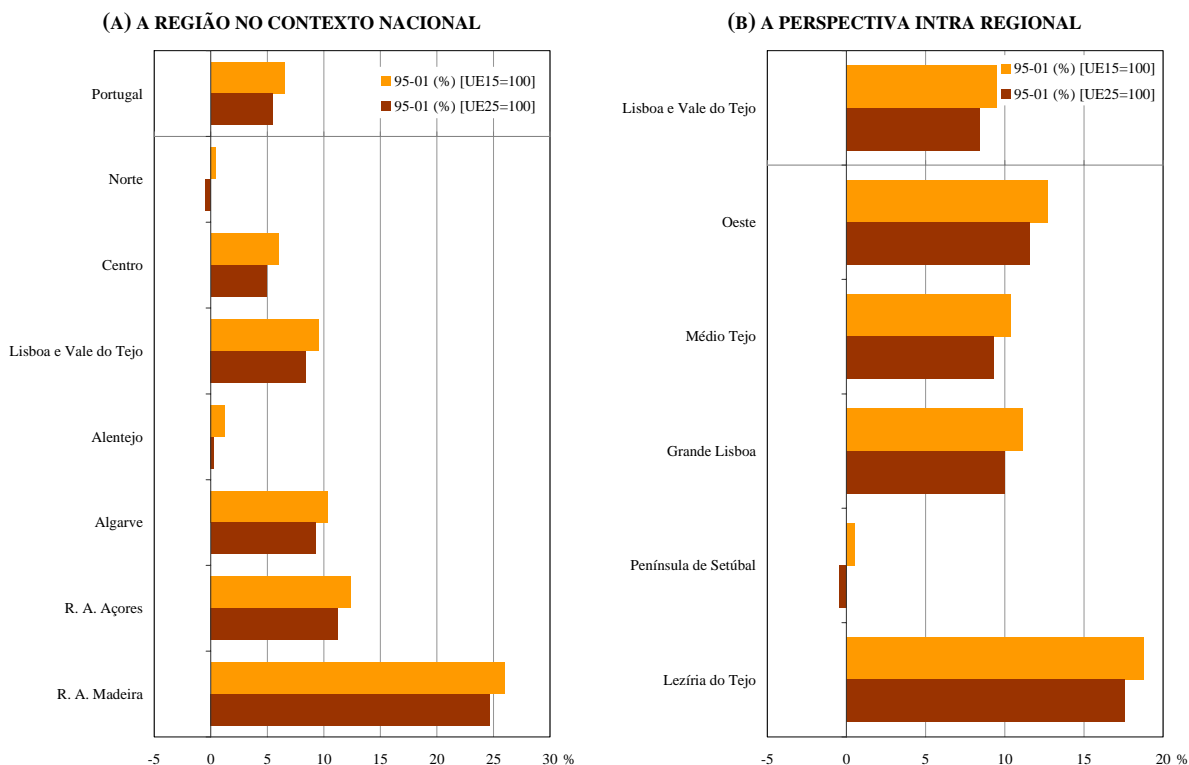
1. MODIFICAÇÕES DAS CONDIÇÕES GERAIS COM IMPORTÂNCIA RELEVANTE PARA A EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO

Neste capítulo apresentam-se as principais alterações das condições gerais que tiveram repercussões sobre a execução da intervenção. De acordo com as instruções emanadas da Comissão de Gestão do QCA III, apenas se faz referência aos "*elemento importantes e novos ocorridos durante o ano e que são significativos no impacto e nas condições de implementação do Programa*", não se efectuando, como no Relatório de Execução do ano anterior, uma análise detalhada do contexto socio-económico do Programa. O capítulo está estruturado em dois pontos. O primeiro apresenta a evolução das condições socio-económicas e o segundo sintetiza as modificações das políticas, nomeadamente a legislação produzida com efeitos na programação e execução do Programa.

1.1. EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

O crescimento mais rápido do PIB *per capita* na região de Lisboa e Vale do Tejo comparativamente com a média comunitária, no período 1995-2001, traduziu-se num ritmo de convergência, para a média UE15 e UE25, moderadamente elevado no contexto nacional, superior ao registado pelo país e por todas as outras regiões continentais, com excepção do Algarve (ver figura seguinte). Numa perspectiva intra-regional, destaque para o comportamento semelhante da RLVT e da Grande Lisboa, para os ganhos registados pela Lezíria do Tejo, superiores aos do Oeste, Grande Lisboa e Médio Tejo, em contraste com a situação de estagnação registada, a este nível, pela Península de Setúbal.

FIGURA 1.1.1 – RESULTADO DE CONVERGÊNCIA COM A UE NOS ANOS 90 (PIB *PER CAPITA*)



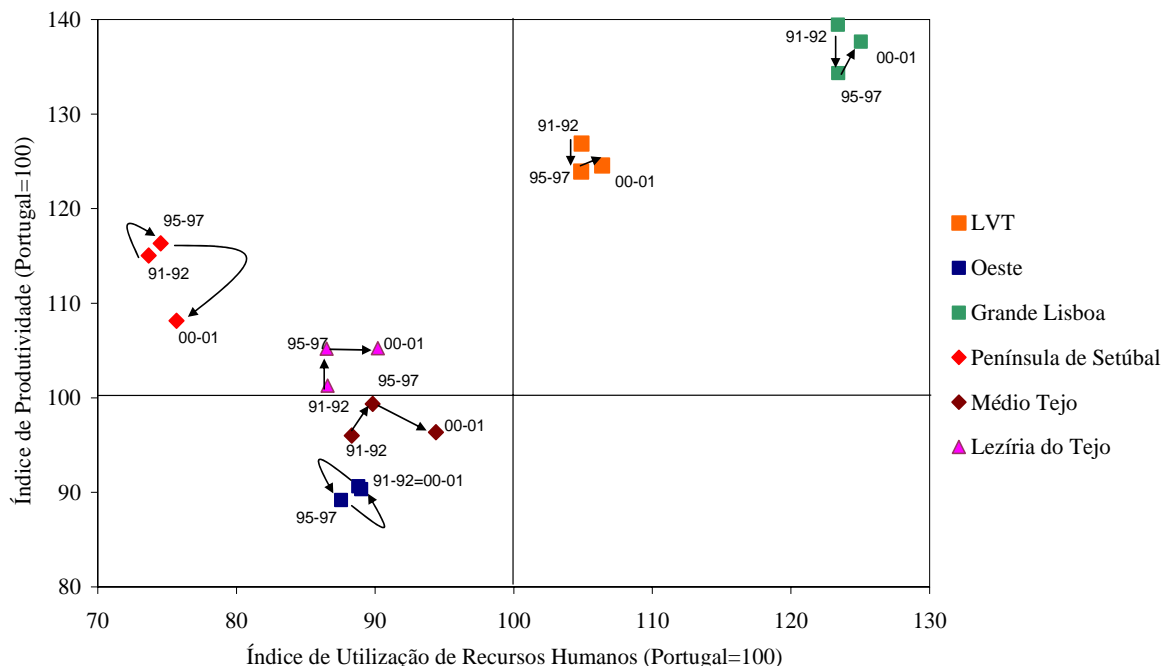
Nota: Variação percentual do índice do PIB *per capita* regional relativamente à média europeia.

Fonte: Elaborado com base em Comissão Europeia (2004), Terceiro Relatório sobre a Coesão Económica e Social

No contexto da UE25, a Região de Lisboa e Vale do Tejo exibe um modelo de crescimento, à semelhança do que acontece para o país, mais intensivo na utilização de recursos humanos do que na produtividade. Já no âmbito nacional, a região manifesta, pelo contrário, um modelo intensivo mais puxado pela produtividade e eficiência na organização e combinação de recursos progressivamente mais qualificados, destacando-se esta tendência, sobretudo, ao nível da Grande Lisboa e, em menor grau, da Península de Setúbal, ainda que esta sub-região venha a registar, neste campo, uma evolução desfavorável, ao contrário do que acontece com a Lezíria do Tejo. De destacar ainda a importância da Grande Lisboa no registo de produtividade da RLVT e o efeito penalizador da mobilidade geográfica nomeadamente para a Península de Setúbal, favorecendo a Grande Lisboa do ponto de vista de utilização de recursos humanos (ver figura seguinte).

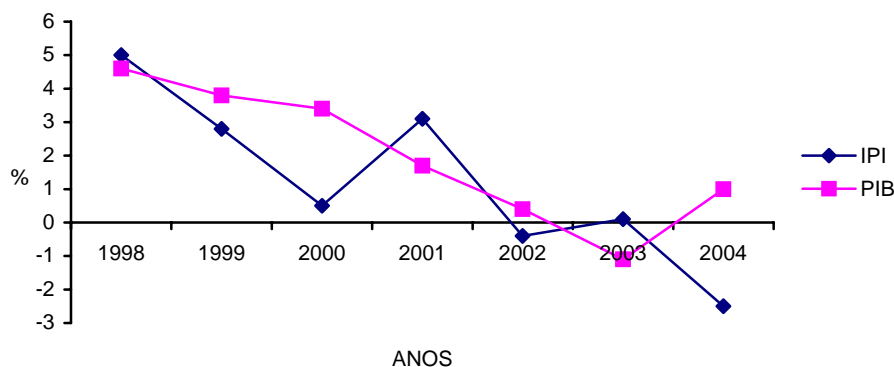
Os dados mais recentes divulgados pelo Eurostat revelam que a Região de Lisboa (com a nova configuração) registava em 2002, um PIB *per capita* em PPS de cerca de 111.8% da média da UE 25.

FIGURA 1.1.2 - A DECOMPOSIÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PIB PER CAPITA:
 PRODUTIVIDADE E TAXA DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS



Em termos de evolução recente, o ano de 2004 ficou marcado por um crescimento económico moderado da economia Portuguesa que registou um aumento do PIB em termos reais de cerca de 1,1%, confirmando os sinais de recuperação iniciados no segundo semestre de 2003. O Índice de Produção Industrial, revelou, no entanto, uma queda em 2004.

GRÁFICO 1-1: EVOLUÇÃO DO PIB REAL E DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, EM PORTUGAL
 (TAXAS DE VARIAÇÃO)



Fonte: INE, Contas Nacionais Anuais.
 INE, Índices de Produção Industrial.

Nota: Nova série dos Índices de Produção Industrial a partir de 2000.

A severidade do ciclo negativo anterior foi plenamente confirmada com a valores finais relativos ao ano de 2003, com uma redução do PIB e da FBCF de -1,3% e -9,6%, respectivamente. O desemprego conheceu, também, um agravamento significativo alcançando 6,3% da população activa. A inflação interna conheceu, pelo seu lado, uma evolução favorável, sob a pressão do abrandamento da procura, consolidando, ao longo de 2004, uma redução sensível do diferencial em relação à inflação média na zona euro, que baixou dos 1,7 pontos percentuais do início de 2003 para 0,2 pontos percentuais no final de 2004.

O crescimento económico registado em 2004 foi, no essencial, induzido pela procura interna, que cresceu 1,9%, compensando o contributo negativo do saldo líquido das exportações e importações (-0,8%) que evidenciou, uma vez mais, o desequilíbrio estrutural da balança comercial portuguesa. Ao nível da procura interna, a expansão do consumo privado (+2,2%) revelou-se muito mais forte que a expansão do PIB e do próprio investimento (+1,8%) indicando, pelo seu lado, de forma expressiva os desequilíbrios e a fragilidade da retoma económica verificada em 2004.

O menor desempenho económico verificado nos últimos anos fez com que a região registasse um crescimento significativo do desemprego em 2004, na ordem dos 7,6%, valor superior à média nacional.

O contexto de restrição orçamental vivido por parte da maior parte das instituições públicas constituiu também uma condicionante à capacidade de alguns beneficiários poderem executar os projectos aprovados ou de apresentarem novas candidaturas, face às dificuldades em encontrarem a contrapartida nacional necessária à execução dos projectos.

1.2. MODIFICAÇÕES DAS POLÍTICAS: LEGISLAÇÃO PRODUZIDA COM EFEITOS NA PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DO PO

Durante o ano de 2004 tiveram lugar algumas alterações no quadro das políticas nacionais com repercussões sobre a execução do Programa:

2.1 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana (Componente Territorial)

Legislação nacional (Despacho nº. 4286/2003 (2ª série) do Sr. Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente) que estabelece, por tipologia de projecto e de acção, os limites máximos de custos para efeitos de financiamento do FEDER.

3.10 - Economia

A legislação relacionada com o Programa Operacional Regional produzida no decorrer do ano em causa foi a seguinte:

Portaria n.º 394/2004 - D.R. N.º 92, I Série B de 19/04/2004: Aprova o Regulamento de Execução da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético (MAPE), revogando a Portaria n.º 198/2001 de 13 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelas Portarias n.º 1219-A/2001 de 23 de Outubro e 383/2002 de 10 de Abril.

Portaria n.º 400/2004 D.R. N.º 95, I Série B de 22/04/2004: Aprova o Regulamento de Execução da Medida de Apoio “Modernização e Desenvolvimento das Infra-Estruturas Energéticas”, revogando a Portaria n.º 681/2000 de 30-08-2000.

3.12 e 3.13 - Sociedade de Informação - FEDER e FSE

A Sociedade da Informação e do Conhecimento foi definida como prioridade nacional, apostando-se decisivamente na generalização do acesso aos modernos meios de informação e de transmissão do conhecimento.

Esta estratégia de intervenção é partilhada com a União Europeia, consagrada através do Plano de Acção eEurope 2005, o qual estabelece metas e objectivos quantificados para a sua concretização, encontrando tradução, em Portugal, na Iniciativa Internet, um programa de acção abrangente, que visa massificar o acesso e a utilização das novas tecnologias na escola, nas famílias, nas empresas e na Administração Pública.

À prioridade atribuída à Sociedade da Informação e do Conhecimento tem correspondido a adesão da Administração às novas tecnologias da informação e da comunicação, constituindo estas um poderoso instrumento para a desburocratização das organizações, simplificando processos e aumentando os seus níveis de eficiência e eficácia, com impacto significativo na redução dos custos, justificando a introdução de medidas específicas destinadas à modernização dos organismos da Administração Pública no âmbito das intervenções apoiadas pelo QCA 2000-2006.

Assim, é sobretudo ao nível da redefinição da relação entre as administrações e os cidadãos, as empresas e demais agentes sociais que a internet pode jogar um papel crucial - desde o rápido e universal acesso à informação até à submissão electrónica de formulários e declarações on-line, passando por um conjunto de formas de atendimento não-presencial (marcação de consultas, apresentação de reclamações, etc.), criando-se um universo de oportunidades importantes para a vida dos cidadãos e das organizações.

Neste sentido, o eEurope 2005, no seu capítulo dedicado à Administração Pública, define como indicador central no exercício de benchmarking europeu a “percentagem de serviços básicos disponíveis on-line”, definindo para esse efeito um conjunto de 20 serviços considerados fundamentais e prioritários na oferta de serviços da Administração junto dos cidadãos e das empresas, constituindo o contexto enquadrador da actividade desenvolvida no âmbito do Estado Aberto.

3.15 - Agricultura e Desenvolvimento Rural

Verificaram-se em 2004 alterações ao complemento de programação da Medida Agris. O essencial das propostas de alteração inscrevem-se no âmbito da Revisão Intercalar, sendo que algumas foram reflectidas no texto do Programa e outras, dado o seu carácter mais detalhado, apenas surgiram, ao nível do Complemento de Programação.

Outras alterações são simples adaptações formais de justificação evidente como, por exemplo, a referência ao Reg (CE) nº 1783/2003.

Estas alterações reflectem-se ao nível das seguintes Acções:

Acção 1. Diversificação na Pequena Agricultura

As principais alterações introduzidas decorrem da maior autonomização das 3 Sub-Acções (já prevista a nível do PO) e a manutenção do plafond de investimento elegível de 45.000 euros apenas para a Sub-Acção 1.1 Apoio à Pequena Agricultura, ficando as outras duas Sub-Acções sujeitas à Regra de Minimis.

Dada a pouca adesão manifestada relativamente à Sub-Acção 1.3 Incentivo às Actividades Turísticas e Artesanais e sendo reconhecida a sua importância em termos de desenvolvimento rural, é proposto elevar o nível das ajudas até um máximo de 70%.

Relativamente à produção de produtos com menções de qualidade legalmente reconhecida são autonomizados os investimentos em agricultura biológica, em coerência com o Plano Nacional de Agricultura Biológica, sendo-lhes atribuída uma maior prioridade.

Acção 2. - Desenvolvimento dos Produtos de Qualidade - nova designação: Desenvolvimento dos Produtos Tradicionais Regionais.

As principais alterações decorrem da introdução (já prevista no texto do PO) da nova Sub-Acção 2.3 Criação e Modernização de Pequenas Unidades Artesanais ou de âmbito local, pelo que se propõe a alteração da designação da Acção.

De certo modo, esta Sub-Acção está para a Medida 2 do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRO), assim como a Sub-Acção 1.1 (Apoio à Pequena Agricultura) está para a Medida 1. do PO AGRO.

Esta Sub-Acção está, no entanto, claramente vocacionada para o carácter artesanal e a tradição dos produtos e direccionada para o âmbito local.

A separação relativamente ao AGRO é completamente assegurada através da disposição constante do Complemento de Programação do AGRO, Medida 2., “Condições de acesso do projecto”: (...) “Serem relativos a projectos não elegíveis no âmbito da Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural, Acção “Desenvolvimento dos Produtos de Qualidade”, dos PO Regionais”.

Acção 3. - Gestão Sustentável e Estabilidade Ecológica das Florestas

A ocorrência dos incêndios florestais no Verão de 2003, determinou a adopção de toda uma série de medidas de política. No âmbito desta Acção, procurou-se sobretudo reforçar a aplicação das medidas através de níveis de subsidiação mais incentivadores.

Sub-Acção 3.1. - Instalação de organizações de produtores florestais

Aumento do valor médio máximo anual do montante máximo do subsídio.

Sub-Acção 3.2. - Apoio à constituição e instalação de prestadores de serviços florestais

Majoração no caso de zonas com susceptibilidade à desertificação

Sub-Acção 3.4. - Prevenção de riscos provocados por agentes bióticos e abióticos

Aumento da comparticipação pública para zonas identificadas pela Administração Pública (no caso da componente “bióticos”) e aumento da taxa de ajuda para candidaturas apresentadas pela Administração Central ou Local e órgão de administração de Baldios (no caso da componente “abióticos”).

No final do ponto “Despesas elegíveis”, o último “bullet” é adaptado em consequência de ter terminado o Reg (CEE) 2158/92 e da adopção do Forest Focus.

Acção 4. - Serviços à Agricultura

Sub-Acção 4.1. - Instalação de serviços de substituição e gestão das explorações agrícolas

É suprimido o segundo ponto da descrição. Trata-se de uma simplificação administrativa, uma vez que a utilidade do projecto é essencialmente avaliada em fase de análise da candidatura.

Na “Tipologia de projectos e níveis de ajuda” é introduzida a fórmula “Inclui os serviços produtivos comuns”. Trata-se de uma clarificação, uma vez que, sendo enumerada uma série de tipologias de serviços, e não estando incluída a dos serviços produtivos comuns houve interpretações divergentes quanto à elegibilidade destes serviços.

No terceiro parágrafo da “tipologia de projectos e níveis de ajuda” é introduzido “relativas aos recursos humanos”. Trata-se também de uma clarificação do texto, nada alterando em termos de conteúdo.

Na terceira Condição de Acesso o período previsto de 10 anos é alterado para 5 anos. O período de 5 anos é o normalmente utilizado noutras medidas. Por outro lado um período de 10 anos representa uma sobrecarga administrativa excessiva e pouco justificada dada a dimensão das candidaturas. Visa-se, portanto, uma simplificação administrativa.

Em 2004, procedeu-se também à revisão das circulares de aplicação de todas as Sub-Acções da Medida Agris e à publicação de novas Portarias das Sub-Acções 3.3 e 3.4 da Acção 3:

- Sub-Acção 3.4 - Portaria nº 149/2004, Dr nº 36, I - B série, de 2004-02-12 - altera a Portaria nº 327/2003 de 21 de Abril, que aprovou o Regulamento de Aplicação da Sub-Acção 3.4 - Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Bióticos e Abióticos.
- Sub-Acção 3.3 - Portaria nº 1427/2004, Dr nº 277, I - B série, de 2004-11-25 - altera o regulamento de Aplicação da Sub-Acção nº 3.3 - Apoio à Prestação de Serviços Florestais, da Acção nº 3 - Gestão Sustentável e Estabilidade Ecológica das Florestas da Medida Agris, aprovado pela Portaria nº 1109 - H/2000, de 27 de Novembro.

Foi também publicado o Despacho nº 5864/2004, Dr nº 72, II série de 2004-03-25 - relativo à implementação dos projectos de candidatura à Sub-Acção 3.4 - Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Bióticos e Abióticos, visando a celeridade da implementação atempada das medidas e dos objectivos a atingir com esta Sub-Acção em matas nacionais e perímetros florestais sob a administração do Estado.

Outra legislação com interesse para a Medida:

- Despacho nº 3728/2004 - (2ª série) - altera o Despacho nº 8745/2003, com o objectivo de uma melhor eficácia no funcionamento do Grupo de Ligação Nacional.

Quanto à coerência desta Medida com outros Programas refere-se que a sua complementaridade com o Programa AGRO é observada quer ao nível do conteúdo das acções, quer na perspectiva da abordagem e integração territorial, pretendendo-se que os seus impactos sejam convergentes.

3.16 - Desporto

- Despacho n.º 14/SEJD/2004 (2ª série), de 11 de Março - Designa os coordenadores das intervenções regionalmente desconcentradas das Medidas do Desporto no âmbito do QCA III.

Na sequência da criação do Instituto de Desporto de Portugal (IDP), foram nomeados os delegados distritais do IDP dos locais onde anteriormente existia o cargo de delegado regional do extinto Instituto Nacional do Desporto, para exercerem o cargo de coordenadores das intervenções regionalmente desconcentradas das Medidas do Desporto no âmbito do QCA III.

2. REPROGRAMAÇÃO INTERCALAR

Com o QCA III a Região de Lisboa e Vale do Tejo entrou em *phasing-out*, em virtude do PIB *per capita* ter ultrapassado 75% da média Comunitária, situação que ocorreu em resultado da elevada capitação da NUTS III Grande Lisboa, permanecendo as restantes sub-regiões abaixo dos 75% da média comunitária. Este maior nível de vida da região da Grande Lisboa tinha igualmente correspondência numa maior dotação relativa de infra-estruturas e equipamentos colectivos, o que levou a contemplar no âmbito do PORLVT uma discriminação positiva para o Vale do Tejo e o Oeste, com fortes investimentos em saneamento básico, rede viária, equipamentos e qualificação urbana.

Esta acentuada discriminação positiva a favor, das restantes NUTS III, em particular para o Vale do Tejo e o Oeste, teve como consequência uma forte elevação dos seus níveis infraestruturais e de equipamentos que em 2004 já apresentam níveis superiores à média do país e já ultrapassando os 75% da média comunitária.

Neste contexto, a Região de Lisboa e Vale do Tejo pode e deve ambicionar evoluir para uma Região avançada do conhecimento, nomeadamente reforçando o investimento na competitividade, criação de valor, na inovação, na sociedade e economia digitais. Procurando, desde já, avançar neste sentido propuseram-se como linhas orientadoras para a reprogramação do PORLVT e a aplicação da reserva de eficiência os seguintes aspectos:

- mais do que construir novas infraestruturas e equipamentos é necessário pôr a funcionar bem o que já existe;
- incrementar a competitividade territorial regional, com a criação de valor e de emprego, investindo em acções imateriais, no desenvolvimento organizacional e tecnológico e na inovação, no Vale do Tejo, no Oeste e na Península de Setúbal;
- reforçar as parcerias público-privado e em particular Universidades/Centros Tecnológicos/empresas.

A reserva de eficiência (72,22 milhões de Euros), reserva de programação (3,02 milhões de Euros) e a reafecção interna de Fundos (25,52 milhões de Euros) serão aplicadas nos seguintes domínios prioritários: Ambiente, Competitividade e Qualificação Urbana.

Para concretizar esta Estratégia é necessário que os recursos sejam concentrados em Medidas e Acções destinadas a estes fins e orientadas para projectos concretos, intersectoriais, em coordenação com a Economia, a Agricultura, o Emprego e Solidariedade, as Acessibilidades e Transportes, etc.

Repartir a reserva de eficiência por um elevado número de domínios e sectores é desperdiçar a oportunidade de criar massa crítica e sinergias.

Torna-se, também, necessário articular, de forma eficaz, a gestão do PORLVT com os novos Programas da Ciência e do Conhecimento, na RLVT.

A implementação desta estratégia passa, assim, por reforçar as Medidas 1.1 - Acessibilidades e Equipamentos, 1.2 - Valorização Ambiental e Patrimonial, 1.3 - Capacidade Institucional Regional, 1.5 - Acções Específicas de Valorização Territorial, 2.3 - VALTEJO - Valorização do Tejo, 2.4 - Formação e Empregabilidade, 3.1 - Promoção da Formação Qualificante e de Transição para a Vida Activa, 3.2 - Formação ao Longo da Vida e Adaptabilidade, 3.3 - Qualificação e Inserção Profissional dos Desempregados, 3.6 - Promoção do Desenvolvimento Social, 3.14 - Pescas - Infra-Estruturas de Portos, 3.15 - Agricultura e Desenvolvimento Rural e 3.17 - Acessibilidades e Transportes.

As justificações e os objectivos que se pretendem alcançar em cada uma destas intervenções, poderão sintetizar-se da seguinte forma:

1.1. Acessibilidades e Equipamentos

O reforço financeiro desta Medida destina-se prioritariamente ao apoio a investimentos na área do ensino básico, designadamente no âmbito dos centros escolares. O atraso estrutural verificado em Portugal neste sector, aponta para a necessidade imperiosa de desenvolver uma política educativa eficaz, susceptível de acelerar o processo de convergência do país relativamente aos seus parceiros comunitários. Insere-se neste quadro, o objectivo de melhorar as qualidades do Ensino Básico, contribuindo para uma cultura de responsabilização e de cidadania activa.

A reprogramação desta Medida ascende a 3.749.820 € da componente FEDER.

1.2 - Valorização Ambiental e Patrimonial

No caso desta Medida, o reforço financeiro é destinado a infra-estruturas de saneamento básico. A pertinência deste reforço é sustentado num estudo elaborado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, em que é analisada a cobertura territorial e dos níveis de atendimento em abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

Tendo em consideração a informação relativa aos sistemas “em alta”, nomeadamente no que se refere aos investimentos em curso e previstos a curto prazo pelas empresas multimunicipais já constituídas, foi possível analisar com pormenor e rigor, a situação previsional para o horizonte de 2006 e, deste modo, articular com os investimentos “em baixa”, da responsabilidade municipal.

O objectivo é um acréscimo da população servida com rede “em baixa” de 60 mil habitantes.

O valor da reprogramação para esta Medida é de 23.000.000 € da componente FEDER.

1.3 - Capacidade Institucional Regional

Esta Medida integra um importante objectivo que é o de melhorar a visibilidade e a notoriedade externa da Região e reforçar e qualificar a capacidade dos agentes.

O facto desta Medida conter uma baixa dotação financeira, leva a não contemplar um conjunto de acções apresentadas pelos agentes sócio-económicos da região que são considerados relevantes pela sua contribuição para a dinamização e desenvolvimento do território.

É neste sentido que assenta a justificação do reforço, 1.000.000€ da componente FEDER, enquanto criador de condições para acolher um maior número de acções e de se atingir os objectivos propostos.

1.4 - Formação para o Desenvolvimento

A intervenção do Fundo Social Europeu no âmbito do Eixo Prioritário 1 dos Programas Operacionais Regionais visa contribuir para a melhoria da qualidade da gestão pública local, para a melhoria do serviço prestado aos cidadãos e às empresas e para apoiar os processos de desenvolvimento local e regional. Nestes termos, a Medida visa apoiar a qualificação dos recursos humanos de instituições da Administração Local e de outras organizações locais.

Para a prossecução destes objectivos foi alargado o âmbito das entidades, designadamente considerando elegíveis as organizações que operam em factores de desenvolvimento local e social, que contam com a participação dos municípios no seu pacto societário, sendo também abrangidos os membros das Juntas de Freguesias e os candidatos a funcionários da administração local.

As tipologias das acções apoiadas, para além das acções de formação, são: estudos e recursos didáticos para a administração local e estágios para a administração local.

A avaliação efectuada, reconheceu que esta Medida se encontra com uma taxa de execução relativamente reduzida e recomendou o alargamento da tipologia dos projectos e dos beneficiários.

Os indicadores de acompanhamento, reflectindo as dinâmicas recentes, recomendam uma reafecção dos meios financeiros e é neste sentido que são propostos reafectar a outras Medidas 2.175.780 € da componente FSE.

1.5 - Acções Específicas de Valorização Territorial

Esta Medida foi estruturada em duas tipologias de intervenção, vocacionadas para espaços territoriais distintos: Reforço e Qualificação do Sistema Urbano Regional (Oeste e Vale do Tejo) e PROQUAL - Programa Integrado de Qualificação de Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa.

Para o desenvolvimento da Região considera-se imprescindível a afirmação dos dois tipos de espaços que são a Área Metropolitana de Lisboa e os pólos urbanos do Oeste e do Vale do Tejo, sobretudo associado a uma lógica de real complementaridade. É nesta lógica que surge uma intervenção destinada ao Litoral Oestino, através a concepção de um programa tematicamente coerente e articulado de investimentos multi-sectoriais de natureza infra-estrutural e imaterial. A intervenção do Litoral Oestino tem em conta a oportunidade de desenvolvimento do território em face da sua vasta costa atlântica, a existência de um potencial turístico e de lazer e, ainda, das zonas de elevado valor paisagístico natural.

O reforço financeiro desta Medida, de 31.598.156 € da componente FEDER, destina-se assim, a contemplar as intervenções do PROQUAL, do Sistema Urbano do Oeste e do Vale do Tejo e do Litoral Oestino.

A nível do PROQUAL, as verbas agora disponibilizadas terão como objectivo a assunção dos compromissos financeiros que decorrem das 7 intervenções a realizar nos concelhos de Amadora, Loures, Moita, Odivelas, Oeiras, Setúbal e Vila Franca de Xira e, relativamente ao Sistema Urbano Regional, as verbas serão afectas prioritariamente a projectos que se traduzam em completar as redes de equipamentos dando ênfase a projectos que contribuam de forma mais eficaz para a competitividade territorial.

2.1 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana (Componente Territorial)

Esta Medida visa contribuir para o reforço da uma rede urbana equilibrada, competitiva e sustentável, estando identificados, através da elaboração dos respectivos documentos estratégicos, as acções que serão levadas a efeito, durante o período de programação do actual QCA.

Os atrasos que se verificaram e que decorrem dos procedimentos administrativos e institucionais a que estas intervenções estão sujeitas, levam a equacionar que seja reafectado a outras Medidas, que registam maiores níveis de realização e compromissos financeiros elevados, um montante de 7.500.000 € da componente FEDER.

2.3 - VALTEJO - Valorização do Tejo

O reforço desta Medida justifica-se pelas seguintes razões:

- elevada procura pelos beneficiários da tipologia de projectos prioritários a financiar (requalificação das frentes ribeirinhas, recuperação e revitalização dos centros históricos e do seu património, criação de novos espaços lúdico-ambientais);
- elevada taxa de aprovação da Medida (87%);
- necessidade de apoiar novos projectos no âmbito dos domínios prioritários;
- alargar o âmbito da tipologia de projectos com o objectivo de reforçar a competitividade no Vale do Tejo, nomeadamente:
 - o apoiar a promoção de projectos integrados turísticos de natureza estruturante de base regional;
 - o apoiar a modernização e consolidação das instituições de “interface” e de assistência empresarial. Enquadram-se neste tipo de instituições, designadamente os Centros Tecnológicos, os Parques e Pólos Tecnológicos, as Agências Públicas e outras que tenham o mesmo objectivo social;
 - o modernizar e expandir as infra-estruturas de apoio às entidades que promovam a inovação e a competitividade regional;
 - o apoiar a reconversão de parques industriais, tornando-os verdadeiros centros de negócios, incluindo o fomento da sustentabilidade.

Esta Medida foi reforçada com 8.858.244 € da componente FEDER.

2.4 - Formação e Empregabilidade

Esta Medida apoia actualmente intervenções no contexto de Acções Integradas de Base Territorial - VALTEJO, do Eixo Prioritário 2, nas NUT III - Lezíria do Tejo e do Médio Tejo, circunscrevendo-se exclusivamente a acções de formação profissional.

É objectivo o alargamento da área territorial a nível da NUT II - Lisboa e Vale do Tejo, de forma a contemplar as intervenções apoiadas, também, no contexto da Acção Integrada, a 2.1 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana (componente territorial).

Deste modo, a Medida 2.2 - Qualificação das cidades e requalificação metropolitana (componente empregabilidade) foi suprimida, remetendo a sua dotação financeira para o exercício de reprogramação em curso. Esta Medida não apresentava, à data, qualquer compromisso financeiro, não dispendo inclusivé de regulamentação.

Pretendeu-se, assim, com esta decisão, centrar numa única Medida os apoios comunitários a atribuir no âmbito das intervenções do Eixo Prioritário 2 - Acções Integradas de Base Territorial.

A Medida 2.4 é reforçada em 6.453.349 €, da componente FSE.

3.1 - Promoção da Formação e da Transição para a Vida Activa

O reforço destina-se à realização de acções de formação garantindo a dupla certificação, integradas no Sistema de Aprendizagem e nas Escolas de Hotelaria e Turismo. Estas acções contribuem de forma significativa para o reforço da formação vocacional na Região, enquanto modalidade alternativa à qualificação pela via do ensino formal. Simultaneamente contribuem para a diminuição do abandono escolar, por se destinarem a jovens a partir da actual escolaridade obrigatória (9º ano), permitindo-lhes uma formação qualificante, com certificação e equivalência escolar.

A reprogramação para esta Medida ascende a 6.574.780 € da componente FSE.

3.2 - Formação ao Longo da Vida e Adaptabilidade

O reforço destina-se à realização de acções de formação para activos e de consultoria formativa destinada a PME's, no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida. O défice de qualificações dos activos na Região, mantém as características gerais do todo nacional, com conseqüências significativas para os baixos níveis nacionais de produtividade e de competitividade, que importa melhorar. A Comissão Europeia tem produzido recomendações a Portugal, para uma maior participação dos trabalhadores em acções de formação contínua, no âmbito das recomendações oriundas da Estratégia Europeia para o Emprego. A elevada prioridade dada à melhoria das qualificações dos trabalhadores, situação em que Portugal continua com níveis de participação bastante aquém da média comunitária, justifica claramente o reforço desta Medida.

A reprogramação desta Medida é de 2.463.342 € da componente FSE.

3.3 - Qualificação e Inserção Profissional dos Desempregados

A alteração da situação económica verificada em Portugal, a partir de 2001, com redução significativa do nível de crescimento económico, tem conduzido a um acréscimo do número de desempregados, quer de baixa qualificações, quer de elevadas qualificações. Paralelamente tem-se assistido a uma maior dificuldade na inserção de jovens na vida activa, com repercussões no acréscimo da taxa de desemprego jovem. Para minimizar estas situações têm vindo a ser reforçadas as medidas de combate ao desemprego, designadamente através do acréscimo da realização de acções de formação profissional e de facilitação da inserção profissional na vida

activa, através da realização de estágios profissionais. É neste sentido que assenta a justificação do reforço desta medida, enquanto facilitadora do acréscimo do número de acções de formação profissional dirigida desempregados, bem como no contributo para um maior oferta de estágios profissionais.

O montante reprogramado para esta Medida ascende a 7.677.000 € da componente FSE.

3.5 - Eficácia e Equidade das Políticas

Esta Medida inclui um conjunto de iniciativas a montante da execução das políticas de emprego e formação, visando o crescimento dos níveis e eficácia e equidade.

No âmbito do exercício de reprogramação e atendendo ao seu baixo nível de execução e à elevada prioridade atribuída à Medida 3.3 - Qualificação e inserção profissional dos desempregados, resultado do contexto sócio-económico, procedeu-se à reafectação de 6.177.000 € da componente FSE, para a Medida 3.3.

3.6 - Promoção do Desenvolvimento Social

Esta medida integra um importante conjunto de instrumentos de grande relevo para o desenvolvimento de uma acção reparadora de acesso ao mercado de trabalho por parte dos grupos que dele se encontram excluídos. O impacto dos seus apoios é bastante positivo em termos de reforço das competências profissionais de pessoas em situações de desfavorecimento, nomeadamente quando a esse reforço se acrescenta a certificação escolar.

O reforço da medida, de 1.600.000 € da componente FSE, visa fundamentalmente responder a grupos de elevado desfavorecimento social, com destaque para os residentes em comunidades urbanas e sub-urbanas, onde o desenvolvimento sócio-comunitário assume elevada prioridade.

3.12 - Sociedade de Informação - FEDER

O processo de reprogramação propicia condições adequadas, designadamente através das possibilidades que abre a reajustamento estratégico e operacional para suprir as omissões e deficiências diagnosticadas no que respeita ao apoio que deve oferecer na melhoria das condições competitivas nacionais e melhor servir os desafios e as oportunidades associadas ao desenvolvimento da Sociedade de Informação.

Em termos objectivos, a actual reprogramação alarga o âmbito da tipologia dos projectos a apoiar financeiramente, contemplando:

- a promoção da coesão digital, através de criação de centros de disponibilização de serviços da internet de banda larga;
- a formação de uma rede de dinamização empresarial digital.

3.13 - Sociedade de Informação - FSE

Os objectivos prosseguidos por esta Medida visam a dinamização de acções no âmbito do FSE, dirigindo-se, nesta reprogramação, à certificação em competências intermédias em Tecnologias de Informação e Conhecimento (TIC).

3.14 - Pescas - Infraestruturas de Portos

Esta Medida assegura o financiamento da melhora de infra-estruturas de portos que integram a rede básica dos portos de pesca e a melhoria de condições de exercício da actividade em pequenos núcleos piscatórios, com condições ainda deficientes e onde a actividade de pesca tenha um impacto económico e social importante.

O porto de Peniche enquadra-se objectivamente nestas condições e a execução de um conjunto de infra-estruturas consideradas essenciais à sua actividade, encontram-se condicionadas por falta de financiamento.

O reforço financeiro desta Medida, em 600.000 € da componente FEDER, tem assim, por finalidade, assegurar os meios financeiros indispensáveis à conclusão desta fase de infra-estruturas.

3.15 - Agricultura e Desenvolvimento Rural

Esta Medida insere-se numa estratégia de desenvolvimento agrícola e rural que visa incentivar uma sólida aliança entre a agricultura, enquanto actividade produtiva moderna e competitiva, e o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais nas vertentes ambiental, económica e social.

A situação de graves problemas de poluição das bacias hidrográficas do Oeste, tem origem nos esgotos domésticos e nos efluentes provenientes das suiniculturas localizadas nesta região.

Deste modo, desenvolve-se uma intervenção integrada apoiada financeiramente pelo FEDER, destinada à recolha e tratamento dos efluentes domésticos e pelo FEOGA, para o tratamento dos efluentes das suiniculturas.

Este projecto insere-se na tipologia dos projectos definida na Acção 7 - Valorização do Ambiente e do Património Rural, Sub-Acção 7.2 - Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais.

O reforço financeiro é de 1.700.000 €, da componente FEOGA, e é exclusivamente destinado a este projecto.

3.17 - Acessibilidades e Transportes

Tal como no ano anterior com a Reserva de Eficiência, também em 2004 a Medida de Acessibilidades de Transportes deu um elevado contributo para alcançar as metas de realização financeira que resultam da aplicação da Regra do N+2. As metas de realização física foram também plenamente alcançadas.

Devido ao reforço obtido por via da reserva de eficiência e da reserva de programação, a dotação FEDER da Medida passou a ser de 137,8 milhões de euros, encontrando-se comprometida em cerca de 97%. O montante por comprometer é de cerca de 5 milhões de euros.

Refira-se que nesta Medida se incluem projectos com muito elevado contributo para um desenvolvimento sustentável (Metro do Sul do Tejo, Aquisição de Catamarans e Terminal Fluvial do Seixalinho), a par de outros de menor dimensão, mas importantes do ponto de vista da coesão intra regional.

Por outro lado, existe capacidade para a apresentação de novos projectos, embora de menor dimensão dada o montante disponível. Aos novos projectos exigir-se-á um acentuado contributo para uma mobilidade sustentável, privilegiando-se modos e meios de transporte mais eficientes do ponto de vista ambiental e energético, ou permitindo melhorar de forma significativa o funcionamento de subsistemas existentes e a funcionar abaixo da capacidade instalada.

3. EVOLUÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PORLVT

Neste capítulo é avaliada a evolução da implementação do Programa ao nível dos diversos eixos prioritários e medidas que o compõem. Num primeiro momento, é apresentada a articulação entre as prioridades estratégicas definidas para o Programa e os objectivos de cada uma das medidas.

Em seguida, para cada medida, é analisada a sua situação em termos de realização física e resultados alcançados, nomeadamente através da apresentação do grau de cumprimento dos indicadores de acompanhamento das diferentes medidas do Programa. Nesta análise de cada medida é apresentada uma ficha de síntese em que se avalia a sua situação bem como as perspectivas de implementação. Neste sentido, são apresentados indicadores relativos ao nível de compromisso, realização e execução, com a indicação, nomeadamente, dos níveis e taxas de compromisso.

Os indicadores apresentados são calculados tendo em conta quer a situação relativa ao período decorrido, ou seja 2000-2004, quer relativamente ao período total do programa, ou seja 2000-2006 e comparando os resultados obtidos a nível de cada medida com os resultados globais do PORLVT. São ainda comparados os investimentos por domínios de intervenção no momento da programação e na aprovação.

O quadro síntese de cada uma das medidas encerra com um conjunto de indicadores de avaliação da medida em termos de perspectivas de realização financeira e de cumprimento da regra do n+2 em 2005, que tem em conta as seguintes tipologias aplicadas tendo por base os valores relativos A despesa pública:

1. Relativamente ao *nível de compromisso* consideram-se quatro situações alternativas, representadas por diferentes cores num “semáforo” apresentado no quadro síntese:
 - i) uma situação de menor compromisso, representada por uma bola encarnada (●), em que o valor de despesa pública aprovada é inferior a metade da dotação orçamental programada para o período 2000-2004, o que traduz algumas dificuldades ao nível da adesão dos promotores aos Programa;
 - ii) a segunda situação, representada por uma bola encarnada pálida (◐), em que o nível de aprovações é superior a metade da dotação acumulada até a 2004 mas inferior à dotação acumulada em 2004;
 - iii) uma terceira situação, representada por uma bola verde pálida (◑), em que o nível de aprovações acumulada a 31 de Dezembro de 2004 é superior à dotação para o período 2000-2004 mas inferior à dotação global;

- iv) a quarta situação, representada por uma bola verde mas com um alerta (🟢🚨) que corresponde às situações em que se verificam “overbooking”, ou seja, em que o nível das aprovações é superior à dotação global da medida, situação que embora traduzindo uma elevada adesão, não deixa de merecer alguma atenção.
2. Relativamente à execução consideram-se igualmente quatro situações alternativas, representadas também por diferentes cores num “semáforo” apresentado na ficha:
- i) a situação de menor execução, representada por uma bola encarnada(🔴), em que a taxa e execução da despesa pública aprovada é inferior a 20%;
 - ii) a segunda situação, representada por uma bola encarnada pálida (🟠), em que a taxa de execução se situa entre 20 e 50%;
 - iii) uma terceira situação, representada por uma bola verde pálida (🟡), em que a taxa de execução se encontra entre os 50 e 75% da despesa pública aprovada; e
 - iv) a quarta situação, representada por uma bola verde(🟢), em que a taxa de execução é superior a 75%.
3. No que diz respeito às perspectivas de cumprimento da regra n+2 em 2005 são apresentados dois indicadores. Um corresponde ao montante de execução de fundo em 2005 necessário para que a regra seja cumprida e um segundo em que se qualifica a facilidade relativa de cumprimento. Esta qualificação é feita em quatro níveis:
- i) a situação de grande dificuldade, representada por uma bola encarnada(🔴), em que o cumprimento da regra impõe uma execução em 2005 superior ao valor acumulado em 2004;
 - ii) a segunda situação, representada por uma bola encarnada pálida (🟠), em que o cumprimento da regra exige um nível de execução inferior ao valor acumulado mas superior ao valor da execução média anual registada até 31 de Dezembro de 2004;
 - iii) uma terceira situação, de alguma facilidade, representada por uma bola verde pálida (🟡), em que o cumprimento da regra exige um nível de execução inferior à execução média anual até 31 de Dezembro de 2004;
 - iv) a quarta situação, representada por uma bola verde(🟢), em que o cumprimento da regra já está assegurado.

3.1. A ARTICULAÇÃO ENTRE AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO E OS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA REGIONAL

O Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo fundamenta-se na Estratégia de Desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo, elaborada no âmbito do PNDES (Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social), assumindo como finalidade principal a prossecução do objectivo global definido para a Região: a qualificação do território, das pessoas e das organizações.

O Programa Operacional Regional abrange toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUTS II), envolvendo participações comunitárias do FEDER, FEOGA e FSE, estando organizado em três Eixos Prioritários:

- Eixo Prioritário 1 - Apoio a Investimentos de Interesse Municipal e Intermunicipal
- Eixo Prioritário 2 - Acções Integradas de Base Territorial
- Eixo Prioritário 3 -Intervenções da Administração Central Regionalmente Desconcentradas

Para cada um destes eixos foi definida uma prioridade estratégica, constituindo estas, no seu conjunto, os vectores chave para atingir o objectivo a que a Intervenção se propõe e que são a base para a criação de factores de competitividade capazes de reposicionar a Região de forma activa e dinâmica, num quadro internacional de crescente competição entre regiões, viabilizando simultaneamente o desenvolvimento sustentável e harmonioso das sub-regiões que a constituem.

A primeira dessas prioridades estratégicas, associada ao eixo prioritário 1, constitui o reforço da coesão regional, melhorando a qualidade de vida da população e o desenvolvimento local, pretendendo dar respostas aos seguintes desafios: necessidades sociais das populações ao nível de infra-estruturas e equipamentos; recuperação e valorização de património; reforço da qualificação do potencial humano, com especial atenção para o reforço da formação qualificada da mulher; promoção e valorização do espaço territorial.

A segunda prioridade estratégica, associada ao Eixo Prioritário 2, consiste no incremento da estruturação da Região e da capacidade competitiva das sub-unidades regionais, designadamente ao nível do aproveitamento das potencialidades territoriais e de organização do território; do desenvolvimento das cidades mediante o apoio a estratégias concertadas de qualificação e do desenvolvimento urbano e da requalificação de património e integração das funções urbanas, nas componentes fundamentais que promovem a coesão social.

A terceira prioridade estratégica, associada ao Eixo Prioritário 3, visa, nomeadamente, o incremento da equidade territorial e o incentivo do desenvolvimento do potencial humano e empresarial, no sentido de fortalecer a competitividade e a sustentabilidade económica e social da Região; assegurar o acesso a determinados serviços e padrões de qualidade de vida e de ambiente; promover o desenvolvimento do potencial humano e do papel da mulher na vida económica da Região; e pugnar pela construção de uma sociedade mais favorável à competitividade, à inovação e à iniciativa dos agentes, através da melhoria e desenvolvimento das diversas envolventes: económica, cultural, social e ambiental.

A análise da eficácia de implementação do PORLVT na prossecução das estratégias e objectivos atrás definidos exige que seja avaliado o contributo de cada Medida que compõe a Intervenção, no sentido de aferir o seu grau de execução, analisar eventuais estrangulamentos, e propor, caso se revele adequado, trajectórias de correcção no futuro, com vista a atingir os resultados e objectivos pretendidos.

O quadro seguinte apresenta as relações entre as prioridades estratégicas, as diferentes Medidas e os objectivos que servirão de ponto de partida para esta análise.

QUADRO 3-1: ARTICULAÇÃO ENTRE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS, MEDIDAS E OBJECTIVOS DAS MEDIDAS DO PORLVT

Prioridades Estratégicas	Medidas do PORLVT	Fundo	Objectivos Globais das Medidas
Reforçar a coesão regional, melhorando a qualidade de vida da população e o desenvolvimento local	Medida 1.1. Acessibilidades e Equipamentos	FEDER	Constituir uma resposta qualificada para as necessidades das populações na dotação de equipamentos e infra-estruturas
	Medida 1.2. Valorização Ambiental e Patrimonial	FEDER	Recuperar e valorizar o património ambiental e patrimonial
	Medida 1.3. Capacidade Institucional Regional	FEDER	Melhorar a visibilidade e notoriedade externa da Região e reforçar/qualificar capacidade dos agentes locais
	Medida 1.4. Formação para o Desenvolvimento	FSE	Qualificar o potencial humano
	Medida 1.5. Acções Específicas de Valorização Territorial	FEDER	Sustentabilidade, inovação e valorização territorial, de âmbito local e sub-regional
	Medida 1.6. Bonificação de Juros em Linhas de Crédito ao Investimento Autárquico	FEDER	Garantir às Autarquias melhores condições de serviços e financiamento para os investimentos a realizar no âmbito dos projectos do PORLVT
Incrementar a estruturação da Região e a capacidade competitiva das sub-unidades regionais	Medida 2.1. Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana - Componente Territorial	FEDER	Promover rede urbana equilibrada, competitiva e ambientalmente sustentável
	Medida 2.3. Valtejo - Valorização do Tejo	FEDER	Criar as condições de sustentabilidade e afirmação do Vale do Tejo como espaço de turismo e lazer
	Medida 2.4 Formação e Empregabilidade	FSE	Desenvolver Acções de formação profissional relacionadas com os domínios prioritários da acção VALTEJO
Promover a equidade territorial e incentivar o desenvolvimento do potencial humano e empresarial, no sentido de fortalecer a competitividade e a sustentabilidade económica e social da Região	Medida 3.1.Promoção da Formação Qualificante e da Transição para a Vida Activa	FSE	Promover a inserção profissional e o reforço da empregabilidade da população mais jovem
	Medida 3.2. Formação ao Longo da Vida e Adaptabilidade	FSE	Reforçar a empregabilidade e a adaptabilidade dos activos empregados
	Medida 3.3. Qualificação e Inserção Profissional dos Desempregados	FSE	Reforçar a empregabilidade dos jovens e adultos desempregados
	Medida 3.4. Criação de Emprego	FSE	Estimular o desenvolvimento do espírito empresarial
	Medida 3.5. Eficácia e Equidade das Políticas	FSE	Consolidar/desenvolver os pilares básicos dos sistemas de formação e emprego em termos de qualidade, eficácia, acessibilidade
	Medida 3.6. Promoção do Desenvolvimento Social	FSE	Fomentar a integração social e profissional de grupos com particulares dificuldades de acesso ao mercado de trabalho
	Medida 3.7. Apoio ao Investimento no Desenvolvimento Local e Social	FEDER	Contribuir para a criação de emprego no âmbito do desenvolvimento local e fortalecer a intervenção junto de grupos desfavorecidos
	Medida 3.8. Infra-estruturas de Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário	FEDER	Criar as condições infra-estruturais necessárias à prossecução dos objectivos gerais no âmbito da educação destes níveis de ensino
	Medida 3.9. Ensino Profissional	FSE	Consolidar e expandir o ensino profissional qualificado
	Medida 3.10. Economia	FEDER	Promover as áreas estratégicas par a o desenvolvimento e melhorar a envolvente empresarial
	Medida 3.11. Ciência, Tecnologia e Inovação	FEDER	Promover a cultura científica e tecnológica junto da população
	Medida 3.12. Sociedade da Informação	FEDER	Desenvolver cidades digitais na Região bem como modernizar a administração pública em termos de Sociedade da Informação
	Medida 3.13. Sociedade da Informação	FSE	Criar competências para o desenvolvimento da Sociedade de Informação na Região
	Medida 3.14. Pescas - Infra-estruturas de Portos	FEDER	Melhorar as infra-estruturas de portos e as condições de exercício da actividade em núcleos onde a actividade tem impacto relevante
	Medida 3.15. Agricultura e Desenvolvimento Rural	FEOGA	Construir sólida aliança entre agricultura e o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, nas vertentes ambiental, económica e social
	Medida 3.16. Desenvolvimento de Equipamentos Desportivos	FEDER	Reforçar o investimento público no âmbito da construção, modernização e recuperação e adaptação de infra-estruturas desportivas
	Medida 3.17. Acessibilidades e Transportes	FEDER	Contribuir para oferecer um sistema de transportes seguro e sustentável dos pontos de vista económico, financeiro, ambiental e social
	Medida 3.18. Ambiente	FEDER	Promover o desenvolvimento sustentável dos sistemas ambientais de nível regional
	Medida 3.19. Saúde	FEDER	Contribuir para a garantia de uma prestação adequada e eficiente de cuidados de saúde, com a implementação dos sistemas locais de saúde

3.2. ANÁLISE DO NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO POR PRIORIDADE ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

A análise realizada em seguida pretende verificar em que grau as diferentes medidas, através das suas realizações têm concretizado os seus objectivos específicos, e desta forma concorrido para que sejam atingidos os fins a que se destinam, as Prioridades Estratégicas definidas para o Programa Regional, e como tal de que forma a implementação e execução do Programa contribuiu para a prossecução do desenvolvimento sustentável da Região e da sua coesão económica e social.

A análise é efectuada para cada prioridade estratégica e por medida, sendo apresentada, de forma sucinta, as medidas e respectiva execução.

3.2.1. Reforçar a coesão regional, melhorando a qualidade de vida da população e o desenvolvimento local

As intervenções financiadas no âmbito do primeiro eixo, “Apoios a Investimentos de Interesse Municipal e Intermunicipal”, destinam-se a assegurar e a apoiar o envolvimento directo dos municípios no processo de desenvolvimento apoiados pelos Fundos Estruturais, tendo como objectivos específicos constituir uma resposta qualificada, ao nível local e supra-municipal, para as necessidades das populações na dotação de equipamentos e infra-estruturas, recuperar e valorizar o património ambiental e patrimonial, contribuir para melhorar a visibilidade e notoriedade externas da região e para reforçar e qualificar a capacidade dos agentes locais, qualificar o potencial humano e a valorização territorial assente no efeito multiplicador das intervenções dirigidas a espaços territoriais específicos.

O eixo 1, na sequência da reprogramação intercalar, integra seis medidas, cinco financiadas pelo FEDER e uma pelo FSE.

Medida 1.1. Acessibilidades e Equipamentos (FEDER)

Medida: 1.1 - Acessibilidades e Equipamentos	
Objectivo: Constituir uma resposta qualificada para as necessidades das populações na dotação de equipamentos e infra-estruturas	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 278 188 953 €	% programação 2000-2004: 89.1%
% do Programa: 10.6%	Taxa de participação: 65.0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	202
Invest. elegível aprovado:	232.606.178 €
Invest. eleg. exec. 2000-2004:	201.544.854 €
Invest. eleg. executado 2004:	30.867.247 €
Fundo executado 2000-2004	123.537.173 €
Desp. pública aprovada:	232.606.178 €
Desp. pública exec. 2000-04:	201.544.854 €
Desp. pública exec. 2004:	30.867.247 €
Fundo executado 2004	18.690.193 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	9.775.304 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida **1.1-Acessibilidades e Equipamentos** foram aprovados 202 projectos, representando um investimento global de cerca de 232,6 milhões de euros a que corresponde um apoio FEDER de cerca de 141,6. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 201,5 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 123,5 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destacam-se as infra-estruturas de transportes, com mais de 50% do total de despesa pública homologada e as infra-estruturas sociais e de saúde com cerca de 25%.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso global de cerca de 83%, valor inferior à média do PORLVT, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 86%, claramente superior à média do Programa, de que resulta uma taxa de realização financeira

de 81,3%, para o período 2000-2004 e de 72,5% para o período global do programa (valores superiores aos registados para o conjunto do PO, respectivamente 77% e 67%).

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso ligeiramente inferior à dotação até 2004 mas um nível de execução elevada. Ao nível do contributo para o cumprimento da regra n+2, relativa ao FEDER, no ano de 2005, esta medida não deverá ter grandes dificuldades já que lhe basta realizar despesa de cerca de 10 milhões de euros, valor claramente inferior à média anual de execução verificada.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-2: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 1.1.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 1.1- ACESSIBILIDADES E EQUIPAMENTOS (FEDER)					
Nº de km de estradas municipais construídos, apoiados	(1)	1994-99	188	250	161,9
Nº de km de estradas municipais beneficiados, apoiados	(1)	1994-99	797	750	733,9
Nº de lugares de estacionamento criados com a construção de parques de estacionamento, apoiados	(1)	1994-99	310	500	1036,0
Nº de centros de transporte construídos, apoiados	(1)	1994-99	2	4	0,0
Nº de km de acessos viários directos e variantes às áreas urbanas, apoiados	(1)	1994-99	88	30	11,3
Nº de equipamentos culturais construídos, apoiados	(1)	1994-99	16	20	19,6
Nº de equipamentos escolares do ensino básico construídos, apoiados	(1)	1994-99	6	10	87,1
Nº de equipamentos de lazer e desportivos construídos, apoiados	(1)	1994-99	48	30	63,6
Nº de ha infraestruturados de áreas industriais, apoiados	(1)	1994-99	187	250	126,8
Nº de outros equipamentos de utilização colectiva construídos, por tipologia*					23,4
Nº de projectos de incremento da mobilidade quotidiana*					
Nº de projectos de apoio a acções complementares no domínio da redução do impacto acústico e ambiental*					

Legenda: (1) - Os valores não são cumulativos

* - Indicadores não quantificados no Complemento de Programação

A observação dos valores apresentados permite verificar que, com excepção do indicador relativo ao “número de centros de transporte construídos/apoiados” todos os outros indicadores registavam em 31 de Dezembro de 2004 algum grau de execução, verificando-se mesmo que no caso dos indicadores “número de lugares de estacionamento criados com a construção de parques de estacionamento, apoiados” e “número de equipamentos escolares do ensino básico construídos/apoiados” as metas para 2006 foram já ultrapassadas. O indicador reportado a 2004.12.31 “nº de

lugares de estacionamento criados com a construção de parques de estacionamento, apoiados” ultrapassa a meta prevista para 2006, em 100%, devendo-se esta situação ao facto de ter sido considerado relevante quantificar o nº de lugares criados em outros projectos nos domínios das acessibilidades e equipamentos. Estão nesta situação, os parques de estacionamento associados directamente a equipamentos desportivos e da qualificação e ordenamento do espaço urbano, cuja dimensão e localização contribuem como soluções integradas de estacionamento.

Medida 1.2. Valorização Ambiental e Patrimonial (FEDER)

Medida: 1.2. Valorização Ambiental e Patrimonial	
Objectivo: Recuperar e valorizar o património ambiental e patrimonial	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 175.047.692 €	% programação 2000-2004: 81,9%
% do Programa: 6,7%	Taxa de comparticipação: 65,0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	195
Invest. elegível aprovado:	171.558.751 €
Desp. pública aprovada:	171.558.751 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	139.673.984 €
Desp. pública exec. 2000-04:	139.673.984 €
Inv. eleg. executado 2004:	25.773.917 €
Desp. pública exec. 2004:	25.773.917 €
Fundo executado 2000-2004	86.047.509 €
Fundo executado 2004	15.808.902 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	0 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

No âmbito da medida 1.2.-*Valorização Ambiental e Patrimonial* foram aprovados 195 projectos, representando um investimento global de cerca de 171,5 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 105,5 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 139,6 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 86 milhões de

euros. Em termos de domínios de intervenção destacam-se o ordenamento e requalificação e as infra-estruturas ambientais, com cerca de 50% do total de investimentos cada.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 94% e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de cerca 80%, claramente superior à média do Programa, de que resulta uma taxa de realização financeira de 72,5%, também superior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização, esta medida apresenta um nível de compromisso que não constitui dificuldade em termos de realização, verificando mesmo, uma diminuição dos níveis de compromisso (apresentava uma situação de overbooking em 2003) em resultados da reprogramação intercalar entretanto efectuada. A medida apresenta igualmente boas perspectivas de realização com taxas de execução superiores a 75%. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida contribui de forma significativa para o cumprimento da regra em relação ao FEDER, tendo já ultrapassado os níveis de realização exigidos.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-3: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 1.2.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 1.2 - VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL (FEDER)					
Nº de acções de valorização do património histórico, apoiadas	(1)	1994-99	17	10	6,0
Nº de acções de valorização e requalificação urbana, apoiadas	(1)	1994-99	21	30	234,4
Nº de planos de salvaguarda de zonas históricas, apoiados	(1)	1994-99	3	5	0,0
Nº de projectos de abastecimento de água*					64,8
Nº de projectos de drenagem e tratamento de esgotos*					74,8
Nº de projectos de recolha e tratamento de resíduos sólidos*					
Nº de projectos de aproveitamento de energias renováveis e desenvolvimento de energias alternativas*					

Legenda: (1) - Os valores não são cumulativos

* - Indicadores não quantificados no Complemento de Programação

A observação dos valores apresentados permite verificar que só o indicador relativo ao “número de planos de salvaguarda de zonas históricas apoiados” não registava em 31 de Dezembro de 2004 qualquer execução. A realização ao nível do indicador “número de acções de valorização e requalificação urbana apoiadas”, por seu turno, tinha já ultrapassado, em larga número, as metas propostas para 2006.

A expansão da Área Metropolitana de Lisboa associada a uma ausência de políticas urbanas abrangentes, de requalificação dos espaços públicos, de criação de infra-estruturas e de equipamentos colectivos adequados às necessidades das populações, estimulou um crescimento desordenado e conseqüentemente desqualificado em termos sociais e urbanísticos que se reflectem a nível dos aglomerados urbanos que compõem o sistema urbano da Região.

Neste contexto foram reforçadas e implantadas acções de qualificação dos espaços urbanos, o que gerou, assim, um maior número de projectos apresentados, relativamente ao previsto no indicador.

Medida 1.3 - Capacidade Institucional Regional (FEDER)

Medida: 1.3 - Capacidade Institucional Regional	
Objectivo: Melhorar a visibilidade e notoriedade externa da Região e reforçar/qualificar capacidade dos agentes locais	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 12.615.385 €	% programação 2000-2004: 86,3%
% do Programa: 0,5%	Taxa de comparticipação: 65,0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	54
Invest. elegível aprovado:	10.214.376 €
Invest. eleg. exec. 2000-2004:	6.884.858 €
Invest. eleg. executado 2004:	1.878.637 €
Fundo executado 2000-2004	4.266.126 €
Desp. pública aprovada:	10.214.376 €
Desp. pública exec. 2000-04:	6.884.858 €
Desp. pública exec. 2004:	1.878.637 €
Fundo executado 2004	1.075.041 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	○ ● ○ ●
Execução:	○ ○ ● ○
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	831 653 €
Persp. cumprimento:	○ ○ ● ○

No âmbito da medida **1.3.-Capacidade Institucional Regional** foram aprovados até 31 de Dezembro de 2004 54 projectos, representando um investimento global de cerca de 10,2 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 6,3 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 6,8 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 4,2 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destaca-se o Turismo que representa cerca de 80% do total de investimentos.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 80%, valor ligeiramente inferior à média do PORLVT, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 67%, de que resulta uma taxa de realização financeira de 54,6%, também inferior à média do Programa.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso inferior à dotação acumulada até 2004, verificando, em 2004, uma diminuição no ritmo de compromisso, mas mantendo um taxa de execução posicionada, em termos relativos, face à globalidade do Programa, de forma semelhante à media anual passada. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não deverá enfrentar dificuldades já que terá que executar um montante inferior à média de execução anual no passado.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-4: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 1.3.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 1.3 - CAPACIDADE INSTITUCIONAL REGIONAL (FEDER)					
Nº de iniciativas de promoção/animação cultural, apoiadas	(1)	1994-99	50	105	13
Nº de congressos, seminários, workshops, apoiados	(1)	1994-99	17	56	5
Nº de projectos de promoção e cooperação internacional, apoiados	(1)	1994-99	10	10	6
Nº de estudos realizados, por domínio*					13

Legenda: (1) - Os valores não são cumulativos

* - Indicadores não quantificados no Complemento de Programação

Se bem que se tenha já registado execução ao nível dos três indicadores previstos, os valores obtidos ficam muito aquém das metas propostas o que coloca algumas dificuldades ao seu cumprimentos até ao final do programa.

Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento (FSE)

Medida: 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	
Objectivo: Qualificar o potencial humano	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 33 914 245 €	% programação 2000-2004: 100 %
% do Programa: 1,3%	Taxa de comparticipação: 65,0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	189
Invest. elegível aprovado:	17.504.272 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	8.691.731 €
Inv. eleg. executado 2004:	2.638.037 €
Fundo executado 2000-2004	5.649.625 €
Desp. pública aprovada:	17.504.272 €
Desp. pública exec. 2000-04:	8.691.731 €
Desp. pública exec. 2004:	2.638.037 €
Fundo executado 2004	1.714.724 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	14.699.136 €
Persp. cumprimento:	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida **1.4-Formação para o Desenvolvimento** foram aprovados 189 projectos, representando uma despesa global de cerca de 17,5 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 11,3 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executadas despesas na ordem dos 8,7 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 5,6 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destaca-se o desenvolvimento da educação e formação não ligada a sector específico, que representa a quase totalidade da despesa homologada.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 51%, valor abaixo de 50% dotação acumulada a 2004, o que reflecte algumas dificuldades ao nível da adesão à Medida, já constatadas no passado. A taxa de execução é de cerca de 49,7%, consideravelmente inferior à média do programa. Destes indicadores resulta um nível de realização financeira na ordem dos 25% valor muito reduzido.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível execução e, fundamentalmente, de compromisso relativamente baixos. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, só muito dificilmente a medida conseguirá cumprir pois isso exigiria a realização de despesa superior à realizada, em termos acumulados, até à data.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-5: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 1.4.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FISICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 1.4 - FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (FSE)					
Nº de acções de formação por ano, apoiadas	(1) (4)	1994-99		429	645
Nº médio de formandos por ano	(2) (4)	1994-99	7 126	6 437	8 188
Formandos H	(3)		2 185		3 089
Formandos M	(3)		3 941		5 098
Taxa de cobertura (nº de formandos/nº de efectivos da administração local)	(5)	1999	24.8	35	41.6

Legenda: Os valores não são cumulativos

(1) O Custo Médio por pessoa de cada acção de formação foi estimado em 1.000 euros e o nº médio de formandos por acção 15 pessoas

(2) Para a situação de partida foi considerado o valor médio do PROFAP no QCAII

(3) Com base na média verificada no PROFAP, para o total das Regiões, nos anos de 1998 e 1999

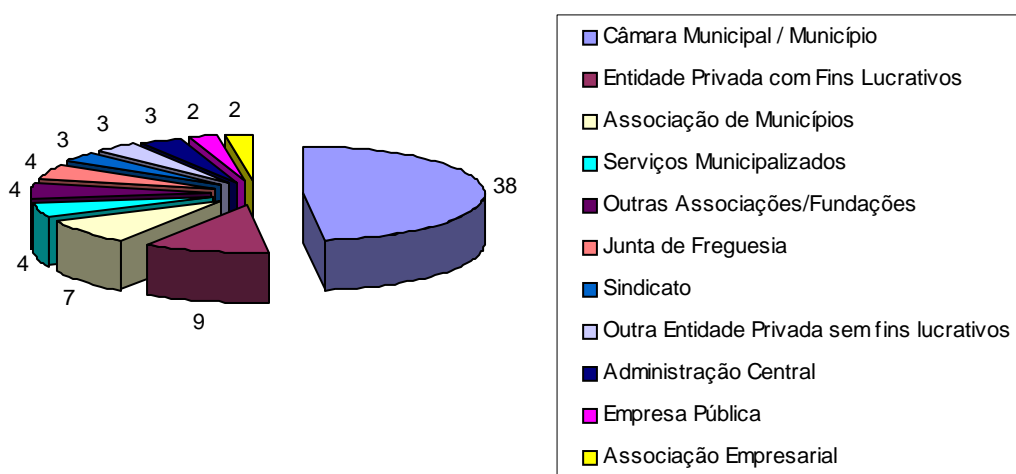
(4) O valor indicado para 2006, corresponde ao nº médio anual para o período 2000-2006

(5) Situação de partida: nº de participações em acções de formação/nº de efectivos da administração local (Fonte: Balanço Social 1999). Quantificação 2006: considera que os efectivos da administração local frequentarão três acções no período 2000/2006 e reporta-se ao nº de efectivos na administração local em 1999

Se os níveis de realização financeira são reduzidos, ao nível dos indicadores de acompanhamento verifica-se que em todos eles se cumpriam em 2004 as metas previstas para 2006, se bem que se deva ter em conta que estas metas são definidas em termos médios anuais, podendo sofrer quebras nos anos remanescentes de implementação da medida.

Durante o ano de 2004 foram homologadas 79 candidaturas sendo 47% de municípios, 11% de Outras Associações/Fundações; 9% de Associações de Municípios e as restantes distribuídas conforme quadro e gráfico

Nº de Candidaturas Homologadas por natureza do Promotor em 2004

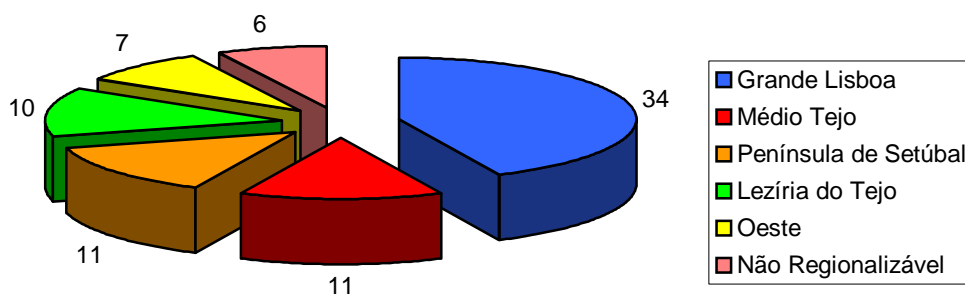


Homologação por natureza do promotor entre 01-01-2004 e 31-12-2004				
Natureza do Promotor	Nº de Candidaturas	Ações	Horas de Formação	Formandos
Câmara Municipal / Município	38	549	20 806.80	6884
Entidade Privada com Fins Lucrativos	9	138	6 981.50	2299
Associação de Municípios	7	185	8 709.00	2823
Serviços Municipalizados	4	4	834	5
Outras Associações/Fundações	4	26	1 536.00	355
Junta de Freguesia	4	13	746	104
Sindicato	3	336	11 566.00	5131
Outra Entidade Privada sem fins lucrativos	3	47	1 966.00	570
Administração Central	3	259	6 199.00	3800
Empresa Pública	2	128	5 405.00	1478
Associação Empresarial	2	14	3 816.00	1548
Total	79	1699	68 565.30	24997

Quanto às homologações por NUT em 2004 a maior percentagem registou-se na Grande Lisboa com 47% seguida da Península de Setúbal e Médio Tejo com 14% , Lezíria do Tejo com 13% e Oeste com 9%.

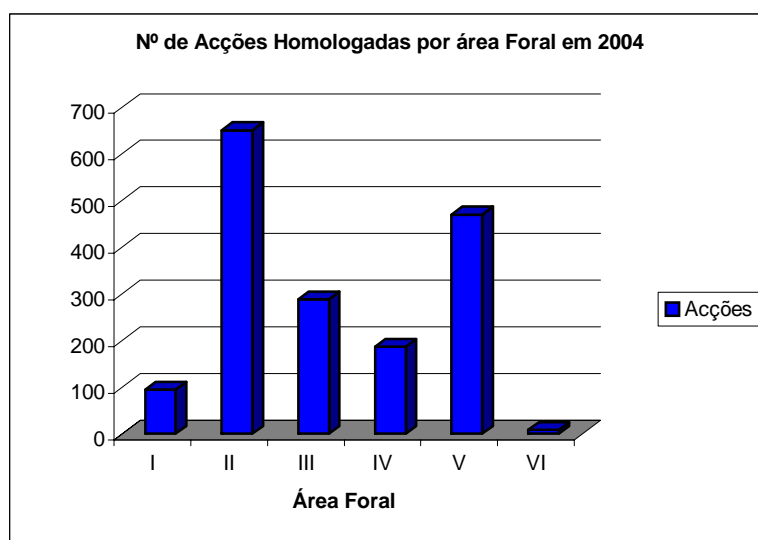
Homologação por NUT entre 01-01-2004 e 31-12-2004				
NUT	Nº de Candidaturas	Acções	Horas de Formação	Formandos
Grande Lisboa	34	791	26 906.80	11133
Médio Tejo	11	56	8 784.50	2101
Península de Setúbal	11	166	3 886.00	2017
Lezíria do Tejo	10	25	7 231.00	337
Oeste	7	255	10 976.00	3492
Não Regionalizável	6	406	10 781.00	5917
Total	79	1699	68 565.30	24997

Nº de Candidaturas Homologadas por NUT em 2004



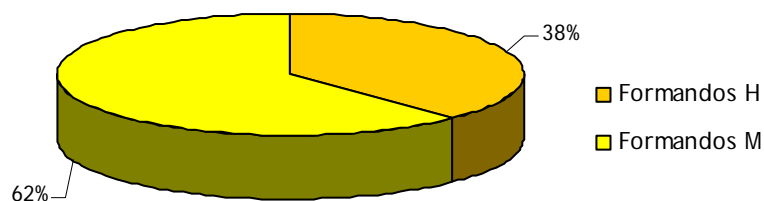
Quanto ao número de acções homologações por área Foral em 2004 o maior numero registou-se na área II - "Melhoria da Qualidade da gestão pública autárquica e reforço de competências gerais, técnicas e operacionais de planeamento, concepção, racionalização e gestão de infra-estruturas e equipamentos de natureza municipal e intermunicipal, modernizando a administração local, conforme quadro e gráfico.

Homologação por área FORAL entre 01-01-2004 e 31-12-2004			
Área FORAL	Ações	Formandos	Horas de Formação
I	95	1132	3 635.00
II	651	9340	25 316.50
III	288	4176	10 140.30
IV	187	4025	13708.5
V	470	6234	15 094.00
VI	8	90	671
Total	1699	24997	68565.3



Em termos de distribuição dos formandos por sexo, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 3-1, verifica-se que predominam os formandos do sexo feminino, que representam cerca de 62% do total.

GRÁFICO 3-1: DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS DA MEDIDA 1.4 POR SEXO



Medida 1.5 - Acções Específicas de Valorização Territorial (FEDER)

Medida: 1.5 - Acções Específicas de Valorização Territorial	
Objectivo: Sustentabilidade, inovação e valorização territorial, de âmbito local e sub-regional	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 209 817 731 €	% programação 2000-2004: 76,8%
% do Programa: 8,0%	Taxa de participação: 50,0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	117
Invest. elegível aprovado:	167.454.313 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	72.643.571 €
Inv. eleg. executado 2004:	32.302.524 €
Fundo executado 2000-2004	33.997.564 €
Desp. pública aprovada:	167.454.313 €
Desp. pública exec. 2000-04:	72.643.571 €
Desp. pública exec. 2004:	32.302.524 €
Fundo executado 2004	13.657.291 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	Inv. por domínios (program. vs aprov.)
Perspectivas de realização:	Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:
Compromisso: ○ ○ ● ●	Fundo a executar: 21 518 564 €
Execução: ○ ● ○ ○	Persp. cumprimento: ○ ● ○ ○

No âmbito da medida 1.5.-Acções Específicas de Valorização Territorial foram aprovados 117 projectos, representando um investimento global de cerca de 167,5 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 73,7 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 72,7 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 32 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destaca-se o ordenamento e a requalificação, com cerca de 80% do total de investimentos.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 80% da programação global até 2006, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 43%, claramente inferior à média do Programa, de que resulta uma taxa de realização financeira de 34,6%, cerca de metade da taxa de realização média do PORLVT.

Na sequência do processo de avaliação intermédia, esta Medida foi objecto de um reforço financeiro proveniente da reserva de eficiência que representa um acréscimo em 42,28%, tendo, ainda, sido contemplada uma nova tipologia de acção, cujas intervenções serão executadas no Litoral Oeste, correspondendo aos limites do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Alcobaça/Mafra. Os apoios financeiros a conceder através desta tipologia de acções serão destinados a projectos de valorização e protecção de áreas ambientalmente sensíveis, nomeadamente no âmbito do ordenamento da orla costeira, contribuindo para a implementação dos projectos previstos no POOC, melhorando a qualidade das praias, tanto do ponto de vista ambiental como do equilíbrio da fruição turística.

As duas restantes tipologias de acção estão vocacionadas para espaços territoriais diferentes: Reforço e Qualificação do Sistema Urbano Regional e PROQUAL - Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa.

A Acção Específica Reforço e Qualificação do Sistema Urbano Regional pretende apoiar intervenções que promovam a consolidação, qualificação e valorização dos sistemas urbanos do Oeste e Vale do Tejo, tendo como objectivos específicos, consolidar níveis hierárquicos fundamentais do sistema urbano regional, valorizar os subsistemas urbanos regionais, fortalecendo desempenhos claramente supramunicipais e relacionais, incrementar uma funcionalidade assente na complementaridade e articulação interurbana, afirmar a constituição de redes de cidades, assegurar as condições de acessibilidade e de mobilidade prioritariamente interna dos subsistemas urbanos, racionalizar a implementação e gestão de equipamentos e serviços, qualificar e valorizar os aglomerados urbanos envolvidos.

A acção PROQUAL - Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa, pretende apoiar intervenções que promovam uma Área Metropolitana de Lisboa mais equilibrada, competitiva e sustentável, tendo como objectivos específicos: reduzir os desequilíbrios territoriais e as tendências de degradação e desqualificação urbanística e social, introduzir dinâmicas de reequilíbrio social e reforçar os mecanismos de coesão social, assegurar condições de habitabilidade, de sociabilidade e de integração social das populações, assegurar condições de formação profissional, de emprego e empregabilidade, dinamizar as actividades económicas e reforçar a iniciativa empresarial, melhorar as condições de acessibilidade e de mobilidade, aumentar a capacidade institucional de planeamento e gestão urbana.

Esta Medida caracteriza-se por visar, fundamentalmente, o apoio a acções de sustentabilidade, inovação, valorização territorial, de âmbito local e sub-regional, tendo como finalidade criar sinergias e massa crítica em articulação com outras Medidas com qualquer dos Eixos do Programa Operacional. Releva-se, como exemplo, o projecto “Teatros em Rede” em que a parceria da CCDR-LVT com um conjunto de autarquias da Região constitui uma rede de dinamização de teatros

e cine-teatros, auditórios e outros espaços de apresentação de espectáculos, tendo esta Medida contribuído com o apoio comunitário no financiamento de 9 projectos, envolvendo um investimento total de 25,117 milhões de euros de despesa pública, cerca de 23,94% da despesa pública total programada para 2000-2006..

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-6: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 1.5.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FISICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 1.5 - ACÇÕES ESPECIFICAS DE VALORIZAÇÃO TERRITORIAL (FEDER)					
Nº de projectos de reforço de dinâmicas de desenvolvimento entre conjuntos urbanos, apoiados	(1)	1994-99	-	9	3
Nº de projectos de requalificação e valorização urbanística, apoiados	(1)	1994-99	-	20	13
Área de solo recuperado para zonas verdes e equipamentos, apoiados (nº de ha)	(1)	1994-99	-	200	20
Nº de projectos de criação de infra-estruturas e equipamentos em rede	(1)	1994-99		10	23
Superfície de espaço público intervencionado por tipo de espaço (nº de m2)*					

Legenda: Os valores não são cumulativos

(1) No âmbito do PORLVT 1994-1999, não foram apoiadas acções desta natureza

*Indicadores não quantificados no Complemento de Programação

Apesar de se registarem progressos nos indicadores de realização física ainda se registam valores inferiores às metas traçadas para o final do período da intervenção. A excepção verifica-se no indicador “nº de projectos de criação de infra-estruturas e equipamentos em rede” que já ultrapassou o valor fixado para 2006.

Medida 1.6- Bonificação de Juros em Linhas de Crédito ao Investimento Autárquico (FEDER)

Medida: 1.6- Bonificação de Juros em Linhas de Crédito ao Investimento Autárquico	
Objectivo: Garantir às Autarquias melhores condições de serviços e financiamento para os investimentos a realizar no âmbito dos projectos do PORLVT	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 3 535 912 €	% programação 2000-2004: 72,5%
% do Programa: 0,1%	Taxa de comparticipação: 75,0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	55
Invest. elegível aprovado:	3.638.120 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	760.185 €
Inv. eleg. executado 2004:	225.451 €
Fundo executado 2000-2004	570.138 €
Desp. pública aprovada:	3.638.120 €
Desp. pública exec. 2000-04:	760.185 €
Desp. pública exec. 2004:	225.451 €
Fundo executado 2004	169.088 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	○ ○ ○ <input checked="" type="checkbox"/>
Execução:	○ <input checked="" type="checkbox"/> ○ ○
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	1 426 426€
Persp. cumprimento:	<input checked="" type="checkbox"/> ○ ○ ○

O apoio comunitário através desta Medida incide sobre 55 projectos, envolvendo 18 municípios, totalizando um valor de 3,6 milhões de euros, correspondendo ao total da programação para o período de 2000-2006.

Os projectos apoiados repartem-se, nomeadamente, pelas Medidas 1.1 - Acessibilidades e Equipamentos com 54% e 1.2 - Valorização Ambiental e Patrimonial com 37%. As restantes Medidas do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT) são responsáveis por 9% do investimento aprovado a nível desta Medida.

Quando analisada a sua distribuição territorial, verifica-se que a Área Metropolitana de Lisboa é responsável por mais de metade do investimento aprovado (56%), seguindo-se o Oeste, com 27% e o Vale do Tejo com 17%.

O nível da taxa global de utilização, reportado ao final do ano de 2004, era de, aproximadamente, 98%, tendo somente 5 projectos taxas de utilização inferiores a 90%.

GRÁFICO 3-2: MEDIDA 1.6 - INVESTIMENTO APROVADO POR MEDIDA (%)

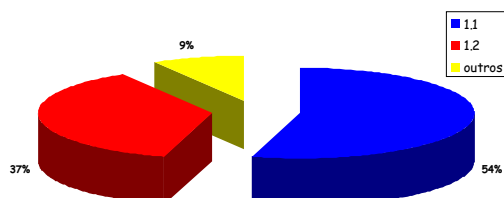
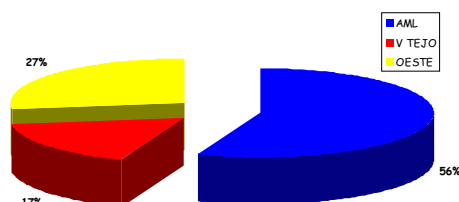


GRÁFICO 3-3: MEDIDA 1.6 - INVESTIMENTO APROVADO POR SUB-REGIÃO (%)



Se o nível de compromisso da medida é elevado, estando já comprometidos os montantes da programação até 2006, a execução. Estes resultados levantam dificuldades ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, pois o seu cumprimento exigiria a execução em 2005 de um montante de fundo superior à execução acumulada a 31 de Dezembro de 2004.

3.2.2. Incrementar a estruturação da região e a capacidade competitiva das sub-unidades regionais

As intervenções financiadas no âmbito do segundo eixo, “Acções Integradas de Base Territorial”, destinam-se a superar as fragilidades, ou aproveitar as oportunidades insuficientemente exploradas, das regiões ou sub regiões da Região de Lisboa e Vale do Tejo que apresentem problemas ou potencialidades específicos cuja solução passa por uma abordagem e intervenção mais integradas, tendo como objectivos específicos reforçar e promover uma rede urbana equilibrada, competitiva e sustentável; requalificar a Área Metropolitana de Lisboa, requalificando e valorizando ambientalmente os espaços urbanos, promovendo a mobilidade urbana sustentável, qualificando áreas de realojamento e reforçando a capacidade institucional de planeamento e gestão urbana e de participação do público nos processos que conduzam a melhoria do ambiente urbano; promover o desenvolvimento de competências profissionais no desempenho de funções urbanas e o acompanhamento de iniciativas de combate à exclusão social, fortalecer a articulação das políticas no espaço regional e o espírito de coesão da Área Metropolitana de Lisboa; valorizar o Tejo, criando as condições de sustentabilidade e de afirmação do território do Vale do Tejo, como espaço de lazer e de turismo, mas também como espaço de dinâmicas económicas e de bem-estar social; e promover a igualdade de oportunidades, melhorando as condições de empregabilidade e de qualificação da população, com vista à estabilização do tecido social local e regional, combater a discriminação e exclusão social.

O eixo integra, agora, três medidas, duas financiadas pelo FEDER e uma pelo FSE.

Medida 2.1 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana - Componente Territorial (Feder)

Medida: 2.1 - Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana - Componente Territorial			
Objectivo: Promover rede urbana equilibrada, competitiva e ambientalmente sustentável			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	133 042 993 €	% programação 2000-2004:	93,1%
% do Programa:	5,1%	Taxa de comparticipação:	55.0%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	17		
Invest. elegível aprovado:	65.406.859 €	Desp. pública aprovada:	65.406.859 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	29.383.212 €	Desp. pública exec. 2000-04:	29.383.212 €
Inv. eleg. executado 2004:	24.279.204 €	Desp. pública exec. 2004:	24.279.204 €
Fundo executado 2000-2004	15.349.685 €	Fundo executado 2004	13.083.033 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	42.386.838 €
Execução:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 2.1 - *Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana - Componente Territorial* foram aprovados 17 projectos, representando um investimento global de cerca de 65 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 35 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 29,3 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 15,3 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto dos investimentos correspondem ao domínio ordenamento e a requalificação.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca 49,2%, a que corresponde um acréscimo muito significativo durante o ano de 2004 A taxa de execução,

registada é de cerca de 45% a que corresponde uma taxa de realização ainda baixa (22%) mas com um acréscimo significativo durante o ano de 2004. Este acréscimo verificado não permite ainda melhorar de forma significativa os indicadores relativos às perspectivas de realização da medida.

O reduzido grau de aprovações e de execução é reflexo directo das tipologias de projecto consideradas na Medida, estando em causa operações de elevada complexidade técnica e dimensão física e financeira que exigem a articulação de vários actores na realização de múltiplas acções imateriais que são preliminares da intervenção física. Estes precedentes têm conduzido a deslizamentos no calendário de realização das intervenções, afectando de modo particular o início da fase de obra que corresponde à componente com maior expressão financeira.

A execução avaliada em termos individuais pode considerar-se satisfatória, com sete projectos encerrados com execução a 100% e outros quatro que estão quase concluídos. De qualquer modo, será de evidenciar que a maioria dos projectos encerrados ou em vias de encerramento registaram atrasos apreciáveis, muitas vezes superiores a um ano, na sua realização, situação que não deverá repetir-se nos projectos aprovados durante 2004 considerando o comportamento revelado na sua fase inicial.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-7: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 2.1.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 2.1 - QUALIFICAÇÃO DAS CIDADES E REQUALIFICAÇÃO METROPOLITANA - COMPONENTE TERRITORIAL (FEDER)					
Nº de lugares de estacionamento tendo em vista dissuadir a utilização do automóvel nos centros urbanos	(1)	1999	0	150	
Extensão de ciclovia a criar/reabilitar (nº de km)	(1)	1999	0	1	
Área pedonalizada e/ou com trânsito condicionado (nº de m ²)		2000	0	15 000	
Projectos de melhoria da qualidade visual da paisagem urbana*					9
Superfície destinada ao desenvolvimento de operações de realojamento de populações recenseadas no PER da AML (ha)*					20.6
Área Urbana intervencionada (ha)*					23.9
Área verde criada reabilitada					

Legenda: (1) Para a quantificação dos indicadores de acompanhamento consideraram-se apenas as cidades seleccionadas para a realização de operações integradas de requalificação urbana e de valorização ambiental, integradas na Linha 1 da Componente 1 do Programa POLIS

*Indicadores não quantificados contemplados no Complemento de Programação

Relativamente aos indicadores quantificados estabelecidos no PO/CP, apenas cinco dos projectos aprovados contribuem para a sua realização, verificando-se ainda nestes casos um nível de execução nulo. Para verificação dos objectivos/resultados dos restantes 12 projectos são utilizados os indicadores de acompanhamento não quantificados, embora no indicador “área verde criada/reabilitada” sejam contemplados todos os projectos aprovados, que contribuam para a sua realização, por se considerar bastante importante no contexto dos objectivos estabelecidos na Medida:

Os problemas sentidos na implementação da medida prendem-se com o desfasamento entre a programação financeira da Medida, especialmente pela forte concentração de verbas nos três primeiros anos, e a evolução física/financeira de projectos que se enquadram nas tipologias estabelecidas na Medida e que constituem candidaturas ou intenções de candidatura neste âmbito.

A redução de meios financeiros/técnicos pelas entidades beneficiárias, resultado de uma conjuntura económica de contracção do crescimento e traduzida na menor capacidade de promoção e realização de projectos, também é uma condicionante ao desenvolvimento da Medida. De qualquer modo, relativamente aos períodos anteriores verifica-se uma franca recuperação na aprovação e na execução dos projectos o que se reflectiu positivamente, com perspectivas de melhoria para o próximo ano, na concretização dos objectivos de gestão.

Medida 2.3 - VALTEJO - Valorização do Tejo (FEDER)

Medida: 2.3 - VALTEJO - Valorização do Tejo			
Objectivo: Criar as condições de sustentabilidade e afirmação do Vale do Tejo como espaço de turismo e lazer			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	85 076 262 €	% programação 2000-2004:	84,5%
% do Programa:	3,2%	Taxa de participação:	60,0%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	64		
Invest. elegível aprovado:	75.967.663 €	Desp. pública aprovada:	75.967.663 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	51.860.933 €	Desp. pública exec. 2000-04:	51.860.933 €
Inv. eleg. executado 2004:	13.545.832 €	Desp. pública exec. 2004:	13.545.832 €
Fundo executado 2000-2004	26.987.775 €	Fundo executado 2004	6.707.090 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	7.773.839 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 2.3 - VALTEJO - Valorização do Tejo foram aprovados 64 projectos, representando um investimento global de cerca de 76 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 38,4 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 51,8 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 26,9 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destaca-se o ordenamento e requalificação, com cerca de 80% do total de investimentos.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 89%, próximo do valor médio do Programa, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 68%, valor inferior à média do PORLVT. A taxa de realização financeira é de cerca de 61%, seis pontos percentuais inferior à média do Programa.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um compromisso que ultrapassa já o montante da dotação até 2004, o que aponta no sentido de cumprimento das metas em termos de aprovação. Os níveis de execução são igualmente razoáveis. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida apresenta algumas dificuldades dado que o montante a executar de fundo, na ordem dos 7,7 milhões de euros, é superior à execução média anual registada até a data, mas apenas cerca de um milhão de euros mais do que o montante de Fundo executado em 2004.

Durante o ano de 2004, foram aprovadas 5 novas candidaturas. No quadro do projecto estratégico do Parque do Almourol, foram aprovados 2 novos projectos, designadamente “Parque Urbano de VN Barquinha-2ª fase”, consistindo no arranjo paisagístico da zona ribeirinha com plantação de prado natural e espécies arbóreas, construção de caminhos pedonais, parques de estacionamento e instalação de fontes de água, sendo esta 2ª fase complementar do “Parque Urbano-1ª fase”; e “Cais da Ilha do Almourol e Reconstrução de Rampa Varadouro”, consistindo na construção de dois cais de atracação, um do lado sul da ilha, e outro na margem norte do Rio, e ainda a reconstrução de uma rampa no Almourol, bem como a execução de uma rampa hidráulica no Centro Náutico e Arranjo paisagístico de talude e iluminação do Castelo.

Ainda no âmbito do projecto estratégico do Parque Almourol, ficaram concluídos em 2004 os “Acessos ao Castelo de Almourol” e a “Requalificação Urbana e Ambiental de Constância”.

Foram ainda aprovados 2 novos projectos, no âmbito da aposta estratégica Valorização Ambiental e Patrimonial, designadamente o “Aquapólis - Açude Insuflável no rio Tejo em Abrantes”, o qual faz parte de um projecto mais vasto de requalificação das margens do Tejo em Abrantes, abrangendo uma área de cerca de 85 Ha; e a “Requalificação da Zona Ribeirinha de Coruche”, que visa a requalificação da zona ribeirinha, frente de rio com o Sorraia, numa área de intervenção de 40 000 m², para o desenvolvimento de actividades de recreio e lazer.

No âmbito do apoio a actividades tradicionais, no domínio do lazer e turismo, foi ainda aprovado 1 novo projecto “Centro Hípico do CNEMA”, que tem como objectivo a criação de um centro hípico capaz de permitir a oferta de serviços específicos relançando as actividades em torno da fileira do cavalo.

No âmbito das apostas estratégicas, ficaram concluídos 3 projectos, localizados em Almeirim:

- “Requalificação Ambiental e Infraestruturação da Zona de Localização das Actividades Económicas de Almeirim-1ª fase”;
- “Valorização Urbana da Tapada Ribeirinha”
- “Parque Urbano da Zona Norte de Almeirim”.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-8: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 2.3.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FISICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 2.3 - VALTEJO - Valorização do Tejo (FEDER)					
Nº de intervenções de valorização do património histórico, apoiadas	(1)	1994-99	8	9	5
Nº de intervenções de valorização do património paisagístico, apoiadas	(1)	1994-99	3	24	12
Nº de áreas de lazer criadas e recuperadas, apoiadas	(1)	1994-99	4	10	9

Legenda: Os valores não são cumulativos

A observação dos indicadores de acompanhamento permite verificar que os três indicadores apresentam níveis relativamente diferenciado de progresso face às metas estabelecidas para o final de 2006.

Medida 2.4 - Formação e Empregabilidade (FSE)

Medida: 2.4 - Formação e Empregabilidade	
Objectivo: Desenvolver Acções de formação profissional relacionadas com os domínios prioritários da acção VALTEJO	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 19 247 405 €	% programação 2000-2004: 96,0%
% do Programa: 0,7%	Taxa de comparticipação: 57,1%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	5
Invest. elegível aprovado:	1.969.367 € Desp. pública aprovada: 1.969.367 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	1.326.088 € Desp. pública exec. 2000-04: 1.326.088 €
Inv. eleg. executado 2004:	300.609 € Desp. pública exec. 2004: 300.609 €
Fundo executado 2000-2004	795.653 € Fundo executado 2004 180.365 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	● ○ ○ ⊗
Execução:	○ ○ ● ○
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	8.518.794 €
Persp. cumprimento:	● ○ ○ ○

No âmbito da medida **2.4 - Formação e Empregabilidade** foram aprovados 5 projectos, representando um montante de despesa total de cerca de 2 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 1,2 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executadas despesas na ordem do 1,3 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 795 mil euros. Em termos de domínios de intervenção o Turismo absorveu a totalidade das despesas efectuadas.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 10%, o que reflecte a existência de alguma dificuldade ao nível da adesão. Com uma taxa de execução na ordem dos 67%, a medida não aparenta grandes dificuldades neste domínio. Estes resultados conduzem a uma taxa de realização financeira de cerca de 7%, valor claramente baixo e que põe em causa a capacidade de cumprir as metas em termos de execução financeira em 2006.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta dificuldades mais em termos de compromisso mais do que em termos de execução. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida terá grandes dificuldades no seu cumprimento já que isso exigiria uma execução de fundo de cerca de 8,5 milhões de euros, valor superior à execução acumulada até ao final de 2004.

Durante o ano de 2004, foram aprovadas duas candidaturas. A primeira, promovida pela COOPTÉCNICA - Gustave Eiffel, CRL, integra os cursos de Gestão e Animação de Equipamentos Colectivos, Planeamento e Animação de Roteiros Turísticos, Criação do Próprio Negócio - Marketing e Turismo, Animação Multimédia de Espaços Públicos, Marketing Comunitário. Destina-se a desempregados e jovens à procura do 1º emprego, num total de 80 formandos, com um volume de formação de 37.840 horas. Visa dinamizar e complementar os investimentos ocorridos na região do Valtejo, através da melhoria da qualificação e formação dos recursos humanos da região.

A segunda candidatura aprovada é promovida pelo Observatório da Imprensa, e abrange os cursos de Técnicas de Paginação e Edição de Imagem, Fotojornalismo, Infografia, Jornalismo On-line, Multimédia, Intranet e Internet, Iniciação ao Jornalismo / Géneros Jornalísticos, Iniciação ao Jornalismo / Rádio, Iniciação ao Jornalismo / Jornalismo On-line. Visando um total de 120 formandos, com um volume de formação de 25.140 horas, tem o objectivo de contribuir para a melhoria da qualificação dos profissionais da comunicação social e local, criando também novas oportunidades de emprego nestas áreas profissionais.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-9: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 2.4.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FISICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE (FSE)					
Nº de estágios profissionais, apoiados	(1)	1994-99	-	10	17
Nº de acções de formação, apoiados	(1)	1994-99	-	14	

Neste ano, e no âmbito desta Medida, foram concluídos dois projectos, tendo sido realizados 4 cursos de formação, com 14 acções, e abrangidos um total de 190 formandos (78 homens; 112 mulheres), com um volume de formação de 98.162 horas.

Em termos acumulados foram realizados 7 cursos de formação com 17 acções abrangendo um total de 242 formandos, (147 Mulheres e 95 Homens), com um volume de formação de 172 186 horas.

3.2.3. Promover a equidade territorial e incentivar o desenvolvimento do potencial humano e empresarial, no sentido de fortalecer a competitividade e a sustentabilidade económica e social da região

As intervenções financiadas no âmbito do terceiro eixo, “Acções da Administração Central Regionalmente Desconcentradas”, agrega as acções sectoriais desconcentradas do conjunto dos programas do QCA, sendo por isso o mais problemático em termos de gestão e o mais exigente em coordenação, na medida em que implica a harmonização dos objectivos de política regional e sectorial e uma efectiva consensualização na fase de implementação. Na verdade, enquanto que as acções dos dois primeiros eixos podem ser directa e inequivocamente ligadas às necessidades e objectivos de cada região, já o terceiro eixo responde também a objectivos de política sectorial susceptíveis de serem diferenciados regionalmente, contribuindo assim para os objectivos de desenvolvimento regional.

Estas intervenções têm como objectivos específicos promover a empregabilidade, o emprego e a coesão social e apoiar o investimento no desenvolvimento local e social; melhorar a qualidade da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário e expandir a frequência da educação pré-escolar; consolidar o ensino profissional qualificado, integrando-o numa rede regionalizada de oferta qualificante de nível secundário; actuar ao nível das actividades económicas de forma a tirar partido de economias de aglomeração ou proximidade dos consumidores finais, da conversão de consumos de energia para gás natural e da melhoria da envolvente empresarial; promover a cultura científica e tecnológica junto da população da Região; promover o desenvolvimento de Cidades e Regiões Digitais e a modernização da Administração Pública no contexto da Sociedade de Informação; apoiar e melhorar as infra-estruturas de portos no sector das pescas e melhorar as condições de exercício de actividade em pequenos núcleos piscatórios; incentivar uma sólida aliança entre a agricultura, enquanto actividade produtiva moderna e competitiva, e o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais nas vertentes ambiental, económica e social; estruturar redes de equipamentos, desenvolver e promover a prática desportiva; melhorar as acessibilidades intra-regionais que se traduzam num reforço de coesão e solidariedade internas; promover o desenvolvimento sustentável da Região de Lisboa e Vale do Tejo e a melhoria dos padrões de qualidade ambiental; contribuir para a garantia de uma prestação adequada e eficiente de cuidados de saúde.

O eixo integra dezanove medidas mais três respeitantes à assistência técnica, uma por fundo. No seu conjunto, onze correspondem a medidas FEDER, nove a medidas FSE e duas ao FEOGA.

Medida 3.1 - Promoção da Formação Qualificante e da Transição para a Vida Activa (FSE)

Medida: 3.1 - Promoção da Formação Qualificante e da Transição para a Vida Activa	
Objectivo: Promover a inserção profissional e o reforço da empregabilidade da população mais jovem	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 134 444 448 €	% programação 2000-2004: 85,6%
% do Programa: 5,1%	Taxa de comparticipação: 62,5%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	69
Invest. elegível aprovado:	125.795.443 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	124.801.190 €
Inv. eleg. executado 2004:	26.893.735 €
Fundo executado 2000-2004	78.000.744 €
Desp. pública aprovada:	125.795.443€
Desp. pública exec. 2000-04:	124.801.190€
Desp. pública exec. 2004:	26.893.735 €
Fundo executado 2004	16.808.584 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%) Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	0 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

No âmbito da medida 3.1-Promoção da Formação Qualificante e da Transição para a Vida Activa foram aprovados 69 projectos, representando um volume de despesa total de cerca de 125 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 78,6 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinha sido executado um montante de despesa total na ordem dos 124,8 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 78 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção o investimento aprovado concentra-se na totalidade na área do Desenvolvimento da educação e Formação Profissional não ligada a nenhum sector específico.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 93,5% e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 99%, claramente superior à média do Programa, de que resulta uma taxa de realização financeira de 92%, também superior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso próximo da dotação. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida já executou um valor de Fundo superior ao necessário para garantir o cumprimento global ao nível do FSE.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-10: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.1.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.1 - PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO QUALIFICANTE E DA TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA (FSE)					
Nº de formandos em formação em alternância	(1)	1994-99	5 139	3 800	7 618
Contributo da medida de forma a atingir 8% dos jovens que entram no mercado de trabalho com frequência de acções de formação em alternância (%)	(2)	1994-99	5.00	3.72	9,04%
Nº médio anual de formandos em formação em alternância que tenham obtido a qualificação correspondente à formação seguida (nível II e III)	(1)	1994-99	5 139	3 800	7 343

Legenda: Os valores apresentados não são cumulativos

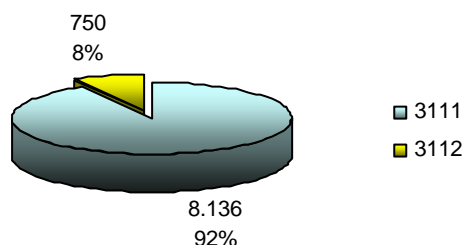
(1) A Situação de Partida refere-se à média do indicador no período 94/99 do Programa Pessoa. Em 2006 a quantificação refere-se à média do indicador no período 2000/2006.

(2) Situação de Partida: nº de aprendizes/ano apoiados no período 1994-99, a dividir pelo nº de jovens/ano que entram no mercado de trabalho (cerca de 102.000). Quantificação 2006: nº de aprendizes/ano apoiados no período 2000-06, a dividir pelo nº de jovens/ano que entram no mercado de trabalho (cerca de 102.000).

Verifica-se que as metas previstas para 2006 se encontravam no final de 2004 já alcançadas, se bem que se deva ter em conta que as metas são definidas em termos médios e a eventual diminuição nos últimos anos de implementação da medida, pode levar à redução dos indicadores.

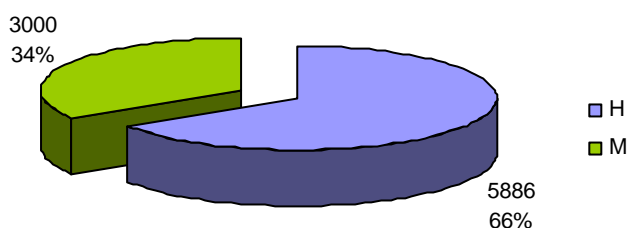
A Medida 3.1, abrangeu no ano de 2004, 8.886 formandos, distribuídos pelas Acções - Tipo 3.1.1.1 - Sistema de Aprendizagem e 3.1.1.2 - Escolas de Turismo, conforme se indica no seguinte gráfico:

Distribuição dos Formandos por Acção - Tipo



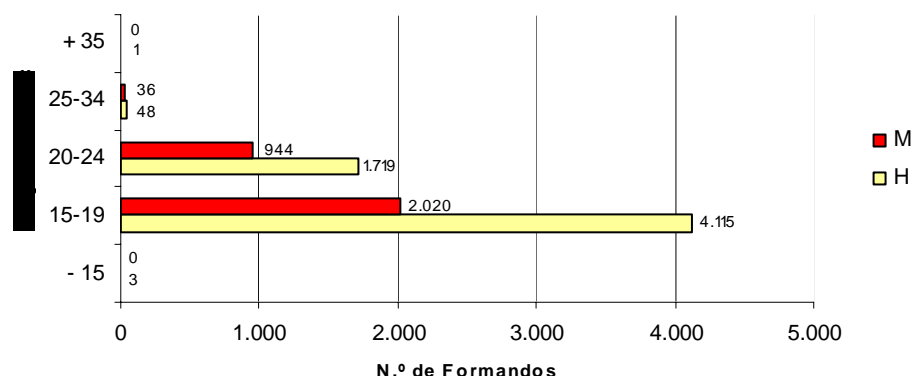
Verifica-se, assim, que o Sistema de Aprendizagem contemplou cerca de 92% dos formandos contra apenas 8% que frequentaram acções no âmbito das Escolas de Turismo.

Distribuição dos Formandos por Sexo



Pode-se ainda constatar que esta Medida abrange prioritariamente formandos do sexo masculino, que representam 66% do universo. Ora, destinando-se esta medida a financiar a realização de acções de formação em sistemas de formação/ensino alternativos aos sistemas formais de ensino, nomeadamente através da formação em alternância, constata-se a tendência já demonstrada em vários estudos que se debruçaram sobre esta temática e que têm concluído que as pessoas do sexo feminino têm mais vocação para frequentar o sistema formal de ensino tendo em vista a transição para o ensino superior enquanto as pessoas do sexo masculino têm tendência para abandonar mais cedo o sistema de ensino ingressando no mercado de trabalho ou então, concluindo o ensino secundário através de sistemas alternativos, mais nos domínios do ensino profissional ou de alternância, tendo em vista uma mais rápida integração profissional.

Distribuição dos Formandos por Escalão Etário

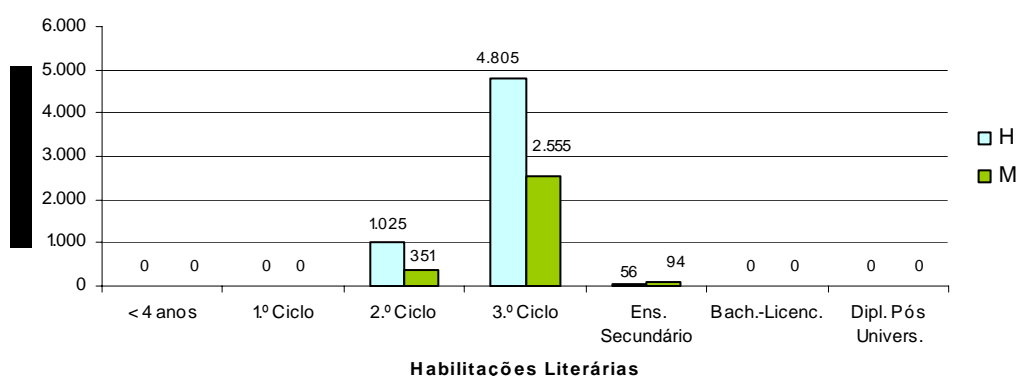


A distribuição dos formandos da Medida pelo respectivo escalão etário, permite concluir que 69% dos abrangidos nesta Medida têm idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos. O escalão seguinte, ou seja dos 20-24 anos, contempla cerca de 30%. Os restantes escalões, no seu conjunto não representam mais do que 1% do universo.

Esta distribuição ajusta-se perfeitamente a uma Medida desta natureza em que, surgindo a aprendizagem e a formação das escolas de turismo como uma alternativa ao sistema formal de ensino, é natural que os jovens constituam os principais destinatários.

Quanto às habilitações literárias que os formandos detêm, a situação é também coerente com o tipo de acções e o público - alvo elegíveis no âmbito desta Medida.

Distribuição dos Formandos por Habilitações Literárias



A grande maioria dos formandos (cerca de 83%) possui como habilitações, o 3º ciclo. O 2º ciclo constitui o nível de habilitação para 16% dos formandos. As restantes categorias de habilitações não têm significado no universo.

No âmbito da Medida 3.1, em 2004, foram realizadas 607 acções, as quais envolveram um volume de formação de 6.520.906 horas.

Das acções apoiadas, 158 incluíram módulos ou inseriram-se no domínio das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), envolvendo 365.120 horas de formação e 2.447 formandos, e 82 acções contemplam a temática ambiental, com um volume de formação de 111.440 horas e 1.141 formandos, conforme se evidencia nos quadros seguintes:

Módulo TIC				Acções Domínio Novas Tecnologias			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
157	362.606	1.895	540	1	2.514	4	8

Módulo Sensibilização Ambiental				Acções Domínio do Ambiente			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
82	111.440	889	252	0	0	0	0

No âmbito desta medida constata-se que o número de formandos do sexo masculino é muito superior ao do sexo feminino, embora numa percentagem inferior ao ano transacto. Sendo as acções de formação igualmente destinadas a ambos os géneros, numa perspectiva de igualdade de oportunidades, este resultado só se justifica, como acima já se disse, pelo facto da taxa de abandono do sistema formal de ensino ser mais significativa entre os indivíduos do sexo masculino, que optam assim, por sistemas de qualificação alternativos como é o Sistema de Aprendizagem. Verifica-se que a percentagem de alunos do sexo feminino que prosseguem os estudos no âmbito do sistema educativo é muito superior.

No âmbito desta Medida verifica-se ainda um número significativo de acções e, consequentemente, de formandos abrangidos, em formação de sensibilização ambiental e acções de formação que incluem conteúdos TIC, indo assim de encontro aos objectivos da política comunitária.

Medida 3.2 - Formação ao Longo da Vida e Adaptabilidade (FSE)

Medida: 3.2 - Formação ao Longo da Vida e Adaptabilidade			
Objectivo: Reforçar a empregabilidade e a adaptabilidade dos activos empregados			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	120 766 786 €	% programação 2000-2004:	87,6%
% do Programa:	4,6%	Taxa de comparticipação:	54,2%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	1203		
Invest. elegível aprovado:	124.875.542 €	Desp. pública aprovada:	99.994.571 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	119.557.518 €	Desp. pública exec. 2000-04:	97.419.311 €
Inv. eleg. executado 2004:	21.595.706 €	Desp. pública exec. 2004:	17.639.806 €
Fundo executado 2000-2004	60.887.070 €	Fundo executado 2004	11.024.879 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	0 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

No âmbito da medida **3.2 - Formação ao Longo da Vida e Adaptabilidade** foram aprovados 1203 projectos, representando um volume de despesa global de cerca de 125 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 78,6 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 119,5 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 60 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destaca-se o desenvolvimento da educação e formação profissional não ligada a sector específico, que reuniu o conjunto da despesa efectuada.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 82%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 97%, claramente superior ao valor médio do Programa. Daqui resulta uma taxa de realização financeira de 80,6%, também significativamente superior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso relativamente adequado às necessidades da fase final do Programa, o que faz com que o respectivo nível de execução seja bastante elevado. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não tem qualquer dificuldade uma vez que em que já cumpriu o limite correspondente À regra.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-11: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.2.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.2 - FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA E ADAPTABILIDADE (FSE)					
Nº de activos em formação	(1)	1994-99	32 853	22 100	56 240
Nº de funcionários e agentes da Administração Pública em formação	(2)	1994-99	18 954	3 800	9 719
Nº de PME abrangidas em acções de consultoria formativa	(3)	1994-99	166	50	0
Contributo da medida de forma a atingir 10% de participação dos activos em formação ao longo da vida (%)	(4)	1994-99	0.74	0.49	0,79

Legenda: Os valores apresentados não são cumulativos

(1) A Situação de Partida refere-se à média do indicador no período 94/99 do Programa PESSOA. Em 2006 a quantificação refere-se à média do indicador no período 2000/2006.

(2) A Situação de Partida refere-se à média do indicador no período 94/99, PROFAP. Em 2006 a quantificação refere-se à média do indicador no período 2000/2006

(3) A Situação de Partida refere-se à média do indicador Programa PME - PESSOA. Em 2006 a quantificação refere-se à média do indicador no período 2000/2006

(4) Situação de Partida: nº médio de activos apoiados no PESSOA no período 1994-99/população empregada (média 94/99 - Dados INE). Quantificação 2006: nº médio de activos apoiados no período 2000-06/população activa empregada (média 94/99 - Dados INE)

O indicador “Nº de PME abrangidas em acções de consultoria formativa” não apresenta qualquer valor pela razão de a Tipologia de Projecto em que se inserem as acções de consultoria formativa não ter sido implementada. Os motivos para a não implementação desta Tipologia de Projecto prenderam-se com a conjugação dos seguintes aspectos:

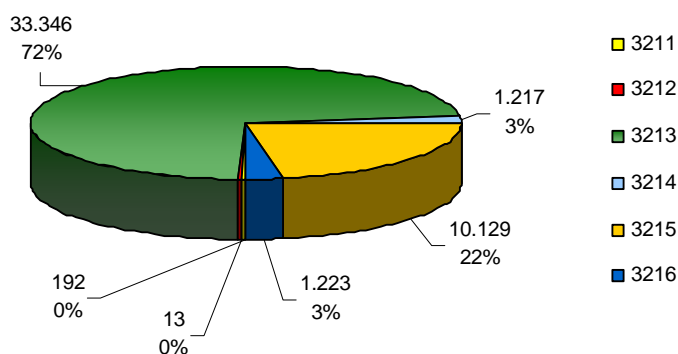
- Em primeiro lugar, as verbas disponíveis na Medida, devido ao “phasing out”, são escassas face às várias acções que aí podem ser enquadradas;
- A implementação daquela Tipologia de Projecto requeria a abertura de concurso público para a celebração de contratos programa para a sua gestão.

Na Medida 3.2, no ano de 2004 foram abrangidos 46.120 formandos, número inferior ao registado no ano transacto, em resultado de não ter sido aberto nenhum período de candidaturas durante o ano de 2003 para esta Medida.

O gráfico seguinte evidencia a distribuição dos formandos pelas diferentes Acções - Tipo que integram esta Medida, a saber:

- 3.2.1.1 - Educação e Formação de Adultos com Certificação Escolar e Profissional
- 3.2.1.2 - Qualificação e Reconversão Profissional
- 3.2.1.3 - Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento
- 3.2.1.4 - Especialização Profissional
- 3.2.1.5 - Formação Profissional para os Funcionários da Administração Pública
- 3.2.1.6 - Formação Profissional para os Trabalhadores do Sector da Saúde

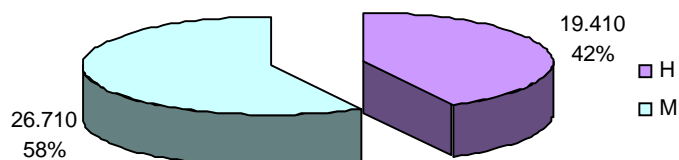
Distribuição de Formandos por Acção - Tipo



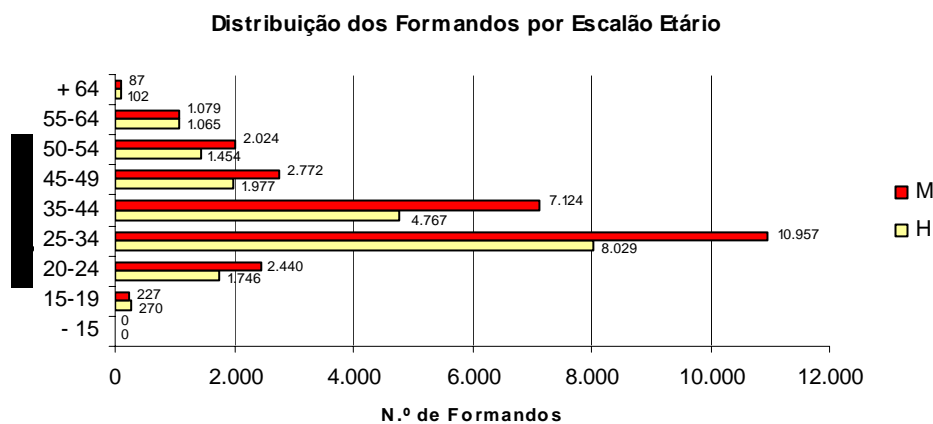
Da análise dos indicadores, verifica-se que a Acção - Tipo 3.2.1.3 é a mais preponderante com 33.346 formandos, representando 72% do universo dos abrangidos, seguida da Acção - Tipo 3.2.1.5 que abrangeu cerca de 22% do total dos formandos. As restantes Acções - Tipo assumem valores residuais.

Quanto à caracterização do público-alvo da Medida por sexo, verifica-se uma maior adesão de mulheres às acções de formação, representando cerca de 58%.

Distribuição dos Formandos por Sexo

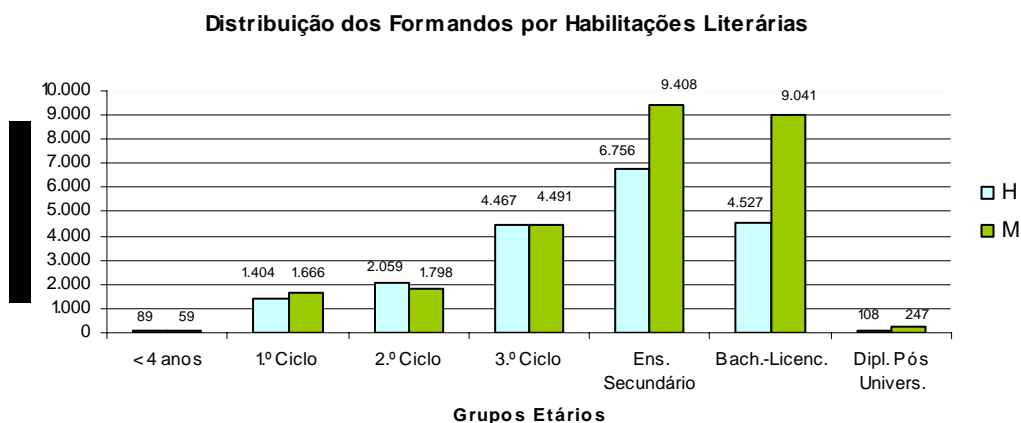


A distribuição por escalões etários regista uma certa coerência com o tipo de destinatários que se pretende atingir com as acções de formação previstas na Medida 3.2.



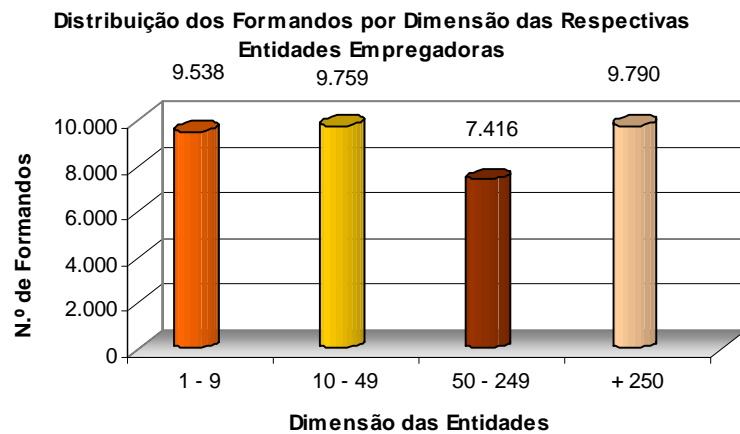
De facto, o escalão etário mais representativo, é o compreendido entre os 25-34 anos, sendo que os activos inseridos no escalão mais alargado dos 25 aos 44 anos representam cerca de 67% do universo.

A caracterização dos destinatários das acções por nível de habilitações literárias, à data de início da formação, pode ser visualizada no gráfico seguinte:



Da análise dos dados anteriormente esquematizados ressalta, em primeiro lugar, o reduzido significado dos extremos do intervalo de habilitações considerado. Por outro lado, verifica-se ainda que cerca de 65% dos formandos possuem habilitações ao nível do Ensino Secundário e do Bacharelato/Licenciatura.

De seguida, importa fazer uma referência analítica à repartição dos formandos empregados abrangidos em acções concluídas no ano.



Os activos de PME são os mais beneficiados pelas acções de formação apoiadas pela Medida, representando cerca de 73% do universo. Relativamente aos formandos oriundos de grandes empresas, os mesmos detêm um peso de 27%.

Relativamente à Medida 3.2, o número total de acções foi de 3.676 e o respectivo volume de formação ascendeu a 2.665.042 horas.

Foram apoiadas 1.735 acções de formação em tecnologias de informação e comunicação (incluindo módulos e acções de formação), com 21.851 formandos e 819.122 horas de formação. Quanto à temática ambiental, a mesma foi abordada em 975 acções, envolvendo 11.995 formandos e um volume de formação de 130.382 horas.

Módulo TIC				Acções Domínio Novas Tecnologias			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
983	377.353	5.905	7.015	752	441.769	3.685	5.246

Módulos Sensibilização Ambiental				Acções Domínio do Ambiente			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
944	113.671	5.339	6.274	31	16.711	194	188

Nesta medida verifica-se um maior equilíbrio na participação de ambos os géneros em acções de formação, sendo que aqui o sexo feminino é maioritário com 58% dos formandos. O grupo etário

com maior participação é, naturalmente, entre os 25 e os 44 anos, com 67% dos formandos totais abrangidos.

Constata-se também uma apreciável adesão dos formandos a acções que incluem módulos com TIC e com sensibilização ambiental, dando assim um importante contributo à implementação das políticas comunitárias.

Medida 3.3 - Qualificação e Inserção Profissional dos Desempregados (FSE)

Medida: 3.3 - Qualificação e Inserção Profissional dos Desempregados			
Objectivo: Reforçar a empregabilidade dos jovens e adultos desempregados			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	110 952 000 €	% programação 2000-2004:	89,1%
% do Programa:	4,2%	Taxa de comparticipação:	53,9%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	134		
Invest. elegível aprovado:	81.781.425 €	Desp. pública aprovada:	81.781.425 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	80.987.437 €	Desp. pública exec. 2000-04:	80.987.437 €
Inv. eleg. executado 2004:	1.830.200 €	Desp. pública exec. 2004:	1.830.200 €
Fundo executado 2000-2004	50.617.145 €	Fundo executado 2004	1.143.875 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	698 095 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 3.3 - Qualificação e Inserção Profissional dos Desempregados foram aprovados 134 projectos, representando um montante de despesa total de cerca de 81,7 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 51 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinha sido

executada despesa total na ordem dos 80,9 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 50,6 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destacam-se o desenvolvimento da educação e formação profissional não ligada a sector específico, que representou cerca de 60% da despesa e as políticas activas do mercado de trabalho, que representaram cerca de 40%.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 73%, e uma taxa de execução da despesa aprovada de 99%, claramente superior à média do Programa, de que resulta uma taxa de realização financeira de 72%, também superior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso alinhado com a programação temporal da medida e um nível de execução consideravelmente elevado. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não parece vir a ter problema no cumprimento da regra uma vez que o valor em falta corresponde a cerca de metade do valor executado durante o ano de 2004.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-12: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.3.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.3 - QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS DESEMPREGADOS (FSE)					
Nº de participações em medidas de política activa de desempregados não DLD/ano (formação e estágios profissionalizantes)	(1)	1994-99	7 284	4 400	3980
% de desempregados não DLD que receberam acções de política activa	(2)	1994-99	11%	9%	5,86%

Legenda: Os valores apresentados não são cumulativos

(1) A Situação de Partida refere-se à média do indicador no período 94/99 do Programa PESSOA. Em 2006 a quantificação refere-se à média do indicador no período 2000/2006.

(2) A situação de partida refere-se à medida do indicador no período 94/99 do Programa PESSOA/nº médio de desempregados não DLD no mesmo período, na Região. Em 2006 a quantificação refere-se à medida do indicador no período 2000/2006/nº médio de desempregados não DLD no ano 2000, na Região.

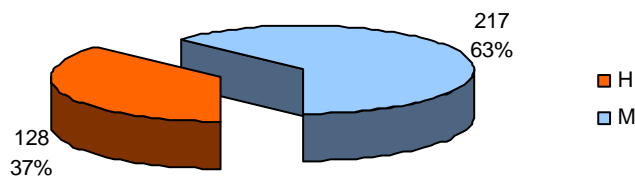
A Medida 3.3 abrangeu 345 formandos no âmbito das Acções - Tipo 3.3.1.1 - Qualificação Profissional com Progressão Escolar e 3.3.1.2 - Qualificação e Reconversão Profissional, conforme se indica no seguinte gráfico:

Distribuição dos Formandos por Acção - Tipo



A Acção - Tipo 3.3.1.1 foi a que, maior número de pessoas envolveu, cerca de 76%, o que assume particular importância, tendo em conta o papel potenciador que esta acção representa na valorização dos desempregados numa óptica de valorização das suas competências escolares e profissionais através da dupla certificação.

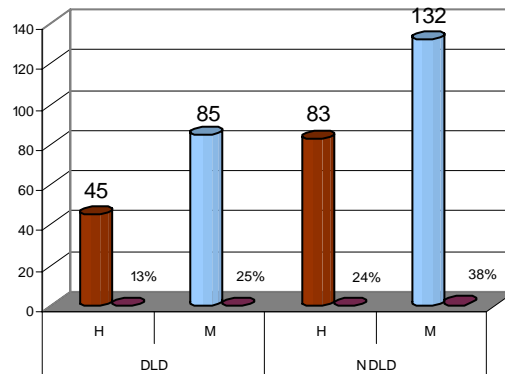
Distribuição dos Formandos por Sexo



Quanto à distribuição por género, o número de mulheres abrangidas é claramente superior ao dos homens, elementos se encontram coerentes com as percentagens relativas de desempregados.

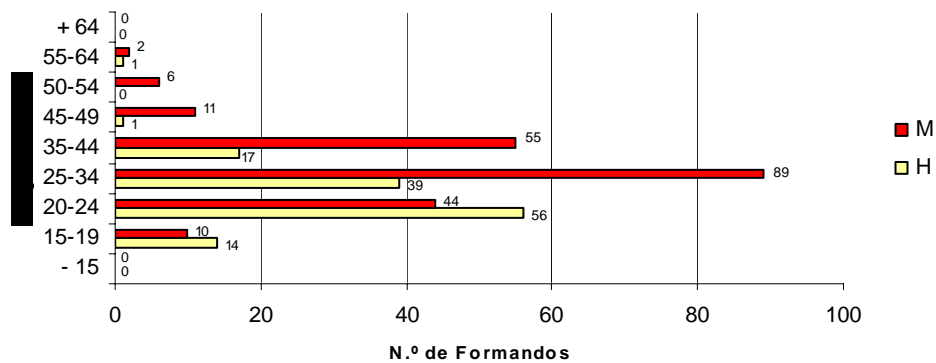
Quanto à situação face ao desemprego verifica-se que cerca de 62% dos formandos abrangidos na Medida 3.3 encontram-se desempregados há menos de 12 meses e 38% há mais de 12 meses.

Situação Face ao Emprego



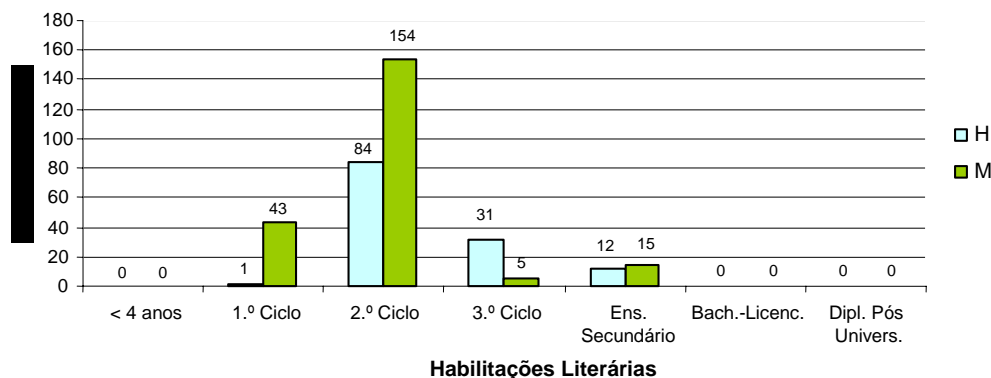
Relativamente à distribuição dos formandos por escalão etário, os escalões 20-24 e 25-34 anos são os abrangem um maior número de formandos, representando os dois cerca de 66% do universo, seguindo-se o escalão 35-44 anos (21%).

Distribuição dos Formandos por Escalão Etário



A distribuição dos formandos por habilitações literárias demonstra um claro predomínio das pessoas com habilitações ao nível do 2º ciclo, representando esta categoria cerca de 69% dos formandos abrangidos.

Distribuição dos Formandos por Habilitações Literárias



Ao abrigo da Medida 3.3 foram apoiadas 26 acções com um volume de formação de 228.609 horas.

Das acções realizadas, 21 incluem módulos de tecnologias de informação e comunicação e 13 contemplam a temática ambiental, conforme se evidencia nos seguintes quadros:

Módulo TIC				Acções Domínio Novas Tecnologias			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
21	18.165	112	189	0	0	0	0

Módulos Sensibilização Ambiental				Acções Domínio do Ambiente			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
13	6.055	80	97	0	0	0	0

Importa referir, no entanto, que os dados relativos ao ano de 2004 foram, na realidade, superiores, nomeadamente no âmbito dos estágios profissionais. Não foram ainda apresentados os valores de execução do IEFP nesta Medida activa de emprego durante o ano 2004, pelo facto do contrato-programa com o IEFP só ter sido assinado no corrente ano.

O número de mulheres abrangidas na Medida 3.3 - Qualificação e Inserção Profissional dos Desempregados é claramente superior ao dos homens, em coerência com as percentagens relativas de desempregados, conforme já referido.

Também aqui o número de formandos abrangidos em acções de formação incluindo módulos em TIC's e de sensibilização ambiental é razoável, em consonância com as políticas comunitárias.

Medida 3.4 - Criação de Emprego (FSE)

Medida: 3.4 - Criação de Emprego			
Objectivo: Estimular o desenvolvimento do espírito empresarial			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	31 163 200 €	% programação 2000-2004:	89,0%
% do Programa:	1,2%	Taxa de comparticipação:	62,5%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	1		
Invest. elegível aprovado:	23.739.094 €	Desp. pública aprovada:	23.739.094 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	23.739.094 €	Desp. pública exec. 2000-04:	23.739.094 €
Inv. eleg. executado 2004:	0 €	Desp. pública exec. 2004:	0 €
Fundo executado 2000-2004	14.836.932 €	Fundo executado 2004	0 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	0 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

No âmbito da medida 3.4 - Criação de Emprego foi aprovado um único projecto relativo ao Contrato-Programa celebrado com o IEFP, representando um montante de despesa global de cerca de 23,7 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 14,8 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executada a totalidade da despesa aprovada. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto da intervenção diz respeito às políticas activas do mercado de trabalho.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso e um nível de execução elevados. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não tem qualquer dificuldade na medida em que já cumpriu a regra.

Nesta medida Relativamente ao ano de 2004 não foram apresentados os dados de execução do contrato-programa - Apoios ao Emprego, pelo facto do mesmo só ter sido assinado no corrente ano.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte, verificando-se que a meta prevista está não está, de momento, a ser alcançada.

QUADRO 3-13: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.4.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.4 - CRIAÇÃO DE EMPREGO (FSE)					
Nº de postos de trabalho criados no âmbito de medidas de apoio à criação de emprego	(1)	1994-99	580	740	662

Legenda: Os valores apresentados não são cumulativos

(1) Situação de Partida: média dos postos de trabalho criados ao abrigo do Programa ILE's no período 94/99
2006: média do indicador no período 2000/2006

Medida 3.5 - Eficácia e Equidade das Políticas (FSE)

Medida: 3.5 - Eficácia e Equidade das Políticas	
Objectivo: Consolidar/desenvolver os pilares básicos dos sistemas de formação e emprego em termos de qualidade, eficácia, acessibilidade	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 18 403 200 €	% programação 2000-2004: 80,2%
% do Programa: 0,7%	Taxa de comparticipação: 62,5%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	201
Invest. elegível aprovado:	13.279.177 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	11.190.677 €
Inv. eleg. executado 2004:	2.036.714 €
Fundo executado 2000-2004	6.994.173 €
Desp. pública aprovada:	13.279.177 €
Desp. pública exec. 2000-04:	11.190.677 €
Desp. pública exec. 2004:	2.036.714 €
Fundo executado 2004	1.272.946 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	○ ● ○ ⊗
Execução:	○ ○ ○ ●
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	0 €
Persp. cumprimento:	○ ○ ○ ●

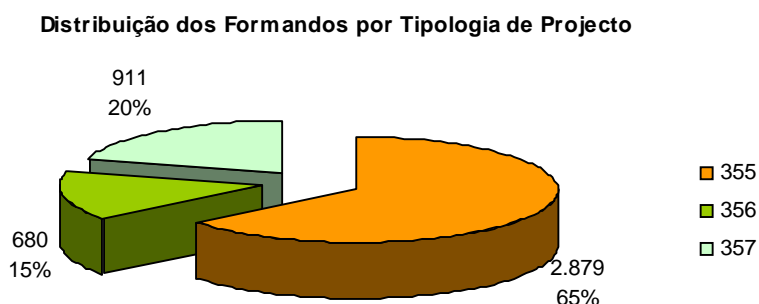
No âmbito da medida 3.5 - Eficácia e Equidade das Políticas foram aprovados 201 projectos, representando um montante de despesa global de cerca de 13,2 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 8,2 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinha sido executada despesa na ordem dos 11,2 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 7 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto das intervenções concentra-se preferencialmente no domínio desenvolvimento da educação e formação profissional não ligada a sector específico.

Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida terá algumas dificuldades na medida em que terá que executar um montante de fundo superior à execução média anual registada até à data.

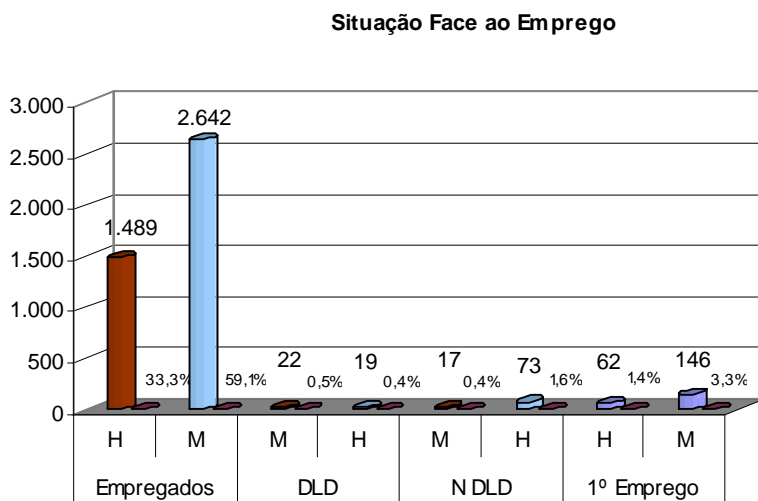
Em 2004, beneficiaram desta Medida, 4.470 formandos repartidos pelas Tipologias de Projecto a seguir identificadas:

- 3.5.5 - Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação
- 3.5.6 - Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades
- 3.5.7 - Formação de Públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades

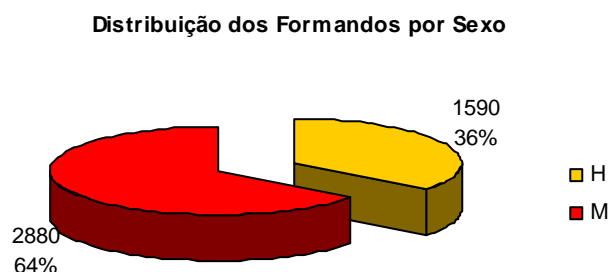
O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos formandos pelas diferentes tipologias.



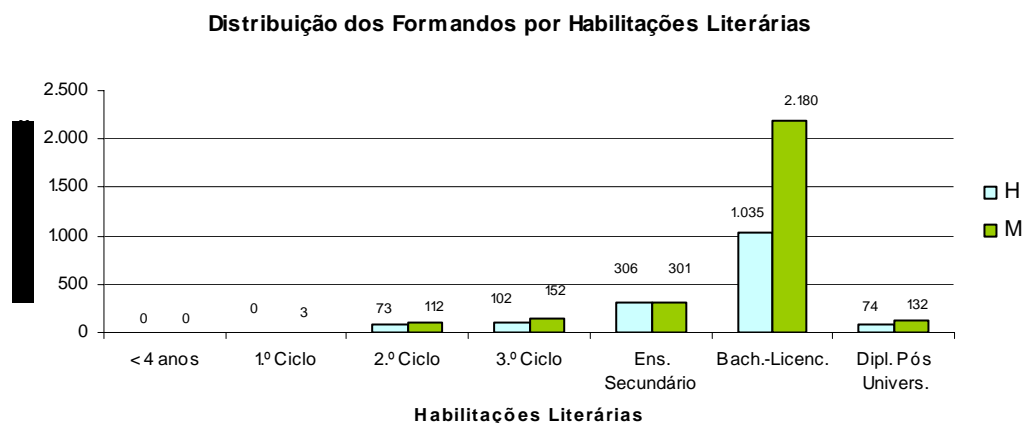
Da análise do gráfico, constata-se que cerca de 65% dos formandos frequentaram acções no âmbito da Tipologia 3.5.5. Quanto às Tipologias de Projecto relacionadas com a promoção da igualdade de oportunidades, as mesmas envolveram 35% do total dos formandos abrangidos.



Quanto à situação face ao emprego, apura-se que cerca de 92% dos formandos são empregados, conforme se demonstra no seguinte gráfico:

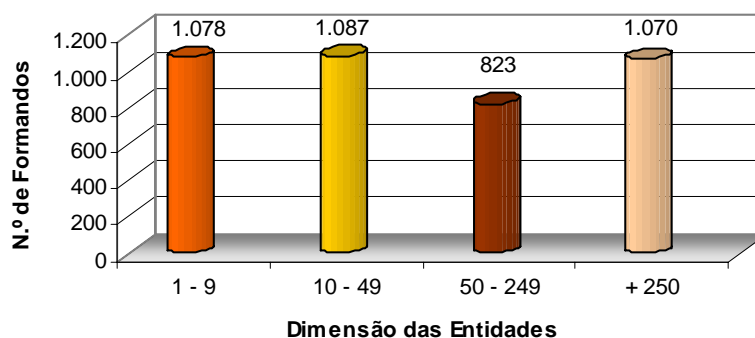


Num universo de 4.470 formandos abrangidos é visível o peso que a população feminina representa nesta Medida, de público jovem com 63% dos abrangidos (com idades inferiores a 35 anos) e detentor de elevadas habilitações escolares.



No que concerne à distribuição dos formandos que concluíram as acções no ano pela dimensão das respectivas entidades empregadoras mais uma vez se verifica a predominância de indivíduos oriundos de PME's (67%).

Distribuição dos Formandos por Dimensão das Respectivas Entidades Empregadoras



No âmbito da Medida 3.5, foram contempladas 315 acções e um volume de formação de 280.467 horas.

Foram apoiadas 78 acções que envolvem módulos ou inserem-se no domínio das tecnologias de informação e comunicação, com 70.652 horas de formação nesta área e 1.247 formandos abrangidos. Quanto à sensibilização ambiental, registaram-se 14 acções que abordaram aquela temática, 1.216 horas de formação e 215 formandos.

Módulo TIC				Acções Domínio Novas Tecnologias			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
70	63.973	486	659	8	6.679	42	60

Módulos Sensibilização Ambiental				Acções Domínio do Ambiente			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
14	1.216	86	129	0	0	0	0

Foi em 2004, que se deu início à execução da Tipologia de Projecto 354 - Centros de Recursos em Conhecimento (CRC´s), cujos projectos têm como finalidade a consolidação de infra-estruturas pré existentes e em funcionamento, com vista a responder a necessidades de formação, informação e desenvolvimento em áreas de conhecimento ou sectores de actividade económica, integrando valências diversas, tais como: biblioteca, mediateca, centro multimédia, centro de documentação, entre outras.

De seguida apresentam-se as entidades com execução na Tipologia 3.5.4, com indicação do Concelho em que se enquadra o respectivo projecto:

Entidade	Concelho
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	Lisboa
CENCAL - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL P/ INDÚSTRIA CERÂMICA	Caldas da Rainha
CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	Almeirim
INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE	Oeiras

Medida 3.6 - Promoção do Desenvolvimento Social (FSE)

Medida: 3.6 - Promoção do Desenvolvimento Social	
Objectivo: Fomentar a integração social e profissional de grupos com particulares dificuldades de acesso ao mercado de trabalho	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 158 622 878 €	% programação 2000-2004: 88,1%
% do Programa: 6,0%	Taxa de comparticipação: 55,7%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	155
Invest. elegível aprovado:	137.616.780 € Desp. pública aprovada: 137.616.780€
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	118.556.820 € Desp. pública exec. 2000-04: 118.556.820€
Inv. eleg. executado 2004:	7.182.844 € Desp. pública exec. 2004: 7.182.844 €
Fundo executado 2000-2004	74.098.136 € Fundo executado 2004 4.489.278 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%) Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
<p>The bar chart on the left shows commitment, realization, and execution percentages for 3.6. The y-axis ranges from 0 to 120. The x-axis categories are Tx. Real (00-04), Tx. Real Tot., Tx. Compr (00-04), Tx. Compr Tot., and Tx. exec. Tot. The bars are yellow, and a blue horizontal line represents the Total Prog. at approximately 75%.</p> <p>The stacked bar chart on the right shows investment distribution by domain for 22-Integração Social. The y-axis ranges from 0% to 100%. The legend indicates % DP Program. (blue) and % DP Homol. (yellow). The DP Homol. portion is approximately 60% and the DP Program. portion is approximately 40%.</p>	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	0 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

No âmbito da medida 3.6 - Promoção do Desenvolvimento Social foram aprovados 155 projectos, representando um montante de despesa global de cerca de 137,6 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 86 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinha sido executada despesa num montante na ordem dos 118 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 74 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto de projectos diz respeito ao domínio Integração social.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 86,7%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 86%, esta claramente superior à média do Programa, de que resulta uma taxa de realização financeira de 74%, também superior à média do PORLVT.

Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não tem qualquer dificuldade na medida em que já cumpriu a regra.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-14: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.6.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.6 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (FSE)					
Nº de pessoas desempregadas de longa duração apoiadas	(1)	1994-99	4 726	1 950	3 391
Nº de pessoas portadoras de deficiência apoiadas	(1)	1994-99	3 533	1 250	1 697
Nº de toxicodependentes ou ex-toxicodependentes apoiados	(1)	1994-99	732	200	*
Nº de pessoas beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido com acesso a programas de inserção social	(1)	1994-99	466	2 250	1 039
Contributo da medida para o acréscimo anual de 25%, até 2002, de participação das pessoas com deficiência em medidas de política activa	(1)	1994-99	40%	14%	12%

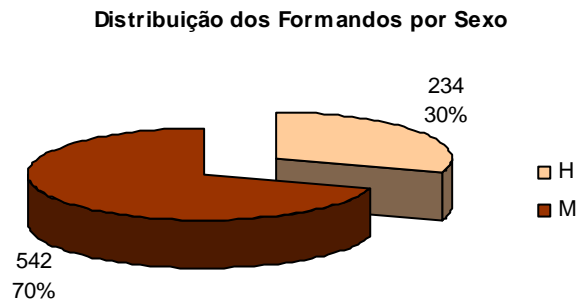
Legenda: Os valores apresentados não são cumulativos

(1) Situação de Partida: média do indicador no período 94/99 do Programa INTEGRAR.

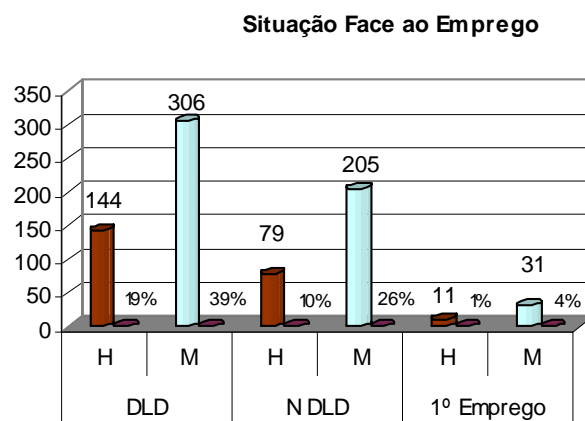
2006: média do indicador no período 2000/2006

O indicador de n.º de toxicodependentes ou ex-toxicodependentes não está quantificado, mas naturalmente que este grupo alvo está enquadrado nas acções implementadas. Relativamente aos restantes indicadores, verifica-se um desempenho que deverá permitir o cumprimento das metas pré-estabelecidas para os diversos indicadores.

Na Medida 3.6 foram abrangidos 776 formandos apenas no âmbito da Acção - Tipo 3.6.2.2 - Educação e Formação de Adultos com Certificação Escolar e Profissional, sendo 70% mulheres e 30% homens.

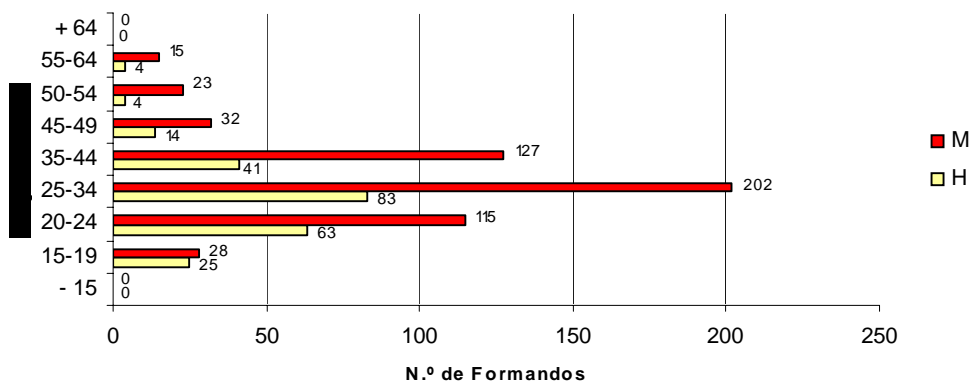


Quanto à situação face ao emprego, constata-se que todos os formandos abrangidos são desempregados, com cerca de 58% de longa duração. Seguem-se os desempregados há menos de um ano, com uma representatividade de 37% do total. Os restantes abrangidos, numa percentagem insignificante, correspondem a desempregados à procura do 1º emprego.



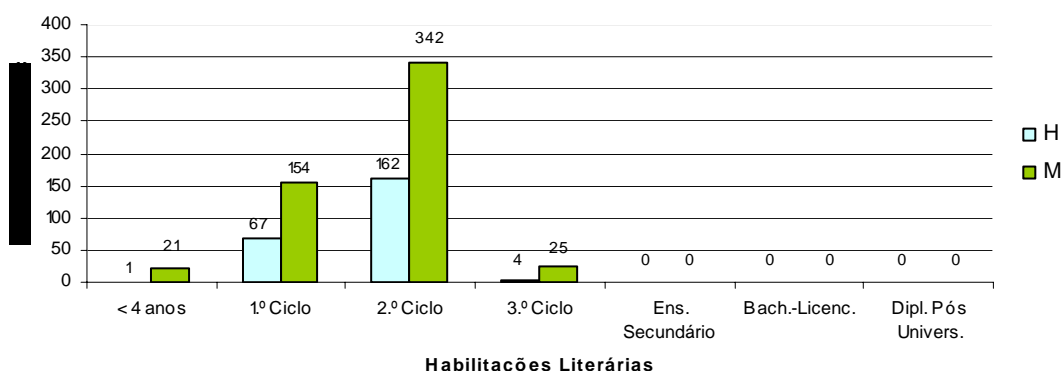
No que diz respeito à distribuição etária dos formandos, o escalão dominante corresponde ao das pessoas com idades entre os 25 e os 34 anos, seguido pelos escalões "20-24 anos" e "35-44 anos".

Distribuição dos Formandos por Escalão Etário



Analisando de seguida a caracterização dos formandos por habilitações literárias, verifica-se que a grande maioria não possui o 3º ciclo (cerca de 96%).

Distribuição dos Formandos por Habilitações Literárias



A Medida apoiou, em 2004, 55 acções com volume de formação de 785.443 horas. Das acções apoiadas, é de referir que 52 acções incluem módulos ou inserem-se no domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, envolvendo 109.788 horas de formação e 742 formandos, e 21 acções contemplam a temática ambiental, com um volume de formação de 14.865 horas e 263 formandos.

Módulo TIC				Acções Domínio Novas Tecnologias			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
51	109.308	214	513	1	480	12	3

Módulos Sensibilização Ambiental				Acções Domínio do Ambiente			
Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos		Nº Acções	Volume Formação	Nº Formandos	
		H	M			H	M
21	14.865	67	196	0	0	0	0

Também nesta Medida alguns dos indicadores estão subavaliados pelo facto de só no corrente ano ter sido celebrado o contrato-programa com o IEFP.

Medida 3.7 - Apoio ao Investimento no Desenvolvimento Local e Social (FEDER)

Medida: 3.7 - Apoio ao Investimento no Desenvolvimento Local e Social	
Objectivo: Contribuir para a criação de emprego no âmbito do desenvolvimento local e fortalecer a intervenção junto de grupos desfavorecidos	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 33 058 909 €	% programação 2000-2004: 89,9%
% do Programa: 1,3%	Taxa de comparticipação: 51,7%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	26
Invest. elegível aprovado:	26.004.092 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	18.156.993 €
Inv. eleg. executado 2004:	9.433.170 €
Fundo executado 2000-2004	4.008.605 €
Desp. pública aprovada:	13.753.554 €
Desp. pública exec. 2000-04:	6.681.008 €
Desp. pública exec. 2004:	3.221.012 €
Fundo executado 2004	1.932.607 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	● ○ ○ ⊗
Execução:	○ ● ○ ○
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	10 925 921 €
Persp. cumprimento:	● ○ ○ ○

No âmbito da medida 3.7 - *Apoio ao Investimento no Desenvolvimento Local e Social* foram aprovados 26 projectos, representando um investimento global de cerca de 26 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 8 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 18 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 4 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção o conjunto dos projectos surge associado aos domínios das ajudas às PME e das políticas activas do mercado de trabalho.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso relativamente baixo e dificuldades ao nível da execução. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida terá algumas dificuldades dado que isso exigiria uma execução de fundo de cerca de 11 milhões de euros, valor superior à execução acumulada até 31 de Dezembro de 2004.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-15: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.7.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.7. - APOIO AO INVESTIMENTO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL E SOCIAL (FEDER) Nº de projectos de apoio ao investimento criador de emprego	(1)	1994-99	0	148	122

Legenda: Os valores apresentados não são cumulativos

(1) Situação de Partida: no passado (PESSOA) não foram financiados apoios ao Investimento para criação de postos de trabalho.

2006: média do indicador no período 2000/2006

Apesar do baixo nível de realização financeira, regista-se um significativo grau de cumprimento das metas relativamente ao indicador de acompanhamento considerado.

Relativamente à Medida 3.7, as intervenções foram ao nível das Tipologias de Projecto 3.7.1 - Apoio ao Investimento em Iniciativas Locais Criadoras de Emprego e 3.7.3 - Rede de Equipamentos e Serviços de Promoção do Desenvolvimento Social. A primeira operacionalizou-se através do Contrato Programa celebrado com o IEFP - Apoios ao Emprego (Vertente FEDER), a segunda foi direccionada para beneficiários directos.

No âmbito da Tipologia 3.7.1, no ano de 2004, registou-se a validação dos elementos de execução apresentados pelo IEFP referentes ao período compreendido entre Maio e Dezembro de 2003. Tendo sido apoiados, no âmbito do Contrato Programa, 262 pedidos com a criação de 556 postos de trabalho.

Relativamente à Tipologia 3.7.3, a execução respeita a 3 projectos (2 Creches e 1 Unidade de Vida Autónoma), que ainda não se encontram concluídos.

O quadro seguinte indica as entidades com execução na Tipologia 3.7.3, com identificação da valência e respectiva localização.

Entidade	Valência	Localização
Associação Vida Cristã Filadélfia	Creche	Loures
CSEPDC - Coop. Sócio-Educativa p/ Desenvolvim. Comunitário, Crl.	Creche	Loures
Comunidade Vida e Paz	Unidade de Vida Autónoma	Sobral de Monte Agraço

Medida 3.8 - Infra-estruturas de Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (FEDER)

Medida: 3.8 - Infra-estruturas de Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário			
Objectivo: Criar as condições infra-estruturais necessárias à prossecução dos objectivos gerais no âmbito da educação destes níveis de ensino			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total: 13 041 697 €	% programação 2000-2004: 89,9%		
% do Programa: 0,5%	Taxa de comparticipação: 75,0%		
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	77		
Invest. elegível aprovado:	16.543.047 € Desp. pública aprovada: 16.543.047 €		
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	7.176.469 € Desp. pública exec. 2000-04: 7.176.469 €		
Inv. eleg. executado 2004:	2.609.649 € Desp. pública exec. 2004: 2.609.649 €		
Fundo executado 2000-2004	5.045.534 € Fundo executado 2004 1.699.753 €		
Tx. Compromisso, realização e execução(%) Inv. por domínios (program. vs aprov.)			
<p>The first chart shows commitment, realization, and execution rates for 3.8. The second chart shows the distribution of investment by domain (social and health).</p>			
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Perspectivas de realização:</p> <p>Compromisso: ○ ○ ○ <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Execução: ○ ● ○ ○</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:</p> <p>Fundo a executar: 2 321 836 €</p> <p>Persp. cumprimento: ○ ● ○ ○</p> </td> </tr> </table>		<p>Perspectivas de realização:</p> <p>Compromisso: ○ ○ ○ <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Execução: ○ ● ○ ○</p>	<p>Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:</p> <p>Fundo a executar: 2 321 836 €</p> <p>Persp. cumprimento: ○ ● ○ ○</p>
<p>Perspectivas de realização:</p> <p>Compromisso: ○ ○ ○ <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Execução: ○ ● ○ ○</p>	<p>Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:</p> <p>Fundo a executar: 2 321 836 €</p> <p>Persp. cumprimento: ○ ● ○ ○</p>		

No âmbito da medida Infra-estruturas de Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário foram aprovados 77 projectos, representando um investimento global de cerca de 16,5 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 9,7 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 7,1 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 5 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto dos projectos aprovados surgem associados ao domínio infra-estruturas sociais e de saúde.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 126% relativo à despesa pública e de cerca de 99% a nível de FEDER dado que a taxa média de comparticipação ronda os 58.78%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 43%,

claramente inferior à média do Programa. Globalmente a medida apresenta um nível de realização financeira na ordem dos 55%, também abaixo da média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso superior à dotação global o que configura dificuldades na aceitação de novos projectos e um nível de execução baixo. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida poderá ter algumas dificuldades, dado que isso exige um nível de execução superior à média verificada no passado.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-16: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.8.

Indicadores	Quantificação			INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004	
	Notas	Situação de partida			
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.8 - INFRAESTRUTURAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO (FEDER)					
Nº de salas novas/ampliadas ou remodeladas de educação pré-escolar	(1) (2)	2000	0	108	86
Nº de salas de ensino secundário e profissional remodeladas/apetrechadas	(1) (2)	2000	0	66	35

Legenda: (1) Dado que estes indicadores de acompanhamento são indicadores de realização física directamente dependentes do investimento a realizar no período 2000-2006, a situação de partida relativamente aos mesmos é 0.

(2) No âmbito do QCA II os investimentos FEDER permitiram, a nível do território nacional através da I.O. Educação a criação e/ou equipamentos de:

- 245 Escolas do ensino básico e secundário;
- 1.505 laboratórios nos ensinos básico e secundário;
- 309 infra-estruturas desportivas (157-cobertas e 152-descobertas);
- 71 escolas do ensino profissional (construídas e beneficiadas);
- 901 salas de ensino secundário profissional equipadas;
- 162 cantinas em escolas dos ensinos básico e secundário.

Não foram financiadas com co-financiamento FEDER quaisquer infra-estruturas da educação pré-escolar

Medida 3.9 - Ensino Profissional (FSE)

Medida: 3.9 - Ensino Profissional			
Objectivo: Consolidar e expandir o ensino profissional qualificado			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	62 495 483 €	% programação 2000-2004:	89.6%
% do Programa:	2,4%	Taxa de comparticipação:	54.0%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	79		
Invest. elegível aprovado:	65.465.219 €	Desp. pública aprovada:	65.465.219 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	60.959.109 €	Desp. pública exec. 2000-04:	60.959.109 €
Inv. eleg. executado 2004:	6.886.633 €	Desp. pública exec. 2004:	6.886.633 €
Fundo executado 2000-2004	35.051.488 €	Fundo executado 2004	3.959.814 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	0 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

No âmbito da medida 3.9 - Ensino Profissional foram aprovados 79 projectos, representando um montante de despesa global de cerca de 65 milhões de euros e apoios FSE de cerca de 37,6 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinha sido executada despesa na ordem dos 60,9 milhões de euros correspondendo a uma despesa FSE de cerca de 35 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto dos projectos surgem associados ao domínio desenvolvimento da educação e formação profissional não ligada a sector específico.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 105%, o que reflecte a existência de "overbooking", e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 93,1%, claramente superior à média do Programa. A medida apresenta um nível de realização financeira na ordem dos 97,5%, também superior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso superior à dotação global o que configura dificuldades na aceitação de novos projectos e um nível de execução elevada. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não tem qualquer dificuldade na medida em que já cumpriu a regra.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-17: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.9.

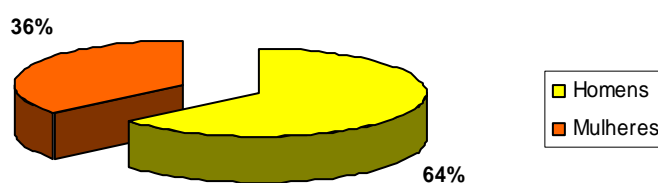
Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.9 - ENSINO PROFISSIONAL (FSE)					
Nº de formandos	(1) (2)	2000	0	12 990	23 282
Nº de escolas apoiadas		2000	0	23	23
Nº de turmas apoiadas		2000	0	802	930
Nº de horas de formação (Volume de formação)		2000	0	52 372 800	19 288 909
Nº de jovens que concluíram o ensino secundário profissional com qualificação nível III		2000	0	2 800	4022

Legenda: (1) Dado que estes indicadores de acompanhamento são indicadores de realização física directamente dependentes do investimento a realizar no período 2000-2006, a situação de partida relativamente aos mesmos é 0.

(2) O investimento no Ensino Profissional co-financiado pelo FSE foi, no âmbito dos QCA I e II, concretizado no PRODEP (Programa Nacional). No QCA III este investimento é partilhado entre PO Educação e os PO Regionais, em montantes financeiros equivalentes, sendo, no entanto, a respectiva programação decrescente no PO Educação e crescente nos PO Regionais, com excepção registada apenas para a Região de LVT dado o processo de "phasing-out". O número médio de formandos por ano apoiados no âmbito do PRODEP foi de 26.000.

Durante o ano de 2004 o volume de formação em TIC foi de 343 197 horas e em Ambiente de 42 710 horas.

Distribuição de Formandos por sexo em 2004



Medida 3.10 - Economia (FEDER)

Medida: 3.10 - Economia	
Objectivo: Promover as áreas estratégicas para o desenvolvimento e melhorar a envolvente empresarial	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 389 904 227 €	% programação 2000-2004: 86,2%
% do Programa: 14,8%	Taxa de participação: 40.6%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	108
Invest. elegível aprovado:	360.129.037 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	293.710.686 €
Inv. eleg. executado 2004:	73.467.472 €
Fundo executado 2000-2004	115.065.847 €
Desp. pública aprovada:	360.129.037€
Desp. pública exec. 2000-04:	293.710.686€
Desp. pública exec. 2004:	73.467.472 €
Fundo executado 2004	28.800.258 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	0 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

No âmbito da medida 3.10 - Economia foram aprovados 108 projectos, representando um investimento global de cerca de 361 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 143 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 293 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 115 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, a quase totalidade do investimento surge associado ao domínio infra-estruturas no domínio das energias.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 92%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 81%. O nível de realização financeira da medida é de cerca de 75%, valor superior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso relativamente elevado e capacidade de execução alta, o que aponta para a capacidade de cumprimento dos objectos ao nível da realização financeira. Ao nível do cumprimento da regra n+2, por parte do FEDER, em 2005, a medida terá um contributo positivo uma vez que já ultrapassou o valor relativo aos seus níveis de programação.

Em 2004, foram recepcionadas 17 novas candidaturas de projectos de conversão de consumos para gás natural, num montante de investimento total de 50,008 milhões de Euros. Foram aprovadas em Unidade de Gestão 5 candidaturas num montante total de investimento elegível de 7,570 milhões de Euros.

No âmbito dos projectos de expansão e valorização da rede nacional de turismo juvenil (Pousadas da Juventude) deram entrada na DRE-LVT duas novas candidaturas num montante total de investimento de 2,265 milhões, não se tendo registado quaisquer aprovações.

Deu igualmente entrada na DRE-LVT uma Pré-Candidatura no âmbito de projectos turísticos de natureza estruturante de base regional (PITER).

Continua a não se registarem candidaturas no âmbito de projectos de investimento relativos à criação, desenvolvimento ou valorização de áreas de localização empresarial (ALE), uma vez que a respectiva regulamentação, a cargo do Gestor do Programa de Incentivos à Modernização Empresarial, não foi ainda concluída.

Em 2004 foram recepcionadas 2 novas candidaturas de projectos de expansão das redes de distribuição de gás natural, englobando um investimento total e elegível de 5,080 milhões de Euros, não tendo sido levada qualquer candidatura a Unidade de Gestão por indisponibilidade orçamental.

No âmbito dos projectos de investimento relativos à criação de instituições de interface e de assistência empresarial foram recepcionadas duas reformulações de candidatura com um investimento total de cerca de 3,800 milhões de Euros em lugar dos 4,913 inicialmente candidatados. Não houve candidaturas disponíveis para se apresentarem em Unidade de Gestão.

No que respeita a projectos de criação de laboratórios de medição e ensaio foram apresentadas quatro candidaturas cujo montante total de investimento atinge 2,746 milhões de Euros e uma reformulação com um montante de investimento total de 1,121 milhões de Euros, e aprovadas três compreendendo despesas elegíveis no montante de 993 mil Euros.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-18: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.10.

Indicadores	Quantificação			INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004	
	Notas	Situação de partida			2006
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.10 - ECONOMIA (FEDER)					
Nº de Pousadas de Juventude a remodelar				5	6
Nº de Pousadas de Juventude a criar				1	0
Extensão da Rede de Distribuição Gás Natural - Primária + Secundária (nº de km)		1994-99	2 500	1 500	1 788.,18
Nº de clientes totais da rede de distribuição de gás natural		1994-99	300 372	600 000	601 750

Os indicadores relativos à remodelação de pousadas da juventude, à extensão da rede de distribuição de gás natural e ao número de clientes totais da rede de gás natural ultrapassaram já as metas previstas. No que respeita à criação de pousadas da juventude ainda não se registou execução

O indicador reportado a 2004.12.31 “Extensão da rede de Distribuição de Gás Natural- Primária + Secundária (nº de Km)” ultrapassa a meta prevista para 2006, devendo-se esta situação por um lado ao facto de um dos Promotores contabilizar os ramais de ligação como rede executada, não sendo possível fazer a distinção destes dois valores e por outro lado à optimização dos recursos que tem gerado um custo por Km de rede inferior ao previsto, permitindo a realização de mais Km de rede.

Medida 3.11 - Ciência, Tecnologia e Inovação (FEDER)

Medida: 3.11 - Ciência, Tecnologia e Inovação			
Objectivo: Promover a cultura científica e tecnológica junto da população			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	6 987 112 €	% programação 2000-2004:	100,0%
% do Programa:	0,3%	Taxa de comparticipação:	50,0%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	7		
Invest. elegível aprovado:	6.988.000 €	Desp. pública aprovada:	6.988.000 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	1.235.098 €	Desp. pública exec. 2000-04:	1.235.098 €
Inv. eleg. executado 2004:	618.663 €	Desp. pública exec. 2004:	618.663 €
Fundo executado 2000-2004	617.549 €	Fundo executado 2004	309.331 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
<p>Bar chart showing Tx. Compromisso, realização e execução(%) for 3.10. The chart compares Tx. Real (00-04), Tx. Real Tot., Tx. Compr (00-04), Tx. Compr Tot., and Tx. exec. Tot. against a Total Prog. line at 100%.</p>		<p>Stacked bar chart showing Inv. por domínios (program. vs aprov.) for 18-Investigação, desenvolvimento e inovação tecnológicos (IDTI). The chart shows % DP Program. (blue) and % DP Homol. (yellow).</p>	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	2 631 458 €
Execução:	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 3.11 - Ciência, Tecnologia e Inovação foram aprovados 7 projectos, representando um investimento global de cerca de 7 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 3,5 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 1,2 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 617 mil euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto dos projectos apoiados surgem associados ao domínio investigação, desenvolvimento e inovação tecnológicos.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 100% e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 17,6%, um valor muito baixo que deixa transparecer algumas dificuldades. O grau de realização financeira da medida é também, obviamente, semelhante ao valor da taxa de execução, ou seja, claramente inferior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso que esgota a dotação global o que configura dificuldades na aceitação de novos projectos mas um nível de execução muito baixa. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida terá algumas dificuldades caso não se altere a situação já que terá que executar um montante superior à execução acumulada até à data.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte, verificando-se que os valores ainda estão aquém das metas propostas, provavelmente devido às dificuldades de implementação descritas.

QUADRO 3-19: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.11.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.11 Nº de centros Ciência Viva		2000	1	7	1

Medida 3.12 - Sociedade da Informação (FEDER)

Medida: 3.12 - Sociedade da Informação	
Objectivo: Desenvolver cidades digitais na Região bem como modernizar a administração pública em termos de Sociedade da Informação	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 21 140 000 €	% programação 2000-2004: 100.0%
% do Programa: 0,8%	Taxa de comparticipação: 58,9%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	20
Invest. elegível aprovado:	14.852.837 € Desp. pública aprovada: 14.852.837 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	7.484.238 € Desp. pública exec. 2000-04: 7.484.238 €
Inv. eleg. executado 2004:	2.506.968 € Desp. pública exec. 2004: 2.506.968 €
Fundo executado 2000-2004	5.186.466 € Fundo executado 2004 1.453.514 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%) Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
<p>The first chart is a bar chart with the y-axis representing percentages from 0 to 120. It compares five categories: Tx. Real (00-04), Tx. Real Tot., Tx. Compr (00-04), Tx. Compr Tot., and Tx. exec. Tot. For each category, there are two bars: a yellow bar for '3.12' and a blue bar for 'Total Prog.'. The blue bars are consistently higher than the yellow bars, indicating that the total program's performance is better than measure 3.12's. The second chart is a stacked bar chart for the domain '32-Infra-estruturas de telecomunicações e sociedade da informação'. The x-axis shows percentages from 0% to 100%. The bar is divided into two segments: a yellow segment at the bottom representing '% DP Homol.' and a blue segment at the top representing '% DP Program.'.</p>	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	5 116 594 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 3.12 - *Sociedade da Informação* foram aprovados 20 projectos, representando um investimento global de cerca de 14,8 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 9,1 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 7,4 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 5,1 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto dos projectos aprovados surgem associados ao domínio infra-estruturas de telecomunicações e sociedade da informação.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 70%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 50%, ambos claramente inferiores à média do Programa. No que respeita à realização financeira, a medida apresenta uma taxa de realização de 35%.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta níveis de compromisso e execução relativamente baixos. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida poderá ter algumas dificuldades dadas que terá que executar um montante superior à média anual registada no passado.

Relativamente à implementação da medida, o trabalho de coordenação levado a cabo entre o Programa Regional e o Coordenador das Medidas permitiu o desenvolvimento de um conjunto de tarefas de estudo e concretização com o objectivo de criar as condições favoráveis e indispensáveis à monitorização e acompanhamento dos diferentes projectos financiados nas medidas “Portugal Digital” e “Estado Aberto”.

No caso do “Portugal Digital”, a implementação e operacionalização da Iniciativa “Campus Virtuais” está a decorrer dentro dos objectivos previstos, com impactos do ponto de vista de modernização e qualificação interna das Instituições de Ensino Superior evidentes confirmados pelos Indicadores Específicos.

Relativamente aos projectos aprovados no Estado Aberto, com impactos na melhoria da organização e funcionamento dos Organismos Desconcentrados da Administração Pública Central, o ano de 2004 foi caracterizado por uma aceleração dos níveis de execução, com impactos do ponto de vista de indicadores.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-20: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.12.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FISICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.12					
Acção 1					
Nº de projectos integrados no âmbito da Sociedade de Informação		2000	0	12	1
Concelhos envolvidos em projectos integrados (nº de caixas de correio)		2000	0	2	2
Nº de formulários com submissão on-line em projectos integrados		2000	0	48	40
Nº de acções aprovadas no âmbito dos projectos integrados		2000	0	36	4
Nº de instituições de ensino envolvidas nos projectos integrados		2000	0	12	4
Acção 2					
Nº de organismos com ligação Internet		2000	119	260	191
Nº de caixas de correio de organismos que disponibilizam correio electrónico aos funcionários		2000	0	2600	2125
Nº de organismos que utilizam as TIC em processos comuns		2000	9	250	50
Nº de redes locais instaladas		2000	0	210	191
Nº de aplicações informáticas/BD desenvolvidas		2000	0	11	10

Medida 3.13 - Sociedade da Informação (FSE)

Medida: 3.13 - Sociedade da Informação		
Objectivo: Criar competências para o desenvolvimento da Sociedade de Informação na Região		
Dotação orçamental (despesa pública)		
Total: 3 715 000 €	% programação 2000-2004: 100.0%	
% do Programa: 0.1%	Taxa de comparticipação: 53,4%	
Situação da medida:		
Nº projectos aprovados:	0	
Invest. elegível aprovado:	0 € Desp. pública aprovada: 0 €	
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	0 € Desp. pública exec. 2000-04: 0 €	
Inv. eleg. executado 2004:	0 € Desp. pública exec. 2004: 0 €	
Fundo executado 2000-2004	0 € Fundo executado 2004 0 €	
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
<p>Perspectivas de realização:</p> <p>Compromisso: ● ○ ○ ⊗</p> <p>Execução: ● ○ ○ ○</p>		<p>Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:</p> <p>Fundo a executar: 1 845 120 €</p> <p>Persp. cumprimento: ● ○ ○ ○</p>

Esta medida continua sem apresentar qualquer nível de compromisso ou execução física ou financeira.

Medida 3.14 - Pescas - Infra-estruturas de Portos (FEDER)

Medida: 3.14 - Pescas - Infra-estruturas de Portos			
Objectivo: Melhorar as infra-estruturas de portos e as condições de exercício da actividade em núcleos onde a actividade tem impacto relevante			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	10 921 779 €	% programação 2000-2004:	87,5%
% do Programa:	0,4%	Taxa de participação:	75,0%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	3		
Invest. elegível aprovado:	11.294.503 €	Desp. pública aprovada:	11.294.503 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	8.949.107 €	Desp. pública exec. 2000-04:	8.949.107 €
Inv. eleg. executado 2004:	1.553.942 €	Desp. pública exec. 2004:	1.553.942 €
Fundo executado 2000-2004	5.369.464 €	Fundo executado 2004	932.365 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	401 149 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida **3.14 - Pescas - Infra-estruturas de Portos** foram aprovados 3 projectos, representando um investimento global de cerca de 11,2 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 6,7 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 8,9 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 5,4 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, os dois projectos estão associados ao domínio de infra-estruturas de transportes.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 103% em relação à despesa pública e 83% em relação ao FEDER devido à taxa média de participação ser de cerca de 60%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 79%, superior à média do Programa. O nível de realização financeira anda em torno dos 82%, também superior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso já superior à dotação global e um nível de execução elevada, o que abre boas perspectivas à realização da medida. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não deverá ter dificuldades dado tem terá que executar um montante inferior à execução média anual registada no passado.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-21: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.14.

Indicadores	Quantificação			INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004	
	Notas	Situação de partida			
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.14 Pescas - Infra-estruturas de Portos (FEDER) Nº de projectos de beneficiação ou construção em Portos de Pesca	(1)	1994-99	3	4	2

Legenda: Os valores apresentados não são cumulativos

(1) A situação de partida corresponde aos projectos apoiados no período de programação anterior.

Medida 3.15 - Agricultura e Desenvolvimento Rural (FEOGA)

Medida: 3.15 - Agricultura e Desenvolvimento Rural			
Objectivo: Construir sólida aliança entre agricultura e o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, nas vertentes ambiental, económica e social			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	134 292 076 €	% programação 2000-2004:	88.5%
% do Programa:	5,1%	Taxa de participação:	55.8%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	1269		
Invest. elegível aprovado:	138.482.908 €	Desp. pública aprovada:	124.690.114 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	89.425.017 €	Desp. pública exec. 2000-04:	80.198.964 €
Inv. eleg. executado 2004:	36.576.943 €	Desp. pública exec. 2004:	33.534.090 €
Fundo executado 2000-2004	59.476.635 €	Fundo executado 2004	24.663.352 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	12 081 583 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 3.15 - Agricultura e Desenvolvimento Rural foram aprovados 1269 projectos, representando um investimento global de cerca de 138 milhões de euros e apoios FEOGA de cerca de 92 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 89 milhões de euros correspondendo a uma valor FEOGA de cerca de 59 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção destaca-se o domínio da promoção da adaptação e do desenvolvimento das zonas rurais, que representa cerca de 90% dos investimentos.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 92%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 64%, esta abaixo da média do Programa. No que respeita à realização financeira, a medida apresenta uma taxa de realização de 60%, abaixo da média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso significativo e uma boa recuperação ao nível da execução à. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida poderá ainda ter algumas dificuldades pois terá que executar um montante superior à média de execução anual registada até este momento.

A Medida no seu global tem tido uma evolução favorável, embora com um nível muito diferenciado de procura a nível das diferentes Acções / Sub-Acções. O maior volume financeiro está aprovado na Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparelamento, correspondendo a 60% do montante total aprovado. Esta Acção e a Acção 6 - Caminhos e Electrificação Agro-Rurais no seu global correspondem a 72% do montante global aprovado representando 23% do número total de projectos aprovados.

Verificou-se em 2004 um acréscimo notório nas candidaturas à Sub-Acção 3.4. na sua componente - Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Abióticos. Este facto resultou da alteração efectuada à Portaria que a regulamenta no sentido de facilitar o acesso dos beneficiários e à ocorrência dos incêndios florestais verificados em 2003, que veio determinar a necessidade de reforço de medidas de prevenção dos mesmos.

O decréscimo, verificado no número de projectos aprovados na Sub-Acção 7.2. tem a ver com desistências de alguns proponentes, por se tratar na sua maioria de pessoas de idade e sem possibilidade de assegurar a continuidade do investimento. Também se verificam desistências resultantes das dificuldades manifestadas, nalguns casos, em cumprir com a legislação em vigor, nomeadamente quanto aos licenciamentos.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-22: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.15.

	Indicadores	2006	2004	% 2004/2006
R 1	Diversificação na Pequena Agricultura			
R 1	Nº Projectos Aprovados	936	751	80,23
R 1	Ajudas Públicas (1000 euros)	6.000-7.000	4.949	76,13
R 2	Desenvolvimento dos Produtos de Qualidade			
R 2.1	Nº Projectos para criação e modernização de unidades produtivas aprovados	24	24	100
R 2.2	Nº de Projectos de Incentivos a Produtos de Qualidade	17	10	58,82
R 2.3	Nº de Projectos de Criação e Modernização de Pequenas Unidades Artesanais ou de âmbito Local	5	0	0
R 2	Ajudas Públicas (1000 euros)	3.000-4.000	2.620	74,85
R 3	Gestão Sustentável e Estabilidade Ecológica da Floresta			
R 3.1	Nº Organizações de Produtores Florestais constituídas	6	6	100
R 3.2	Nº Entidades Prestadoras de Serviços Florestais instaladas	3	1	33,33
R 3.3	Nº Projectos apoio à Prestação de Serviços Florestais aprovados	4	4	100
R 3.4.1	Nº Projectos de apoio à Prevenção de Riscos Bióticos aprovados	4	2	50
R 3.4.2	Nº Projectos de apoio à Prevenção de Riscos Abióticos aprovados	38	24	63,15
R 3.4.1	Ha de área florestal coberta por Planos de Prevenção contra riscos bióticos	25.000	54.045	216,18
R 3.4.2	Ha de área florestal coberta por Planos de Prevenção contra riscos Abióticos	100.000	97.671	97,67
R 3.5	Nº Projectos de valorização e conservação dos espaços florestais com interesse público aprovados	0	0	0
R 3.5	Ha de área florestal coberta por projectos de valorização e conservação	0	0	0
R 3	Ajudas Públicas (1000 euros)	7.000-8.000	5.155	68,73
R 4	Serviços de Agricultura			
R 4.1	Nº de Projectos de Instalação de Serviços de substituição e gestão aprovados	3	2	66,66
R 4.2	Nº Projectos de Desenvolvimento de outros serviços à agricultura	67	59	88,05
R 4	Ajudas Públicas (1000 euros)	6.000-7.000	6918	106,43
R 5	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento			
R 5.1	Nº Projectos relativos a Novos Regadios Colectivos e a Regadios Tradicionais aprovados	22	22	100
R 5.1	Nº agricultores abrangidos pelos projectos relativos a regadios Colectivos e Tradicionais	5.700	6380	111,92
R 5.1	Ha de área beneficiada pelos projectos de Regadios colectivos e tradicionais	19.000	20.213	106,38
R 5.2	Nº Projectos de Reabilitação e Modernização de Perímetros de Rega aprovados	21	20	95,23
R 5.2	Nº agricultores abrangidos pelos projectos de reabilitação e modernização dos perímetros de rega	3.600	2.843	78,97
R 5.2	Ha de área beneficiada pelos projectos de reabilitação e modernização dos perímetros de rega	25.000	23.674	94,69
R 5.3	Nº de Projectos de Emparcelamento aprovados	7	6	85,71
R 5.3	Nº agricultores abrangidos por projectos de emparcelamento	4.000	3.213	80,32
R 5.3	Ha de área beneficiada por projectos de emparcelamento	11.000	9.786	88,96
R 5	Ajudas Públicas (1000 euros)	82.000-86.000	81.581	97,12
R 6	Caminhos e Electrificação Agro-Rurais			
R 6.1	Nº Projectos de caminhos agrícolas e rurais aprovados	139	127	91,36
R 6.1	Km de rede viária nova	0	0	0
R 6.1	Km de rede viária beneficiada	250	225	90
R 6.1	Nº explorações agrícolas beneficiadas pelos projectos de caminhos agrícolas e rurais	3.850	3.930	102,08
R 6.2	Nº Projectos de electrificação aprovados	118	120	111,11
R 6.2	Nº explorações agrícolas e unidades agro-industriais beneficiadas pelos projectos de electrificação	300	267	89
R 6	Ajudas Públicas (1000 euros)	16.000-19.000	17.589	100,5
R 7	Valorização do Ambiente e do Património Rural			
R 7	Ajudas Públicas (1000 euros)	8.000-9.000	4.606	54,18
R 8	Dinamização do Desenvolvimento Agrícola e Rural			
R 8	Ajudas Públicas (1000 euros)	700-800	399	53,2

Medida 3.16 - Desenvolvimento de Equipamentos Desportivos (FEDER)

Medida: 3.16 - Desenvolvimento de Equipamentos Desportivos			
Objectivo: Reforçar o investimento público no âmbito da construção, modernização e recuperação e adaptação de infra-estruturas desportivas			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	35 492 923 €	% programação 2000-2004:	89,9%
% do Programa:	1,3%	Taxa de comparticipação:	61,9%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	31		
Invest. elegível aprovado:	32.766.846 €	Desp. pública aprovada:	32.766.846 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	18.900.299 €	Desp. pública exec. 2000-04:	18.900.299 €
Inv. eleg. executado 2004:	7.759.511€	Desp. pública exec. 2004:	7.759.511 €
Fundo executado 2000-2004	11.352.453 €	Fundo executado 2004	4.651.453 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	5 196 370 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida **3.16 - Desenvolvimento de Equipamentos Desportivos** foram aprovados 31 projectos, representando um investimento global de cerca de 32,7 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 19,6 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 18,9 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 11,3 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto dos projectos aprovados está associado ao domínio infra-estruturas sociais e de saúde.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 92,3%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 57,7%, claramente inferior à média do Programa. Relativamente à realização financeira, a medida apresenta uma taxa de realização financeira de 53%, também inferior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta boas perspectivas ao nível do compromisso e da execução. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida terá algumas dificuldades já que terá que executar um montante superior à execução média anual registada até à data.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-23: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.16.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.16 - DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS (FEDER)					
Nº de m2 de área útil de equipamento desportivo de base por habitante	a)	2000	1.88	1.89	0.04
Nº de m2 de construção e modernização de área útil de equipamento desportivo	a)			30 700	130 886
Nº de intervenções em equipamentos desportivos	a)			30	21
Nº de projectos e n.º de m2 construídos de desenvolvimento da rede de equipamentos de base*					19 - 106 413m2
Nº de projectos e n.º de m2 construídos de desenvolvimento da rede de equipamentos especializados*					2 - 24 473m2
Nº de projectos e n.º de m2 construídos de desenvolvimento da rede de equipamentos para alta competição e espectáculos desportivos*					

Legenda: a) Nota explicativa: todos os indicadores são calculados a partir de custos médios de m2 de área útil de equipamento desportivo e com base no pressuposto que 50% das intervenções serão piscinas cobertas

As candidaturas apresentadas, 31, possibilitam a construção/remodelação de 35 equipamentos desportivos que se distribuem da seguinte forma:

- 9 Piscinas Cobertas Desportivas
- 8 Pistas de Atletismo
- 11 Grandes Campos de Jogos
- 7 Pavilhões Desportivos

Contribuindo para a construção/modernização de 145.247m2 de área útil desportiva, resultante do peso das Pistas de Atletismo e Grandes Campos de Jogos. A realização física deste indicador a 31/12/2004 era de 130.886m2, tendo sido largamente ultrapassado o objectivo proposto.

Medida 3.17 - Acessibilidades e Transportes (FEDER)

Medida: 3.17 - Acessibilidades e Transportes																											
Objectivo: Contribuir para oferecer um sistema de transportes seguro e sustentável dos pontos de vista económico, financeiro, ambiental e social																											
Dotação orçamental (despesa pública)																											
Total:	282 095 657 €	% programação 2000-2004:	86,7%																								
% do Programa:	10,7%	Taxa de participação:	45,3%																								
Situação da medida:																											
Nº projectos aprovados:	29																										
Invest. elegível aprovado:	373.621.569 €	Desp. pública aprovada:	373.621.569 €																								
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	245.222.932 €	Desp. pública exec. 2000-04:	245.222.932 €																								
Inv. eleg. executado 2004:	105.653.274 €	Desp. pública exec. 2004:	105.653.274 €																								
Fundo executado 2000-2004	95.259.669 €	Fundo executado 2004	34.648.148 €																								
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)																									
<table border="1"> <caption>Tx. Compromisso, realização e execução(%)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>3.17 (%)</th> <th>Total Prog. (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tx. Real (00-04)</td> <td>~100</td> <td>~80</td> </tr> <tr> <td>Tx. Real Tot.</td> <td>~90</td> <td>~70</td> </tr> <tr> <td>Tx Compr (00-04)</td> <td>~150</td> <td>~100</td> </tr> <tr> <td>Tx Compr Tot.</td> <td>~130</td> <td>~90</td> </tr> <tr> <td>Tx. exec. Tot.</td> <td>~60</td> <td>~80</td> </tr> </tbody> </table>		Categoria	3.17 (%)	Total Prog. (%)	Tx. Real (00-04)	~100	~80	Tx. Real Tot.	~90	~70	Tx Compr (00-04)	~150	~100	Tx Compr Tot.	~130	~90	Tx. exec. Tot.	~60	~80	<table border="1"> <caption>Inv. por domínios (program. vs aprov.)</caption> <thead> <tr> <th>Domínio</th> <th>% DP Program. (%)</th> <th>% DP Homol. (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>31-Infra-estruturas de transportes</td> <td>~35</td> <td>~65</td> </tr> </tbody> </table>		Domínio	% DP Program. (%)	% DP Homol. (%)	31-Infra-estruturas de transportes	~35	~65
Categoria	3.17 (%)	Total Prog. (%)																									
Tx. Real (00-04)	~100	~80																									
Tx. Real Tot.	~90	~70																									
Tx Compr (00-04)	~150	~100																									
Tx Compr Tot.	~130	~90																									
Tx. exec. Tot.	~60	~80																									
Domínio	% DP Program. (%)	% DP Homol. (%)																									
31-Infra-estruturas de transportes	~35	~65																									
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:																									
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	421 590 €																								
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>																								

No âmbito da medida **3.17 - Acessibilidades e Transportes** foram aprovados 29 projectos, representando um investimento global de cerca de 373,6 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 133,7 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 245 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 95,5 milhões de euros. O conjunto dos projectos surge associado ao domínio de intervenção infra-estruturas de transportes.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 132% sobre a despesa pública e de 97% sobre o FEDER devido à taxa média de participação ser de cerca de 35,79%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 65%, claramente inferior à média do Programa, de que resulta uma taxa de realização financeira de 86%.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso superior à dotação global, o que configura dificuldades na aceitação de novos projectos e um nível de execução em recuperação, motivado em parte pelo maior ciclo de execução destes projectos de grande dimensão. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não deverá ter grandes dificuldades na medida em que basta executar um montante inferior à execução média anual registada no passado.

A distribuição dos investimentos e projectos por modo de transporte são apresentados no quadro e gráfico seguintes.

QUADRO 3-24: DISTRIBUIÇÃO POR ANO E MODO DOS PROJECTOS APROVADOS NA MEDIDA 3.17

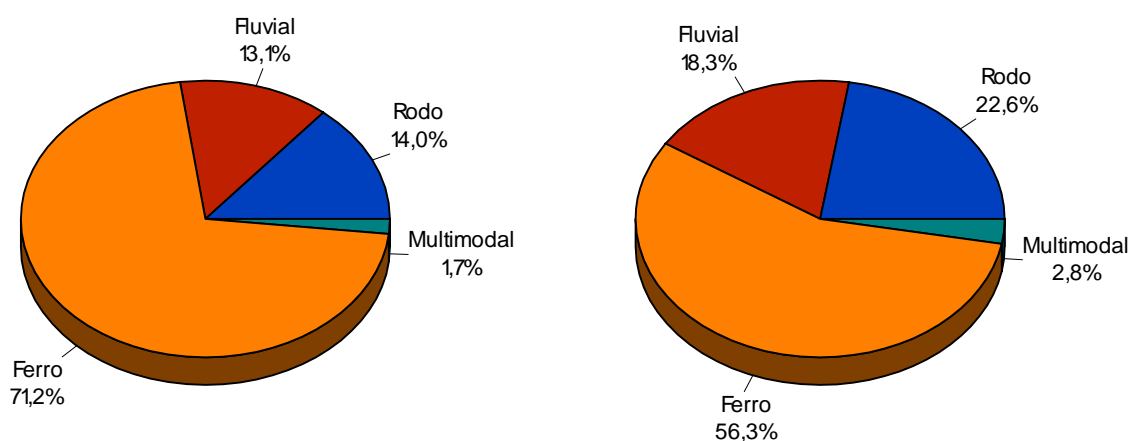
Sector	Aprovados anualmente				Total
	2000	2001	2002	2004	
Rodoviário	5	11	5	2	23
Fluvial	(1)	2	---	---	2
Ferrovário	---	---	1 ⁽²⁾	1	2
Multimodal	---	---	1 ⁽²⁾	1 ⁽²⁾	2
Total	5	13	7	4	29

Legenda:

(1) Em 2000 foi aprovado o projecto de “Aquisição de seis navios e peças sobressalentes” depois anulado em 2001 por não se terem confirmado os pressupostos de correcta aplicação das regras de contratação pública, o que levou as autoridades portuguesas a optar pela realização de novo concurso.

(2) Estudos

GRÁFICO 3-4: REPARTIÇÃO MODAL DO INVESTIMENTO APROVADO



Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-25: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.17.

Indicadores	Quantificação				INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004
	Notas	Situação de partida		2006	
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.17 - ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES (FEDER)					
Extensão de linha férrea a construir ou requalificar (nº de km)	(1)			12.5	4
Nº de estações a construir e remodelar (unidades)	(1)			19	0
Extensão de estradas a construir ou requalificar (nº de km)	(1) (2)			98	75
Nº de barcos de transporte de passageiros a adquirir (unidade)	(1) (3)			9	9
Nº de planos de transporte elaborados*					
Nº de projectos submetidos a uma AIA*					

Legenda: (1) A natureza dos indicadores aconselha a que a medição em 2006 seja feita com base numa quantificação das intervenções efectuadas durante o período

(2) Não se indica a situação de partida por o peso das requalificações/ beneficiações ser demasiado elevado. Por outro lado, a distinção entre requalificação e construção tornaria imprescindível o conhecimento exacto dos projectos, classificados de igual modo, para o período perspectivado, situação que não é possível identificar totalmente

(3) A aquisição de navios destina-se à renovação da frota actual, pelo que parece não fazer sentido referenciar-se uma situação de partida

* Indicadores não incluídos no Complemento de Programação.

Medida 3.18 - Ambiente (FEDER)

Medida: 3.18 - Ambiente	
Objectivo: Promover o desenvolvimento sustentável dos sistemas ambientais de nível regional	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 32 793 118 €	% programação 2000-2004: 90,3%
% do Programa: 1,2%	Taxa de participação: 75,0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	19
Invest. elegível aprovado:	22.638.480 € Desp. pública aprovada: 22.638.480 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	19.187.389 € Desp. pública exec. 2000-04: 19.187.389 €
Inv. eleg. executado 2004:	7.065.282 € Desp. pública exec. 2004: 7.065.282 €
Fundo executado 2000-2004	14.390.542 € Fundo executado 2004 5.298.961 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	4 247 866 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 3.18 - Ambiente foram aprovados 19 projectos, representando um investimento global de cerca de 22,6 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 16,9 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 19,1 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 14,3 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção, o conjunto dos projectos estão associados ao domínio ordenamento e requalificação.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 69%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 84%. A taxa de realização financeira da medida é de cerca de 58%, consideravelmente inferior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta níveis de compromisso relativamente baixos, o que poderá implicar algumas dificuldades ao nível da realização da medida. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida poderá ter algumas dificuldades já que terá que executar um montante superior à média da execução registada no passado.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte.

QUADRO 3-26: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.18.

Indicadores	Quantificação			INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004	
	Notas	Situação de partida			
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.18 - AMBIENTE (FEDER)					
Acção A - Conservação e valorização do património natural					
% de território abrangido pelo estatuto de classificação, excepto área protegida de âmbito nacional (áreas protegidas de âmbito regional/local, Sítios da Rede Natura 2000 e ZPEs)		2000	5.3	6	0.05
Nº de utilizadores das infra-estruturas de apoio ao turismo de natureza		2000	0	4 000	0
Acção B - Valorização e protecção dos recursos naturais					
Extensão de costa a interencionar (nº de km)		2000	-	3	0
Acção C - Informação e gestão ambientais					
Nº de estruturas de monitorização a instalar ou renovar		2000	-	35	30
Acção D - Melhoria do ambiente urbano					
Nº de postos de informação no domínio do ambiente urbano a criar		2000	-	4	4
Nº de habitantes a abranger por intervenções de requalificação urbana		2000	0	350 000	383 657
Acção E - Promoção de acções de recuperação do passivo ambiental					
Nº de acções de apoio à recuperação do passivo ambiental		2000		1	1
Selagem e regularização de lixeiras*					7

Legenda: Nota: As situações de partida não quantificadas referem-se a tipologias de projectos sem correspondência no período de programação precedente.

* Indicadores não incluídos no Complemento de Programação

Medida 3.19 - Saúde (FEDER)

Medida: 3.19 - Saúde			
Objectivo: Contribuir para a garantia de uma prestação adequada e eficiente de cuidados de saúde, com a implementação dos sistemas locais de saúde			
Dotação orçamental (despesa pública)			
Total:	46 634 879 €	% programação 2000-2004:	89,9%
% do Programa:	1,8%	Taxa de comparticipação:	75.0%
Situação da medida:			
Nº projectos aprovados:	32		
Invest. elegível aprovado:	46.559.862 €	Desp. pública aprovada:	46.559.862 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	29.407.801 €	Desp. pública exec. 2000-04:	29.407.801 €
Inv. eleg. executado 2004:	5.077.401 €	Desp. pública exec. 2004:	5.077.401 €
Fundo executado 2000-2004	22.002.976 €	Fundo executado 2004	3.806.269 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)		Inv. por domínios (program. vs aprov.)	
Perspectivas de realização:		Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>	Fundo a executar:	4 329 146 €
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>	Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>

No âmbito da medida 3.19 - Saúde foram aprovados 32 projectos, representando um investimento global de cerca de 47 milhões de euros e apoios FEDER de cerca de 33 milhões de euros. Até 31 de Dezembro de 2004 tinham sido executados investimentos na ordem dos 29 milhões de euros correspondendo a uma despesa FEDER de cerca de 22 milhões de euros. Em termos de domínios de intervenção o conjunto dos projectos aprovados dizem fundamentalmente respeito ao domínio infra-estruturas sociais e de saúde.

Em termos de indicadores globais da medida, regista-se um nível de compromisso de cerca de 100%, e uma taxa de execução dos investimentos aprovados de 63%. Em termos de realização financeira, a medida apresenta uma taxa de realização financeira de 63%, inferior à média do PORLVT.

No que respeita às perspectivas de realização da medida, esta apresenta um nível de compromisso idêntico à dotação global o que configura dificuldades na aceitação de novos projectos e um nível de execução médio. Ao nível do cumprimento da regra n+2 em 2005, a medida não deverá ter grandes dificuldades já que terá que executar um montante inferior à execução média anula registada no passado.

Os indicadores de acompanhamento apurados em finais de 2004 relativamente a esta medida podem ser observados no quadro seguinte, revelando que as metas ao nível dos indicadores “Nº de intervenções de construção, remodelação e adequação de instalações de centros de saúde e respectivas extensões” e “Nº de intervenções em equipamento de centros de saúde e respectivas extensões” foram já ultrapassadas.

QUADRO 3-27: INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA MEDIDA 3.19.

Indicadores	Quantificação			INDICADORES FÍSICOS 31/12/2004	
	Notas	Situação de partida			2006
		Ano	Valor		
MEDIDA 3.19 - SAÚDE (FEDER)					
Nº de intervenções de construção, remodelação e adequação de instalações de centros de saúde e respectivas extensões	Intervenções selectivas a)		N.A. b)	20	22
Nº de intervenções em equipamento de centros de saúde e respectivas extensões			N.A. b)	15	28
Nº de intervenções de remodelação e adequação de instalações hospitalares	Intervenções selectivas a)		N.A. b)	10	
Nº de intervenções em equipamento de instalações hospitalares	Intervenções selectivas a)		N.A. b)	7	
Nº de novas infra-estruturas e equipamentos criados para promoção da saúde, incluindo infra-estruturas para formação	Intervenções selectivas a)		N.A. b)	20	
Nº de estabelecimentos hospitalares com pré-tratamento adequado das águas residuais	Intervenções selectivas a)		6	18	

Legenda: a) Intervenções prioritárias, criteriosamente seleccionadas para melhorar o acesso e/ou criar modelos de qualidade assistencial em cuidados de saúde primários ("primary health care") ou novos tipos de resposta em cuidados hospitalares.

b) Não aplicável, dado o carácter selectivo das intervenções previstas.

Medida 3.20 - Assistência Técnica (FEDER)

Medida: 3.20 - Assistência Técnica																			
Objectivo: Assistência Técnica																			
Dotação orçamental (despesa pública)																			
Total: 17 699 056 €	% programação 2000-2004: 88.9%																		
% do Programa: 0.7%	Taxa de comparticipação: 64.7%																		
Situação da medida:																			
Nº projectos aprovados:	26																		
Invest. elegível aprovado:	8.673.881 € Desp. pública aprovada: 8.673.881 €																		
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	6.436.020 € Desp. pública exec. 2000-04: 6.436.020 €																		
Inv. eleg. executado 2004:	1.882.576 € Desp. pública exec. 2004: 1.882.576 €																		
Fundo executado 2000-2004	4.124.658 € Fundo executado 2004 1.206.726 €																		
Tx. Compromisso, realização e execução(%)																			
<table border="1" style="display: none;"> <caption>Data for Tx. Compromisso, realização e execução(%)</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>3.20 (%)</th> <th>Total Prog. (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tx. Real (00-04)</td> <td>40</td> <td>78</td> </tr> <tr> <td>Tx. Real Tot.</td> <td>35</td> <td>68</td> </tr> <tr> <td>Tx Compr (00-04)</td> <td>55</td> <td>102</td> </tr> <tr> <td>Tx Compr Tot.</td> <td>48</td> <td>88</td> </tr> <tr> <td>Tx. exec. Tot.</td> <td>75</td> <td>78</td> </tr> </tbody> </table>		Categoria	3.20 (%)	Total Prog. (%)	Tx. Real (00-04)	40	78	Tx. Real Tot.	35	68	Tx Compr (00-04)	55	102	Tx Compr Tot.	48	88	Tx. exec. Tot.	75	78
Categoria	3.20 (%)	Total Prog. (%)																	
Tx. Real (00-04)	40	78																	
Tx. Real Tot.	35	68																	
Tx Compr (00-04)	55	102																	
Tx Compr Tot.	48	88																	
Tx. exec. Tot.	75	78																	
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Perspectivas de realização:</td> <td style="width: 50%;">Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:</td> </tr> <tr> <td>Compromisso: ○ ● ○ ⊗</td> <td>Fundo a executar: 4 289 817 €</td> </tr> <tr> <td>Execução: ○ ○ ● ○</td> <td>Persp. cumprimento: ● ○ ○ ○</td> </tr> </table>		Perspectivas de realização:	Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	Compromisso: ○ ● ○ ⊗	Fundo a executar: 4 289 817 €	Execução: ○ ○ ● ○	Persp. cumprimento: ● ○ ○ ○												
Perspectivas de realização:	Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:																		
Compromisso: ○ ● ○ ⊗	Fundo a executar: 4 289 817 €																		
Execução: ○ ○ ● ○	Persp. cumprimento: ● ○ ○ ○																		

Medida 3.22 - Assistência Técnica (FEOGA)

Medida: 3.22 - Assistência Técnica	
Objectivo: Assistência Técnica	
Dotação orçamental (despesa pública)	
Total: 2 857 000 €	% programação 2000-2004: 89,9%
% do Programa: 0,1%	Taxa de comparticipação: 75,0%
Situação da medida:	
Nº projectos aprovados:	3
Invest. elegível aprovado:	2.568.374 € Desp. pública aprovada: 2.568.374 €
Inv. eleg. exec. 2000-2004:	2.102.755 € Desp. pública exec. 2000-04: 2.102.755 €
Inv. eleg. executado 2004:	403.450 € Desp. pública exec. 2004: 403.450 €
Fundo executado 2000-2004	1.577.067 € Fundo executado 2004 302.587 €
Tx. Compromisso, realização e execução(%)	
■ 3.22 ■ Total Prog.	
Perspectivas de realização:	
Compromisso:	<input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Execução:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
Perspectivas cumprimento n+2 em 2005:	
Fundo a executar:	36 334 €
Persp. cumprimento:	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>

4. EXECUÇÃO E REALIZAÇÃO FINANCEIRA DO PO

Neste capítulo analisa-se o grau de compromisso, execução e realização financeira do Programa, quer relativamente ao ano de 2004, quer em relação ao conjunto do período já decorrido desde o início da Intervenção. Este capítulo encontra-se subdividido em 3 pontos. No primeiro, analisa-se o financiamento aprovado e despesa executada por Medidas, Eixos, Fundo e Domínios de Intervenção. No segundo ponto apresentam-se os dados relativos aos grandes projectos aprovados no âmbito do PO e, finalmente, num terceiro ponto, apresentam-se os pedidos de pagamento e transferências financeiras com a Comissão Europeia.

4.1. ANÁLISE FINANCEIRA DO PO POR MEDIDA, EIXO, FUNDO E DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO

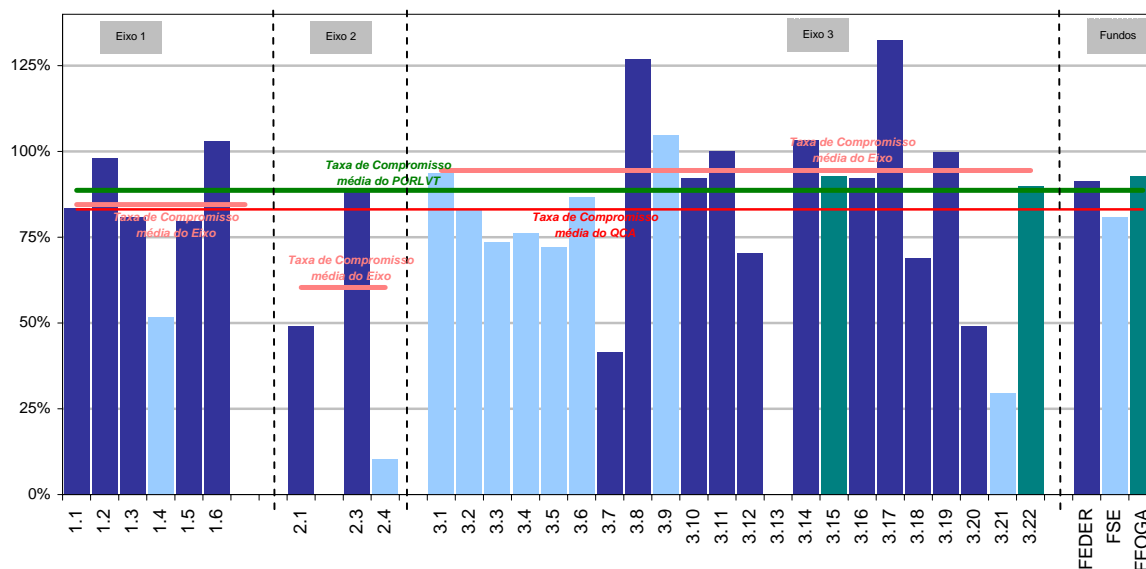
A análise da programação e realização financeira do Programa, para o período 2000-2004 e, em particular, para o ano de 2004, efectuada neste capítulo do Relatório de Execução, baseia-se na relação entre as despesas efectivamente realizadas e a despesa programada, normalmente designada por *taxa de realização financeira* ou *taxa de execução da despesa programada* e a sua decomposição em *taxa de compromisso financeiro*, relação entre a despesa aprovada e a despesa programada e em *taxa de execução da despesa aprovada*, relação entre a despesa aprovada e despesa executada.

O valor global das candidaturas aprovadas até ao final de 2004 representam, em termos de despesa pública 2.287,1 milhões euros o que corresponde a 83,6% do total do programado¹, ou seja, 5,5 pontos percentuais menos, do que os 89,9% previstos para os 5 primeiros anos do Programa.

Esta taxa de compromisso global apresenta grandes variações entre medidas e eixos do Programa como é possível constatar através do gráfico seguinte, observando-se valores superiores a 100% nas medidas 1.6, 3.8, 3.9, 3.14 e 3.17. e ainda um valor nulo na medida 3.13.

¹ Ao longo deste ponto adoptou-se como variável chave de análise a despesa publica total, ficando nos quadros em Anexo os valores dos indicadores financeiros calculados com base na variável "Fundo".

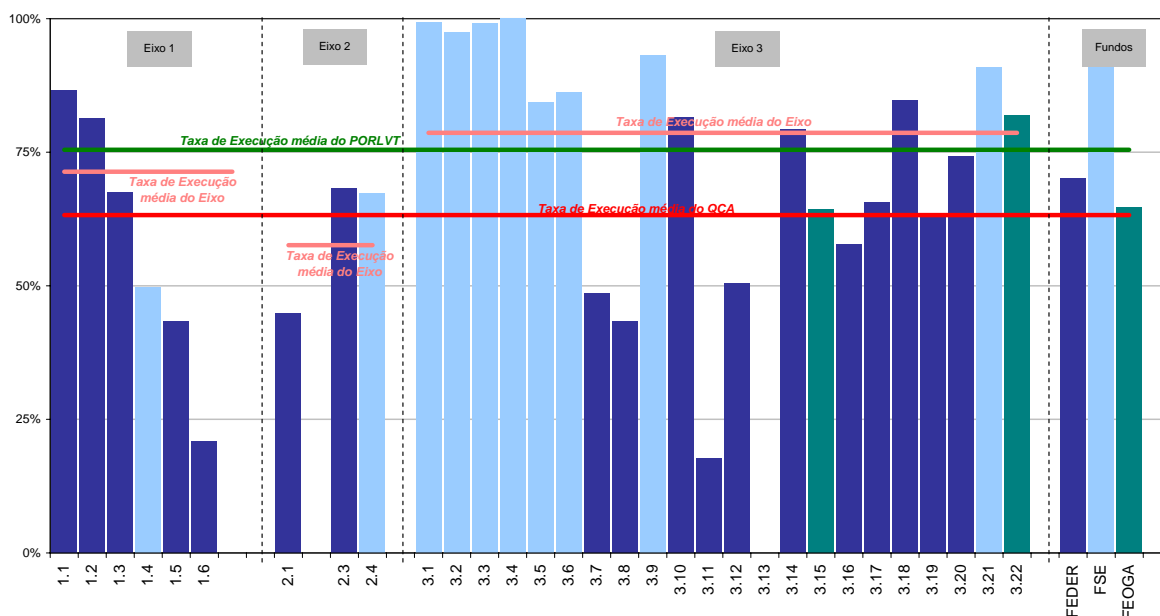
GRÁFICO 4-1 TAXA DE COMPROMISSO 2000-2006 (DESPESA PÚBLICA)



A execução financeira acumulada do Programa até ao final de 2004 ascende, em termos de despesa pública, a 1.760,3 milhões de euros, ou seja, 75,5% da despesas pública aprovada. Esta taxa de execução supera em cerca de 12 pontos percentuais a taxa de execução média do QCA.

Do mesmo modo que para a taxa de compromisso, os níveis de execução apresentam grandes diferenças entre Medidas, Eixos e Fundos do Programa como se pode constatar através do gráfico seguinte.

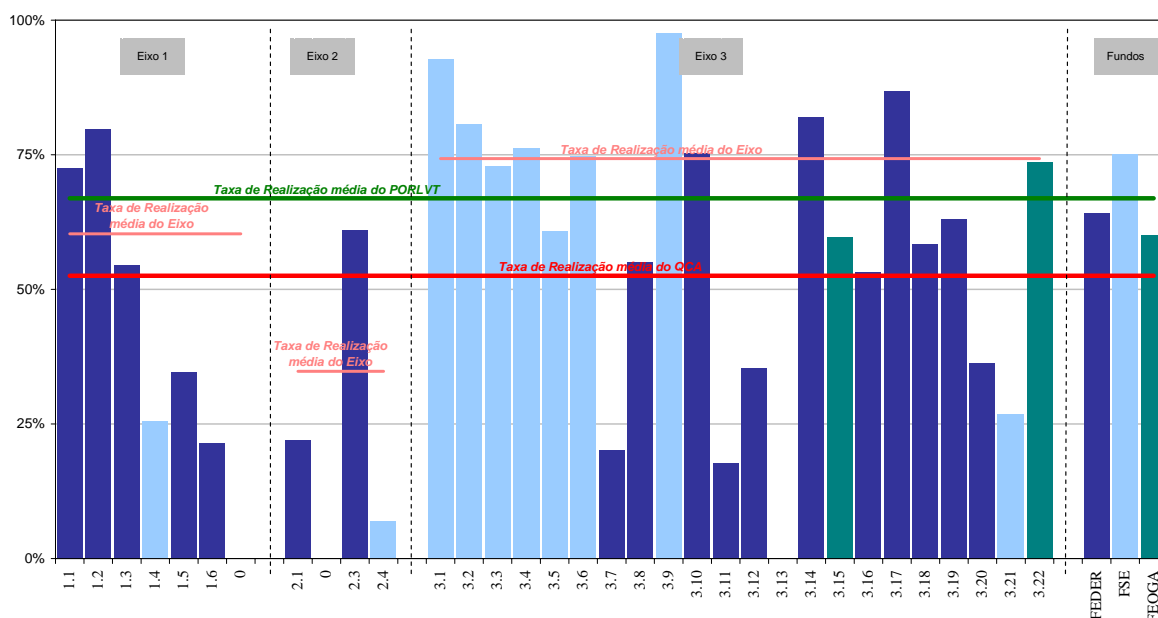
GRÁFICO 4-2 TAXA DE EXECUÇÃO 2000-2006 (DESPESA PÚBLICA)



Em termos globais, para o período 2000-2006, o PORLVT apresenta uma taxa de realização financeira superior aos valores registados para o conjunto do QCA, mas com níveis muito diferenciados por Fundos e Eixos (ver Gráfico seguinte). Em particular observa-se uma taxa de realização elevada no conjunto do Eixo 3, nomeadamente das medidas desconcentradas do POEFDS (com excepção da medida 3.5.), e, ainda, das medidas 3.9 e 3.14. e 3.17. Para além destas medidas destacam-se ainda as taxas de realização das duas medidas integralmente contratualizadas, com as Associações de Municípios (Medida 1.1. e em particular a Medida 1.2. que apresenta uma taxa de realização, no período 2000-2003 de 99%).

Contrariamente o Eixo 2 apresenta taxas de realização muito baixas, em que, pela relevância no conjunto da programação, se destaca a medida 2.1. que apresenta uma taxa de realização financeira inferior a 25%.

GRÁFICO 4-3 TAXA DE REALIZAÇÃO FINANCEIRA NO PERÍODO 2000-2006



No caso particular da medida 3.15 Agricultura e Desenvolvimento Rural é possível encontrar situações muito distinta em função das diferentes acções que compõem esta medida (ver quadro seguinte)²

² Em anexo é apresentado o quadro da Execução Financeira apenas relativo ao ano de 2004.

QUADRO 4-1 EXECUÇÃO FINANCEIRA DA MEDIDA AGRIS SITUAÇÃO ACUMULADA NO FINAL DE 2004

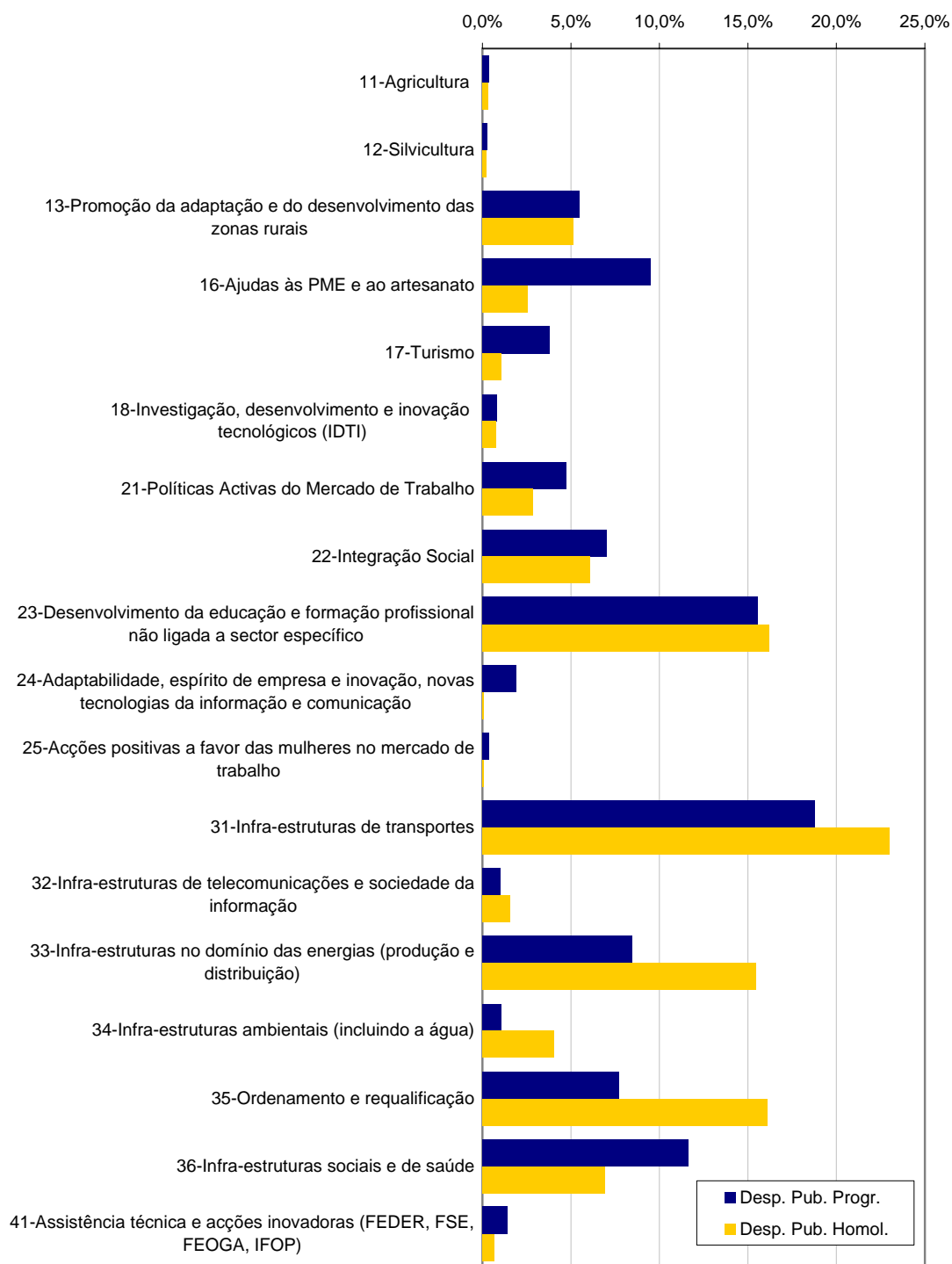
ACÇÕES /SUB-ACÇÕES	Investimento Elegível	Despesa Pública Total	FEOGA	Recursos Públicos Nacionais	Financiamento Privado	Taxa de co-financiamento (%)
Acção 1. Diversificação na Pequena Agricultura	9.103.963	4.182.406	3.001.631	1.180.775	4.921.558	
1.1. Apoio à Pequena Agricultura	9.103.963	4.182.406	3.001.631	1.180.775	4.921.558	71,77
1.2. Diversificação de Actividades nas Explor. Agrícolas	0	0	0	0	0	0
1.3. Incentivo às Actividades Turísticas e Artesanais	0	0	0	0	0	0
Acção 2. Desenvolvimento de Produtos de Qualidade	4.031.767	2.099.070	1.482.450	616.619	1.932.697	
2.1 Criação e Modernização de unidades Produtivas	3.674.072	1.837.036	1.285.925	551.111	1.837.036	70,00
2.2 Incentivos a Produtos de Qualidade	357.694	262.033	196.525	65.508	95.661	75,00
2.3 Criação e Modernização de Pequenas Unidades Artesanais ou de âmbito local	0	0	0	0	0	0
Acção 3. Gestão Sustentável e Estabilidade Ecológica das Florestas	1.182.488	1.084.424	740.040	344.384	98.064	
3.1 Instalação de Organizações de Produtores Florestais	531.776	483.620	362.715	120.905	48.156	75,00
3.2 Apoio à Const. e Instal. de Prestadores de Serv. Florestais	50.291	25.146	17.602	7.544	25.146	70,00
3.3 Apoio à Prestação de Serviços Florestais	2.015	907	680	227	1.108	75,00
3.4 Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Bióticos e Abióticos	598.406	574.752	359.043	215.709	23.654	* 75,00
3.5. Valorização e Conserv. de Espaços Flor. de Interesse Público	0	0	0	0	0	0
Acção 4. Serviços à Agricultura	6.267.007	4.511.764	3.383.823	1.127.941	1.755.244	
4.1 Instalação de Serv. de Substituição e Gestão das Explor. Agrícolas	449.034	283.813	212.860	70.953	165.221	75,00
4.2- Desenvolvimento de Outros Serviços à Agricultura	5.817.973	4.227.950	3.170.963	1.056.987	1.590.023	75,00
Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento	56.566.022	56.566.022	42.424.517	14.141.505	0	75,00
5.1- Novos Regadios Colectivos e Beneficiação de Regadios Tradiciona	45.271.481	45.271.481	33.953.612	11.317.870	0	75,00
5.2- Reabilitação e Beneficiação de Regadios Tradicionais	9.584.715	9.584.715	7.188.536	2.396.178	0	75,00
5.3- Emparcelamento Rural	1.709.826	1.709.826	1.282.370	427.456	0	75,00
Acção 6 - Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	9.234.705	9.234.705	6.553.743	2.680.962	0	
6.1- Caminhos Agrícolas e Rurais	7.745.563	7.745.563	5.809.172	1.936.390	0	75,00
6.2- Electrificação	1.489.142	1.489.142	744.571	744.571	0	50,00
Acção 7- Valorização do Ambiente e do Património Rural	2.988.554	2.470.062	1.852.547	617.515	518.491	
7.1- Recuperação e Valorização do Património , da Paisagem e dos Núcleos Populacionais em Meio Rural	1.696.594	1.501.093	1.125.820	375.273	195.502	75,00
7.2- Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	1.291.959	968.969	726.727	242.242	322.990	75,00
Acção 8 - Dinamização e Desenvolvimento Agrícola e Rural	50.511	50.511	37.884	12.628	0	75,00
TOTAL	89.425.017	80.198.964	59.476.635	20.722.328	9.226.053	

* A taxa de co-financiamento FEOGA é de 75% nesta Subacção .Se for calculado 75% do FEOGA para a despesa pública indicada verifica-se que o montante de FEOGA indicado não corresponde aos 75%. Isto deve-se a estar incluído no montante total de Despesa Pública o Fundo Florestal Permanente, cujo montante conta para a ajuda total mas sobre o qual não incide a taxa de FEOGA.

Da análise deste Quadro verifica-se que de um modo geral as Acções têm evoluído de uma forma positiva para a concretização dos objectivos previstos estando apenas as Acções 7 e 8 com uma despesa pública aprovada de cerca de 50% do previsto para 2006.

Por domínios de intervenção verifica-se uma situação semelhante à registada no ano transacto com algumas discrepâncias entre a distribuição por domínios da despesa programada e da despesa homologada (ver Gráfico seguinte).

GRÁFICO 4-4 DESPESA PÚBLICA PROGRAMADA E APROVADA POR DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO



A observação dos projectos regionalizáveis, financiados pelo FEDER continuam a evidenciar valores mais elevados por habitante nas regiões com PIB *per capita* mais reduzidos, variando entre os cerca de 473 euros/hab. na região do Médio do Tejo e os 137 euros/hab na região da Grande Lisboa. Em relação à superfície os valores variam entre 238 mil euros por km² da Grande Lisboa e os cerca de 25 mil euros por km² da Lezíria do Tejo (ver Figura 3-1 a Figura 3-3).

FIGURA 4-1 FEDER MONTANTES TOTAIS APROVADOS (PROJECTOS REGIONALIZÁVEIS)

FEDER Aprovado

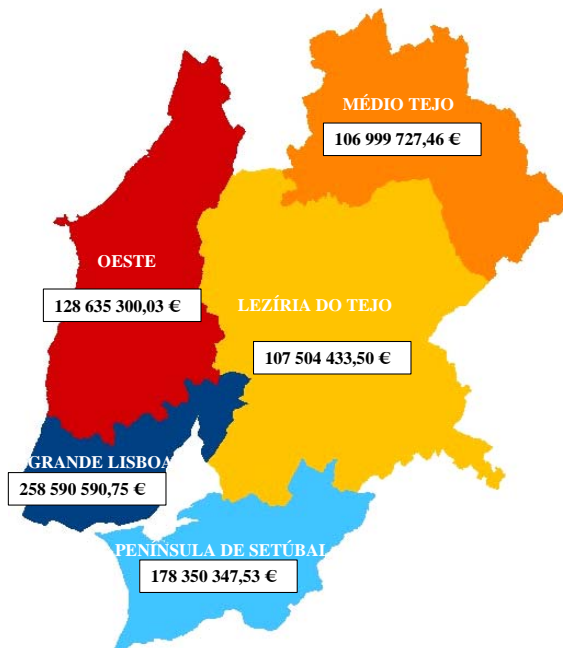


FIGURA 4-2 FEDER MONTANTES APROVADOS POR KM² (PROJECTOS REGIONALIZÁVEIS)

FEDER Aprovado / km²

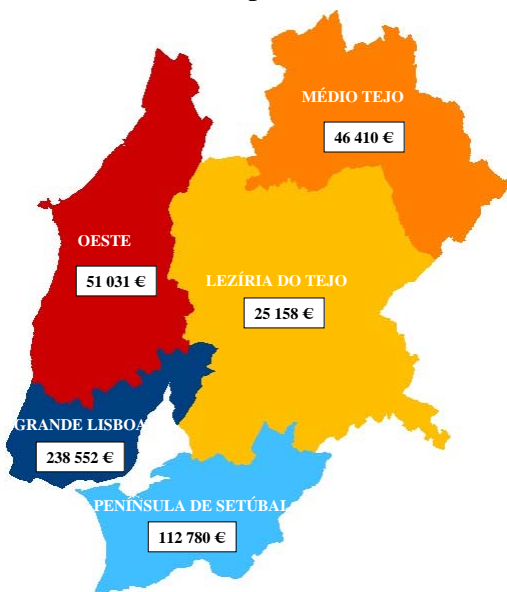
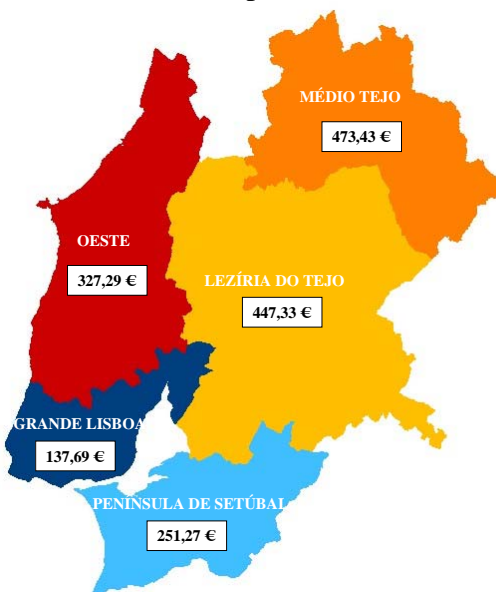


FIGURA 4-3 FEDER MONTANTES APROVADOS POR HABITANTE (PROJECTOS REGIONALIZÁVEIS)

FEDER Aprovado / Hab.



4.2. GRANDES PROJECTOS

Incluído na Medida de Acessibilidades e Transportes foi em 2003 aprovado o projecto “MST - METROPOLITANO LIGEIRO DO SUL DO TEJO (1ª FASE) ” que constitui um Grande Projecto na acepção do previsto no art. 25 do REGULAMENTO (CE) N.º 1260/1999 DO CONSELHO de 21 de Junho de 1999.

Trata-se de um projecto de transporte ferroviário para transporte de passageiros - metropolitano ligeiro - com o qual se pretende revolucionar por completo a oferta de transporte público existente na região. Inclui a construção das infra-estruturas de longa duração, o fornecimento de material circulante, os equipamentos de comando e controle de tráfego e ainda, a realização de testes e ensaios, constituindo um subsistema ferroviário completo pronto a funcionar.

Foi apreciado em Unidade de Gestão realizada em 04/02/2003, tendo sido aprovada por despacho ministerial também em 04/02/2003. Através da Decisão C(2003) 3078 de 14 de Agosto de 2003 a CE confirmou a taxa de comparticipação prevista para o projecto, em conformidade com o previsto no ponto 3 do art. 26 do já citado REGULAMENTO (CE) N.º 1260/1999. No quadro seguinte apresenta-se a execução financeira em 31 de Dezembro de 2004.

QUADRO 4-2 METROPOLITANO LIGEIRO DO SUL DO TEJO: EXECUÇÃO FINANCEIRA NO FINAL DE 2004

	INV. TOTAL	FEDER	% COMP.
Aprovado	265.068.234,72	74.802.255,84	28,22%
Executado	144.423.417,44	40.756.288,40	28,22%
% Realização	54,49%	54,49%	-

No que respeita à realização dos principais indicadores físicos a situação é a indicada de seguida.

QUADRO 4-3 METROPOLITANO LIGEIRO DO SUL DO TEJO: EXECUÇÃO FÍSICA NO FINAL DE 2004

Indicador	Uni	Em 31/12/04	Previsão	
			2005	2006
Extensão de linha-férrea a construir	km	4	8	12,5
Estações a construir	Nº	-	10	19

QUADRO 4-5 FLUXOS FINANCEIROS COM A COMISSÃO EUROPEIA -FSE

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO
Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia - FSE

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2004 - FSE

unidades: euros

CRÉDITOS SOBRE A CE			PAGAMENTOS DA CE			
			REALIZADOS			
7% PROG. Fundo 2000-2006	PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	POR SATISFAZER
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
30.164.330,00	304.586.237,82	334.750.567,82	30.164.330,00	304.586.237,82	334.750.567,82	0,00

Histórico dos Pagamentos por Conta		
unidade: euro		
Designação	Data	Mont.
1ª parcela(3,5%)	13-10-2000	15.082.165,00
2ª parcela(3,5%)	22-12-2000	15.082.165,00
TOTAL		30.164.330,00

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
unidade: euro					
Pedidos			Reembolsados		
Designação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.
1º/2001	11-06-2001	3.759.086,95	1º/2001	26-09-2001	3.759.086,95
2º/2001	24-08-2001	20.622.259,38	2º/2001	21-11-2001	20.622.259,38
3º/2001	28-11-2001	37.330.598,27	3º/2001	11-01-2002	37.330.598,27
1º/2002	13-03-2002	21.140.359,78	1º/2002	31-05-2002	21.140.359,78
2º/2002	24-06-2002	48.765.109,18	2º/2002	20-08-2002	48.765.109,18
3º/2002	27-09-2002	16.012.836,62	3º/2002	04-11-2002	16.012.836,62
1º/2003	31-01-2003	22.807.159,23	1º/2003	20-03-2003	22.807.159,23
2º/2003	09-06-2003	40.249.490,58	2º/2003	24-07-2003	40.249.490,58
3º/2003	03-10-2003	18.686.892,62	3º/2003	12-11-2003	18.686.892,62
4º/2003	22-12-2003	19.744.148,68	4º/2003	05-03-2004	19.744.148,68
1º/2004	24-05-2003	40.819.957,68	1º/2004	19-07-2004	40.819.957,68
2º/2004	13-07-2004	5.054.623,40	2º/2004	19-08-2004	5.054.623,40
3º/2004	26-10-2004	9.593.715,45	3º/2004	23-11-2004	9.593.715,45
TOTAL		304.586.237,82	TOTAL		304.586.237,82

QUADRO 4-6 FLUXOS FINANCEIROS COM A COMISSÃO EUROPEIA -FEOGA

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO
Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia - FEOGA

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2004 - FEOGA

unidades: mil euros

CRÉDITOS SOBRE A CE			PAGAMENTOS DA CE			
			REALIZADOS			
7% PROG. Fundo 2000-2006	PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	POR SATISFAZER
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
7.500,640	60.161,952	67.662,592	7.500,640	43.531,432	51.032,072	16.630,520

Histórico dos Pagamentos por Conta		
unidade: mil euro		
Designação	Data	Mont.
1ª parcela(3,5%)	10-10-2000	3.750,320
2ª parcela(3,5%)	05-12-2000	3.750,320
TOTAL		7.500,640

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
unidade: euro					
Pedidos			Reembolsados		
Designação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.
1º	27-12-2001	596.055,97	1º	17-05-2002	596.056,00
2º	30-10-2002	8.162.833,11	2º	28-11-2002	6.297.233,00
3º	26-12-2002	6.110.415,28	3º	03-03-2003	4.705.390,00
4º	26-09-2003	4.702.441,10	4º	20-10-2003	7.752.528,00
5º	29-10-2003	3.623.452,10	5º	02-12-2003	3.648.730,00
6º	16-12-2003	12.034.765,58	6º	12-03-2004	11.889.979,00
7º	29-10-2004	4.118.864,96	7º	09-12-2004	4.118.864,96
8º	29-10-2004	4.362.431,92	8º	09-12-2004	4.522.651,04
9º	23-12-2004	16.450.691,96	9º		
TOTAL		60.161.951,98	TOTAL		43.531.432,00

5. DISPOSIÇÕES PARA ASSEGURAR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

Neste capítulo apresentam-se as iniciativas realizadas pela a Autoridade de Gestão do Programa e pela Comissão de Acompanhamento com a finalidade de alcançar uma maior qualidade e impacto do Programa. Este capítulo encontra-se estruturado em três pontos. No primeiro, procede-se a uma análise das actividades realizadas no âmbito das Comissões de Acompanhamento e a um resumo da actual situação em termos de sistemas de informação utilizados na Gestão do Programa. Em seguida, descreve-se a forma como a Autoridade de Gestão utilizou os Fundos destinados à Assistência Técnica. Finalmente, no último ponto, apresenta-se uma descrição das acções desenvolvidas em matéria de controlo financeiro e auditorias.

5.1. ACÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO

5.1.1. *Comissões de Acompanhamento*

No decurso de 2004 realizaram-se duas Comissões de Acompanhamento, totalizando 9 desde o início do Programa.

8ª Reunião da Comissão de Acompanhamento

A 1ª reunião de 2004, 8ª reunião da Comissão de Acompanhamento do PORLVT realizou-se a 23 de Junho de 2004, em Lisboa, tendo sido apresentado e aprovado o Relatório de Execução de 2003 e em que se destacaram os aspectos relacionados com:

- o cumprimento integral dos objectivos e metas programados para o ano de 2003 foram integralmente atingidos, tendo-se verificado uma execução física e financeira superior ao esperado, e cumprido totalmente a regra n+2.
- Na sequência da avaliação intercalar, pela qual foi dada a classificação de muito eficiente à Região de Lisboa e Vale do Tejo, foi atribuída a Reserva de Eficiência, no montante de 72 milhões de euros, que correspondeu a aproximadamente 5% da dotação global do PORLVT.

Nesta reunião foi igualmente tratado a questão da reprogramação do Programa, aspecto que é aprofundado noutro capítulo deste Relatório de Execução, tendo sido aprovados a proposta de reprogramação e as alterações ao PORLVT; e ao Complemento de Programação.

9ª Reunião da Comissão de Acompanhamento

A 24 de Novembro de 2004, realizou-se, no Páteo Valverde, Azambuja, a 9ª reunião da Comissão de Acompanhamento do PORLVT, onde foram discutidas a reprogramação do PORLVT, a situação da execução, alterações ao complemento de Programação. Foram ainda efectuadas visitas a projectos co-financiados.

5.1.2. Sistema de Informação

No âmbito do FEDER a aplicação informática (SIFEC), registou no ano de 2004 alguns problemas.

As Associações de Municípios e Junta Metropolitana de Lisboa fazem o carregamento de dados das Medidas contratualizadas, Medida 1.1., 1.2. e parte da 1.3. do eixo prioritário 1, numa aplicação, denominada "SIGNO", que permitirá a migração dos dados deste sistema para o SIFEC. A utilização da aplicação por parte das Associações de Municípios e Junta Metropolitana de Lisboa encontrando-se em pleno funcionamento.

A migração dados para o SIFEC não se veio a concretizar no ano de 2004, devido aos problemas registados no SIFEC.

Foi disponibilizado aos Coordenadores o acesso à utilização do modulo FEDER, ainda no ano de 2002, por forma a que as candidaturas sejam carregadas pelas respectivas estruturas de apoio, bem como os pedidos de pagamento dos executores, estando apenas as Medidas 3.10. - Economia, 3.12. - Sociedade de Informação e 3.17. - Acessibilidades e Transportes a seguir estes procedimentos. Nas restantes Medidas, por razões de ordem técnica ou falta de meios humanos a EAT do Gestor continuou em 2003 a assegurar esta tarefa.

O PORLVT, no âmbito do FSE, utiliza o sistema de informação a cargo do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE) como Gestor Integrado a nível da Medida 3.9. - Ensino Profissional. As candidaturas desta Medida do ano lectivo 2002/2003, e 2003/2004 já foram introduzidas pelos promotores directamente no sistema e são tratadas e analisadas via sistema de Informação pelo Coordenador da Medida 3.9 (EAT de Apoio) e Gestão do PO (EAT de Gestor).

Quanto às restantes medidas FSE utiliza o sistema como gestor não integrado.

Quanto ao FEOGA-O, o sistema de informação da Intervenção Regionalmente Desconcentrada da Agricultura e Desenvolvimento Rural será assegurado, pelo Sistema de Informação da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SIADRU). A disponibilização da aplicação não veio ainda a ocorrer durante 2004.

A gestão e acompanhamento dos programas Operacionais da Agricultura e Desenvolvimento Rural do QCAIII está apoiada num sistema corporizado por uma Base de Gestão Simplificada existente no IFADAP e em Modelos de Análise parcelares que não estão automaticamente integrados no sistema.

A informação sobre gestão das diversas intervenções FEOGA-O do QCA é carregada sob responsabilidade dos gestores/coordenadores permitindo a produção de toda a informação necessária à gestão e assegurando o cumprimento dos requisitos regulamentares nesta matéria (relatórios, selecção de amostras de controlo, indicadores de execução e de gestão, elaboração dos pedidos de pagamento).

Para todos os PO são registadas as diferentes fases dos projectos no sistema: Entrada, Análise, Decisão, Contratação, Acompanhamento, Controlo e Conclusão, sendo validados e efectuados por via electrónica todos os pagamentos das ajudas concedidas.

O sistema integrado de informação, próprio da CCRLVT, no âmbito do PORLVT, designado por SI.PORLVT entrou em pleno funcionamento em 2004.

Este sistema sofreu algumas alterações durante o ano 2004. Dada a impossibilidade de recolher os dados do SIFEC relativos às medidas contratualizadas (não foi possível migrar os dados do Signo para o SIFEC) passou o SI.PORLVT a migrar directamente do Signo esses dados para o seu sistema dispondo assim de actualizações quinzenais. Quanto às despesas dos projectos das medidas do emprego foi também introduzido um sistema de migração de dados do sistema próprio do coordenador destas medidas para o SI.PORLVT, que é feita semanalmente.

Este sistema permite a geração automática de notificação de entrada de candidaturas, emissão de termos de aceitação e decisão, de propostas de processamento e de diversos quadros globais de gestão. Permite ainda a que a cada candidatura esteja associado o respectivo parecer técnico.

A gestão global do Programa encontra-se em pleno funcionamento no SI.PORLVT

5.2. UTILIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

As actividades de Assistência Técnica são fundamentais para a prossecução dos objectivos pretendidos com a implementação do Programa Operacional, assegurando as condições de arranque e funcionamento dos sistemas de gestão e acompanhamento, controlo, avaliação e divulgação.

No âmbito destas actividades foram aprovadas treze candidaturas, no decorrer do ano 2004, totalizando 5.149.699,15 € de despesa pública, correspondendo a uma comparticipação de Fundos Comunitários de 3.400.695,36 €.

Do total das candidaturas aprovadas dez respeitaram ao FEDER (61%), duas ao FSE (22%) e uma ao FEOGA (17%).

Na Medida 3.20 (FEDER) as candidaturas aprovadas foram da responsabilidade da CCDRLVT (2), uma das quais no âmbito da Acção Integrada Qualificação das Cidades e Requalificação

Metropolitana, das Associações de Municípios/Comunidades Urbanas do Oeste, da Lezíria e do Médio Tejo, e da Junta Metropolitana de Lisboa, decorrentes do processo de contratualização, e as restantes quatro relativas às Intervenções Regionalmente Desconcentradas da Economia, Desporto, Infraestruturas de Portos e Saúde. Não apresentaram candidaturas as Intervenções Desconcentradas do Emprego, das Acessibilidades e Transportes e do Ambiente.

Do montante total aprovado nesta Medida (3.157.200,30 €) apenas se executou cerca de 58%, distribuindo-se este valor entre as despesas directamente decorrentes do processo da gestão, implementação, acompanhamento e controlo, sujeitas a *plafond*, de acordo com a Regra de Elegibilidade nº 11 e as despesas não sujeitas a *plafond*, de acordo com a mesma regra. As primeiras representaram cerca de 72 % das despesas totais afectas à assistência técnica FEDER, montante esse ainda abaixo do limite fixado para as diversas Acções incluídas nesta Medida - 76% para a Acção 1, 100% para a Acção 3 e 90% para as Acções 4 e 5, à excepção da Acção 7 - Saúde que prevê 37% para as despesas IN e 63% para as despesas OUT.

Os maiores desvios de execução recaíram fundamentalmente nas candidaturas relativas à Saúde, da ARSLVT, aos Eixos Prioritários 1 e 2 e questões transversais do PO, da CCDRLVT, à Assistência Técnica do Médio Tejo e à candidatura do Instituto do Desporto de Portugal.

As justificações apresentadas para tais desvios prendem-se, de uma forma geral com a contenção nas despesas (PIDDAC), de acordo com as orientações governamentais, visando a concretização da política económica e social definida e contribuir para a estabilidade das finanças públicas. Em todas as candidaturas os maiores desvios são nas despesas correntes, nas rubricas aquisições de bens e serviços. De referir também que as despesas não sujeitas a *plafond* ou não tiveram execução, ou a execução ficou muito aquém dos montantes aprovados.

Na Medida 3.21 (FSE) as duas candidaturas aprovadas, da CCDRLVT e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, totalizaram 1.123.430,85 € de despesa pública e 702.144,28 € de FSE, executando-se cerca de 72% do montante aprovado.

Na globalidade, o desvio na execução deveu-se, tal como já havia sido referenciado nas candidaturas da Medida FEDER, à necessidade de se proceder a uma contenção nas despesas, de acordo com as orientações governamentais.

Das despesas realizadas 99% referem-se a despesas sujeitas a *plafond*, montante relativo que se encontra acima do *plafond* médio previsto nas Acções 1 e 2 da Medida Assistência Técnica FSE - 93%.

Contudo, e apesar da candidatura do IIEFP ter executado a quase globalidade das despesas IN aprovadas, um desvio de apenas 10%, e ter uma execução baixa nas despesas não sujeitas a

plafond, as despesas com o pessoal ficaram aquém do previsto, pelo decréscimo do trabalho extraordinário, em virtude da situação de “phasing out” da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Os desvios registados nas despesas OUT ficaram a dever-se à não concretização do processo de aquisição de serviços relacionados com o aperfeiçoamento do sistema informático de apoio à gestão das Medidas do Emprego.

Na candidatura da CCDRLVT só se executou cerca de 42% do montante aprovado, e em termos absolutos os montantes ficaram aquém do previsto em todas as rubricas de despesa, porém, como não houve execução nas despesas não sujeitas a *plafond*, as sujeitas a *plafond* tiveram um peso relativo de 100%.

Na Medida 3.22 (FEOGA) a candidatura aprovada da responsabilidade da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, previa uma despesa total de 869.068 €, realizando apenas cerca de 46% desse montante.

Os desvios de execução deveram-se fundamentalmente a uma maior eficiência nos condicionalismos introduzidos nas despesas relacionadas com pessoal, assim como na locação de viaturas. Contudo é de realçar que a contenção orçamental se fez sentir na generalidade das rubricas.

O montante das despesas sujeitas a *plafond* totalizaram apenas 18% das despesas totais, montante este significativamente abaixo do limite previsto nos documentos de programação para esta medida - 61%.

Os compromissos existentes na melhoria das infraestruturas de comunicação, não realizáveis num ano, aconselham a continuidade de investimentos nesta área. A necessidade de verbas para o acompanhamento, tal como aquisição de serviços, é imprescindível para um bom controlo e auditoria da medida, apesar da contenção que foi possível introduzir.

5.3. ACÇÕES DE CONTROLO FINANCEIRO

Constituem objectivos do controlo verificar se os projectos ou acções financiados foram empreendidos de forma correcta, prevenir e combater as irregularidades e recuperar os fundos perdidos na sequência de abuso ou negligência, por forma a assegurar a realidade, a regularidade e a legalidade das operações subjacentes.

O controlo de 1º nível abrange as acções de natureza concomitante e ou a posteriori das candidaturas, projectos ou acções co-financiados, nas suas componentes material, financeira, contabilística, factual e técnico-pedagógica, ou seja, a verificação física e financeira, quer nos

locais de realização do investimento e das acções, quer junto das entidades que detêm os originais dos processos técnicos e documentos de despesa.

Inclui ainda os procedimentos relativos à verificação da forma como os órgãos de gestão ou as suas estruturas garantem a fiabilidade dos documentos constantes das candidaturas e asseguram a recolha da informação necessária à caracterização das componentes dos projectos ou acções, bem como a eficácia do acompanhamento da execução dos projectos ou acções.

Para a execução das acções de controlo de 1º nível recorreu-se sempre a serviços externos de auditoria, mediante aquisição de serviços às entidades pré-qualificadas, com excepção do FEOGA-O, que é da competência do IFADAP nos termos do Protocolo existente.

As verificações efectuadas foram de natureza física, documental e contabilística. Além das verificações efectuadas no beneficiário final, as acções de controlo abrangeram ainda a verificação dos procedimentos relativos aos órgãos de gestão.

Conforme previsto no artigo 4º do Regulamento CE 438/2001 foram efectuadas 56 acções de acompanhamento relativas às medidas 1.3, 1.5. e 2.3.

5.3.1. Controlo de 1º Nível Total e 2004: Execução Física por Fundo

FSE

Das 166 acções de controlo previstas nos planos anuais de controlo 2001 a 2004, foram concluídas¹ 64 acções, cerca de 38% do previsto, das quais 29 durante o ano de 2004:

Fundo / PO	Eixo Priorit.	Medida	N.º acções de controlo		
			Previstas (2001/2004)	Concluídas - Total	Concluídas - Em 2004
FSE	1	1.4	6	4	4
	2	2.4	2	1	1
	3	3.1	17	10	4
		3.2	72	17	10
		3.3	20	8	3
		3.4	6	2	0
		3.5	5	1	1
		3.6	20	13	3
		3.9	16	7	2
		3.13	0	0	0
		3.21	2	1	1
Total FSE			166	64 38,6%	29 45,3%

¹ Com relatório final de controlo

FEDER

Das 104 acções de controlo previstas nos planos anuais de controlo 2001 a 2004, foram concluídas² 46 acções, cerca de 44% do previsto, das quais 21 durante o ano de 2004:

Fundo / PO	Eixo Priorit.	Medida	N.º acções de controlo			
			Previstas (2001/2004)	Concluídas - Total	Concluídas - Em 2004	
FEDER	1	1.1	16	5	2	
		1.2	19	5	1	
		1.3	6	3	1	
		1.5	5	2	1	
		1.6	5	0	0	
		2	2.1	1	0	0
		2.3	9	4	1	
		3	3.7	1	0	0
			3.8	6	3	2
			3.10	4	3	2
			3.11	1	1	1
			3.12	4	2	1
			3.14	1	1	1
			3.16	5	4	3
			3.17	5	3	2
			3.18	5	2	1
			3.19	8	6	1
			3.20	3	2	1
	Total FEDER			104	46 44,2%	21 45,7%

FEOGA-O

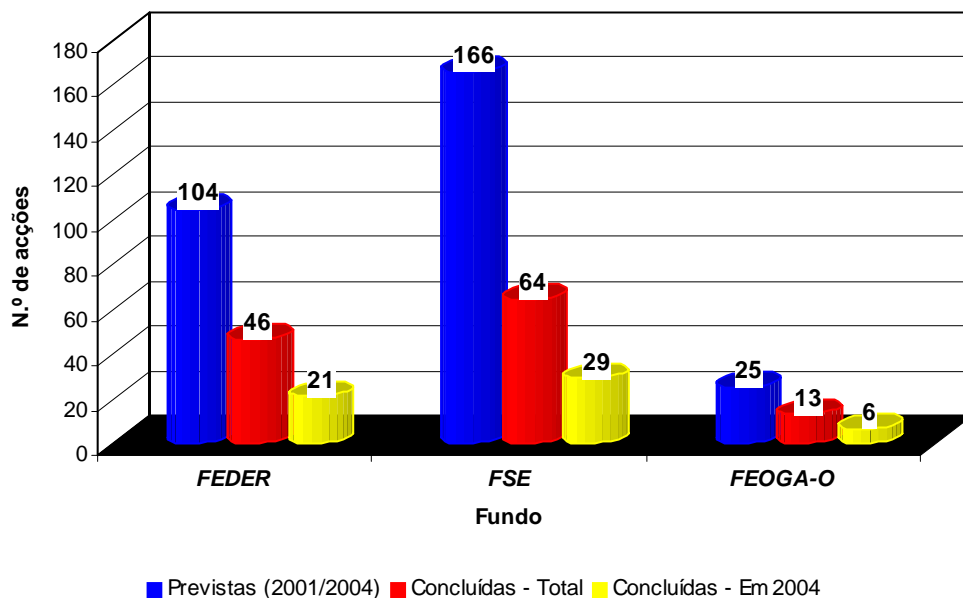
Das 25 acções de controlo previstas nos planos anuais de controlo 2001 a 2004, foram concluídas³ 13 acções, cerca de 52% do previsto, das quais 6 durante o ano de 2004:

Fundo / PO	Eixo Priorit.	Medida	N.º acções de controlo		
			Previstas (2001/2004)	Concluídas - Total	Concluídas - Em 2004
FEOGA-O	3	3.15	24	13	6
		3.22	1	0	0
Total FEOGA-O			25	13 52,0%	6 46,2%

² Com relatório final de controlo

³ Com relatório final de controlo

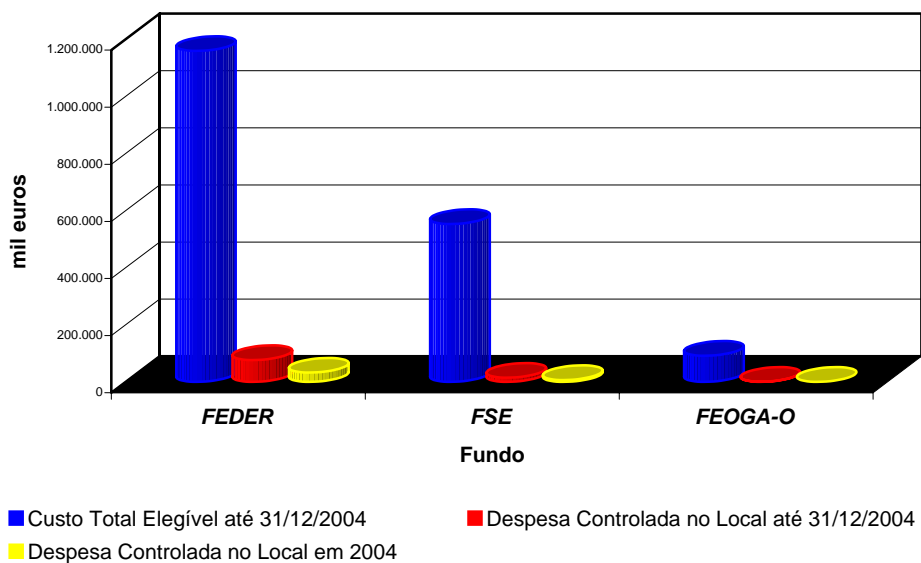
Execução Física



Despesa Controlada no Local Total, por Fundo e Medida

O esforço de controlo efectivo, ou seja, com relatórios finais, em relação ao Custo Total Elegível Executado até 31/12/2004, atingiu os 5,1%, sendo a distribuição por Fundo e Medida, a que se apresenta no gráfico e quadro seguintes.

Despesa Controlada no Local - Total e 2004



Valores em euros

Fundo / PO	Eixo Priorit.	Medida	Custo Total Elegível até 31/12/2004	Despesa Controlada no Local (art. 10º)			
				Total	%	Concluída em 2004	%
FEDER	1	1.1	201.544.854,10	19.063.235,23	9,5%	6.172.898,03	3,1%
FEDER		1.2	139.673.983,82	5.379.266,37	3,9%	952.419,96	0,7%
FEDER		1.3	6.884.857,59	370.865,50	5,4%	115.373,27	1,7%
FSE		1.4	8.691.731,16	408.468,45	4,7%	408.468,45	4,7%
FEDER		1.5	72.643.571,37	7.106.508,26	9,8%	3.159.115,22	4,3%
FEDER		1.6	760.184,67	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Total Eixo 1			430.199.182,71	32.328.343,81	7,5%	10.808.274,93	2,5%
FEDER	2	2.1	29.383.211,93	0,00	0,0%	0,00	0,0%
FEDER		2.3	51.860.932,80	5.683.082,02	11,0%	1.949.733,04	3,8%
FSE		2.4	1.326.087,58	74.890,90	5,6%	74.890,90	5,6%
Total Eixo 2			82.570.232,31	5.757.972,92	7,0%	2.024.623,94	2,5%
FSE	3	3.1	124.801.190,14	2.119.853,64	1,7%	596.261,86	0,5%
FSE		3.2	119.557.518,13	2.772.049,40	2,3%	1.926.283,67	1,6%
FSE		3.3	80.987.437,03	2.707.345,67	3,3%	320.463,84	0,4%
FSE		3.4	23.739.094,17	77.936,41	0,3%	0,00	0,0%
FSE		3.5	11.190.677,15	679.721,54	6,1%	679.721,54	6,1%
FSE		3.6	118.556.820,30	2.036.743,57	1,7%	1.049.622,78	0,9%
FEDER		3.7	18.156.993,47	0,00	0,0%	0,00	0,0%
FEDER		3.8	7.176.468,73	632.775,01	8,8%	415.673,23	5,8%
FSE		3.9	60.959.109,22	3.352.255,42	5,5%	930.830,74	1,5%
FEDER		3.10	293.710.686,40	15.515.456,01	5,3%	8.661.035,02	2,9%
FEDER		3.11	1.235.098,39	408.546,18	33,1%	408.546,18	33,1%
FEDER		3.12	7.484.237,93	1.223.985,63	16,4%	1.043.650,10	13,9%
FSE		3.13	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
FEDER		3.14	8.949.107,36	1.052.335,87	11,8%	1.052.335,87	11,8%
FEOGA-O		3.15	89.425.016,91	421.889,47	0,5%	186.536,99	0,2%
FEDER		3.16	18.900.298,95	2.520.479,77	13,3%	1.569.952,24	8,3%
FEDER		3.17	245.222.932,47	10.996.208,75	4,5%	4.237.495,60	1,7%
FEDER		3.18	19.187.389,23	1.357.972,43	7,1%	1.268.895,87	6,6%
FEDER		3.19	29.407.800,96	4.546.896,76	15,5%	1.113.498,85	3,8%
FEDER		3.20	6.436.020,31	486.652,57	7,6%	181.613,47	2,8%
FSE		3.21	3.232.204,95	393.741,37	12,2%	393.741,37	12,2%
FEOGA-O		3.22	2.102.755,39	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Total Eixo 3			1.290.418.857,59	53.302.845,47	4,1%	26.036.159,22	2,0%
FEDER			1.158.618.630,48	76.344.266,36	6,6%	32.302.235,95	2,8%
FSE			553.041.869,83	14.623.006,37	2,6%	6.380.285,15	1,2%
FEOGA-O			91.527.772,30	421.889,47	0,5%	186.536,99	0,2%
Total PORLVT			1.803.188.272,61	91.389.162,20	5,1%	38.869.058,09	2,2%

Considerando a despesa controlada no local pelas restantes entidades do SNC (2º e alto nível), que também contribuem para o esforço de controlo do art. 10º, os valores são os seguintes:

(valores em euros)

Fundo / PO	Custo Total Elegível até 31/12/2004	Despesa Controlada no Local (art. 10º)					
		1º Nível ⁴	%	Outros Níveis ⁵	%	Total	%
FEDER	1.158.618.630,48	76.344.266,36	6,6%	17.632.652,00	1,5%	93.976.918,36	8,1%
FSE	553.041.869,83	14.623.006,37	2,6%	25.508.179,00	4,6%	40.131.185,37	7,3%
FEOGA-O	91.527.772,30	421.889,47	0,5%	15.066.940,00	16,5%	15.488.829,47	16,9%
Total PORLVT	1.803.188.272,61	91.389.162,20	5,1%	58.207.771,00	3,2%	149.596.933,20	8,3%

Em termos de despesas não elegíveis, o montante apurado global não é muito significativo, situando-se nos 1,2% do Custo Total Elegível a 31/12/2004.

Fundo / PO	Valores em euros		
	Despesa Controlada no Local até 31/12/2004	Despesa não Elegível até 31/12/2004	%
FEDER	76.344.266,36	10.776,28	0,01%
FSE	14.623.006,37	1.083.441,72	7,4%
FEOGA-O	421.889,47	1.951,05	0,5%
Total	91.389.162,20	1.096.169,05	1,2%

Contudo, em relação ao FSE esse valor tem-se revelado elevado porque várias das acções de controlo efectuadas resultam de queixas recepcionadas na gestão do PO o que originou correcções financeiras.

Por último, saliente-se que o acréscimo de despesa controlada no local variou positivamente em 73% desde o ano transacto, conforme se constata no quadro seguinte:

Fundo / PO	Valores em euros		
	Despesa Controlada no Local		Var. %
	Até 31/12/2003	Até 31/12/2004	
FEDER	44.240.027,56	76.344.266,36	72,6%
FSE	8.365.962,64	14.623.006,37	74,8%
FEOGA-O	235.352,48	421.889,47	79,3%
Total	52.841.342,68	91.389.162,20	73,0%

⁴ Fonte: EAT Controlo

⁵ Fonte: SIGIFE

Principais conclusões das acções de controlo concluídas, por Fundo

No caso do FEOGA as conclusões / recomendações ainda estão em fase de tratamento no sentido de serem codificadas e consequentemente trabalhadas informaticamente

No caso do FEDER, com base em 32 relatórios finais das acções de controlo foram apuradas as principais anomalias verificadas nos Órgãos de Gestão e no Beneficiário que a seguir se apresenta:

i. Nos Órgãos de Gestão:

- Não existe check-list de análise dos PP
- Não existe índice no dossier do projecto
- Deverá haver maior rigor na análise dos PP

ii. Nos Beneficiários:

- Não aposição de carimbo com indicação de co-financiamento FEDER nos originais dos documentos
- Não existência de cópias dos extractos bancários com os movimentos de pagamento das facturas no dossier do projecto
- Não referência expressa, no dossier do projecto, de documentos arquivados noutros serviços

Convém ressaltar que este apuramento, retirado do capítulo Recomendações / Conclusões do Questionário de Controlo de 1º Nível, não se pode considerar ainda muito rigoroso porque os parâmetros não estão codificados, no entanto, reflectem uma boa imagem da realidade verificada.

No caso do FSE, com base nos relatórios finais das acções de controlo, cujas situações relevantes foram inseridas no SiiFSE⁶, apurou-se que, em termos de Organização Técnico-Pedagógica, cerca de 80% das verificações efectuadas revelaram que as mesmas estavam “Conforme” e, em termos de Organização Contabilística, o indicador desceu ligeiramente para 79%.

⁶ Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

Uma análise mais detalhada por ocorrências pode ser apreciada no quadro seguinte:

<i>Situações Relevantes ao Nível</i>	<i>Frequência (ocorrências totais)</i>	<i>Conforme</i>	<i>Não Conforme</i>	<i>Não Existe</i>	<i>Não Aplicável</i>
TÉCNICO-PEDAGÓGICO					
Em número	1.461	1.168	25	145	123
Em percentagem	100%	80%	2%	10%	8%
CONTABILÍSTICO					
Em número	2.370	1.876	106	277	111
Em percentagem	100%	79%	4%	12%	5%

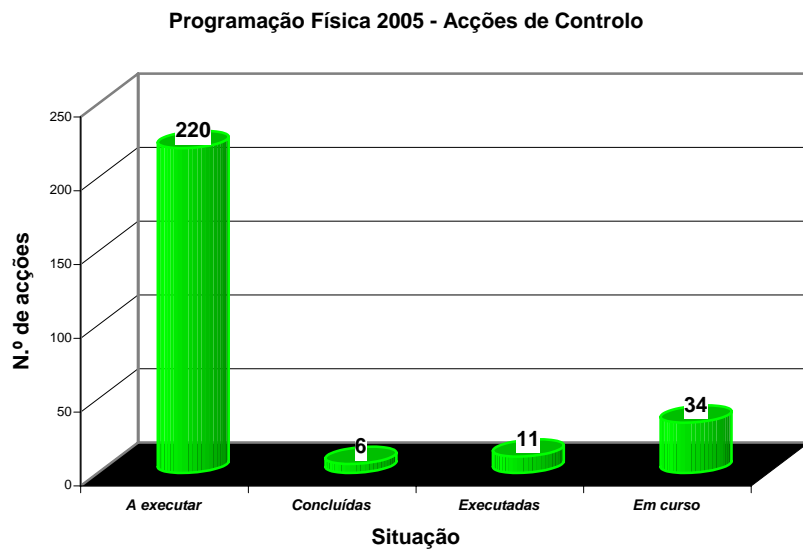
5.3.2. Programação para 2005

A programação / execução para o ano 2005, que inclui as acções de controlo previstas até ao plano anual de controlo 2005, é a que consta no quadro abaixo, com a seguinte distribuição por Ano e Fundo Estrutural:

Ano do PAC	Situação	N.º de acções de controlo			Total
		FEDER	FSE	FEOGA-O	
2003	A executar	0	13	3	16
	Concluída ⁷	5	1	0	6
	Executada ⁸	8	0	2	10
	Sub-total	13	14	5	32
2004	A executar	27	78	6	111
	Em curso	18	5	0	23
	Executada	0	0	1	1
	Sub-total	45	83	7	135
2005	A executar	18	69	6	93
	Em curso	0	11	0	11
	Sub-total	18	80	6	104
Total		76	177	18	271

⁷ Com relatório final concluído em 2005

⁸ Em fase de contraditório ou elaboração de relatório final



5.3.3. Auditorias ao PORLVT

No âmbito das competências que estão atribuídas aos órgãos do SNC - Sistema Nacional de Controlo do QCA III e a outras entidades que exercem funções de controlo, foram efectuadas ou estão a decorrer as seguintes auditorias ao PORLVT, as quais também abrangeram cerca de 136 beneficiários deste PO.

- IGFSE - Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu

Auditoria a grandes beneficiários - FSE

Auditoria de Sistemas ao PORLVT (Actualização da Pista de Controlo e verificação da fiabilidade das declarações de despesa) - FSE

Averiguação à entidade Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito do PORLVT

Averiguação a um projecto - FSE

Certificação de Despesa ao PORLVT (PR respeitante ao período de Dezembro de 2003 a Junho de 2004)

Intervenção Rápida - PR Junho 2003 - FSE

Intervenção Rápida - PR Outubro 2003 - FSE

Verificação da Fiabilidade da Declaração de Despesa - 1º PR (Dezembro 2000 a Abril 2001) - FSE

Verificação da Fiabilidade da Declaração de Despesa - 2º PR (Maio a Julho 2001) - FSE

Verificação da Fiabilidade da Declaração de Despesa - 3º PR (Julho 2001 a Jan.2002) FSE

Verificação da Fiabilidade da Declaração de Despesa - 4º e 5º PR (Fevereiro a Agosto 2002) - FSE

- **IGF - Inspeção-Geral de Finanças**

Auditoria a projectos co-financiados pelo FEDER integrados no PORLVT - QCA III

Auditoria ao IEFP, enquanto grande beneficiário das medidas da IDEFDS do PORLVT, do QCA III

Auditoria aos procedimentos aplicados na realização de despesas mediante a celebração de contratos públicos - PORLVT (FEDER, FSE e FEOGA-O) e URBAN II

Auditoria aos Sistemas de Gestão e Controlo do PORLVT

Auditoria aos Sistemas de Gestão e Controlo dos Programas e Medidas Financiadas pelo FEOGA-O e pelo IFOP

Controlo complementar por amostragem (art. 16º do Reg. CE n.º 438/2001) - FEDER, FSE e FEOGA-O

Cumprimento das recomendações e controlo interno

- **IG-MSST - Inspeção Geral do Ministério da Segurança Social e do Trabalho**

Auditoria a um projecto

Certificação de despesa - FSE

- **IGA - Inspeção-Geral e Auditoria de Gestão**

Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo da Medida AGRIS do PORLVT - FEOGA-O

IFADAP - Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas

Certificação de despesa constante no 4º PP (21Jul03) - FEOGA-O

Certificação de despesa constante no 7º PP (Julho2004) - FEOGA-O

- **Tribunal de Contas Português**

Auditoria ao Programa Operacional de Assistência Técnica de Lisboa e Vale do Tejo - QCA III

Auditoria aos Sistemas de Gestão e Controlo do Eixo 3 do PORLVT - QCA III

- **Tribunal de Contas Europeu**

Declaração de fiabilidade (DAS) de 2002 relativa aos pagamentos (intermédios) do QCA III, do FSE - PORLVT (missão de 30/09/02 a 31/01/03)

De acordo com a informação disponível no SIGIFE⁹, reportada a 31/12/2004, as recomendações ao PORLVT na sequências das auditorias efectuadas são as que constam no quadro seguinte:

Entidade Control.	Ano	N.º Relatório	Sumário	Destinatário da Recomendação	Recomendação	Detalhe da Recomendação	Aplicação da Recomendação
CE	2001	103005	Missão da DG Regio ao POLVT e PO Centro	GPORLVT - DGDR	Autoridades de gestão	Definição de prazos para a execução dos projectos; data de elegibilidade; procedimentos de controlo interno. Instruções para arquivo dos documentos até 2011.	
CE	2001	103005	Missão da DG Regio ao POLVT e PO Centro	GPORLVT - DGDR	Entidades de Gestão	Manual de procedimentos; pistas de controlo; acompanhamento	
IGF	2001	708/2002	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo	GPORLVT - DGDR	Consequências financeiras	Correcção da despesa no projecto 1.1/028	A entidade procedeu à reformulação do pedido de pagamento n.º 10 - vd. doc. enviada à IGF.
IGF	2001	708/2002	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo	GPORLVT - IGFSE	Consequências financeiras	Correcção financeira no proj. 3.1/1/016 - INFTUR	No of. 13913, o Gestor informa que os valores propostos não originam o apuramento de valores inferiores aos aprovados no saldo final (C n.º 3001).
IGF	2001	708/2002	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo	GPORLVT - DGDR	Consequências financeiras	Correcção financeira no projecto 2.3/012 - CM Almeirim (caso 2002/012)	
IGF	2001	708/2002	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo	GPORLVT - DGDR	Sistemas de gestão e controlo	Recomendados procedimentos para melhoria dos sistemas de gestão e controlo - alíneas a) a g) do ponto 7.4 do relatório n.º 708/2002. Analisar as situações financeiras do proj. 1.4/013 da AMDS - alínea h) do ponto 7.4 do relatório n.º 708/2002.	
IGF	2001	708/2002	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo	GPORLVT - DGDR	Entidades de controlo de 1º nível	Reforçar a realização dos controlos de 1º nível.	Na resposta ao relº da IGF o Gestor informou sobre a existência de 25 projectos controlados em 2002 e 34 previstos para 2003 (EG-5126, de 27Mai03).
IGF	2002	ACAD 1 e Amostra	complementar	GPORLVT - DGDR	Manual procedimentos e Que	seja instituído um manual de Of. Gestor n.º 9258, de 4AGO03:	

⁹ Sistema de informação da IGF onde são inseridos todos os dados relativos a todos os níveis de controlo

Entidade Control.	Ano	N.º Relatório	Sumário	Destinatário da Recomendação	Recomendação	Detalhe da Recomendação	Aplicação da Recomendação
		Inf.592	FEDER/POLVT - CM Loures		acompº físico	procedimentos de gestão e acompanhamento físico do projecto.	o Existe um manual de procedimentos desde JUN 2002. O projº foi objecto de uma verif. física p/ Junta Metropolitana de Lisboa.
IGF	2002	ACAD 3 e Inf. 592	Amostra complementar FEDER/POLVT - CM Cartaxo	GPORLVT - DGDR	Manual procedimentos e acompº físico	Que seja instituído um manual de procedimentos de gestão e o acompº físico do projecto.	Of. 9258, do Gestor, de 4AGO03: Existe um manual de procedimentos desde JUN 2002 para a totalidade das Medidas do PO. Acompº físico posterior à auditoria p/ Eng.º contratado pela AMLT conf. pareceres em anexo ao of..
IGF	2002	ACAD 4 e Inf. 592	Amostra complementar FEDER/POLVT - CM Cartaxo	GPORLVT - DGDR	Manual procedimentos e acompº físico	Que seja instituído um manual de procedimentos de gestão e o acompº físico do projecto.	Of. Gestor n.º 9258, de 4AGO03: Existe um manual de procedimentos desde JUN 2002. Para o EP 1 está definido um Plano de acompº físico p/ projectos da Med. 1.5.
IGF	2002	ACAD 5 e Inf. 592	Amostra complementar FEDER/POLVT - CM Torres Vedras	GPORLVT - DGDR	Manual procedimentos e acompº físico	Que seja instituído um manual de procedimentos de gestão e o acompº físico do projecto.	Of. Gestor n.º 9258, de 4AGO03: Existe um manual de procedimentos desde JUN 2002. Está definido um Plano de Acompº físico p/ proj. Med. 1.5.
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	DRARO	Cumprimento dos prazos para contratação ajudas	Assegure que os elementos necessários à elaboração dos contratos sejam enviados ao IFADAP logo após a comunicação da decisão ao destinatário final, de modo a garantir o cumprimento dos prazos legalmente estabelecidos para a contratação das ajudas	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	DRARO	Análise dos PP abranger verfic Reg Contabilísticos	Diligencie no sentido da análise dos pedidos de pagamento passar a abranger a verificação dos registos contabilísticos	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	GPORLVT - IGA	Regularização nº2001500036304 e 2001500041825	proj e Diligencie no sentido de serem regularizadas as situações dos projectos n.º 2001500036304 e 2001500041825	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	GPORLVT - IGA	Que esteja Reflectido Prazo Pag Ajudas Norm Int	Diligencie no sentido do prazo estabelecido para o pagamento das ajudas no Reg. Interno da Unidade Gestão do Eixo Prioritário 3 seja reflectido nos Normativos Internos das entidades intervenientes	

Entidade Control.	Ano	N.º Relatório	Sumário	Destinatário da Recomendação	Recomendação	Detalhe da Recomendação	Aplicação da Recomendação
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	DRARO	Regularização da situação 2001500016348	da Diligencie, junto do destinatário final do projecto n.º 2001500016348, no sentido de que seja regularizado, no prazo máximo de 60 dias, a situação descrita na alínea e) do ponto 6.2.1. Caso tal não aconteça, deverá ser dado conhecimento deste facto ao Gestor	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	DRARO	Elabore um Manual de Procedimentos	Elabore um Manual de Procedimentos onde sejam compilados todos os normativos/orientações inerentes ao processo de gestão do POR LVT	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	DRARO	Formalize o Proc seguido cont duplic. Ajudas	Formalize por escrito o procedimento actualmente seguido no controlo da duplicação de ajudas incidentes sobre uma candidatura em análise, e promova a sua inclusão no manual de gestão e procedimentos da medida AGRIS, a elaborar	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	GPORLVT - IGA	Actualização e Rectificação da Pista de Controlo	Proceda à actualização e rectificação da Pista de Controlo	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	GPORLVT - IGA	Harmonização prazos análise/decisão candidaturas	Proceda à harmonização dos prazos para análise/decisão das candidaturas e pagamento das ajudas nos diversos normativos aplicáveis	
IGA	2003	25/04	Avaliação do Sistema de Gestão e Controlo do PO R LVT do QCA III - vertente FEOGA-O (despacho do Ministro da Tutela em 05-01-05)	DRARO	Reanálise dos projectos da ANABLE	Proceda à reanálise dos projectos da ANABLE, tendo em vista assegurar o cumprimento das regras de elegibilidade n.º 2 e n.º 12	
IGF	2003	1004/2004	Auditoria ao SIGIFE - FEOGA/O e IFOP	GPORLVT - IGA	Código IFADAP e EAT controlo	Registo do código IFADAP e reforço dos meios humanos da EAT de controlo.	P/ of. n.º 118, de 19JAN05, a IGA remeteu as observações do Gestor POLVT. Ainda não recrutaram pessoal para a EAT Controlo pois não foi obtida autorização do MF p/ efectuar os contratos.
IGF	2003	1152/2003	Auditoria aos sistemas de gestão de devedores e de comunicação de irregularidades (despacho Sr. SEO, de 1 DEZ 2003))	GPORLVT - IGA	Conclusão do quadro normativo	A conclusão do quadro normativo sobre gestão de devedores e comunicação de irregularidades, tendo presentes as observações apresentadas na presente informação, nomeadamente no que se refere ao registo de pré-devedores, ao processo de	

Entidade Control.	Ano	N.º Relatório	Sumário	Destinatário da Recomendação	Recomendação	Detalhe da Recomendação	Aplicação da Recomendação
						audiência prévia e à suspensão de pagamentos.	
IGF	2003	1152/2003	Auditoria aos sistemas de gestão de devedores e de comunicação de irregularidades (despacho Sr. SEO, de 1 DEZ 2003))	GPORLVT - IGA	Operacionalização módulos aplicac gestão devedores	A operacionalização de módulos aplicativos de gestão de devedores, integrados nos sistemas de informação de suporte ao QCAIII, de modo a permitir o registo e acompanhamento das acções levadas a cabo por cada uma das entidades intervenientes.	
IGF	2003	1152/2003	Auditoria aos sistemas de gestão de devedores e de comunicação de irregularidades (despacho Sr. SEO, de 1 DEZ 2003))	GPORLVT - IGA	A realização das acções necessárias	A realização das acções necessárias para dar cumprimento ao regulamentarmente estabelecido em matéria de comunicação de irregularidades à CE	
IGF	2003	1152/2003	Auditoria aos sistemas de gestão de devedores e de comunicação de irregularidades (despacho Sr. SEO, de 1 DEZ 2003))	GPORLVT - IGA	O Desenvolvimento dos procedimentos necessários	O desenvolvimento dos procedimentos necessários a assegurar a integralidade e exactidão dos registos de devedores.	
IGF	2003	679/2004	Auditoria dos procedimentos adoptados na intervenção dos Organismos Intermédios - despº SEO, de 12 JUL 04	GPORLVT - IGFSE	Procedimentos PORLVT / IIEFP	Gestor a) Rever as cláusulas contratuais dos contratos-programa estabelecido entre o Gestor e o IIEFP, atento o âmbito da delegação de funções; b) Proceder à consolidação das normas relativas aos procedimentos de gestão; c) Rever os procedimentos adoptados	P/ of. 2094, de 25JAN05 o gestor informa que foi introduzida uma cláusula nos contratos c/ IIEFP que obriga ao envio bianual ao Gestor das listas de projectos aprovados p/ IIEFP.
IGF	2003	999/2003	Controlo de qualidade das auditorias das AP, AG e 2º nível - todos os PO (Despº da Sr.ª MEF, de 24NOV03)	GPORLVT - DGDR	Evidência verificações no acompanhamento	Colmatar a deficiência	
IGF	2003	999/2003	Controlo de qualidade das auditorias das AP, AG e 2º nível - todos os PO (Despº da Sr.ª MEF, de 24NOV03)	GPORLVT - DGDR	Inexistência planos de formação	Elaborar planos de formação para afectar meios p/realizar as acções	
IGF	2003	999/2003	Controlo de qualidade das auditorias das AP, AG e 2º nível - todos os PO (Despº da Sr.ª MEF, de 24NOV03)	GPORLVT - DGDR	Contab. verificada despesa	Regras cond. extrapolação despesas dos proj. controlados	
IGF	2004	1094/2004	Amostra Complementar - FEOGA-O - PORLVT - IDRHa - Proj. n.º 2001.50.002009.2	GPORLVT - IGA	Procedimentos a aplicar pelos Coordenadores	a) Manter a evidência dos procedimentos desenvolvidos relativamente à formulação das propostas de decisão das candidaturas e análise dos pedidos de pagamento;	

Entidade Control.	Ano	N.º Relatório	Sumário	Destinatário da Recomendação	Recomendação	Detalhe da Recomendação	Aplicação da Recomendação
						b) Assegurar o cumprimento das disposições contratuais, assim como da legislação específica, designadamente no que respeita à prorrogação dos prazos para execução dos investimentos e à concessão de adiantamentos aos beneficiários; c) Reforçar o acompanhamento dos projectos	

6. ACTUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERCALAR

O Regulamento (CE) N.º 1260/1999 do Conselho de 21 de Junho de 1999, que estabelece as disposições gerais sobre os Fundos Estruturais, determina que os instrumentos de programação que enquadram a aplicação das ajudas comunitárias sejam objecto de avaliação.

A avaliação a que estes instrumentos de programação estão sujeitos considera três tipos de exercício, em função do ciclo de vida das intervenções: a avaliação ex-ante, que ocorre na preparação das intervenções, a avaliação intercalar, associada à implementação e ao cumprimento das intervenções, e a avaliação ex-post que estuda os resultados finais e os impactes das intervenções e recolhe ensinamentos para a política de coesão económica e social.

Dando cumprimento ao estabelecido no art.º 42º daquele Regulamento, em 2003 foi realizada a Avaliação Intercalar do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, essencialmente destinada a melhorar a qualidade e a pertinência da programação, dando lugar à identificação de possíveis reorientações, pertinentes para garantir a concretização dos objectivos definidos.

Aquele Regulamento prevê também que a organização da avaliação intercalar de cada intervenção seja feita em colaboração com a Comissão Europeia (CE) e em articulação com a Comissão de Gestão do QCA III (CG QCA), traduzida na formação de Grupos Técnicos que envolvem a representação da autoridade de gestão de cada Programa Operacional, da CE e da CG QCA.

O referido art.º 42º prevê ainda, no seu nº 4, que “no prolongamento da avaliação intercalar, será efectuada, até 31 de Dezembro de 2005, uma actualização dessa avaliação para cada Quadro Comunitário de Apoio e para cada intervenção, a fim de preparar as intervenções futuras”.

Decorre do Regulamento aplicável uma relação de continuidade entre os dois exercícios, associando simultaneamente ao momento de actualização um novo passo, de natureza complementar, quando o relaciona com o próximo período de programação.

De facto, a avaliação intercalar teve como *objectivo primordial* examinar os primeiros resultados do Programa, a sua pertinência e a realização dos objectivos, a utilização dos recursos e o desenvolvimento do acompanhamento e da execução e, especificamente, examinar os resultados obtidos em função dos indicadores estabelecidos para a reserva de eficiência. Visou-se, assim, ou a confirmação do processo ou a identificação de possíveis reorientações da programação para garantir a concretização dos objectivos definidos, melhorando a qualidade e a pertinência da programação efectuada. Integrada no processo de gestão da intervenção sujeita a avaliação, privilegiou a optimização de recursos públicos e estabeleceu relação específica com a atribuição da reserva de eficiência. Tratou-se, pois, de um exercício desenvolvido sobretudo em torno dos

objectivos, quer do ponto de vista dos passos para a sua concepção, a montante, quer do ponto de vista da garantia da sua concretização, a jusante.

A actualização da avaliação intercalar, por seu turno, situa-se num momento do ciclo de vida do Programa Operacional com características substancialmente diferentes, marcado pela sua fase final e pelo quadro de preparação e concretização dos termos de referência do próximo período de programação. No caso da região de Lisboa e Vale do Tejo, acresce ainda, no sentido da necessidade de uma abordagem mais específica, a circunstância particular associada ao regime de *phasing-out* do objectivo 1 e à alteração do território que releva para efeitos de gestão das futuras programações. Por estas razões, a actualização ultrapassa o exercício efectuado anteriormente, tal como preconizado, reforçando um papel que pretende relevar uma visão prospectiva, mais relacionada com o apuramento amadurecido de lições de experiência e de uma análise à luz do enquadramento futuro das intervenções, mantendo contudo, simultaneamente, uma relação de continuidade com a avaliação realizada em 2003, sobretudo associada à sua função de análise de resultados.

A actualização da avaliação intercalar do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT) a realizar em 2005 identifica-se pois como sequência e complementaridade do exercício de avaliação intercalar efectuado em 2003.

Nesse sentido, o exercício de actualização deveria beneficiar de um domínio do Programa em tudo o que respeita à sua concepção e implementação, de modo a perceber a sua prossecução em função de dados actualizados e, simultaneamente, poder concretizar o novo passo proposto.

A possibilidade de resposta e cumprimento de tais requisitos evidenciou pois, desde logo, uma quase necessidade, ou forte conveniência, de que fosse a mesma equipa a realizar os dois estudos, desde que verificadas as condições necessárias para a sua adopção do ponto de vista do procedimento e das exigências inerentes e a garantir quanto à sua realização.

Por outro lado, seria ainda necessário garantir simultaneamente a necessidade de verificação da qualidade da equipa e do estudo a realizar, bem como da relação profissional, independente e qualificada entre as entidades envolvidas, já que se tal não se confirmasse, teria que adoptar-se novo procedimento/concurso.

Assim, dispondo de enquadramento legal adequado e previsto, o procedimento relativo à avaliação intercalar do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo em 2003 integrou desde logo os elementos necessários para a posterior *possibilidade* da sua actualização pela mesma equipa.

O concurso limitado por prévia qualificação, internacional, lançado em 2002 para o fornecimento do estudo de avaliação, previu, no respectivo caderno de encargos, que o estudo estava sujeito a

actualização a efectuar em 2005, podendo, para esse efeito, a entidade adjudicante recorrer ao procedimento por ajuste directo - alínea g) do artigo 86º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho.

Tendo o estudo da avaliação intercalar do PORLVT registado a qualidade exigida e a prossecução da finalidade desejada, confirmada pelo Grupo Técnico que acompanhou a sua realização bem como pela Comissão Europeia, procedeu-se no sentido previsto, auscultando o consórcio que realizou o estudo da avaliação intercalar do PORLVT em 2003 para efectuar o actual exercício, o qual veio a aceitar os termos de referência para a realização do estudo.

Por outro lado, tal como a avaliação intercalar, também o exercício agora proposto deveria cumprir critérios de qualidade e de garantia da prossecução da sua finalidade.

Nesse sentido, pressupondo a mesma equipa para a realização do estudo, o que significa o referido domínio do conteúdo e dos resultados alcançados pelo Programa, entendeu-se agora a garantia de qualidade e de prossecução da finalidade do exercício sobretudo associada à definição dos termos de referência do estudo, com vista a um documento claro, objectivo e completo na explanação do conteúdo pretendido, bem como à confirmação da sua aceitação por parte do avaliador.

No quadro das exigências processuais, regulamentares e técnicas associadas ao exercício, e em conformidade com a sua finalidade, o Grupo Técnico para a Avaliação Intercalar do PORLVT, entretanto reactivado para efeitos da sua actualização, apreciou os requisitos técnicos para a realização do estudo de actualização da avaliação intercalar do PORLVT em 2005.

Sendo a realização do estudo da responsabilidade da Autoridade de Gestão, para efeitos de acompanhamento técnico do estudo e da validação dos seus resultados (relatórios elaborados) é ao Gestor do Programa Operacional que compete a aprovação final dos mesmos.

A aprovação final do Gestor será contudo precedida pelo acompanhamento técnico e a apreciação dos resultados pelo Grupo Técnico para a Actualização da Avaliação Intercalar, presidido pelo Gestor do Programa e constituído por representantes da Autoridade de Gestão (Gestores e Coordenadores de Medida, EAT e Núcleo da Avaliação), da Comissão de Gestão do QCA III (Autoridades Nacionais da Gestão dos Fundos e Observatório do QCA III) e da Comissão Europeia (Direcções Gerais da Política Regional, Emprego e Assuntos Sociais e Agricultura e Desenvolvimento Rural).

Uma vez em fase de realização do estudo, ao Grupo Técnico competirá acompanhar tecnicamente a evolução dos trabalhos de avaliação e apreciar os respectivos resultados, aferindo, designadamente, a sua conformidade com as respectivas especificações técnicas e recomendações emitidas.

Em síntese, foram e serão ainda dados os seguintes passos:

2 0 0 4

Junho	Formalização do exercício: <ul style="list-style-type: none"> • Reactivação do Grupo Técnico para a Avaliação Intercalar do PORLVT, agora para efeitos do exercício de actualização • Confirmação de todos os seus membros
Julho	Confirmação do procedimento a adoptar Lançamento da preparação dos requisitos técnicos do exercício
Setembro/Outubro	Adopção dos requisitos técnicos a propor ao Grupo Técnico para apreciação
Novembro	Apreciação dos requisitos técnicos do exercício pelo Grupo Técnico
Novembro	Informação à Comissão de Acompanhamento do PORLVT sobre o processo de actualização da avaliação intercalar do PORLVT Adopção da versão final dos requisitos técnicos a apresentar ao avaliador
Dezembro	Processo de consulta ao consórcio que realizou o estudo da avaliação intercalar do PORLVT em 2003 para efectuar o actual exercício

2 0 0 5

Janeiro	Pedido de autorização para adjudicar por ajuste directo o Estudo de Actualização da Avaliação Intercalar do PORLVT
Fevereiro	Autorizada a adjudicação pela tutela
Março	Assinatura do contrato dos serviços solicitados
Março a Maio (9)	1ª fase da actualização da avaliação intercalar do PORLVT Apresentação do 1º relatório do estudo, essencialmente relativo ao documento metodológico que fundamenta e explica o desenvolvimento do exercício
Maio	Apreciação do 1º relatório da actualização da avaliação intercalar pelo Grupo Técnico
Maio a Setembro (5)	2ª fase da actualização da avaliação intercalar do PORLVT Apresentação do 2º relatório do estudo, relativo ao relatório final preliminar do exercício
Setembro	Apreciação do 2º relatório da actualização da avaliação intercalar pelo Grupo Técnico
Outubro (20)	Apresentação do 3º e último relatório do estudo, relativo ao relatório final do estudo da actualização da avaliação intercalar do PORLVT
Outubro/Novembro	Apreciação do Relatório Final do Estudo da Actualização da Avaliação Intercalar do PORLVT pelo Grupo Técnico
Dezembro	Apresentação do Relatório Final Comissão de Acompanhamento Envio à Comissão Europeia

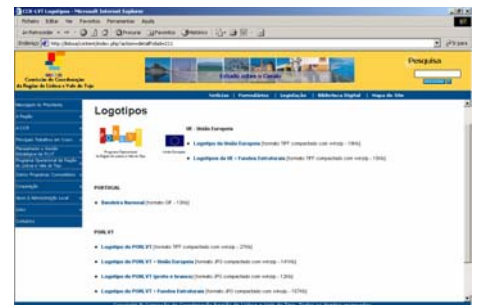
7. MEDIDAS PARA ASSEGURAR A PUBLICIDADE DA INTERVENÇÃO

Este capítulo tem como objectivo descrever as medidas tomadas pela Autoridade de Gestão para assegurar a publicidade da Intervenção. Neste sentido as acções realizadas em 2004 no âmbito do Plano de Comunicação do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, encontram-se organizadas neste ponto tendo os diferentes destinatários. Assim começa-se por apresentar as acções visando os *Beneficiários finais e potenciais do Programa*, seguidamente apresentam-se as iniciativas destinadas à *Opinião Pública* e finalmente as destinadas às Estruturas *de Gestão e de Apoio Técnico do PORLVT*. Num quarto ponto

7.1. A. ACÇÕES DESTINADAS AOS BENEFICIÁRIOS DO PORLVT

Disponibilização de Informação on-line

Encontra-se disponível na página da Internet informação actualizada sobre o PORLVT: formulários, notícias, legislação, publicações, regras de publicitação, logotipos, contactos, etc.



7.2. ACÇÕES DESTINADAS À OPINIÃO PÚBLICA

Exposição sobre o PORLVT

FERSANT – Feira Empresarial da Região de Santarém 2003

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém organizou, de 1 a 10 de Outubro, em Torres Novas, a FERSANT 2004 - Feira Empresarial da Região de Santarém, este ano na sua XV Edição. O PORLVT participou nesta iniciativa com um stand de exposição.



Para além da informação genérica (objectivos, eixos prioritários e medidas), destacaram-se projectos executados no âmbito das Medidas 1.5 - Acções Específicas de Valorização Territorial e 2.3 - Valtejo, ilustrados por fotografias.

Visitas a projectos co-financiados pelo PORLVT

O PORLVT organizou e promoveu uma visita a projectos co-financiados pelo Programa na Região de Lisboa e Vale do Tejo, destinada aos membros da Comissão de Acompanhamento do PORLVT e, principalmente, aos órgãos de comunicação social regionais.



Aproveitando o facto da reunião da IX Comissão de Acompanhamento ter tido lugar na Azambuja, a 24 de Novembro, a Autoridade de Gestão do PORLVT decidiu promover uma visita aos seguintes projectos: requalificação de páteo nacional ribatejano (Páteo Valverde), na Azambuja, reabilitação do cine-teatro municipal do cartaxo e requalificação das frentes ribeirinhas de Valada e Escaroupim.

Inserção de anúncios nos órgãos de comunicação social

Anúncio FORAL

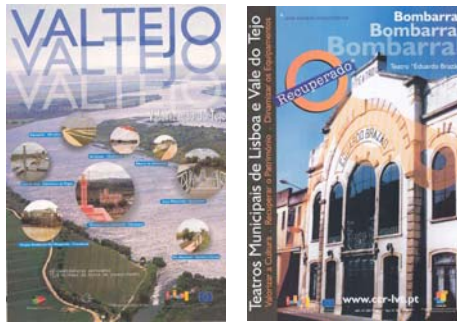


Suplemento Jornal "O Ribatejo"
 Directório de Formação 2004
 Março 2004



**Anúncio
 Península de
 Setúbal**

Suplemento Revista "Sem Mais"
 Maio de 2004

Anúncio VALTEJO

Revista Oficial da Feira Nacional da Agricultura/ Feira do Ribatejo

Junho 2004

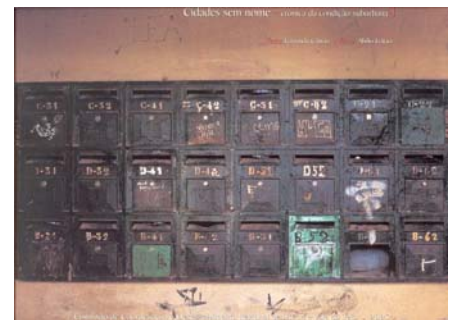
**Anúncio
Teatros Municipais**

Festival do Vinho Português
Suplemento Jornais "O Aveiro",
"O Ribatejo" e "Região de Leiria"

Junho de 2004

Edição de Publicações**Edição de livro "Cidades sem nome – crónica da condição suburbana"**

O trabalho de investigação realizado pela jornalista Fernanda Câncio, no âmbito do PROQUAL - Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa, culmina com a edição do livro "Cidades sem nome - crónica da condição suburbana", prevista para o 1º trimestre de 2005. Trata-se de um livro que mergulha em quatro áreas da Grande Lisboa, procurando encontrar as afinidades e os contrastes de diferentes vivências sociais em locais tão distintos como Vila Franca de Xira; Bairro da Belavista (Setúbal); Brandoa (Amadora) e o condomínio fechado "Belas Clube de Campo" (Sintra).

**Relatório de Execução 2003**

O Relatório de Execução 2003 do PORLVT foi aprovado em reunião de Comissão de Acompanhamento, estando disponível em formato digital para envio a todos os interessados. Será brevemente disponibilizado no site do PORLVT.



Estudo de Dinamização da Rede de Teatros e Cine-Teatros da RLVT

Na sequência do investimento do PORLVT na construção e recuperação de cerca de 20 edifícios destinados à apresentação de espectáculos na Região de Lisboa e Vale do Tejo (teatros e cine-teatros), entendeu a Autoridade de Gestão do Programa promover a realização de um estudo que definisse as condições de implementação e de dinamização destes equipamentos, e que abrangesse igualmente os equipamentos congéneres de todos os municípios da Região com uma lotação igual ou superior a 120 lugares.



Dado o interesse do estudo e os resultados que viriam a ser alcançados já em Janeiro e 2005 - constituição formal da Rede de Teatros da RLVT (ARTEMREDE - Teatros Associados) - o documento foi divulgado pelos 51 municípios da região, Instituto das Artes, Ministério da Cultura e respectiva Secretaria de Estado, Programa Operacional da Cultura e por diversas entidades, públicas e privadas, ligadas ao sector.

B.6. Publicação Periódica

Criado em 2001, o Suplemento PORLVT da Newsletter da CCR de Lisboa e Vale do Tejo tem constituído um dos principais instrumentos de divulgação do Programa Operacional, tendo atingido uma tiragem de 2000 exemplares. A sua divulgação é feita através de correio postal e distribuição em diversos encontros organizados pela Comissão de Coordenação.



B.8. Edição de Material Promocional em Vídeo

Documentário “Avieiros”

Considerando a originalidade do tema e a necessidade de promover a cultura e tradições locais, o PORLVT apoiou a edição do documentário sobre os “Avieiros” situados nas margens do Tejo entre Vila Franca de Xira e Santarém, locais que sofreram obras de realibitação das frentes ribeirinhas com apoio comunitário. O filme, com duração de 60 m, retrata a vivência dos habitantes do Esteiro da Nogueira, Palhota, Esacoupim, Patacão e Caneiras, com imagens de elevado potencial turístico.

Documentário “Reabilitação do Património, Arte em Rede”

A par com a actualização da brochura “Lisboa e Vale do Tejo - Valorização Cultural, Reabilitação do Património”, editada em 2002 (e cuja nova versão se prevê seja lançada em Maio de 2005), o PORLVT produziu o documentário “Lisboa e Vale do Tejo - Reabilitação do Património e Arte em Rede”, com imagens das diversas salas de teatro recuperadas ao abrigo do PORLVT (QCA II e III) e/ou que integram a Associação de Teatros entretanto em constituição.

A ante-estreia do mesmo foi apresentada no Seminário promovido pelo PORLVT e pelo Programa Operacional da Cultura (POC), no Teatro S. Luiz, a 15 de Novembro.

Apoio a eventos de carácter local (promoção projectos PORLVT)

Com o intuito de promover os investimentos realizados nos diversos municípios, o PORLVT esteve presente em diversos eventos de âmbito local, através da inserção da sua imagem (logotipo e insígnia comunitária) nos materiais promocionais dos mesmos. Participou, assim, na organização de eventos desportivos que tiveram lugar ocorreu em áreas reabilitadas com fundos PORLVT: “Jovens no Desporto - um pódio para todos no Vale do Tejo” e “4º Triatlo do Tejo - Cidade do Cartaxo”.



Apoiou, ainda, a exposição organizada pelo Museu de Cerâmica de Caldas da Rainha (integrado na Rede Nacional de Museus) por ocasião da celebração do Ano Europeu das Pessoas Portadoras de Deficiência. O evento pretendia promover a igualdade de oportunidades e de acesso à cultura na Região, tendo o Museu construído rampas e instalado uma cadeira elevatória para pessoas com deficiências motoras, colocado legendas das peças em braille e possibilitado o manuseamento de determinadas peças (tacto e olfacto).



7.3. ACÇÕES DESTINADAS ÀS ESTRUTURAS DE GESTÃO E DE APOIO TÉCNICO DO PORLVT

Encontros/ Intercâmbios de Experiências

7º Reunião da Comissão de Acompanhamento do QCA III

A Comissão de Acompanhamento do III Quadro Comunitário de Apoio em Portugal (QCA III) reunião, pela sétima vez, na região Norte, em Lamego, nos dias 15 e 16 de Julho. O encontro permitiu aos responsáveis pelos Programas Operacionais, regionais e sectoriais, debater as questões da reprogramação financeira do QCA III, da sua execução e do esforço de controlo desenvolvido até à data.

A Autoridade de Gestão do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT) fez-se representar pelos Gestores do Eixo 1 e 2.

7.4. RECORTES DE IMPRENSA

Rede regional de Teatros

26 O MIRANTE
05 Fevereiro 2004

Parece que é desta que vai avançar a recuperação do Cine-Teatro de Almeirim, falada e ambicionada há uma década. Depois de vários avanços e recuos, o processo estava emperrado há vários meses devido à reclamação de dois concorrentes ao concurso público para a realização dos trabalhos. Na reunião camarária de segunda-feira, dia 2, o presidente da autarquia, Sousa Gomes (PS), garantiu que o Tribunal Administrativo de Coimbra considerasse improcedentes os recursos das empresas.

As reclamações tinham sido apresentadas pelas construtoras Ventura & Pires e Editejo, por terem sido excluídas do concurso. A razão invocada pela comissão de análise de propostas da autarquia era a de falta de "capacidade técnica".

A Editejo é a mesma empresa que construiu a biblioteca municipal da cidade há 12 anos e com a qual a câmara tem um diferendo. Recorde-se que em Outubro de 2003 a Câmara de Almeirim decidiu acionar a garantia bancária depositada pelo empreiteiro referente às obras da biblioteca. É que durante 12 anos a construtora nunca conseguiu resolver os problemas de infiltrações do edifício. E ao último pedido da autarquia para que a situação fosse

Abriu finalmente a luz verde para a recuperação do Cine-Teatro de Almeirim Dez anos a marcar passo



RECUPERAÇÃO. Depois de muitos meses de negociações, a Câmara Municipal de Almeirim decidiu avançar com um orçamento. Agora que a câmara...

SOCIEDADE

Os primeiros problemas começaram com a aquisição do edifício, por parte da câmara há 10 anos, após um longo e difícil processo de negociações com os anteriores proprietários. Depois as dificuldades continuaram com a necessidade de aquisição de uma casa vizinha do imóvel, para onde se pretendia ampliar o cine-teatro. As negociações arrastaram-se tanto tempo que chegou a colocar-se a hipótese de expropriação. No início de 1999, Sousa Gomes garantiu a O MIRANTE que as obras podiam começar no ano 2000. Mas meteu-se no caminho mais um atraso que teve a ver com alterações ao processo de financiamento para recuperação de casas de esp...

ID 7332899 | Jornal de Notícias | Tráquea 14253 | Página 35
Data: 18-02-2004 | Paris Portugal | Área Nacional | Corres. Maria e Bruno | 26.71X0.10 cm2
Perd. Diana | Conte. 1 de 1

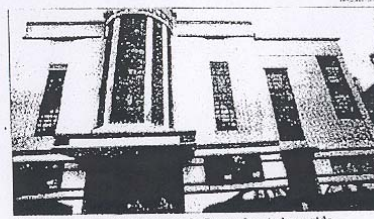
Lisboa e Vale do Tejo

Milhões para requalificação de cine-teatros

O Ministério das Cidades pretende investir um valor de cerca de 28 milhões de euros na requalificação de 16 cine-teatros de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito da criação de uma rede de espaços culturais da região.

No âmbito do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, o investimento do ministério rondará os 28 milhões de euros na recuperação e requalificação de 16 cine-teatros, indicou Daniel Adrião, da Comissão de Coordenação e Desenvol-

vimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), à agência Lusa. Santarém, Chamusca, Alcobaca, Ferreira do Zêzere, Sintra, Torres Vedras, Sobral Monte Agraço e Abrantes são alguns dos concelhos abrangidos por este programa especial. Este investimento insere-se na criação da Rede de Teatros e Cine-Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo, projecto que foi ontem apresentado e que permitirá uma interligação entre vários



Cine-Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, é abrangido

espaços de modo a aumentar a oferta cultural. A rede, que terá um estatuto jurídico, poderá albergar um mínimo de 12 e um máximo de 51 municípios aderentes, mas os seus espaços culturais deverão estar requalificados e ter uma capacidade superior a 120 lugares. O presidente da CCDR-LVT Ferreira Fonseca, indicou que a rede deverá estar constituída num prazo superior a três meses, mais precisamente, até final do mês de Maio.

ID 7333997 | Primeiro de Janeiro (O) | Tráquea 20000 | Página 24
Data: 18-02-2004 | Paris Portugal | Área Nacional | Corres. Maria e Bruno | 21.6X28.53 cm2
Perd. Diana | Conte. 1 de 1

MINISTÉRIO DAS CIDADES INVESTE QUASE 30 MILHÕES DE EURS

Teatros do Vale do Tejo serão recuperados

O Ministério das Cidades vai investir cerca de 28 milhões de euros na requalificação de 16 cine-teatros de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito da criação de uma rede de espaços culturais da região.

No âmbito do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, o investimento do ministério rondará os 28 milhões de euros na recuperação e requalificação de 16 cine-teatros, indicou à agência Lusa Daniel Adrião, da Comissão de Coor-

TRABALHO

Prontos em Maio

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Ferreira Fonseca, indicou à ontem mesmo à agência Lusa que a rede deverá estar constituída até final de Maio.

denação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT).

Santarém, Chamusca, Alcobaca, Ferreira do Zêzere, Sintra, Torres Vedras, Sobral Monte Agraço e

Investimento no âmbito de mais um Programa Operacional

Abrantes são alguns dos concelhos abrangidos. Este investimento insere-se na criação da Rede de Teatros e

Cine-Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo, projecto apresentado que prevê uma interligação entre vários espaços de modo a aumentar a oferta

A rede, que terá um estatuto jurídico, poderá albergar um mínimo de 12 e um máximo de 51 municípios aderentes, mas os seus espaços culturais deverão estar requalificados e ter uma capacidade superior a 120 lugares.

Sociedade | 26 de Fevereiro de 2004 | ANIMACÃO

Rede Municipal de Gestão de Cine-Teatros

Uma comissão de trabalho vai saber junto de 51 municípios quais os interessados em integrar a Rede Municipal de Gestão de Cine-Teatros, depois de o projecto desenvolvido pela Quarentena ter sido apresentado dia 17.



A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) apresentou publicamente, na Quarentena, o projecto "Rede de Teatros e Cine-Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo", desenvolvido pela Quarentena Portugal, sancionando na altura a criação de "uma comissão de trabalho que irá desenvolver contactos com autarquias locais, no sentido de apurar quais os equipamentos (teatros, cine-teatros, auditórios, etc.) que fazem parte da rede". O grupo que contará com um representante dos municípios por NUT (Oeste, Leste do Tejo, Médio Tejo, Área Metropolitana de Lisboa e Zona da Beira) irá trabalhar em conjunto com as 51 autarquias envolvidas numa avaliação em sentido de saber quais os que estarão interessados em aderir formalmente à rede". O projecto, no âmbito do qual o Teatro-Cine de Torres Vedras foi escolhido de segurança, reuniu 120 pessoas (que contou também com a presença de representantes de todos os municípios abrangidos) para avaliar os espaços culturais da região. Nesse sentido, o projecto inclui, depois de formado a rede, acções de formação no âmbito de programação, vocacionadas para o pessoal técnico e artístico, e, finalmente, desenvolver modos de preparar as artes, seja de forma profissional ou amadora.

Eixo 2 - Medida 2.1 POLIS

JORNAL DE NOTÍCIAS
TOMAR

Segundo o Presidente da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo

Tomar pode receber mais verbas do Polis

Os fundos do programa Polis não absorvidos pela Costa da Caparica podem ser deslocados para Cacém, eventualmente também em Setúbal e Tomar, disse em entrevista ao "Diário Económico" o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Fonseca Ferreira.

Nas questões colocadas, disse Fonseca Ferreira que "Há grandes problemas, mas a requalificação da Costa da Caparica é de grande importância para a Área Metropolitana e para o país. O financiamento da Caparica tinha as fontes bem definidas e asseguradas. Neste momento, não é realista acabar o Polis dentro do prazo e não haverá obras na Costa da Caparica antes de 2005. Isto vai deslocar para o próximo quadro de apoio".

Esclareceu que os fundos afectos à Costa da Caparica "vão ser canalizados para outros projectos eventualmente para Ca-



Presidente da CCDR e presidente da Câmara de Tomar

cém, Setúbal e Tomar. Depois há projectos da mesma natureza do Polis, na área metropolitana, que se podem candidatar a esses fundos. Estamos a fazer a reprogramação do Programa Operacional Regional e é nesse âmbito. Até ao final de Abril, início de Maio, a reprogramação estará concluída. No final do ano passado, em termos de execução financeira estava com 82 ou 83% de aprovações e cerca de 60%

executado. O programa foi muito eficiente".

Sobre montantes disponíveis para outros projectos, disse que "Estamos a definir com os municípios e com o Ministério do Ambiente as prioridades.

Seguramente, iremos aplicar os fundos nas áreas ambientais, para concluir o saneamento básico da região, em projectos de qualificação da costa que resultam dos POOC e na requalifica-

ção urbana e esperamos avançar para as áreas da competitividade regional e do emprego".

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, António Fonseca Ferreira, defende que a descentralização não poderá substituir uma futura regionalização, resultante da junção das novas comunidades agora criadas. Fonseca Ferreira frisa ainda que a reprogramação do Programa Operacional Regional implicará a transferência de verbas afectas ao Polis para outros projectos de carácter ambiental e territorial. Considera ainda que a descentralização rompeu com uma inércia relativamente à questão regionalização/descentralização. O que se passou é muito positivo e tudo devemos fazer para que esta primeira fase termine o melhor possível, mesmo em relação aos municípios que não conseguiram arrumar a casa. A pergunta que responde que

uma das críticas ao processo de descentralização é o facto de a transferência de competências não ser acompanhada das respectivas verbas, respondeu que "Aí devemos ser realistas. Isto é um passo muito importante no reforço do associativismo municipal que nos permite dar um salto no sentido de gerir os investimentos ao nível supramunicipal, mas isso não dispensa aquilo que considero absolutamente necessário: termos uma instância com autonomia política ao nível regional. Descentralizar um conjunto de funções e para gerir o território de forma integrada não dispensa as regiões.

Por outro lado, estas mudanças não podem ser as regiões, porque não têm dimensão para isso. O país não tem dimensão para mais do que cinco a sete regiões e estão criadas cerca de 20 comunidades urbanas intermunicipais e grandes áreas metropolitanas".

Conclusão Obras Polis adiada para 2007

a conclusão do programa Polis em Tomar foi adiado para 2007, e vai obrigar ao pagamento extra do valor de 1,5 milhões de euros revelou o presidente da Câmara Municipal de Tomar, António Paiva, ontem.

Em declarações à agência Lusa, António Paiva explicou que o objecto Polis vai contar com a redução dos fundos disponíveis por pertencer à Região de Lisboa e Vale do Tejo. A subida dos níveis de desenvolvimento levou à cor-

rectiva e descida das participações da UE, o que acarreta mais encargos para a autarquia.

«É uma situação injusta que não faz sentido. Aceitámos porque estamos entre a espada e a parede, mas vamos tentar garantir que esta verba seja paga pelo Estado», explicou o autarca social-democrata.

«O projecto tinha prevista uma comparticipação de 75 %, mas a Região de Lisboa tem (direito a) apenas 55%. Sempre alertámos para este problema mas diziam-nos que iria ficar tudo resolvido», recordou António Paiva, criticando o comportamento do Ministério do Ambiente nesta matéria.

«Os Polis são para apoiar as autarquias que não têm verbas para este tipo de investimento», afirmou, salientando que já pediu uma reunião de urgência ao ministro do Ambiente, Arlindo Cunha.

«Somos um concelho de 350 quilómetros quadrados onde ainda há muito saneamento por fazer. Não faz sentido estar a canalizar mais 1,5 milhões de euros para isto», alerta. O Polis de Tomar tem um orçamento de 25 milhões de euros.

Segundo Fonseca Ferreira, presidente da CCDR-LVT

Poderá vir mais dinheiro do Polis

Em entrevista ao Diário Económico, o presidente da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, Fonseca Ferreira defende que "a descentralização não poderá substituir uma futura regionalização, resultante da junção das novas comunidades agora criadas". Fonseca

Ferreira frisa que "a reprogramação do Programa Operacional Regional implicará a transferência de verbas afectas ao Polis para outros projectos de carácter ambiental e territorial". Na sua opinião, a actual descentralização "não pode substituir uma futura divisão

do país em cinco ou sete regiões". Sobre o futuro do Polis, refere que "há grandes problemas" como é o caso da Costa da Caparica, onde "não é realista acabar o Polis dentro do prazo e não haverá obras na Costa da Caparica antes de 2005". Nessa conformidade,

disse Fonseca Ferreira, "temos de aplicar alguns dos fundos no Cacém, eventualmente também em Setúbal e Tomar". Desta vez há razões para dizer que com o mal de uns há outros que lucram, no caso será eventualmente Tomar a beneficiar.

Polis: Plano dos Bacelos apresentado publicamente

Está marcada para quarta-feira, dia 14, pelas 21H00, a apresentação pública do Plano de Pormenor da Área de Reversão Urbanística dos Bacelos - Estudo Prévio, no auditório da Biblioteca Municipal de Tomar.

O plano abrange uma zona entre a Choromela e a Fábrica de Fiação, definida no programa Polis como uma das zonas a intervir. A proposta vai estar em discussão pública pelo período de 20 dias úteis. A Câmara de Tomar e a sociedade TomarPolis apelam à participação de todos.

Eixo 2 - Medida 2.3 VALTEJO

Orgão de Comunicação Social	JORNAL DA CONSTRUÇÃO	Periodicidade	CCDR LVT
Assunto		Data	05.10.04

SOCIEDADE

O Gestor do Programa Valtejo diz que o Estado já fez o seu papel para o valorizar o Tejo. Chegou a vez dos empresários

O Estado já fez o seu papel para o valorizar o Tejo. Chegou a vez dos empresários. O gestor do Programa Valtejo, António Marques, afirma que o Estado já fez o seu papel para o valorizar o Tejo. Chegou a vez dos empresários. O gestor do Programa Valtejo, António Marques, afirma que o Estado já fez o seu papel para o valorizar o Tejo. Chegou a vez dos empresários.

Um mercado de projecção nacional

Um mercado de projecção nacional. Um mercado de projecção nacional. Um mercado de projecção nacional. Um mercado de projecção nacional.

POTENCIAL Potencialidade do Tejo e sua importância para a região.

NACIONAL

Com investimentos de requalificação ribeirinha e patrimonial da ordem dos 77 mil milhões de euros já concretizados ou em curso, o programa Valtejo entrou numa nova fase, na qual pretende fomentar o aproveitamento das oportunidades de negócios criadas e envolver o sector privado na sua dinamização.

PARA LOCALIDADES ENTRE BENAVENTE E ABRANTES

Valtejo "chama" investimentos privados

Este momento, o Valtejo tem já executadas ou em execução cerca de 50 por cento das vertentes que lhe foram destinadas e pretende apostar agora em iniciativas que promovam a "descoberta" das novas margens do rio, através de circuitos turísticos, viagens de barco e promoção de mercados ribeirinhos nos antigos portos fluviais entre outros locais recuperados. Estas tarefas devem, no entanto, e no entender do gestor do programa, ser acompanhadas por outros investimentos.

O Valtejo abraça ações tão diversas como a criação de centros náuticos e de museus, a realização de trabalhos de depuração de linhas de água, com a construção de novas redes de saneamento e de estações de tratamento

Potencialidades

Segundo António Marques, o essencial do programa está praticamente concretizado e, perante a maior atratividade das terras, é agora a vez de avançar com as zonas ribeirinhas de Tancos, Arrifalado e Vila Nova da Banheira e a criação de um centro náutico. O segundo núcleo abraça Santarém, Alparça e Alentejo, incluindo, entre outros, a valorização e recuperação da ribeira de Santarém (em curso) e a depuração da Vale de Alparça, com a criação de um parque de lazer e turismo. Mais a sul, o terceiro pólo inclui Cartaxo e Azambuja, Sobalena e Benavente, destacando-se a requalificação ribeirinha de Valada e o remodelar Escarapim-Salvatera e a construção de parques ribeirinhos em Benavente e Samarra. O Valtejo financia também o complexo de diversão aquática que a Golega e comtemplará ainda vertentes de promoção turística, prendendo-se a criação de redes de infra-estruturas que incluem abrigamentos e acessibilidades.

REGIONAL

CAIS DO ESCARUPIM DEVOLVIDO À POPULAÇÃO

A zona ribeirinha da aldeia do Escarupim, em Salvatera de Magos, foi totalmente reconstruída e requalificada. Todo o espaço do cais, além das melhorias significativas para as actividades piscatórias, apresenta agora um potencial turístico enorme.

Investimento de 850 mil euros em Salvatera de Magos

JOÃO NUÑO PEPINO

O novo cais da aldeia açoriana do Escarupim, em Salvatera de Magos, foi oficialmente "devolvido à população" no passado dia 17 de Julho, segundo as palavras da presidente da autarquia, Ana Cristina Ribeiro. Esta "devolução" acontece depois deste espaço ter sido alvo de grandes obras de renovação e requalificação, num investimento que rondou os 846 mil euros.

As obras vieram potenciar ainda mais a beleza natural da aldeia do Escarupim, a um passo do rio Tejo, onde os pescadores açorianos fixaram residência a partir dos anos 30 do século passado. Sendo um dos fenómenos migratórios mais curiosos de Portugal, como assinalou o escritor Alves Redel, estes "ciganos do rio" dividiram-se entre a zona de Vieira da Leiria, no Verde, e o Escarupim, no Lavenço, à procura do sustento que o rio lhes dava. Foi da pesca que esta aldeia sempre viveu, mas as potencialidades turísticas deste espaço são enormes, depois das obras de que foi alvo.

Quem se deslocar ao Escarupim, encontra um cais totalmente requalificado, toda a área foi alvo de um grande arranjo urbanístico, sobretudo a nível de pavimentação e iluminação, tendo também sido construída uma zona de

conclusão as obras, chega então o tempo de planejar novas formas de dinamizar a zona. Nesta inauguração, lançou mesmo o respeito aos habitantes da aldeia para que, a partir de agora, tomassem eles próprios a iniciativa de impulsionar as potencialidades naturais da área. Como ideias, deixou a realização de viagens de pesca, passeios de barco no rio para observar a natureza, ou mesmo assegurar o transporte entre o Escarupim e Valada, no concelho do Cartaxo, situada mesmo do outro lado da margem.

Criou-se "um espaço digno que diversifica a oferta turística da região", assinalou Carlos Abreu, presidente da Região de Turismo do Ribatejo, reconhecendo o enorme potencial de toda aquela zona ribeirinha. "É mais um bilhete-postal do concelho de Salvatera de Magos", disse Ana Cristina Ribeiro, destacando, "sem exagero", que o Escarupim tem "o pôr-do-sol mais bonito do mundo".

Para a autarquia, esta inauguração significava a concretização de um dos primeiros projectos com que se comprometera, quando assumiu a presidência do município. No início, o esboço desenhado para o cais do Escarupim previa uma intervenção muito mais simples, mas o apoio do programa Valtejo permitiu "ajudar a criar um projecto mais vasto",

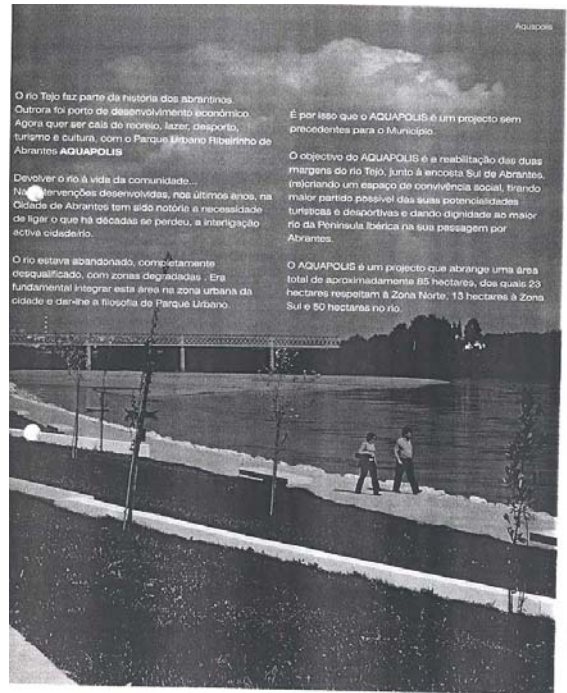
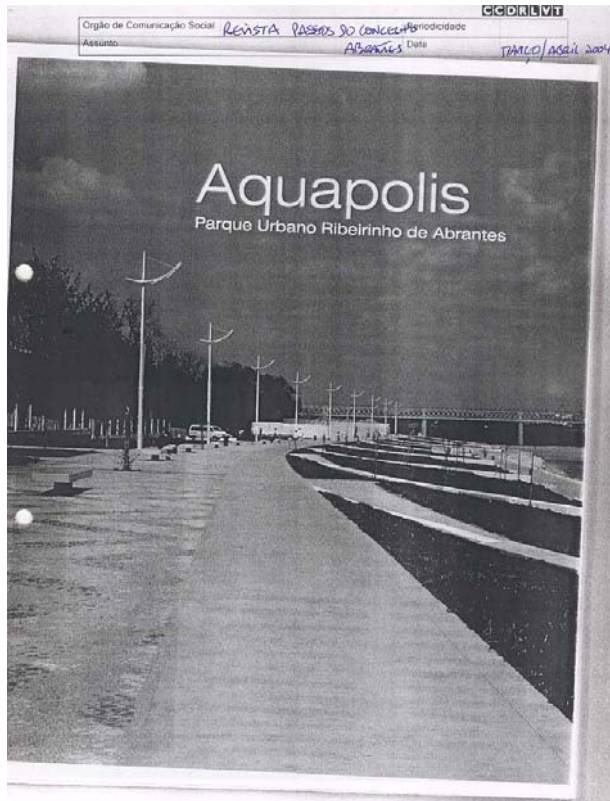
agora concretizada. "Tratou-se de superar os condicionamentos e todas as dificuldades vencidas", afirmou.

Boa gestão dos diâmetros públicos

Tanto a presidente da Câmara como o gestor do programa destacaram a forma como toda esta intervenção se processou, salientando o envolvimento de todas as entidades públicas com a população local, permanentemente ouvida e consultada em todos os passos do projecto. As obras e as alterações foram sempre planeadas em conjunto com a população da aldeia e acompanhadas quer pela Câmara quer pelo Valtejo, onde o gestor até confessou ter-se deslocado ao local fora da hora de serviço para ver como estavam a decorrer as obras.

"A minha função não é só pagar", afirmou António Marques, para quem "a função da administração pública não é estar nos gabinetes com a mão condicionada a ler relatórios. É preciso ir aos locais, ver com os próprios olhos, dar palpites e falar com as pessoas", que são, no fundo, a quem as obras se destinam. "O dinheiro é de todos nós, e todos temos que ser exigentes para proteger da melhor forma possível os investimentos públicos", propôs, que, na sua opinião, foi incansavelmente cumprido.





O rio Tejo faz parte da história dos abrintinos. Outora foi porto de desenvolvimento económico. Agora quer ser mais do que isso: lazer, desporto, turismo e cultura, com o Parque Urbano Ribeirinho de Abrantes **AQUAPOLIS**.

Devolver o rio à vida da comunidade... Não intervenções desenvolvidas, nos últimos anos, na Zona de Abrantes tem sido notório a necessidade de ligar o rio às décadas se perdeu, a interligação activa cedeleiro.

O rio estava abandonado, completamente desqualificado, com zonas degradadas. Era fundamental integrar esta área na zona urbana da cidade e dar-lhe a filosofia do Parque Urbano.

É por isso que o **AQUAPOLIS** é um projecto sem precedentes para o Município.

O objectivo do **AQUAPOLIS** é a reabilitação das duas margens do rio Tejo, junto à wrcosa Sul de Abrantes, criando um espaço de convivência social, tirando maior partido possível das suas potencialidades turísticas e desportivas e dando dignidade ao maior rio da Península Ibérica na sua passagem por Abrantes.

O **AQUAPOLIS** é um projecto que abrange uma área total de aproximadamente 85 hectares, dos quais 23 hectares respeitam à Zona Norte, 13 hectares à Zona Sul e 50 hectares no rio.

Uma visita ao concelho pela mão do presidente da autarquia

Barquinha aposta no rio e nas acessibilidades

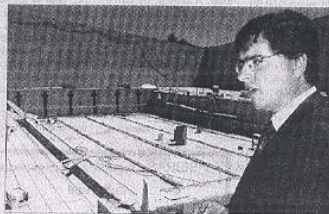
A "vergente ribeirinha" e as "acessibilidades de que atravessam o concelho" são as grandes apostas para o desenvolvimento do município de Vila Nova da Barquinha, nas palavras do presidente da autarquia. A bofetada da apresentação das festas do concelho, Vitor Pombeiro apresentou aos jornalistas os principais investimentos em curso no concelho que gere.

A zona ribeirinha do Tejo e "o principal património paisagístico e cultural", destacou Vitor Pombeiro, mandando ser natural que uma das estratégias da Câmara passe pelo seu aproveitamento e dinamização. Neste ponto, destaca-se o Parque Almoúrol, um projecto intermunicipal iniciado em 1998 e que junta as Câmaras da Barquinha, Chantasca e Constância juntamente com o Nersant. "Preferindo-se transformar a zona envolvente do Castelo de Almoúrol no maior parque de aventura e lazer do país", nas palavras de Vitor Pombeiro, que encontra neste projecto "um potencial enorme".

Depois do pacote de investimentos do Parque Almoúrol, está a ser construído o Centro Náutico da Barquinha, que custará 1.021.000

euros (que funcionará em paralelo com o Centro Náutico de Constância, após a sua conclusão), o parque urbano da Barquinha (que inclui a requalificação de uma imensa zona verde próxima do rio), um parque aventura, o miradouro do Almoúrol e ainda diversas intervenções em casa e rampas de acesso ao rio (que vão custar cerca de 500 mil euros, a que se somam mais 580 mil euros para os arranjos dos acessos ao estuário). Todas estas obras são financiadas pelo programa Valejo, mas existe também um investimento privado a destacar: a construção de um novo empreendimento hoteleiro, situado nos terrenos de uma antiga exploração agrícola, e com uma vista privilegiada sobre toda a paisagem natural envolvente.

No capítulo das acessibilidades, o concelho é servido pela A23 (antigo IP6) e espera pela construção do R3, duas vias de comunicação que podem ser bastante importantes na fixação de empresas e captação de investimento. Aproveitando uma localização privilegiada junto de ambas as estradas, está a nascer o parque empresarial da Barquinha, situado na freguesia da Ataliba. As obras de



Vitor Pombeiro durante a visita às obras das novas piscinas.

desmatagem e terraplanagem do terreno está concluída, faltando apenas agora a conclusão do saneamento e a concretização das infra-estruturas e arranjos exteriores.

A comercialização dos 50 lotes de terreno destinados à fixação de empresas vai começar já no início de 2005, e deverão estar todos vendidos até 2011, segundo previsões do estudo económico que foi realizado. Vitor Pombeiro adianta ainda que já existem alguns contactos com diver-

sas empresas, tanto da região como de fora, tendo a Câmara celebrado um protocolo com a Agência Portuguesa para o Investimento (API), para a venda dos lotes e gestão do polo empresarial.

Ainda dentro dos eixos de investimento do executivo, Vitor Pombeiro salienta também o esforço da autarquia na reabilitação urbana em todas as cinco freguesias que compõem o concelho da Barquinha, feita em termos de arranjos, espaços

públicos, iluminação e estacionamento. Destaque também para o novo pavilhão desportivo da Praia do Ribatejo (510 mil euros) e para a nova piscina de 25 metros, cuja construção está bastante avançada.

Carlos do Carmo nas festas

Este ano, as festas do concelho realizam-se entre os dias 10 e 13 de Junho, estando os espetáculos musicais ditos a cargo da Orquestra Santos Reis (dia 10), das Torpae (dia 11), Carlos do Carmo (dia 12) e David Ripado, um finalista da Operação Triunfo, no dia do encerramento. Mas estas festividades não são feitas só de música; o programa inclui diversas actividades organizadas pelas associações e colectividades do concelho (futebol, ciclismo, desfilas da Tejo, futebol, encontro de bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, tiro ao alvo, teatro, entre muitas outras propostas); destaque também para a realização de um debate inserido no âmbito do III congresso do Ribatejo, desta feita subordinado ao tema "O Tejo como factor de desenvolvimento regional", que terá lugar no dia 12 de Junho, no auditório do centro cultural da Barquinha.

Anúncios publicados por Promotores de Projectos

Formação Valtejo

COOPTÉCNICA GUSTAVE EIFFEL

Marketing Comunitário
Marketing Comunitário

Gestão e Animação de Espaços Públicos
Animação Multimédia de Espaços Públicos
Criação do Próprio Negócio

Gestão e Animação Turístico-Cultural
Gestão e Animação de Equipamentos Colectivos
Planeamento e Animação de Roteiros Turísticos

Destinatários:
Não activos (desempregados ou à procura do 1º emprego);
com idades entre os 18 e os 54 anos e habilitação mínima;
6º ano de escolaridade.

Apoio à Formação:
Os formandos terão direito a uma bolsa de formação
equivalente ao Salário Mínimo Nacional (desemprega-
dos); ou 25% do Salário Mínimo Nacional (1º emprego);
Subsídio de Alimentação; Subsídio de Transporte e/ou
Subsídio de Alojamento.

Os cursos terão início em Setembro/Octubro de 2004 com a duração até
4 meses em horário laboral e terminam com um estágio de 80 h a 140 h.

Inscrições a partir de 10 de Julho

Rua Mouzinho de Albuquerque, 8 • 2330-183 ENTRONCAMENTO • Telef: 249 718 246 • www.cooptecnica.pt

CAP - FORMADOR

COOPTÉCNICA GUSTAVE EIFFEL

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES
(Homologado pelo IEFP)

INSCRIÇÕES ABERTAS

Informações / Inscrições
Rua Mouzinho de Albuquerque, 8
2330 – 183 ENTRONCAMENTO
Telef: 249 718 246
Fax: 249 719 862
E-mail: secretaria.ent@cooptecnica.pt
www.cooptecnica.pt

Ministério da Educação

Seminário
Compatibilidade, Sustentabilidade e Desenvolvimento das Cidades

23 e 24 de Setembro de 2004
Biblioteca Municipal de Tomar

Curso de Alta Direcção em Administração Local [CADAL]

INA INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

>>> Apresentação
"Inserido na organização da primeira edição do Curso de Alta Direcção em Administração o INIA, em parceria com a Comunidade Urbana do Médio Tejo, tem o gosto de apresentar o Programa do Seminário Compatibilidade, Sustentabilidade e Desenvolvimento das Cidades, a realizar na Biblioteca Municipal de Tomar entre 23 e 24 de Setembro e aberto ao público em geral"

>>> Programa

Dias	Horas	Temas	Monitores
23-Set	9h30 - 11h00	SESSÃO DE ABERTURA	> L. Valadares Tavares (Presidente do INIA)
	11h00 - 11h15	INTERVALO	
	11h15 - 13h00	COMPATIBILIZAÇÃO DAS CIDADES COM OS CIDADÃOS	> M. Costa Lobo (Professor Júbileo 157)
23-Set	14h30-16h30	SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DAS CIDADES	> Augusto Mateus (Professor ISEG)
	16h30 - 17h00 17h30 - 18h45	INTERVALO A REGULAÇÃO DO MERCADO MOBILIÁRIO – O PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	> Fernando Santo (Bibliotecário da Ordem Dos Engenheiros)
24-Set	9h30 - 9h45	ABERTURA	> Tiago Cardoso Pito (Coordenador Executivo CADAL - INA)
	9h45 - 11h15	A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE INTERNET NO DESENVOLVIMENTO DE CIDADES: O CASO DO ALGARVE DIGITAL	> Henrique O'Neill (Prof. ISCTE)
	11h15 - 11h30 11h30 - 13h00	INTERVALO OS FUNDOS COMUNITÁRIOS NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE	> Nuno Vitorino (Gestor do Quadro Comunitário de Apoio)
	14h30-16h30	O PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL NO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS NO DOMÍNIO DO SANEAMENTO	> João Levy (Presidente da Associação de Empresas Portuguesas para o Sector da Água)
24-Set	16h30 - 17h00 17h30 - 18h15	INTERVALO A FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	> Antunes Ferreira (Prof. IS7 e Supervisor Científica do CADAL-INA)
	18h30 - 18h45	ENCERRAMENTO	> António Paiva (Pres. da Junta da Comunidade Urbana Do Médio Tejo)

INA
Dra. Catarina Ivens Ferraz
Helena Almeida

Núcleo dos Marqueses de Pombal
2784-940 OBRAS
Tel : 21 446 54 16
Fax : 21 446 54 80
E-mail: sec.cursos.melra@ina.pt

8. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO DO PROGRAMA

A análise das condições envolventes à região de Lisboa e Vale do Tejo e a apresentação detalhada da implementação do Programa realizada nos diversos pontos deste Relatório permitiram apresentar algumas das principais condicionantes ao desenvolvimento da gestão do PORLVT. Em termos globais, merece, no entanto, destacar-se dois aspectos principais.

O primeiro refere-se à conjuntura macroeconómica nacional e regional que, conjugada com o contexto de restrição de orçamental vivido pela generalidade das instituições públicas, constitui uma condicionante à capacidade dos principais promotores poderem executar os projectos aprovados ou de apresentarem novas candidaturas, face às dificuldades em encontrarem a contrapartida nacional necessária à execução dos projectos.

O segundo refere-se a um aspecto transversal à gestão dos diversos Eixos e coordenação de Medidas que se confrontam com limitações ao nível dos recursos humanos necessários a um maior aprofundamento das actividades de acompanhamento e controlo da Intervenção.

9. MEDIDAS TOMADAS COM A FINALIDADE DE ASSEGURAR A COMPATIBILIDADE DAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS E PARA ASSEGURAR A COORDENAÇÃO DE CONJUNTO

Este capítulo tem como objectivo apresentar as iniciativas tomadas pela a Autoridade de Gestão para assegurar o respeito pelas políticas comunitárias, nomeadamente as regras da concorrência, os mercados públicos, a protecção do ambiente, a eliminação das desigualdades, a promoção da igualdade entre homens e mulheres, a compatibilidade com a política agrícola comum e o contributo para a Estratégia Europeia para o Emprego. Em todas as medidas foi cumprido o respeito pelas políticas comunitárias, sendo que uma parte significativa do seu cumprimento decorre da regulamentação das diferentes medidas do Programa pelo que, neste ponto, apenas se faz referência a alguns aspectos específicos entretanto desenvolvidos.

Compatibilidade com Política Agrícola Comum

A compatibilidade do Programa Regional, em particular, das medidas co-financiadas pelo FEOGA-O com a PAC ficou sempre assegurada nas diversas negociações entre as autoridades nacionais e a Comissão Europeia, quer na própria fase de concepção , quer nas alterações subsequentes do Complemento de Programação aprovadas pela Comissão de Acompanhamento, existindo, assim, a garantia que as diversas acções que compõe as medidas FEOGA-O:

- São complementares e, desta forma não concorrentes com as propostas no Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural(AGRO)
- Não colidem com as ajudas concedidas no âmbito das diversas Organizações Comuns de Mercado (OCM)
- Decorrem, em termos de enquadramento do estipulado no regulamento (CE) nº 1257/99, pelo que a compatibilidade das mesmas com este regulamento está assegurado á partida, não tendo sido efectuado qualquer pedido de excepção ao abrigo do art. 37º desse regulamento.

Compatibilidade com as regras da Concorrência

Em todas as medidas foram cumpridas as regras de concorrência .

No âmbito das Medidas 3.4 - Criação de Emprego e 3.7 - Apoio ao Investimento no desenvolvimento Local e Social, os apoios à criação de Iniciativas Locais de Emprego verificam a regra “de minimis” .

Para as Medidas 3.2- Formação ao Longo da vida e Adaptabilidade e 3.5- Eficácia e Equidade das Políticas, uma vez que poderão ser concedidos apoios a empresas para a realização de acções de formação profissional a favor dos seus trabalhadores, são verificadas as regras de concorrência, no que se refere aos auxílios à formação, nos seguintes termos:

1. Considerando que o Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo, nos termos do seu texto de decisão, estabelece a observância do regime de ajudas decorrente dos preceitos legais correspondentes, designadamente a alínea a) do art. 1º do Regulamento n.º 994/98, do Conselho, de 7 de Maio, relativo à aplicação dos art. 87º e 88º do Tratado da União Europeia, o qual é aplicável a determinadas categorias de auxílios estatais horizontais;
2. Considerando que para a determinação do regime de auxílios à formação, importa ter presente a natureza das entidades titulares de pedidos de financiamento, bem como o tipo de formação que pretendem desenvolver - geral (a) ou específica (b);
3. Considerando ainda que as entidades titulares de pedidos de financiamento poderão classificar-se em Entidades Formadoras, Entidades Beneficiárias e Outros Operadores, tal como definido nos art. 19º, 20º e 21º, respectivamente, do Decreto Regulamentar n.º 12-A/2000, de 15 de Setembro, importa ter em conta que:
4. Aos pedidos de financiamento titulados por Entidades Beneficiárias, i.e., entidades que promovem formação para os seus próprios activos, aplicar-se-á o disposto no Regulamento CE n.º 68/2001, da Comissão, de 12 de Janeiro, em matéria de intensidade de auxílios, uma vez que se verifica a aplicação do conceito de Auxílio de Estado na acepção do n.º 1 do art. 87º do Tratado.
5. Aos pedidos de financiamento titulados por Entidades Formadoras ou Outros Operadores, quando dirigidas unicamente aos activos de uma determinada(s) empresa(s), pese embora a natureza das entidades titulares do pedido de financiamento, a formação não é destinada ao “mercado”, pelo que se encontra abrangida pelo conceito de Auxílio de Estado, devendo aferir-se a intensidade do auxílio a conceder em função da(s) entidade(s) destinatária(s) da formação.

6. Taxas de incidência dos auxílios

A intensidade dos auxílios a conceder no âmbito da formação depende do tipo de formação - geral (a) ou específica (b) - a ministrar, assim como da dimensão das entidades beneficiárias¹. Desta forma, nos termos do Regulamento CE n.º 68/2001, da Comissão, de 12 de Janeiro, estabelece-se a seguinte sistematização relativamente à intensidade de auxílios:

Tipo de Formação	Tipo de Empresa	Intensidade do Auxílio (taxa base)	Contribuição Pública	Contribuição Privada
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Grandes Empresas (>250 Trab.)	25%	0,25xCTE ⁽¹⁾	75%
	P.M.E. (< 250 Trab.)	35%	0,35xCTE ⁽¹⁾	65%
FORMAÇÃO GERAL	Grandes Empresas (>250 Trab.)	50%	0,50xCTE ⁽¹⁾	50%
	P.M.E. (< 250 Trab.)	70%	0,70xCTE ⁽¹⁾	30%

⁽¹⁾ CTE: *Custo Total Elegível (inclui encargos salariais)*

7. Neste contexto, todos os titulares de pedidos de financiamento que se enquadrem na definição de Entidade Beneficiária, e ainda as Entidades Formadoras e Outros Operadores, quando promovam formação dirigida exclusivamente a determinada empresa, deverão explicitar qual a natureza da formação que pretendem levar a efeito, de forma a serem observadas as taxas de financiamento público determinadas por lei.

A informação solicitada no parágrafo anterior tem carácter obrigatório e deverá ser prestada através do anexo ao Formulário B - Anexo Regime de Auxílio - existente para o efeito e disponível no site da Intervenção Desconcentrada em formulários genéricos.

8. Nos casos em que uma entidade pretenda desenvolver dois tipos distintos de formação - geral e específica - deverá formalizar os pedidos de financiamento autonomamente, dada

¹ Pequenas e Médias Empresas-PME- a definição deste conceito consta do Anexo I ao Regulamento n.º 68/2001, da Comissão, de 12 de Janeiro,

a diferença na respectiva intensidade de auxílio. Para este efeito deverão ser consideradas as seguintes definições:

- (a) **Formação geral** - formação que pressupõe um ensino não vocacionado exclusiva ou principalmente para a posição actual ou futura do trabalhador na empresa beneficiária, conferindo qualificações em grande parte transferíveis para outras empresas ou outros domínios de actividade profissional, reforçando consideravelmente, por conseguinte, a empregabilidade do trabalhador - alínea e) do art. 2º do Regulamento n.º 68/01, da Comissão, de 12 de Janeiro.
- (b) **Formação específica** - formação que pressupõe um ensino directo, principalmente vocacionado para a posição actual ou futura do trabalhador na empresa beneficiária, e que confere qualificações que não são, ou apenas o são numa medida limitada, transferíveis para outra empresa ou para outro domínio de actividade profissional - alínea d) do art. 2º do Regulamento n.º 68/01, da Comissão, de 12 de Janeiro.

A Medida 3.14 *Pescas - Infra-estruturas de Portos*, assegura a Compatibilidade com as Políticas Comunitárias, fazendo aplicar as regras da concorrência conforme previsto no D. L. nº 197/99 de 8 de Julho.

Compatibilidade com as políticas de eliminação da desigualdades e promoção da igualdade entre homens e mulheres

A questão da eliminação das desigualdades e a promoção da igualdade entre homens e mulheres é implementada, no âmbito da Intervenção Desconcentrada do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, através, para além das Tipologias de Projecto específicas desta temática incluídas na Medida 3.5 - Eficácia e Equidade das Políticas, da valoração das candidaturas para a realização de acções de formação que incluam módulos que abordem esta temática.

De facto, a Matriz Referencial de Análise constante do Regulamento Específico das Medidas prevê no seu ponto 3 da Parte B a atribuição de 5 valores nas candidaturas que incluam, nas acções de formação, módulos específicos que abordem a temática da igualdade de oportunidades, nomeadamente visando a mudança de mentalidades e a partilha no processo de decisão bem como a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar.

Considerando que a selecção de candidaturas para financiamento é efectuada pela sua hierarquização, em termos de pontuação final atribuída pela aplicação desta Matriz multicritérios, tem-se verificado a generalização da inclusão destes módulos nas diferentes acções de formação profissional levadas a cabo pelas entidades candidatas aos apoios do FSE na região de Lisboa e Vale do Tejo.

Compatibilidade com a Estratégia Europeia de Emprego

No que se refere à contribuição dos fundos estruturais para a **Estratégia Europeia para o Emprego**, bem como para a concretização das orientações anuais sobre o emprego, retoma-se o que anteriormente já se disse, isto é:

As Medidas 3.1 Promoção da Formação Qualificante e transição para a Vida Activa e 3.2 - Formação ao Longo da vida e Adaptabilidade, enquadram-se na actuação preventiva do desemprego, pretendendo através do reforço das qualificações profissionais uma inserção rápida na vida activa para os jovens ou melhorando a situação dos activos, quer ao nível do desempenho profissional quer contribuindo para uma maior adaptabilidade face às mutações técnicas, tecnológicas e organizacionais da generalidade das organizações. A sua execução contribui para o reforço da aprendizagem ao longo da vida, nos termos definidos pela Estratégia Nacional de Aprendizagem ao Longo da Vida, designadamente no desenvolvimento de competências na utilização das tecnologias de informação e comunicação e na realização de acções integradas nos Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA).

De forma diversa, embora, igualmente, integrados na **Estratégia Europeia para o Emprego**, encontram-se as Medidas 3.3 - Qualificação e inserção Profissional dos Desempregados e 3.4 - Criação de Emprego, enquanto instrumentos de actuação precoce do combate ao desemprego e de criação do emprego. A minimização do tempo de desemprego é o seu principal objectivo, procurando activar os desempregados no âmbito dos instrumentos INSERJOVEM e REAGE.

Diferente, na estratégia de emprego se situa a medida 3.6 Promoção do Desenvolvimento Social, cabendo-lhe, em primeiro lugar contribuir para a inserção sócio-profissional de públicos desfavorecidos, enquanto elemento estruturante do **Plano Nacional para a Inclusão (PNAI)**, contribuindo dessa forma para o reforço da coesão social.

Compatibilidade com a Política de Protecção do Ambiente

No que se refere a uma política ambiental, todos os projectos apresentados ao abrigo da *medida 3.14 - Pescas - Infra-estruturas de Portos* tiveram de apresentar uma declaração de incidência ambiental, apenas sido aprovados após a emissão do parecer favorável por parte das Entidades Competentes.

ANEXOS

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

QUADRO A-1: PONTO DE SITUAÇÃO REPORTADO A 31/12/2004 POR EIXO E MEDIDA

(EUROS)

	Fundos	Programação									
		2000/06					2000/04				
		Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
	Total	2 761 188 119	2 629 978 772	1 516 328 299	1 113 650 473	131 209 347	2 405 848 198	2 287 126 456	1 323 265 437	963 861 019	118 721 742
Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo	FEDER	1 814 755 972	1 787 094 284	977 483 220	809 611 064	27 661 688	1 565 086 994	1 540 332 881	846 031 766	694 301 115	24 754 113
	FSE	765 632 205	705 735 412	437 493 079	268 242 333	59 896 793	680 495 954	625 430 106	387 549 031	237 881 075	55 065 848
	FEOGA-O	180 799 942	137 149 076	101 352 000	35 797 076	43 650 866	160 265 250	121 363 469	89 684 640	31 678 829	38 901 781
EIXO 1		713 119 918	713 119 918	432 408 787	280 711 131	0	599 621 400	599 621 400	366 915 533	232 705 867	0
FEDER	FEDER	679 205 673	679 205 673	410 364 630	268 841 043	0	565 707 155	565 707 155	344 871 376	220 835 779	0
FSE	FSE	33 914 245	33 914 245	22 044 157	11 870 088	0	33 914 245	33 914 245	22 044 157	11 870 088	0
FEOGA-O	FEOGA-O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1- Acessib. Equipamentos	FEDER	278 188 953	278 188 953	180 822 820	97 366 133	0	247 807 986	247 807 986	161 075 191	86 732 795	0
1.2- Valoriz. Amb. Patrimonial	FEDER	175 047 692	175 047 692	113 781 000	61 266 692	0	143 398 944	143 398 944	93 209 314	50 189 630	0
1.3- Cap. Inst. Regional	FEDER	12 615 385	12 615 385	8 200 000	4 415 385	0	10 889 182	10 889 182	7 077 968	3 811 214	0
1.4- Formação Desenv.	FSE	33 914 245	33 914 245	22 044 157	11 870 088	0	33 914 245	33 914 245	22 044 157	11 870 088	0
1.5- Acções Esp. Valor. Territ.	FEDER	209 817 731	209 817 731	104 908 865	104 908 866	0	161 046 698	161 046 698	81 739 223	79 307 475	0
1.6- Bonif. Juros	FEDER	3 535 912	3 535 912	2 651 945	883 967	0	2 564 345	2 564 345	1 769 680	794 665	0
EIXO 2		237 366 660	237 366 660	135 202 174	102 164 486	0	214 236 283	214 236 283	121 659 189	92 577 094	0
FEDER	FEDER	218 119 255	218 119 255	124 219 403	93 899 852	0	195 751 508	195 751 508	111 133 994	84 617 514	0
FSE	FSE	19 247 405	19 247 405	10 982 771	8 264 634	0	18 484 775	18 484 775	10 525 195	7 959 580	0
FEOGA-O	FEOGA-O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1- Qual.Cidades Req.Metrop.-Territ.	FEDER	133 042 993	133 042 993	73 173 646	59 869 347	0	123 900 685	123 900 685	68 023 500	55 877 185	0
2.3- Valtejo	FEDER	85 076 262	85 076 262	51 045 757	34 030 505	0	71 850 823	71 850 823	43 110 494	28 740 329	0
2.4- Formação Empregabilidade	FSE	19 247 405	19 247 405	10 982 771	8 264 634	0	18 484 775	18 484 775	10 525 195	7 959 580	0

Continuação

	Fundos	Programação									
		2000/06					2000/04				
		Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
EIXO 3		1 810 701 541	1 679 492 194	948 717 338	730 774 856	131 209 347	1 591 990 515	1 473 268 773	834 690 715	638 578 058	118 721 742
FEDER	FEDER	917 431 044	889 769 356	442 899 187	446 870 169	27 661 688	803 628 331	778 874 218	390 026 396	388 847 822	24 754 113
FSE	FSE	712 470 555	652 573 762	404 466 151	248 107 611	59 896 793	628 096 934	573 031 086	354 979 679	218 051 407	55 065 848
FEOGA-O	FEOGA-O	180 799 942	137 149 076	101 352 000	35 797 076	43 650 866	160 265 250	121 363 469	89 684 640	31 678 829	38 901 781
3.1- Pro.Form.Qual. Trans. Vida Activa	FSE	134 444 448	134 444 448	84 027 780	50 416 668	0	115 254 621	115 254 621	72 034 138	43 220 483	0
3.2- Form. Longo Vida e Adaptabilidade	FSE	139 214 458	120 766 786	75 479 241	45 287 545	18 447 672	121 890 520	105 738 488	66 086 555	39 651 933	16 152 032
3.3- Qual. Inser. Prof. Desempregados	FSE	128 710 230	110 952 000	69 345 000	41 607 000	17 758 230	114 684 703	98 861 584	61 788 490	37 073 094	15 823 119
3.4- Criação de Emprego	FSE	31 163 200	31 163 200	19 477 000	11 686 200	0	27 720 000	27 720 000	17 325 000	10 395 000	0
3.5- Eficácia e Equidade das Políticas	FSE	18 403 200	18 403 200	11 502 000	6 901 200	0	15 276 800	15 276 800	9 548 000	5 728 800	0
3.6- Prom. Desenvolvimento Social	FSE	178 141 251	158 622 878	99 139 299	59 483 579	19 518 373	159 295 973	139 777 600	87 361 000	52 416 600	19 518 373
3.7- Apoio Inv. Desenv. Local Social	FEDER	38 340 243	33 058 909	19 835 346	13 223 563	5 281 334	34 667 499	29 719 999	17 832 000	11 887 999	4 947 500
3.8- Inf. Ed. Pre-escolar, Básico e Secund.	FEDER	13 041 697	13 041 697	9 780 421	3 261 276	0	11 727 730	11 727 730	8 795 000	2 932 730	0
3.9- Ensino Profissional	FSE	66 668 001	62 495 483	36 001 171	26 494 312	4 172 518	59 567 134	55 994 810	32 166 470	23 828 340	3 572 324
3.10- Economia	FEDER	389 904 227	389 904 227	158 370 070	231 534 157	0	336 113 798	336 113 798	136 954 760	199 159 038	0
3.11- Ciência, Tecnol. Inovação	FEDER	6 987 112	6 987 112	3 493 556	3 493 556	0	6 987 112	6 987 112	3 493 556	3 493 556	0
3.12- Socied. Informação FEDER	FEDER	21 140 000	21 140 000	12 442 000	8 698 000	0	21 140 000	21 140 000	12 442 000	8 698 000	0
3.13- Socied. Informação FSE	FSE	3 715 000	3 715 000	1 984 000	1 731 000	0	3 715 000	3 715 000	1 984 000	1 731 000	0
3.14- Pescas- Inf. Portos	FEDER	10 921 779	10 921 779	8 191 235	2 730 544	0	9 557 128	9 557 128	7 167 596	2 389 532	0
3.15- Agricultura	FEOGA-O	177 942 942	134 292 076	99 209 000	35 083 076	43 650 866	157 696 876	118 795 095	87 758 132	31 036 963	38 901 781
3.16- Desnv. Equip. desportivos	FEDER	35 492 923	35 492 923	21 981 054	13 511 869	0	31 907 229	31 907 229	19 760 404	12 146 825	0
3.17- Acessib. Transportes	FEDER	304 476 011	282 095 657	137 784 938	144 310 719	22 380 354	264 276 742	244 470 129	119 783 155	124 686 974	19 806 613
3.18- Ambiente	FEDER	32 793 117	32 793 117	24 594 900	8 198 217	0	29 597 435	29 597 435	22 198 131	7 399 304	0
3.19- Saúde	FEDER	46 634 879	46 634 879	34 976 000	11 658 879	0	41 923 610	41 923 610	31 442 564	10 481 046	0
3.20- Assist.Tecnica -FEDER	FEDER	17 699 056	17 699 056	11 449 667	6 249 389	0	15 730 048	15 730 048	10 157 230	5 572 818	0
3.21- Assist.Tecnica -FSE	FSE	12 010 767	12 010 767	7 510 660	4 500 107	0	10 692 183	10 692 183	6 686 026	4 006 157	0
3.22- Assist.Tecnica -FEOGA	FEOGA	2 857 000	2 857 000	2 143 000	714 000	0	2 568 374	2 568 374	1 926 508	641 866	0

	Fundos	Programação					Homologações				
		2004					2000/06				
		Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado
		(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)
Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Total	293 487 882	283 875 031	159 487 184	124 387 847	9 612 851	2 383 549 729	2 332 625 426	1 239 703 456	1 092 921 970	50 924 303
	FEDER	209 531 658	207 248 022	110 460 269	96 787 753	2 283 636	1 646 918 415	1 634 667 877	792 009 370	842 658 507	12 250 538
	FSE	68 186 468	64 434 899	40 014 534	24 420 365	3 751 569	595 580 032	570 699 061	353 803 038	216 896 023	24 880 971
	FEOGA-O	15 769 756	12 192 110	9 012 381	3 179 729	3 577 646	141 051 281	127 258 488	93 891 048	33 367 440	13 792 794
EIXO 1		99 053 664	99 053 664	56 645 534	42 408 130	0	602 976 011	602 976 011	341 293 882	261 682 129	0
FEDER	FEDER	99 053 664	99 053 664	56 645 534	42 408 130	0	585 471 739	585 471 739	329 916 105	255 555 633	0
FSE	FSE	0	0	0	0	0	17 504 272	17 504 272	11 377 777	6 126 495	0
FEOGA-O	FEOGA-O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1- Acessib. Equipamentos	FEDER	23 642 468	23 642 468	15 367 604	8 274 864	0	232 606 178	232 606 178	141 606 168	91 000 010	0
1.2- Valoriz. Amb. Patrimonial	FEDER	28 474 715	28 474 715	18 508 565	9 966 150	0	171 558 751	171 558 751	105 507 839	66 050 912	0
1.3- Cap. Inst. Regional	FEDER	2 271 060	2 271 060	1 476 189	794 871	0	10 214 376	10 214 376	6 326 799	3 887 578	0
1.4- Formação Desenv.	FSE	0	0	0	0	0	17 504 272	17 504 272	11 377 777	6 126 495	0
1.5- Acções Esp. Valor. Territ.	FEDER	44 396 314	44 396 314	21 091 345	23 304 969	0	167 454 313	167 454 313	73 746 711	93 707 603	0
1.6- Bonif. Juros	FEDER	269 107	269 107	201 831	67 276	0	3 638 120	3 638 120	2 728 590	909 530	0
EIXO 2		17 735 665	17 735 665	10 380 289	7 355 376	0	143 343 889	143 343 889	74 779 724	68 564 165	0
FEDER	FEDER	17 196 142	17 196 142	10 035 576	7 160 566	0	141 374 522	141 374 522	73 598 104	67 776 418	0
FSE	FSE	539 523	539 523	344 713	194 810	0	1 969 367	1 969 367	1 181 620	787 747	0
FEOGA-O	FEOGA-O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1- Qual.Cidades Req.Metrop.-Territ.	FEDER	8 203 218	8 203 218	4 639 822	3 563 396	0	65 406 859	65 406 859	35 127 133	30 279 726	0
2.3- Valtejo	FEDER	8 992 924	8 992 924	5 395 754	3 597 170	0	75 967 663	75 967 663	38 470 971	37 496 692	0
2.4- Formação Empregabilidade	FSE	539 523	539 523	344 713	194 810	0	1 969 367	1 969 367	1 181 620	787 747	0

Continuação

	Fundos	Programação					Homologações				
		2004					2000/06				
		Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado
		(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)
EIXO 3		176 698 553	167 085 702	92 461 361	74 624 341	9 612 851	1 637 229 829	1 586 305 526	823 629 850	762 675 676	50 924 303
FEDER	FEDER	93 281 852	90 998 216	43 779 159	47 219 057	2 283 636	920 072 155	907 821 617	388 495 161	519 326 456	12 250 538
FSE	FSE	67 646 945	63 895 376	39 669 821	24 225 555	3 751 569	576 106 393	551 225 422	341 243 641	209 981 780	24 880 971
FEOGA-O	FEOGA-O	15 769 756	12 192 110	9 012 381	3 179 729	3 577 646	141 051 281	127 258 488	93 891 048	33 367 440	13 792 794
3.1- Pro.Form.Qual. Trans. Vida Activa	FSE	15 877 022	15 877 022	9 923 139	5 953 883	0	125 795 443	125 795 443	78 622 152	47 173 291	0
3.2- Form. Longo Vida e Adaptabilidade	FSE	13 893 099	12 052 088	7 532 555	4 519 533	1 841 011	124 875 542	99 994 571	62 496 607	37 497 964	24 880 971
3.3- Qual. Inser. Prof. Desempregados	FSE	11 426 970	9 850 384	6 156 490	3 693 894	1 576 586	81 781 425	81 781 425	51 113 391	30 668 034	0
3.4- Criação de Emprego	FSE	2 729 600	2 729 600	1 706 000	1 023 600	0	23 739 094	23 739 094	14 836 934	8 902 160	0
3.5- Eficacia e Equidade das Políticas	FSE	2 476 800	2 476 800	1 548 000	928 800	0	13 279 177	13 279 177	8 299 485	4 979 691	0
3.6- Prom. Desenvolvimento Social	FSE	14 625 600	14 625 600	9 141 000	5 484 600	0	137 616 780	137 616 780	86 010 488	51 606 293	0
3.7- Apoio Inv. Desenv. Local Social	FEDER	2 766 500	2 515 000	1 509 000	1 006 000	251 500	26 004 092	13 753 554	8 252 133	5 501 421	12 250 538
3.8- Inf. Ed. Pre-escolar, Básico e Secund.	FEDER	990 870	990 870	743 000	247 870	0	16 543 047	16 543 047	9 723 200	6 819 848	0
3.9- Ensino Profissional	FSE	5 576 556	5 242 584	3 011 340	2 231 244	333 972	65 465 219	65 465 219	37 642 501	27 822 718	0
3.10- Economia	FEDER	42 677 043	42 677 043	17 425 675	25 251 368	0	360 129 037	360 129 037	142 698 706	217 430 331	0
3.11- Ciência,Tecnol. Inovação	FEDER	0	0	0	0	0	6 988 000	6 988 000	3 494 000	3 494 000	0
3.12- Socied. Informação FEDER	FEDER	2 535 000	2 535 000	1 268 000	1 267 000	0	14 852 837	14 852 837	9 141 235	5 711 602	0
3.13- Socied. Informação FSE	FSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.14- Pescas- Inf. Portos	FEDER	1 154 128	1 154 128	865 596	288 532	0	11 294 503	11 294 503	6 776 702	4 517 801	0
3.15- Agricultura	FEOGA-O	15 552 319	11 974 673	8 849 284	3 125 389	3 577 646	138 482 908	124 690 114	91 964 767	32 725 347	13 792 794
3.16- Desnv. Equip. desportivos	FEDER	2 701 251	2 701 251	1 672 907	1 028 344	0	32 766 846	32 766 846	19 672 681	13 094 166	0
3.17- Acessib. Transportes	FEDER	33 016 615	30 984 479	14 853 501	16 130 978	2 032 136	373 621 569	373 621 569	133 727 781	239 893 787	0
3.18- Ambiente	FEDER	2 450 768	2 450 768	1 838 080	612 688	0	22 638 480	22 638 480	16 978 860	5 659 620	0
3.19- Saúde	FEDER	3 549 512	3 549 512	2 662 122	887 390	0	46 559 862	46 559 862	32 453 368	14 106 494	0
3.20- Assist.Tecnica -FEDER	FEDER	1 440 165	1 440 165	941 278	498 887	0	8 673 881	8 673 881	5 576 496	3 097 385	0
3.21- Assist.Tecnica -FSE	FSE	1 041 298	1 041 298	651 297	390 001	0	3 553 713	3 553 713	2 222 084	1 331 629	0
3.22- Assist.Tecnica -FEOGA	FEOGA	217 437	217 437	163 097	54 340	0	2 568 374	2 568 374	1 926 280	642 093	0

	Fundos	Despesa validada pela AG									
		2000/04					Ano 2004				
		Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado
		(21)	(22)	(23)	(24)	(25)	(26)	(27)	(28)	(29)	(30)
	Total	1 803 188 273	1 760 348 026	963 185 542	797 162 485	42 840 246	454 335 493	441 124 581	220 421 617	220 702 964	13 210 911
Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo	FEDER	1 158 618 630	1 147 142 645	573 179 733	573 962 912	11 475 985	346 500 719	340 288 561	153 930 023	186 358 4538	6 212 158
	FSE	553 041 870	530 903 662	328 952 107	201 951 555	22 138 208	70 854 381	66 898 481	41 525 655	25 372 826	3 955 900
	FEOGA-O	91 527 772	82 301 719	61 053 702	21 248 017	9 226 053	36 980 393	33 937 539	24 965 939	8 971 600	3 042 854
EIXO 1		430 199 183	430 199 183	254 068 136	176 131 047	0	93 685 813	93 685 813	51 115 239	42 570 574	0
FEDER	FEDER	421 507 452	421 507 452	248 418 510	173 088 941	0	91 047 776	91 047 776	49 400 515	41 647 261	0
FSE	FSE	8 691 731	8 691 731	5 649 625	3 042 106	0	2 638 037	2 638 037	1 714 724	923 313	0
FEOGA-O	FEOGA-O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1- Acessib. Equipamentos	FEDER			123 537							
		201 544 854.10	201 544 854.10	173.22	78 007 680.88	0.00	30 867 246.54	30 867 246.54	18 690 193.13	12 177 053.41	0.00
1.2- Valoriz. Amb. Patrimonial	FEDER	139 673 983.82	139 673 983.82	86 047 508.65	53 626 475.17	0.00	25 773 917.33	25 773 917.33	15 808 901.61	9 965 015.72	0.00
1.3- Cap. Inst. Regional	FEDER	6 884 857.59	6 884 857.59	4 266 125.88	2 618 731.71	0.00	1 878 637.03	1 878 637.03	1 075 041.23	803 595.81	0.00
1.4- Formação Desenv.	FSE	8 691 731.16	8 691 731.16	5 649 625.29	3 042 105.87	0.00	2 638 037.39	2 638 037.39	1 714 724.32	923 313.07	0.00
1.5- Acções Esp. Valor. Territ.	FEDER	72 643 571.37	72 643 571.37	33 997 564.19	38 646 007.18	0.00	32 302 524.07	32 302 524.07	13 657 290.76	18 645 233.31	0.00
1.6- Bonif. Juros	FEDER	760 184.67	760 184.67	570 138.49	190 046.18	0.00	225 450.76	225 450.76	169 088.04	56 362.72	0.00
EIXO 2		82 570 232	82 570 232	43 133 112	39 437 120	0	38 125 644	38 125 644	19 970 488	18 155 156	0
FEDER	FEDER	81 244 145	81 244 145	42 337 459	38 906 685	0	37 825 036	37 825 036	19 790 123	18 034 913	0
FSE	FSE	1 326 088	1 326 088	795 653	530 435	0	300 609	300 609	180 365	120 243	0
FEOGA-O	FEOGA-O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1- Qual.Cidades Req.Metrop.-Territ.	FEDER	29 383 211.93	29 383 211.93	15 349 684.54	14 033 527.39	0.00	24 279 203.50	24 279 203.50	13 083 033.05	11 196 170.45	0.00
2.3- Valtejo	FEDER	51 860 932.80	51 860 932.80	26 987 774.78	24 873 158.02	0.00	13 545 832.26	13 545 832.26	6 707 090.08	6 838 742.18	0.00
2.4- Formação Empregabilidade	FSE	1 326 087.58	1 326 087.58	795 652.56	530 435.02	0.00	300 608.70	300 608.70	180 365.22	120 243.48	0.00

Continuação

	Fundos	Despesa validada pela AG									
		2000/04					Ano 2004				
		Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado
		(21)	(22)	(23)	(24)	(25)	(26)	(27)	(28)	(29)	(30)
EIXO 3		1 290 418 858	1 247 578 611	665 984 294	581 594 317	42 840 246	322 524 035	309 313 124	149 325 889	159 977 234	13 210 911
FEDER	FEDER	655 867 034	644 391 049	282 423 763	361 967 286	11 475 985	217 627 907	211 415 750	84 739 385	126 676 364	6 212 158
FSE	FSE	543 024 051	520 885 844	322 506 829	198 379 014	22 138 208	67 915 735	63 959 835	39 630 565	24 329 270	3 955 900
FEOGA-O	FEOGA-O	91 527 772	82 301 719	61 053 702	21 248 017	9 226 053	36 980 393	33 937 539	24 965 939	8 971 600	3 042 854
3.1- Pro.Form.Qualif. Trans. Vida Activa	FSE	124 801 190.14	124 801 190.14	78 000 743.89	46 800 446.25	0.00	26 893 735.06	26 893 735.06	16 808 584.46	10 085 150.60	0.00
3.2- Form. Longo Vida e Adaptabilidade	FSE	119 557 518.13	97 419 310.55	60 887 069.78	36 532 240.77	22 138 207.58	21 595 706.48	17 639 806.21	11 024 878.84	6 614 927.37	3 955 900.27
3.3- Qual. Inser. Prof. Desempregados	FSE	80 987 437.03	80 987 437.03	50 617 145.18	30 370 291.85	0.00	1 830 199.82	1 830 199.82	1 143 874.93	686 324.89	0.00
3.4- Criação de Emprego	FSE	23 739 094.17	23 739 094.17	14 836 931.94	8 902 162.23	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.5- Eficacia e Equidade das Políticas	FSE	11 190 677.15	11 190 677.15	6 994 173.32	4 196 503.83	0.00	2 036 714.11	2 036 714.11	1 272 946.34	763 767.77	0.00
3.6- Prom. Desenvolvimento Social	FSE	118 556 820.30	118 556 820.30	74 098 135.59	44 458 684.71	0.00	7 182 844.21	7 182 844.21	4 489 277.67	2 693 566.54	0.00
3.7- Apoio Inv. Desenv. Local Social	FEDER	18 156 993.47	6 681 008.00	4 008 604.79	2 672 403.21	11 475 985.47	9 433 169.82	3 221 012.22	1 932 607.31	1 288 404.91	6 212 157.60
3.8- Inf. Ed. Pre-escolar, Básico e Secund.	FEDER	7 176 468.73	7 176 468.73	5 045 534.08	2 130 934.65	0.00	2 609 648.88	2 609 648.88	1 699 753.22	909 895.66	0.00
3.9- Ensino Profissional	FSE	60 959 109.22	60 959 109.22	35 051 487.82	25 907 621.40	0.00	6 886 633.33	6 886 633.33	3 959 814.18	2 926 819.15	0.00
3.10- Economia	FEDER	293 710 686.40	293 710 686.40	115 065 846.56	178 644 839.84	0.00	73 467 472.09	73 467 472.09	28 800 257.56	44 667 214.53	0.00
3.11- Ciência,Tecnol. Inovação	FEDER	1 235 098.39	1 235 098.39	617 549.20	617 549.19	0.00	618 662.61	618 662.61	309 331.29	309 331.32	0.00
3.12- Socied. Informação FEDER	FEDER	7 484 237.93	7 484 237.93	5 186 466.10	2 297 771.83	0.00	2 506 967.83	2 506 967.83	1 453 513.53	1 053 454.30	0.00
3.13- Socied. Informação FSE	FSE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.14- Pescas- Inf. Portos	FEDER	8 949 107.36	8 949 107.36	5 369 464.42	3 579 642.94	0.00	1 553 942.17	1 553 942.17	932 365.31	621 576.86	0.00
3.15- Agricultura	FEOGA-O	89 425 016.91	80 198 963.67	59 476 635.21	20 722 328.46	9 226 053.24	36 576 943.33	33 534 089.77	24 663 351.81	8 870 737.96	3 042 853.56
3.16- Desnv. Equip. desportivos	FEDER	18.900.298,95	18.900.298,95	11.352.452,94	7.547.846,01	0,00	7.759.510,74	7.759.510,74	4.651.452,67	3.108.058,07	0,00
3.17- Acessib. Transportes	FEDER	245 222 932.47	245 222 932.47	95 259 668.77	149 963 263.70	0.00	105 653 274.17	105 653 274.17	34 648 148.09	71 005 126.08	0.00
3.18- Ambiente	FEDER	19 187 389.23	19 187 389.23	14 390 541.94	4 796 847.29	0.00	7 065 281.54	7 065 281.54	5 298 961.16	1 766 320.38	0.00
3.19- Saúde	FEDER	29 407 800.96	29 407 800.96	22 002 976.29	7 404 824.67	0.00	5 077 401.44	5 077 401.44	3 806 268.97	1 271 132.47	0.00
3.20- Assist.Tecnica -FEDER	FEDER	6 436 020.31	6 436 020.31	4 124 658.06	2 311 362.25	0.00	1 882 575.89	1 882 575.89	1 206 726.10	675 849.79	0.00
3.21- Assist.Tecnica -FSE	FSE	3 232 204.95	3 232 204.95	2 021 141.71	1 211 063.24	0.00	1 489 902.07	1 489 902.07	931 188.80	558 713.27	0.00
3.22- Assist.Tecnica -FEOGA	FEOGA	2 102 755.39	2 102 755.39	1 577 066.55	525 688.84	0.00	403 449.51	403 449.51	302 587.12	100 862.39	0.00

(continuação)

	Fundos	Taxas de Execução (Fundo)				
		Valores acumulados			2000-04	2004
		Hom/Prog	DV/Prog	DV/Hom	DV/Prog	DV/Prog
		$(31)=(18)/(3)*100$	$(32)=(23)/(3)*100$	$(33)=(23)/(18)*100$	$(34)=(23)/(8)*100$	$(35)=(23)/(13)*100$
	Total	81.76	63.52	77.69	72.79	603.93
Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo	FEDER	81.03	58.64	72.37	67.75	518.90
	FSE	80.87	75.19	92.98	84.88	822.08
	FEOGA-O	92.64	60.24	65.03	68.08	677.44
EIXO 1		78.93	58.76	74.44	69.24	448.52
FEDER	FEDER	80.40	60.54	75.30	72.03	438.55
FSE	FSE	51.61	25.63	49.65	25.63	0.00
FEOGA-O	FEOGA-O	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1.1- Acessib. Equipamentos	FEDER	78.31	68.32	87.24	76.70	803.88
1.2- Valoriz. Amb. Patrimonial	FEDER	92.73	75.63	81.56	92.32	464.91
1.3- Cap. Inst. Regional	FEDER	77.16	52.03	67.43	60.27	289.00
1.4- Formação Desenv.	FSE	51.61	25.63	49.65	25.63	0.00
1.5- Acções Esp. Valor. Territ.	FEDER	70.30	32.41	46.10	41.59	161.19
1.6- Bonif. Juros	FEDER	102.89	21.50	20.89	32.22	282.48
EIXO 2		55.31	31.90	57.68	35.45	415.53
FEDER	FEDER	59.25	34.08	57.53	38.10	421.87
FSE	FSE	10.76	7.24	67.34	7.56	230.82
FEOGA-O	FEOGA-O	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2.1- Qual.Cidades Req.Metrop.-Territ.	FEDER	48.01	20.98	43.70	22.57	330.82
2.3- Valtejo	FEDER	75.37	52.87	70.15	62.60	500.17
2.4- Formação Empregabilidade	FSE	10.76	7.24	67.34	7.56	230.82

(continuação)

		Fundos	Taxas de Execução (Fundo)				
			Valores acumulados			2000-04	2004
			Hom/Prog	DV/Prog	DV/Hom	DV/Prog	DV/Prog
			$(31)=(18)/(3)*100$	$(32)=(23)/(3)*100$	$(33)=(23)/(18)*100$	$(34)=(23)/(8)*100$	$(35)=(23)/(13)*100$
EIXO 3			86.82	70.20	80.86	79.79	720.28
	FEDER	FEDER	87.72	63.77	72.70	72.41	645.11
	FSE	FSE	84.37	79.74	94.51	90.85	812.98
	FEOGA-O	FEOGA-O	92.64	60.24	65.03	68.08	677.44
3.1- Pro.Form.Qual. Trans. Vida Activa		FSE	93.57	92.83	99.21	108.28	786.05
3.2- Form. Longo Vida e Adaptabilidade		FSE	82.80	80.67	97.42	92.13	808.32
3.3- Qual. Inser. Prof. Desempregados		FSE	73.71	72.99	99.03	81.92	822.18
3.4- Criação de Emprego		FSE	76.18	76.18	100.00	85.64	869.69
3.5- Eficacia e Equidade das Políticas		FSE	72.16	60.81	84.27	73.25	451.82
3.6- Prom. Desenvolvimento Social		FSE	86.76	74.74	86.15	84.82	810.61
3.7- Apoio Inv. Desenv. Local Social		FEDER	41.60	20.21	48.58	22.48	265.65
3.8- Inf. Ed. Pre-escolar, .Basico e Secund.		FEDER	99.41	51.59	51.89	57.37	679.08
3.9- Ensino Profissional		FSE	104.56	97.36	93.12	108.97	1163.98
3.10- Economia		FEDER	90.10	72.66	80.64	84.02	660.32
3.11- Ciência,Tecnol. Inovação		FEDER	100.01	17.68	17.67	17.68	0.00
3.12- Socied. Informação	FEDER	FEDER	73.47	41.69	56.74	41.69	409.03
3.13- Socied. Informação	FSE	FSE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.14- Pescas- Inf. Portos		FEDER	82.73	65.55	79.23	74.91	620.32
3.15- Agricultura		FEOGA-O	92.70	59.95	64.67	67.77	672.11
3.16- Desnv. Equip. desportivos		FEDER	89.50	51.65	57.71	57.45	678.61
3.17- Acessib. Transportes		FEDER	97.06	69.14	71.23	79.53	641.33
3.18- Ambiente		FEDER	69.03	58.51	84.76	64.83	782.91
3.19- Saúde		FEDER	92.79	62.91	67.80	69.98	826.52
3.20- Assist.Tecnica -FEDER		FEDER	48.70	36.02	73.97	40.61	438.20
3.21- Assist.Tecnica -FSE		FSE	29.59	26.91	90.96	30.23	310.33
3.22- Assist.Tecnica -FEOGA		FEOGA	89.89	73.59	81.87	81.86	966.95

QUADRO A-2: PONTO DE SITUAÇÃO REPORTADO A 31/12/2004 POR EIXO E FUNDO: REGIÕES DE REGIME TRANSITÓRIO

(EUROS)

PO/ Eixo Prioritário / Região	Homologações					Despesa Validada pela AG				
	2000/06					2000/2004				
	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado	Custo Total	Desp. Pública	Fundo	Rec. Nacionais	Privado
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
PO TOTAL	2.383.549.729	2.332.625.426	1.239.703.456	1.092.921.970	50.924.303	1.803.188.273	1.760.348.026	963.185.542	797.162.485	42.840.246
Regiões Reg. Transitório										
FEDER	1.646.918.415	1.634.667.877	792.009.370	842.658.507	12.250.538	1.158.618.630	1.147.142.645	573.179.733	573.962.912	11.475.985
FSE	595.580.032	570.699.061	353.803.038	216.896.023	24.880.971	553.041.870	530.903.662	328.952.107	201.951.555	22.138.208
FEOGA-O	141.051.281	127.258.488	93.891.048	33.367.440	13.792.794	91.527.772	82.301.719	61.053.702	21.248.017	9.226.053
EIXO 1										
FEDER	585.471.739	585.471.739	329.916.105	255.555.633	0	421.507.452	421.507.452	248.418.510	173.088.941	0
FSE	17.504.272	17.504.272	11.377.777	6.126.495	0	8.691.731	8.691.731	5.649.625	3.042.106	0
FEOGA-O						0			0	0
EIXO 2										
FEDER	141.374.522	141.374.522	73.598.104	67.776.418	0	81.244.145	81.244.145	42.337.459	38.906.685	0
FSE	1.969.367	1.969.367	1.181.620	787.747	0	1.326.088	1.326.088	795.653	530.435	0
FEOGA-O						0			0	
EIXO 3										
FEDER	920.072.155	907.821.617	388.495.161	519.326.456	12.250.538	655.867.034	644.391.049	282.423.763	361.967.286	11.475.985
FSE	576.106.393	551.225.422	341.243.641	209.981.780	24.880.971	543.024.051	520.885.844	322.506.829	198.379.014	22.138.208
FEOGA-O	141.051.281	127.258.488	93.891.048	33.367.440	13.792.794	91.527.772	82.301.719	61.053.702	21.248.017	9.226.053

	Despesa Validada pela AG					
	2004					
	Custo Total (11)	Desp. Pública (12)	Fundo (13)	Rec. Nacionais (14)	Privado (15)	DV/Hom (16)=(8)/(3)*100
PO TOTAL	479.342.828	466.131.917	235.442.845	230.689.072	13.210.911	77,69
Regiões Reg. Transitório						
FEDER	371.508.054	365.295.897	168.951.251	196.344.646	6.212.158	72,37
FSE	70.854.381	66.898.481	41.525.655	25.372.826	3.955.900	92,98
FEOGA-O	36.980.393	33.937.539	24.965.939	8.971.600	3.042.854	65,03
EIXO 1						
FEDER	91.047.776	91.047.776	49.400.515	41.647.261	0	75,30
FSE	2.638.037	2.638.037	1.714.724	923.313	0	49,65
FEOGA-O	0			0		
EIXO 2						
FEDER	37.825.036	37.825.036	19.790.123	18.034.913	0	57,53
FSE	300.609	300.609	180.365	120.243	0	67,34
FEOGA-O	0			0		
EIXO 3						
FEDER	217.627.907	211.415.750	84.739.385	126.676.364	6.212.158	72,70
FSE	67.915.735	63.959.835	39.630.565	24.329.270	3.955.900	94,51
FEOGA-O	36.980.393	33.937.539	24.965.939	8.971.600	3.042.854	65,03

MEDIDA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRIS)

QUADRO A3- : MEDIDA AGRIS: APROVAÇÕES E EXECUÇÃO (2004)

unid: euro

Acções / Subacções	Código Domínio de Intervenção (3/4 Dígitos)	Aprovações (homologações)				Execução		
		Nº Projectos	Investimento Elegível	Despesa Pública	FEOGA	Investimento Elegível	Despesa Pública	FEOGA
Acção 1 - Diversificação na Pequena Agricultura		105	1.542.716	725.019	516.781	3.084.263	1.448.206	1.033.031
1.1 - Apoio à Pequena Agricultura	111	105	1.542.716	725.019	516.781	3.084.263	1.448.206	1.033.031
1.2 - Diversificação de Actividades nas Explorações Agrícolas	1307	0	0	0	0	0	0	0
1.3 - Incentivo às Actividades Turísticas e Artesanais	1310+1311	0	0	0	0	0	0	0
Acção 2 - Desenvolvimento de Produtos de Qualidade		8	1.641.937	845.425	595.466	1.625.967	874.870	622.250
2.1- Criação e Modernização de Unidades Produtivas	114	7	1.544.110	772.055	540.438	1.353.972	677.036	473.925
2.2- Incentivos a Produtos de Qualidade	1304	1	97.827	73.370	55.028	271.994	197.833	148.325
Acção 3 - Gestão Sustentável e Estabilidade Ecológica das Florestas		23	3.013.839	2.350.768	1.774.141	975.396	916.379	615.238
3.1- Instalação de Organizações de Produtores Florestais	124	0	0	0	0	374.976	340.720	255.515
3.2- Apoio à Constituição e Instalação de Prestadores de Serviços Florestais	1305	0	0	0	0	0	0	0
3.3- Apoio à Prestação de Serviços Florestais	1305	0	0	0	0	2.015	907	680
3.4- Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Bióticos e Abióticos	125	23	3.013.839	2.350.768	1.774.141	598.406	574.752	359.043
3.5- Valorização e Conservação dos Espaços Florestais de Interesse Público	127	0	0	0	0	0	0	0
Acção 4 - Serviços à Agricultura		8	1.779.325	1.341.862	1.006.397	1.610.007	1.145.964	859.423
4.1- Instalação de Serviços de Substituição e de Gestão das Explorações Agrícolas	1305	0	0	0	0	275.234	154.113	115.560
4.2- Desenvolvimento de Outros Serviços à Agricultura	1305	8	1.779.325	1.341.862	1.006.397	1.334.773	991.850	743.863
Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento		3	11.477.131	11.477.131	8.607.848	20.381.522	20.381.522	15.286.117
5.1- Novos Regadios Colectivos e Beneficiação de Regadios Tradicionais	1308	1	9.841.000	9.841.000	7.380.750	14.783.581	14.783.581	11.087.712
5.2- Reabilitação e Beneficiação de Regadios Tradicionais	1308	1	41.850	41.850	31.388	4.314.315	4.314.315	3.235.736
5.3- Emparcelamento Rural	1302	1	1.594.281	1.594.281	1.195.711	1.283.626	1.283.626	962.670
Acção 6 - Caminhos e Electrificação Agro-Rurais		36	4.385.874	4.385.874	2.781.978	7.754.005	7.754.005	5.487.243
6.1- Caminhos Agrícolas e Rurais	1309	21	2.356.166	2.356.166	1.767.124	6.441.363	6.441.363	4.830.972
6.2- Electrificação	1309	15	2.029.708	2.029.708	1.014.854	1.312.642	1.312.642	656.271
Acção 7- Valorização do Ambiente e do Património Rural		7	876.042	781.209	585.907	1.136.154	1.003.762	752.847
7.1- Recuperação e Valorização do Património , da Paisagem e dos Núcleos Populacionais em Meio Rural	1306	7	876.042	781.209	585.907	868.194	802.793	602.120
7.2- Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	1312	0	0	0	0	267.959	200.969	150.727
Acção 8 - Dinamização e Desenvolvimento Agrícola e Rural		1	99.890	99.890	74.918	39.711	39.711	29.784
TOTAL		191	24.816.753	22.007.178	15.943.436	36.607.025	33.564.418	24.685.933

QUADRO A4- MEDIDA AGRIS: DOMÍNIOS E SUB-DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO SITUAÇÃO ACUMULADA NO FINAL DE 2004

Códigos por Domínios de Intervenção (3/4 dígitos)	Acções/ Subacções	Aprovações (homologações)				Execução		
		Nº Projectos	Investimento Elegível	Despesa Pública	FEOGA	Investimento Elegível	Despesa Pública	FEOGA
11 Agricultura		775	15.119.141	7.131.112	5.077.225	12.778.035	6.019.442	4.287.556
111 Investimentos nas Explorações Agrícolas	Acção 1.1	751	10.755.128	4.949.106	3.549.820	9.103.963	4.182.406	3.001.631
114 Melhoramento da Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas	Acção 2.1	24	4.364.013	2.182.006	1.527.404	3.674.072	1.837.036	1.285.925
12 Silvicultura		32	6.033.403	4.775.077	3.592.372	1.130.182	1.058.372	721.758
124 Criação de Associações de Proprietários Florestais	Acção 3.1	6	2.159.430	1.736.201	1.302.151	531.776	483.620	362.715
125 Reconstituição do Potencial de Produção Silvícola afectado por catástrofes naturais e introdução de instrumentos de prevenção adequados	Acção 3.4	26	3.873.973	3.038.875	2.290.221	598.406	574.752	359.043
127 Melhoramento e Preservação da Estabilidade Ecológica das Florestas protegidas	Acção 3.5	0	0	0	0	0	0	0
13 Promoção da Adaptação e do Desenvolvimento das Zonas Rurais		459	116.316.811	111.911.035	82.671.425	75.516.800	73.121.150	54.467.320
1302 Emparcelamento	Acção 5.3	6	3.672.749	3.672.749	2.754.562	1.709.826	1.709.826	1.282.370
1303 Serviços de Substituição nas Explorações e Serviços de Apoio à Gestão	Acção 3.2 e 4.1	3	934.068	414.850	309.262	499.326	308.959	230.462
1304 Comercialização de Produtos Agrícolas de Qualidade	Acção 2.2	10	597.929	437.989	328.492	357.694	262.033	196.525
1305 Serviços de Base para a Economia Rural e População	Acção 3.3, 4.2, 8	67	9.976.088	7.282.462	5.461.847	5.870.499	4.279.368	3.209.526
1306 Renovação e Desenvolvimento das Aldeias e Protecção e Conservação do Património Rural	Acção 7.1	45	4.203.042	3.529.073	2.654.305	1.696.594	1.501.093	1.125.820
1307 Diversificação das Actividades Agrícolas e conexas para criar actividades múltiplas ou rendimentos complementares	Acção 1.2	0	0	0	0	0	0	0
1308 Gestão de Recursos Hídricos na Agricultura	Acção 5.1 , 5.2	42	77.908.006	77.908.006	58.431.005	54.856.196	54.856.196	41.142.148
1309 Desenvolvimento e Melhoramento das Infra-estruturas ligadas ao desenvolvimento da agricultura	Acção 6.1, 6.2	247	17.588.837	17.588.837	11.924.151	9.234.705	9.234.705	6.553.743
1310 Desenvolvimento das Actividades de Turismo	Acção 1.3	0	0	0	0	0	0	0
1311 Fomento do Artesanato nas Explorações	Acção 1.3	0	0	0	0	0	0	0
1312 Preservação do Ambiente em ligação com a Conservação das Terras, das Florestas e da Paisagem e com o melhoramento do bem estar dos animais	Acção 7.2	39	1.436.092	1.077.069	807.802	1.291.959	968.969	726.727
TOTAL		1.266	137.469.355	123.817.224	91.341.022	89.425.017	80.198.964	59.476.635

LISTAGEM DE PROJECTOS APROVADOS

QUADRO A-5: LISTAGEM DOS PROJECTOS APROVADOS (SITUAÇÃO ACUMULADA NO FINAL DE 2004)

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.1	MT/1.1/002	Qualificação das Vias - PI de Abrantes - Zona Sul	Município de Abrantes	1 856 991.11	1 856 991.11	1 207 044.22
1.1	MT/1.1/003	Acessibilidades e Equipamentos - 3ª Fase	Câmara Municipal de Tomar	4 706 607.00	4 706 607.00	2 353 303.50
1.1	1.1/052	Transformação em arruamentos da EM 540	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	853 752.47	853 752.47	554 939.10
1.1	MT/1.1/001	Beneficiação das Acessibilidades Municipais - 2ª Fase	Município de Torres Novas	1 190 426.08	1 190 426.08	773 776.95
1.1	MT/1.1/004	Qualificação dos Recursos Humanos	Câmara Municipal de Abrantes	829 301.37	829 301.37	539 045.89
1.1	MT/1.1/006	Beneficiação das Acessibilidades Municipais - 3ª Fase	Município de Torres Novas	978 646.46	978 646.46	636 120.20
1.1	1.1/010	Rede Viária Urbana - Av. D. João I	Câmara Municipal de Abrantes	1 594 735.29	1 594 735.29	1 116 314.70
1.1	1.1/020	Valorização e Consolidação das Estruturas Viárias-1ªfase	Câmara Municipal de Sardoal	1 129 827.12	1 129 827.12	734 387.63
1.1	1.1/021	Reabilitação e Beneficiação da rede viária municipal-4ªfase	Câmara Municipal de Sardoal	881 282.54	881 282.54	572 833.65
1.1	1.1/022	Pavilhão Polidesportivo-2ªfase-cobertura	Camara Municipal do Entroncamento	378 084.83	378 084.83	245 755.14
1.1	1.1/042	Montalvo-Zona Industrial-Expansão	CM Constância	399 038.31	399 038.31	279 326.82
1.1	1.1/046	Rede Viária Urbana Fundamental de Abrantes - Avenida do Paiol	Câmara Municipal de Abrantes	412 452.92	412 452.92	268 094.40
1.1	1.1/048	Rede Viária Interna nas freguesias	Câmara Municipal de Alcanena	708 293.02	708 293.02	460 390.46
1.1	1.1/050	Rede viária de ligação às freguesias	Câmara Municipal de Alcanena	784 842.93	784 842.93	510 147.91
1.1	1.1/051	Beneficiação das acessibilidades municipais - 1ª. fase	CM Torres Novas	934 933.52	934 933.52	607 706.80
1.1	1.1/053	Rede Viária Municipal	Camara Municipal de Ferreira do Zezere	863 808.22	863 808.22	561 475.34
1.1	1.1/054	Acessibilidades e Equipamentos - 1ªfase	Câmara Municipal de Tomar	2 379 073.83	2 379 073.83	1 546 397.99
1.1	1.1/056	Polidesportivos descobertos nas freguesias	Município de Ferreira do Zêzere	513 415.57	513 415.57	333 720.12
1.1	1.1/057	Valorização e consolidação das estruturas viárias urbanas - 2ªfase	Câmara Municipal de Sardoal	463 675.83	463 675.83	301 389.29
1.1	1.1/058	Acessibilidades e Equipamentos - 2ª Fase	Câmara Municipal de Tomar	499 725.68	499 725.68	249 862.84
1.1	1.1/059	Parque Desportivo de Abrantes - 2ªFase - Ed. Prin. e Arr. Exteriores	Câmara Municipal de Abrantes	2 000 900.63	2 000 900.63	1 300 585.42
1.1	1.1/064	Via das Cotóas	Município de Torres Novas	976 785.94	976 785.94	634 910.86
1.1	MT/1.1/008	Acessibilidades e Equipamentos - 4ª Fase	Câmara Municipal de Tomar	1 909 556.22	1 909 556.22	1 241 211.54
1.1	MT/1.1/012	Beneficiação das Acessibilidades Municipais - 4ª Fase	Município de Torres Novas	739 400.02	739 400.02	480 610.01
1.1	MT/1.1/014	Campos de Ténis e Polidesportivo na Estrada do Barreiro	Câmara Municipal de Tomar	842 568.82	842 568.82	547 669.73
1.1	MT/1.1/015	Pavilhão Desportivo da Freixianda	Município de Ourém	610 678.66	610 678.66	396 941.13
1.1	MT/1.1/016	Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Ourém	Município de Ourém	1 124 468.00	1 124 468.00	730 904.20
1.1	1.1-001	E.M.da Panasqueira e Variante de Alverca-Estrada do Brejo	Município de Vila Franca de Xira	374 999.80	374 999.80	243 749.87
1.1	1.1-001/AML	Rede Equipamento Educ. Pré-Escolar	Município de Sintra	670 105.04	670 105.04	335 052.52
1.1	1.1-002/AML	Construção de Instalações para o Ensino Básico	Município de Mafra	3 563 287.19	3 563 287.19	2 316 136.67
1.1	1.1-003	Recuperação do Palácio Ribamar	Município de Oeiras	997 595.80	997 595.80	648 437.27

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.1	1.1-003/AML	Construção da Escola Nº 5 - Bairro de S. José	Município de Cascais	567 938.97	567 938.97	369 160.33
1.1	1.1-004	Remodelação da Escola Régia de Azambuja - Biblioteca Municipal	Município de Azambuja	662 677.94	662 677.94	430 740.66
1.1	1.1-004/AML	Reabilitação Da Estrada dos Foros do Carrapatal	Município de Montijo	297 200.75	297 200.75	193 180.49
1.1	1.1-005/AML	Construção da Variante Urbana do Samouco	Município de Alcochete	431 843.79	431 843.79	323 882.84
1.1	1.1-006	Radial de Benfica-lig.Nó Buraca ao Eixo N/S Campolide-prol.nat. IC19	Câmara Municipal de Lisboa	9 397 352.38	9 397 352.38	4 698 676.19
1.1	1.1-006/AML	Reabilitação de Equipamentos Desportivos	Câmara Municipal de Lisboa	3 252 301.18	3 252 301.18	1 626 150.59
1.1	1.1-007	Construção da escola da Bela Vista-1º ciclo	Município de Setúbal	1 454 330.08	1 454 330.08	945 314.55
1.1	1.1-007/AML	Requalificação e Modernização Parque Escolar Odivelas	Município de Odivelas	792 866.43	792 866.43	515 363.18
1.1	1.1-008	Ligação do nó de Sintra (IC 16) ao Algueirão	Município de Sintra	1 312 042.98	1 312 042.98	656 021.49
1.1	1.1-008/AML	Escola Básica 1/Jardim de Infancia de Aqualva 6	Município de Sintra	1 509 938.50	1 509 938.50	754 969.25
1.1	1.1-010/AML	Remodelação e Ampliação da EB nº 1 ODIVELAS	Município de Odivelas	932 726.72	932 726.72	606 272.37
1.1	1.1-011/AML	Pavilhão P/Sala de Espetaculos, Cong, e Sala de Exposições	Município do Barreiro	4 072 192.63	4 072 192.63	2 443 315.57
1.1	1.1-012	Escola Básica Jardim de Infância de Belas	Município de Sintra	1 589 887.84	1 589 887.84	794 943.92
1.1	1.1-012/AML	Remodelação e Ampliação do Auditorio Bibl. Mun. Palmela	MUNICÍPIO DE PALMELA	455 558.60	455 558.60	341 668.95
1.1	1.1-013	Nova Rotunda no Largo dos Bombeiros Voluntários no Forte da Casa	Município de Vila Franca de Xira	280 743.40	280 743.40	182 483.21
1.1	1.1-013/AML	Concepção e Construção da EB do Casal da Boba	Município da Amadora	1 467 912.31	1 467 912.31	954 143.01
1.1	1.1-014/AML	Complexo Social e Cultural da Lage	Município de Oeiras	893 242.30	893 242.30	580 607.49
1.1	1.1-015/AML	Biblioteca Municipal BM1 Quinta do Mirante - Queluz	Município de Sintra	1 080 765.36	1 080 765.36	540 382.68
1.1	1.1-016/AML	Ampliação, Requal. e Apetrechamento JI nº 2 -Stª Iria Azoia	Município de Loures	621 167.99	621 167.99	403 759.19
1.1	1.1-017	Pavimentação de Estradas e Arruamentos	Camara Municipal de Sesimbra	862 920.37	862 920.37	647 190.27
1.1	1.1-017/AML	EB 1+ JI de Loures	Município de Loures	2 391 701.00	2 391 701.00	1 554 605.65
1.1	1.1-018/AML	Execução Remodelação e Arranjos Ext.. EB 1 nº 5 da Rinchoa	Município de Sintra	1 002 285.00	1 002 285.00	501 142.50
1.1	1.1-019/AML	Remodelação e Ampliação da EB 1/JI Nº 4 Ramada	Município de Odivelas	704 673.64	704 673.64	458 037.87
1.1	1.1-020/AML	Remodelação e Ampliação do JI de Caneças	Município de Odivelas	681 550.26	681 550.26	443 007.67
1.1	1.1-021/AML	Remodelação e Ampliação da EB 1/JI Nº 3 Caneças/Casal Novo	Município de Odivelas	470 843.93	470 843.93	306 048.56
1.1	1.1-022/AML	Construção da Rua Pinhal e Rua do Golfe	Município de Cascais	726 247.57	726 247.57	472 060.92
1.1	1.1-023/AML	Construção da Escola 1º Ciclo EB do Pai do Vento	Município de Cascais	949 108.51	949 108.51	616 920.53
1.1	1.1-024/AML	Remodelação do Palácio Sanches Baena - EB Jardim Infância	Município de Sintra	660 707.72	660 707.72	330 353.86
1.1	1.1-025	Museu da Cidade Almada	Município de Almada	4 390 907.92	4 390 907.92	2 195 453.96
1.1	1.1-025/AML	Ampliação, Requal. e Apetrechamento do JI Nº 2 Sacavém	Município de Loures	521 263.76	521 263.76	338 821.44
1.1	1.1-027/AML	Qualificação do Bairro Carlos Galego nas Arroiteias	Município da Moita	384 044.45	384 044.45	249 628.89
1.1	1.1-028/AML	Tanque de Aprendizagem e Recreio na Quinta das Drogas	Município de Vila Franca de Xira	576 166.80	576 166.80	288 083.40

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.1	1.1-029/AML	Construção Equipamento Pré-Escolar Samouco	Município de Alcochete	803 079.60	803 079.60	602 309.70
1.1	1.1-030/AML	Avª Adelino Amaro da Costa-Troço entre Hotel Cidadela e a A5	Município de Cascais	2 934 653.43	2 934 653.43	1 907 524.73
1.1	1.1-031/AML	Pavimentação de Estradas e Caminhos Municipais	Município de Montijo	571 960.85	571 960.85	371 774.55
1.1	1.1-032/AML	Beneficiação Rectificação EM 594 - Albarraque Rio de Mouro	Município de Sintra	509 962.32	509 962.32	331 475.51
1.1	1.1-034/AML	Empreitada do Eléctrico de Sintra - Troço Ribeira /Estefânea	Município de Sintra	1 932 795.08	1 932 795.08	966 397.54
1.1	1.1-035/AML	Av. Adelino Amaro da Costa - Troço entre a A5 e o Norte de Murches	Município de Cascais	1 187 096.67	1 187 096.67	771 612.84
1.1	1.1-036/AML	Escola Primária de Carcavelos 2 - Recuperação do Edifício Centenário	Município de Cascais	1 170 936.11	1 170 936.11	644 014.86
1.1	1.1-037/AML	Beneficiação da Variante de Vialonga	Município de Vila Franca de Xira	936 470.79	936 470.79	636 800.14
1.1	1.1-038	Rede Viária Municipal	Município de Azambuja	522 101.74	522 101.74	339 366.13
1.1	1.1-038/AML	Beneficiação do pavimento, drenagem, equip. Segurança, Trabalhos Comp. EM 531	Município de Setúbal	657 789.84	657 789.84	427 563.40
1.1	1.1-039/AML	Centro do Esteval	Município de Montijo	419 041.91	419 041.91	272 377.24
1.1	1.1-040	Complexo de Piscinas de Corroios - 2ª Fase	Município do Seixal	2 533 214.95	2 533 214.95	1 519 928.97
1.1	1.1-040/AML	Recuperação, remodelação e equipamento do Cine-Teatro Joaquim Almeida	Município de Montijo	1 240 969.86	1 240 969.86	620 484.93
1.1	1.1-041/AML	Empreitada de execução do Centro Sócio Cultural de Casal de Cambra	Município de Sintra	975 226.30	975 226.30	487 613.15
1.1	1.1-042/AML	Construção da Biblioteca Municipal de Alcochete	Município de Alcochete	1 726 713.46	1 726 713.46	863 356.73
1.1	1.1-043	Benificiação de Acessibilidades Inter-concelhias - CM 1020	Município da Moita	347 415.16	347 415.16	225 819.86
1.1	1.1-044/AML	Construção do Desnivelamento AV. Infante D. Henrique c/ Marechal Gomes da Costa	Câmara Municipal de Lisboa	5 572 499.90	5 572 499.90	2 786 249.95
1.1	1.1-045/AML	Construção do Fórum Cultural de Alcochete	Município de Alcochete	873 576.50	873 576.50	436 788.25
1.1	1.1-046/AML	Modernização do Mercado da Cova da Piedade	Município de Almada	1 140 565.38	1 140 565.38	593 094.00
1.1	1.1-047/AML	Via Alternativa ao Monte de Caparica	Município de Almada	1 826 739.03	1 826 739.03	1 370 054.27
1.1	1.1-048/AML	Ampliação da Escola Básica do 1º Ciclo Pinhal Novo	MUNICÍPIO DE PALMELA	1 845 452.00	1 845 452.00	922 726.00
1.1	1.1-049/AML	Remodelação/Reconstrução de Parques Infantis	Município de Vila Franca de Xira	414 923.00	414 923.00	311 192.25
1.1	1.1/005	Parque Desportivo Concelho	CM Constância	592 926.06	592 926.06	415 048.24
1.1	1.1/009	Tanque de Aprendizagem	Município de Alenquer	648 437.27	648 437.27	421 484.22
1.1	1.1/011	Construção da Biblioteca Municipal de Sobral de Monte Agraço	Município de Sobral de Monte Agraço	664 263.00	664 263.00	398 557.80
1.1	1.1/018	Variante do Bombarral, na Zona Desportiva	CM Bombarral	498 797.87	498 797.87	324 218.62
1.1	1.1/019	Construção da Av.Variante Poente-1ªfase	CM T.Vedras	2 609 612.84	2 609 612.84	1 304 806.42
1.1	1.1/024	Grandes Beneficiações e Correções de Vias Municipais	Município de Óbidos	1 132 351.02	1 132 351.02	736 028.17
1.1	1.1/026	Piscina Coberta	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Caldas da Rainha	1 176 425.34	1 176 425.34	764 676.47
1.1	1.1/027	Requalificação do Parque Escolar Municipal para o Ensino Básico	CM Chamusca	1 135 825.95	1 135 825.95	738 286.87
1.1	1.1/028	Parque de Negócios da Mafarra	Câmara Municipal de Santarém	1 958 320.40	1 958 320.40	1 272 908.26
1.1	1.1/030	Recuperação do sistema Viário Municipal	Câmara Municipal de Santarém	406 998.00	406 998.00	264 548.70

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.1	1.1/031	Complexo Desportivo dos Patudos (1ª fase)	CM Alpiarça	976 054.37	976 054.37	634 435.34
1.1	1.1/032	Campos de Treinos-conclusão	Município de Rio Maior	577 164.04	577 164.04	375 156.62
1.1	1.1/033	Pavilhão Multiusos	Município de Rio Maior	3 208 866.63	3 208 866.63	2 021 585.98
1.1	1.1/034	Complexo desportivo e de lazer dos Camarinhais, instalações do parque de campism	CM Benavente	219 832.32	219 832.32	142 891.01
1.1	1.1/035	Reconstrução da rede de acessibilidades concelhia	CM Almeirim	384 515.68	384 515.68	249 935.19
1.1	1.1/036	Infraestruturas do Loteamento Industrial	CM Almeirim	1 737 722.65	1 737 722.65	1 129 519.73
1.1	1.1/037	Circular Urbana do Cartaxo-2ª fase-Sector C	Câmara Municipal do Cartaxo	875 069.69	875 069.69	568 795.30
1.1	1.1/044	C.E.C.Chamusca-EM 1375 Troço Semideiro/relvão e Aterro/Galega	Município da Chamusca	1 303 632.70	1 303 632.70	847 361.26
1.1	1.1/045	Recuperação da EM 586(E. do Meio) e EM1380 (E. das Gatas)e Circ. Norte-V.Cham.	Município da Chamusca	1 163 477.79	1 163 477.79	756 260.56
1.1	1.1/047	Pavilhão Gimnodesportivo da Glória do Ribatejo	CM Salvaterra de Magos	648 437.26	648 437.26	421 484.22
1.1	1.1/063	Parque Desportivo de Abrantes - 2ª Fase - Execução de piscinas municipais	Município de Abrantes	3 456 819.07	3 456 819.07	2 246 932.40
1.1	LT-1.1-057	Estádio Municipal-Remodelação Balneários e Infra-estruturas de apoio ao estádio	Município de Rio Maior	1 328 440.00	1 328 440.00	664 220.00
1.1	LT/1.1/001	E.M.594-Correção do traçado e benef. entre Santos e a EN 3 em Póvoa de Santarém	Câmara Municipal de Santarém	701 717.78	701 717.78	456 116.56
1.1	LT/1.1/002	Biblioteca Municipal de Alpiarça	Município de Alpiarça	1 144 267.31	1 144 267.31	743 773.75
1.1	LT/1.1/003	Rede Viária Concelhia Secundária	CM Coruche	1 228 715.90	1 228 715.90	798 665.33
1.1	LT/1.1/004	Beneficiação da Rede Viária Municipal Estruturante	Câmara Municipal do Cartaxo	942 059.63	942 059.63	612 338.76
1.1	LT/1.1/005	C.E.C.Chamusca-Parreira/Pego da Curva e Pego da Curva/Gorjão	CM Chamusca	1 063 166.08	1 063 166.08	691 057.96
1.1	LT/1.1/006	Rede Viária Concelhia 1ª Fase	Município de Rio Maior	902 363.30	902 363.30	586 536.15
1.1	LT/1.1/007	Piscinas municipais de Azinhaga	CM Golegã	420 170.06	420 170.06	273 110.54
1.1	LT/1.1/008	Parque Desportivo Concelhio	Município da Chamusca	541 148.42	541 148.42	351 746.47
1.1	LT/1.1/009	Estradas de ligação Granho a Foros de Benfica e Granho Novo a Marinhas	CM Salvaterra de Magos	408 258.67	408 258.67	265 368.14
1.1	LT/1.1/010	E.N. 365 Beneficiação da Estrada de S. Domingos	Câmara Municipal de Santarém	1 058 448.00	1 058 448.00	687 991.20
1.1	LT/1.1/011	Construção integrada da rede de escolas pré-primárias e primárias do concelho	CM Benavente	914 043.06	914 043.06	594 127.99
1.1	LT/1.1/012	Recuperação do sistema viario das freguesias rurais - 1ª Fase	Câmara Municipal de Santarém	1 139 192.09	1 139 192.09	740 474.86
1.1	LT/1.1/013	Rede viária concelhia principal	CM Coruche	749 461.94	749 461.94	487 150.26
1.1	LT/1.1/015	Rede viária municipal- 1ª fase	Município de Salvaterra de Magos	940 333.78	940 333.78	611 216.96
1.1	LT/1.1/016	Centro de Dia - 40 Idosos - Chouto	Centro de Acolhimento Social do Chouto	383 407.01	383 407.01	249 214.55
1.1	LT/1.1/017	Beneficiação e Reabilitação do Cine-Teatro de Benavente	CM Benavente	1 033 167.50	1 033 167.50	671 558.87
1.1	LT/1.1/018	Infraestruturas de suporte á actividade económica	Câmara Municipal do Cartaxo	544 990.69	544 990.69	354 243.95
1.1	LT/1.1/019	Beneficiação e reabilitação da rede viária municipal - 1ª Fase	CM Benavente	873 225.22	873 225.22	567 596.39
1.1	LT/1.1/020	C.M. 1314 - Beneficiação do caminho municipal entre E.N.362 e E.N.361(alcanede)	Câmara Municipal de Santarém	667 638.49	667 638.49	433 965.02

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.1	LT/1.1/021	Ligação do Nó da Senhora da Guia á Zona Industrial	Câmara Municipal de Santarém	1 006 110.29	1 006 110.29	533 238.45
1.1	LT/1.1/022	Requalificação do parque escolar municipal para o ensino básico - 2ª fase	Município da Chamusca	426 145.86	426 145.86	276 994.80
1.1	LT/1.1/023	Rede Viária Concelhia Secundária - 2ª Fase	CM Coruche	430 951.00	430 951.00	280 118.15
1.1	LT/1.1/024	Centro Cultural de Samora Correia	Município de Benavente	1 620 494.61	1 620 494.61	1 053 321.50
1.1	LT/1.1/025	Piscinas Descobertas e Arranj. Ext. Complexo de Piscinas Municipais de Coruche	Município de Coruche	1 521 874.70	1 521 874.70	989 218.56
1.1	LT/1.1/026	Arruamento de Acesso a Zona Desportiva com ciclovía	CM Alpiarça	398 958.00	398 958.00	199 479.00
1.1	LT/1.1/029	Rede viária concelhia 2ª - fase	Município de Rio Maior	761 532.98	761 532.98	494 996.44
1.1	LT/1.1/039	Rede viária municipal - 2ª fase	CM Salvaterra de Magos	796 448.00	796 448.00	517 691.20
1.1	LT/1.1/040	CEC-Chamusca-Troço Pego da Curva/Rosmanihal	Município da Chamusca	686 475.22	686 475.22	446 208.89
1.1	LT/1.1/041	Audatório municipal e posto de turismo	CM Almeirim	433 314.10	433 314.10	281 654.16
1.1	LT/1.1/042	Reconstrução da rede viária concelhia 3ª- fase	CM Almeirim	1 049 259.11	1 049 259.11	682 018.42
1.1	LT/1.1/043	Beneficiação da Rede Viária Municipal Estruturante- 2ª Fase	Município do Cartaxo	534 403.33	534 403.33	347 362.16
1.1	LT/1.1/046	Rede Viária Concelhia Principal - 2ª Fase	Município de Coruche	2 402 832.00	2 402 832.00	1 561 840.80
1.1	LT/1.1/049	Biblioteca Pública Municipal da Chamusca	Município da Chamusca	710 195.00	710 195.00	397 709.20
1.1	LT/1.1/050	Parque de Negócios da Quinta da Mafarra - 2ª Fase	Câmara Municipal de Santarém	718 115.01	718 115.01	466 774.75
1.1	LT/1.1/051	Área de Localização Empresarial	CM Golegã	213 670.80	213 670.80	138 886.02
1.1	LT/1.1/052	Infraestruturas da Zona Industrial de Muge	CM Salvaterra de Magos	633 728.82	633 728.82	411 923.73
1.1	LT/1.1/053	Casa Municipal de Desporto e Lazer - 2ª Fase	Município do Cartaxo	715 622.00	715 622.00	440 107.53
1.1	LT/1.1/054	Rede Viária Concelhia Secundária - 3ª Fase	Município de Coruche	786 605.00	786 605.00	511 293.25
1.1	LT/1.1/055	Escola Básica do 1º Ciclo de S. Domingos	Município de Santarém	1 557 185.00	1 557 185.00	1 012 170.25
1.1	LT/1.1/056	E.M. 506 - Beneficiação entre Amiais de Baixo e Cortiçal	Município de Santarém	1 103 903.00	1 103 903.00	717 536.95
1.1	LT/1.1/058	Beneficiação e Reabilitação da rede viária municipal - 2ª fase	Município de Benavente	274 104.35	274 104.35	178 167.83
1.1	LT/1.1/059	Beneficiação e Requalificação do Cine-Teatro de Benavente- 2ª Fase	CM Benavente	418 355.45	418 355.45	271 931.04
1.1	LT/1.1/060	Acesso Sul à Cidade de Santarém	Município de Santarém	2 104 682.00	2 104 682.00	1 368 043.30
1.1	LT/1.1/061	Biblioteca Municipal da Golegã	MUNICIPIO DA GOLEGÃ	817 334.00	817 334.00	359 545.23
1.1	LT/1.1/062	Recuperação de Estabelecimento de Ensino	Município de Santarém	579 107.00	579 107.00	376 419.55
1.1	MT/1.1/005	Equipamento de Ensino Básico	Município de Abrantes	2 246 366.26	2 246 366.26	1 460 138.07
1.1	MT/1.1/010	Biblioteca Municipal - MB1	Câmara Municipal de Alcanena	807 436.59	807 436.59	403 718.30
1.1	MT/1.1/011	Acessibilidades e Equipamentos - 5ª Fase	Câmara Municipal de Tomar	603 821.31	603 821.31	392 483.85
1.1	MT/1.1/013	Acessibilidades e Equipamentos - 6ª Fase	Câmara Municipal de Tomar	1 723 036.14	1 723 036.14	1 119 973.49
1.1	MT/1.1/017	Beneficiação da Rede Viária Municipal	Município de Ourém	3 368 993.04	3 368 993.04	2 189 845.47
1.1	MT/1.1/018	Infraestruturas do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha	Município de Vila Nova da Barquinha	1 871 029.87	1 871 029.87	1 160 038.52
1.1	MT/1.1/020	Complexo Escolar da Freguesia de Urqueira - Sector Norte	Município de Ourém	335 534.76	335 534.76	218 097.60

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.1	MT/1.1/021	Piscina Coberta para Aprendizagem	Câmara Municipal de Sardoal	526 892.52	526 892.52	342 480.14
1.1	MT/1.1/022	Palácio dos Desportos de Torres Novas	Município de Torres Novas	1 630 405.70	1 630 405.70	1 059 763.71
1.1	MT/1.1/024	Piscina Coberta em Tramagal	Município de Abrantes	1 047 413.69	1 047 413.69	680 818.90
1.1	O-1.1-001	Novo Pavilhão Gimnodesportivo da Nazaré	CM da Nazaré	1 275 431.21	1 275 431.21	829 030.29
1.1	O-1.1-002	Beneficiação da Rede Viária Municipal-1ªfase	Município de Alcobaça	906 927.01	906 927.01	589 502.56
1.1	O-1.1-003	Expansão da Rede Pré-Escolar Concelhia-1ªfase	Município de Alcobaça	432 791.99	432 791.99	281 314.79
1.1	O-1.1-004	Construção e Beneficiação da Rede Viária do Concelho	Município de Sobral de Monte Agraço	898 177.02	898 177.02	583 815.06
1.1	O-1.1-005	Renovação da Rede Viária - 3ª Fase	Câmara Municipal do Cadaval	489 325.74	489 325.74	318 061.73
1.1	O-1.1-006	Reabilitação da Rede Viária de Ligação às Freguesias	Camara Municipal da Lourinhã	1 714 138.91	1 714 138.91	1 114 190.29
1.1	O-1.1-007	Beneficiação da Rede Viária Municipal - 2ª Fase	Município de Alcobaça	1 441 789.99	1 441 789.99	937 163.50
1.1	O-1.1-008	Reab. do Parque Escolar do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Concelho - 1ª Fase	Camara Municipal da Lourinhã	344 629.46	344 629.46	224 009.15
1.1	O-1.1-010	Fecho da rede de Infr. e Equip. Básicos dos Aglom. de Valado F., Fam. e Fanhais	CM da Nazaré	520 595.36	520 595.36	338 386.98
1.1	O-1.1-011	Parque de Feiras e Exposições - 2ª Fase	CM T.Vedras	794 744.66	794 744.66	516 584.03
1.1	O-1.1-012	Recuperação de Escolas Primárias e Construção de Jardim de Infância	Município de Óbidos	449 406.94	449 406.94	292 114.51
1.1	O-1.1-013	Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho / Centro de Apoio às artes	CM T.Vedras	1 041 235.62	1 041 235.62	520 617.81
1.1	O-1.1-015	Construção de Áreas de Actividades Económicas	Município do Bombarral	1 097 355.37	1 097 355.37	713 280.99
1.1	O-1.1-016	Construção da rede Viária Estruturante do Sul do Concelho	CM Bombarral	708 293.01	708 293.01	460 390.46
1.1	O-1.1-017	Creche, Jardim de Infância e ATL do Concelho de Óbidos e Recup. Urb. Envolvente	Município de Óbidos	419 613.72	419 613.72	272 748.92
1.1	O-1.1-018	Pavilhão Multiusos	Município de Arruda dos Vinhos	1 246 360.01	1 246 360.01	810 134.00
1.1	O-1.1-019	Beneficiação da Rede Viária Municipal - 3ª Fase	Câmara Municipal de Alcobaça	426 671.71	426 671.71	277 336.61
1.1	O-1.1-020	Renovação da Rede Viária - 4ª Fase	Município do Cadaval	562 639.00	562 639.00	365 715.35
1.1	O-1.1-023	Parque de Estacionamento no largo Cândido dos Reis	CM da Nazaré	2 545 839.02	2 545 839.02	1 272 919.51
1.1	O-1.1-024	Beneficiação da EM 528	Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos	458 270.00	458 270.00	252 048.50
1.1	O-1.1-025	Rede Viária Municipal - 1ª Fase	Município de Arruda dos Vinhos	618 085.00	618 085.00	401 755.25
1.1	O-1.1-026	Reabilitação da Malha Escolar do Concelho de Peniche	Município de Peniche	628 822.00	628 822.00	408 734.30
1.1	O-1.1-027	Grandes Beneficiações e correcções de vias municipais 2ª fase	Município de Óbidos	871 617.76	871 617.76	566 551.54
1.1	O-1.1-029	Infraestruturas desportivas, Culturais e de lazer	Município de Sobral de Monte Agraço	487 103.00	487 103.00	267 906.65
1.1	O-1.1-030	Infraestruturas Escolares	Município de Caldas da Rainha	2 465 251.00	2 465 251.00	1 602 413.15
1.1	O-1.1-031	Acessibilidades do Concelho	Município de Caldas da Rainha	3 169 137.02	3 169 137.02	1 584 568.51
1.1	O-1.1-032	Beneficiação do Eixo Norte-Sul de Alcobaça	Município de Alcobaça	858 302.00	858 302.00	557 896.30
1.1	O-1.1-033	1ª Fase da Construção do Edifício Multiusos na Av. 5 de Outubro	Município de Torres Vedras	2 802 256.00	2 802 256.00	1 821 466.40
1.1	O-1.1-034	Acessibilidades no Litoral do Concelho	Município de Caldas da Rainha	1 222 890.00	1 222 890.00	794 878.50
1.1	O-1.1-035	Campos de Ténis	Município de Caldas da Rainha	596 637.99	596 637.99	387 814.69

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.1	O-1.1-036	Museu Barata Feyo	Município de Caldas da Rainha	500 000.00	500 000.00	325 000.00
1.1	O-1.1-037	Construção da Avenida Variante Poente - 2ª Fase	Município de Torres Vedras	2 664 040.00	2 664 040.00	1 731 626.00
1.1	O-1.1-038	Remodelação do Quarteirão da C.M. de Peniche - 1ª Fase - Espaço Cultural	Município de Peniche	540 000.00	540 000.00	351 000.00
1.1	O-1.1-039	Construção da Piscina da Lourinhã	Município da Lourinhã	500 000.00	500 000.00	325 000.00
1.1	O-1.1-040	Recuperação de Edif. para Casa da Cultura e Valoriz. do Largo Bastião Fernandes	CM da Nazaré	258 901.00	258 901.00	168 285.65
1.1	O-1.1-042	Acesso à Zona Industrial de Arruda dos Vinhos	Município de Arruda dos Vinhos	277 034.00	277 034.00	180 072.10
1.1	O-1.1-043	Construção da Escola do 1º Ciclo EB de Arruda dos Vinhos	Município de Arruda dos Vinhos	601 866.00	601 866.00	391 212.90
1.1	O-1.1-044	Infraestruturas da Zona Industrial do Casal da Areia	Município de Alcobaça	2 000 000.00	2 000 000.00	1 300 000.00
1.1	O-1.1-045	2ª Fase da Construção do Edifício Multi-serviços na Av. 5 de Outubro	Município de Torres Vedras	2 590 343.00	2 590 343.00	1 191 557.78
1.1	O-1.1-046	Pavimentação da Estrada Azambujeira / Baraçais	Município do Bombarral	250 000.00	250 000.00	162 500.00
1.2	1.2/014	Renov.rede viária e articul.de rede reg/nac-freg.Sta Mª Coutada	CM Constância	1 323 076.39	1 323 076.39	926 153.48
1.2	1.2/016	Saneamento Básico, Valorização e Defesa Ambiental	Município do Sardoal	496 377.07	496 377.07	322 645.10
1.2	1.2/018	Ref. do abast. de água e saneam. de águas residuais em localidades do concelho	Município de Torres Novas	838 294.70	838 294.70	544 891.56
1.2	1.2/033	Reforço do Sistema de Saneamento Básico do concelho	CM Constância	428 761.68	428 761.68	300 133.18
1.2	1.2/039	Valorização Ambiental e patrimonial - 1ª. fase	Câmara Municipal de Tomar	1 722 442.32	1 722 442.32	861 221.16
1.2	1.2/044	Reabilitação e beneficiação da rede viária da cidade - 1ª Fase	CM Torres Novas	407 518.35	407 518.35	264 886.93
1.2	MT/1.2/001	Reabilitação de arruamentos e zona antiga de Moita do Norte - 1ª Fase	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	879 141.28	879 141.28	571 441.83
1.2	MT/1.2/003	Rede de Saneamento Básico em Minde	Câmara Municipal de Alcanena	334 369.17	334 369.17	217 339.96
1.2	1.2/041	Sistema de Saneamento de Castanheira	Camara Municipal de Ferreira do Zezere	449 500.00	449 500.00	292 175.00
1.2	1.2/042	Requalificação do Largo dos Combatentes, no Tramagal	Câmara Municipal de Abrantes	513 236.12	513 236.12	333 603.48
1.2	1.2/045	Reforço do Abast. de Água e Saneam. de Águas Resid. Domésticas em Loc. Conc. 2ª	CM Torres Novas	508 270.06	508 270.06	330 375.54
1.2	MT/1,2/004	Saneamento de Carvalhal de Aroeira, Rodrigo e Nicho do Rodrigo	Município de Torres Novas	1 074 251.04	1 074 251.04	698 263.18
1.2	MT/1.2/009	Requalificação Urbana e Ambiental de Constância (E.N.3 e Recuperação de edifício)	CM Constância	1 115 283.69	1 115 283.69	724 934.40
1.2	MT/1.2/011	Requalificação de Espaços Urbanos do Concelho	Camara Municipal do Entroncamento	469 244.80	469 244.80	305 009.12
1.2	MT/1.2/012	Saneamento Básico do Concelho - 1ª Fase	Camara Municipal do Entroncamento	696 992.67	696 992.67	453 045.24
1.2	MT/1.2/013	Projecto de qualificação de zonas urbanas	Camara Municipal do Entroncamento	442 754.63	442 754.63	287 790.51
1.2	MT/1.2/014	Reabilitação Ambiental em Praia do Ribatejo e Zona Antiga de Moita do Norte - 2ª	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	638 844.76	638 844.76	415 249.10
1.2	MT/1.2/015	Reparação e Estabilização de Taludes e Drenagem de Aguas Pluviais - Zona S. Lour	Câmara Municipal de Abrantes	487 682.57	487 682.57	316 993.67
1.2	MT/1.2/016	Requalificação dos Espaços Urbanos do Concelho - 1ª Fase	Camara Municipal de Ferreira do Zezere	421 980.00	421 980.00	274 287.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.2	MT/1.2/018	Despoluição da Bacia do Alto do Nabão - Redes de Rio de Couros e Formigais - 1º	Município de Ourém	1 383 970.02	1 383 970.02	899 580.51
1.2	1.2-001	Qualificação Urbana de Diversas Freguesias	Município de Vila Franca de Xira	676 579.44	676 579.44	439 776.64
1.2	1.2-001/AML	Rede de Esgotos Domesticos V. N. Spedro e Outeiro - Azambuja	Município de Azambuja	361 428.93	361 428.93	234 928.81
1.2	1.2-002	Reforço do Abastecimento de Água ao concelho de Sesimbra	Camara Municipal de Sesimbra	1 112 319.31	1 112 319.31	834 239.48
1.2	1.2-002/AML	Reforço do Abastecimento de Agua ao Concelho da Moita - 1ª Fas	Município da Moita	648 137.84	648 137.84	421 289.59
1.2	1.2-003	Rede de Saneamento do Concelho	Camara Municipal de Sesimbra	728 244.93	728 244.93	546 183.70
1.2	1.2-003/AML	Reservatorio Elevado no Corte das Cheiras	Município de Montijo	722 815.96	722 815.96	469 830.37
1.2	1.2-004	Conduta e Estação Elevatória de Esgotos de Alcochete	Município de Alcochete	695 703.36	695 703.36	452 207.18
1.2	1.2-004/AML	Condutas Adutoras do Farol da Azeda - Brancanes e Farol da Aze	Município de Setúbal	1 377 480.26	1 377 480.26	895 362.17
1.2	1.2-005	Duplicação da Ribeira da Junça-3ª fase	Município de Oeiras	356 665.44	356 665.44	231 832.54
1.2	1.2-005/AML	Construção do Parque Urbano Alto Forte/Serra das Minas	Município de Sintra	1 513 322.92	1 513 322.92	756 661.46
1.2	1.2-006/AML	Obras Reabilitação e Conservação do Teatro S. Luiz - Fase II	Câmara Municipal de Lisboa	4 040 262.98	4 040 262.98	2 020 131.49
1.2	1.2-007/AML	Reforço do Abastecimento de Agua à Zona Industrial	Município de Azambuja	824 857.08	824 857.08	536 157.11
1.2	1.2-008/AML	Rede de Esgotos de Casais das Comeiras	Município de Azambuja	330 982.32	330 982.32	215 138.51
1.2	1.2-009/AML	Jardim Central de S. Brás - Arruamentos	Município da Amadora	772 477.29	772 477.29	502 110.24
1.2	1.2-010/AML	Casa Roque Gameiro - Arranjo Urbanístico - 2ª fase	Município da Amadora	365 540.69	365 540.69	237 601.45
1.2	1.2-012/AML	Intervenções de Qualificação do Espaço Publico	Município da Amadora	746 026.30	746 026.30	484 917.09
1.2	1.2-013	Reabilitação urbana do Jardim Municipal de Vila Franca de Xira	Município de Vila Franca de Xira	343 701.68	343 701.68	223 406.09
1.2	1.2-013/AML	Qualificação da Imagem Urbana	Município da Moita	598 038.72	598 038.72	388 725.17
1.2	1.2-014/AML	Execução da conduta elevatória CE1 - ETAR do Seixalinho	Município de Montijo	444 543.46	444 543.46	288 953.25
1.2	1.2-015	Beneficiação da Rua Faria da Costa e adjacentes nas Azenhas do Mar	Município de Sintra	576 725.10	576 725.10	288 362.55
1.2	1.2-016/AML	Obras de Reabilitação do Teatro Mario Viegas	Câmara Municipal de Lisboa	4 071 769.22	4 071 769.22	2 035 884.61
1.2	1.2-017/AML	Revitalização do Parque Florestal de Monsanto - 1ª Fase	Câmara Municipal de Lisboa	1 945 311.82	1 945 311.82	972 655.91
1.2	1.2-018/AML	Reabilitação do Espaço Publico dos Loios	Câmara Municipal de Lisboa	3 591 344.86	3 591 344.86	1 795 672.43
1.2	1.2-019/AML	Praça da Independencia	MUNICÍPIO DE PALMELA	1 252 780.77	1 252 780.77	939 585.58
1.2	1.2-020	Remodelação do Jardim de Vale de Figueira, S. João da Talha	Município de Loures	435 480.49	435 480.49	283 062.32
1.2	1.2-020/AML	Reforço Capacidade de Reserva de Agua Sist. Abast. ao Concelho	Município de Montijo	726 366.48	726 366.48	472 138.21
1.2	1.2-021	Arranjos exteriores da Portela-zona 4	Município de Loures	473 858.00	473 858.00	308 007.70
1.2	1.2-021/AML	Construção do Parque Central da Povoia STº Adrião	Município de Odivelas	509 381.09	509 381.09	331 097.71
1.2	1.2-022/AML	Reforço de Abast. de Agua Sist. Carriche/Loures/Zambuja	Município de Loures	814 287.55	814 287.55	529 286.91
1.2	1.2-023/AML	Parque dos Poetas - 1ª Fase	Município de Oeiras	6 636 695.56	6 636 695.56	3 318 347.78
1.2	1.2-024/AML	Requalificação Urbana do Bairro Almeida Araújo - Queluz	Município de Sintra	819 490.04	819 490.04	409 745.02
1.2	1.2-025	Centro Cultura da Costa Azul do Convento dos Capuchos	Município de Almada	2 740 126.32	2 740 126.32	1 370 063.16

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.2	1.2-025/AML	Reforço do Abastecimento de Água ao Concelho da Moita - 2ª Fase	Município da Moita	973 465.29	973 465.29	632 752.44
1.2	1.2-026/AML	Parque Público da Póvoa Santa Iria	Município de Vila Franca de Xira	418 990.01	418 990.01	272 343.50
1.2	1.2-027/AML	Estabilização do Talude de Monte Gordo	Município de Vila Franca de Xira	1 089 612.74	1 089 612.74	708 248.28
1.2	1.2-028	Arranjos Exteriores na Quinta de Stº António	Município de Setúbal	317 385.11	317 385.11	206 300.32
1.2	1.2-028/AML	Qualificação Urbana da Freguesia Forte da Casa	Município de Vila Franca de Xira	423 014.55	423 014.55	308 800.62
1.2	1.2-029	Arranjo Exterior da Piscina Municipal das Palmeiras	Município de Setúbal	559 405.68	559 405.68	363 613.69
1.2	1.2-029/AML	Reabilitação do Jardim Conde Almeida Araújo - Queluz	Município de Sintra	393 750.00	393 750.00	255 937.50
1.2	1.2-030	Parque Verde da Algoeira-Arranjos exteriores-1ªfase	Município de Setúbal	672 713.74	672 713.74	437 263.94
1.2	1.2-030/AML	Valorização dos Espaços Públicos Urbanos	Município de Odivelas	442 847.77	442 847.77	287 851.05
1.2	1.2-031/AML	Empreitada de Recuperação da Lagoa de Casal de Cambra - 2ª fase	Município de Sintra	765 749.34	765 749.34	382 874.67
1.2	1.2-032/AML	Reservatórios de Água	Município de Mafra	742 706.00	742 706.00	408 488.30
1.2	1.2-033/AML	Execução da rede de saneamento e pavimentação dos Morgados/Ferrão Ferro - 3ª Fas	Município do Seixal	647 744.55	647 744.55	485 808.41
1.2	1.2-034	Parque Desportivo de Via Rara-2ª fase	Município de Loures	654 415.17	654 415.17	425 369.86
1.2	1.2-034/AML	Complexo Munic. Atletismo Carla Sacramento - 2ª Fase - Arranjos Ext. e Infraestr	Município do Seixal	755 224.59	755 224.59	566 418.44
1.2	1.2-035	CDA de Santa Marta de Corroios - Const. Civil e Eq. - 2ª Fase	Município do Seixal	2 435 171.23	2 435 171.23	1 461 102.74
1.2	1.2-035/AML	Rede de esgotos de Vale do Brejo /Tagarro e rede de abast. água Vila Nova Rainha	Município de Azambuja	1 022 693.74	1 022 693.74	511 346.87
1.2	1.2-036/AML	Reforço de abastecimento de água ao Concelho da Moita - 3ª fase	Município da Moita	1 105 898.33	1 105 898.33	663 539.00
1.2	1.2-037/AML	Sist. Zambujal/Alfarim/Meco/Caixas -Intercep./elevação -saneam.aguas res. dom. Z	Camara Municipal de Sesimbra	520 000.00	520 000.00	260 000.00
1.2	1.2-038/AML	Parque Urbano da Falagueira (II Fase)	Município da Amadora	5 109 906.04	5 109 906.04	3 321 438.93
1.2	1.2-039/AML	Requalificação de Núcleos Urbanos Antigos	Município da Moita	537 482.79	537 482.79	403 112.09
1.2	1.2-040/AML	Requalificação Urbana do Concelho do Barreiro	Município do Barreiro	643 847.13	643 847.13	450 692.99
1.2	1.2/006	Despoluição da Bacia Hidrográfica da Ribeira de Alenquer/Rio de Ota	Município de Alenquer	2 699 963.10	2 699 963.10	1 754 976.01
1.2	1.2/008	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Alcabrichel-2ª fase	CM T.Vedras	1 047 469.00	1 047 469.00	680 854.85
1.2	1.2/009	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Alcabrichel	Município de Alenquer	425 384.82	425 384.82	276 500.13
1.2	1.2/010	Despoluição da Bacia do rio Sizandro-2ª Fase	Município de Torres Vedras	1 120 975.00	1 120 975.00	728 633.75
1.2	1.2/011	Reforço do Abastecimento de Água à Zona Industrial do Carregado	Município de Alenquer	399 038.31	399 038.31	259 374.90
1.2	1.2/017	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Real/Lagoa de Óbidos-2ª fase	Município do Cadaval	504 204.00	504 204.00	327 732.60
1.2	1.2/019	Reforço do abastecimento de água ao Concelho - Equipamento Furos JK7 e JK8 ...	Município de Óbidos	417 773.17	417 773.17	271 552.56
1.2	1.2/022	Modern.Sist.Abastec.Água das freg.Car.,P.Grande,Cham; Ulme e Parreira-1ªfase	Município da Chamusca	716 323.65	716 323.65	465 610.37

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.2	1.2/023	Remodelação do sistema de abastecimento de água ao concelho de Santarém	Câmara Municipal de Santarém	597 255.62	597 255.62	388 216.15
1.2	1.2/024	Reconstrução da rede Viária Concelhia	CM Almeirim	1 101 176.17	1 101 176.17	715 764.51
1.2	1.2/027	Construção de Redes de esgotos em várias freguesias	Município do Bombarral	698 317.06	698 317.06	453 906.09
1.2	1.2/031	Ampliação e Benef. da Rede de abast. de águas a Foros de Salv. e Granho Novo	CM Salvaterra de Magos	420 571.99	420 571.99	273 371.80
1.2	1.2/032	Ampliação e Benef. da Rede de Abast. de água a Glória, Marinhais, Muge e S. Magos	CM Salvaterra de Magos	690 835.09	690 835.09	449 042.81
1.2	1.2/035/AML	Rede de Esgotos de Vale Brejo e Tagarro e rede de abast. água Vila Nova Rainha	Município de Azambuja	1 022 693.76	1 022 693.76	511 346.88
1.2	1.2/036	Ref. e melhoria da qualidade do abast. de água às freguesias e cidade do Cartaxo	Câmara Municipal do Cartaxo	594 597.01	594 597.01	386 488.06
1.2	1.2/037	Memória Viva 2000	Câmara Municipal do Cartaxo	809 050.16	809 050.16	525 882.61
1.2	1.2/038	Valorização Urbana de Alpiarça-1ª fase	CM Alpiarça	632 206.37	632 206.37	410 934.14
1.2	1.2/043	Concepção/construção do sistema de águas residuais ads localidades de Martinchel	Município de Abrantes	1 097 785.72	1 097 785.72	713 560.72
1.2	LT-1.2-005	Ampliação da Rede de Águas Residuais de Glória do Ribatejo	CM Salvaterra de Magos	718 268.97	718 268.97	466 874.83
1.2	LT-1.2-006	Valorização de Espaços Públicos Verdes de S. Domingos	Câmara Municipal de Santarém	633 677.83	633 677.83	411 890.59
1.2	LT-1.2-007	Construção de ETAR em Benavente	CM Benavente	835 162.25	835 162.25	542 855.46
1.2	LT-1.2-008	Ampliação e Beneficiação da rede de águas residuais de Salvaterra de Magos	CM Salvaterra de Magos	598 557.48	598 557.48	389 062.36
1.2	LT-1.2-009	Reabilitação Urbana da Freguesia de Azinhaga	CM Golegã	906 114.00	906 114.00	588 974.10
1.2	LT-1.2-010	reabilitação Urbana da freguesia da Golegã	MUNICIPIO DA GOLEGÃ	1 424 083.00	1 424 083.00	925 653.95
1.2	LT/1,2/016	Reabilitação Urbana de Amiais de Baixo	Junta de Freguesia de Amiais de Baixo	554 922.63	554 922.63	360 699.71
1.2	LT/1,2/018	Intervenção Urbanística em Santana do Mato e Fajarda	CM Coruche	828 412.00	828 412.00	538 467.80
1.2	LT/1,2/019	Execução da Rede de Esgotos da Várzea Fresca, Foros e Marinhais	Município de Salvaterra de Magos	1 156 340.18	1 156 340.18	751 621.11
1.2	LT/1,2/020	Saneamento e Tratamento nas freguesias rurais do concelho de Santarém - 1ª fase	Câmara Municipal de Santarém	673 000.00	673 000.00	437 450.00
1.2	LT/1,2/025	Reforço do Abastecimento de Água ao Concelho	Município de Alpiarça	422 160.00	422 160.00	211 080.00
1.2	LT/1.2/001	Revitalização Urbana da Vila de Ulme	Município da Chamusca	801 772.72	801 772.72	521 152.27
1.2	LT/1.2/002	Vias Estruturantes dos Aglomerados Urbanos	Câmara Municipal do Cartaxo	622 898.81	622 898.81	404 884.23
1.2	LT/1.2/003	Despoluição da Bacia de Rio Maior-3ª fase	Município de Rio Maior	1 051 904.91	1 051 904.91	683 738.19
1.2	LT/1.2/011	Reconstrução da Rede Viária - 2ª Fase	CM Almeirim	1 012 285.38	1 012 285.38	657 985.50
1.2	LT/1.2/012	Rede colectora de águas residuais do concelho	Câmara Municipal do Cartaxo	607 336.33	607 336.33	394 768.61
1.2	LT/1.2/013	Valorização urbana de Alpiarça-2ª fase	CM Alpiarça	1 041 280.51	1 041 280.51	676 832.33
1.2	LT/1.2/015	Beneficiação e reabilitação da rede urbana concelhia - 1ª Fase	CM Benavente	821 330.58	821 330.58	533 864.88
1.2	LT/1.2/017	Remodelação, ampliação e construção da rede pública de águas residuais	CM Benavente	337 850.00	337 850.00	219 602.50

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.2	LT/1.2/026	Remodelação do Sistema de Abastecimento de Água ao concelho de Santarém - 2ª Fas	Câmara Municipal de Santarém	409 827.02	409 827.02	266 387.56
1.2	LT/1.2/027	Saneamento da Ribeira de Santarém	Município de Santarém	1 259 915.00	1 259 915.00	818 944.75
1.2	LT/1.2/028	Saneamento de Santarém-Sector Bairro César e Calçada da Atarmar/Interceptor Run	Município de Santarém	1 068 076.00	1 068 076.00	694 249.40
1.2	LT/1.2/029	Reforço de Saneamento Básico do Concelho	Município de Coruche	444 624.00	444 624.00	289 005.60
1.2	LT/1.2/030	Reforço e Melhoria do Saneamento Básico do Cartaxo e Freguesias	Município do Cartaxo	851 019.00	851 019.00	553 162.35
1.2	LT/1.2/033	Complexo Aquático Municipal - Arranjos Exteriores	Câmara Municipal de Santarém	398 284.00	398 284.00	258 884.60
1.2	LT/1.2/034	Reforço do Saneamento Básico do Concelho - 2ª Fase	Município de Coruche	1 167 557.00	1 167 557.00	758 912.05
1.2	LT/1.2/035	Rede de Águas Pluviais da Carregueira e Pinheiro Grande	Município da Chamusca	369 898.00	369 898.00	240 433.70
1.2	LT/1.2/039	Reabilitação Urbana na Freguesia de Fazendas de Almeirim	Município de Almeirim	869 780.00	869 780.00	565 357.00
1.2	LT/1.2/040	Remodelação e ampliação da rede pública de águas residuais - 2ª Fase - Samora Co	Município de Benavente	289 104.00	289 104.00	187 917.60
1.2	LT/1.2/041	Saneamento de Santarém - 1ª Fase	Município de Santarém	531 644.00	531 644.00	345 568.60
1.2	LT/1.2/042	Beneficiação e Reabilitação da Rede Urbana Concelhia - 1ª Fase	Município de Azambuja	608 932.78	608 932.78	304 466.39
1.2	LT/1.2/043	Despoluição da Bacia de Rio Maior - 4ª Fase	Município de Rio Maior	760 079.00	760 079.00	380 039.50
1.2	LT/1.2/044	Intervenção Urbanística na Vila de Coruche	Município de Coruche	587 505.00	587 505.00	381 878.25
1.2	MT/1.2/002	Valorização Patrimonial e Ambiental - 2ª Fase	Câmara Municipal de Tomar	776 393.92	776 393.92	388 196.96
1.2	MT/1.2/005	Execução do Sistema de Saneamento - Abrantes Cidade -Subsistema Centro,Sul e Bar	Câmara Municipal de Abrantes	434 604.35	434 604.35	282 492.83
1.2	MT/1.2/006	Prolongamento da rede de esgotos em vários pontos do concelho - Filhós e C Romei	Câmara Municipal de Alcanena	568 992.46	568 992.46	369 845.10
1.2	MT/1.2/007	Avenida 25 de Abril e área Envolvente/Arranjos Urbanísticos	Município de Torres Novas	737 000.02	737 000.02	479 050.01
1.2	MT/1.2/017	Sistema de Saneamento de Pombeira	Município de Ferreira do Zêzere	510 445.78	510 445.78	331 789.76
1.2	MT/1.2/019	Criação Espaços de Recreio e Lazer da Zona Habitacional da Quinta de Santo André	Município de Tomar	360 646.38	360 646.38	234 420.15
1.2	MT/1.2/020	Qualificação da Rua da Sociedade e da Rua dos Oleiros	Município de Abrantes	558 573.69	558 573.69	363 072.90
1.2	MT/1.2/021	Requalificação Urbana das Vilas de Caxarias e Freixianda	Município de Ourém	436 246.08	436 246.08	283 559.95
1.2	MT/1.2/022	Requalificação da Zona Envolvente ao Espaço Habitacional da Quinta de Santos And	Município de Tomar	519 017.88	519 017.88	259 508.94
1.2	MT/1.2/023	Requalificação Urbana do Pego	Município de Abrantes	870 723.00	870 723.00	565 969.95
1.2	MT/1.2/024	Sistema de Saneamento de Rio Fundeiro	Município de Ferreira do Zêzere	707 457.14	707 457.14	360 803.14
1.2	MT/1.2/025	Sistema de Saneamento de Dornes	Município de Ferreira do Zêzere	341 649.45	341 649.45	174 241.22
1.2	MT/1.2/026	Reforço do Sistema de Saneamento Básico do Concelho - 2ª Fase	Município de Constância	1 295 650.21	1 295 650.21	797 861.40
1.2	MT/1.2/027	Revitalização Urbana da Sede de Freguesia de Areias	Município de Ferreira do Zêzere	457 664.59	457 664.59	233 408.94
1.2	MT/1.2/028	Arranjos Exteriores nas Sedes das Freguesias de Chãos e Pias	Município de Ferreira do Zêzere	718 634.38	718 634.38	366 216.08
1.2	MT/1.2/029	Acesso Principal à Vila do Sardoal	Município do Sardoal	350 477.40	350 477.40	227 810.31

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.2	MT/1.2/030	Requalificação Urbana da Zona Nascente da Cidade de Tomar	Município de Tomar	893 364.23	893 364.23	580 686.75
1.2	MT/1.2/031	Requalificação Urbana de Alcanena	Município de Alcanena	1 026 731.54	1 026 731.54	667 375.50
1.2	MT/1.2/032	Requalificação Urbana do Tramagal	Município de Abrantes	868 660.75	868 660.75	564 629.49
1.2	MT/1.2/033	Requalificação Urbana em Minde	Município de Alcanena	1 306 282.50	1 306 282.50	569 539.17
1.2	MT/1.2/034	Recinto Multi-usos ao Ar Livre dp Entroncamento	Município do Entroncamento	1 658 664.79	1 658 664.79	861 012.89
1.2	MT/1.2/035	Parque Urbano de Abrantes - 1ª Fase	Município de Abrantes	2 799 519.86	2 799 519.86	1 279 940.48
1.2	MT1.2/036	Sist. de Drenag. de Águas Resid. Domést. Pluviais Asseiceira, Linhaceira e S. C.	Município de Tomar	601 373.59	601 373.59	390 892.83
1.2	O-1.2-001	Saneamento Básico e abastec. água às freg.S.Quintino e Sapataria	Município de Sobral de Monte Agraço	715 773.98	715 773.98	465 253.09
1.2	O-1.2-002	Infraestruturas e Reab. Urbana e Funcional dos Lugares do Sítio e da Perderneira	CM da Nazaré	589 898.35	589 898.35	383 433.93
1.2	O-1.2-003	Rede de Esgotos de Alcobaça 4ª Fase - Interceptores 1,2,3,5 e 6	Câmara Municipal de Alcobaça	677 900.00	677 900.00	440 635.00
1.2	O-1.2-004	Rede de Saneamento da Cela, Bairro e Casais da Vestiaria - 2ª Fase	Câmara Municipal de Alcobaça	1 099 717.35	1 099 717.35	714 816.28
1.2	O-1.2-005	Remodelação e Ampliação das Redes de Saneamento Básico do Concelho de Peniche	Município de Peniche	1 007 862.00	1 007 862.00	655 110.30
1.2	O-1.2-006	Sistema de Drenagem de Bombardeira, Póvoa do Além, Valongo e Outros	Município de Torres Vedras	539 987.00	539 987.00	350 991.55
1.2	O-1.2-007	Sistema de drenagem de Aldeia Grande e Outros Aglomerados	Município de Torres Vedras	386 373.00	386 373.00	251 142.45
1.2	O-1.2-008	Reforço do Abastecimento de Água ao Concelho	Camara Municipal da Lourinhã	1 507 541.83	1 507 541.83	979 902.19
1.2	O-1.2-009	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Sisandro - 3ª Fase	CM T.Vedras	375 969.00	375 969.00	244 379.85
1.2	O-1.2-010	Rede de Esgotos de Moita, Martingança e Burinhosa - 1ª Fase	Câmara Municipal de Alcobaça	1 249 132.00	1 249 132.00	811 935.80
1.2	O-1.2-011	Rede de Esgotos de Cós, Póvoa e Castanheira	Câmara Municipal de Alcobaça	858 641.28	858 641.28	558 116.83
1.2	O-1.2-012	Infraestruturas do Bom Sucesso - 2ª Fase	Município de Óbidos	1 369 803.77	1 369 803.77	890 372.45
1.2	O-1.2-013	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Grande da Pipa - 1ª Fase	Município de Alenquer	755 728.70	755 728.70	491 223.65
1.2	O-1.2-014	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Real / Lagoa de Óbidos - 3ª Fase	Município do Cadaval	377 520.01	377 520.01	245 388.01
1.2	O-1.2-015	Requalificação Urbana das Freguesias - 1ª Fase	Município do Cadaval	565 924.00	565 924.00	367 850.60
1.2	O-1.2-016	Arranjos de Espaços Públicos de Arruda dos Vinhos - 1ª Fase	Município de Arruda dos Vinhos	459 539.00	459 539.00	298 700.35
1.2	O-1.2-017	Req. dos Principais Centros Urbanos do Concelho de Peniche - Fase 1	Município de Peniche	464 532.02	464 532.02	301 945.81
1.2	O-1.2-018	Abastecimento de Água à Vila do Bombarral	Município do Bombarral	1 017 548.01	1 017 548.01	661 406.20
1.2	O-1.2-019	Abastecimento de Água a Portela do Pereiro e Casal Vale Ventos	Câmara Municipal de Alcobaça	741 343.20	741 343.20	481 873.08
1.2	O-1.2-020	Rede de Esgotos de Freires, Chiqueda e Chãos	Município de Alcobaça	1 939 423.22	1 939 423.22	1 260 625.09
1.2	O-1.2-021	Remodelação e Ampliação das Redes de S. Básico no Concelho de Peniche - Fase 2	Município de Peniche	1 182 505.18	1 182 505.18	768 628.36
1.2	O-1.2-022	Rede de Esgotos de Vimeiro e Zona Alta de Alfeizerão, Medros e Alva de Pataias	Município de Alcobaça	1 412 080.81	1 412 080.81	917 852.53
1.2	O-1.2-023	Requalificação e valorização do Vilar - 1ª Fase	Município do Cadaval	530 428.02	530 428.02	344 778.21
1.2	O-1.2-024	Recuperação Urbana e Paisagística da Freguesia da Lourinhã	Camara Municipal da Lourinhã	904 370.46	904 370.46	587 840.80

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.2	O-1.2-025	Arranjos de Espaços Públicos de Arruda dos Vinhos - 2ª fase	Município de Arruda dos Vinhos	628 213.98	628 213.98	408 339.09
1.2	O-1.2-026	Abastecimento de Água às Zonas Periféricas da Cidade de Torres Vedras	Município de Torres Vedras	1 864 304.00	1 864 304.00	1 211 797.60
1.2	O-1.2-027	Saneamento nas várias freguesias do concelho da Lourinhã	Camara Municipal da Lourinhã	543 274.00	543 274.00	353 128.10
1.2	O-1.2-028	Req. dos Principais Centros Urbanos do Conc. de Peniche - Fase 2	Município de Peniche	459 301.44	459 301.44	298 545.94
1.2	O-1.2-029	Infraestruturas do Bom Sucesso - 1ª Fase	Município de Óbidos	943 112.00	943 112.00	613 022.80
1.2	O-1.2-030	Abastecimento de Água à Zona Alta de Alenquer	Município de Alenquer	883 500.01	883 500.01	574 275.00
1.2	O-1.2-031	Reforço do abastecimento de água à Vila do Cadaval	Município do Cadaval	737 444.00	737 444.00	479 338.60
1.2	O-1.2-032	Saneamento Básico e Abast. de Água às freg. de S. Quintino e Sapataria - 2ª Fase	Município de Sobral de Monte Agraço	748 958.65	748 958.65	486 823.12
1.2	O-1.2-033	Remodelação e Ampliação das Redes de S. Básico no Conc. de Peniche - Fase 3	Município de Peniche	515 998.00	515 998.00	335 398.70
1.2	O-1.2-034	Requalificação Urbana das Freguesias de Sapataria, Santo Quintino e S. M. Agraço	Município de Sobral de Monte Agraço	528 839.00	528 839.00	343 745.35
1.2	O-1.2-035	Requalificação e Valorização do Vilar - 2ª Fase	Município do Cadaval	652 076.02	652 076.02	423 849.41
1.2	O-1.2-036	Reforço e Ampliação das Redes de Água e Saneamento	Município de Caldas da Rainha	1 036 562.00	1 036 562.00	673 765.30
1.2	O-1.2-037	Valorização dos Espaços Públicos do Concelho da Lourinhã	Camara Municipal da Lourinhã	606 138.00	606 138.00	393 989.70
1.2	O-1.2-040	Arranjo dos Esp. Ext. Env. às Piscinas Municipais e ao Bairro Fundação Salazar	Município de Peniche	576 272.00	576 272.00	374 576.80
1.2	O-1.2-041	Prolongamento da Despoluição da Bacia Hidrográfica da Ribeira de Alenquer	Município de Alenquer	861 505.00	861 505.00	559 978.25
1.2	O-1.2-042	Saneamento da zona sul do concelho	Município de Caldas da Rainha	801 567.00	801 567.00	521 018.55
1.2	O-1.2-043	Ampliação da ETAR de Caldas da Rainha	Município de Caldas da Rainha	993 705.00	993 705.00	645 908.25
1.2	O-1.2-044	Remodelação e Ampliação do Abastecimento de Água ao Concelho	Município de Alcobaça	907 440.00	907 440.00	589 836.00
1.2	O-1.2-045	Ampliação da Rede de Esgotos no Concelho de Alcobaça	Município de Alcobaça	939 690.00	939 690.00	610 798.50
1.2	O-1.2-046	Rede e Emissário de Ribafria, Algarão e Bairro da Figueira	Município de Alcobaça	545 500.00	545 500.00	354 575.00
1.2	O-1.2-047	Rede de Esgotos Martingança e Burinhosa - Fase D	Município de Alcobaça	625 000.00	625 000.00	406 250.00
1.2	O-1.2-048	Construção das redes Separativas das Águas Residuais Domésticas das Freguesias	Município da Lourinhã	800 000.00	800 000.00	520 000.00
1.2	O-1.2-049	Saneamento de Cambelas, Bececarias, São Pedro da Cadeira, Formigal, Coutada e Ou	Município de Torres Vedras	1 080 000.00	1 080 000.00	702 000.00
1.2	O-1.2-050	Requalificação de Zonas Industriais do Município de Alenquer	Município de Alenquer	737 800.00	737 800.00	479 570.00
1.3	1.3/027	Capacidade Institucional Regional - Estudos	Câmara Municipal de Tomar	137 903.16	137 903.16	89 637.06
1.3	1.3/029	Programa de Valorização urbana da Cidade de Tomar	Câmara Municipal de Tomar	17 507.83	17 507.83	11 380.09
1.3	MT/1.3/001	Cartografia Digital á escala 1/10 000da AMMT	Comunidade Urbana do Médio Tejo	383 907.00	383 907.00	249 539.55
1.3	MT/1.3/002	Fersant - XI Feira Empresarial da Região de Santarém	Nersant	165 102.10	165 102.10	107 316.36
1.3	1.3-001/AML	Festejo 2001	Junta Metropolitana de Lisboa	111 518.88	111 518.88	72 487.27
1.3	1.3-003/AML	Eventos Promoção e Lazer na AML	Junta Metropolitana de Lisboa	561 985.30	561 985.30	365 290.44

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.3	1.3-004/AML	Suportes de Divulgação e Promoção Social e Económica AML	Junta Metropolitana de Lisboa	272 175.98	272 175.98	136 087.99
1.3	1.3-005/AML	Cooperação Internacional para as Zonas Ribeirinhas	Junta Metropolitana de Lisboa	332 679.84	332 679.84	216 241.89
1.3	1.3-006/AML	Acções de divulgação e promoção da AML	Junta Metropolitana de Lisboa	584 063.68	584 063.68	292 031.84
1.3	1.3-007/AML	9ª Conferência Internacional Villes e Ports	Junta Metropolitana de Lisboa	277 892.98	277 892.98	138 946.49
1.3	1.3/002	Divulgação da História de Alpiarça	CM Alpiarça	66 721.02	66 721.02	43 368.66
1.3	1.3/015	Fomento da Actividade Empresarial na Região de Setúbal	AERSET - Associação Empresarial da Região de Setúbal	139 602.02	139 602.02	90 741.31
1.3	1.3/016	Cooperação 2001	CCRLVT	115 328.00	115 328.00	74 963.20
1.3	1.3/017	Marketing e Promoção da Região de Lisboa e Vale do Tejo - 2001	CCRLVT	121 418.75	121 418.75	78 922.19
1.3	1.3/020	Observatório do Ordenamento do Território das Zonas Influenciadas pela Nova Travessia do Tejo	CCRLVT	74 819.68	74 819.68	48 632.79
1.3	1.3/023	Dinamização e Apoio ao Desenvolvimento Regional	Nersant	119 816.24	119 816.24	77 880.56
1.3	1.3/024	Promoção de Exposições, Encontros e Serviços de Apoio ao Tecido Empresarial	Associação Empresarial da Região de Lisboa	115 373.28	115 373.28	74 992.63
1.3	1.3/025	Caracterização e Dinamização do Tecido Empresarial da Região	NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria	108 408.73	108 408.73	70 465.67
1.3	1.3/026	Apoio ao Desenvolvimento Económico	Nersant	115 572.55	115 572.55	75 122.16
1.3	1.3/028	II Grande Prémio Internacional de Ciclismo da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Turismo de Lisboa - Secção Autónoma Regional de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo	252 469.91	252 469.91	164 105.44
1.3	1.3/031	Projecto Integrado de Promoção para reforço da Imagem Oeste	Região Turismo do Oeste	253 788.36	253 788.36	152 273.02
1.3	1.3/035	Projecto Integrado de Promoção para Reforço da Imagem do Ribatejo	Região de Turismo do Ribatejo	200 500.00	200 500.00	120 300.00
1.3	1.3/036	Cooperação 2002-2003	CCRLVT	79 884.72	79 884.72	51 925.07
1.3	1.3/037	Marketing e Promoção da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2002-2003	CCRLVT	254 589.91	254 589.91	165 483.44
1.3	1.3/038	XIII Congresso Mundial de Economia 2002	Ordem dos Economistas	135 000.00	135 000.00	87 750.00
1.3	1.3/039	Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Instituto Nacional de Estatística	120 500.00	120 500.00	78 325.00
1.3	1.3/041	Projecto Integrado de promoção para reforço da imagem da RTemplários-FCA	Região de Turismo dos Templários (Floresta Central e Albufeiras)	252 846.00	252 846.00	151 707.60
1.3	1.3/042	Promoção de Produtos Turísticos de Lisboa e Vale do Tejo	Turismo de Lisboa - Secção Autónoma Regional de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo	733 011.00	733 011.00	476 457.15
1.3	1.3/044	Conferência sobre Tributação do Património	Associação Nacional de Municípios Portugueses	72 170.00	72 170.00	46 910.50
1.3	1.3/045	Estudos de Desenvolvimento Regional e Local	CCRLVT	255 640.00	255 640.00	127 820.00
1.3	1.3/046	Gestão Estratégica da Região de Lisboa e Vale do Tejo	CCRLVT	199 520.00	199 520.00	99 760.00
1.3	1.3/047	Outros Sistemas de Informação da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	387 954.60	387 954.60	213 375.03
1.3	1.3/048	Cooperação Institucional regional de LVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	206 000.00	206 000.00	133 900.00
1.3	1.3/049	Divulgação e Promoção da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	390 000.00	390 000.00	253 500.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.3	1.3/050	Cidades Jardim	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	142 858.00	142 858.00	92 857.70
1.3	1.3/051	Planos Regionais de Ordenamento do Território	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	390 774.00	390 774.00	254 003.10
1.3	LT-1.3-007	Elaboração de Cartas Educativas para os municípios da Lezíria do Tejo	Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo	77 164.00	77 164.00	50 156.60
1.3	LT-1.3-008	Elaboração de Cartas de Ruído para os Municípios da Lezíria do Tejo	Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo	136 580.00	136 580.00	88 777.00
1.3	LT/1.3/001	As finanças locais no distrito de Santarém-Estrutura e evolução 95/98	Gabinete de Estudos - Governo Civil do Distrito de Santarém	5 237.38	5 237.38	3 404.30
1.3	LT/1.3/002	Sistema de Informação Geográfica da Lezíria do Tejo	Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo	135 196.02	135 196.02	87 877.41
1.3	LT/1.3/003	Promção e divulgação da Lezíria	Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo	43 159.98	43 159.98	28 053.99
1.3	LT/1.3/004	Promoção e Divulgação dos Vinhos do Ribatejo	Comissão Vitivinícola Regional do Ribatejo	37 773.00	37 773.00	24 552.45
1.3	LT/1.3/006	Promoção e Divulgação da Lezíria do Tejo - 2ª Fase	Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo	160 000.00	160 000.00	104 000.00
1.3	LT/1.3/010	VI Congresso Mundial das Cidades Taurinas	Município de Santarém	25 000.00	25 000.00	16 250.00
1.3	LT/1.3/011	Análise do Sistema de Abastecimento de água e de águas Residuais da Lezíria da	Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo	71 229.00	71 229.00	46 298.85
1.3	LT/1.3/012	Taça da Comunidade Europeia de Pesca Desportiva	Município de Alpiarça	10 000.00	10 000.00	6 500.00
1.3	MT/1.3/004	Capacidade Institucional Regional - Estudo e Acção de Divulgação	Comunidade Urbana do Médio Tejo	33 469.26	33 469.26	21 755.02
1.3	O-1.3-001	SIG-Oeste (Assessoria)	Associação de Municípios do Oeste	395 676.00	395 676.00	257 189.40
1.3	O-1.3-003	Observatório do oeste	Associação de Municípios do Oeste	109 735.52	109 735.52	71 328.09
1.3	O-1.3-004	Projecto Integrado de Modernização e Inovação da Administ. Local da Região Oeste	Associação de Municípios do Oeste	49 879.78	49 879.78	32 421.86
1.3	O-1.3-005	Cooperação, Promoção e Marketing na Região Oeste	Associação de Municípios do Oeste	114 972.90	114 972.90	74 732.39
1.3	O-1.3-007	Cooperação, Promoção e Marketing da Região Oeste 2003-2005	Associação de Municípios do Oeste	115 000.00	115 000.00	74 750.00
1.3	O-1.3-008	Implementação, Desenvolvimento e Exploração do Sistema de Informação Territorial	Associação de Municípios do Oeste	365 000.02	365 000.02	237 250.01
1.3	O-1.3-009	Integração dos Sistemas de Informação Municipais	Associação de Municípios do Oeste	180 000.00	180 000.00	117 000.00
1.4	1.4/001	Cand. 2000 - Formação para o Desenvolvimento	Município de Sintra	97 898.46	97 898.46	63 634.00
1.4	1.4/002	Cand. 2000 - Formação para o Desenvolvimento	CEFA	194 370.95	182 514.52	118 634.44
1.4	1.4/004	Cand. 2001 - Formação para o Desenvolvimento	Município de Sintra	136 549.91	136 549.91	88 757.44
1.4	1.4/005	Cand. 2001 - Formação para o Desenvolvimento	Comunidade Urbana do Médio Tejo	64 240.12	64 240.12	41 756.08
1.4	1.4/006	Formação Profissional 2001	STAL	202 077.42	202 077.42	131 350.32
1.4	1.4/007	Candidatura à Medida 1.4	CM Oeiras	45 676.42	45 676.42	29 689.67
1.4	1.4/008	Candidatura à medida 1.4 Cand 2002	CM Oeiras	56 117.93	56 117.93	36 476.66
1.4	1.4/009	Formação Profissional 2001	Camara Municipal da Amadora	63 641.98	63 641.98	41 367.29
1.4	1.4/010	Cand. 2001 - Formação para o Desenvolvimento	CCRLVT	23 142.69	23 142.69	15 042.75
1.4	1.4/011	Formação Profissional 2001	Município de Loures	71 494.54	71 494.54	46 471.45
1.4	1.4/012	Cand. 2001 - Formação para o Desenvolvimento	CM V.F.Xira	12 408.61	12 408.61	8 065.60

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.4	1.4/013	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento - 2001/2002	Associação de Municípios do Distrito de Setúbal	226 571.80	226 571.80	147 271.67
1.4	1.4/017	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	67 001.45	67 001.45	43 550.94
1.4	1.4/022	Formação Profissional 2001	ALTIUS	26 850.86	26 850.86	17 453.06
1.4	1.4/023	Formação Profissional 2001	Município de Almada	124 995.86	124 995.86	81 247.31
1.4	1.4/026	Formação Profissional 2001	Associação de Municípios da Lezíria do Tejo	180 588.28	180 588.28	117 382.38
1.4	1.4/033	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Município de Setúbal	148 469.69	148 469.69	96 505.30
1.4	1.4/037	Cand. 2001 - Formação para o Desenvolvimento	Camara Municipal da Lourinhã	25 778.43	25 778.43	16 755.98
1.4	1.4/040	Formação Profissional 2001	Associação de Municípios do Oeste	208 367.55	208 367.55	135 438.91
1.4	1.4/041	Cand. 2001 - Formação para o Desenvolvimento	J.F.Póvoa Stª Iria	13 702.37	13 702.37	8 906.54
1.4	1.4/043	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	J.F.de M.do Intendente	6 384.86	6 384.86	4 150.16
1.4	1.4/044	Cand. 2001 - Formação para o Desenvolvimento	Município de Cascais	36 581.77	36 581.77	23 778.15
1.4	1.4/045	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	J.F.Louriceira	6 359.80	6 359.80	4 133.87
1.4	1.4/047	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	J.F.A.Seixalinho	15 644.22	15 644.22	10 168.74
1.4	1.4/048	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Instituto da Soldadura e da Qualidade	10 685.09	10 685.09	6 945.31
1.4	1.4/049	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	SMAS de Almada	57 884.92	57 884.92	37 625.20
1.4	1.4/050	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Aguas de Cascais, AS	11 967.42	11 967.42	7 778.82
1.4	1.4/051	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	CEFA	161 410.03	159 231.66	103 500.58
1.4	1.4/055	Candidatura Programa Foral/2001 2ª Candidatura	Município de Sintra	30 789.26	30 789.26	20 013.02
1.4	1.4/056	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Câmara Municipal de Lisboa	190 577.37	190 577.37	123 875.29
1.4	1.4/057	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Câmara Municipal do Seixal	58 929.62	58 929.62	38 304.25
1.4	1.4/060	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	J.F. De Sta. Maria dos Olivais	6 028.45	6 028.45	3 918.49
1.4	1.4/062	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Município de Almada	6 616.32	6 616.32	4 300.61
1.4	1.4/063	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Município de Cascais	34 959.11	34 959.11	22 723.42
1.4	1.4/064	Formação profissional 2002	STAL	179 194.13	179 194.13	116 476.18
1.4	1.4/065	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Associação de Municípios do Oeste	864 004.98	864 004.98	561 603.24
1.4	1.4/066	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para Funcionários de Juntas de Fer	Associação de Municípios do Oeste	40 924.51	40 924.51	26 600.93
1.4	1.4/067	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	J.F.Sto Condestável	19 487.37	19 487.37	12 666.79
1.4	1.4/068	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Associação de Municípios da Lezíria do Tejo	221 922.71	221 922.71	144 249.76
1.4	1.4/069	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Comunidade Urbana do Médio Tejo	323 166.77	323 166.77	210 058.40
1.4	1.4/071	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Município de Almada	121 414.32	121 414.32	78 919.31
1.4	1.4/072	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Comunidade Urbana do Médio Tejo	96 460.78	96 460.78	62 699.51
1.4	1.4/073	Formação para o Desenvolvimento 2002	Nersant	5 883.60	5 883.60	3 824.34
1.4	1.4/075	Formação para o Desenvolvimento	J.F. De Alcanhões	27 309.42	27 309.42	17 751.12
1.4	1.4/076	Formação para o Desenvolvimento	CEFA	61 957.56	61 598.28	40 038.88

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.4	1.4/078	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Coop. de Ensino Superior de Desenvolvimento Social Económico e Tecnológico - CEDET, CRL	15 768.46	15 768.46	10 249.50
1.4	1.4/079	Candidatura à Medida 1.4 - Formação para o Desenvolvimento	Câmara Municipal do Seixal	3 339.92	3 339.92	2 170.95
1.4	1.4/082	Formação para o Desenvolvimento	Junta de Freguesia do Montijo	30 013.44	30 013.44	19 508.73
1.4	1.4/084	Formação para o Desenvolvimento	CEFA	51 399.46	51 359.54	33 383.70
1.4	1.4/086	Formação para o Desenvolvimento - 2002	Agua de Cascais, AS	9 827.25	9 827.25	6 387.71
1.4	1.4/087	Formação para o Desenvolvimento	SMAS de Almada	70 346.57	70 346.57	45 725.27
1.4	1.4/088	Formação para o Desenvolvimento 2002/2003	Associação de Municípios do Distrito de Setúbal	86 574.45	86 574.45	56 273.39
1.4	1.4/089	Formação para o Desenvolvimento - 2002/2003	Município de Almada	2 419.72	2 419.72	1 572.82
1.4	1.4/090	Formação para o Desenvolvimento	Município de Cascais	35 601.49	35 601.49	23 140.97
1.4	1.4/091	Formação para o Desenvolvimento	CCRLVT	26 267.80	26 267.80	17 074.07
1.4	1.4/092	Formação para o Desenvolvimento	CM Oeiras	9 817.48	9 817.48	6 381.36
1.4	1.4/094	Formação para o Desenvolvimento	Município de Loures	49 407.62	49 407.62	32 114.95
1.4	1.4/096	Formação para o Desenvolvimento - 2002	Município de Almada	3 395.65	3 395.65	2 207.17
1.4	1.4/098	Formação para o Desenvolvimento	Município de Sintra	63 159.82	63 159.82	41 053.88
1.4	1.4/099	Formação para o Desenvolvimento - 2002	MUNICÍPIO DE PALMELA	11 741.25	11 741.25	7 631.81
1.4	1.4/101	Formação para o Desenvolvimento - 2002	CEFOSAP	3 743.48	3 743.48	2 433.26
1.4	1.4/102	Formação para o Desenvolvimento - 2002/2003	APDAR- ASS. PROM., DESENV. ARTESANATO REGIONAL	170 240.66	170 240.66	110 656.43
1.4	1.4/103	Formação para o Desenvolvimento	Câmara Municipal de Palmela	4 438.00	4 438.00	2 884.70
1.4	1.4/104	Formação para o Desenvolvimento	CEFA	64 933.73	64 734.12	42 077.18
1.4	1.4/105	Formação para o Desenvolvimento	Câmara Municipal de Lisboa	251 219.34	251 219.34	163 292.57
1.4	1.4/106	Formação para o Desenvolvimento - 2002/2003	Município da Amadora	102 903.77	102 903.77	66 887.45
1.4	1.4/107	Formação para o Desenvolvimento - 2002	Município de Cascais	99 757.25	99 757.25	64 842.21
1.4	1.4/108	Formação para o Desenvolvimento	INDICE - Consultores Lda	22 173.92	22 173.92	14 413.05
1.4	1.4/109	Formação para o Desenvolvimento	CM V.F.Xira	232 775.64	232 775.64	151 304.17
1.4	1.4/110	Formação para o Desenvolvimento - 2002	Câmara Municipal de Palmela	1 594.66	1 594.66	1 036.53
1.4	1.4/111	Formação para o Desenvolvimento - 2002/2003	Município de Almada	10 665.42	10 665.42	6 932.52
1.4	1.4/112	Formação para o Desenvolvimento	MUNICÍPIO DE PALMELA	11 118.65	11 118.65	7 227.12
1.4	1.4/113	Formação para o Desenvolvimento - 2003/2004	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	336 537.46	336 537.46	218 749.35
1.4	1.4/114	Formação para o Desenvolvimento - 2003	STAL	188 344.20	188 344.20	122 423.73
1.4	1.4/115	Formação para o Desenvolvimento - 2002	Município de Sintra	8 002.85	8 002.85	5 201.85
1.4	1.4/116	Formação para o Desenvolvimento	CEFOSAP	55 356.58	55 356.58	35 981.78
1.4	1.4/117	Formação para o Desenvolvimento	Comunidade Urbana do Médio Tejo	108 149.83	108 149.83	70 297.39
1.4	1.4/118	Formação para o Desenvolvimento	CM Oeiras	71 224.03	71 224.03	46 295.62
1.4	1.4/119	Formação para o Desenvolvimento	CEFA	292 621.83	291 196.83	189 277.94
1.4	1.4/120	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Associação de Municípios do Oeste	69 855.10	69 855.10	45 405.81

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.4	1.4/121	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município do Seixal	142 119.12	142 119.12	92 377.43
1.4	1.4/122	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Comunidade Urbana do Médio Tejo	40 641.78	40 641.78	26 417.16
1.4	1.4/123	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Comunidade Urbana do Médio Tejo	13 359.64	13 359.64	8 683.76
1.4	1.4/124	Formação para o Desenvolvimento - 2003/2004	Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo	366 320.80	366 320.80	238 108.52
1.4	1.4/125	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município de Loures	10 356.68	10 356.68	6 731.84
1.4	1.4/126	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município de Almada	64 874.16	64 874.16	42 168.20
1.4	1.4/127	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Comunidade Urbana do Médio Tejo	65 411.65	65 411.65	42 517.57
1.4	1.4/128	Formação para o Desenvolvimento - 2003	MUNICIPIO DA GOLEGÃ	6 502.29	6 502.29	4 226.49
1.4	1.4/129	Formação para o Desenvolvimento - 2003	CCRLVT	60 875.71	60 875.71	39 569.21
1.4	1.4/130	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Associação de Municípios do Oeste	172 795.66	172 795.66	112 317.18
1.4	1.4/131	Formação para o Desenvolvimento - 2003	CM da Moita	43 930.57	43 930.57	28 554.87
1.4	1.4/132	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município de Vila Franca de Xira	2 804.54	2 804.54	1 822.95
1.4	1.4/133	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município de Ourém	958.46	958.46	623
1.4	1.4/134	Formação para o Desenvolvimento - 2003	CM V.F.Xira	3 659.92	3 659.92	2 378.95
1.4	1.4/135	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município de Cascais	204 328.56	204 328.56	132 813.57
1.4	1.4/136	Formação para o Desenvolvimento - 2003	CEFA	74 435.43	74 435.43	48 383.03
1.4	1.4/137	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município de Sintra	148 352.33	148 352.33	96 429.01
1.4	1.4/139	Formação para o Desenvolvimento - 2003 e 2004	Associação de Municípios do Distrito de Setúbal	238 813.44	238 813.44	155 228.73
1.4	1.4/141	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré	1 008.32	1 008.32	655.41
1.4	1.4/142	Formação para o Desenvolvimento - 2003	Município de Loures	45 104.17	45 104.17	29 317.71
1.4	1.4/143	Formação para o Desenvolvimento 2003	Município de Oeiras	17 428.44	17 428.44	11 328.49
1.4	1.4/145	Formação para o Desenvolvimento 2003-2004	CEFA	123 039.99	123 039.99	79 975.99
1.4	1.4/146	Formação para o Desenvolvimento 2003-2004	Município de Setúbal	18 230.82	18 230.82	11 850.03
1.4	1.4/147	Formação para o Desenvolvimento	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	115 175.17	115 175.17	74 863.86
1.4	1.4/148	Formação para o Desenvolvimento 2003	Município de Caldas da Rainha	1 216.52	1 216.52	790.74
1.4	1.4/149	Formação para o Desenvolvimento 2003	MUNICÍPIO DE PALMELA	39 015.34	39 015.34	25 359.97
1.4	1.4/150	Formação para o Desenvolvimento	Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa	687 134.47	687 134.47	446 637.40
1.4	1.4/151	Formação para o Desenvolvimento	MUNICÍPIO DE PALMELA	2 334.18	2 334.18	1 517.22
1.4	1.4/152	Formação para o Desenvolvimento 2004	Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Loures	17 431.38	17 431.38	11 330.40
1.4	1.4/153	Formação para o Desenvolvimento 2003	Junta Metropolitana de Lisboa	17 766.77	17 766.77	11 548.40
1.4	1.4/154	Formação para o Desenvolvimento 2003	ESRI PORTUGAL- Sistemas de Informação Geográfica, AS	14 881.95	6 881.95	4 473.27
1.4	1.4/155	Formação para o Desenvolvimento 2003	Município de Oeiras	1 194.46	1 194.46	776.4
1.4	1.4/156	Formação para o Desenvolvimento	Câmara Municipal de Lisboa	243 120.97	243 120.97	158 028.63

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.4	1.4/159	Formação para o Desenvolvimento 2003	Município de Oeiras	1 008.34	1 008.34	655.42
1.4	1.4/160	Formação para o Desenvolvimento	ADP - ÁGUAS DE PORTUGAL - FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL, AS	355 006.28	355 006.28	230 754.08
1.4	1.4/161	Formação para o Desenvolvimento	Município de Sintra	13 949.66	13 949.66	9 067.28
1.4	1.4/162	Formação para o Desenvolvimento	Freguesia da Amora	1 215.62	1 215.62	790.15
1.4	1.4/163	Formação para o Desenvolvimento	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	38 556.75	38 556.75	25 061.89
1.4	1.4/164	Formação para o Desenvolvimento	FREGUESIA DA PONTINHA	922.05	922.05	599.33
1.4	1.4/165	Formação para o Desenvolvimento	FREGUESIA DA PONTINHA	3 488.80	3 488.80	2 267.72
1.4	1.4/166	Formação para o Desenvolvimento	Município de Setúbal	8 960.32	8 960.32	5 824.21
1.4	1.4/167	Formação para o Desenvolvimento	Município de Cascais	2 016.71	2 016.71	1 310.86
1.4	1.4/170	Formação para o Desenvolvimento	STAL	344 683.35	344 683.35	224 044.18
1.4	1.4/171	Formação para o Desenvolvimento	Comunidade Urbana do Médio Tejo	77 689.60	77 689.60	50 498.24
1.4	1.4/172	Formação para o Desenvolvimento	Comunidade Urbana do Médio Tejo	215 040.01	215 040.01	139 776.01
1.4	1.4/174	Formação para o Desenvolvimento	Município de Abrantes	2 345.52	2 345.52	1 524.59
1.4	1.4/175	Formação para o Desenvolvimento	Município de Sintra	1 564.57	1 564.57	1 016.97
1.4	1.4/176	Formação para o Desenvolvimento	Conhecer Mais - Consultores em Gestão de Recursos Humanos	117 282.92	117 282.92	76 233.90
1.4	1.4/178	Formação para o Desenvolvimento	Município de Almada	3 441.71	3 441.71	2 237.11
1.4	1.4/179	Formação para o Desenvolvimento	Município de Oeiras	3 622.97	3 622.97	2 354.93
1.4	1.4/180	Formação para o Desenvolvimento	Município de Benavente	1 379.05	1 379.05	896.38
1.4	1.4/181	Formação para o Desenvolvimento	Município de Mafra	669 977.92	669 977.92	435 485.65
1.4	1.4/183	Formação para o Desenvolvimento	Assoc. Técnicos Administrativos Municipais	2 720.86	2 720.86	1 768.56
1.4	1.4/184	Formação para o Desenvolvimento	Comunidade Urbana do Médio Tejo	258 942.21	258 942.21	168 312.44
1.4	1.4/187	Formação para o Desenvolvimento	Município de Ourém	1 308.31	1 308.31	850.4
1.4	1.4/188	Formação para o Desenvolvimento	CEFA	753 401.00	753 401.00	489 710.65
1.4	1.4/190	Formação para o Desenvolvimento	MUNICÍPIO DE PALMELA	1 043.57	1 043.57	678.32
1.4	1.4/191	Formação para o Desenvolvimento	MUNICÍPIO DE PALMELA	303.12	303.12	197.03
1.4	1.4/193	Formação para o Desenvolvimento	Associação Promotora de Ensino e Formação de Fátima	85 922.12	85 922.12	55 849.38
1.4	1.4/194	Formação para o Desenvolvimento	Município de Coruche	3 000.00	3 000.00	1 950.00
1.4	1.4/196	Formação para o Desenvolvimento	MUNICÍPIO DA GOLEGÃ	2 326.12	2 326.12	1 511.98
1.4	1.4/197	Formação para o Desenvolvimento	Município de Vila Franca de Xira	387.32	387.32	251.76
1.4	1.4/198	Formação para o Desenvolvimento	Ivone Pereira Ferreira da Costa Santos	31 882.20	31 882.20	20 723.43
1.4	1.4/201	Formação para o Desenvolvimento	Freguesia do Sacramento	23 081.00	23 081.00	15 002.65
1.4	1.4/202	Formação para o Desenvolvimento	Associação de Municípios do Oeste	283 586.91	283 586.91	184 331.49
1.4	1.4/203	Formação para o Desenvolvimento	Associação de Municípios do Oeste	160 424.85	160 424.85	104 276.15
1.4	1.4/204	Formação para o Desenvolvimento (Contabilidade e Finanças Públicas Locais)	Município de Alcobaça	3 789.60	3 789.60	2 463.24
1.4	1.4/205	Formação para o Desenvolvimento (Ciências Documentais)	Município de Alcobaça	5 446.08	5 446.08	3 539.95
1.4	1.4/218	Formação para o Desenvolvimento	Município de Oeiras	105 998.09	105 998.09	68 898.76
1.4	1.4/219	Formação para o Desenvolvimento	Câmara Municipal de Lisboa	2 397.09	2 397.09	1 558.11
1.4	1.4/221	Formação para o Desenvolvimento	EUROCONSULT - Consultores de Engenharia e Gestão	36 457.46	36 457.46	23 697.35
1.4	1.4/222	Formação para o Desenvolvimento	ASSOC. PORT. DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS	49 454.05	49 454.05	32 145.13

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.4	1.4/223	Formação para o Desenvolvimento	ISLA - SANTARÉM, EDUCAÇÃO E CULTURA, LDA	402 256.40	402 256.40	261 466.66
1.4	1.4/224	Formação para o Desenvolvimento	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	96 193.97	96 193.97	62 526.08
1.4	1.4/225	Formação para o Desenvolvimento	CEFA	167 170.17	167 170.17	108 660.61
1.4	1.4/226	Formação para o Desenvolvimento	FALATÓRIO - Formação em comunicação Lda.	19 022.55	19 022.55	12 364.66
1.4	1.4/227	Formação para o Desenvolvimento	Município de Loures	167 710.62	167 710.62	109 011.90
1.4	1.4/228	Formação para o Desenvolvimento	Município do Seixal	179 941.28	179 941.28	116 961.83
1.4	1.4/230	Formação para o Desenvolvimento - Form. Profissional p/Chefes de Secção	Município de Benavente	3 450.46	3 450.46	2 242.80
1.4	1.4/231	Formação para o Desenvolvimento	IAEC - Instituto Americano de Estudos da Comunicação, Lda.	74 148.30	74 148.30	48 196.40
1.4	1.4/232	Formação para o Desenvolvimento	Município de Almada	91 248.62	91 248.62	59 311.60
1.4	1.4/234	Formação para o Desenvolvimento	Município de Santarém	5 567.52	5 567.52	3 618.89
1.4	1.4/235	Formação para o Desenvolvimento	Município de Vila Nova da Barquinha	2 180.51	2 180.51	1 417.33
1.4	1.4/236	formação para o Desenvolvimento	ASSOC. PORT. P/A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO	6 667.15	6 667.15	4 333.65
1.4	1.4/237	Formação para o Desenvolvimento	Município de Cascais	169 317.80	169 317.80	110 056.57
1.4	1.4/239	Formação para o Desenvolvimento	Associação de Municípios do Oeste	333 707.19	333 707.19	216 909.67
1.4	1.4/240	Formação para o Desenvolvimento	Município da Chamusca	129 499.15	129 499.15	84 174.45
1.4	1.4/241	Formação para o Desenvolvimento / Normas e Procedimentos	Município de Almada	2 148.68	2 148.68	1 396.64
1.4	1.4/242	Formação para o Desenvolvimento	Município da Amadora	45 600.89	45 600.89	29 640.58
1.4	1.4/244	Formação para o Desenvolvimento	Município de Sintra	127 966.32	127 966.32	83 178.11
1.4	1.4/245	Formação para o Desenvolvimento	Município de Cascais	968.05	968.05	629.23
1.4	1.4/247	Formação para o Desenvolvimento	Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Peniche	1 849.11	1 849.11	1 201.92
1.4	1.4/248	Formação para o Desenvolvimento	Município de Almada	12 114.15	12 114.15	7 874.20
1.4	1.4/249	Formação para o Desenvolvimento	Nersant	433 970.96	433 970.96	282 081.13
1.4	1.4/251	Formação para o Desenvolvimento	Associação de Municípios do Oeste	254 177.80	254 177.80	165 215.57
1.4	1.4/252	Formação para o Desenvolvimento	Município de Oeiras	9 420.28	9 420.28	6 123.18
1.4	1.4/253	Formação para o Desenvolvimento	FORINO - ASSOC. P/A ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS	8 159.15	8 159.15	5 303.45
1.4	1.4/256	Formação para o Desenvolvimento	Município de Santarém	207 780.77	207 780.77	135 057.50
1.4	1.4/258	Formação para o Desenvolvimento	APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	153 408.98	153 408.98	99 715.84
1.4	1.4/260	Formação para o desenvolvimento 2004	Município de Oeiras	38 219.85	38 219.85	24 842.90
1.4	1.4/262	Formação para o Desenvolvimento	Associação Promotora de Ensino e Formação de Fátima	57 667.78	57 667.78	37 484.06
1.4	1.4/264	Formação para o Desenvolvimento	Serviços Municipalizados de Santarem	10 247.68	10 247.68	6 660.99
1.4	1.4/266	Formação para o Desenvolvimento	TIME TO TRAIN - Formação Profissional, Lda	1 204.57	1 204.57	782.97
1.4	1.4/269	Formação para o Desenvolvimento	Município de Sintra	809.91	809.91	526.44
1.4	1.4/271	Formação para o Desenvolvimento	STAL	407 932.88	407 932.88	265 156.37
1.4	1.4/273	Formação para o Desenvolvimento	Serviços Municipalizados Água e Saneamento de Sintra	1 364.37	1 364.37	886.84
1.4	1.4/274	Formação para o Desenvolvimento	Conhecer Mais - Consultores em Gestão de Recursos Humanos	58 959.98	58 959.98	38 323.99
1.4	1.4/278	Formação para o Desenvolvimento	Serviços Municipalizados de Santarem	5 459.48	5 459.48	3 548.66
1.4	1.4/281	Formação para o Desenvolvimento	Município de Setúbal	943.11	943.11	613.02

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.5	1.5/001	Recuperação e Requalificação do Palácio do Morgado - Biblioteca Municipal de Arruda dos Vinhos	Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos	882 492.00	882 492.00	441 246.00
1.5	1.5/002	Complexo Aquático Municipal - 2ª Fase - Santarém	Município de Santarém	4 148 003.32	4 148 003.32	2 074 001.66
1.5	1.5/008	Remodelação do Teatro-Cine Ferreira da Silva	CM T.Vedras	2 666 473.80	2 666 473.80	1 599 884.28
1.5	1.5/009	Construção da unidade aquática coberta (Piscina Municipal)	Câmara Municipal de Tomar	3 880 059.06	3 880 059.06	1 940 029.53
1.5	1.5/010	Recuperação do Cine-Teatro Paraíso de Tomar	Câmara Municipal de Tomar	2 255 544.14	2 255 544.14	1 127 772.07
1.5	1.5/011	Avenida Andrade Corvo - Torres Novas	CM Torres Novas	1 589 619.02	1 589 619.02	953 771.41
1.5	1.5/012	Recuperação da Casa do Pelourinho - Óbidos	CM de Óbidos	597 114.97	597 114.97	358 268.98
1.5	1.5/013	Avenida 8 de Julho - Torres Novas	CM Torres Novas	1 409 702.61	1 409 702.61	845 821.57
1.5	1.5/014	Revitalização do Centro Histórico de Torres Novas	CM Torres Novas	875 889.11	875 889.11	525 533.47
1.5	1.5/015	Mercado Municipal de Torres Novas	CM Torres Novas	1 496 393.68	1 496 393.68	897 836.21
1.5	1.5/016	Construção do Mercado da Zona Norte da Baixa da Banheira e Acessos	CM da Moita	733 856.42	733 856.42	440 313.85
1.5	1.5/017	Oeste Digital - 1ª Fase	Associação de Municípios do Oeste	1 230 193.00	1 230 193.00	615 096.50
1.5	1.5/018	Casa Museu Mário Botas	Fundação Casa Museu Mário Botas	1 318 587.20	1 318 587.20	659 293.60
1.5	1.5/022	Revitalização Urbana do Bairro das Descobertas e do Br. do CDH do Vale da Amoreira - Moita	Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado	359 487.48	359 487.48	233 666.86
1.5	1.5/024	Plano de Requalificação Urbana da Cidade de Rio Maior	CM Rio Maior	202 749.18	202 749.18	101 374.59
1.5	1.5/025	Cobertura da Piscina Olímpica - Rio Maior	CM Rio Maior	2 614 025.20	2 614 025.20	1 307 012.60
1.5	1.5/028	Recuperação e Apetrechamento do Cine-Teatro da Nazaré	CM da Nazaré	840 803.66	840 803.66	420 401.83
1.5	1.5/029	Requalificação das Gares e do Elevador da Nazaré	Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré	485 749.34	485 749.34	242 874.67
1.5	1.5/030	Requalif. Espaço Público/Espaços Verdes-Cruz.R.Liberdade c/ R.Vit.Nemésio; Lg Parrreirinha; R.Tim	Camara Municipal da Amadora	406 749.74	406 749.74	203 374.87
1.5	1.5/031	Estudo Sobre os Perfis da População - Características Sócio-Económicas e Condições Habitacionais	Camara Municipal da Amadora	52 523.42	52 523.42	26 261.71
1.5	1.5/033	Requalificação do Espaço Escolar - 1ª Fase	CM da Moita	731 676.66	731 676.66	365 838.33
1.5	1.5/034	Reconversão do Espaço Público, do Património e da Imagem Local - 1ª Fase - Moita	CM da Moita	639 424.00	639 424.00	319 712.00
1.5	1.5/035	Construção do Centro de Saúde de Arcena e Arranjos Exteriores	CM V.F.Xira	641 894.77	641 894.77	320 947.39
1.5	1.5/036	Intervenção Urbanística em Alcanena - Zona Envolvente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Alcanena	587 161.70	587 161.70	293 580.85
1.5	1.5/037	Arranjos Exteriores da Zona Envolvente aos Paços do Concelho	Município de Alcobaça	519 079.02	519 079.02	259 539.51
1.5	1.5/038	Rota de Museus do Oeste	Associação de Municípios do Oeste	702 442.14	702 442.14	351 221.07
1.5	1.5/039	Reabilitação das Ruas Cândido dos Reis, Arraial e Várzea	CM Torres Novas	452 528.00	452 528.00	226 264.00
1.5	1.5/040	Completamento do Parque Verde da Bela Vista (4ª Fase)	Município de Setúbal	1 420 605.00	1 420 605.00	710 302.50
1.5	1.5/041	Recuperação do Real Celeiro Público de Alenquer	Município de Alenquer	912 341.26	912 341.26	456 170.63
1.5	1.5/042	Incubadora de Microempresas do alto dos Barrinhos	CM Oeiras	2 863 100.00	2 863 100.00	1 145 240.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.5	1.5/043	Creche e Jardim de Infância de S. Marçal	CM Oeiras	470 786.00	470 786.00	235 393.00
1.5	1.5/044	Plano de Requalificação da Cidade de Rio Maior - Zona Envolvente ao Pavilhão Multiusos - 1ª Fase	CM Rio Maior	141 598.76	141 598.76	70 799.38
1.5	1.5/046	Via Circular Interior (troço entre o largo General HumbertoDelgado e a Av.Dr.João M. de Azevedo)	CM Torres Novas	2 530 215.00	2 530 215.00	1 265 107.50
1.5	1.5/050	Recuperação do Teatro Eduardo Brazão	CM Bombarral	1 110 012.00	1 110 012.00	555 006.00
1.5	1.5/051	Valorização da Cerca do Castelo - 2ªfase	CM de Óbidos	1 618 868.98	1 618 868.98	809 434.49
1.5	1.5/055	Elaboração do Plano Estratégico de intervenção - PROQUAL	Município de Setúbal	34 914.00	34 914.00	17 457.00
1.5	1.5/056	Concepção e execução da recup.e remod.do cine-Teatro deAlcobaça	Município de Alcobaça	4 461 384.56	4 461 384.56	2 230 692.28
1.5	1.5/057	Intervenção urbanística em Alcanena-parque de estacionamento	Câmara Municipal de Alcanena	774 383.53	774 383.53	329 113.00
1.5	1.5/058	Núcleo de Apoio ao Emprego da Quinta do Sales	CM Oeiras	1 082 382.00	1 082 382.00	432 952.80
1.5	1.5/059	Requalificação Urbanística II	CM Oeiras	590 767.00	590 767.00	295 383.50
1.5	1.5/061	Via de Cintura Interna de Alcobaça	Município de Alcobaça	4 944 000.00	4 944 000.00	2 472 000.00
1.5	1.5/062	Elaboração do esquema Director de Estruturação Urbanística de Arcena/Bom Sucesso	CM V.F.Xira	85 344.32	85 344.32	55 473.81
1.5	1.5/063	Esquema Director de Estruturação Urbanística	Camara Municipal da Amadora	56 033.00	56 033.00	33 619.80
1.5	1.5/064	Sistema de Informação Territorial do Médio Tejo	Comunidade Urbana do Médio Tejo	1 230 097.02	1 230 097.02	615 048.51
1.5	1.5/066	Programa Estratégico de Intervenção Urbana	Camara Municipal da Lourinhã	46 449.37	46 449.37	27 869.62
1.5	1.5/069	Ligação Pedonal entre o Largo dos Combatentes e a Ponte da Rua Araújo Guimarães	Município de Alcobaça	235 060.00	235 060.00	94 024.00
1.5	1.5/070	Reconversão do espaço Público, do Património e da Imagem local-2ªfase	CM da Moita	548 831.00	548 831.00	219 532.40
1.5	1.5/071	Valorização Urbana da Cidade do Cartaxo	Câmara Municipal do Cartaxo	508 890.96	508 890.96	203 556.38
1.5	1.5/072	Construção da Alameda Norte da Cidade do Cartaxo	Câmara Municipal do Cartaxo	1 286 314.01	1 286 314.01	514 525.60
1.5	1.5/073	Reabilitação do Cine-Teatro Municipal	Câmara Municipal do Cartaxo	2 653 996.01	2 653 996.01	1 061 598.40
1.5	1.5/074	Arranjo Urbanístico da margem Sul do Rio Almonda/Jardim das Rosas	CM Torres Novas	1 162 000.00	1 162 000.00	464 800.00
1.5	1.5/075	Centro Cultural do Sardoal	Câmara Municipal de Sardoal	2 684 902.00	2 684 902.00	1 073 960.80
1.5	1.5/076	Expansão da Rde Museológica I	CM de Óbidos	423 000.00	423 000.00	169 200.00
1.5	1.5/077	Polidesportivo do Bairro 2 de Abril/Arranjo paisagísico no Interior da Pta Afonso Ventura	Município de Setúbal	155 000.00	155 000.00	54 250.00
1.5	1.5/079	Valorização de Espaços Urbanos-Bairro Avelar Brotero	Município de Odivelas	400 089.57	400 089.57	140 031.35
1.5	1.5/080	Construção do Auditório e Galeria Municipal	Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos	590 646.00	590 646.00	236 258.40
1.5	1.5/084	Plano de Requal. da Cidade de Rio Maior - Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos-2ª fase	CM Rio Maior	640 000.00	640 000.00	256 000.00
1.5	1.5/085	Revitalização e Recuperação do Cine-Teatro e Espaço Envolvente	CM S.M.Agraço	2 406 500.00	2 406 500.00	962 600.00
1.5	1.5/086	Plano de Requalificação Urbana da Cidade de Rio Maior - Requalificação do Jardim Municipal	CM Rio Maior	1 529 640.00	1 529 640.00	611 856.00
1.5	1.5/087	Construção do Parque Linear	Município de Ourém	4 158 382.00	4 158 382.00	1 455 433.70

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.5	1.5/088	Construção do Mercado Municipal	Município de Ourém	3 389 968.00	3 389 968.00	1 186 488.80
1.5	1.5/089	Recuperação da Casa dos Magistrados	Município de Ourém	451 650.00	451 650.00	180 660.00
1.5	1.5/090	Requalificação do Espaço Escolar - 2ª e 3ª fases	CM da Moita	722 196.00	722 196.00	252 768.60
1.5	1.5/091	Equipamento para o Jardim de Infância e para a Escola EB1 da Bela Vista	Município de Setúbal	110 516.00	110 516.00	55 258.00
1.5	1.5/094	Requalificação e Valorização da Vila do Cadaval - ZIP1	Câmara Municipal do Cadaval	988 987.00	988 987.00	395 594.80
1.5	1.5/096	Reconstrução do Cine-Teatro S. Pedro Alcanena	Empresa de Melhoramentos de Alcanena S.A.	1 490 367.00	1 490 367.00	1 117 775.25
1.5	1.5/097	Piscina Exterior-cobertura, acabamentos e equipamentos	Camara Municipal do Entroncamento	1 581 846.00	1 581 846.00	632 738.40
1.5	1.5/098	Tecnopolo de Abrantes-Pavilhão 2	A. Logos	799 518.00	799 518.00	399 759.00
1.5	1.5/099	Requalificação do Forum José Manuel Figueiredo	CM da Moita	2 177 100.00	2 177 100.00	761 985.00
1.5	1.5/100	Parque Verde da Várzea - 2ª fase	CM T.Vedras	1 583 637.60	1 583 637.60	633 455.04
1.5	1.5/101	Valorização de Espaços Urbanos - II Fase	Município de Odivelas	737 392.00	737 392.00	258 087.20
1.5	1.5/102	Requalificação Urbanística V	CM Oeiras	412 483.00	412 483.00	144 369.05
1.5	1.5/103	Requalificação urbanística	CM Oeiras	479 266.00	479 266.00	215 669.70
1.5	1.5/104	Requalificação da Zona envolvente do Mercado/Hotel	Câmara Municipal de Alcanena	561 750.00	561 750.00	196 612.50
1.5	1.5/105	Requalificação Urbana da zona envolvente ao mercado municipal	Camara Municipal do Entroncamento	3 358 094.00	3 358 094.00	1 175 332.90
1.5	1.5/106	Requalificação Urbana - Praça 5 de Outubro	Município de Caldas da Rainha	2 789 778.00	2 789 778.00	976 422.30
1.5	1.5/107	Parque Urbano do Silvado	Município de Odivelas	2 653 260.00	2 653 260.00	928 641.00
1.5	1.5/108	Construção do Edifício Socio-Cultural	Município de Ferreira do Zêzere	2 427 258.00	2 427 258.00	849 540.30
1.5	1.5/109	Plano Estratégico da Vila de Alenquer	Município de Alenquer	27 370.00	27 370.00	19 159.00
1.5	1.5/110	Projecto de Requalificação Urbanística de Remodelação da Rua Severiano Falcão, Prior Velho	Município de Loures	440 296.00	440 296.00	176 118.40
1.5	1.5/111	Requalificação Urbanística de Criação de Ligação Pedonal entre Sacavém e Moscavide	Município de Loures	562 995.00	562 995.00	197 048.25
1.5	1.5/112	Valorização de Espaços Urbanos Urbanos-Bairro Olaio	Município de Odivelas	574 470.00	574 470.00	201 064.50
1.5	1.5/114	Construção do Pavilhão Desportivo Municipal	Município de Alenquer	2 163 941.00	2 163 941.00	1 190 167.55
1.5	1.5/115	Gabinete Técnico Local Proqual	Camara Municipal da Amadora	50 484.00	50 484.00	32 814.60
1.5	1.5/116	Requalificação da zona envolvente ao Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça	Município de Alcobaça	6 331 658.00	6 331 658.00	2 849 246.10
1.5	1.5/117	Expansão da Rede Museológica II	CM de Óbidos	1 475 272.00	1 475 272.00	590 108.80
1.5	1.5/118	Valorização dos Espaços Públicos da Vila de Óbidos	CM de Óbidos	259 030.00	259 030.00	103 612.00
1.5	1.5/119	Remodelação e arranjos exteriores da EB Nº18	Município de Setúbal	605 261.00	605 261.00	211 841.35
1.5	1.5/120	PRUC - Requalificação das Áreas Residenciais - Zona P 2A	CM Rio Maior	567 853.00	567 853.00	227 141.20
1.5	1.5/122	Instalação do Gabinete PROQUAL	Município de Setúbal	94 634.00	94 634.00	61 512.10
1.5	1.5/123	Reabilitação da Quinta da Memória-Centro de Exposições	Município de Odivelas	1 716 100.00	1 716 100.00	600 635.00
1.5	1.5/126	Remodelação do Cine-Teatro Virgínia	CM Torres Novas	2 150 900.00	2 150 900.00	967 905.00
1.5	1.5/127	Requalificação da Avenida Mário Soares - Zona P 9A e construção da ciclovia	CM Rio Maior	1 932 869.00	1 932 869.00	869 791.05
1.5	1.5/128	Programa de Valorização Urbana da Vila do Bombarral	CM Bombarral	20 766.00	20 766.00	13 497.90

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.5	1.5/129	PRUC-Requalificação Urbana-Zona P2, P4, P6	Município de Rio Maior	2 145 234.00	2 145 234.00	965 355.30
1.5	1.5/130	Complexo Multiusos das Caldas da Rainha	Câmara Municipal de Caldas da Rainha	17 869 500.00	17 869 500.00	7 147 800.00
1.5	1.5/131	Recuperação e conclusão do Parque Verde da Lanchoa	Município de Setúbal	384 256.00	384 256.00	153 702.40
1.5	1.5/133	Centro cívico e Jardim Luis de Camões	Camara Municipal da Amadora	4 435 551.00	4 435 551.00	1 552 442.85
1.5	1.5/134	Parque Escolar, Jardim de Infancia e ATL da Brandoa	Camara Municipal da Amadora	2 978 701.00	2 978 701.00	1 042 545.35
1.5	1.5/135	Reabilitação de Equipamentos Desportivos e de Lazer	CM da Moita	357 942.00	357 942.00	125 279.70
1.5	1.5/136	Reconversão do Espaço Público, do Património e da Imagem Local-3ª fase	CM da Moita	566 965.00	566 965.00	198 437.75
1.5	1.5/137	Requalificação Urbana em Caldas da Rainha - 2ª fase	Município de Caldas da Rainha	657 293.00	657 293.00	295 781.85
1.5	1.5/139	Intervenção Urbana para a Lourinhã - 1ª fase	Município da Lourinhã	200 000.00	200 000.00	90 000.00
1.5	1.5/140	Arranjos Urbanísticos no Campo da República envolvente à Fortaleza e à Igreja de S. Pedro	Município de Peniche	1 364 000.00	1 364 000.00	613 800.00
1.5	1.5/141	Construção da Biblioteca Municipal de Peniche	Município de Peniche	1 848 343.00	1 848 343.00	1 016 588.65
1.5	1.5/142	Parque Urbano da Romeira	Município de Alenquer	6 396 000.00	6 396 000.00	2 878 200.00
1.5	1.5/143	Intervenção Urbana para a Lourinhã - 2ª Fase	Município da Lourinhã	207 241.84	207 241.84	93 258.83
1.5	1.5/144	Reconversão do Espaço Público, do Património e da Imagem Local - 4ª Fase	Município da Moita	283 095.00	283 095.00	99 083.25
1.5	1.5/145	Óbidos - Rede de Investigação, Inovação e conhecimento	Município de Óbidos	875 093.00	875 093.00	350 037.20
1.5	1.5/146	Requalificação Urbanística de Algés de Cima	Município de Oeiras	1 010 727.00	1 010 727.00	404 290.80
1.5	1.5/147	Espaços Lúdico-Pedagógicos	Município de Setúbal	283 575.00	283 575.00	113 430.00
1.5	1.5/148	Requalificação do Espaço Escolar - 4ª Fase	Município da Moita	624 614.00	624 614.00	249 845.60
1.5	1.5/153	Aldeia Columbófila e Parque dos Cooperantes	Município da Moita	396 328.00	396 328.00	158 531.20
1.5	1.5/157	Campo de Futebol Municipal no Vale da Amoreira	Município da Moita	468 872.00	468 872.00	187 548.80
1.5	1.5/158	Requalificação e Valorização da Vila do Cadaval - ZIP 2	Município do Cadaval	797 676.00	797 676.00	319 070.40
1.5	1.5/162	Biblioteca, Espaço Internet e Espaço Polivalente	Município da Amadora	436 085.00	436 085.00	152 629.75
1.5	1.5/166	Concepção e Execução dos Arranjos Exteriores e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça do Município	Município do Bombarral	1 101 500.00	1 101 500.00	440 600.00
1.6	1.6/001	Renovação da Rede Viária e Articulação da Rede Regional/Nacional	CM Constância	56 230.10	56 230.10	42 172.58
1.6	1.6/002	Parque Desportivo Concelhio	CM Constância	25 199.16	25 199.16	18 899.38
1.6	1.6/003	Novo Pavilhão Gimnodesportivo da Nazaré	CM da Nazaré	67 757.00	67 757.00	50 817.76
1.6	1.6/004	Ampliação e Beneficiação da Rede de Abast. Água a Foros de Salvaterra e Granho Novo	CM Salvaterra de Magos	35 250.05	35 250.05	26 437.54
1.6	1.6/005	Ampliação e Beneficiação do Abastecimento de Água a Glória, Marinhas, Muge e S. Magos	CM Salvaterra de Magos	34 875.95	34 875.95	26 156.96
1.6	1.6/006	Construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Glória do Ribatejo	CM Salvaterra de Magos	32 736.10	32 736.10	24 552.07

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.6	1.6/007	Radial de Benfica - Ligação Nó da Buraca ao Eixo N/S - Prolongamento natural do IC 19	Câmara Municipal de Lisboa	798 774.75	798 774.75	599 081.06
1.6	1.6/008	Valorização Urbana de Alpiarça - 1ª fase	CM Alpiarça	33 587.05	33 587.05	25 190.29
1.6	1.6/009	Complexo de Piscinas de Corroios - 2ª fase	Câmara Municipal do Seixal	151 042.75	151 042.75	113 282.06
1.6	1.6/010	CDA de Santa Marta de Corroios - Construção Civil e Equipamento - 2ª fase	Câmara Municipal do Seixal	145 196.69	145 196.69	108 897.52
1.6	1.6/011	Construção da Piscina Municipal e Tanque de Aprendizagem	Camara Municipal de Peniche	74 811.76	74 811.76	56 108.82
1.6	1.6/012	Beneficiação da Rede Viária Municipal - 1ª fase	Município de Alcobaça	49 768.42	49 768.42	37 326.31
1.6	1.6/013	Expansão da Rede Pré-Escolar Concelhia - 1ª fase	Município de Alcobaça	21 192.21	21 192.21	15 894.15
1.6	1.6/014	Rede de Esgotos de Alcobaça - 4ª fase - Interceptores 1, 2, 3, 5 e 6	Município de Alcobaça	23 970.55	23 970.55	17 977.91
1.6	1.6/015	Redes de Saneamento de Cela, Bário, Casais da Vestiaria - 2ª fase	Município de Alcobaça	48 491.30	48 491.30	36 368.47
1.6	1.6/016	Reabilitação Urbana do Jardim Municipal de Vila Franca de Xira	CM V.F.Xira	18 258.62	18 258.62	13 693.97
1.6	1.6/017	Nova Rotunda no Largo dos Bombeiros Voluntários do Forte da Casa	CM V.F.Xira	14 914.49	14 914.49	11 185.87
1.6	1.6/018	Qualificação Urbana de Diversas Freguesias	CM V.F.Xira	35 942.75	35 942.75	26 957.06
1.6	1.6/019	E.M. da Panasqueira e Variante de Alverca - Estrada do Brejo	CM V.F.Xira	21 512.66	21 512.66	16 134.49
1.6	1.6/020	Museu Municipal de Vila Franca de Xira	CM V.F.Xira	62 775.28	62 775.28	47 081.46
1.6	1.6/021	Construção da Escola da Bela Vista	Município de Setúbal	70 779.71	70 779.71	53 084.79
1.6	1.6/022	Arranjos Exteriores da Piscina Municipal das Palmeiras	Município de Setúbal	27 224.94	27 224.94	20 418.70
1.6	1.6/023	Parque Verde de Algoeira - Arranjos Exteriores - 1ª fase	Município de Setúbal	32 739.43	32 739.43	24 554.57
1.6	1.6/024	Renovação e Requalificação do Centro Histórico e Comercial de Setúbal	Município de Setúbal	91 746.34	91 746.34	68 809.75
1.6	1.6/025	Construção e Beneficiação da Rede Viária do Concelho	CM S.M.Agraço	40 556.96	40 556.96	30 417.72
1.6	1.6/026	Saneamento Básico e Abastecimento de Água às Freguesias de S. Quintino e Sapataria	CM S.M.Agraço	27 069.31	27 069.31	20 301.97
1.6	1.6/027	Reforço do Sistema de Saneamento Básico do Concelho	CM Constância	18 222.38	18 222.38	13 666.79
1.6	1.6/028	Montalvo - Zona Industrial - Expansão	CM Constância	16 959.14	16 959.14	12 719.35
1.6	1.6/029	Revitalização da Zona Comercial da Nazaré	CM da Nazaré	14 347.74	14 347.74	10 760.81
1.6	1.6/030	Recuperação da E.M. 586 e E.M. 1380 e Circular Norte - Vila da Chamusca	CM Chamusca	52 340.37	52 340.37	39 255.27
1.6	1.6/031	C.E.C. Chamusca - Parreira/Pego da Curva e Pego da Curva/Gorjão	CM Chamusca	47 344.40	47 344.40	35 508.30
1.6	1.6/032	C.E.C. Chamusca - E.M. 1375 - Troço Semideiro/Relvão e Aterro/Galega	CM Chamusca	58 352.86	58 352.86	43 764.65
1.6	1.6/033	Revitalização Urbana de Ulme	CM Chamusca	35 703.96	35 703.96	26 777.96
1.6	1.6/034	Requalificação do Parque Escolar Municipal	CM Chamusca	50 141.67	50 141.67	37 606.25
1.6	1.6/035	Parque Desportivo Concelhio	CM Chamusca	25 284.56	25 284.56	18 963.42
1.6	1.6/036	Modern. Sist. Abast. Água a Carregueira, Pinheiro Grande, Cham., Ulme e Parreira - 1ª fase	CM Chamusca	31 898.13	31 898.13	23 923.60
1.6	1.6/037	Duplicação da Ribeira de Junça - 3ª fase	CM Oeiras	18 947.59	18 947.59	14 210.69

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
1.6	1.6/038	Recuperação do Palácio de Ribamar	CM Oeiras	52 997.28	52 997.28	39 747.96
1.6	1.6/039	Condutas Adutoras do Farol da Azeda - Brancanes e Farol da Azeda-Montebelo	Município de Setúbal	67 040.27	67 040.27	50 280.20
1.6	1.6/040	Centro Cultural da Região de Turismo da Costa Azul / Convento dos Capuchos	Município de Almada	232 910.74	232 910.74	174 683.05
1.6	1.6/041	Piscinas Municipais de Azinhaga	CM Golegã	22 258.86	22 258.86	16 694.14
1.6	1.6/042	Rede de Esgotos de Cós, Póvoa e Castanheira	Município de Alcobaça	38 936.10	38 936.10	29 202.07
1.6	1.6/043	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Alcabrichel - 2ª fase	CM T.Vedras	54 322.22	54 322.22	40 741.66
1.6	1.6/044	Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Sizandro - 2ª fase	CM T.Vedras	63 861.72	63 861.72	47 896.29
1.6	1.6/045	Reabilitação Urbana da Freguesia de Azinhaga	CM Golegã	14 839.25	14 839.25	11 129.43
1.6	1.6/046	Reabilitação Urbana da Freguesia da Golegã	CM Golegã	63 596.74	63 596.74	47 697.55
1.6	1.6/047	Escola Básica 1 / Jardim de Infância de Belas	Município de Sintra	209 774.25	209 774.25	157 330.69
1.6	1.6/048	Ligação do Nó de Sintra (IC 16) ao Algueirão	Município de Sintra	166 005.48	166 005.48	124 504.11
1.6	1.6/050	Rede Viária Concelhia - 1ª fase	CM Rio Maior	46 299.04	46 299.04	34 724.28
1.6	1.6/051	Despoluição da Bacia de Rio Maior - 3ª fase	CM Rio Maior	26 469.66	26 469.66	19 852.24
1.6	1.6/052	Rede Viária Municipal - 1ª fase	CM Salvaterra de Magos	47 468.77	47 468.77	35 601.58
1.6	1.6/053	Estrada de Ligação a Foros de Benfica e Granho Novo a Marinhas	CM Salvaterra de Magos	38 776.74	38 776.74	29 082.56
1.6	1.6/054	Valorização Ambiental e Paisagística no Âmbito do Valtejo	CM Salvaterra de Magos	14 140.92	14 140.92	10 605.69
1.6	1.6/055	Ampliação e Beneficiação da Rede de Águas Residuais de Salvaterra de Magos	CM Salvaterra de Magos	30 215.64	30 215.64	22 661.73
1.6	1.6/056	Ampliação e Beneficiação da Rede de Águas Residuais de Glória do Ribatejo	CM Salvaterra de Magos	36 258.78	36 258.78	27 194.08
2.1	2.1/002	Avenida Cidade de Luanda, 132 Fogos: Infraestruturação Empreendimento PER	INH - Instituto Nacional de Habitação	528 981.80	528 981.80	200 484.10
2.1	2.1/005	Bairro Marquês de Abrantes, 350 fogos: infraestr. e beneficiação paisagística na zona PER	INH - Instituto Nacional de Habitação	1 018 234.83	1 018 234.83	368 601.01
2.1	2.1/006	Rua Nascimento Costa, 136 fogos: Infraest. do Empreendimento PER	INH - Instituto Nacional de Habitação	558 150.54	558 150.54	181 343.11
2.1	2.1/007	Travessa Sargento Abílio, 91 fogos: Infraest. do Empreendimento PER	INH - Instituto Nacional de Habitação	580 051.11	580 051.11	227 206.02
2.1	2.1/008	Infraestruturação e arranjos paisagísticos de empreend. PER: 175 fogos no Bairro Chinês e 212 B.Alfin	INH - Instituto Nacional de Habitação	627 589.19	627 589.19	301 807.64
2.1	2.1/009	Parque Urbano de Alhandra	CM V.F.Xira	1 802 485.45	1 802 485.45	991 367.00
2.1	2.1/010	Execução de Redes de Infra. e Arranjo de Espaços Ext. num empreendimento do PER em Casal da Mira	INH - Instituto Nacional de Habitação	4 637 937.00	4 637 937.00	2 318 968.50
2.1	2.1/011	Arranjos Exteriores do Parque do Jamor	Instituto do Desporto de Portugal	1 447 556.75	1 447 556.75	796 156.21
2.1	2.1/012	Intervenção Polis Cacém - Reestruturação Viária e Urbana da Cidade- Projectos	Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis no Cacém, S.A.	1 499 766.80	1 499 766.80	824 871.74
2.1	2.1/013	Qualificação da zona oriental de Azambuja e execução de rotunda, incluindo valorização da envolvente	Município de Azambuja	440 305.04	440 305.04	242 167.77

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
2.1	2.1/014	Intervenção Polis no Cacém - Reestruturação Viária e Urbana da Cidade - Parte 1	Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis no Cacém,S.A.	25 607 347.83	25 607 347.83	14 084 041.31
2.1	2.1/015	Arranjos exteriores do Campo do Cevadeiro - 1ª fase	Município de Vila Franca de Xira	990 262.02	990 262.02	495 131.01
2.1	2.1/016	Intervenção Polis em Tomar - Parque de Estacionamento Dissuasor (Integrado no Pavilhão Municipal)	TomarPolis - Soc. para o desenvolvimento do Programa Polis em Tomar, Sa	3 015 219.67	3 015 219.67	1 658 370.82
2.1	2.1/017	Lisboa - Quinta da Bela Flor - 161 fogos, infraestruturização do Empreendimento PER	INH - Instituto Nacional de Habitação	450 246.40	450 246.40	225 123.20
2.1	2.1/018	Qualificação Urbana das Ruas Engº Moniz da Maia e Vitor Cordon	Município de Azambuja	991 879.09	991 879.09	545 533.50
2.1	2.1/019	Intervenção Polis Cacém - Valorização da qualidade Ambiental da Cidade	Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis no Cacém,S.A.	20 746 134.30	20 746 134.30	11 410 373.87
2.1	2.1/020	Construção de Equipamento de Apoio Social e Enquadramento Urbano-Paisagístico em Bairro de Arrendamento Público no Concelho de Almada	Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado	464 610.91	464 610.91	255 536.00
2.3	2.3/001	Valor. Ambiental e Paisagística de Sta Margarida-Integração Paisagística do Açude	CM Constância	465 138.67	465 138.67	279 083.20
2.3	2.3/002	Parque do Almourol-Requalificação do Arripiado-1ªfase	CM Chamusca	635 238.18	635 238.18	381 142.90
2.3	2.3/003	Plano de Ordenamento das Margens do Tejo e do Zêzere (POMTEZE II-1ªfase)	CM Constância	328 054.39	328 054.39	196 832.63
2.3	2.3/004	Valorização Turística da Vala de Alpiarça-1ªfase	CM Alpiarça; CM Almeirim; CM Salvaterra de Magos; CM Chamusca	1 722 922.42	1 722 922.42	861 461.21
2.3	2.3/005	Estudos Prévios e Proj. Exec. de Infraest. e Equipamentos a implantar no Parque Almourol	Nersant	326 582.87	326 582.87	195 949.72
2.3	2.3/006	Estudo Base de Planeamento, Viabilidade e Mercado dos Equipamentos a instalar no Parque Almourol	Nersant	54 743.07	54 743.07	32 845.84
2.3	2.3/007	Recuperação do Pátio do valverde-2ªfase	Município de Azambuja	2 205 958.64	2 205 958.64	1 102 979.32
2.3	2.3/008	Valorização Ambiental e Paisagística de Sta Margarida-2ªfase:Parque Ambiental	CM Constância	1 733 242.89	1 733 242.89	1 039 945.73
2.3	2.3/009	AQUAPOLIS - Projecto de Ordenamento das Margens do Tejo em Barreiras do Tejo - Abrantes	Município de Abrantes	947 552.40	947 552.40	473 776.20
2.3	2.3/010	Reconversão Urbanística do Centro Cívico de Alpiarça	CM Alpiarça	1 815 938.58	1 815 938.58	1 089 563.15
2.3	2.3/012	Parque Urbano da Zona Norte de Almeirim	CM Almeirim	2 290 824.68	2 290 824.68	1 374 494.81
2.3	2.3/014	Proj. Técn.,Defin. de conteúdos,Estudo de logotipo e Normas Gráf., para IO no Proj.P. Almourol	Nersant	387 471.20	387 471.20	232 482.72
2.3	2.3/015	Valorização Urbana da Tapada-Ribeirinha	CM Almeirim	674 854.59	674 854.59	404 912.75
2.3	2.3/016	Arranjo Urbanístico de Zonas Ribeirinhas de Benavente e Samora Correia	CM Benavente	186 430.70	186 430.70	111 858.42
2.3	2.3/017	Muralhas de Santarém	Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais	363 578.67	363 578.67	272 684.00
2.3	2.3/018	Rota dos Cântaros e Cantos	Município de Abrantes	71 827.00	71 827.00	43 096.20
2.3	2.3/019	Estudo de Viabilidade da Universidade do Vinho - Alpiarça	InovarTejo - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	120 659.22	120 659.22	72 395.53

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
2.3	2.3/021	Parque do Almourol - Miradouro do Almourol	CM Chamusca	913 942.58	913 942.58	548 365.55
2.3	2.3/022	Programa de Reabilitação do Tejo - I Encontro "O Rio da minha Terra" e Reedição do Livro dos Avieiro	Associação Projecto Palhota Viva	24 141.82	24 141.82	14 485.09
2.3	2.3/023	Valorização Ambiental e Paisagística no âmbito do VALTEJO ; Projecto de Execução	CM Salvaterra de Magos	233 437.42	233 437.42	140 062.45
2.3	2.3/024	Projecto de Arquitectura do Museu do Almourol	Nersant	71 826.90	71 826.90	43 096.14
2.3	2.3/025	AQUAPOLIS - Parque Urbano Ribeirinho de Abrantes - Acessos no Rossio ao Sul do Tejo	Município de Abrantes	942 872.68	942 872.68	565 723.61
2.3	2.3/026	Reabilitação Urbana de Vila Nova da Barquinha	Município de Vila Nova da Barquinha	1 264 497.56	1 264 497.56	632 248.78
2.3	2.3/028	Aquisição de Equipamentos p/ Recreio e Desportos Náuticos, Equip. Informático, Equip. Transmissões	Sociedade Parque Almourol-Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	113 673.88	113 673.88	56 836.94
2.3	2.3/029	Proj. Exec. do Ancoradouro de Tancos; Est. Geotéc.; Lev. Topográf., Proj. Espec. do Museu Almourol	Nersant	132 181.45	132 181.45	79 308.87
2.3	2.3/031	Aquisição de fatos de protecção e material de canoagem, vest., de insufláveis, BTT, Montanhismo, Tiro	Sociedade Parque Almourol-Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	304 607.08	304 607.08	152 303.54
2.3	2.3/032	Parque Almourol-Proj. Aquisição de Equipamentos p/ Desportos Náuticos, Turismo Activo e Aventura	Sociedade Parque Almourol-Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	234 369.18	234 369.18	117 184.59
2.3	2.3/033	Parque Almourol - Aquis. de Materiais e Equipam. p/ apoio às Actividades Turismo Activo e Aventura	Sociedade Parque Almourol-Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	214 782.38	214 782.38	107 391.19
2.3	2.3/034	Museu Ferroviário - Edifício 24	Camara Municipal do Entroncamento	447 581.33	447 581.33	268 548.80
2.3	2.3/035	Requalificação do Centro Cívico de Almeirim	CM Almeirim	984 129.96	984 129.96	492 064.98
2.3	2.3/036	Parque Ribeirinho de Samora Correia- Arranjo Urbanístico	Município de Benavente	892 514.04	892 514.04	446 257.02
2.3	2.3/037	Primeira fase de requalificação da margem do rio Tejo em Santarém - Projecto AI-margem	Município de Santarém	1 999 182.64	1 999 182.64	999 591.32
2.3	2.3/038	Complexo EQUUSPOLIS	CM Golegã	1 740 628.06	1 740 628.06	870 314.03
2.3	2.3/039	Parque Almourol-Mapas, Percursos TT/BTT/pedestres, Provas Combinadas/Provas Tipo Challenger Trophy	Sociedade Parque Almourol-Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	110 982.54	110 982.54	55 491.27
2.3	2.3/040	Acessos ao Castelo do Almourol	Município de Vila Nova da Barquinha	583 591.90	583 591.90	291 795.95
2.3	2.3/041	Parque do Almourol - Requalificação do Arripiado - 2ª fase	CM Chamusca	976 272.18	976 272.18	488 136.09
2.3	2.3/044	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo para a Albufeira de Castelo de Bode	Região de Turismo dos Templários (Floresta Central e Albufeiras)	52 373.78	52 373.78	31 424.27
2.3	2.3/045	Aquapólis - Parque Urbano Ribeirinho de Abrantes - Concepção/ Construção de infraestruturas	Município de Abrantes	5 149 457.08	5 149 457.08	2 574 728.54
2.3	2.3/046	Valorização Ambiental da Albufeira dos Patudos - 2ª Fase	CM Alpiarça	2 012 163.94	2 012 163.94	1 006 081.97
2.3	2.3/047	Requalificação Amb. e Infraest. da Zona de Localização das Activ. Económicas de Almeirim-1-ª fase	CM Almeirim	1 136 311.41	1 136 311.41	568 155.71
2.3	2.3/048	Parque Ribeirinho de Benavente - Arranjo Urbanístico	Município de Benavente	1 774 786.46	1 774 786.46	887 393.23
2.3	2.3/050	Valorização Ambiental e Paisagística	Município de Salvaterra de Magos	2 295 183.54	2 295 183.54	1 147 591.77

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
2.3	2.3/051	Requalificação Urbana e Ambiental de Constância	CM Constância	2 310 887.38	2 310 887.38	1 155 443.69
2.3	2.3/052	Projecto de Concepção do Parque Aventura integrado no Parque Almourol	Nersant	18 300.00	18 300.00	10 980.00
2.3	2.3/053	Centro Regional de Artesanato - Remodelação das Instalações Existentes - 1ª Fase	Associação de Artesanato da Região de Santarém	95 777.93	95 777.93	57 466.76
2.3	2.3/054	Muralhas de Santarém - 2ª Fase	Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais	2 171 120.80	2 171 120.80	1 085 560.40
2.3	2.3/055	Projecto de Concepção e Construção do Centro de Formação Out-Door do Parque Almourol	Sociedade Parque Almourol-Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	1 182 552.64	1 182 552.64	591 276.32
2.3	2.3/058	Centro Hípico do CNEMA	Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas	796 893.26	796 893.26	398 446.63
2.3	2.3/060	Reconstrução do Cine-Teatro de Almeirim	CM Almeirim	1 981 406.92	1 981 406.92	990 703.46
2.3	2.3/061	Remodelação e construção de rampas e cais da frente marginal do rio Tejo	Município de Vila Nova da Barquinha	745 182.54	745 182.54	372 591.27
2.3	2.3/062	CNEMA LAZER	Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas	423 548.02	423 548.02	211 774.01
2.3	2.3/065	Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Santarém	Município de Santarém	2 337 839.56	2 337 839.56	1 168 919.78
2.3	2.3/066	Centro Náutico de Vila Nova da Barquinha	Município de Vila Nova da Barquinha	1 156 010.24	1 156 010.24	578 005.12
2.3	2.3/067	Parque Urbano de Vila Nova da Barquinha - 1ª Fase	Município de Vila Nova da Barquinha	2 311 960.34	2 311 960.34	1 155 980.17
2.3	2.3/069	Valorização Urbanística da Praça Sá da Bandeira e Rua Serpa Pinto	Município de Santarém	1 504 638.00	1 504 638.00	752 319.00
2.3	2.3/071	Centro Náutico de Constância	Município de Constância	2 177 723.06	2 177 723.06	1 088 861.53
2.3	2.3/072	Remodelação e requalificação do Cine-Teatro da Chamusca	Santa Casa da Misericórdia da Chamusca	490 858.44	490 858.44	245 429.22
2.3	2.3/073	Ponte Pedonal sobre o Rio Sorraia	Município de Benavente	327 042.54	327 042.54	163 521.27
2.3	2.3/074	Valorização Ambiental e Paisagística - 2ª fase	Município de Salvaterra de Magos	592 527.20	592 527.20	296 263.60
2.3	2.3/075	Requalificação Urbana de Almeirim - Remodelação do Jardim dos Charcos	CM Almeirim	284 894.82	284 894.82	142 447.41
2.3	2.3/076	Aquapólis - Açude Insuflável no Rio Tejo em Abrantes	Município de Abrantes	10 404 060.82	10 404 060.82	4 681 827.37
2.3	2.3/077	Parque Urbano de Vila Nova da Barquinha - 2ª Fase	Município de Vila Nova da Barquinha	1 582 091.06	1 582 091.06	711 940.98
2.3	2.3/078	Cais da Ilha do Almourol e reconstrução de rampa Varadouro	Município de Vila Nova da Barquinha	899 192.24	899 192.24	404 636.51
2.3	2.3/079	Requalificação da Zona Ribeirinha de Coruche	Município de Coruche	3 236 645.66	3 236 645.66	1 456 490.55
2.4	2.4/001	Formação e Empregabilidade	Centro de Estudos de Turismo e Cultura	541 574.67	541 574.67	324 944.80
2.4	2.4/002	Formação e Empregabilidade	Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	232 924.81	232 924.81	139 754.89
2.4	2.4/006.1	Formação e Empregabilidade	Nersant	551 588.11	551 588.11	330 952.87
2.4	2.4/013	Formação e Empregabilidade	Coopécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	357 762.47	357 762.47	214 657.48
2.4	2.4/014	Formação e Empregabilidade	Observatório da Imprensa	285 516.63	285 516.63	171 309.98
3.1	3.1/1/001	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Tomar	1 253 865.01	1 253 865.01	783 665.63
3.1	3.1/1/002	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Setúbal	1 364 868.56	1 364 868.56	853 042.85
3.1	3.1/1/003	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Artes Gráficas e Multimédia	878 673.06	878 673.06	549 170.66

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.1	3.1/1/004	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Santarém	1 629 718.18	1 629 718.18	1 018 573.86
3.1	3.1/1/005	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional do Seixal	1 280 607.88	1 280 607.88	800 379.93
3.1	3.1/1/006	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Venda Nova	432 393.36	432 393.36	270 245.85
3.1	3.1/1/007	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Alverca	1 036 195.61	1 036 195.61	647 622.26
3.1	3.1/1/008	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	18 282 372.94	18 282 372.94	11 426 483.09
3.1	3.1/1/009	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	427 368.04	427 368.04	267 105.03
3.1	3.1/1/010	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	378 077.92	378 077.92	236 298.70
3.1	3.1/1/011	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	74 692.44	73 601.89	46 001.18
3.1	3.1/1/012	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	132 212.25	132 212.25	82 632.66
3.1	3.1/1/013	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CITEFORMA	230 484.14	229 515.09	143 446.93
3.1	3.1/1/014	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINE L	729 808.27	729 808.27	456 130.17
3.1	3.1/1/015	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	357 684.71	352 689.82	220 431.14
3.1	3.1/1/016	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INF TUR	2 693 028.97	2 689 507.44	1 680 942.16
3.1	3.1/1/017	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Tomar	1 703 931.10	1 703 931.10	1 064 956.94
3.1	3.1/1/018	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Setúbal	1 217 415.55	1 217 235.92	760 772.45
3.1	3.1/1/019	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Artes Gráficas e Multimédia	811 611.59	811 611.59	507 257.24
3.1	3.1/1/020	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Santarém	1 569 538.34	1 569 538.34	980 961.46
3.1	3.1/1/021	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional do Seixal	1 089 817.16	1 089 556.43	680 972.77
3.1	3.1/1/022	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Venda Nova	367 187.35	367 187.35	229 492.09
3.1	3.1/1/023	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	C. F. P. de Lisboa Sect. Terciário	224 431.50	224 431.50	140 269.69
3.1	3.1/1/024	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional de Alverca	1 284 605.25	1 284 605.25	802 878.28
3.1	3.1/1/025	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	9 457 272.10	9 457 272.10	5 910 795.06
3.1	3.1/1/026	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	626 473.45	626 473.45	391 545.91
3.1	3.1/1/027	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	573 107.92	573 107.92	358 192.45
3.1	3.1/1/028	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	68 173.23	67 174.64	41 984.15
3.1	3.1/1/029	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	149 053.61	149 053.61	93 158.51
3.1	3.1/1/030	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	96 286.43	96 286.43	60 179.02

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.1	3.1/1/031	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CITEFORMA	232 045.18	230 832.09	144 270.06
3.1	3.1/1/032	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	777 511.34	777 511.34	485 944.59
3.1	3.1/1/033	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	3 621 564.79	3 621 564.79	2 263 477.99
3.1	3.1/1/034	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	400 369.88	392 326.29	245 203.93
3.1	3.1/1/035	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INFUTUR	2 922 448.67	2 920 055.07	1 825 034.42
3.1	3.1/1/036	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	274 641.92	274 641.92	171 651.20
3.1	3.1/1/037	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	7 587 832.98	7 587 614.48	4 742 259.06
3.1	3.1/1/038	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	577 201.28	520 592.68	325 370.43
3.1	3.1/1/039	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	647 349.83	647 349.83	404 593.64
3.1	3.1/1/040	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	36 303.84	35 819.55	22 387.22
3.1	3.1/1/041	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	277 511.18	277 511.18	173 444.49
3.1	3.1/1/042	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	2 986 141.50	2 986 141.50	1 866 338.44
3.1	3.1/1/043	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	641 736.65	639 388.55	399 617.84
3.1	3.1/1/044	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	472 876.27	472 876.27	295 547.67
3.1	3.1/1/045	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CITEFORMA	195 228.52	195 228.52	122 017.83
3.1	3.1/1/046	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	434 529.47	434 529.47	271 580.92
3.1	3.1/1/047	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INFUTUR	2 916 024.46	2 914 799.92	1 821 749.95
3.1	3.1/1/048	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17 164 377.28	17 164 377.28	10 727 735.80
3.1	3.1/1/049	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	337 622.80	321 710.43	201 069.02
3.1	3.1/1/050	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	344 754.48	344 754.48	215 471.55
3.1	3.1/1/051	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	191 907.82	191 907.82	119 942.39
3.1	3.1/1/052	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	175 505.57	173 035.80	108 147.38
3.1	3.1/1/053	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CITEFORMA	100 107.81	100 107.81	62 567.38
3.1	3.1/1/054	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	728 049.58	728 049.58	455 030.99
3.1	3.1/1/055	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	352 462.77	352 462.77	220 289.23

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.1	3.1/1/056	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	394 153.81	391 460.76	244 662.97
3.1	3.1/1/057	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	3 131 048.24	3 131 048.24	1 956 905.15
3.1	3.1/1/059	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INFTUR	3 289 923.49	3 128 043.38	1 955 027.12
3.1	3.1/1/060	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17 369 967.94	17 369 967.94	10 856 229.96
3.1	3.1/1/064	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	324 783.74	324 783.74	202 989.84
3.1	3.1/1/065	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	472 794.44	472 794.44	295 496.53
3.1	3.1/1/066	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	596 076.29	596 076.29	372 547.68
3.1	3.1/1/067	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	679 134.52	679 134.52	424 459.08
3.1	3.1/1/068	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	862 286.80	862 286.80	538 929.25
3.1	3.1/1/069	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	3 275 942.96	3 275 942.96	2 047 464.35
3.1	3.1/1/070	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	322 578.33	318 605.26	199 128.29
3.1	3.1/1/071	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confeccção - CIVEC	220 036.32	220 036.32	137 522.70
3.1	3.1/1/072	Formação Profissional com Certificação Profissional e Escolar	CITEFORMA	256 959.13	256 959.13	160 599.46
3.1	3.1/2/002	Formação Inicial para a Qualificação Profissional	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	54 172.93	54 172.93	33 858.08
3.2	3.2/1/245	Formação Profissional Contínua	Ivone Pereira Ferreira da Costa Santos	48 891.92	48 891.92	30 557.45
3.2	3.2/1/1098	Formação Profissional Contínua	Ivone Pereira Ferreira da Costa Santos	69 075.49	69 075.49	43 172.18
3.2	3.2/1/1427	Formação Profissional Contínua	Ivone Pereira Ferreira da Costa Santos	72 936.13	72 936.13	45 585.08
3.2	3.2/1/1426	Formação Profissional Contínua	Ivone Pereira Ferreira da Costa Santos	17 073.84	17 073.84	10 671.15
3.2	3.2/1/001	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Tomar	45 902.86	45 902.86	28 689.29
3.2	3.2/1/352	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Tomar	30 301.11	30 301.11	18 938.19
3.2	3.2/1/735	Formação Profissional Contínua	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	272 586.72	272 586.72	170 366.72
3.2	3.2/1/002	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Setúbal	14 861.69	14 861.69	9 288.56
3.2	3.2/1/329	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Setúbal	2 953.51	2 953.51	1 845.94
3.2	3.2/1/353	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Setúbal	19 917.81	19 917.81	12 448.63
3.2	3.2/1/003	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Artes Gráficas e Multimédia	4 394.24	4 394.24	2 746.40
3.2	3.2/1/330	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Artes Gráficas e Multimédia	18 399.36	18 399.36	11 499.60

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/354	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Artes Gráficas e Multimédia	23 051.11	23 051.11	14 406.94
3.2	3.2/1/004	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Santarém	12 108.51	12 108.51	7 567.82
3.2	3.2/1/355	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Santarém	20 468.45	20 468.45	12 792.78
3.2	3.2/1/1310	Formação Profissional Contínua	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	667 022.36	667 022.36	416 888.98
3.2	3.2/1/005	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional do Seixal	29 204.99	29 204.99	18 253.12
3.2	3.2/1/331	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional do Seixal	7 322.57	7 322.57	4 576.60
3.2	3.2/1/351	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional do Seixal	14 918.86	14 918.86	9 324.29
3.2	3.2/1/356	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional do Seixal	17 844.62	17 844.62	11 152.89
3.2	3.2/1/006	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Venda Nova	9 937.57	9 937.57	6 210.98
3.2	3.2/1/357	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Venda Nova	11 617.38	11 617.38	7 260.86
3.2	3.2/1/008	Formação Profissional Contínua	C.F.P. de Lisboa Sect. Terciário	497.63	497.63	311.02
3.2	3.2/1/332	Formação Profissional Contínua	C.F.P. de Lisboa Sect. Terciário	2 184.31	2 184.31	1 365.19
3.2	3.2/1/007	Formação Profissional Contínua	C.F.P. de Lisboa Sect. Terciário	41 101.90	41 101.90	25 688.69
3.2	3.2/1/358	Formação Profissional Contínua	C.F.P. de Lisboa Sect. Terciário	36 150.04	36 150.04	22 593.78
3.2	3.2/1/009	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Alverca	34 360.83	34 360.83	21 475.52
3.2	3.2/1/350	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Alverca	35 838.43	35 838.43	22 399.02
3.2	3.2/1/1452	Formação Profissional Contínua	COMOVAR - Design de Cozinhos, Lda	70 503.03	49 352.12	30 845.08
3.2	3.2/1/155	Formação Profissional Contínua	ASS. COM. LISBOA- Câmara COM. IND. PORTUGUESA	68 618.73	68 618.73	42 886.71
3.2	3.2/1/1070	Formação Profissional Contínua	ASS. COM. LISBOA- Câmara COM. IND. PORTUGUESA	18 934.52	18 934.52	11 834.08
3.2	3.2/1/1401	Formação Profissional Contínua	ASS. COM. LISBOA- Câmara COM. IND. PORTUGUESA	42 542.79	42 542.79	26 589.24
3.2	3.2/1/270	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORT/CÂMARA COMÉRCIO INDÚSTRIA - AIP/CCI	206 306.06	79 560.49	49 725.31
3.2	3.2/1/1453	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORT/CÂMARA COMÉRCIO INDÚSTRIA - AIP/CCI	124 542.94	41 771.15	26 106.97
3.2	3.2/1/945	Formação Profissional Contínua	AUTO CARRUÇO, Lda	72 817.39	39 478.75	24 674.22
3.2	3.2/1/1546	Formação Profissional Contínua	AUTO CARRUÇO, Lda	80 445.14	48 271.87	30 169.92
3.2	3.2/1/156	Formação Profissional Contínua	AUTO TORREENSE, LDA	71 545.40	49 119.49	30 699.68
3.2	3.2/1/947	Formação Profissional Contínua	AUTOMÓVEIS CITROEN, S.A	148 830.90	65 034.68	40 646.67
3.2	3.2/1/1416	Formação Profissional Contínua	AUTOMÓVEIS CITROEN, S.A	46 767.45	18 450.04	11 531.28
3.2	3.2/1/257	Formação Profissional Contínua	BELTRÃO COELHO, LDA	125 879.24	41 825.17	26 140.73
3.2	3.2/1/157	Formação Profissional Contínua	MERCEDES BENZ PORTUGAL - COM. DE AUTOM., AS	19 965.02	19 965.02	12 478.14
3.2	3.2/1/786	Formação Profissional Contínua	MERCEDES BENZ PORTUGAL - COM. DE AUTOM., AS	31 694.32	31 694.32	19 808.95
3.2	3.2/1/1513	Formação Profissional Contínua	MERCEDES BENZ PORTUGAL - COM. DE AUTOM., AS	21 909.28	21 909.28	13 693.30
3.2	3.2/1/027	Formação Profissional Contínua	Município de Sintra	84 285.40	84 285.40	52 678.38
3.2	3.2/1/381	Formação Profissional Contínua	Câmara Municipal de Lisboa	7 162.11	7 162.11	4 476.32
3.2	3.2/1/382	Formação Profissional Contínua	Câmara Municipal de Lisboa	15 321.39	15 321.39	9 575.87
3.2	3.2/1/1400	Formação Profissional Contínua	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO DAS LAMPAS	8 711.06	6 097.74	3 811.09
3.2	3.2/1/838	Formação Profissional Contínua	CENTRO DE COMÉRCIO AGRÍCOLA DE SANTARÉM, LDA	31 098.35	27 413.15	17 133.22

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/425	Formação Profissional Contínua	CONSTRUTORA DO TAMEGA, SA	144 763.49	62 194.74	38 871.71
3.2	3.2/1/1068	Formação Profissional Contínua	CONSTRUTORA DO TAMEGA, SA	52 123.40	23 383.78	14 614.86
3.2	3.2/1/1515	Formação Profissional Contínua	CONSTRUTORA DO TAMEGA, SA	153 581.42	49 841.40	31 150.88
3.2	3.2/1/1456	Formação Profissional Contínua	EFACEC CAPITAL, SGPS, S.A.	51 750.67	25 875.34	16 172.09
3.2	3.2/1/275	Formação Profissional Contínua	ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA	15 644.89	13 154.19	8 221.37
3.2	3.2/1/1516	Formação Profissional Contínua	ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA	21 447.83	10 723.92	6 702.45
3.2	3.2/1/1042	Formação Profissional Contínua	ESQUADRIA - Transformação de Madeiras do Mucifal, SA	20 441.17	12 914.13	8 071.33
3.2	3.2/1/326	Formação Profissional Contínua	TIBA- COMÉRCIO E IND. MAT. CONSTRUÇÃO, SA	30 981.65	30 981.65	19 363.53
3.2	3.2/1/1480	Formação Profissional Contínua	Fábrica de Plásticos Torres, Lda	30 976.78	15 400.00	9 625.00
3.2	3.2/1/1017	Formação Profissional Contínua	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	27 072.85	10 794.89	6 746.81
3.2	3.2/1/982	Formação Profissional Contínua	GTE - Gabinete Técnico de Engenharia, S.A	27 963.64	18 458.66	11 536.66
3.2	3.2/1/951	Formação Profissional Contínua	GERTAL - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A	101 346.29	43 168.69	26 980.44
3.2	3.2/1/313	Formação Profissional Contínua	COLOMER PORTUGAL - Produtos Cosméticos e Profissionais, Lda	8 122.01	3 717.84	2 323.65
3.2	3.2/1/1027	Formação Profissional Contínua	COLOMER PORTUGAL - Produtos Cosméticos e Profissionais, Lda	14 013.39	4 839.55	3 024.72
3.2	3.2/1/1457	Formação Profissional Contínua	COLOMER PORTUGAL - Produtos Cosméticos e Profissionais, Lda	12 087.36	4 586.40	2 866.50
3.2	3.2/1/159	Formação Profissional Contínua	HOTEIS SHERATON DE PORTUGAL, SA	12 031.11	10 828.00	6 767.50
3.2	3.2/1/1063	Formação Profissional Contínua	HOTEIS SHERATON DE PORTUGAL, SA	12 408.53	11 167.68	6 979.80
3.2	3.2/1/161	Formação Profissional Contínua	ICOMATRO - MADEIRAS E DERIVADOS, AS	21 680.24	21 680.24	13 550.15
3.2	3.2/1/031	Formação Profissional Contínua	Instituto da Soldadura e da Qualidade	332 328.27	282 891.92	176 807.45
3.2	3.2/1/757	Formação Profissional Contínua	Instituto da Soldadura e da Qualidade	205 618.80	205 618.80	128 511.75
3.2	3.2/1/758	Formação Profissional Contínua	Instituto da Soldadura e da Qualidade	96 402.82	88 836.02	55 522.51
3.2	3.2/1/1283	Formação Profissional Contínua	Instituto da Soldadura e da Qualidade	228 377.85	228 377.85	142 736.16
3.2	3.2/1/1638	Formação Profissional Contínua	SOUSA LIMA - SOC. GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, AS	24 471.61	17 130.13	10 706.33
3.2	3.2/1/482	Formação Profissional Contínua	ITAU - INST. TÉCNICO ALIMENT. HUMANA	866 865.76	493 172.21	308 232.63
3.2	3.2/1/1296	Formação Profissional Contínua	ITAU - INST. TÉCNICO ALIMENT. HUMANA	738 501.81	369 250.91	230 781.82
3.2	3.2/1/162	Formação Profissional Contínua	JOÃO JACINTO TOMÉ, LDA	54 707.99	40 071.65	25 044.78
3.2	3.2/1/868	Formação Profissional Contínua	JOÃO JACINTO TOMÉ, LDA	12 340.06	12 340.06	7 712.54
3.2	3.2/1/1639	Formação Profissional Contínua	JOÃO JACINTO TOMÉ, LDA	40 318.66	17 496.41	10 935.26
3.2	3.2/1/1518	Formação Profissional Contínua	MATUTANO - SOC. PRODUTOS ALIMENTARES, AS	14 920.36	5 130.93	3 206.83
3.2	3.2/1/032	Formação Profissional Contínua	GESTNAVE- PREST. SERVIÇOS INDUSTRIAIS, SA	185 885.33	87 199.86	54 499.91
3.2	3.2/1/1108	Formação Profissional Contínua	GESTNAVE- PREST. SERVIÇOS INDUSTRIAIS, SA	28 788.86	11 037.64	6 898.53
3.2	3.2/1/1640	Formação Profissional Contínua	MERCAUTO METALO MECÂNICA REP. E CONST. DE AUTOMÓVEIS, LDA.	91 573.11	28 071.87	17 544.92
3.2	3.2/1/708	Formação Profissional Contínua	Metropolitano de Lisboa, EP	1 038 147.71	167 201.97	104 501.23

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1293	Formação Profissional Contínua	Metropolitano de Lisboa, EP	748 072.15	123 465.83	77 166.14
3.2	3.2/1/163	Formação Profissional Contínua	PROVIMI PORT.- CONC. P/A ALIMENT. ANIMAIS, AS	73 185.10	24 575.13	15 359.46
3.2	3.2/1/884	Formação Profissional Contínua	PROVIMI PORT.- CONC. P/A ALIMENT. ANIMAIS, AS	40 198.89	12 406.03	7 753.77
3.2	3.2/1/164	Formação Profissional Contínua	SEA- SIST. EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS, LDA	18 488.74	18 488.74	11 555.46
3.2	3.2/1/165	Formação Profissional Contínua	SEA- SIST. EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS, LDA	21 669.57	21 669.57	13 543.48
3.2	3.2/1/793	Formação Profissional Contínua	SEA- SIST. EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS, LDA	24 053.97	24 053.97	15 033.73
3.2	3.2/1/794	Formação Profissional Contínua	SEA- SIST. EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS, LDA	54 322.26	54 322.26	33 951.41
3.2	3.2/1/1458	Formação Profissional Contínua	SEA- SIST. EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS, LDA	248 312.84	248 312.84	155 195.53
3.2	3.2/1/1459	Formação Profissional Contínua	SEA- SIST. EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS, LDA	142 828.15	142 828.15	89 267.59
3.2	3.2/1/926	Formação Profissional Contínua	SPC - SERVIÇO PORTUGUÊS DE CONTENTORES, SA	116 000.22	39 127.77	24 454.85
3.2	3.2/1/416	Formação Profissional Contínua	SALVADOR CAETANO, SA	38 320.94	38 320.94	23 950.59
3.2	3.2/1/1364	Formação Profissional Contínua	SALVADOR CAETANO, SA	39 799.11	12 639.89	7 899.93
3.2	3.2/1/1724	Formação Profissional Contínua	Sociedade Portuguesa de Autores, CRL	70 805.52	49 563.86	30 977.41
3.2	3.2/1/1519	Formação Profissional Contínua	SOCIEDADE DE INDÚSTRIA PESADA TÊXTEIS IPETEX, S A	74 802.45	34 391.93	21 494.96
3.2	3.2/1/033	Formação Profissional Contínua	SOC.INSTR. BENEFICIÊNCIA VOZ DO OPERÁRIO	65 066.62	32 570.00	20 356.25
3.2	3.2/1/873	Formação Profissional Contínua	LINDE SOGÁS, LDA	32 232.14	29 843.53	18 652.20
3.2	3.2/1/094	Formação Profissional Contínua	PT CONTACT - TELEMARKETING E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, S.A	98 060.17	98 060.17	61 287.61
3.2	3.2/1/655	Formação Profissional Contínua	PT CONTACT - TELEMARKETING E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, S.A	103 072.56	103 072.56	64 420.35
3.2	3.2/1/1264	Formação Profissional Contínua	PT CONTACT - TELEMARKETING E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, S.A	104 582.91	104 582.91	65 364.32
3.2	3.2/1/1487	Formação Profissional Contínua	SOFAMÓVEL - Sociedade de Fabricação de Móveis e Madeiras, Lda	184 867.52	119 839.16	74 899.48
3.2	3.2/1/324	Formação Profissional Contínua	SOPOL -SOC.GERAL CONSTRUÇÕES OBRAS PÚBLICAS	46 642.79	39 415.91	24 634.94
3.2	3.2/1/1044	Formação Profissional Contínua	SOPOL -SOC.GERAL CONSTRUÇÕES OBRAS PÚBLICAS	25 736.81	15 056.09	9 410.05
3.2	3.2/1/424	Formação Profissional Contínua	SOPONATA - SOC.PORT. DE NAVIOS TANQUES, SA	41 800.22	27 366.56	17 104.10
3.2	3.2/1/1641	Formação Profissional Contínua	BOMBARDIER TRANSPORTATION PORTUGAL, AS	32 714.72	8 178.67	5 111.67
3.2	3.2/1/1481	Formação Profissional Contínua	SOTANCRO - Embalagens de Vidro, SA	14 344.38	6 737.29	4 210.81
3.2	3.2/1/034	Formação Profissional Contínua	SOTÉCNICA - SOC. ELECTROTÉCNICA, SA	69 298.57	23 730.08	14 831.30
3.2	3.2/1/674	Formação Profissional Contínua	SOTÉCNICA - SOC. ELECTROTÉCNICA, SA	61 500.71	25 385.61	15 866.01
3.2	3.2/1/1272	Formação Profissional Contínua	SOTÉCNICA - SOC. ELECTROTÉCNICA, SA	27 577.15	12 304.22	7 690.14

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/035	Formação Profissional Contínua	TAP AIR PORTUGAL, SA	477 408.74	135 808.54	84 880.34
3.2	3.2/1/658	Formação Profissional Contínua	TAP AIR PORTUGAL, SA	381 615.23	142 894.17	89 308.86
3.2	3.2/1/659	Formação Profissional Contínua	TAP AIR PORTUGAL, SA	395 004.02	111 042.24	69 401.40
3.2	3.2/1/1387	Formação Profissional Contínua	TAP AIR PORTUGAL, SA	148 268.68	34 954.85	21 846.78
3.2	3.2/1/1388	Formação Profissional Contínua	TAP AIR PORTUGAL, SA	563 481.24	140 870.31	88 043.95
3.2	3.2/1/1282	Formação Profissional Contínua	EURONADEL - INDÚSTRIA DE AGULHAS, LDA	85 608.16	36 002.96	22 501.85
3.2	3.2/1/1520	Formação Profissional Contínua	VILARMOVÊL - Comércio e Indústria de Mobiliário, Lda	7 096.79	4 967.75	3 104.85
3.2	3.2/1/166	Formação Profissional Contínua	HESKA PORTUGUESA- IND. TIPOGRÁFICAS, AS	139 614.46	53 339.87	33 337.42
3.2	3.2/1/167	Formação Profissional Contínua	HESKA PORTUGUESA- IND. TIPOGRÁFICAS, AS	19 300.01	7 222.18	4 513.86
3.2	3.2/1/1275	Formação Profissional Contínua	JCDECAUX PORTUGAL - MOBILIÁRIO URBANO E PUBLICIDADE, LDA	129 917.58	27 969.73	17 481.08
3.2	3.2/1/036	Formação Profissional Contínua	RUMOS - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, SA	218 617.96	218 617.96	136 636.23
3.2	3.2/1/1162	Formação Profissional Contínua	RUMOS - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, SA	130 343.66	130 343.66	81 464.78
3.2	3.2/1/1163	Formação Profissional Contínua	RUMOS - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, SA	223 020.08	223 020.08	139 387.55
3.2	3.2/1/1164	Formação Profissional Contínua	RUMOS - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, SA	97 604.49	97 604.49	61 002.80
3.2	3.2/1/037	Formação Profissional Contínua	CP - CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP	548 814.84	179 577.70	112 236.06
3.2	3.2/1/688	Formação Profissional Contínua	CP - CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP	484 006.40	156 102.04	97 563.77
3.2	3.2/1/1302	Formação Profissional Contínua	CP - CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP	390 088.55	129 270.15	80 793.85
3.2	3.2/1/1522	Formação Profissional Contínua	CERCIMA - coop. educ. cidadão inad. Montijo, Alcochete, crl	5 524.37	3 867.06	2 416.91
3.2	3.2/1/038	Formação Profissional Contínua	COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, SA	327 681.12	145 915.64	91 197.28
3.2	3.2/1/667	Formação Profissional Contínua	COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, SA	628 272.11	289 788.04	181 117.53
3.2	3.2/1/1360	Formação Profissional Contínua	COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, SA	169 161.50	76 411.32	47 757.08
3.2	3.2/1/950	Formação Profissional Contínua	APPAREL VENTURESEUROPA TEXTIL, Lda	33 041.77	15 360.98	9 600.61
3.2	3.2/1/1392	Formação Profissional Contínua	APPAREL VENTURESEUROPA TEXTIL, Lda	66 402.21	41 797.45	26 123.41
3.2	3.2/1/039	Formação Profissional Contínua	COOP. HAB. CON. ECON. BEM VINDA LIBERDADE, CRL	50 235.65	50 235.65	31 397.28
3.2	3.2/1/1011	Formação Profissional Contínua	IRMANADORA - Cooperativa de Habitação e Construção CRL	250 986.76	250 986.76	156 866.71
3.2	3.2/1/1271	Formação Profissional Contínua	GELPEIXE - ALIMENTOS CONGELADOS, S. ^a	50 556.11	15 653.68	9 783.55
3.2	3.2/1/1053	Formação Profissional Contínua	LINGUACULTURA - Instituto de Linguas e Santarém, Lda	64 728.11	64 728.11	40 455.07
3.2	3.2/1/040	Formação Profissional Contínua	TRANSTEJO-TRANSPORTES TEJO, SA	9 017.55	82.13	51.33
3.2	3.2/1/1523	Formação Profissional Contínua	Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, CRL	12 419.68	12 419.68	7 762.30
3.2	3.2/1/373	Formação Profissional Contínua	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	203 520.54	61 114.09	38 196.31
3.2	3.2/1/041	Formação Profissional Contínua	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	412 701.87	110 871.52	69 294.70
3.2	3.2/1/737	Formação Profissional Contínua	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	351 449.82	100 909.13	63 068.21
3.2	3.2/1/042	Formação Profissional Contínua	Cruz Vermelha Portuguesa	168 137.04	158 321.49	98 950.93
3.2	3.2/1/736	Formação Profissional Contínua	Cruz Vermelha Portuguesa	110 731.86	104 718.10	65 448.82
3.2	3.2/1/1502	Formação Profissional Contínua	Cruz Vermelha Portuguesa	143 502.42	143 502.42	89 689.01

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/301	Formação Profissional Contínua	LIGA PORTUGUESA DOS DEFICIENTES MOTORES	54 912.40	30 864.09	19 290.06
3.2	3.2/1/816	Formação Profissional Contínua	LIGA PORTUGUESA DOS DEFICIENTES MOTORES	46 293.39	21 626.06	13 516.29
3.2	3.2/1/817	Formação Profissional Contínua	LIGA PORTUGUESA DOS DEFICIENTES MOTORES	25 216.06	12 964.32	8 102.70
3.2	3.2/1/1075	Formação Profissional Contínua	IASFA - Instituto de Acção Social das Forças Armadas	120 326.91	120 326.91	75 204.32
3.2	3.2/1/971	Formação Profissional Contínua	Cardoso & Filhos, Lda	22 147.20	22 147.20	13 842.00
3.2	3.2/1/269	Formação Profissional Contínua	COMPUCONTA-SOC.TEC.PLAN.CONTABILÍSTICO, LDA	21 866.57	16 144.16	10 090.10
3.2	3.2/1/043	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO JOSÉ FONTANA	197 657.46	197 657.46	123 535.91
3.2	3.2/1/044	Formação Profissional Contínua	IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA, SA	56 033.42	50 430.08	31 518.80
3.2	3.2/1/1372	Formação Profissional Contínua	IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA, SA	82 555.62	33 166.76	20 729.23
3.2	3.2/1/276	Formação Profissional Contínua	ENATUR - EMPRESA NACIONAL DO TURISMO,AS	6 215.02	5 593.52	3 495.95
3.2	3.2/1/168	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL	19 455.53	18 409.36	11 505.85
3.2	3.2/1/169	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL	17 902.98	17 034.41	10 646.51
3.2	3.2/1/1165	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL	12 717.29	12 349.39	7 718.37
3.2	3.2/1/1168	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL	7 367.51	7 064.81	4 415.51
3.2	3.2/1/1643	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL	34 053.15	34 053.15	21 283.22
3.2	3.2/1/1642	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL	24 304.53	22 734.79	14 209.24
3.2	3.2/1/1644	Formação Profissional Contínua	CEDC - MIRA SINTRA - Centro de Educação p/o cidadão Deficiente, CRL	49 278.86	34 495.20	21 559.50
3.2	3.2/1/252	Formação Profissional Contínua	ASSOC. BENEF. CASAS DE S. VICENTE DE PAULO	42 224.22	34 851.67	21 782.29
3.2	3.2/1/784	Formação Profissional Contínua	ASSOC. BENEF. CASAS DE S. VICENTE DE PAULO	56 195.57	49 903.81	31 189.88
3.2	3.2/1/045	Formação Profissional Contínua	DATINFOR - INFORMÁTICA, SERV. E ESTUDOS, LDA	100 093.48	39 498.79	24 686.74
3.2	3.2/1/855	Formação Profissional Contínua	DATINFOR - INFORMÁTICA, SERV. E ESTUDOS, LDA	148 526.04	50 616.68	31 635.42
3.2	3.2/1/304	Formação Profissional Contínua	MEDILABOR - MED. TRAB. HIG.SEG. FORMAÇÃO, LDA	58 635.64	58 635.64	36 647.28
3.2	3.2/1/1524	Formação Profissional Contínua	MEDILABOR - MED. TRAB. HIG.SEG. FORMAÇÃO, LDA	45 914.51	45 914.51	28 696.57
3.2	3.2/1/170	Formação Profissional Contínua	FENACOOP- FED. NAC. COOPERATIVAS CONSUMO	8 186.94	8 186.94	5 116.84
3.2	3.2/1/1645	Formação Profissional Contínua	PINGO DOCE DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA	165 202.10	78 943.94	49 339.96
3.2	3.2/1/115	Formação Profissional Contínua	ASSOC. COMERC. SERV. INDUSTRIAL DE ALCOBAÇA	261 505.74	261 505.74	163 441.09
3.2	3.2/1/255	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS INDUSTRIAIS DE OURIVESARIA DO SUL	62 891.16	62 891.16	39 306.98
3.2	3.2/1/875	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS INDUSTRIAIS DE OURIVESARIA DO SUL	60 072.95	60 072.95	37 545.59
3.2	3.2/1/1460	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS INDUSTRIAIS DE OURIVESARIA DO SUL	54 494.91	54 494.91	34 059.31
3.2	3.2/1/171	Formação Profissional Contínua	PATO RICO - COM. E EXPORT. ART. DE PENAS, LDA	17 650.75	14 548.18	9 092.61
3.2	3.2/1/172	Formação Profissional Contínua	IRMANDADE STA. CASA MISERICÓRDIA DO CADAVAL	22 568.60	16 015.51	10 009.69
3.2	3.2/1/819	Formação Profissional Contínua	ASSOC. HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA	23 645.79	14 181.90	8 863.69

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1525	Formação Profissional Contínua	ASSOC. HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA	17 251.71	10 917.86	6 823.66
3.2	3.2/1/378	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PROTECTORA DIABÉTICOS DE PORTUGAL	33 277.43	33 277.43	20 798.39
3.2	3.2/1/788	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PROTECTORA DIABÉTICOS DE PORTUGAL	30 103.70	30 103.70	18 814.81
3.2	3.2/1/411	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO FONTES PEREIRA DE MELO	71 852.04	71 852.04	44 907.53
3.2	3.2/1/899	Formação Profissional Contínua	ELECTROTEJO-INSTAL. ELÉCTRICAS DO RIBATEJO, LDA	330 664.49	187 734.75	117 334.22
3.2	3.2/1/316	Formação Profissional Contínua	Santa Casa da Misericórdia de Mafra	111 903.59	111 903.59	69 939.74
3.2	3.2/1/173	Formação Profissional Contínua	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS	174 022.88	65 262.38	40 788.99
3.2	3.2/1/029	Formação Profissional Contínua	Vista Alegre Atlantis, SA	345 326.49	214 675.54	134 172.21
3.2	3.2/1/1422	Formação Profissional Contínua	Vista Alegre Atlantis, SA	116 927.92	58 463.96	36 539.98
3.2	3.2/1/046	Formação Profissional Contínua	ACITOFEBA-ASS. C. I. CONC. TOMAR, F. ZÊZERE E V. N. BARQUINHA	53 461.18	53 461.18	33 413.24
3.2	3.2/1/675	Formação Profissional Contínua	ACITOFEBA-ASS. C. I. CONC. TOMAR, F. ZÊZERE E V. N. BARQUINHA	89 920.90	89 920.90	56 200.56
3.2	3.2/1/1362	Formação Profissional Contínua	ACITOFEBA-ASS. C. I. CONC. TOMAR, F. ZÊZERE E V. N. BARQUINHA	53 387.01	53 387.01	33 366.88
3.2	3.2/1/047	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DO COMÉRCIO, IND. E SERV. CONC. MAFRA	110 515.41	110 515.41	69 072.13
3.2	3.2/1/1261	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DO COMÉRCIO, IND. E SERV. CONC. MAFRA	174 985.66	174 985.66	109 366.04
3.2	3.2/1/321	Formação Profissional Contínua	SERVIÇO UTILIZ. COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH)	15 690.72	7 517.32	4 698.33
3.2	3.2/1/832	Formação Profissional Contínua	SERVIÇO UTILIZ. COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH)	22 081.11	8 615.97	5 384.98
3.2	3.2/1/1646	Formação Profissional Contínua	SERVIÇO UTILIZ. COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH)	41 096.43	17 986.74	11 241.72
3.2	3.2/1/917	Formação Profissional Contínua	ASSOC. COMERCIAL DO CONCELHO DO BOMBARRAL	167 359.81	167 359.81	104 599.88
3.2	3.2/1/1647	Formação Profissional Contínua	Assoc. Comércio, Ind. Serv. Conc. V. Franca de xira /Arruda dos Vinhos	139 114.77	139 114.77	86 946.73
3.2	3.2/1/048	Formação Profissional Contínua	AECC - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CASCAIS	108 255.10	108 255.10	67 659.44
3.2	3.2/1/668	Formação Profissional Contínua	AECC - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CASCAIS	126 664.48	126 664.48	79 165.30
3.2	3.2/1/1526	Formação Profissional Contínua	AECC - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CASCAIS	62 413.26	62 413.26	39 008.29
3.2	3.2/1/174	Formação Profissional Contínua	SIND. DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO	122 141.71	122 141.71	76 338.57
3.2	3.2/1/833	Formação Profissional Contínua	SIND. DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO	197 466.82	197 466.82	123 416.76
3.2	3.2/1/1391	Formação Profissional Contínua	SIND. DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO	162 655.02	162 655.02	101 659.39
3.2	3.2/1/049	Formação Profissional Contínua	SATAE-SIND. AGENTES TÉCN. ARQ. E ENGENHARIA	66 765.42	66 765.42	41 728.39
3.2	3.2/1/849	Formação Profissional Contínua	SATAE-SIND. AGENTES TÉCN. ARQ. E ENGENHARIA	121 678.87	121 678.87	76 049.29
3.2	3.2/1/1419	Formação Profissional Contínua	SATAE-SIND. AGENTES TÉCN. ARQ. E ENGENHARIA	76 602.89	76 602.89	47 876.81
3.2	3.2/1/1273	Formação Profissional Contínua	ASS. INDUSTRIAIS E EXPORTADORES DE CORTIÇA	23 085.02	23 085.02	14 428.14

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/050	Formação Profissional Contínua	APAVT - ASSOC. PORT. AGÊNCIAS VIAGENS TURISMO	174 488.62	174 488.62	109 055.39
3.2	3.2/1/827	Formação Profissional Contínua	APAVT - ASSOC. PORT. AGÊNCIAS VIAGENS TURISMO	106 511.13	106 511.13	66 569.46
3.2	3.2/1/1262	Formação Profissional Contínua	APAVT - ASSOC. PORT. AGÊNCIAS VIAGENS TURISMO	146 495.09	146 495.09	91 559.43
3.2	3.2/1/1260	Formação Profissional Contínua	APOTEC - ASS. PORTUGUESA DE TÉCNICOS CONTABILIDADE	99 053.74	99 053.74	61 908.59
3.2	3.2/1/1527	Formação Profissional Contínua	APEMI - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E EMPRESAS DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA DE PORTUGAL	52 289.78	52 289.78	32 681.11
3.2	3.2/1/1648	Formação Profissional Contínua	APEMI - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E EMPRESAS DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA DE PORTUGAL	14 084.33	14 084.33	8 802.71
3.2	3.2/1/1461	Formação Profissional Contínua	C & C - Consultores de Comunicação, Lda	71 142.39	49 799.67	31 124.79
3.2	3.2/1/051	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO ANTERO DE QUENTAL	163 213.50	163 213.50	102 008.44
3.2	3.2/1/053	Formação Profissional Contínua	CÂMARA DE COMÉRCIO ITALIANA EM PORTUGAL	70 557.41	70 557.41	44 098.38
3.2	3.2/1/1059	Formação Profissional Contínua	CÂMARA DE COMÉRCIO ITALIANA EM PORTUGAL	106 277.04	106 277.04	66 423.15
3.2	3.2/1/1087	Formação Profissional Contínua	CÂMARA DE COMÉRCIO ITALIANA EM PORTUGAL	44 717.46	44 717.46	27 948.41
3.2	3.2/1/1299	Formação Profissional Contínua	CÂMARA DE COMÉRCIO ITALIANA EM PORTUGAL	166 306.05	166 306.05	103 941.28
3.2	3.2/1/054	Formação Profissional Contínua	CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ	148 592.55	148 592.55	92 870.35
3.2	3.2/1/1411	Formação Profissional Contínua	CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ	23 434.35	23 434.35	14 646.47
3.2	3.2/1/1406	Formação Profissional Contínua	CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ	63 307.44	63 307.44	39 567.14
3.2	3.2/1/456	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PORTUGUESA DE MÉDICOS PATOLOGISTAS	16 075.06	16 075.06	10 046.91
3.2	3.2/1/410	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE S. JOÃO DE DEUS	6 994.38	2 999.78	1 874.86
3.2	3.2/1/055	Formação Profissional Contínua	ACCCRO- ASS.COM.CONC.CALDAS RAINHA E ÓBIDOS	38 326.39	38 326.39	23 953.99
3.2	3.2/1/1396	Formação Profissional Contínua	ACCCRO- ASS.COM.CONC.CALDAS RAINHA E ÓBIDOS	53 591.23	53 591.23	33 494.52
3.2	3.2/1/175	Formação Profissional Contínua	Sindicato Nacional dos Trab. Telecomunicações e Audiovisual	14 407.54	14 407.54	9 004.71
3.2	3.2/1/1004	Formação Profissional Contínua	Sindicato Nacional dos Trab. Telecomunicações e Audiovisual	32 668.07	32 668.07	20 417.54
3.2	3.2/1/1482	Formação Profissional Contínua	Sind. Dos Trab. Da Ind. Hotelar. Turismo Rest. Simil. Sul	95 283.72	95 283.72	59 552.33
3.2	3.2/1/056	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PENICHE	192 586.56	192 586.56	120 366.60
3.2	3.2/1/852	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PENICHE	132 086.06	132 086.06	82 553.79
3.2	3.2/1/1531	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PENICHE	83 261.80	83 261.80	52 038.62
3.2	3.2/1/057	Formação Profissional Contínua	CCP - CONFED. DO COMÉRCIO E SERV. DE PORTUGAL	479 889.64	449 990.83	281 244.27
3.2	3.2/1/465	Formação Profissional Contínua	CCP - CONFED. DO COMÉRCIO E SERV. DE PORTUGAL	40 834.16	0.00	0.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1305	Formação Profissional Contínua	CCP - CONFED. DO COMÉRCIO E SERV. DE PORTUGAL	646 338.23	622 153.83	388 846.15
3.2	3.2/1/058	Formação Profissional Contínua	ANTRAM- ASSOC. NAC. DE TRANSPORT. PÚBLICOS RODOVIÁ. DE MERCADORIAS	196 348.97	196 348.97	122 718.11
3.2	3.2/1/1532	Formação Profissional Contínua	ANTRAM- ASSOC. NAC. DE TRANSPORT. PÚBLICOS RODOVIÁ. DE MERCADORIAS	72 065.52	72 065.52	45 040.95
3.2	3.2/1/176	Formação Profissional Contínua	SIND. TRAB. ACTIVIDADE SEGURADORA - S.T.A.S.	121 474.80	121 474.80	75 921.75
3.2	3.2/1/1533	Formação Profissional Contínua	SIND. TRAB. ACTIVIDADE SEGURADORA - S.T.A.S.	102 704.58	102 704.58	64 190.36
3.2	3.2/1/927	Formação Profissional Contínua	SINDEL - SINDICATO NACIONAL DA ENERGIA	12 212.17	12 212.17	7 632.61
3.2	3.2/1/1399	Formação Profissional Contínua	SINDEL - SINDICATO NACIONAL DA ENERGIA	8 732.39	8 732.39	5 457.74
3.2	3.2/1/290	Formação Profissional Contínua	IFADAP - INST.FIN. APOIO DESENV.AGRIC.PESÇAS	2 463.43	2 463.43	1 539.64
3.2	3.2/1/1078	Formação Profissional Contínua	IFADAP - INST.FIN. APOIO DESENV.AGRIC.PESÇAS	9 812.42	9 812.42	6 132.76
3.2	3.2/1/1462	Formação Profissional Contínua	IFADAP - INST.FIN. APOIO DESENV.AGRIC.PESÇAS	1 728.28	1 728.28	1 080.18
3.2	3.2/1/462	Formação Profissional Contínua	ESCOLA DE AVIAÇÃO AEROCONDOR, LDA	66 594.99	66 594.99	41 621.87
3.2	3.2/1/461	Formação Profissional Contínua	ESCOLA DE AVIAÇÃO AEROCONDOR, LDA	6 754.70	6 754.70	4 221.69
3.2	3.2/1/1043	Formação Profissional Contínua	ESCOLA DE AVIAÇÃO AEROCONDOR, LDA	42 357.54	42 357.54	26 473.46
3.2	3.2/1/1463	Formação Profissional Contínua	Câmara dos Solicitadores	47 500.86	47 500.86	29 688.04
3.2	3.2/1/059	Formação Profissional Contínua	ASSOC.COMERCIAL IND. DO CONCELHO DE SINTRA	145 062.52	145 062.52	90 664.08
3.2	3.2/1/676	Formação Profissional Contínua	ASSOC.COMERCIAL IND. DO CONCELHO DE SINTRA	381 595.62	381 595.62	238 497.26
3.2	3.2/1/1534	Formação Profissional Contínua	ASSOC.COMERCIAL IND. DO CONCELHO DE SINTRA	148 440.81	148 440.81	92 775.51
3.2	3.2/1/060	Formação Profissional Contínua	ACISO -ASSOC. COM., IND. SERV. CONC. DE OUREM	34 960.78	34 960.78	21 850.49
3.2	3.2/1/669	Formação Profissional Contínua	ACISO -ASSOC. COM., IND. SERV. CONC. DE OUREM	52 988.88	52 988.88	33 118.05
3.2	3.2/1/1398	Formação Profissional Contínua	ACISO -ASSOC. COM., IND. SERV. CONC. DE OUREM	169 273.06	169 273.06	105 795.66
3.2	3.2/1/177	Formação Profissional Contínua	SIND.TRAB. FUNÇÃO PÚBLICA DO SUL E AÇORES	307 223.91	307 223.91	192 014.94
3.2	3.2/1/1535	Formação Profissional Contínua	SIND.TRAB. FUNÇÃO PÚBLICA DO SUL E AÇORES	282 283.40	282 283.40	176 427.13
3.2	3.2/1/374	Formação Profissional Contínua	ORDEM DOS MÉDICOS	212 786.64	212 786.64	132 991.65
3.2	3.2/1/783	Formação Profissional Contínua	ORDEM DOS MÉDICOS	2 730.09	2 730.09	1 706.31
3.2	3.2/1/061	Formação Profissional Contínua	SETACOOP- SIND.E., TÉCN.A.CONST.CIVIL P E AFINS	177 585.06	177 585.06	110 990.66
3.2	3.2/1/691	Formação Profissional Contínua	SETACOOP- SIND.E., TÉCN.A.CONST.CIVIL P E AFINS	176 084.17	176 084.17	110 052.61
3.2	3.2/1/1269	Formação Profissional Contínua	SETACOOP- SIND.E., TÉCN.A.CONST.CIVIL P E AFINS	199 142.40	199 142.40	124 464.00
3.2	3.2/1/253	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS INDUSTRIAIS DE PROTESE	50 188.84	50 188.84	31 368.03
3.2	3.2/1/785	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DOS INDUSTRIAIS DE PROTESE	59 128.72	59 128.72	36 955.45
3.2	3.2/1/062	Formação Profissional Contínua	ASSOC.COMERCIAL CONCELHOS OEIRAS AMADORA	117 777.72	117 777.72	73 611.08
3.2	3.2/1/670	Formação Profissional Contínua	ASSOC.COMERCIAL CONCELHOS OEIRAS AMADORA	203 717.17	203 717.17	127 323.23

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1407	Formação Profissional Contínua	ASSOC.COMERCIAL CONCELHOS OEIRAS AMADORA	89 622.28	89 622.28	56 013.92
3.2	3.2/1/178	Formação Profissional Contínua	SIND. TRAB. DO GRUPO PORTUGAL TELECOM - STPT	125 022.96	125 022.96	78 139.35
3.2	3.2/1/830	Formação Profissional Contínua	SIND. TRAB. DO GRUPO PORTUGAL TELECOM - STPT	214 919.54	214 919.54	134 324.71
3.2	3.2/1/1536	Formação Profissional Contínua	SIND. TRAB. DO GRUPO PORTUGAL TELECOM - STPT	134 179.89	134 179.89	83 862.43
3.2	3.2/1/1537	Formação Profissional Contínua	Associação para o Planeamento de Família	12 110.50	12 110.50	7 569.06
3.2	3.2/1/063	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTARÉM	66 233.32	66 233.32	41 395.83
3.2	3.2/1/1259	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTARÉM	39 833.26	39 833.26	24 895.79
3.2	3.2/1/1538	Formação Profissional Contínua	Associação comercial Industrial do concelho de Alenquer	77 019.96	77 019.96	48 137.47
3.2	3.2/1/1464	Formação Profissional Contínua	SOMOLUZ - Sociedade de Montagens Eléctricas, Lda	83 455.13	47 958.20	29 973.88
3.2	3.2/1/1032	Formação Profissional Contínua	Centro de Ocupação Infantil	60 108.69	46 579.46	29 112.16
3.2	3.2/1/455	Formação Profissional Contínua	SINDICATO DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS SAÚDE	33 320.73	33 320.73	20 825.46
3.2	3.2/1/1022	Formação Profissional Contínua	SINDICATO DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS SAÚDE	62 988.93	62 988.93	39 368.08
3.2	3.2/1/179	Formação Profissional Contínua	ASS. C.S.CONC.ABRANTES,CONS T., SARDOAL E MAÇÃO	75 566.98	75 566.98	47 229.36
3.2	3.2/1/1412	Formação Profissional Contínua	ASS. C.S.CONC.ABRANTES,CONS T., SARDOAL E MAÇÃO	29 804.19	29 804.19	18 627.62
3.2	3.2/1/1650	Formação Profissional Contínua	SINDICATO NACIONAL PROFISSIONAIS DE SEGUROS E AFINS	21 294.53	21 294.53	13 309.08
3.2	3.2/1/1500	Formação Profissional Contínua	SIFAP - Sind. Nac. Profissionais Farmácia e Paramédicos	46 510.50	46 510.50	29 069.06
3.2	3.2/1/1501	Formação Profissional Contínua	SIFAP - Sind. Nac. Profissionais Farmácia e Paramédicos	42 862.55	42 862.55	26 789.09
3.2	3.2/1/065	Formação Profissional Contínua	SINFA - SIND. NAC. FERROVIÁRIOS E AFINS	48 072.80	48 072.80	30 045.50
3.2	3.2/1/887	Formação Profissional Contínua	SINFA - SIND. NAC. FERROVIÁRIOS E AFINS	86 001.22	86 001.22	53 750.76
3.2	3.2/1/1393	Formação Profissional Contínua	SINFA - SIND. NAC. FERROVIÁRIOS E AFINS	67 078.90	67 078.90	41 924.31
3.2	3.2/1/278	Formação Profissional Contínua	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLF	942.73	942.73	589.21
3.2	3.2/1/180	Formação Profissional Contínua	ASS. COMERC. CARNES DISTRITO DE SANTARÉM	82 180.69	82 180.69	51 362.93
3.2	3.2/1/1049	Formação Profissional Contínua	ASS. COMERC. CARNES DISTRITO DE SANTARÉM	54 245.96	54 245.96	33 903.73
3.2	3.2/1/066	Formação Profissional Contínua	ASSOC. EMPRESARIAL CONC. RIO MAIOR - AECRM	224 170.81	224 170.81	140 106.76
3.2	3.2/1/1375	Formação Profissional Contínua	ASSOC. EMPRESARIAL CONC. RIO MAIOR - AECRM	165 720.68	165 720.68	103 575.43
3.2	3.2/1/909	Formação Profissional Contínua	SITAVA - SIND. TRAB. DA AVIAÇÃO E AEROPORTOS	135 961.24	135 961.24	84 975.78
3.2	3.2/1/910	Formação Profissional Contínua	SITAVA - SIND. TRAB. DA AVIAÇÃO E AEROPORTOS	15 293.36	15 293.36	9 558.35
3.2	3.2/1/1539	Formação Profissional Contínua	SITAVA - SIND. TRAB. DA AVIAÇÃO E AEROPORTOS	73 961.00	73 961.00	46 225.63
3.2	3.2/1/1540	Formação Profissional Contínua	SITAVA - SIND. TRAB. DA AVIAÇÃO E AEROPORTOS	14 570.33	14 570.33	9 106.46
3.2	3.2/1/1541	Formação Profissional Contínua	SITAVA - SIND. TRAB. DA AVIAÇÃO E AEROPORTOS	8 084.52	8 084.52	5 052.83
3.2	3.2/1/1249	Formação Profissional Contínua	FARIA & BENTO, LDA	728 009.63	476 097.02	297 560.63
3.2	3.2/1/1542	Formação Profissional Contínua	Ass. Comerciantes Conc. Coruche e Salvaterra de Magos	39 206.14	39 206.14	24 503.84
3.2	3.2/1/067	Formação Profissional Contínua	CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL	44 963.42	44 963.42	28 102.14

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/850	Formação Profissional Contínua	CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL	41 330.37	41 330.37	25 831.48
3.2	3.2/1/1494	Formação Profissional Contínua	CRIF - Centro de Recuperação Infantil de Fátima	11 078.15	5 487.43	3 429.64
3.2	3.2/1/259	Formação Profissional Contínua	CASA S. PEDRO DE ALVERCA	44 420.32	29 588.48	18 492.80
3.2	3.2/1/913	Formação Profissional Contínua	J.J.LOURO PEREIRA, AS	321 704.29	221 572.57	138 482.85
3.2	3.2/1/960	Formação Profissional Contínua	TEKELEC - Componentes e Equipamentos, Lda	110 037.52	49 125.00	30 703.13
3.2	3.2/1/068	Formação Profissional Contínua	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	1 457 759.72	1 457 759.72	911 099.83
3.2	3.2/1/248	Formação Profissional Contínua	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	128 916.04	128 916.04	80 572.52
3.2	3.2/1/1307	Formação Profissional Contínua	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	13 003.69	4 582.07	2 863.79
3.2	3.2/1/1308	Formação Profissional Contínua	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	112 917.64	112 917.64	70 573.52
3.2	3.2/1/1429	Formação Profissional Contínua	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	206 555.06	206 555.06	129 096.91
3.2	3.2/1/1306	Formação Profissional Contínua	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	1 276 613.91	1 276 575.79	797 859.87
3.2	3.2/1/924	Formação Profissional Contínua	CENTRO HOSPITALAR CALDAS DA RAINHA	41 672.45	23 184.13	14 490.08
3.2	3.2/1/925	Formação Profissional Contínua	CENTRO HOSPITALAR CALDAS DA RAINHA	59 778.33	31 773.62	19 858.51
3.2	3.2/1/1409	Formação Profissional Contínua	CENTRO HOSPITALAR CALDAS DA RAINHA	37 490.36	22 956.58	14 347.86
3.2	3.2/1/181	Formação Profissional Contínua	ESPAÇOS VERDES - PROJECTOS E CONSTRUÇÃO, LDA	34 873.02	34 873.02	21 795.64
3.2	3.2/1/834	Formação Profissional Contínua	ESPAÇOS VERDES - PROJECTOS E CONSTRUÇÃO, LDA	51 411.83	51 411.83	32 132.39
3.2	3.2/1/1397	Formação Profissional Contínua	ESPAÇOS VERDES - PROJECTOS E CONSTRUÇÃO, LDA	58 074.45	40 652.11	25 407.57
3.2	3.2/1/901	Formação Profissional Contínua	NUCASE - CONTABILIDADE E ASSISTÊNCIA FISCAL, LDA	81 324.04	77 851.23	48 657.02
3.2	3.2/1/182	Formação Profissional Contínua	FED. INST. DA 3.ª IDADE LIGADAS À IGREJA	45 781.37	45 781.37	28 613.36
3.2	3.2/1/831	Formação Profissional Contínua	FED. INST. DA 3.ª IDADE LIGADAS À IGREJA	19 777.72	19 777.72	12 361.08
3.2	3.2/1/1413	Formação Profissional Contínua	FED. INST. DA 3.ª IDADE LIGADAS À IGREJA	37 998.34	37 998.34	23 748.96
3.2	3.2/1/1424	Formação Profissional Contínua	CIRE - CENTRO INFANTIL RECUPERAÇÃO DE TOMAR	31 927.31	22 349.12	13 968.20
3.2	3.2/1/183	Formação Profissional Contínua	SIND. NAC. MAQUINISTAS C. FERRO PORTUGUESES	83 807.39	83 807.39	52 379.62
3.2	3.2/1/1007	Formação Profissional Contínua	SIND. NAC. MAQUINISTAS C. FERRO PORTUGUESES	68 701.49	68 701.49	42 938.43
3.2	3.2/1/1543	Formação Profissional Contínua	SIND. NAC. MAQUINISTAS C. FERRO PORTUGUESES	65 832.37	65 832.37	41 145.23
3.2	3.2/1/1544	Formação Profissional Contínua	SINDETELCO - SIND. DEMOCRÁTICO TRAB. COMUNICAÇÕES E DOS MÉDIA	55 480.35	55 480.35	34 675.22
3.2	3.2/1/911	Formação Profissional Contínua	PROSEGUR - TRANSPORTES DE SEGURANÇA, LDA	56 234.66	20 634.08	12 896.30
3.2	3.2/1/1545	Formação Profissional Contínua	PROSEGUR - TRANSPORTES DE SEGURANÇA, LDA	110 372.14	39 015.68	24 384.80
3.2	3.2/1/314	Formação Profissional Contínua	RUMO COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO, CRL	9 892.97	8 903.67	5 564.79
3.2	3.2/1/069	Formação Profissional Contínua	UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	198 303.10	198 303.10	123 939.44
3.2	3.2/1/702	Formação Profissional Contínua	UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	350 144.39	350 144.39	218 840.24
3.2	3.2/1/1304	Formação Profissional Contínua	UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	199 637.61	199 637.61	124 773.51
3.2	3.2/1/184	Formação Profissional Contínua	SIND. NAC. DOS FERROV. ADMINIST. T. SERVIÇOS	121 176.40	121 176.40	75 735.25

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/843	Formação Profissional Contínua	SIND.NAC. DOS FERROV. ADMINIST.T. SERVIÇOS	145 733.51	145 733.51	91 083.44
3.2	3.2/1/1454	Formação Profissional Contínua	SIND.NAC. DOS FERROV. ADMINIST.T. SERVIÇOS	142 646.91	142 646.91	89 154.32
3.2	3.2/1/475	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PORTUGUESA DE ENFERMEIROS	5 681.38	5 681.38	3 550.86
3.2	3.2/1/988	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PORTUGUESA DE ENFERMEIROS	13 649.68	13 649.68	8 531.05
3.2	3.2/1/464	Formação Profissional Contínua	CINAT - CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO TECNICO, LDA	182 773.16	177 267.86	110 792.41
3.2	3.2/1/1547	Formação Profissional Contínua	CINAT - CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO TECNICO, LDA	143 200.41	143 200.41	89 500.25
3.2	3.2/1/1548	Formação Profissional Contínua	CINAT - CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO TECNICO, LDA	190 287.69	190 287.69	118 929.80
3.2	3.2/1/070	Formação Profissional Contínua	CME - CONSTR. E MANUT. ELECTROMECAÂNICA, SA	44 636.95	44 636.95	27 898.09
3.2	3.2/1/186	Formação Profissional Contínua	HEMOPORTUGAL- SOC.MAT. APOIO DIÁLISE, LDA	22 701.94	15 454.00	9 658.75
3.2	3.2/1/1054	Formação Profissional Contínua	HEMOPORTUGAL- SOC.MAT. APOIO DIÁLISE, LDA	69 013.93	28 372.12	17 732.57
3.2	3.2/1/1465	Formação Profissional Contínua	HEMOPORTUGAL- SOC.MAT. APOIO DIÁLISE, LDA	28 957.60	10 874.98	6 796.86
3.2	3.2/1/289	Formação Profissional Contínua	IAPMEI- INST.APOIO ÀS PEQ.MÉDIAS EMP. E INV.	59 896.14	24 279.78	15 174.86
3.2	3.2/1/1483	Formação Profissional Contínua	Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e do Notariado	77 380.56	77 380.56	48 362.85
3.2	3.2/1/187	Formação Profissional Contínua	FARAME- FÁB. DE ARTIGOS DE ARAME, LDA	41 390.10	29 064.60	18 165.38
3.2	3.2/1/263	Formação Profissional Contínua	CENTRO CULT. SOCIAL STº ANT. DOS CAVALEIROS	28 437.49	18 265.49	11 415.93
3.2	3.2/1/264	Formação Profissional Contínua	CENTRO SOCIAL P/A DESENV. DO SOBRALINHO	29 210.05	19 967.37	12 479.61
3.2	3.2/1/820	Formação Profissional Contínua	CENTRO SOCIAL P/A DESENV. DO SOBRALINHO	17 979.91	17 979.91	11 237.44
3.2	3.2/1/1395	Formação Profissional Contínua	CENTRO SOCIAL P/A DESENV. DO SOBRALINHO	12 619.52	8 833.66	5 521.04
3.2	3.2/1/1652	Formação Profissional Contínua	CLARA CUNHA, LDA	36 152.50	18 076.25	11 297.66
3.2	3.2/1/1549	Formação Profissional Contínua	Associação de Assistência Benif. Misericórdia de Alverca	18 543.32	12 980.32	8 112.70
3.2	3.2/1/1550	Formação Profissional Contínua	SODEXHO PORTUGAL II	136 910.85	68 455.42	42 784.64
3.2	3.2/1/903	Formação Profissional Contínua	INETI - INSTITUTO NACIONAL DE ENG.ª E TECNOL. INDUSTRIAL	310 456.79	187 785.55	117 365.97
3.2	3.2/1/071	Formação Profissional Contínua	F. ROLIN - ENG.ª E CONSULT.INDUSTRIAL, SA	45 966.37	45 966.37	28 728.98
3.2	3.2/1/916	Formação Profissional Contínua	ACORDO - COMÉRCIO DE EQUIP. ELÉCTRICOS, LDA	34 621.88	34 621.88	21 638.68
3.2	3.2/1/706	Formação Profissional Contínua	EID - EMPRESA DE INVEST. DESENV. DE ELECTRÓNICA, SA	403 389.41	130 064.98	81 290.61
3.2	3.2/1/707	Formação Profissional Contínua	EID - EMPRESA DE INVEST. DESENV. DE ELECTRÓNICA, SA	25 998.16	6 918.70	4 324.19
3.2	3.2/1/1653	Formação Profissional Contínua	CHR	168 714.23	118 099.96	73 812.47
3.2	3.2/1/809	Formação Profissional Contínua	ICA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO ALIMENTAR, S.A	77 811.10	50 223.46	31 389.66
3.2	3.2/1/072	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INF TUR	777 963.97	777 235.00	485 771.88
3.2	3.2/1/709	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INF TUR	466 678.42	466 678.42	291 674.01
3.2	3.2/1/710	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INF TUR	41 265.16	41 265.16	25 790.72
3.2	3.2/1/1290	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INF TUR	44 812.55	44 812.55	28 007.85

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1291	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INFTUR	369 775.24	369 775.24	231 109.52
3.2	3.2/1/1292	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INFTUR	28 198.66	28 198.66	17 624.16
3.2	3.2/1/444	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DISTRITAL DO MONTIJO	32 482.59	23 453.94	14 658.71
3.2	3.2/1/1311	Formação Profissional Contínua	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	297 043.19	75 304.69	47 065.43
3.2	3.2/1/976	Formação Profissional Contínua	FABRISCAPE - Fábrica de Escapes para Automóveis, Lda	112 425.90	112 425.90	70 266.18
3.2	3.2/1/287	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL ORTOPÉDICO SANT'IAGO DO OUTÃO	34 612.76	21 277.41	13 298.38
3.2	3.2/1/800	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL ORTOPÉDICO SANT'IAGO DO OUTÃO	36 061.80	23 153.71	14 471.07
3.2	3.2/1/1551	Formação Profissional Contínua	CODIMETAL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AÇOS E METAIS, S.A.	107 322.32	75 125.62	46 953.51
3.2	3.2/1/073	Formação Profissional Contínua	INSCOOP-INST.ANTº SÉRGIO SECT. COOPERATIVO	56 496.84	56 496.84	35 310.53
3.2	3.2/1/1414	Formação Profissional Contínua	INSCOOP-INST.ANTº SÉRGIO SECT. COOPERATIVO	47 289.89	47 289.89	29 556.18
3.2	3.2/1/1466	Formação Profissional Contínua	COZIMAFRA - Cozinhãs e Equipamentos Domésticos, Lda	32 200.56	22 540.39	14 087.74
3.2	3.2/1/420	Formação Profissional Contínua	TECNOFORMA - SERV. E COM. INTERNACIONAIS, SA	9 813.51	9 813.51	6 133.44
3.2	3.2/1/1654	Formação Profissional Contínua	TECNOFORMA - SERV. E COM. INTERNACIONAIS, SA	11 227.97	11 227.97	7 017.48
3.2	3.2/1/307	Formação Profissional Contínua	PANRICO - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	17 412.22	7 459.50	4 662.19
3.2	3.2/1/440	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA MARIA	237 475.48	169 099.77	105 687.36
3.2	3.2/1/932	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA MARIA	59 480.35	29 456.22	18 410.14
3.2	3.2/1/933	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA MARIA	110 194.92	60 710.30	37 943.94
3.2	3.2/1/1552	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA MARIA	127 395.32	80 114.37	50 071.48
3.2	3.2/1/402	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA	24 482.08	13 294.86	8 309.28
3.2	3.2/1/1408	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA	16 735.90	10 740.43	6 712.77
3.2	3.2/1/751	Formação Profissional Contínua	CIDEC - CENTRO INTERDISCIP.EST. ECONÓMICOS	447 431.73	447 431.73	279 644.83
3.2	3.2/1/1268	Formação Profissional Contínua	CIDEC - CENTRO INTERDISCIP.EST. ECONÓMICOS	621 839.94	621 839.94	388 649.96
3.2	3.2/1/395	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE ALCOBAÇA	8 504.27	3 323.01	2 076.88
3.2	3.2/1/920	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE ALCOBAÇA	19 395.19	9 945.09	6 215.68
3.2	3.2/1/452	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	64 896.91	62 353.41	38 970.88
3.2	3.2/1/1073	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	52 177.40	2 392.29	1 495.18
3.2	3.2/1/1655	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	89 121.14	50 778.59	31 736.62
3.2	3.2/1/1553	Formação Profissional Contínua	VENDICONTA - SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, S.A.	22 801.58	15 961.11	9 975.69
3.2	3.2/1/692	Formação Profissional Contínua	ISLA - SANTARÉM, EDUCAÇÃO E CULTURA, LDA	151 218.41	151 218.41	94 511.51
3.2	3.2/1/403	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL REYNALDO DOS SANTOS	85 924.73	33 162.77	20 726.73
3.2	3.2/1/921	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL REYNALDO DOS SANTOS	36 506.32	22 803.82	14 252.39
3.2	3.2/1/075	Formação Profissional Contínua	ASS. PORTUGUESA BANCOS/ INST.FORM.BANCÁRIA	345 986.79	345 986.79	216 241.74
3.2	3.2/1/703	Formação Profissional Contínua	ASS. PORTUGUESA BANCOS/ INST.FORM.BANCÁRIA	408 770.47	408 770.47	255 481.55
3.2	3.2/1/704	Formação Profissional Contínua	ASS. PORTUGUESA BANCOS/ INST.FORM.BANCÁRIA	43 716.16	43 716.16	27 322.59
3.2	3.2/1/1300	Formação Profissional Contínua	ASS. PORTUGUESA BANCOS/ INST.FORM.BANCÁRIA	279 882.97	279 882.97	174 926.85
3.2	3.2/1/1301	Formação Profissional Contínua	ASS. PORTUGUESA BANCOS/ INST.FORM.BANCÁRIA	21 919.67	21 919.67	13 699.79

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/076	Formação Profissional Contínua	MCAV-METALÚRGICA CENTRAL ALHOS VEDROS, LDA	31 496.29	31 496.29	19 685.18
3.2	3.2/1/189	Formação Profissional Contínua	CARMONTI - IND. DE CARNES DO MONTIJO, LDA	180 568.99	91 428.39	57 142.74
3.2	3.2/1/077	Formação Profissional Contínua	CARRISTUR-INOV. TRANSP. URB. REG. SOC. UNIP., LDA	110 040.24	110 040.24	68 775.15
3.2	3.2/1/677	Formação Profissional Contínua	CARRISTUR-INOV. TRANSP. URB. REG. SOC. UNIP., LDA	87 513.95	87 513.95	54 696.22
3.2	3.2/1/1361	Formação Profissional Contínua	CARRISTUR-INOV. TRANSP. URB. REG. SOC. UNIP., LDA	167 147.70	167 147.70	104 467.31
3.2	3.2/1/286	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL JULIO DE MATOS	32 534.19	22 275.50	13 922.19
3.2	3.2/1/1554	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL JULIO DE MATOS	43 739.40	36 046.54	22 529.09
3.2	3.2/1/078	Formação Profissional Contínua	AIRO - ASSOC. IND. DA REGIÃO DO OESTE	124 866.87	124 866.87	78 041.79
3.2	3.2/1/963	Formação Profissional Contínua	AIRO - ASSOC. IND. DA REGIÃO DO OESTE	279 702.23	279 702.23	174 813.89
3.2	3.2/1/1365	Formação Profissional Contínua	SINDICATO NACIONAL DO CORPO DA GUARDA PRISIONAL	110 506.37	110 506.37	69 066.48
3.2	3.2/1/1555	Formação Profissional Contínua	MOLDE-FAIANÇAS, AS	672 522.04	436 592.68	272 870.43
3.2	3.2/1/190	Formação Profissional Contínua	FÁBRICA DE FAIANÇAS VALE DO PRADO, LDA	167 177.93	109 091.24	68 182.03
3.2	3.2/1/454	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PORTUGUESA DE MÉDICOS CLÍNICA GERAL	1 047.61	1 047.61	654.76
3.2	3.2/1/191	Formação Profissional Contínua	IBER- PROJECTOS CONS. DE GESTÃO ORGAN., LDA	56 263.48	56 263.48	35 164.67
3.2	3.2/1/856	Formação Profissional Contínua	IBER- PROJECTOS CONS. DE GESTÃO ORGAN., LDA	144 949.77	144 949.77	90 593.61
3.2	3.2/1/1556	Formação Profissional Contínua	IBER- PROJECTOS CONS. DE GESTÃO ORGAN., LDA	52 167.00	52 167.00	32 604.37
3.2	3.2/1/1035	Formação Profissional Contínua	Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica	40 983.52	40 983.52	25 614.70
3.2	3.2/1/1656	Formação Profissional Contínua	Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica	16 256.13	11 379.29	7 112.06
3.2	3.2/1/080	Formação Profissional Contínua	CEV - CONSULTORES ENGENHARIA DO VALOR, LDA	54 498.06	22 231.23	13 894.52
3.2	3.2/1/079	Formação Profissional Contínua	CEV - CONSULTORES ENGENHARIA DO VALOR, LDA	18 277.29	18 277.29	11 423.31
3.2	3.2/1/759	Formação Profissional Contínua	CEV - CONSULTORES ENGENHARIA DO VALOR, LDA	124 041.52	124 041.52	77 525.95
3.2	3.2/1/1557	Formação Profissional Contínua	CEV - CONSULTORES ENGENHARIA DO VALOR, LDA	19 092.80	8 287.59	5 179.74
3.2	3.2/1/1558	Formação Profissional Contínua	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE DE SETÚBAL	8 435.26	5 904.68	3 690.42
3.2	3.2/1/1389	Formação Profissional Contínua	CEARTE	3 787.36	3 787.36	2 367.10
3.2	3.2/1/292	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO	64 637.24	48 525.07	30 328.17
3.2	3.2/1/192	Formação Profissional Contínua	J.D. - EMPRESA DE LACTICÍNIOS, AS	70 198.36	46 704.24	29 190.15
3.2	3.2/1/1489	Formação Profissional Contínua	E. CORREIA DE BRITO, Lda	8 712.32	6 098.62	3 811.64
3.2	3.2/1/1046	Formação Profissional Contínua	Móveis S. Luis, Lda	23 384.85	23 384.85	14 615.53
3.2	3.2/1/985	Formação Profissional Contínua	VERSUS - Projectos de Informática e Formação, Lda	62 446.83	62 446.83	39 029.27
3.2	3.2/1/010	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	6 252.44	6 252.44	3 907.78
3.2	3.2/1/011	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	176 366.31	176 366.31	110 228.94
3.2	3.2/1/012	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	135 384.96	135 384.96	84 615.60

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/333	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	31 253.81	31 253.81	19 533.63
3.2	3.2/1/334	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	20 087.98	20 087.98	12 554.99
3.2	3.2/1/435	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	24 103.75	24 103.75	15 064.85
3.2	3.2/1/436	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	96 922.03	96 922.03	60 576.27
3.2	3.2/1/437	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	42 850.38	42 850.38	26 781.49
3.2	3.2/1/733	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	257 201.79	257 201.79	160 751.12
3.2	3.2/1/1317	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	147 501.38	147 501.38	92 188.36
3.2	3.2/1/1318	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	97 979.34	97 979.34	61 237.09
3.2	3.2/1/1657	Formação Profissional Contínua	MÁRIO DOS SANTOS & FILHOS, LDA	26 071.68	16 636.60	10 397.87
3.2	3.2/1/1658	Formação Profissional Contínua	SETCOM - SGPS, S.A.	89 647.70	45 110.58	28 194.11
3.2	3.2/1/081	Formação Profissional Contínua	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CRISTO REI DE ALGÉS	2 833.85	2 833.85	1 771.16
3.2	3.2/1/375	Formação Profissional Contínua	ANJE - ASSOC. NAC. JOVENS EMPRESÁRIOS	186 398.58	186 398.58	116 499.11
3.2	3.2/1/1560	Formação Profissional Contínua	ANJE - ASSOC. NAC. JOVENS EMPRESÁRIOS	292 869.22	292 869.22	183 043.26
3.2	3.2/1/082	Formação Profissional Contínua	CON.PRO - CONSULTORIA E PROJECTOS, LDA	150 334.19	150 334.19	93 958.87
3.2	3.2/1/693	Formação Profissional Contínua	CON.PRO - CONSULTORIA E PROJECTOS, LDA	168 857.59	168 857.59	105 535.99
3.2	3.2/1/694	Formação Profissional Contínua	CON.PRO - CONSULTORIA E PROJECTOS, LDA	104 913.61	104 913.61	65 571.01
3.2	3.2/1/1467	Formação Profissional Contínua	CON.PRO - CONSULTORIA E PROJECTOS, LDA	72 604.31	72 604.31	45 377.69
3.2	3.2/1/311	Formação Profissional Contínua	RADINU-COMÉRCIO GROSSO BACALHAU E AFINS, AS	43 295.34	31 463.89	19 664.93
3.2	3.2/1/013	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	9 843.23	9 843.23	6 152.02
3.2	3.2/1/014	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	219 421.73	140 950.30	88 093.94
3.2	3.2/1/335	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	89 038.41	51 313.94	32 071.21
3.2	3.2/1/336	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	2 530.60	1 094.18	683.86
3.2	3.2/1/359	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	14 712.39	7 164.72	4 477.95
3.2	3.2/1/360	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	210 000.41	130 621.70	81 638.56
3.2	3.2/1/713	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	9 228.70	3 676.74	2 297.96

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/712	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	236 482.33	142 576.28	89 110.18
3.2	3.2/1/1333	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	1 705.66	1 193.96	746.23
3.2	3.2/1/1332	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	182 506.54	121 510.47	75 944.04
3.2	3.2/1/1561	Formação Profissional Contínua	FORSIVA- FORM. ORG. E SERVIÇOS, LDA	7 078.91	7 078.91	4 424.32
3.2	3.2/1/083	Formação Profissional Contínua	CEISET- CENTRO EMPRESAS INOV. DE SETÚBAL	77 417.75	77 417.75	48 386.09
3.2	3.2/1/084	Formação Profissional Contínua	EL CORTE INGLÉS - GRANDES ARMAZÉNS, SA	693 969.19	287 670.85	179 794.29
3.2	3.2/1/695	Formação Profissional Contínua	EL CORTE INGLÉS - GRANDES ARMAZÉNS, SA	470 870.24	199 792.04	124 870.03
3.2	3.2/1/1359	Formação Profissional Contínua	EL CORTE INGLÉS - GRANDES ARMAZÉNS, SA	150 014.33	59 298.51	37 061.57
3.2	3.2/1/1562	Formação Profissional Contínua	MULTICONSULTORES - ORG. CONSULTORIA E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA	21 042.33	14 729.63	9 206.02
3.2	3.2/1/990	Formação Profissional Contínua	APME - Assoc. Portuguesa das Mulheres Empresárias	23 167.89	23 167.89	14 479.93
3.2	3.2/1/1277	Formação Profissional Contínua	APME - Assoc. Portuguesa das Mulheres Empresárias	28 229.87	28 229.87	17 643.67
3.2	3.2/1/720	Formação Profissional Contínua	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	2 120.21	1 903.07	1 189.42
3.2	3.2/1/719	Formação Profissional Contínua	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	120 029.77	102 206.00	63 878.75
3.2	3.2/1/1335	Formação Profissional Contínua	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	1 904.18	1 332.93	833.08
3.2	3.2/1/1334	Formação Profissional Contínua	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	117 594.78	61 203.27	38 252.04
3.2	3.2/1/015	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	55 814.04	54 994.38	34 371.49
3.2	3.2/1/337	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	4 619.75	4 539.07	2 836.92
3.2	3.2/1/438	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	89 005.89	87 527.67	54 704.79
3.2	3.2/1/732	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	100 750.97	99 067.87	61 917.42
3.2	3.2/1/1321	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção - CIVEC	72 673.68	71 779.55	44 862.22
3.2	3.2/1/016	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	208 012.53	185 021.15	115 638.22
3.2	3.2/1/338	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	10 647.33	10 647.33	6 654.58
3.2	3.2/1/439	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	127 355.25	112 462.36	70 288.98
3.2	3.2/1/467	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	2 004.97	1 529.40	955.88

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/717	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	170 151.56	150 412.44	94 007.78
3.2	3.2/1/718	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	10 758.71	10 758.71	6 724.19
3.2	3.2/1/1315	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	181 102.10	147 418.35	92 136.47
3.2	3.2/1/1316	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	5 347.12	5 347.12	3 341.95
3.2	3.2/1/017	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	530 711.43	530 711.43	331 694.64
3.2	3.2/1/339	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	73 030.23	69 608.04	43 505.02
3.2	3.2/1/361	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	100 598.37	96 471.90	60 294.94
3.2	3.2/1/722	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	455 747.34	429 472.89	268 420.56
3.2	3.2/1/724	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	2 372.37	2 372.37	1 482.73
3.2	3.2/1/1327	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	634 208.96	579 460.92	362 163.07
3.2	3.2/1/018	Formação Profissional Contínua	CITEFORMA	839.86	601.04	375.65
3.2	3.2/1/019	Formação Profissional Contínua	CITEFORMA	674 214.83	571 581.47	357 238.42
3.2	3.2/1/340	Formação Profissional Contínua	CITEFORMA	260 740.93	146 799.00	91 749.38
3.2	3.2/1/364	Formação Profissional Contínua	CITEFORMA	18 526.14	14 326.19	8 953.87
3.2	3.2/1/468	Formação Profissional Contínua	CITEFORMA	839 782.67	657 667.82	411 042.39
3.2	3.2/1/731	Formação Profissional Contínua	CITEFORMA	665 187.35	508 460.94	317 788.09
3.2	3.2/1/1322	Formação Profissional Contínua	CITEFORMA	692 211.97	495 200.06	309 500.04
3.2	3.2/1/1469	Formação Profissional Contínua	Móveis TM - Comércio e Indústria de Móveis, Lda	2 427.90	1 699.53	1 062.20
3.2	3.2/1/194	Formação Profissional Contínua	SOCOGEF- SOC. CONTAB. GESTÃO E FINANÇAS, LDA	19 328.38	19 328.38	12 080.24
3.2	3.2/1/1015	Formação Profissional Contínua	SOCOGEF- SOC. CONTAB. GESTÃO E FINANÇAS, LDA	84 145.21	84 145.21	52 590.76
3.2	3.2/1/1563	Formação Profissional Contínua	SOCOGEF- SOC. CONTAB. GESTÃO E FINANÇAS, LDA	97 574.81	97 574.81	60 984.26
3.2	3.2/1/085	Formação Profissional Contínua	LIMPARAÍSO- SOC. HIG., LIMPEZA E CONSERV., LDA	78 631.40	72 276.96	45 173.10
3.2	3.2/1/671	Formação Profissional Contínua	LIMPARAÍSO- SOC. HIG., LIMPEZA E CONSERV., LDA	37 892.97	37 892.97	23 683.11
3.2	3.2/1/020	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Reparação Automóvel - CEPRA	87 537.37	87 537.37	54 710.86
3.2	3.2/1/341	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Reparação Automóvel - CEPRA	35 934.88	35 018.05	21 886.28
3.2	3.2/1/469	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Reparação Automóvel - CEPRA	117 086.37	108 313.50	67 695.94
3.2	3.2/1/1320	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Reparação Automóvel - CEPRA	150 113.53	135 264.53	84 540.33
3.2	3.2/1/1659	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PAIS AMIGOS DAS CRIANÇAS DA FREG. DA MINA	19 619.13	13 733.39	8 583.37

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/254	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PORT. DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS	8 875.96	8 875.96	5 547.48
3.2	3.2/1/860	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PORT. DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS	35 017.98	35 017.98	21 886.24
3.2	3.2/1/1564	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PORT. DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS	37 058.61	37 058.61	23 161.63
3.2	3.2/1/1326	Formação Profissional Contínua	CINÁGUA - CEN. F. PROF. IND. ENGARRAF. DE ÁGUAS MIN. NAT. E TERMAIS	11 729.55	11 729.55	7 330.97
3.2	3.2/1/086	Formação Profissional Contínua	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	137 452.55	137 452.55	85 907.84
3.2	3.2/1/696	Formação Profissional Contínua	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	176 768.68	176 768.68	110 480.43
3.2	3.2/1/697	Formação Profissional Contínua	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	48 317.29	48 317.29	30 198.31
3.2	3.2/1/1285	Formação Profissional Contínua	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	70 453.70	70 453.70	44 033.56
3.2	3.2/1/1286	Formação Profissional Contínua	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	60 775.57	60 775.57	37 984.73
3.2	3.2/1/195	Formação Profissional Contínua	MUNDISERVIÇOS- COMP.PORT. SERV. E GESTÃO, LDA	28 897.26	14 090.10	8 806.31
3.2	3.2/1/1486	Formação Profissional Contínua	LUSOFORMA - Industria e Comércio de Embalagens, Lda	50 038.35	21 728.35	13 580.22
3.2	3.2/1/296	Formação Profissional Contínua	IRRICAMPO - SISTEMAS DE REGA, LDA	54 605.52	33 859.88	21 162.43
3.2	3.2/1/196	Formação Profissional Contínua	EUROLÓGICA- SIST. DE ORG., INFORM. E FORMAÇÃO	23 184.85	23 184.85	14 490.53
3.2	3.2/1/1390	Formação Profissional Contínua	CFPIMM - CENTRO FORM. PROF. INDUSTRIAIS DA MADEIRA E MOBILIÁRIO	27 474.22	27 474.22	17 171.39
3.2	3.2/1/770	Formação Profissional Contínua	IBERSOL - RESTAURAÇÃO, S.A	275 827.80	148 328.46	92 705.29
3.2	3.2/1/1303	Formação Profissional Contínua	IBERSOL - RESTAURAÇÃO, S.A	51 774.81	19 810.21	12 381.38
3.2	3.2/1/021	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	202 955.30	202 955.30	126 847.06
3.2	3.2/1/342	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	6 769.36	6 769.36	4 230.85
3.2	3.2/1/470	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	117 328.52	116 836.40	73 022.75
3.2	3.2/1/366	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	3 900.72	3 302.22	2 063.89
3.2	3.2/1/365	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	28 189.55	25 883.59	16 177.24
3.2	3.2/1/471	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	43 314.63	43 314.63	27 071.64
3.2	3.2/1/728	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	36 238.61	35 929.26	22 455.79
3.2	3.2/1/729	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	36 187.97	31 517.39	19 698.37
3.2	3.2/1/730	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	44 386.36	43 886.11	27 428.82
3.2	3.2/1/1323	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	94 577.83	93 977.83	58 736.15

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1324	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	24 473.80	21 157.68	13 223.55
3.2	3.2/1/1325	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	66 454.86	65 957.53	41 223.46
3.2	3.2/1/198	Formação Profissional Contínua	RANGEL TRANSITÁRIOS, AS	2 552.95	2 189.95	1 368.72
3.2	3.2/1/087	Formação Profissional Contínua	PORTUGÁLIA-COMP.PORT.TRANSPORTES AÉREOS, SA	135 598.20	74 891.56	46 807.23
3.2	3.2/1/1565	Formação Profissional Contínua	PORTUGÁLIA-COMP.PORT.TRANSPORTES AÉREOS, SA	90 605.44	41 049.34	25 655.84
3.2	3.2/1/1055	Formação Profissional Contínua	VALBOPAN - Fibras de Madeira, SA	15 614.32	15 614.32	9 758.95
3.2	3.2/1/281	Formação Profissional Contínua	GESTICOOP- COOP. SINDICAL DE SERVIÇOS, CRL	58 292.51	58 292.51	36 432.82
3.2	3.2/1/1567	Formação Profissional Contínua	E.S.C. - ENGENHARIA E SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO, LDA.	39 791.09	39 791.09	24 869.43
3.2	3.2/1/1568	Formação Profissional Contínua	E.S.C. - ENGENHARIA E SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO, LDA.	53 626.83	53 626.83	33 516.77
3.2	3.2/1/022	Formação Profissional Contínua	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	661 029.58	519 114.78	324 446.74
3.2	3.2/1/343	Formação Profissional Contínua	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	173 118.84	136 909.60	85 568.50
3.2	3.2/1/367	Formação Profissional Contínua	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	330 022.40	193 364.90	120 853.06
3.2	3.2/1/721	Formação Profissional Contínua	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	358 073.79	215 177.49	134 485.93
3.2	3.2/1/1337	Formação Profissional Contínua	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	335 852.31	212 558.16	132 848.85
3.2	3.2/1/322	Formação Profissional Contínua	SETEFORMA - GAB. FORM. PROF.,INF. E GESTÃO, LDA	81 178.67	81 178.67	50 736.67
3.2	3.2/1/792	Formação Profissional Contínua	SETEFORMA - GAB. FORM. PROF.,INF. E GESTÃO, LDA	140 209.41	140 209.41	87 630.88
3.2	3.2/1/1569	Formação Profissional Contínua	SETEFORMA - GAB. FORM. PROF.,INF. E GESTÃO, LDA	153 514.53	153 514.53	95 946.58
3.2	3.2/1/088	Formação Profissional Contínua	INDE- ORG. COOP. P/A INTERCOOP. E DESENV., CRL	19 546.53	19 546.53	12 216.58
3.2	3.2/1/1637	Formação Profissional Contínua	INDE- ORG. COOP. P/A INTERCOOP. E DESENV., CRL	19 348.90	19 348.90	12 093.06
3.2	3.2/1/1493	Formação Profissional Contínua	SIMI - Sociedade Internacional de Montagens Industriais, SA	19 915.18	13 940.63	8 712.89
3.2	3.2/1/328	Formação Profissional Contínua	UNIVERSIDADE ABERTA	35 194.66	22 402.00	14 001.25
3.2	3.2/1/327	Formação Profissional Contínua	UNIVERSIDADE ABERTA	13 517.42	8 932.40	5 582.75
3.2	3.2/1/872	Formação Profissional Contínua	UNIVERSIDADE ABERTA	64 979.38	27 674.64	17 296.65
3.2	3.2/1/1660	Formação Profissional Contínua	UNIVERSIDADE ABERTA	50 117.96	20 467.36	12 792.10
3.2	3.2/1/199	Formação Profissional Contínua	ASS.FORM.TECNOL.ENG.MECANICA MAT. - AFTEM	35 337.62	28 501.55	17 813.47
3.2	3.2/1/1661	Formação Profissional Contínua	ASS.FORM.TECNOL.ENG.MECANICA MAT. - AFTEM	43 106.28	43 106.28	26 941.42
3.2	3.2/1/089	Formação Profissional Contínua	CNS - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	51 491.32	51 491.32	32 182.08
3.2	3.2/1/1256	Formação Profissional Contínua	CNS - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	141 000.56	141 000.56	88 125.35
3.2	3.2/1/200	Formação Profissional Contínua	FAIAMOR - FAIANÇAS DA AMOREIRA, LDA	267 939.33	174 415.51	109 009.69
3.2	3.2/1/905	Formação Profissional Contínua	NORDIGAL- IND. TRANSFORMAÇÃO ALIMENTAR, AS	43 042.94	22 271.18	13 919.49
3.2	3.2/1/090	Formação Profissional Contínua	EUROSET- SERVIÇOS E RECURSOS HUMANOS, LDA	145 229.28	145 229.28	90 768.30

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/774	Formação Profissional Contínua	EUROSET- SERVIÇOS E RECURSOS HUMANOS, LDA	272 341.08	272 341.08	170 213.18
3.2	3.2/1/1663	Formação Profissional Contínua	ATAR - SERVIÇOS, LDA	105 473.01	105 473.01	65 920.63
3.2	3.2/1/672	Formação Profissional Contínua	PHC - Serviços de Tecnologia Industrial, Lda	82 758.89	78 314.43	48 946.52
3.2	3.2/1/1570	Formação Profissional Contínua	PHC - Serviços de Tecnologia Industrial, Lda	37 423.71	13 098.30	8 186.44
3.2	3.2/1/091	Formação Profissional Contínua	M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	34 943.80	34 943.80	21 839.88
3.2	3.2/1/678	Formação Profissional Contínua	M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	102 292.70	102 292.70	63 932.94
3.2	3.2/1/679	Formação Profissional Contínua	M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	119 025.49	119 025.49	74 390.93
3.2	3.2/1/1251	Formação Profissional Contínua	M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	83 246.71	83 246.71	52 029.19
3.2	3.2/1/1252	Formação Profissional Contínua	M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	39 623.16	39 623.16	24 764.47
3.2	3.2/1/023	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Qualidade - CEQUAL	129 679.97	74 684.99	46 678.12
3.2	3.2/1/344	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Qualidade - CEQUAL	22 468.23	11 633.32	7 270.83
3.2	3.2/1/368	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Qualidade - CEQUAL	56 094.05	15 850.54	9 906.59
3.2	3.2/1/369	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Qualidade - CEQUAL	93 288.86	75 595.90	47 247.44
3.2	3.2/1/1328	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Qualidade - CEQUAL	59 425.43	11 329.38	7 080.86
3.2	3.2/1/1329	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação Profissional de Qualidade - CEQUAL	84 230.03	56 504.11	35 315.07
3.2	3.2/1/201	Formação Profissional Contínua	NADIFIL - SERVIÇOS DE SEGURANÇA, LDA	15 774.48	14 751.27	9 219.54
3.2	3.2/1/385	Formação Profissional Contínua	CENTRO GESTÃO EMPRESA AGRICOLA ÓBIDOS	36 549.32	36 549.32	22 843.33
3.2	3.2/1/202	Formação Profissional Contínua	SERGA - SERV. ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	39 868.16	39 868.16	24 917.60
3.2	3.2/1/851	Formação Profissional Contínua	SERGA - SERV. ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	22 354.09	22 354.09	13 971.31
3.2	3.2/1/854	Formação Profissional Contínua	SERGA - SERV. ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	29 855.41	29 855.41	18 659.63
3.2	3.2/1/853	Formação Profissional Contínua	SERGA - SERV. ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	20 884.57	20 884.57	13 052.85
3.2	3.2/1/1410	Formação Profissional Contínua	SERGA - SERV. ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	41 620.18	41 620.18	26 012.60
3.2	3.2/1/092	Formação Profissional Contínua	EUROTEMA-INF., GESTÃO E CONSULTADORIA, LDA	137 964.09	137 964.09	86 227.56
3.2	3.2/1/698	Formação Profissional Contínua	EUROTEMA-INF., GESTÃO E CONSULTADORIA, LDA	121 774.57	121 774.57	76 109.11
3.2	3.2/1/699	Formação Profissional Contínua	EUROTEMA-INF., GESTÃO E CONSULTADORIA, LDA	124 149.47	124 149.47	77 593.42
3.2	3.2/1/1383	Formação Profissional Contínua	EUROTEMA-INF., GESTÃO E CONSULTADORIA, LDA	163 414.42	163 414.42	102 134.02
3.2	3.2/1/1384	Formação Profissional Contínua	EUROTEMA-INF., GESTÃO E CONSULTADORIA, LDA	145 323.18	145 323.18	90 826.99
3.2	3.2/1/093	Formação Profissional Contínua	MÉTODO, ANÁLISE E DIVULGAÇÃO, LDA	81 843.30	81 843.30	51 152.06
3.2	3.2/1/1066	Formação Profissional Contínua	MÉTODO, ANÁLISE E DIVULGAÇÃO, LDA	28 310.63	28 310.63	17 694.14
3.2	3.2/1/1664	Formação Profissional Contínua	MÉTODO, ANÁLISE E DIVULGAÇÃO, LDA	41 274.13	41 274.13	25 796.33

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/660	Formação Profissional Contínua	TÜV - RHEINLAND PORTUGAL, INSPEÇÕES TÉCNICAS, LDA	100 373.18	100 373.18	62 733.24
3.2	3.2/1/1028	Formação Profissional contínua	TELGRAM - Sociedade Hoteleira do Campo Grande, Lda	24 165.55	14 700.10	9 187.56
3.2	3.2/1/095	Formação Profissional Contínua	Nersant	463 888.11	463 888.11	289 930.06
3.2	3.2/1/753	Formação Profissional Contínua	Nersant	518 396.18	518 396.18	323 997.61
3.2	3.2/1/1279	Formação Profissional Contínua	Nersant	986 142.33	986 142.33	616 338.95
3.2	3.2/1/096	Formação Profissional Contínua	AERSET - Associação Empresarial da Região de Setúbal	422 157.52	422 157.52	263 848.45
3.2	3.2/1/701	Formação Profissional Contínua	AERSET - Associação Empresarial da Região de Setúbal	930 391.45	930 391.45	581 494.66
3.2	3.2/1/097	Formação Profissional Contínua	NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria	47 329.60	47 329.60	29 581.00
3.2	3.2/1/752	Formação Profissional Contínua	NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria	193 578.53	193 578.53	120 986.58
3.2	3.2/1/739	Formação Profissional Contínua	ASSOC. CENTRO JOVEM TEJO	32 925.65	32 925.65	20 578.53
3.2	3.2/1/387	Formação Profissional Contínua	COMUNIDADE VIDA E PAZ	152 157.75	114 540.07	71 587.54
3.2	3.2/1/098	Formação Profissional Contínua	GESTINDATA - GESTÃO E INFORMÁTICA, LDA	49 568.88	49 568.88	30 980.55
3.2	3.2/1/680	Formação Profissional Contínua	GESTINDATA - GESTÃO E INFORMÁTICA, LDA	64 606.36	64 606.36	40 378.98
3.2	3.2/1/1376	Formação Profissional Contínua	GESTINDATA - GESTÃO E INFORMÁTICA, LDA	70 448.46	70 448.46	44 030.29
3.2	3.2/1/1377	Formação Profissional Contínua	GESTINDATA - GESTÃO E INFORMÁTICA, LDA	21 399.34	21 399.34	13 374.59
3.2	3.2/1/1368	Formação Profissional Contínua	SISEP - Sindicato dos Profissionais seguros de Portugal	165 156.64	165 156.64	103 222.90
3.2	3.2/1/099	Formação Profissional Contínua	Cooptécnica Gustave Eifel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	126 380.05	126 380.05	78 987.53
3.2	3.2/1/1430	Formação Profissional Contínua	Cooptécnica Gustave Eifel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	203 413.02	203 413.02	127 133.14
3.2	3.2/1/1571	Formação Profissional Contínua	2045, Empresa de Segurança S. ^a	85 181.89	42 590.94	26 619.34
3.2	3.2/1/904	Formação Profissional Contínua	SCHINDLER - Ascensores e Escadas Rolantes, AS	48 524.46	21 593.18	13 495.74
3.2	3.2/1/1431	Formação Profissional Contínua	SCHINDLER - Ascensores e Escadas Rolantes, AS	53 014.66	15 695.72	9 809.82
3.2	3.2/1/1432	Formação Profissional Contínua	SCHINDLER - Ascensores e Escadas Rolantes, AS	15 570.16	3 892.54	2 432.84
3.2	3.2/1/994	Formação Profissional Contínua	VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE	25 905.02	13 608.13	8 505.08
3.2	3.2/1/993	Formação Profissional Contínua	VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE	65 274.49	35 310.92	22 069.33
3.2	3.2/1/100	Formação Profissional Contínua	FORUM DANÇA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	163 976.35	163 976.35	102 485.22
3.2	3.2/1/787	Formação Profissional Contínua	FORUM DANÇA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	164 107.08	164 107.08	102 566.93
3.2	3.2/1/1470	Formação Profissional Contínua	FORUM DANÇA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	169 368.58	169 368.58	105 855.36
3.2	3.2/1/1485	Formação Profissional Contínua	MINITUBISHI TRUCKS EUROPE - Soc. Europeia Automóveis, SA	89 683.43	41 339.50	25 837.19
3.2	3.2/1/315	Formação Profissional Contínua	SALUSFORMA - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	59 525.05	59 525.05	37 203.16

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/458	Formação Profissional Contínua	SALUSFORMA - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	9 090.84	9 090.84	5 681.78
3.2	3.2/1/886	Formação Profissional Contínua	SALUSFORMA - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	26 051.99	26 051.99	16 282.49
3.2	3.2/1/891	Formação Profissional Contínua	SALUSFORMA - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	8 011.82	8 011.82	5 007.39
3.2	3.2/1/1572	Formação Profissional Contínua	SALUSFORMA - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	59 659.43	59 659.43	37 287.14
3.2	3.2/1/1573	Formação Profissional Contínua	SALUSFORMA - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	10 000.87	10 000.87	6 250.54
3.2	3.2/1/204	Formação Profissional Contínua	ASS. ALMADENSE RUMO AO FUTURO	16 628.60	16 628.60	10 392.88
3.2	3.2/1/101	Formação Profissional Contínua	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	165 140.92	165 140.92	103 213.08
3.2	3.2/1/656	Formação Profissional Contínua	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	137 628.22	137 628.22	86 017.64
3.2	3.2/1/657	Formação Profissional Contínua	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	62 683.96	62 683.96	39 177.48
3.2	3.2/1/1297	Formação Profissional Contínua	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	154 951.57	154 951.57	96 844.73
3.2	3.2/1/1298	Formação Profissional Contínua	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	34 540.80	34 540.80	21 588.00
3.2	3.2/1/771	Formação Profissional Contínua	P.M.G. - PSICOLOGIA E MULTIGESTÃO, LDA	64 549.85	64 549.85	40 343.66
3.2	3.2/1/1276	Formação Profissional Contínua	P.M.G. - PSICOLOGIA E MULTIGESTÃO, LDA	82 437.39	82 437.39	51 523.37
3.2	3.2/1/711	Formação Profissional Contínua	BARAFUNDA - ASSOC. JUVENIL CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	91 092.36	91 092.36	56 932.73
3.2	3.2/1/1503	Formação Profissional Contínua	BARAFUNDA - ASSOC. JUVENIL CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	40 485.67	40 485.67	25 303.54
3.2	3.2/1/265	Formação Profissional Contínua	CEVALOR-CTºTECN. VAL.ROCHAS ORN. INDUSTRIAIS	10 869.88	10 869.88	6 793.67
3.2	3.2/1/835	Formação Profissional Contínua	CEVALOR-CTºTECN. VAL.ROCHAS ORN. INDUSTRIAIS	8 529.70	8 529.70	5 331.06
3.2	3.2/1/1665	Formação Profissional Contínua	CEVALOR-CTºTECN. VAL.ROCHAS ORN. INDUSTRIAIS	9 772.13	9 772.13	6 107.58
3.2	3.2/1/205	Formação Profissional Contínua	EDICLUBE - EDIÇÃO E PROMOÇÃO DO LIVRO, LDA	69 369.99	38 588.86	24 118.04
3.2	3.2/1/944	Formação Profissional Contínua	EDICLUBE - EDIÇÃO E PROMOÇÃO DO LIVRO, LDA	101 641.39	50 253.87	31 408.67
3.2	3.2/1/460	Formação Profissional Contínua	CENTRO DE GESTÃO AGRÍCOLA DE ALVORNINHA	48 760.58	48 760.58	30 475.36
3.2	3.2/1/206	Formação Profissional Contínua	C. M. G. - CERÂMICAS, LDA	221 751.17	117 448.14	73 405.09
3.2	3.2/1/967	Formação Profissional Contínua	Sindicato dos Funcionários Judiciais	61 128.93	61 128.93	38 205.58
3.2	3.2/1/970	Formação Profissional Contínua	SOOND - Comércio de Automóveis, S.A	5 166.68	4 279.73	2 674.83
3.2	3.2/1/310	Formação Profissional Contínua	ADP - Adubos de Portugal S. A	135 591.21	51 626.58	32 266.61
3.2	3.2/1/1031	Formação Profissional Contínua	ADP - Adubos de Portugal S. A	47 715.58	20 858.81	13 036.76
3.2	3.2/1/102	Formação Profissional Contínua	PROSALIS - PROJECTO DE SAÚDE EM LISBOA	9 617.41	9 617.41	6 010.88
3.2	3.2/1/738	Formação Profissional Contínua	PROSALIS - PROJECTO DE SAÚDE EM LISBOA	15 921.56	15 921.56	9 950.98
3.2	3.2/1/915	Formação Profissional Contínua	TELETEJO - TELECOMUNICAÇÕES DO RIBATEJO, LDA	257 468.04	146 698.28	91 686.42
3.2	3.2/1/906	Formação Profissional Contínua	PONTO FRESCO - SUPERMERCADOS, AS	73 482.78	44 455.27	27 784.54
3.2	3.2/1/1574	Formação Profissional Contínua	PONTO FRESCO - SUPERMERCADOS, AS	29 529.50	14 764.75	9 227.97
3.2	3.2/1/961	Formação Profissional Contínua	A-PR, Consultores Associados, Lda	398 646.98	398 646.98	249 154.36

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1575	Formação Profissional Contínua	A-PR, Consultores Associados, Lda	416 336.62	416 336.62	260 210.39
3.2	3.2/1/1576	Formação Profissional Contínua	ANJAF- ASS. NAC. JOVENS P/A A ACÇÃO SOCIAL	32 665.24	32 665.24	20 415.77
3.2	3.2/1/773	Formação Profissional Contínua	INST. INVESTIG. DESENV., COOP. E FORM. BENTO DE JESUS CARAÇA	134 464.67	134 464.67	84 040.42
3.2	3.2/1/1287	Formação Profissional Contínua	INST. INVESTIG. DESENV., COOP. E FORM. BENTO DE JESUS CARAÇA	92 207.12	92 207.12	57 629.45
3.2	3.2/1/279	Formação Profissional Contínua	FERREIRA & FILHO, LDA	17 644.10	14 140.78	8 837.99
3.2	3.2/1/918	Formação Profissional Contínua	TVI - TELEVISÃO INDEPENDENTE, AS	52 814.41	31 163.10	19 476.94
3.2	3.2/1/103	Formação Profissional Contínua	CONCILIUM - GESTÃO RECURSOS HUMANOS, LDA	17 765.57	17 765.57	11 103.48
3.2	3.2/1/811	Formação Profissional Contínua	CONCILIUM - GESTÃO RECURSOS HUMANOS, LDA	87 772.61	87 772.61	54 857.88
3.2	3.2/1/1386	Formação Profissional Contínua	CONCILIUM - GESTÃO RECURSOS HUMANOS, LDA	162 943.30	162 943.30	101 839.56
3.2	3.2/1/207	Formação Profissional Contínua	ACTIVO HUMANO - CONSULT. ASSOCIADOS, LDA	16 482.15	16 482.15	10 301.34
3.2	3.2/1/863	Formação Profissional Contínua	ACTIVO HUMANO - CONSULT. ASSOCIADOS, LDA	25 364.86	25 364.86	15 853.04
3.2	3.2/1/1577	Formação Profissional Contínua	ACTIVO HUMANO - CONSULT. ASSOCIADOS, LDA	104 574.80	104 574.80	65 359.25
3.2	3.2/1/1666	Formação Profissional Contínua	AITENA DE PORTUGAL - ARMAZENAGEM TRANSP. DISTR. MERCADORIAS, S A	14 060.47	7 030.24	4 393.90
3.2	3.2/1/1045	Formação Profissional Contínua	GLOBAL DIS - Distribuição Global de Materiais, SA	8 569.49	2 928.22	1 830.14
3.2	3.2/1/1421	Formação Profissional Contínua	GLOBAL DIS - Distribuição Global de Materiais, SA	16 527.99	7 711.14	4 819.46
3.2	3.2/1/104	Formação Profissional Contínua	ESTORIL SOL HOTÉIS II -ACTIV. HOTELEIRAS, SA	42 702.15	21 900.12	13 687.58
3.2	3.2/1/1378	Formação Profissional Contínua	TECNASOL - FGE, Fundações e Geotecnia, SA	35 130.94	17 565.47	10 978.42
3.2	3.2/1/256	Formação Profissional Contínua	ASSOC. LARES E CASA DE REPOUSO P/A IDOSOS	79 805.22	79 805.22	49 878.26
3.2	3.2/1/105	Formação Profissional Contínua	ATT-ASSOC. TRATAMENTO TOXICO-DEPENDÊNCIAS	4 951.86	4 951.86	3 094.91
3.2	3.2/1/681	Formação Profissional Contínua	FORINO - ASSOC. P/A ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS	191 538.29	191 538.29	119 711.43
3.2	3.2/1/682	Formação Profissional Contínua	FORINO - ASSOC. P/A ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS	211 576.19	211 576.19	132 235.12
3.2	3.2/1/912	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES	127 868.55	127 868.55	79 917.84
3.2	3.2/1/208	Formação Profissional Contínua	ITALCO - MODA ITALIANA, LDA	157 925.24	95 994.27	59 996.42
3.2	3.2/1/828	Formação Profissional Contínua	ITALCO - MODA ITALIANA, LDA	107 734.81	64 102.67	40 064.17
3.2	3.2/1/1006	Formação Profissional Contínua	ASFAC - Assoc. Soc. Financeiras p/a Aquisições a Crédito	28 700.40	28 700.40	17 937.75
3.2	3.2/1/861	Formação Profissional Contínua	SONIPO - SOC. DE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	25 265.84	20 890.93	13 056.83
3.2	3.2/1/459	Formação Profissional Contínua	ASSOC. AGRICULTORES DO OESTE	63 291.91	63 291.91	39 557.44
3.2	3.2/1/106	Formação Profissional Contínua	SEMM - SIND. ENGENHEIROS MARINHA MERCANTE	77 592.65	77 592.65	48 495.41
3.2	3.2/1/888	Formação Profissional Contínua	SEMM - SIND. ENGENHEIROS MARINHA MERCANTE	50 120.01	50 120.01	31 325.01
3.2	3.2/1/1423	Formação Profissional Contínua	SEMM - SIND. ENGENHEIROS MARINHA MERCANTE	57 170.83	57 170.83	35 731.77
3.2	3.2/1/107	Formação Profissional Contínua	ACISMA- ASS.COM. IND. SERV. MUNICÍPIO AZAMBUJA	156 409.73	156 409.73	97 756.08

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/992	Formação Profissional Contínua	ACISMA- ASS.COM.IND.SERV.MUNICÍPIO AZAMBUJA	211 780.40	211 780.40	132 362.75
3.2	3.2/1/209	Formação Profissional Contínua	FULCRO - SISTEMAS DE INF. E GESTÃO, LDA	46 590.38	46 590.38	29 118.99
3.2	3.2/1/1033	Formação Profissional Contínua	FULCRO - SISTEMAS DE INF. E GESTÃO, LDA	26 774.30	26 774.30	16 733.94
3.2	3.2/1/1667	Formação Profissional Contínua	FULCRO - SISTEMAS DE INF. E GESTÃO, LDA	135 550.89	135 550.89	84 719.30
3.2	3.2/1/895	Formação Profissional Contínua	MEGAÇO/ JAM - COMÉRCIO SIDERURGICO, LDA	19 376.41	19 376.41	12 110.26
3.2	3.2/1/108	Formação Profissional Contínua	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	237 333.89	237 333.89	148 333.68
3.2	3.2/1/776	Formação Profissional Contínua	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	118 390.18	118 390.18	73 993.86
3.2	3.2/1/109	Formação Profissional Contínua	ARIA -ASSOC. REAB. INTEGRAÇÃO AJUDA E OEIRAS	6 288.60	6 288.60	3 930.38
3.2	3.2/1/267	Formação Profissional Contínua	CIC - ASSOC. P/A COOP. INTERCÁMBIO E CULTURA	32 185.50	32 185.50	20 115.94
3.2	3.2/1/1579	Formação Profissional Contínua	CIC - ASSOC. P/A COOP. INTERCÁMBIO E CULTURA	35 558.19	35 558.19	22 223.87
3.2	3.2/1/1580	Formação Profissional Contínua	CIC - ASSOC. P/A COOP. INTERCÁMBIO E CULTURA	51 163.79	51 163.79	31 977.37
3.2	3.2/1/379	Formação Profissional Contínua	ASSOC.PROD. AGRIC. MANIQUE INTEND. MAÇUSSA	35 777.19	35 777.19	22 360.74
3.2	3.2/1/110	Formação Profissional Contínua	Associação Empresarial da Região de Lisboa	383 822.57	321 437.86	200 898.66
3.2	3.2/1/750	Formação Profissional Contínua	Associação Empresarial da Região de Lisboa	619 962.84	551 998.27	344 998.92
3.2	3.2/1/1266	Formação Profissional Contínua	Associação Empresarial da Região de Lisboa	1 038 881.33	1 038 881.33	649 300.83
3.2	3.2/1/210	Formação Profissional Contínua	POGIC- PROJECTOS ORG. GEST. INF. CONSULT., LDA	24 509.03	16 834.42	10 521.51
3.2	3.2/1/1471	Formação Profissional Contínua	POGIC- PROJECTOS ORG. GEST. INF. CONSULT., LDA	19 392.40	12 875.84	8 047.40
3.2	3.2/1/810	Formação Profissional Contínua	EDIÇÕES EXPANSÃO ECONÓMICA, LDA	13 849.56	4 059.28	2 537.05
3.2	3.2/1/1484	Formação Profissional Contínua	APEMETA - Assoc. Portug. De Empresas Tecnologias Ambientais	15 903.41	15 903.41	9 939.63
3.2	3.2/1/211	Formação Profissional Contínua	FACTOR H - CONS. GEST. RECURSOS HUMANOS, LDA	26 842.70	26 842.70	16 776.69
3.2	3.2/1/865	Formação Profissional Contínua	FACTOR H - CONS. GEST. RECURSOS HUMANOS, LDA	88 541.52	88 541.52	55 338.45
3.2	3.2/1/1669	Formação Profissional Contínua	FACTOR H - CONS. GEST. RECURSOS HUMANOS, LDA	56 930.59	56 930.59	35 581.62
3.2	3.2/1/1670	Formação Profissional Contínua	FACTOR H - CONS. GEST. RECURSOS HUMANOS, LDA	47 708.22	47 708.22	29 817.64
3.2	3.2/1/1581	Formação Profissional Contínua	Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira	10 070.40	7 049.28	4 405.80
3.2	3.2/1/112	Formação Profissional Contínua	EFG SERVIÇOS - ECONOMIA, FISC. E GESTÃO, LDA	150 604.72	143 538.78	89 711.74
3.2	3.2/1/662	Formação Profissional Contínua	EFG SERVIÇOS - ECONOMIA, FISC. E GESTÃO, LDA	345 193.93	326 710.83	204 194.27
3.2	3.2/1/663	Formação Profissional Contínua	EFG SERVIÇOS - ECONOMIA, FISC. E GESTÃO, LDA	100 523.11	98 945.31	61 840.82
3.2	3.2/1/1018	Formação Profissional Contínua	IAC - Instituto de Artes e Ciências	51 187.42	51 187.42	31 992.14
3.2	3.2/1/113	Formação Profissional Contínua	FDTI- FUND.P/DIVULG.TECN. DE INFORMAÇÃO	36 239.22	12 980.44	8 112.78
3.2	3.2/1/661	Formação Profissional Contínua	ALSTOM POWER PORTUGAL, SA	245 544.35	83 985.95	52 491.22

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/114	Formação Profissional Contínua	OESTECONSULT- CONSULT. DE GESTÃO, LDA	394 838.21	394 838.21	246 773.88
3.2	3.2/1/972	Formação Profissional Contínua	Ordem dos Médicos Dentistas	6 855.93	6 855.93	4 284.96
3.2	3.2/1/116	Formação Profissional Contínua	AR-FOR - CONSULT., FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	165 032.77	165 032.77	103 145.48
3.2	3.2/1/857	Formação Profissional Contínua	AR-FOR - CONSULT., FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	401 508.51	401 508.51	250 942.82
3.2	3.2/1/866	Formação Profissional Contínua	AR-FOR - CONSULT., FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	18 245.19	18 245.19	11 403.24
3.2	3.2/1/1583	Formação Profissional Contínua	AR-FOR - CONSULT., FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	440 917.39	440 917.39	275 573.36
3.2	3.2/1/1584	Formação Profissional Contínua	TIBBETTE & BRITTEN - Transportes e Serviços, Lda	18 506.93	6 477.43	4 048.39
3.2	3.2/1/268	Formação Profissional Contínua	CIMPOMÓVEL - VEICULOS PESADOS, LDA	37 249.37	10 682.74	6 676.71
3.2	3.2/1/845	Formação Profissional Contínua	CIMPOMÓVEL - VEICULOS PESADOS, LDA	14 043.72	14 043.72	8 777.33
3.2	3.2/1/1585	Formação Profissional Contínua	CIMPOMÓVEL - VEICULOS PESADOS, LDA	14 316.31	7 158.16	4 473.85
3.2	3.2/1/1636	Formação Profissional Contínua	CIMPOMÓVEL - Veículos Ligeiros, AS	9 039.39	6 327.57	3 954.73
3.2	3.2/1/1369	Formação Profissional Contínua	PRISMA - Soluções Informáticas, SA	23 240.94	23 240.94	14 525.59
3.2	3.2/1/1370	Formação Profissional Contínua	PRISMA - Soluções Informáticas, SA	6 879.55	6 879.55	4 299.72
3.2	3.2/1/1371	Formação Profissional Contínua	PRISMA - Soluções Informáticas, SA	3 862.42	3 862.42	2 414.01
3.2	3.2/1/1379	Formação Profissional Contínua	EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA	116 914.10	40 077.05	25 048.16
3.2	3.2/1/1363	Formação Profissional Contínua	COMPETIR - Formação e Serviços, Lda	180 848.96	180 848.96	113 030.60
3.2	3.2/1/118	Formação Profissional Contínua	FORMISADO - FORM., CONSULT. E SERVIÇOS, LDA	41 022.51	41 022.51	25 639.07
3.2	3.2/1/889	Formação Profissional Contínua	FORMISADO - FORM., CONSULT. E SERVIÇOS, LDA	47 589.68	47 589.68	29 743.55
3.2	3.2/1/1433	Formação Profissional Contínua	FORMISADO - FORM., CONSULT. E SERVIÇOS, LDA	165 090.20	165 090.20	103 181.38
3.2	3.2/1/1434	Formação Profissional Contínua	FORMISADO - FORM., CONSULT. E SERVIÇOS, LDA	34 439.69	34 439.69	21 524.81
3.2	3.2/1/775	Formação Profissional Contínua	Ensino, Investigação e Administração, SA	18 528.46	18 528.46	11 580.29
3.2	3.2/1/1069	Formação Profissional Contínua	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	29 726.69	29 726.69	18 579.18
3.2	3.2/1/1586	Formação Profissional Contínua	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	19 319.86	19 319.86	12 074.91
3.2	3.2/1/1498	Formação Profissional Contínua	E.A.D. - Empresa de Arquivo de Documentação, SA	36 911.78	25 838.25	16 148.91
3.2	3.2/1/946	Formação Profissional Contínua	CDR - Cooperação e Desenvolvimento Regional, Lda	42 543.81	42 543.81	26 589.88
3.2	3.2/1/247	Formação Profissional Contínua	DELTAFOR PORTUGUESA - FORM. E CONSUL. INFORM, S.A.	187 963.53	187 963.53	117 477.21
3.2	3.2/1/848	Formação Profissional Contínua	DELTAFOR PORTUGUESA - FORM. E CONSUL. INFORM, S.A.	161 560.18	161 560.18	100 975.11
3.2	3.2/1/1587	Formação Profissional Contínua	DELTAFOR PORTUGUESA - FORM. E CONSUL. INFORM, S.A.	123 998.08	123 998.08	77 498.80
3.2	3.2/1/120	Formação Profissional Contínua	GABINAE- GABINETE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA	192 960.56	192 960.56	120 600.35
3.2	3.2/1/1588	Formação Profissional Contínua	GABINAE- GABINETE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA	159 450.01	159 450.01	99 656.26
3.2	3.2/1/902	Formação Profissional Contínua	CRUZETA - ESCULTURA, CANTARIA E RESTAURO, LDA	4 168.26	4 168.26	2 605.16

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1497	Formação Profissional Contínua	NEUTROPLAST - Indústria de Embalagens Plásticas, SA	42 354.36	19 483.14	12 176.96
3.2	3.2/1/907	Formação Profissional Contínua	NASTINTAS - DESIGN GRÁFICO E PUBLICIDADE, LDA	17 214.73	17 214.73	10 759.21
3.2	3.2/1/799	Formação Profissional Contínua	ASSOC. PICAPAU - CENTRO FORM. REC. TOXICODEPENDENTES	37 603.03	37 603.03	23 501.89
3.2	3.2/1/271	Formação Profissional Contínua	COZINHAS XIRACLASSE -MÓVEIS DECORAÇÕES, LDA	35 183.90	31 679.01	19 799.38
3.2	3.2/1/121	Formação Profissional Contínua	NOVA ETAPA- CONS. GESTÃO RECUR.HUMANOS, LDA	297 227.69	297 227.69	185 767.31
3.2	3.2/1/740	Formação Profissional Contínua	NOVA ETAPA- CONS. GESTÃO RECUR.HUMANOS, LDA	35 140.90	35 140.90	21 963.06
3.2	3.2/1/741	Formação Profissional Contínua	NOVA ETAPA- CONS. GESTÃO RECUR.HUMANOS, LDA	161 354.12	161 354.12	100 846.33
3.2	3.2/1/1257	Formação Profissional Contínua	NOVA ETAPA- CONS. GESTÃO RECUR.HUMANOS, LDA	57 505.50	57 505.50	35 940.94
3.2	3.2/1/1258	Formação Profissional Contínua	NOVA ETAPA- CONS. GESTÃO RECUR.HUMANOS, LDA	390 628.25	390 628.25	244 142.66
3.2	3.2/1/413	Formação Profissional Contínua	N.J. - FORMAÇÃO PROF. E PROJECTOS, LDA	19 740.93	19 740.93	12 338.08
3.2	3.2/1/213	Formação Profissional Contínua	PROJECTOAMI- SOC. EST., CONS. E FORMAÇÃO, LDA	40 865.18	40 865.18	25 540.74
3.2	3.2/1/883	Formação Profissional Contínua	PROJECTOAMI- SOC. EST., CONS. E FORMAÇÃO, LDA	17 337.13	17 337.13	10 835.71
3.2	3.2/1/871	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO OBRA SOCIAL DAS RELIGIOSAS DOMINICANAS IRLANDESAS	164 388.43	164 388.43	102 742.76
3.2	3.2/1/441	Formação Profissional Contínua	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 547 391.07	327 581.57	204 738.48
3.2	3.2/1/777	Formação Profissional Contínua	ARS Lisboa e Vale do Tejo	316 866.67	136 044.85	85 028.03
3.2	3.2/1/778	Formação Profissional Contínua	ARS Lisboa e Vale do Tejo	152 088.35	56 362.24	35 226.40
3.2	3.2/1/1504	Formação Profissional Contínua	ARS Lisboa e Vale do Tejo	136 051.95	62 390.59	38 994.12
3.2	3.2/1/122	Formação Profissional Contínua	SOPROFOR - SOC. PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	164 941.49	164 941.49	103 088.43
3.2	3.2/1/1589	Formação Profissional Contínua	SOPROFOR - SOC. PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	120 387.78	120 387.78	75 242.36
3.2	3.2/1/214	Formação Profissional Contínua	CNC - COMP. NACIONAL DE CARNES, LDA	20 327.99	16 011.96	10 007.48
3.2	3.2/1/251	Formação Profissional Contínua	ARISCO- INSTITUIÇÃO PROMOÇÃO SOC. E SAÚDE	57 378.90	57 378.90	35 861.81
3.2	3.2/1/900	Formação Profissional Contínua	CONFORLIMPA TEJO - LIMPEZAS INDUSTRIAIS, LDA	110 445.06	77 196.61	48 247.88
3.2	3.2/1/1415	Formação Profissional Contínua	CONFORLIMPA TEJO - LIMPEZAS INDUSTRIAIS, LDA	63 432.13	31 716.07	19 822.55
3.2	3.2/1/1295	Formação Profissional Contínua	SCRIPTORIUM - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	38 527.00	38 527.00	24 079.38
3.2	3.2/1/1294	Formação Profissional Contínua	SCRIPTORIUM - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	13 083.34	13 083.34	8 177.09
3.2	3.2/1/215	Formação Profissional Contínua	ENSINUS- ESTABELEC. ENSINO PARTICULAR, AS	67 392.06	67 392.06	42 120.04
3.2	3.2/1/1367	Formação Profissional Contínua	ENSINUS- ESTABELEC. ENSINO PARTICULAR, AS	63 797.79	63 797.79	39 873.62
3.2	3.2/1/123	Formação Profissional Contínua	ACISN - ASSOC. COM. IND. SERVIÇOS DA NAZARÉ	154 831.44	154 831.44	96 769.65
3.2	3.2/1/673	Formação Profissional Contínua	ACISN - ASSOC. COM. IND. SERVIÇOS DA NAZARÉ	137 124.87	137 124.87	85 703.04
3.2	3.2/1/1591	Formação Profissional Contínua	ACISN - ASSOC. COM. IND. SERVIÇOS DA NAZARÉ	93 494.74	93 494.74	58 434.21
3.2	3.2/1/954	Formação Profissional Contínua	ITN - Informação Telefónica Nacional, Lda	13 869.97	9 241.33	5 775.83
3.2	3.2/1/975	Formação Profissional Contínua	OPERESTIVA - Empresa de Trabalho Portuário de Setúbal, Lda	74 489.16	34 358.41	21 474.01

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1673	Formação Profissional Contínua	OPERESTIVA - Empresa de Trabalho Portuário de Setúbal, Lda	3 621.60	876.90	548.06
3.2	3.2/1/124	Formação Profissional Contínua	ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	119 979.14	119 979.14	74 986.96
3.2	3.2/1/1060	Formação profissional Contínua	ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	49 431.84	49 431.84	30 894.90
3.2	3.2/1/1247	Formação Profissional Contínua	ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	99 611.69	99 611.69	62 257.31
3.2	3.2/1/973	Formação Profissional Contínua	EMPARQUE - Empreendimentos Exploração Parques, S.A	76 966.76	44 984.44	28 115.27
3.2	3.2/1/969	Formação Profissional Contínua	Gestão Total e Inovação Empresarial - GTIE Consultores, Lda	112 118.25	108 268.25	67 667.66
3.2	3.2/1/1403	Formação Profissional Contínua	Gestão Total e Inovação Empresarial - GTIE Consultores, Lda	118 097.17	118 097.17	73 810.73
3.2	3.2/1/1404	Formação Profissional Contínua	Gestão Total e Inovação Empresarial - GTIE Consultores, Lda	71 221.18	71 221.18	44 513.24
3.2	3.2/1/936	Formação Profissional Contínua	Strong - Serviços Operacionais de Protecção e Segurança Privada SA	83 897.32	48 345.66	30 216.04
3.2	3.2/1/217	Formação Profissional Contínua	MARTOLI GEST- FORM., GESTÃO E CONSULT., LDA	72 503.53	72 503.53	45 314.71
3.2	3.2/1/1013	Formação Profissional Contínua	MARTOLI GEST- FORM., GESTÃO E CONSULT., LDA	50 679.13	50 679.13	31 674.46
3.2	3.2/1/125	Formação Profissional Contínua	APR- ASOC. PROFISSIONAIS DE RESTAURANTE	152 428.64	152 428.64	95 267.90
3.2	3.2/1/781	Formação Profissional Contínua	APR- ASOC. PROFISSIONAIS DE RESTAURANTE	97 395.27	97 395.27	60 872.04
3.2	3.2/1/1278	Formação Profissional Contínua	APR- ASOC. PROFISSIONAIS DE RESTAURANTE	107 771.81	107 771.81	67 357.38
3.2	3.2/1/654	Formação Profissional Contínua	CPPE - COMPª PORT. DE PROD. ELECTRICIDADE, SA	12 732.33	3 079.76	1 924.85
3.2	3.2/1/218	Formação Profissional Contínua	INIS- INSTITUTO DE FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	63 568.48	63 568.48	39 730.30
3.2	3.2/1/1010	Formação Profissional Contínua	OS FRANCISQUINHOS-ASS.PAIS AMIGOS DAS CR.HOSP.S.F.XAVIER	249 834.77	249 834.77	156 146.73
3.2	3.2/1/219	Formação Profissional Contínua	CARNES LOUÇÃO - INDUSTRIAL CARNES, LDA	22 244.65	16 076.49	10 047.81
3.2	3.2/1/1592	Formação Profissional Contínua	ESTRATEGOR - CINSULTORES DE GESTÃO, LDA.	35 742.59	35 742.59	22 339.12
3.2	3.2/1/1071	Formação Profissional Contínua	GOMÁ - CAMPS PORTUGAL - Fabricante de Papel, Lda	109 753.06	72 941.34	45 588.34
3.2	3.2/1/127	Formação Profissional Contínua	APIEE - ASSOC.PORT. DOS IND. DE ENG. ELÉCTRICA	23 498.17	23 498.17	14 686.36
3.2	3.2/1/652	Formação Profissional Contínua	APIEE - ASSOC.PORT. DOS IND. DE ENG. ELÉCTRICA	15 949.30	15 949.30	9 968.31
3.2	3.2/1/128	Formação Profissional Contínua	ACIST- ASSOC.COM.INST.SIST.TELECO MUNICAÇÕES	20 282.17	20 282.17	12 676.36
3.2	3.2/1/941	Formação Profissional Contínua	LAS - Louro Aeronaves e Serviços, Lda	234 556.12	104 189.86	65 118.66
3.2	3.2/1/129	Formação Profissional Contínua	BRAVOTEL - TELECOMUNICAÇÕES, LDA	155 399.07	155 399.07	97 124.42
3.2	3.2/1/795	Formação Profissional Contínua	BRAVOTEL - TELECOMUNICAÇÕES, LDA	157 519.33	157 519.33	98 449.58
3.2	3.2/1/1677	Formação Profissional Contínua	BRAVOTEL - TELECOMUNICAÇÕES, LDA	280 720.80	280 720.80	175 450.50

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/130	Formação Profissional Contínua	GASFOMENTO - SIST. E INSTALAÇÕES DE GÁS, SA	54 642.94	17 928.61	11 205.38
3.2	3.2/1/665	Formação Profissional Contínua	GASFOMENTO - SIST. E INSTALAÇÕES DE GÁS, SA	43 822.86	23 677.73	14 798.58
3.2	3.2/1/966	Formação Profissional Contínua	SAPEC AGRO, S.A	101 436.44	33 638.11	21 023.82
3.2	3.2/1/1593	Formação Profissional Contínua	SAPEC AGRO, S.A	119 938.55	45 683.42	28 552.13
3.2	3.2/1/220	Formação Profissional Contínua	TRASESA - CONS. HIGIENE SEG. SAÚDE TRAB., SA	21 347.12	21 347.12	13 341.95
3.2	3.2/1/862	Formação Profissional Contínua	TRASESA - CONS. HIGIENE SEG. SAÚDE TRAB., SA	24 418.73	24 418.73	15 261.71
3.2	3.2/1/897	Formação Profissional Contínua	MUTILINEA - EQUIPAMENTO DE COZINHA E BANHO, LDA	120 788.60	83 304.00	52 065.00
3.2	3.2/1/1394	Formação Profissional Contínua	MUTILINEA - EQUIPAMENTO DE COZINHA E BANHO, LDA	121 918.38	83 518.38	52 198.99
3.2	3.2/1/937	Formação Profissional Contínua	4EMES - Consultores Associados, Lda	18 041.64	18 041.64	11 276.03
3.2	3.2/1/938	Formação Profissional Contínua	4EMES - Consultores Associados, Lda	18 168.10	18 168.10	11 355.06
3.2	3.2/1/939	Formação Profissional Contínua	4EMES - Consultores Associados, Lda	42 510.14	42 510.14	26 568.84
3.2	3.2/1/940	Formação Profissional Contínua	4EMES - Consultores Associados, Lda	43 255.99	43 255.99	27 034.99
3.2	3.2/1/1594	Formação Profissional Contínua	4EMES - Consultores Associados, Lda	52 104.08	52 104.08	32 565.05
3.2	3.2/1/131	Formação Profissional Contínua	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA, LDA	48 641.40	48 641.40	30 400.88
3.2	3.2/1/813	Formação Profissional Contínua	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA, LDA	113 882.51	113 882.51	71 176.57
3.2	3.2/1/1435	Formação Profissional Contínua	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA, LDA	186 369.76	186 369.76	116 481.10
3.2	3.2/1/1436	Formação Profissional Contínua	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA, LDA	73 483.26	73 483.26	45 927.04
3.2	3.2/1/132	Formação Profissional Contínua	GEBALIS - GEST. BAIRROS MUNICIPAIS LISBOA, EM	166 443.24	76 021.57	47 513.48
3.2	3.2/1/666	Formação Profissional Contínua	GEBALIS - GEST. BAIRROS MUNICIPAIS LISBOA, EM	36 954.03	17 711.08	11 069.42
3.2	3.2/1/273	Formação Profissional Contínua	ECOSAÚDE	18 274.60	18 274.60	11 421.63
3.2	3.2/1/274	Formação Profissional Contínua	ECOSAÚDE	107 997.43	107 997.43	67 498.39
3.2	3.2/1/221	Formação Profissional Contínua	CARTOMAIOR- INDUSTRIA DE CARTONAGEM, LDA	45 697.60	35 902.08	22 438.80
3.2	3.2/1/250	Formação Profissional Contínua	AREAENSINA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	24 646.86	24 646.86	15 404.29
3.2	3.2/1/376	Formação Profissional Contínua	AREAENSINA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	62 891.94	62 891.94	39 307.46
3.2	3.2/1/846	Formação Profissional Contínua	AREAENSINA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	61 165.92	61 165.92	38 228.70
3.2	3.2/1/847	Formação Profissional Contínua	AREAENSINA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	49 604.12	49 604.12	31 002.58
3.2	3.2/1/1596	Formação Profissional Contínua	AREAENSINA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	34 940.32	34 940.32	21 837.70
3.2	3.2/1/1597	Formação Profissional Contínua	AREAENSINA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	39 612.84	39 612.84	24 758.03
3.2	3.2/1/463	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL AMADORA SINTRA - SOCIEDADE GESTORA, SA	113 491.30	102 177.79	63 861.12
3.2	3.2/1/1092	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL AMADORA SINTRA - SOCIEDADE GESTORA, SA	225 349.95	70 744.11	44 215.07
3.2	3.2/1/1437	Formação Profissional Contínua	CIFOTIE - Cent. Int. de Formação dos Trab. Indústria e Energia	134 466.96	134 466.96	84 041.85

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/222	Formação Profissional Contínua	OS PREGUIÇAS-EDUCAÇÃO APOIO PEDAGÓGICO, LDA	7 836.36	7 836.36	4 897.72
3.2	3.2/1/133	Formação Profissional Contínua	RBV - CONSULTORES, LDA	39 644.24	39 644.24	24 777.65
3.2	3.2/1/664	Formação Profissional Contínua	RBV - CONSULTORES, LDA	70 768.37	70 768.37	44 230.23
3.2	3.2/1/1265	Formação Profissional Contínua	RBV - CONSULTORES, LDA	41 912.44	41 912.44	26 195.28
3.2	3.2/1/870	Formação Profissional Contínua	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	24 422.27	24 422.27	15 263.92
3.2	3.2/1/869	Formação Profissional Contínua	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	27 953.31	27 953.31	17 470.82
3.2	3.2/1/1505	Formação Profissional Contínua	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	89 926.78	89 926.78	56 204.24
3.2	3.2/1/421	Formação Profissional Contínua	TONELO - CENTRO DE ENSINO INFORMÁTICO, LDA	4 134.29	4 134.29	2 583.93
3.2	3.2/1/422	Formação Profissional Contínua	TONELO - CENTRO DE ENSINO INFORMÁTICO, LDA	29 187.38	29 187.38	18 242.11
3.2	3.2/1/824	Formação Profissional Contínua	TONELO - CENTRO DE ENSINO INFORMÁTICO, LDA	38 286.19	38 286.19	23 928.87
3.2	3.2/1/825	Formação Profissional Contínua	TONELO - CENTRO DE ENSINO INFORMÁTICO, LDA	11 537.81	11 537.81	7 211.13
3.2	3.2/1/1599	Formação Profissional Contínua	TONELO - CENTRO DE ENSINO INFORMÁTICO, LDA	29 987.26	29 987.26	18 742.04
3.2	3.2/1/318	Formação Profissional Contínua	SCALCONSULT - CONSULTORES, LDA	70 459.38	70 459.38	44 037.11
3.2	3.2/1/317	Formação Profissional Contínua	SCALCONSULT - CONSULTORES, LDA	25 312.88	25 312.88	15 820.55
3.2	3.2/1/744	Formação Profissional Contínua	SCALCONSULT - CONSULTORES, LDA	57 328.05	57 328.05	35 830.03
3.2	3.2/1/745	Formação Profissional Contínua	SCALCONSULT - CONSULTORES, LDA	125 392.39	125 392.39	78 370.24
3.2	3.2/1/1506	Formação Profissional Contínua	SCALCONSULT - CONSULTORES, LDA	132 329.40	132 329.40	82 705.88
3.2	3.2/1/1507	Formação Profissional Contínua	SCALCONSULT - CONSULTORES, LDA	146 834.41	146 834.41	91 771.51
3.2	3.2/1/1001	Formação Profissional Contínua	Escola Nacional de Bombeiros	263 979.38	263 979.38	164 987.11
3.2	3.2/1/1678	Formação Profissional Contínua	Escola Nacional de Bombeiros	243 579.08	243 579.08	152 236.92
3.2	3.2/1/419	Formação Profissional Contínua	SISE - SINDICATO INDEP. SECTOR ENERGÉTICO	57 342.63	57 342.63	35 839.14
3.2	3.2/1/1099	Formação Profissional Contínua	SISE - SINDICATO INDEP. SECTOR ENERGÉTICO	72 053.07	72 053.07	45 033.17
3.2	3.2/1/134	Formação Profissional Contínua	F. S. I. - FORUM DOS SINDICATOS INDEPENDENTES	12 208.60	12 208.60	7 630.38
3.2	3.2/1/1267	Formação Profissional Contínua	DIONÍSIO & MIGUEL - FORMAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	45 975.52	45 975.52	28 734.70
3.2	3.2/1/1169	Formação Profissional Contínua	Frans Maas Logística Palmela - Serviços de Transporte e logística, Lda	40 738.36	22 618.84	14 136.77
3.2	3.2/1/024	Formação Profissional Contínua	CEFOSAP	287 936.94	287 936.94	179 960.59
3.2	3.2/1/347	Formação Profissional Contínua	CEFOSAP	177 080.31	177 080.31	110 675.19
3.2	3.2/1/434	Formação Profissional Contínua	CEFOSAP	298 486.15	298 486.15	186 553.84
3.2	3.2/1/715	Formação Profissional Contínua	CEFOSAP	264 599.03	264 599.03	165 374.39
3.2	3.2/1/716	Formação Profissional Contínua	CEFOSAP	39 156.43	39 156.43	24 472.77
3.2	3.2/1/1330	Formação Profissional Contínua	CEFOSAP	294 655.28	294 655.28	184 159.55
3.2	3.2/1/1331	Formação Profissional Contínua	CEFOSAP	30 303.44	30 303.44	18 939.65
3.2	3.2/1/223	Formação Profissional Contínua	IPF - INSTITUTO PORTUGUÊS DE FORMAÇÃO, LDA	25 077.41	25 077.41	15 673.38
3.2	3.2/1/1037	Formação Profissional Contínua	IPF - INSTITUTO PORTUGUÊS DE FORMAÇÃO, LDA	73 243.20	73 243.20	45 777.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1405	Formação Profissional Contínua	IPF - INSTITUTO PORTUGUÊS DE FORMAÇÃO, LDA	56 395.29	56 395.29	35 247.06
3.2	3.2/1/427	Formação Profissional Contínua	IBM BTO BUSINESS TRANSFORMATION OUTSOURCING - GESTÃO DE PROCESSOS, SA	30 818.31	19 476.92	12 173.08
3.2	3.2/1/894	Formação Profissional Contínua	NUTARCA TRANDING, LDA	40 042.34	27 758.74	17 349.21
3.2	3.2/1/383	Formação Profissional Contínua	CEBI - FUND. P/ DESENV. COMUNITÁRIO ALVERCA	22 166.30	22 166.30	13 853.94
3.2	3.2/1/1473	Formação Profissional Contínua	CEBI - FUND. P/ DESENV. COMUNITÁRIO ALVERCA	62 265.12	25 897.75	16 186.09
3.2	3.2/1/135	Formação Profissional Contínua	FLAG-FORMAÇÃO, LOGÍSTICA E APRES. GRÁFICOS, SA	92 897.14	92 897.14	58 060.71
3.2	3.2/1/136	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO MONITOR, LDA	16 077.94	16 077.94	10 048.71
3.2	3.2/1/1438	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO MONITOR, LDA	70 931.46	70 931.46	44 332.16
3.2	3.2/1/224	Formação Profissional Contínua	C.I.Q.- CENTRO INFORMÁTICO DA QUINTA, LDA	64 644.00	64 644.00	40 402.50
3.2	3.2/1/1166	Formação Profissional Contínua	C.I.Q.- CENTRO INFORMÁTICO DA QUINTA, LDA	17 380.03	17 380.03	10 862.52
3.2	3.2/1/1167	Formação Profissional Contínua	C.I.Q.- CENTRO INFORMÁTICO DA QUINTA, LDA	8 893.55	8 893.55	5 558.47
3.2	3.2/1/1680	Formação Profissional Contínua	C.I.Q.- CENTRO INFORMÁTICO DA QUINTA, LDA	85 056.55	85 056.55	53 160.34
3.2	3.2/1/137	Formação Profissional Contínua	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	74 894.68	74 894.68	46 809.18
3.2	3.2/1/683	Formação Profissional Contínua	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	44 934.09	44 934.09	28 083.81
3.2	3.2/1/684	Formação Profissional Contínua	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	39 445.45	39 445.45	24 653.41
3.2	3.2/1/685	Formação Profissional Contínua	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	44 295.05	44 295.05	27 684.41
3.2	3.2/1/1380	Formação Profissional Contínua	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	64 450.20	64 450.20	40 281.38
3.2	3.2/1/1381	Formação Profissional Contínua	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	60 497.98	60 497.98	37 811.24
3.2	3.2/1/1382	Formação Profissional Contínua	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	36 528.60	36 528.60	22 830.38
3.2	3.2/1/914	Formação Profissional Contínua	LUSOCOLCHÃO - FÁBRICA DE COLCHÕES, LDA	165 233.97	110 702.49	69 189.05
3.2	3.2/1/1051	Formação Profissional Contínua	MEGAEXPANSÃO - Ensino Formação Prof. Novas Tecnologias, Lda	99 986.61	99 986.61	62 491.63
3.2	3.2/1/295	Formação Profissional Contínua	Instituto Nacional do Desporto	53 885.97	46 966.70	29 354.19
3.2	3.2/1/138	Formação Profissional Contínua	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, SA	233 981.57	81 546.23	50 966.39
3.2	3.2/1/686	Formação Profissional Contínua	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, SA	465 023.44	185 887.71	116 179.82
3.2	3.2/1/1289	Formação Profissional Contínua	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, SA	500 565.19	183 646.99	114 779.37
3.2	3.2/1/1039	Formação Profissional Contínua	DECOECO - Projectos Ambientais, Lda	9 651.69	9 651.69	6 032.31
3.2	3.2/1/1682	Formação Profissional Contínua	MICROFORMAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	42 891.83	42 891.83	26 807.39
3.2	3.2/1/139	Formação Profissional Contínua	REDE FERROVIÁRIA NACIONAL - REFER, EP	277 197.13	93 741.62	58 588.52
3.2	3.2/1/747	Formação Profissional Contínua	REDE FERROVIÁRIA NACIONAL - REFER, EP	14 989.85	3 305.20	2 065.75
3.2	3.2/1/746	Formação Profissional Contínua	REDE FERROVIÁRIA NACIONAL - REFER, EP	31 613.64	6 020.99	3 763.12
3.2	3.2/1/302	Formação Profissional Contínua	LUSA - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL, AS	76 221.49	31 398.13	19 623.83
3.2	3.2/1/892	Formação Profissional Contínua	LUSA - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL, AS	58 991.10	18 033.88	11 271.17

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/959	Formação Profissional Contínua	EUROCONSULT - Consultores de Engenharia e Gestão	3 574.94	3 574.94	2 234.34
3.2	3.2/1/1601	Formação Profissional Contínua	EUROCONSULT - Consultores de Engenharia e Gestão	8 420.66	5 894.46	3 684.04
3.2	3.2/1/457	Formação Profissional Contínua	ESTER-ASS.FORM.T.SECT. ROCHAS ORN.INDUSTRIAIS	4 970.02	4 970.02	3 106.26
3.2	3.2/1/953	Formação Profissional Contínua	WORLD EDITING - Edição de Publicações, Lda	48 945.17	37 315.11	23 321.94
3.2	3.2/1/476	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE LISBOA	8 725.11	7 665.36	4 790.85
3.2	3.2/1/477	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE LISBOA	48 473.42	39 950.72	24 969.20
3.2	3.2/1/984	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE LISBOA	16 792.84	14 737.84	9 211.15
3.2	3.2/1/983	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE LISBOA	50 668.72	41 121.15	25 700.72
3.2	3.2/1/1425	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE LISBOA	20 996.28	19 571.37	12 232.11
3.2	3.2/1/1439	Formação Profissional Contínua	APDAR- ASS. PROM., DESENV. ARTESANATO REGIONAL	120 116.77	120 116.77	75 072.98
3.2	3.2/1/226	Formação Profissional Contínua	PLURIFACTOR - CONS. MULTIDISC.DESENV., LDA	33 152.45	33 152.45	20 720.28
3.2	3.2/1/885	Formação Profissional Contínua	PLURIFACTOR - CONS. MULTIDISC.DESENV., LDA	51 179.08	51 179.08	31 986.93
3.2	3.2/1/227	Formação Profissional Contínua	CORPIUM - MULTIMÉDIA E FORMAÇÃO, LDA	26 242.19	26 242.19	16 401.37
3.2	3.2/1/1474	Formação Profissional Contínua	INTELAC TEMPORÁRIA - Empresa de Trabalho Temporário, Lda	44 501.90	27 784.24	17 365.15
3.2	3.2/1/140	Formação Profissional Contínua	COMPANHIA PRÓPRIA - FORM. E CONSULT., LDA	36 733.23	36 733.23	22 958.27
3.2	3.2/1/742	Formação Profissional Contínua	COMPANHIA PRÓPRIA - FORM. E CONSULT., LDA	102 062.87	102 062.87	63 789.29
3.2	3.2/1/1255	Formação Profissional Contínua	COMPANHIA PRÓPRIA - FORM. E CONSULT., LDA	107 710.60	107 710.60	67 319.12
3.2	3.2/1/1440	Formação Profissional Contínua	APSD- ASSOC. PORT. DE SOLID.E DESENVOLVIMENTO	186 721.51	186 721.51	116 700.94
3.2	3.2/1/261	Formação Profissional Contínua	CENFORCAL- CENTRO FORM. PROFISSIONAL, LDA	146 601.95	146 601.95	91 626.22
3.2	3.2/1/1684	Formação Profissional Contínua	CENFORCAL- CENTRO FORM. PROFISSIONAL, LDA	48 707.82	48 707.82	30 442.39
3.2	3.2/1/228	Formação Profissional Contínua	AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	30 155.79	30 155.79	18 847.37
3.2	3.2/1/1005	Formação Profissional Contínua	AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	32 179.08	32 179.08	20 111.92
3.2	3.2/1/1685	Formação Profissional Contínua	AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	135 392.98	135 392.98	84 620.61
3.2	3.2/1/325	Formação Profissional Contínua	TERMOCLASS-SOC.INST.AQUEC.CENT LAREIRAS GÁS	31 791.31	28 331.94	17 707.46
3.2	3.2/1/141	Formação Profissional Contínua	PEDRA BASE - FORMAÇÃO, LDA	108 563.82	108 563.82	67 852.39
3.2	3.2/1/1441	Formação Profissional Contínua	PEDRA BASE - FORMAÇÃO, LDA	38 303.74	38 303.74	23 939.83
3.2	3.2/1/1442	Formação Profissional Contínua	PEDRA BASE - FORMAÇÃO, LDA	25 879.27	25 879.27	16 174.55
3.2	3.2/1/1443	Formação Profissional Contínua	PEDRA BASE - FORMAÇÃO, LDA	21 693.27	21 693.27	13 558.30
3.2	3.2/1/300	Formação Profissional Contínua	LAMMI - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA	57 804.70	37 858.79	23 661.74
3.2	3.2/1/291	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO AUTOMÓVEL - FORMAR PARA COMPETIR	57 638.86	57 638.86	36 024.29
3.2	3.2/1/782	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DE FORMAÇÃO AUTOMÓVEL - FORMAR PARA COMPETIR	8 460.56	8 460.56	5 287.85
3.2	3.2/1/1444	Formação Profissional Contínua	Centro de Estudos e Formação de Actividades Desportivas	70 392.32	70 392.32	43 995.20

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/142	Formação Profissional Contínua	NBO - RECURSOS TECNOLOGIAS INFORMACÃO, SA	121 109.12	121 109.12	75 693.20
3.2	3.2/1/769	Formação Profissional Contínua	FUTURMIX - INOVAÇÃO E GESTÃO, LDA	27 242.19	27 242.19	17 026.37
3.2	3.2/1/1253	Formação Profissional Contínua	FUTURMIX - INOVAÇÃO E GESTÃO, LDA	55 377.37	55 377.37	34 610.86
3.2	3.2/1/1254	Formação Profissional Contínua	FUTURMIX - INOVAÇÃO E GESTÃO, LDA	28 727.30	28 727.30	17 954.56
3.2	3.2/1/229	Formação Profissional Contínua	CIBER XXI- OCUP. TEMPOS LIVRES, SERV. INFRM., LDA	7 204.86	7 204.86	4 503.04
3.2	3.2/1/1057	Formação Profissional Contínua	CIBER XXI- OCUP. TEMPOS LIVRES, SERV. INFRM., LDA	17 140.01	17 140.01	10 712.50
3.2	3.2/1/299	Formação Profissional Contínua	KNOW - HOW - CONSULTORES, LDA	32 267.80	32 267.80	20 167.38
3.2	3.2/1/748	Formação Profissional Contínua	KNOW - HOW - CONSULTORES, LDA	441 038.39	441 038.39	275 648.99
3.2	3.2/1/874	Formação Profissional Contínua	GOCEPI - GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, CONSULT, EST., PROJ. INOVAÇÃO, LDA	38 731.15	38 731.15	24 206.97
3.2	3.2/1/1602	Formação Profissional Contínua	GOCEPI - GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, CONSULT, EST., PROJ. INOVAÇÃO, LDA	84 203.57	84 203.57	52 627.23
3.2	3.2/1/143	Formação Profissional Contínua	PROFOC- PROJECTOS FORM. E CONSULTORIA, LDA	152 463.71	152 463.71	95 289.82
3.2	3.2/1/749	Formação Profissional Contínua	PROFOC- PROJECTOS FORM. E CONSULTORIA, LDA	85 615.83	85 615.83	53 509.89
3.2	3.2/1/1284	Formação Profissional Contínua	PROFOC- PROJECTOS FORM. E CONSULTORIA, LDA	125 922.52	125 922.52	78 701.58
3.2	3.2/1/1495	Formação Profissional Contínua	O FOFAS - Creche e Jardim de Infância, Lda	37 387.15	26 171.00	16 356.88
3.2	3.2/1/1016	Formação Profissional Contínua	SOCIGESTE - Serviços, Industria e Comércio de Refeições, Lda	65 876.88	29 433.79	18 396.11
3.2	3.2/1/144	Formação Profissional Contínua	CESP- SIND. TRAB.COMÉRCIO, ESCRIT.S ERV. PORTUGAL	207 908.26	207 908.26	129 942.66
3.2	3.2/1/798	Formação Profissional Contínua	CESP- SIND. TRAB.COMÉRCIO, ESCRIT.S ERV. PORTUGAL	120 068.70	120 068.70	75 042.94
3.2	3.2/1/1603	Formação Profissional Contínua	CESP- SIND. TRAB.COMÉRCIO, ESCRIT.S ERV. PORTUGAL	159 192.05	159 192.05	99 495.04
3.2	3.2/1/1686	Formação Profissional Contínua	SETE PÉS - PROJECTOS ARTÍSTICOS-CULTURAIS, LDA	39 606.02	39 606.02	24 753.76
3.2	3.2/1/231	Formação Profissional Contínua	SINMTAXI- SIND. NAC. MOTOR. TAXI AL. LIG. PASSAG.	77 561.04	77 561.04	48 475.65
3.2	3.2/1/1687	Formação Profissional Contínua	SINMTAXI- SIND. NAC. MOTOR. TAXI AL. LIG. PASSAG.	136 572.50	136 572.50	85 357.81
3.2	3.2/1/453	Formação Profissional Contínua	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO MILHARADO	70 115.71	70 115.71	43 822.32
3.2	3.2/1/1030	Formação Profissional Contínua	MAGENSINUS - Empresa Promotora de serviços de Ensino, Lda.	93 503.63	93 503.63	58 439.76
3.2	3.2/1/384	Formação Profissional Contínua	CENTRO AGRICOLA E RURAL DO OESTE	29 222.84	29 222.84	18 264.28
3.2	3.2/1/1604	Formação Profissional Contínua	APPAREL VENTURES CONFECÇÃO LDA	17 792.41	11 017.99	6 886.25
3.2	3.2/1/1605	Formação Profissional Contínua	CAL - CÂMARA DE AGRICULTURA LUSÓFONA	27 495.31	27 495.31	17 184.57
3.2	3.2/1/145	Formação Profissional Contínua	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	292 544.47	106 638.42	66 649.01
3.2	3.2/1/653	Formação Profissional Contínua	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	38 837.53	17 836.33	11 147.71
3.2	3.2/1/1374	Formação Profissional Contínua	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	103 915.39	32 717.86	20 448.66

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/146	Formação Profissional Contínua	ADE- ASS.P/ DESENV.EMPREGO VILA FRANCA XIRA	64 897.23	64 897.23	40 560.77
3.2	3.2/1/814	Formação Profissional Contínua	ADE- ASS.P/ DESENV.EMPREGO VILA FRANCA XIRA	57 254.08	57 254.08	35 783.80
3.2	3.2/1/412	Formação Profissional Contínua	MENTE ABERTA-INST.FORM. DESEN.PROF., SOC.UNIP	102 492.81	102 492.81	64 058.01
3.2	3.2/1/979	Formação Profissional Contínua	MENTE ABERTA-INST.FORM. DESEN.PROF., SOC.UNIP	19 950.53	19 950.53	12 469.08
3.2	3.2/1/980	Formação Profissional Contínua	MENTE ABERTA-INST.FORM. DESEN.PROF., SOC.UNIP	122 871.74	122 871.74	76 794.83
3.2	3.2/1/1690	Formação Profissional Contínua	PLURIVALOR - CONSULTORIA EM GESTÃO, LDA	32 873.97	32 873.97	20 546.23
3.2	3.2/1/1309	Formação Profissional Contínua	CDRH - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA	107 270.77	107 270.77	67 044.23
3.2	3.2/1/377	Formação Profissional Contínua	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	83 520.34	83 520.34	52 200.21
3.2	3.2/1/1002	Formação Profissional Contínua	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	42 631.69	42 631.69	26 644.81
3.2	3.2/1/233	Formação Profissional Contínua	GLOBAL CHANGE - CONSULT. INTERN. ASSOC., LDA	20 623.46	18 561.11	11 600.69
3.2	3.2/1/234	Formação Profissional Contínua	TOMARFORMA- CONS. DE GESTÃO SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	102 513.37	102 513.37	64 070.86
3.2	3.2/1/1056	Formação Profissional Contínua	TOMARFORMA- CONS. DE GESTÃO SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	16 678.41	16 678.41	10 424.01
3.2	3.2/1/1083	Formação Profissional Contínua	TOMARFORMA- CONS. DE GESTÃO SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	11 202.56	11 202.56	7 001.60
3.2	3.2/1/235	Formação Profissional Contínua	FORDOMINIUM- FORM. PORFISSIONAL, LDA	119 641.87	119 641.87	74 776.17
3.2	3.2/1/796	Formação Profissional Contínua	FORDOMINIUM- FORM. PORFISSIONAL, LDA	77 527.25	77 527.25	48 454.53
3.2	3.2/1/1691	Formação Profissional Contínua	FORDOMINIUM- FORM. PORFISSIONAL, LDA	141 929.16	141 929.16	88 705.72
3.2	3.2/1/236	Formação Profissional Contínua	CONSONOB- FORM. PROF. E CONSULTADORIA, LDA	8 254.93	8 254.93	5 159.33
3.2	3.2/1/791	Formação Profissional Contínua	CONSONOB- FORM. PROF. E CONSULTADORIA, LDA	55 100.91	55 100.91	34 438.07
3.2	3.2/1/1606	Formação Profissional Contínua	CONSONOB- FORM. PROF. E CONSULTADORIA, LDA	46 541.96	45 946.48	28 716.55
3.2	3.2/1/1692	Formação Profissional Contínua	ATLANCO-SELEC. RECRUTAMENTO PESSOAL - EMP. TRAB. TEMPORÁRIO	41 992.68	41 992.68	26 245.42
3.2	3.2/1/238	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	71 570.07	71 570.07	44 731.29
3.2	3.2/1/877	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	87 787.17	87 787.17	54 866.98
3.2	3.2/1/878	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	44 928.94	44 928.94	28 080.59
3.2	3.2/1/876	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	13 971.86	13 971.86	8 732.41
3.2	3.2/1/1446	Formação Profissional Contínua	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	34 119.15	34 119.15	21 324.47
3.2	3.2/1/239	Formação Profissional Contínua	AAOO- SOC. FORM. PROF. CONS. TÉCNICA, AS	62 957.97	62 957.97	39 348.73
3.2	3.2/1/844	Formação Profissional Contínua	AAOO- SOC. FORM. PROF. CONS. TÉCNICA, AS	84 800.82	84 800.82	53 000.51
3.2	3.2/1/1607	Formação Profissional Contínua	AAOO- SOC. FORM. PROF. CONS. TÉCNICA, AS	101 009.22	101 009.22	63 130.76
3.2	3.2/1/1074	Formação Profissional Contínua	Inst. das Estradas de Portugal	101 623.80	101 623.80	63 514.87
3.2	3.2/1/240	Formação Profissional Contínua	ASS. SIND. DO PESSOAL DE TRÁFEGO DA CARRIS	66 648.57	66 648.57	41 655.36
3.2	3.2/1/028	Formação Profissional Contínua	PT COMUNICAÇÕES, S A	87 446.94	24 606.91	15 379.32
3.2	3.2/1/842	Formação Profissional Contínua	PT COMUNICAÇÕES, S A	88 982.58	24 548.42	15 342.76

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/147	Formação Profissional Contínua	ASSOC. P/A ENSINO BENTO DE JESUS CARAÇA	278 146.74	278 146.74	173 841.71
3.2	3.2/1/867	Formação Profissional Contínua	ASSOC. P/A ENSINO BENTO DE JESUS CARAÇA	62 912.47	62 912.47	39 320.30
3.2	3.2/1/1000	Formação Profissional Contínua	ASSOC. P/A ENSINO BENTO DE JESUS CARAÇA	96 750.85	96 750.85	60 469.28
3.2	3.2/1/772	Formação Profissional Contínua	SAFIRA SERVICES - LIMPEZA E ESPAÇOS VERDES, S.A	76 390.28	36 044.48	22 527.80
3.2	3.2/1/1695	Formação Profissional Contínua	SAFIRA SERVICES - LIMPEZA E ESPAÇOS VERDES, S.A	21 426.91	10 592.21	6 620.13
3.2	3.2/1/700	Formação Profissional Contínua	ENSILIS - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, SOC. UNIPESSOAL	177 374.66	177 374.66	110 859.16
3.2	3.2/1/148	Formação Profissional Contínua	QGI- GESTÃO DE SIST.DE AVAL.DA QUALIDADE,AS	74 944.13	74 944.13	46 840.08
3.2	3.2/1/755	Formação Profissional Contínua	QGI- GESTÃO DE SIST.DE AVAL.DA QUALIDADE,AS	162 427.79	162 427.79	101 517.37
3.2	3.2/1/756	Formação Profissional Contínua	QGI- GESTÃO DE SIST.DE AVAL.DA QUALIDADE,AS	11 421.04	8 569.81	5 356.13
3.2	3.2/1/1509	Formação Profissional Contínua	QGI- GESTÃO DE SIST.DE AVAL.DA QUALIDADE,AS	21 210.70	21 210.70	13 256.69
3.2	3.2/1/1511	Formação Profissional Contínua	QGI- GESTÃO DE SIST.DE AVAL.DA QUALIDADE,AS	22 098.75	22 098.75	13 811.72
3.2	3.2/1/1336	Formação Profissional Contínua	CRISFORM	11 273.74	11 273.74	7 046.09
3.2	3.2/1/241	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DE FORMAÇÃO PORTUGÁLIA	118 268.97	118 268.97	73 918.11
3.2	3.2/1/826	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DE FORMAÇÃO PORTUGÁLIA	29 069.51	29 069.51	18 168.44
3.2	3.2/1/1270	Formação Profissional Contínua	ASSOC. DE FORMAÇÃO PORTUGÁLIA	83 139.08	41 569.54	25 980.96
3.2	3.2/1/149	Formação Profissional Contínua	PORTUGAL TELECOM, INOVAÇÃO, SA	15 501.52	15 501.52	9 688.45
3.2	3.2/1/150	Formação Profissional Contínua	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	184 015.23	184 015.23	115 009.52
3.2	3.2/1/760	Formação Profissional Contínua	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	150 159.90	150 159.90	93 849.94
3.2	3.2/1/1447	Formação Profissional Contínua	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	221 147.58	221 147.58	138 217.24
3.2	3.2/1/1608	Formação Profissional Contínua	ANFORCE	20 365.34	20 365.34	12 728.34
3.2	3.2/1/1609	Formação Profissional Contínua	ANFORCE	58 829.61	58 829.61	36 768.50
3.2	3.2/1/1512	Formação Profissional Contínua	IFEA - Instituto de Formação Empresarial Avançada	57 595.25	57 595.25	35 997.03
3.2	3.2/1/1065	Formação Profissional Contínua	LOGIC - Logística Integrada, SA	86 994.33	41 475.15	25 921.97
3.2	3.2/1/025	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	198 960.25	198 960.25	124 350.16
3.2	3.2/1/348	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	51 816.35	51 816.35	32 385.22
3.2	3.2/1/472	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	218 302.96	218 302.96	136 439.35
3.2	3.2/1/1314	Formação Profissional Contínua	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	127 320.54	126 691.68	79 182.31
3.2	3.2/1/151	Formação Profissional Contínua	GCT - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, SA	158 839.57	81 623.10	51 014.44
3.2	3.2/1/836	Formação Profissional Contínua	GCT - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, SA	106 630.99	65 985.99	41 241.24
3.2	3.2/1/1476	Formação Profissional Contínua	GCT - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, SA	11 741.23	5 870.62	3 669.14
3.2	3.2/1/152	Formação Profissional Contínua	PARTNER HOTEL-FORM.CON.SERV.HOTEL .,LDA	46 356.96	46 356.96	28 973.10

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1026	Formação Profissional Contínua	PARTNER HOTEL- FORM. CONS. PROJ. SERV. HOTEL .LDA	57 098.58	57 098.58	35 686.61
3.2	3.2/1/1067	Formação Profissional Contínua	PARTNER HOTEL- FORM. CONS. PROJ. SERV. HOTEL .LDA	63 809.04	63 809.04	39 880.65
3.2	3.2/1/1610	Formação Profissional Contínua	PARTNER HOTEL- FORM. CONS. PROJ. SERV. HOTEL .LDA	164 963.96	164 963.96	103 102.47
3.2	3.2/1/1428	Formação Profissional Contínua	Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário	93 366.79	93 366.79	58 354.25
3.2	3.2/1/280	Formação Profissional Contínua	FORMIPSIS - FORM. E CONSULT, UNIPESSOAL, LDA	96 751.29	96 751.29	60 469.56
3.2	3.2/1/818	Formação Profissional Contínua	FORMIPSIS - FORM. E CONSULT, UNIPESSOAL, LDA	59 571.16	59 571.16	37 231.97
3.2	3.2/1/153	Formação Profissional Contínua	ÁREA PEDAGÓGICA - CONSULT., REC. FORMAÇÃO, LDA	79 529.35	79 529.35	49 705.84
3.2	3.2/1/687	Formação Profissional Contínua	ÁREA PEDAGÓGICA - CONSULT., REC. FORMAÇÃO, LDA	83 959.71	83 959.71	52 474.82
3.2	3.2/1/1274	Formação Profissional Contínua	ÁREA PEDAGÓGICA - CONSULT., REC. FORMAÇÃO, LDA	123 975.10	123 975.10	77 484.44
3.2	3.2/1/418	Formação Profissional Contínua	SGHD - SOC.GEST. HOSPITAL DAS DESCOBERTAS, SA	186 246.11	78 546.15	49 091.34
3.2	3.2/1/1052	Formação Profissional Contínua	SGHD - SOC.GEST. HOSPITAL DAS DESCOBERTAS, SA	14 500.99	5 851.08	3 656.93
3.2	3.2/1/1090	Formação Profissional Contínua	SGHD - SOC.GEST. HOSPITAL DAS DESCOBERTAS, SA	9 651.02	4 191.96	2 619.98
3.2	3.2/1/896	Formação Profissional Contínua	LOUROSTOFO - FÁBRICA DE ESTOFOS, LDA	126 559.67	84 716.46	52 947.79
3.2	3.2/1/154	Formação Profissional Contínua	Significado - Consultoria, Formação e Informática, Ida.	359 733.43	359 733.43	224 833.40
3.2	3.2/1/1448	Formação Profissional Contínua	Significado - Consultoria, Formação e Informática, Ida.	117 088.94	117 088.94	73 180.59
3.2	3.2/1/1449	Formação Profissional Contínua	Significado - Consultoria, Formação e Informática, Ida.	59 646.08	59 646.08	37 278.80
3.2	3.2/1/1450	Formação Profissional Contínua	Significado - Consultoria, Formação e Informática, Ida.	80 977.03	80 977.03	50 610.64
3.2	3.2/1/1611	Formação Profissional Contínua	GABIVERDE	55 745.19	55 745.19	34 840.75
3.2	3.2/1/1047	Formação Profissional Contínua	MESTRE - Formação e Consultadoria, Lda	28 964.88	28 964.88	18 103.05
3.2	3.2/1/1725	Formação Profissional Contínua	MESTRE - Formação e Consultadoria, Lda	31 393.38	31 393.38	19 620.86
3.2	3.2/1/1003	Formação Profissional Contínua	GESTICOOPFOR- Formação Profissional, CRL	77 003.43	77 003.43	48 127.14
3.2	3.2/1/1612	Formação Profissional Contínua	GESTICOOPFOR- Formação Profissional, CRL	123 602.84	123 602.84	77 251.78
3.2	3.2/1/898	Formação Profissional Contínua	GRÊSTEJO - INDUSTRIAS CERÁMICAS, AS	127 537.72	88 245.03	55 153.14
3.2	3.2/1/968	Formação Profissional Contínua	FROUCO & HENRIQUES Associados, Lda	59 738.22	59 738.22	37 336.39
3.2	3.2/1/1280	Formação Profissional Contínua	FROUCO & HENRIQUES Associados, Lda	131 618.55	131 618.55	82 261.59
3.2	3.2/1/1451	Formação Profissional Contínua	INAE - Instituto Nacional Aprendizagem e Ensino, S.A.	122 323.53	122 323.53	76 452.21
3.2	3.2/1/1613	Formação Profissional Contínua	SINTRAMÉDIA INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO, LDA ^a	89 571.05	89 571.05	55 981.90
3.2	3.2/1/864	Formação Profissional Contínua	LOSANGO- ASSOC. PORT. AGENTES REPRESENT. AUT.UNIÃO EUROPEIA	24 120.39	24 120.39	15 075.24

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1697	Formação Profissional Contínua	LOSANGO- ASSOC. PORT. AGENTES REPRESENT.AUT.UNIÃO EUROPEIA	33 218.21	33 218.21	20 761.38
3.2	3.2/1/246	Formação Profissional Contínua	MARIO PEREIRA VITOR (M.P.V. - CONSULTORES)	28 291.03	28 291.03	17 681.89
3.2	3.2/1/243	Formação Profissional Contínua	MARIA GLÓRIA RAMOS-CONS.GEST.FORM.PROF., LDA	34 760.57	34 760.57	21 725.36
3.2	3.2/1/1614	Formação Profissional Contínua	MATUDIS	68 703.71	34 351.85	21 469.91
3.2	3.2/1/1036	Formação Profissional Contínua	BIOGAIA - Consultoria e Investigação em Ambiente, Lda	17 268.37	17 268.37	10 792.73
3.2	3.2/1/893	Formação Profissional Contínua	GCT ON LINE - DISTRIB. ALIMENTAR ELECTRÓNICA, AS	8 515.18	5 773.55	3 608.47
3.2	3.2/1/761	Formação Profissional Contínua	FIDES- COOP. DE FORM., DESENV. E SOLIDARIEDADE, CRL	229 160.19	229 160.19	143 225.11
3.2	3.2/1/1385	Formação Profissional Contínua	FIDES- COOP. DE FORM., DESENV. E SOLIDARIEDADE, CRL	276 199.83	276 199.83	172 624.89
3.2	3.2/1/1038	Formação Profissional Contínua	TIME TO TRAIN - Formação Profissional, Lda	20 818.18	20 818.18	13 011.36
3.2	3.2/1/1072	Formação Profissional Contínua	TIME TO TRAIN - Formação Profissional, Lda	39 797.86	39 797.86	24 873.66
3.2	3.2/1/1366	Formação Profissional Contínua	TIME TO TRAIN - Formação Profissional, Lda	42 730.22	42 730.22	26 706.38
3.2	3.2/1/1616	Formação Profissional Contínua	MAQUINA - ASS. COMERCIAL E DE SERVIÇOS DO ENTRONCAMENTO	57 443.74	57 443.74	35 902.34
3.2	3.2/1/445	Formação Profissional Contínua	CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS	88 492.18	37 860.35	23 662.72
3.2	3.2/1/446	Formação Profissional Contínua	CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS	61 733.42	26 333.50	16 458.44
3.2	3.2/1/1617	Formação Profissional Contínua	CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS	39 117.81	24 705.90	15 441.19
3.2	3.2/1/1618	Formação Profissional Contínua	CONFORTURIS - CONSULTORIA E FORM. TURÍSTICA, UNIPESSOAL, LDA.	96 862.38	96 862.38	60 538.98
3.2	3.2/1/1698	Formação Profissional Contínua	PORTUCALE - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM BELEZA, LDA.	10 062.95	10 062.95	6 289.35
3.2	3.2/1/705	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP	84 696.89	47 739.30	29 837.06
3.2	3.2/1/1675	Formação Profissional Contínua	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP	39 730.61	19 153.07	11 970.67
3.2	3.2/1/1619	Formação Profissional Contínua	SCHNELLECKE	68 240.30	28 560.51	17 850.32
3.2	3.2/1/1373	Formação Profissional Contínua	EDP - Gestão da Produção de Energia	116 032.18	33 546.46	20 966.54
3.2	3.2/1/306	Formação Profissional Contínua	MULTIÓPTICAS, UNIPESSOAL, Lda	52 956.66	24 819.43	15 512.14
3.2	3.2/1/797	Formação Profissional Contínua	MULTIÓPTICAS, UNIPESSOAL, Lda	51 670.29	23 356.41	14 597.76
3.2	3.2/1/1402	Formação Profissional Contínua	MULTIÓPTICAS, UNIPESSOAL, Lda	45 019.40	19 724.98	12 328.11
3.2	3.2/1/258	Formação Profissional Contínua	Município da Amadora	7 976.96	7 976.96	4 985.60
3.2	3.2/1/949	Formação Profissional Contínua	Assoc. Portuguesa para a Protecção dos Deficientes Autistas	7 323.26	7 323.26	4 577.04
3.2	3.2/1/1620	Formação Profissional Contínua	PROTEFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA EM SEGURANÇA, LDA.	53 555.30	53 555.30	33 472.06
3.2	3.2/1/1019	Formação Profissional Contínua	Instituto Superior de Agronomia	149 481.34	32 441.44	20 275.90
3.2	3.2/1/443	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Torres Vedras	204 450.17	111 402.27	69 626.42

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/026	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	231 626.05	230 486.03	144 053.77
3.2	3.2/1/349	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	49 332.78	49 097.54	30 685.96
3.2	3.2/1/370	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	128 428.28	123 862.21	77 413.88
3.2	3.2/1/371	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	42 920.30	42 445.09	26 528.18
3.2	3.2/1/725	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	49 380.43	49 127.18	30 704.49
3.2	3.2/1/727	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	32 471.83	32 347.96	20 217.48
3.2	3.2/1/1312	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	97 676.89	97 098.13	60 686.33
3.2	3.2/1/1313	Formação Profissional Contínua	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	37 562.86	37 549.85	23 468.65
3.2	3.2/1/1621	Formação Profissional Contínua	LOGICTRAINING - INSTITUTO DE FORMAÇÃO, LDA.	79 381.88	79 381.88	49 613.67
3.2	3.2/1/285	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DISTRITAL DE SETÚBAL (S. BERNARDO)	5 994.01	2 444.05	1 527.53
3.2	3.2/1/801	Formação Profissional Contínua	Hospital de S. Bernardo S.ª	35 573.11	32 838.75	20 524.22
3.2	3.2/1/450	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM S A	47 949.89	16 458.72	10 286.70
3.2	3.2/1/451	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM S A	5 109.86	2 196.70	1 372.94
3.2	3.2/1/400	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL GARCIA DE HORTAS	248 156.74	186 173.30	116 358.31
3.2	3.2/1/1103	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL GARCIA DE HORTAS	209 354.29	186 121.78	116 326.11
3.2	3.2/1/1104	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL GARCIA DE HORTAS	101 760.38	101 760.38	63 600.24
3.2	3.2/1/1622	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL GARCIA DE HORTAS	155 721.38	75 908.20	47 442.62
3.2	3.2/1/442	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE EGAS MONIZ AS	292 569.65	153 838.43	96 149.02
3.2	3.2/1/806	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE EGAS MONIZ AS	44 225.20	17 996.32	11 247.70
3.2	3.2/1/805	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL EGAS MONIZ	29 678.15	20 356.38	12 722.74
3.2	3.2/1/1623	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE EGAS MONIZ AS	96 004.33	35 172.05	21 982.53
3.2	3.2/1/474	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL N.ª S.ª DO ROSÁRIO - BARREIRO AS	88 518.88	39 247.30	24 529.56
3.2	3.2/1/1023	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL N.ª S.ª DO ROSÁRIO - BARREIRO AS	97 296.06	46 957.25	29 348.28
3.2	3.2/1/839	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA MARTA AS	67 131.00	38 060.40	23 787.75
3.2	3.2/1/840	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA MARTA AS	49 469.27	32 156.48	20 097.80
3.2	3.2/1/1624	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA MARTA AS	46 627.80	23 220.45	14 512.78
3.2	3.2/1/282	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE S. FRANCISCO XAVIER	29 496.52	23 981.47	14 988.42
3.2	3.2/1/283	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE S. FRANCISCO XAVIER	106 416.23	75 053.30	46 908.31
3.2	3.2/1/807	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE S. FRANCISCO XAVIER AS	37 365.74	23 069.62	14 418.51
3.2	3.2/1/808	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE S. FRANCISCO XAVIER AS	31 048.26	22 899.17	14 311.98
3.2	3.2/1/1625	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE S. FRANCISCO XAVIER AS	24 743.51	8 875.52	5 547.20
3.2	3.2/1/478	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA CRUZ, SA	78 835.48	78 835.48	49 272.18

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/479	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA CRUZ	5 537.74	5 537.74	3 461.09
3.2	3.2/1/480	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA CRUZ, SA	61 037.40	61 037.40	38 148.38
3.2	3.2/1/473	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA CRUZ	8 190.88	8 190.88	5 119.30
3.2	3.2/1/1082	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA CRUZ, SA	6 767.52	6 767.52	4 229.70
3.2	3.2/1/1088	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA CRUZ, SA	33 334.65	15 661.20	9 788.25
3.2	3.2/1/1417	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE SANTA CRUZ, SA	25 861.65	18 355.64	11 472.28
3.2	3.2/1/397	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL PULIDO VALENTE SA	14 133.26	8 090.64	5 056.65
3.2	3.2/1/398	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL PULIDO VALENTE SA	80 252.55	42 631.25	26 644.53
3.2	3.2/1/396	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL PULIDO VALENTE SA	23 826.65	15 119.68	9 449.80
3.2	3.2/1/880	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL PULIDO VALENTE SA	2 754.91	2 148.10	1 342.56
3.2	3.2/1/1626	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL PULIDO VALENTE SA	114 470.20	34 887.69	21 804.81
3.2	3.2/1/284	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S A	1 918.82	686.08	428.80
3.2	3.2/1/399	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S A	7 362.38	5 882.93	3 676.83
3.2	3.2/1/428	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S A	54 065.24	40 201.10	25 125.69
3.2	3.2/1/429	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S A	16 661.64	16 661.64	10 413.53
3.2	3.2/1/822	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S A	81 055.39	46 804.29	29 252.69
3.2	3.2/1/823	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S A	36 065.70	21 276.30	13 297.68
3.2	3.2/1/1020	Formação Profissional Contínua	INST. PORT. ONCOLOGIA FRANCISCO GENTIL - CENTRO REG. ONC. LX, S A	306 457.70	118 807.78	74 254.86
3.2	3.2/1/1021	Formação Profissional Contínua	INST. PORT. ONCOLOGIA FRANCISCO GENTIL - CENTRO REG. ONC. LX, S A	32 825.27	19 629.12	12 268.20
3.2	3.2/1/1699	Formação Profissional Contínua	INST. PORT. ONCOLOGIA FRANCISCO GENTIL - CENTRO REG. ONC. LX, S A	205 417.27	63 768.54	39 855.34
3.2	3.2/1/409	Formação Profissional Contínua	Instituto da Droga e da Toxicoddependencia	19 298.59	19 298.59	12 061.62
3.2	3.2/1/481	Formação Profissional Contínua	Instituto da Droga e da Toxicoddependencia	41 460.19	26 295.90	16 434.94
3.2	3.2/1/1064	Formação Profissional Contínua	CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - Sistemas de Travagem, Lda.	89 825.28	43 317.79	27 073.62
3.2	3.2/1/406	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL STº ANTÓNIO DOS CAPUCHOS	86 187.67	68 607.20	42 879.50
3.2	3.2/1/405	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL STº ANTÓNIO DOS CAPUCHOS	181 444.20	126 424.90	79 015.56
3.2	3.2/1/407	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL STº ANTÓNIO DOS CAPUCHOS	7 733.74	5 384.00	3 365.00
3.2	3.2/1/404	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL STº ANTÓNIO DOS CAPUCHOS	15 059.57	11 364.35	7 102.72
3.2	3.2/1/922	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	72 304.58	49 891.63	31 182.27
3.2	3.2/1/923	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	91 833.67	52 311.09	32 694.43
3.2	3.2/1/1632	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	93 598.72	68 530.86	42 831.79
3.2	3.2/1/372	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	75 964.29	65 624.56	41 015.35
3.2	3.2/1/466	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	167 156.37	103 043.20	64 402.00
3.2	3.2/1/1008	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	53 459.74	27 159.14	16 974.46
3.2	3.2/1/882	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	110 635.95	52 033.84	32 521.15
3.2	3.2/1/1672	Formação Profissional Contínua	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	148 022.71	92 294.94	57 684.34

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/1700	Formação Profissional Contínua	SOFATI - SOC. FORMAÇÃO APLICAÇÕES TÉCNICAS INFORMÁTICAS, LDª	63 790.47	63 790.47	39 869.04
3.2	3.2/1/1488	Formação Profissional Contínua	POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	106 456.71	44 798.25	27 998.91
3.2	3.2/1/392	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE ENF. Mª FERNANDA RESENDE	4 600.12	4 600.12	2 875.08
3.2	3.2/1/803	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE ENF. Mª FERNANDA RESENDE	2 390.43	2 390.43	1 494.02
3.2	3.2/1/802	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE ENF. Mª FERNANDA RESENDE	4 018.88	4 018.88	2 511.80
3.2	3.2/1/1627	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE ENF. Mª FERNANDA RESENDE	46 027.46	46 027.46	28 767.16
3.2	3.2/1/320	Formação Profissional Contínua	SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS	9 275.34	8 943.41	5 589.63
3.2	3.2/1/319	Formação Profissional Contínua	SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS	102 541.72	96 526.47	60 329.04
3.2	3.2/1/978	Formação Profissional Contínua	SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS	124 995.07	116 746.83	72 966.77
3.2	3.2/1/1628	Formação Profissional Contínua	SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS	108 241.73	91 271.94	57 044.96
3.2	3.2/1/389	Formação Profissional Contínua	DIRECÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO	65 171.00	65 171.00	40 731.88
3.2	3.2/1/1081	Formação Profissional Contínua	DIRECÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO	276 639.00	145 933.30	91 208.31
3.2	3.2/1/1477	Formação Profissional Contínua	DIRECÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO	419 193.69	180 349.58	112 718.49
3.2	3.2/1/981	Formação Profissional Contínua	Secretaria Geral do Ministério da Educação	65 779.97	65 779.97	41 112.48
3.2	3.2/1/449	Formação Profissional Contínua	DGIES	35 265.41	11 848.50	7 405.31
3.2	3.2/1/390	Formação Profissional Contínua	DGIES	2 388.25	2 388.25	1 492.66
3.2	3.2/1/1490	Formação Profissional Contínua	Secretaria Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	76 125.31	45 833.25	28 645.78
3.2	3.2/1/394	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTARÉM	14 345.90	10 015.07	6 259.42
3.2	3.2/1/393	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTARÉM	5 846.71	5 846.71	3 654.19
3.2	3.2/1/1629	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTARÉM	24 587.55	19 173.07	11 983.17
3.2	3.2/1/1630	Formação Profissional Contínua	INSPECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO	60 327.64	28 379.42	17 737.14
3.2	3.2/1/305	Formação Profissional Contínua	MINISTÉRIO DA ECONOMIA - SECRETARIA GERAL	45 045.60	43 843.00	27 401.88
3.2	3.2/1/991	Formação Profissional Contínua	MINISTÉRIO DA ECONOMIA - SECRETARIA GERAL	107 145.62	53 475.62	33 422.26
3.2	3.2/1/1631	Formação Profissional Contínua	MINISTÉRIO DA ECONOMIA - SECRETARIA GERAL	74 299.75	44 154.11	27 596.32
3.2	3.2/1/391	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DANIEL SAMPAIO, SOBREDA, ALMADA	63 058.76	63 058.76	39 411.73
3.2	3.2/1/977	Formação Profissional Contínua	ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DANIEL SAMPAIO, SOBREDA, ALMADA	54 737.05	54 737.05	34 210.66
3.2	3.2/1/426	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE CURRY CABRAL	69 754.90	35 063.46	21 914.66
3.2	3.2/1/1091	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE CURRY CABRAL	88 071.07	88 071.07	55 044.42
3.2	3.2/1/431	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	15 688.18	7 856.77	4 910.48
3.2	3.2/1/432	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	52 027.57	8 461.09	5 288.18
3.2	3.2/1/433	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	4 491.37	1 996.06	1 247.54

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.2	3.2/1/430	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	119 992.06	50 174.59	31 359.12
3.2	3.2/1/989	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	23 197.33	11 524.98	7 203.11
3.2	3.2/1/987	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	84 454.09	53 487.06	33 429.41
3.2	3.2/1/1633	Formação Profissional Contínua	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	44 672.45	26 969.81	16 856.13
3.2	3.2/1/1086	Formação Profissional Contínua	Serviços de Acção Social da Universidade de Lisboa	42 918.68	38 501.87	24 063.67
3.2	3.2/1/1634	Formação Profissional Contínua	Serviços de Acção Social da Universidade de Lisboa	11 355.91	10 293.54	6 433.46
3.2	3.2/1/408	Formação Profissional Contínua	I.Q.S. - INSTITUTO DA QUALIDADE DA SAÚDE	34 821.10	34 821.10	21 763.19
3.2	3.2/1/388	Formação Profissional Contínua	Departamento de Modernização e Recursos da Saúde	21 801.17	21 801.17	13 625.73
3.2	3.2/1/272	Formação Profissional Contínua	Departamento de Modernização e Recursos da Saúde	24 376.19	24 376.19	15 235.12
3.2	3.2/1/447	Formação Profissional Contínua	SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	53 201.92	31 059.01	19 411.88
3.2	3.2/1/448	Formação Profissional Contínua	SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	17 962.39	6 426.40	4 016.50
3.2	3.2/1/1080	Formação Profissional Contínua	Departamento de Modernização e Recursos da Saúde	20 521.32	11 269.73	7 043.58
3.2	3.2/1/417	Formação Profissional Contínua	SECRETARIA GERAL MIN. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	87 624.10	47 831.72	29 894.82
3.2	3.2/1/1079	Formação Profissional Contínua	Secretaria Geral do Ministério da Ciência e Ensino Superior	81 741.00	48 234.75	30 146.72
3.2	3.2/1/1479	Formação Profissional Contínua	Secretaria Geral do Ministério da Ciência e Ensino Superior	157 913.26	99 100.10	61 937.57
3.2	3.2/1/260	Formação Profissional Contínua	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	45 098.63	26 951.94	16 844.96
3.2	3.2/1/1009	Formação Profissional Contínua	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	91 247.39	56 779.44	35 487.15
3.2	3.2/1/297	Formação Profissional Contínua	J.LUCENA - CONSULT., PROJECTOS E SERVIÇOS, EIRL	37 006.75	37 006.75	23 129.22
3.2	3.2/1/298	Formação Profissional Contínua	J.LUCENA - CONSULT., PROJECTOS E SERVIÇOS, EIRL	38 476.32	38 476.32	24 047.70
3.2	3.2/1/423	Formação Profissional Contínua	VISTEON PORTUGUESA, LDT	107 947.13	50 193.86	31 371.16
3.2	3.2/1/1029	Formação Profissional Contínua	VISTEON PORTUGUESA, LDT	56 024.14	19 486.72	12 179.20
3.2	3.2/1/1635	Formação Profissional Contínua	LG ELECTRONICS ESPANA AS	26 475.93	18 533.15	11 583.22
3.3	3.3/1/156	Formação Profissional	Gonçalves Pereira & Leitão, Lda	7 834.75	7 834.75	4 896.72
3.3	3.3/2	IEFP - Contrato Programa - Estágios profissionais	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	33 243 192.02	33 243 192.02	20 776 991.96
3.3	3.3/1/001	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Tomar	771 142.06	771 142.06	481 963.79
3.3	3.3/1/292	Formação Profissional Contínua	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 620 575.13	1 620 575.13	1 012 859.47
3.3	3.3/1/002	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Artes Gráficas e Multimédia	591 339.72	591 339.72	369 587.33
3.3	3.3/1/004	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Santarém	917 441.25	917 441.25	573 400.78
3.3	3.3/1/003	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Santarém	42 566.39	42 566.39	26 603.99
3.3	3.3/1/070	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional do Seixal	10 344.96	10 344.96	6 465.60
3.3	3.3/1/005	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional da Venda Nova	782 270.83	782 270.83	488 919.27
3.3	3.3/1/071	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional da Venda Nova	1 388 202.78	1 388 202.78	867 626.74

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.3	3.3/1/006	Formação Profissional	C.F.P. de Lisboa Sect. Terciário	662 990.84	662 990.84	414 369.28
3.3	3.3/1/072	Formação Profissional	C.F.P. de Lisboa Sect. Terciário	605 850.26	605 850.26	378 656.41
3.3	3.3/1/124	Formação Profissional	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6 905 020.58	6 904 569.03	4 315 355.64
3.3	3.3/1/293	Formação Profissional Contínua	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	11 184 349.90	11 184 349.90	6 990 218.70
3.3	3.3/1/007	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Alverca	1 274 321.03	1 274 321.03	796 450.64
3.3	3.3/1/073	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Alverca	182 040.35	182 040.35	113 775.22
3.3	3.3/1/074	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Alverca	1 539 358.33	1 539 358.33	962 098.96
3.3	3.3/1/008	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Alverca	102 847.63	102 847.63	64 279.77
3.3	3.3/1/063	Formação Profissional	Câmara Municipal de Lisboa	44 662.18	44 662.18	27 913.86
3.3	3.3/1/017	Formação Profissional	Instituto da Soldadura e da Qualidade	151 212.45	151 212.45	94 507.78
3.3	3.3/1/128	Formação Profissional	Instituto da Soldadura e da Qualidade	272 625.41	272 625.41	170 390.88
3.3	3.3/1/153	Formação Profissional	SEA- SIST. EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS, LDA	217 655.21	217 655.21	136 034.51
3.3	3.3/1/051	Formação Profissional	PT CONTACT - TELEMARKETING E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, S.A	87 523.03	87 523.03	54 701.89
3.3	3.3/1/113	Formação Profissional	PT CONTACT - TELEMARKETING E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, S.A	46 611.49	46 611.49	29 132.18
3.3	3.3/1/018	Formação Profissional	RUMOS - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, SA	163 080.65	163 080.65	101 925.41
3.3	3.3/1/052	Formação Profissional	RUMOS - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, SA	168 191.80	168 191.80	105 119.88
3.3	3.3/1/141	Formação Profissional	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	177 747.67	177 747.67	111 092.29
3.3	3.3/1/164	Formação Profissional	Cruz Vermelha Portuguesa	463 133.33	463 133.33	289 458.33
3.3	3.3/1/019	Formação Profissional	FUNDAÇÃO JOSÉ FONTANA	166 928.30	166 928.30	104 330.19
3.3	3.3/1/050	Formação Profissional	MEDILABOR - MED. TRAB. HIG.SEG. FORMAÇÃO, LDA	151 642.56	151 642.56	94 776.60
3.3	3.3/1/049	Formação Profissional	MEDILABOR - MED. TRAB. HIG.SEG. FORMAÇÃO, LDA	86 350.02	86 350.02	53 968.76
3.3	3.3/1/161	Formação Profissional	ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal	116 579.50	116 579.50	72 862.19
3.3	3.3/1/016	Formação Profissional	Vista Alegre Atlantis, SA	159 450.83	159 450.83	99 656.77
3.3	3.3/1/048	Formação Profissional	ASSOC.PORT.P/A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO	24 729.67	24 729.67	15 456.04
3.3	3.3/1/317	Formação Profissional	APDC - Assoc. Portuguesa Cultura e Desenvolvimento	161 795.63	161 795.63	101 122.26
3.3	3.3/1/020	Formação Profissional	ANTRAM- ASSOC. NAC. DE TRANSPORT. PÚBLICOS RODOVIÁ. DE MERCADORIAS	78 254.27	78 254.27	48 908.92
3.3	3.3/1/167	Formação Profissional	UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta	146 543.84	146 543.84	91 589.90
3.3	3.3/1/165	Formação Profissional	Soc.de Estudos e Interv. Em engenharia Social, CRL	407 761.73	407 761.73	254 851.08
3.3	3.3/1/122	Formação Profissional	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	98 366.86	98 366.86	61 479.29
3.3	3.3/1/291	Formação Profissional Contínua	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	422 774.00	422 774.00	264 233.75
3.3	3.3/1/064	Formação Profissional	CIRE - CENTRO INFANTIL RECUPERAÇÃO DE TOMAR	24 952.44	24 952.44	15 595.28
3.3	3.3/1/054	Formação Profissional	CENTRO CULT. SOCIAL STº ANT. DOS CAVALEIROS	39 724.06	39 724.06	24 827.54
3.3	3.3/1/023	Formação Profissional	CIDEC - CENTRO INTERDISCIP. EST. ECONÓMICOS	93 585.11	93 585.11	58 490.69

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.3	3.3/1/024	Formação Profissional	MCAV-METALÚRGICA CENTRAL ALHOS VEDROS, LDA	147 319.80	147 319.80	92 074.88
3.3	3.3/1/026	Formação Profissional	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE DE SETÚBAL	243 904.17	243 904.17	152 440.11
3.3	3.3/1/146	Formação Profissional	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE DE SETÚBAL	130 866.91	130 866.91	81 791.82
3.3	3.3/1/009	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	87 153.79	87 153.79	54 471.12
3.3	3.3/1/075	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	103 198.99	103 198.99	64 499.37
3.3	3.3/1/010	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECO A	132 847.79	127 765.76	79 853.60
3.3	3.3/1/046	Formação Profissional	FORSIVA- FORM. ORG. E SERVIÇOS, LDA	87 184.34	87 184.34	54 490.21
3.3	3.3/1/144	Formação Profissional	FORSIVA- FORM. ORG. E SERVIÇOS, LDA	137 303.09	137 303.09	85 814.43
3.3	3.3/1/011	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	277 184.78	277 184.78	173 240.49
3.3	3.3/1/077	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	262 381.72	255 688.34	159 805.21
3.3	3.3/1/079	Formação Profissional	CITEFORMA	4 951.38	3 942.22	2 463.89
3.3	3.3/1/078	Formação Profissional	CITEFORMA	2 430.02	1 350.81	844.26
3.3	3.3/1/067	Formação Profissional	SOCOGEF- SOC. CONTAB. GESTÃO E FINANÇAS, LDA	52 666.83	52 666.83	32 916.77
3.3	3.3/1/012	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional de Reparação Automóvel - CEPRA	27 644.79	27 644.79	17 277.99
3.3	3.3/1/027	Formação Profissional	CENTRO COMUNITÁRIO DA QUINTA DO CONDE	273 442.52	273 442.52	170 901.58
3.3	3.3/1/121	Formação Profissional	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	51 395.03	51 395.03	32 121.89
3.3	3.3/1/013	Formação Profissional	Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - CINEL	80 182.85	80 182.85	50 114.28
3.3	3.3/1/042	Formação Profissional	CENTRO DE APOIO AOS DESEMPREGADOS	239 824.15	239 824.15	149 890.09
3.3	3.3/1/147	Formação Profissional	CENTRO DE APOIO AOS DESEMPREGADOS	470 025.70	470 025.70	293 766.06
3.3	3.3/1/314	Formação Profissional	CENTRO DE APOIO AOS DESEMPREGADOS	111 628.93	111 628.93	69 768.08
3.3	3.3/1/029	Formação Profissional	INDE- ORG. COOP. P/A INTERCOOP. E DESENV., CRL	251 958.82	251 958.82	157 474.26
3.3	3.3/1/166	Formação Profissional	INDE- ORG. COOP. P/A INTERCOOP. E DESENV., CRL	422 827.18	422 827.18	264 266.98
3.3	3.3/1/030	Formação Profissional	IPJ - INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE	120 840.02	120 840.02	75 525.01
3.3	3.3/1/115	Formação Profissional	IPJ - INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE	114 887.20	114 887.20	71 804.50
3.3	3.3/1/031	Formação Profissional	CNS - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	550 371.91	550 371.91	343 982.44
3.3	3.3/1/170	Formação Profissional	CEFEM- CENTRO EUROPEU FORM. EST. MIGRAÇÕES	156 493.02	156 493.02	97 808.14
3.3	3.3/1/056	Formação Profissional	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	82 775.04	82 775.04	51 734.40
3.3	3.3/1/057	Formação Profissional	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	106 985.91	106 985.91	66 866.19
3.3	3.3/1/123	Formação Profissional	BARAFUNDA - ASSOC. JUVENIL CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	128 682.21	128 682.21	80 426.38
3.3	3.3/1/118	Formação Profissional	FORINO - ASSOC. P/A ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS	228 218.87	228 218.87	142 636.79

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.3	3.3/1/119	Formação Profissional	FORINO - ASSOC. P/A ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS	26 398.45	26 398.45	16 499.03
3.3	3.3/1/150	Formação Profissional	AJUDA DE MÃE - ASSOC. DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	234 691.38	234 691.38	146 682.11
3.3	3.3/1/032	Formação Profissional	LS - GESTÃO EMPRESARIAL E IMOBILIÁRIA, SA	85 876.18	85 876.18	53 672.61
3.3	3.3/1/145	Formação Profissional	OESTECONSULT- CONSULT. DE GESTÃO, LDA	166 466.11	166 466.11	104 041.32
3.3	3.3/1/034	Formação Profissional	SOLIFORM - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	570 435.72	570 435.72	356 522.33
3.3	3.3/1/120	Formação Profissional	SOLIFORM - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	468 328.01	468 328.01	292 705.01
3.3	3.3/1/289	Formação Profissional	SOLIFORM - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	360 979.64	360 979.64	225 612.28
3.3	3.3/1/035	Formação Profissional	FORMISADO - FORM., CONSULT. E SERVIÇOS, LDA	105 503.94	105 503.94	65 939.96
3.3	3.3/1/315	Formação Profissional	FORMISADO - FORM., CONSULT. E SERVIÇOS, LDA	205 706.22	205 706.22	128 566.39
3.3	3.3/1/155	Formação Profissional	GABINAE- GABINETE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA	582 022.59	582 022.59	363 764.12
3.3	3.3/1/172	Formação Profissional	Instituto de Educação Tecnológica de Cascais, CRL	162 842.61	162 842.61	101 776.63
3.3	3.3/1/320	Formação Profissional	Instituto de Educação Tecnológica de Cascais, CRL	272 038.08	272 038.08	170 023.80
3.3	3.3/1/060	Formação Profissional	PROJECTOAMI- SOC. EST., CONS. E FORMAÇÃO, LDA	142 704.94	142 704.94	89 190.59
3.3	3.3/1/151	Formação Profissional	PROJECTOAMI- SOC. EST., CONS. E FORMAÇÃO, LDA	126 199.96	126 199.96	78 874.98
3.3	3.3/1/140	Formação Profissional	SOPROFOR - SOC. PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	122 053.82	122 053.82	76 283.64
3.3	3.3/1/163	Formação Profissional	SOPROFOR - SOC. PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	246 299.56	246 299.56	153 937.22
3.3	3.3/1/055	Formação Profissional	ENSINUS- ESTABELEC. ENSINO PARTICULAR, AS	94 948.50	94 948.50	59 342.81
3.3	3.3/1/175	Formação Profissional	ENSINUS- ESTABELEC. ENSINO PARTICULAR, AS	117 965.75	117 965.75	73 728.59
3.3	3.3/1/036	Formação Profissional	ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	264 081.08	264 081.08	165 050.68
3.3	3.3/1/059	Formação Profissional	INIS- INSTITUTO DE FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	84 450.67	84 450.67	52 781.67
3.3	3.3/1/160	Formação Profissional	LAS - Louro Aeronaves e Serviços, Lda	123 146.16	123 146.16	76 966.35
3.3	3.3/1/142	Formação Profissional	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA, LDA	183 764.36	183 764.36	114 852.73
3.3	3.3/1/037	Formação Profissional	GEBALIS - GEST. BAIRROS MUNICIPAIS LISBOA, EM	296 849.04	296 849.04	185 530.65
3.3	3.3/1/068	Formação Profissional	ECOSAÚDE	33 632.15	33 632.15	21 020.09
3.3	3.3/1/114	Formação Profissional	CESAE - CENTRO DE SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS	102 903.41	102 903.41	64 314.63
3.3	3.3/1/154	Formação Profissional	A MEDIDA - ASSOC. PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	121 740.06	121 740.06	76 087.54
3.3	3.3/1/062	Formação Profissional	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	213 351.08	213 351.08	133 344.42
3.3	3.3/1/148	Formação Profissional	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	185 300.44	185 300.44	115 812.77
3.3	3.3/1/014	Formação Profissional	CEFOSAP	434 534.71	434 534.71	271 584.19
3.3	3.3/1/039	Formação Profissional	IPF - INSTITUTO PORTUGUÊS DE FORMAÇÃO, LDA	105 018.90	105 018.90	65 636.81
3.3	3.3/1/061	Formação Profissional	TALENTUS -ASSOC. NAC. FORM. TECNICOS FORMAÇÃO	113 336.36	113 336.36	70 835.23

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.3	3.3/1/158	Formação Profissional	Centro Social Nossa Senhora das Graças	119 817.60	119 817.60	74 886.00
3.3	3.3/1/053	Formação Profissional	ALTIUS	146 884.34	146 884.34	91 802.71
3.3	3.3/1/043	Formação Profissional	CORPIUM - MULTIMÉDIA E FORMAÇÃO, LDA	16 057.98	16 057.98	10 036.24
3.3	3.3/1/047	Formação Profissional	AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	61 545.88	61 545.88	38 466.18
3.3	3.3/1/169	Formação Profissional	AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	27 104.48	27 104.48	16 940.30
3.3	3.3/1/021	Formação Profissional	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	131 499.84	131 499.84	82 187.40
3.3	3.3/1/139	Formação Profissional	FUTURMIX - INOVAÇÃO E GESTÃO, LDA	76 638.80	76 638.80	47 899.25
3.3	3.3/1/045	Formação Profissional	CIBER XXI- OCUP. TEMPOS LIVRES, SERV. INFRM., LDA	16 819.92	16 819.92	10 512.45
3.3	3.3/1/125	Formação Profissional	KNOW - HOW - CONSULTORES, LDA	141 637.36	141 637.36	88 523.35
3.3	3.3/1/116	Formação Profissional	HIGIOMED - FORMAÇÃO E REPRESENTAÇÕES, LDA	92 755.86	92 755.86	57 972.41
3.3	3.3/1/127	Formação Profissional	PROFOC- PROJECTOS FORM. E CONSULTORIA, LDA	162 373.84	162 373.84	101 483.65
3.3	3.3/1/126	Formação Profissional	PROFOC- PROJECTOS FORM. E CONSULTORIA, LDA	54 156.81	54 156.81	33 848.01
3.3	3.3/1/038	Formação Profissional	PLAFORMA- CONSULT. E FORMAÇÃO, LDA	159 546.10	159 546.10	99 716.31
3.3	3.3/1/318	Formação Profissional	PLAFORMA- CONSULT. E FORMAÇÃO, LDA	90 948.97	90 948.97	56 843.11
3.3	3.3/1/058	Formação Profissional	FUNDAÇÃO VIVER- CULT. DESP. CONTRA INT. E DROGA	52 142.46	52 142.46	32 589.04
3.3	3.3/1/232	Formação Profissional	FUNDAÇÃO VIVER- CULT. DESP. CONTRA INT. E DROGA	90 647.90	90 647.90	56 654.94
3.3	3.3/1/143	Formação Profissional	ADE- ASS. P/ DESENV. EMPREGO VILA FRANCA XIRA	367 458.84	367 458.84	229 661.78
3.3	3.3/1/168	Formação Profissional	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	128 006.49	128 006.49	80 004.06
3.3	3.3/1/066	Formação Profissional	TOMARFORMA- CONS. DE GESTÃO SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	67 171.73	67 171.73	41 982.33
3.3	3.3/1/316	Formação Profissional	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	221 800.77	221 800.77	138 625.48
3.3	3.3/1/149	Formação Profissional	ASSOC. P/A ENSINO BENTO DE JESUS CARAÇA	26 157.89	26 157.89	16 348.68
3.3	3.3/1/076	Formação Profissional	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	96 488.13	96 488.13	60 305.08
3.3	3.3/1/319	Formação Profissional	PARTNER HOTEL- FORM. CONS. PROJ. SERV. HOTEL., LDA	256 407.47	256 407.47	160 254.67
3.3	3.3/1/176	Formação Profissional	EPAR - DESENVOLVIMENTO, ENSINO, FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL	86 141.65	86 141.65	53 838.53
3.3	3.3/1/290	Formação Profissional	EPAR - DESENVOLVIMENTO, ENSINO, FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL	115 287.41	115 287.41	72 054.63
3.3	3.3/1/171	Formação Profissional	INAE - Instituto Nacional Aprendizagem e Ensino, S.A.	135 858.46	135 858.46	84 911.54
3.3	3.3/1/041	Formação Profissional	MARIA GLÓRIA RAMOS- CONS. GEST. FORM. PROF., LDA	106 537.53	106 537.53	66 585.95
3.3	3.3/1/015	Formação Profissional	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	795 419.51	736 071.39	460 044.62
3.3	3.3/1/080	Formação Profissional	CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	880 955.18	709 226.70	443 266.69

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.3	3.3/1/152	Formação Profissional	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	58 205.92	58 205.92	36 378.70
3.4	3.4	IEFP - contrato Programa - Criação de emprego	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	23 739 094.17	23 739 094.17	14 836 931.94
3.5	3.5/001	Eficácia e Equidade das Políticas	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 464 173.00	1 464 173.00	915 108.13
3.5	3.5/002	Eficácia e Equidade das Políticas	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 293 206.83	1 293 206.83	808 254.27
3.5	3.5/003	Eficácia e Equidade das Políticas	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	84 836.41	84 836.41	53 022.77
3.5	3.5/003.1	Eficácia e Equidade das Políticas - UNIVAS	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 031 726.89	1 031 726.89	644 829.31
3.5	3.5/3/001	Eficácia e Equidade das Políticas	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 053 480.72	1 053 480.72	658 425.45
3.5	3.5/4/001	Centro de Recursos do Conhecimento	Instituto da Soldadura e da Qualidade	81 860.67	81 860.67	51 162.92
3.5	3.5/4/002	Centro de Recursos do Conhecimento	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	58 579.65	58 579.65	36 612.28
3.5	3.5/4/003	Centro de Recursos do Conhecimento	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	73 546.61	73 546.61	45 966.63
3.5	3.5/4/004	Centro de Recursos do Conhecimento	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	29 689.00	29 689.00	18 555.63
3.5	3.5/4/005	Centro de Recursos do Conhecimento	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP	22 202.36	22 202.36	13 876.47
3.5	3.5/5/001	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	36 691.28	36 691.28	22 932.05
3.5	3.5/5/003	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	11 914.20	11 914.20	7 446.37
3.5	3.5/5/004	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	ISLA - SANTARÉM, EDUCAÇÃO E CULTURA, LDA	25 687.59	25 687.59	16 054.74
3.5	3.5/5/005	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	CON.PRO - CONSULTORIA E PROJECTOS, LDA	26 340.28	26 340.28	16 462.67
3.5	3.5/5/006	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	EUROTEMA-INF., GESTÃO E CONSULTADORIA, LDA	21 743.53	21 743.53	13 589.71
3.5	3.5/5/007	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	ENSILIS - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, SOC. UNIPESSOAL	13 843.66	13 843.66	8 652.29
3.5	3.5/5/008	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	AERSET - Associação Empresarial da Região de Setúbal	33 879.87	33 879.87	21 174.92
3.5	3.5/5/009	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	41 545.90	41 545.90	25 966.19
3.5	3.5/5/010	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA - INF TUR	1 867.89	1 867.89	1 167.43
3.5	3.5/5/011	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	7 090.50	5 156.61	3 222.88
3.5	3.5/5/012	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	4 533.41	4 533.41	2 833.38
3.5	3.5/5/013	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	120 303.21	42 642.29	26 651.43
3.5	3.5/5/014	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Centro de Formação Profissional para o Sector das Pescas - FORPESCAS	5 654.15	2 657.84	1 661.15

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/5/015	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	CITEFORMA	25 451.92	12 000.80	7 500.50
3.5	3.5/5/017	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECOIA	4 933.17	3 056.61	1 910.38
3.5	3.5/5/018	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	OS FRANCISQUINHOS-ASS.PAIS AMIGOS DAS CR.HOSP.S.F.XAVIER	75 455.78	75 455.78	47 159.86
3.5	3.5/5/019	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	14 956.21	14 956.21	9 347.63
3.5	3.5/5/020	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	NOVA ETAPA- CONS. GESTÃO RECUR.HUMANOS, LDA	73 273.58	73 273.58	45 795.99
3.5	3.5/5/021	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	PROFOC- PROJECTOS FORM. E CONSULTORIA, LDA	25 399.68	25 399.68	15 874.80
3.5	3.5/5/022	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Nersant	63 711.78	63 711.78	39 819.86
3.5	3.5/5/023	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Instituto da Soldadura e da Qualidade	50 648.99	50 648.99	31 655.62
3.5	3.5/5/024	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	CEV - CONSULTORES ENGENHARIA DO VALOR, LDA	28 658.93	28 658.93	17 911.83
3.5	3.5/5/025	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	90 765.76	90 765.76	56 728.60
3.5	3.5/5/027	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	INST. INVESTIG. DESENV., COOP. E FORM. BENTO DE JESUS CARAÇA	52 721.48	52 721.48	32 950.93
3.5	3.5/5/028	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	SOPROFOR - SOC. PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	182 722.54	182 722.54	114 201.59
3.5	3.5/5/029	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	CONCILIUIM - GESTÃO RECURSOS HUMANOS,LDA	17 575.47	17 575.47	10 984.67
3.5	3.5/5/030	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA,LDA	102 601.97	102 601.97	64 126.23
3.5	3.5/5/031	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	ADE- ASS.P/ DESENV.EMPREGO VILA FRANCA XIRA	5 939.64	5 939.64	3 712.28
3.5	3.5/5/032	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	ANJE - ASSOC. NAC. JOVENS EMPRESÁRIOS	13 089.53	13 089.53	8 180.96
3.5	3.5/5/033	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	71 118.73	71 118.73	44 449.21
3.5	3.5/5/034	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	CNS - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	24 161.40	24 161.40	15 100.88
3.5	3.5/5/035	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	J.LUCENA - CONSULT., PROJECTOS E SERVIÇOS,EIRL	32 745.41	32 745.41	20 465.88
3.5	3.5/5/036	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	TALENTUS -ASSOC. NAC. FORM. TECNICOS FORMAÇÃO	218 892.98	218 892.98	136 808.11
3.5	3.5/5/037	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	ASSOC.DOS INDUSTRIAIS DE OURIVESARIA DO SUL	8 922.53	8 922.53	5 576.58
3.5	3.5/5/038	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	MUNDISERVIÇOS- COMP.PORT. SERV. E GESTÃO, LDA	31 122.56	28 778.15	17 986.34

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/5/039	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	INIS- INSTITUTO DE FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	189 906.29	189 906.29	118 691.43
3.5	3.5/5/040	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	SERGA - SERV. ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	28 905.45	28 905.45	18 065.91
3.5	3.5/5/042	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	IBER- PROJECTOS CONS. DE GESTÃO ORGAN., LDA	73 403.06	73 403.06	45 876.91
3.5	3.5/5/043	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	AR-FOR - CONSULT., FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	63 145.08	63 145.08	39 465.68
3.5	3.5/5/044	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	SETEFORMA - GAB. FORM. PROF., INF. E GESTÃO, LDA	65 579.20	62 465.92	39 041.20
3.5	3.5/5/045	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	PROJECTOAMI- SOC. EST., CONS. E FORMAÇÃO, LDA	14 815.40	14 815.40	9 259.63
3.5	3.5/5/046	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	PLURIFACTOR - CONS. MULTIDISC.DESENV., LDA	50 998.54	50 998.54	31 874.09
3.5	3.5/5/047	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	UNIVERSIDADE ABERTA	11 964.22	5 406.01	3 378.76
3.5	3.5/5/048	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	SAPERE - ENSINO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA	27 537.28	27 537.28	17 210.80
3.5	3.5/5/050	Formação Inicial e continua dos agentes da Política de Emprego e Forma	GABINAE- GABINETE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA	22 991.79	22 991.79	14 369.87
3.5	3.5/5/051	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FROUCO & HENRIQUES Associados, Lda	67 377.75	67 377.75	42 111.09
3.5	3.5/5/052	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	HOSPITAL DE DONA ESTEFANIA	13 680.57	1 642.34	1 026.46
3.5	3.5/5/054	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	33 265.33	33 265.33	20 790.83
3.5	3.5/5/055	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	GESTICOOPFOR- Formação Profissional, CRL	24 258.16	24 258.16	15 161.35
3.5	3.5/5/056	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	MOVIMENTO DE DEFESA DA VIDA	76 849.92	76 849.92	48 031.20
3.5	3.5/5/057	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	31 679.78	31 679.78	19 799.86
3.5	3.5/5/058	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	6 958.54	6 958.54	4 349.09
3.5	3.5/5/059	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FDTI- FUND.P/DIVULG.TECN. DE INFORMAÇÃO	518 404.67	518 404.67	324 002.92
3.5	3.5/5/060	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CAFE - Centro de Apoio e Formação Empresarial, Lda	49 201.27	49 201.27	30 750.79
3.5	3.5/5/061	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	N.J. - FORMAÇÃO PROF. E PROJECTOS, LDA	7 449.00	7 449.00	4 655.62
3.5	3.5/5/062	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	IAC - Instituto de Artes e Ciências	33 308.53	33 308.53	20 817.83
3.5	3.5/5/064	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CIBER XXI- OCUP. TEMPOS LIVRES, SERV. INFRM., LDA	20 419.89	20 419.89	12 762.43

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/5/065	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S A	11 965.92	4 112.45	2 570.28
3.5	3.5/5/066	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	15 572.77	7 264.56	4 540.35
3.5	3.5/5/067	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	46 315.06	46 315.06	28 946.91
3.5	3.5/5/069	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SCHINDLER - Ascensores e Escadas Rolantes, AS	27 530.99	11 103.73	6 939.83
3.5	3.5/5/070	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	TALENTUS -ASSOC. NAC. FORM. TECNICOS FORMAÇÃO	21 173.31	21 173.31	13 233.32
3.5	3.5/5/084	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	23 940.05	23 940.05	14 962.53
3.5	3.5/5/085	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	IAEC - Instituto Americano de Estudos da Comunicação, Lda.	125 796.82	125 796.82	78 623.01
3.5	3.5/5/086	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	COMPANHIA PRÓPRIA - FORM. E CONSULT., LDA	9 602.69	9 602.69	6 001.68
3.5	3.5/5/087	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CNS - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	42 652.47	42 652.47	26 657.79
3.5	3.5/5/088	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	NOVA ETAPA- CONS. GESTÃO RECUR.HUMANOS, LDA	60 278.90	60 278.90	37 674.31
3.5	3.5/5/089	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FDTI- FUND.P/DIVULG.TECN. DE INFORMAÇÃO	9 322.06	3 080.60	1 925.38
3.5	3.5/5/090	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FDTI- FUND.P/DIVULG.TECN. DE INFORMAÇÃO	271 366.40	271 366.40	169 604.00
3.5	3.5/5/091	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CIDEC - CENTRO INTERDISCIP.EST. ECONÓMICOS	75 078.59	75 078.59	46 924.12
3.5	3.5/5/092	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	P.M.G. - PSICOLOGIA E MULTIGESTÃO, LDA	6 029.68	6 029.68	3 768.55
3.5	3.5/5/093	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Nersant	211 491.57	211 491.57	132 182.23
3.5	3.5/5/094	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FROUCO & HENRIQUES Associados, Lda	23 360.14	23 360.14	14 600.09
3.5	3.5/5/095	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Instituto da Soldadura e da Qualidade	21 916.45	21 916.45	13 697.78
3.5	3.5/5/096	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	PROFOC- PROJECTOS FORM. E CONSULTORIA, LDA	19 256.69	19 256.69	12 035.44
3.5	3.5/5/097	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	20 354.08	20 354.08	12 721.30
3.5	3.5/5/098	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	INST. INVESTIG. DESENV., COOP. E FORM. BENTO DE JESUS CARAÇA	19 759.53	19 759.53	12 349.71
3.5	3.5/5/099	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SCRIPTORIUM - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	29 601.80	29 601.80	18 501.13
3.5	3.5/5/100	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ASS. PORTUGUESA BANCOS/ INST.FORM.BANCÁRIA	7 355.85	7 355.85	4 597.41

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/5/101	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	58 613.79	58 613.79	36 633.62
3.5	3.5/5/102	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	18 786.41	18 786.41	11 741.51
3.5	3.5/5/103	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	103 171.88	75 593.90	47 246.20
3.5	3.5/5/104	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	6 291.14	6 291.14	3 931.96
3.5	3.5/5/105	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica - CENCAL	17 431.98	17 431.98	10 894.99
3.5	3.5/5/106	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro de Formação Profissional de Reparação Automóvel - CEPRA	7 612.52	5 328.76	3 330.48
3.5	3.5/5/108	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CITEFORMA	26 072.42	12 082.19	7 551.37
3.5	3.5/5/109	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CITEFORMA	7 410.79	3 065.10	1 915.69
3.5	3.5/5/110	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro de Formação Profissional para Jornalistas - CENJOR	4 032.02	4 032.02	2 520.01
3.5	3.5/5/111	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro de Formação Profissional de Qualidade - CEQUAL	21 592.32	13 252.29	8 282.68
3.5	3.5/5/113	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro de Formação Profissional Para o Comércio e Afins - CECOIA	10 138.12	5 270.76	3 294.22
3.5	3.5/5/114	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CENFIC - C. F. P. DA IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PU. DO SUL	2 940.31	1 029.11	643.19
3.5	3.5/5/115	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CENFIM - Centro de F.P. Ind. Metalúrgica Metalomecânica	87 518.83	30 136.63	18 835.39
3.5	3.5/5/117	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	RHI - Consultores Cons. Recursos Humanos e Informática, Lda	19 735.68	19 735.68	12 334.80
3.5	3.5/5/118	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CARRISTUR-INOV.TRANSP.URB. REG.SOC.UNIP., LDA	26 897.13	9 240.40	5 775.25
3.5	3.5/5/119	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	EUROSET- SERVIÇOS E RECURSOS HUMANOS, LDA	30 609.04	30 609.04	19 130.65
3.5	3.5/5/120	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FASTAOESTUDO-SALÕES DE EST. E FORMAÇÃO, LDA	15 958.79	15 958.79	9 974.24
3.5	3.5/5/121	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	EUROTEMA-INF., GESTÃO E CONSULTADORIA, LDA	22 082.14	22 082.14	13 801.34
3.5	3.5/5/122	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FIDES- COOP. DE FORM., DESENV. E SOLIDARIEDADE, CRL	79 580.08	79 580.08	49 737.55
3.5	3.5/5/123	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CONCILIUM - GESTÃO RECURSOS HUMANOS, LDA	17 599.75	17 599.75	10 999.84
3.5	3.5/5/124	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Departamento de Modernização e Recursos da Saúde	19 651.79	19 651.79	12 282.37
3.5	3.5/5/125	Formação Inicial e Continua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	IPF - INSTITUTO PORTUGUÊS DE FORMAÇÃO, LDA	86 241.97	86 241.97	53 901.23

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/5/126	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SERGA - SERV. ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	46 837.56	46 837.56	29 273.47
3.5	3.5/5/127	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Significado - Consultoria, Formação e Informática, Ida.	92 343.45	92 343.45	57 714.66
3.5	3.5/5/128	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SCHINDLER - Ascensores e Escadas Rolantes, AS	18 907.08	7 851.35	4 907.09
3.5	3.5/5/129	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA, LDA	11 504.30	11 504.30	7 190.19
3.5	3.5/5/130	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ALBIFOR - Centro de Formação, Lda	4 249.68	2 638.05	1 648.78
3.5	3.5/5/131	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	TALENTUS -ASSOC. NAC. FORM. TECNICOS FORMAÇÃO	47 648.90	47 648.90	29 780.56
3.5	3.5/5/132	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	8 175.55	4 087.78	2 554.86
3.5	3.5/5/133	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Cruz Vermelha Portuguesa	57 412.50	57 412.50	35 882.82
3.5	3.5/5/134	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	BARAFUNDA - ASSOC. JUVENIL CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	5 617.86	5 617.86	3 511.16
3.5	3.5/5/135	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	24 556.11	24 556.11	15 347.57
3.5	3.5/5/136	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORT/CÂMARA COMÉRCIO INDÚSTRIA - AIP/CCI	18 246.62	18 246.62	11 404.14
3.5	3.5/5/138	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SINDETELCO - SIND. DEMOCRÁTICO TRAB. COMUNICAÇÕES E DOS MÉDIA	7 880.58	7 880.58	4 925.36
3.5	3.5/5/139	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	IBER- PROJECTOS CONS. DE GESTÃO ORGAN., LDA	39 707.30	39 707.30	24 817.06
3.5	3.5/5/140	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	CEV - CONSULTORES ENGENHARIA DO VALOR, LDA	5 102.22	2 284.97	1 428.11
3.5	3.5/5/141	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FORSIVA- FORM. ORG. E SERVIÇOS, LDA	27 208.32	27 208.32	17 005.20
3.5	3.5/5/142	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SOCOGEF- SOC. CONTAB. GESTÃO E FINANÇAS, LDA	41 591.12	41 591.12	25 994.45
3.5	3.5/5/143	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ASSOC. PORT. DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS	18 678.69	18 678.69	11 674.18
3.5	3.5/5/144	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	MUNDISERVIÇOS- COMP.PORT. SERV. E GESTÃO, LDA	41 763.46	41 763.46	26 102.16
3.5	3.5/5/145	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	E.S.C. - ENGENHARIA E SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO, LDA.	17 583.81	17 583.81	10 989.88
3.5	3.5/5/146	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	SETEFORMA - GAB. FORM. PROF., INF. E GESTÃO, LDA	57 357.46	57 357.46	35 848.41
3.5	3.5/5/147	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	8 169.49	8 169.49	5 105.93
3.5	3.5/5/148	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ACTIVO HUMANO - CONSULT. ASSOCIADOS, LDA	25 035.97	25 035.97	15 647.48

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/5/149	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	AR-FOR - CONSULT., FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	51 670.74	51 670.74	32 294.21
3.5	3.5/5/150	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Gestão Total e Inovação Empresarial - GTIE Consultores, Lda	24 009.80	24 009.80	15 006.13
3.5	3.5/5/151	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	ACRIDEVARUM - ASSOCIAÇÃO DE CARACTER FORMATIVO	192 056.64	192 056.64	120 035.40
3.5	3.5/5/153	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	GOCEPI - GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, CONSULT, EST., PROJ. INOVAÇÃO, LDA	29 760.58	29 760.58	18 600.36
3.5	3.5/5/154	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP	62 177.00	27 864.62	17 415.39
3.5	3.5/5/155	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	EXCELER - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	66 810.22	66 810.22	41 756.39
3.5	3.5/5/157	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	14 850.49	7 086.30	4 428.94
3.5	3.5/5/159	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	HOSPITAL DE SANTA MARIA	32 737.13	16 368.57	10 230.36
3.5	3.5/5/160	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	Centro Europeu de Linguas, Lda	21 082.35	21 082.35	13 176.47
3.5	3.5/5/162	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	SAF - SISTEMAS AVANÇADOS DE FORMAÇÃO, S A	260 151.01	260 151.01	162 594.38
3.5	3.5/5/163	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	PROMOLOURES - DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, CRL	72 755.19	72 755.19	45 471.99
3.5	3.5/5/164	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	34 843.42	34 843.42	21 777.14
3.5	3.5/5/166	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	PLURIVALOR - CONSULTORIA EM GESTÃO, LDA	28 005.95	28 005.95	17 503.72
3.5	3.5/5/167	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	HOSPITAL GARCIA DE HORTA AS	28 758.18	14 379.09	8 986.93
3.5	3.5/5/168	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	INST. PORT. ONCOLOGIA FRANCISCO GENTIL - CENTRO REG. ONC. LX, S A	17 372.69	5 872.48	3 670.30
3.5	3.5/5/169	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	SOFATI - SOC. FORMAÇÃO APLICAÇÕES TÉCNICAS INFORMÁTICAS, LDª	55 119.38	55 119.38	34 449.61
3.5	3.5/5/170	Formação inicial e Continua de Agentes da Política de Emprego e Formação	DIRECÇÃO GERAL ASSUNTOS CONSULARES E COMUNIDADES PORTUGUESAS	20 795.74	20 795.74	12 997.34
3.5	3.5/5/181	Formação Inicial e Contínua dos Agentes da Política de Emprego e Formação	MESTRE - Formação e Consultadoria, Lda	7 090.68	7 090.68	4 431.68
3.5	3.5/6/001	Concepção e Desenvol.de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	Instituto da Soldadura e da Qualidade	4 740.08	4 740.08	2 962.55
3.5	3.5/6/002	Concepção e Desenvol.de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PENICHE	2 154.04	2 154.04	1 346.27
3.5	3.5/6/003	Concepção e Desenvol.de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta	7 191.48	7 191.48	4 494.68

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/6/004	Concepção e Desenvol. de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	Coop. de Ensino Superior de Desenvolvimento Social Económico e Tecnológico - CESEDET, CRL	883.24	883.24	552.03
3.5	3.5/6/005	Concepção e Desenvol. de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	5 525.17	5 525.17	3 453.23
3.5	3.5/6/006	Concepção e Desenvol. de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	APSD- ASSOC. PORT. DE SOLID.E DESENVOLVIMENTO	25 443.71	25 443.71	15 902.32
3.5	3.5/6/007	Concepção e Desenvol. de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	7 313.38	7 313.38	4 570.86
3.5	3.5/6/008	Concepção e Desenvol. de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	7 704.74	7 704.74	4 815.46
3.5	3.5/6/009	Concepção e Desenvol. de acções de sensib Comunicação sobre Temática Igualdade de Oportunidades	GABIVERDE	2 884.75	2 884.75	1 802.97
3.5	3.5/6/011	Concepção e desenv. de Acções de sensibilização e de Comunicação sobre a temática da Igualdade de oportunidades	PLAFORMA- CONSULT. E FORMAÇÃO, LDA	10 808.49	10 808.49	6 755.30
3.5	3.5/6/017	Concepção e Desenv. de Acções de sensibilização e de Comunicação sobre a temática da Igualdade de Oportunidades	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	17 130.22	17 130.22	10 706.39
3.5	3.5/6/018	Concepção e Desenv. de Acções de sensibilização e de Comunicação sobre a temática da Igualdade de Oportunidades	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	5 565.78	5 565.78	3 478.61
3.5	3.5/6/019	Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação Sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades	BARAFUNDA - ASSOC. JUVENIL CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	2 271.78	2 271.78	1 419.86
3.5	3.5/6/020	Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação Sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades	Cruz Vermelha Portuguesa	7 376.58	7 376.58	4 610.36
3.5	3.5/6/021	Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação Sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades	CIDEC - CENTRO INTERDISCIP. EST. ECONÓMICOS	7 588.18	7 588.18	4 742.61
3.5	3.5/6/022	Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação Sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades	SOCOGEF- SOC. CONTAB. GESTÃO E FINANÇAS, LDA	8 397.98	8 397.98	5 248.74
3.5	3.5/6/023	Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação Sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	8 807.57	8 807.57	5 504.73
3.5	3.5/6/024	Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação Sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades	TIME TO TRAIN - Formação Profissional, Lda	3 210.06	3 210.06	2 006.29
3.5	3.5/6/025	Concepção e Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e de Comunicação Sobre a Temática da Igualdade de Oportunidades	GHD - GLOBAL HUMAN DEVELOPMENT - FORM. PROF. UNIPESSOAL, LDA.	1 781.86	1 781.86	1 113.66
3.5	3.5/7/001	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	Instituto da Soldadura e da Qualidade	24 361.41	24 361.41	15 225.88
3.5	3.5/7/002	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PENICHE	19 224.74	19 224.74	12 015.46

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/7/003	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	CON.PRO - CONSULTORIA E PROJECTOS, LDA	32 549.49	32 549.49	20 343.43
3.5	3.5/7/004	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	93 529.55	93 529.55	58 455.97
3.5	3.5/7/005	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	22 388.98	22 388.98	13 993.11
3.5	3.5/7/006	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	85 250.66	85 250.66	53 281.66
3.5	3.5/7/007	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	ANJAF- ASS. NAC. JOVENS P/A A ACÇÃO SOCIAL	178 216.54	178 216.54	111 385.34
3.5	3.5/7/008	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	APSD- ASSOC. PORT. DE SOLID.E DESENVOLVIMENTO	106 423.33	106 423.33	66 514.58
3.5	3.5/7/009	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	25 093.12	25 093.12	15 683.20
3.5	3.5/7/010	Formação de Públicos estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	GABIVERDE	11 186.46	11 186.46	6 991.54
3.5	3.5/7/012	Formação de Públicos Estratégicos no domínio da Igualdade de Oportunidades	CINAT - CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO TECNICO, LDA	24 090.18	24 090.18	15 056.36
3.5	3.5/7/013	Formação de Públicos estrtrégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	Coop. de Ensino Superior de Desenvolvimento Social Económico e Tecnológico - CESEDET, CRL	35 310.36	35 310.36	22 068.97
3.5	3.5/7/015	Formação de Públicos Estratégicos , no Domínio da Igualdade de Oportunidades	CEFEM- CENTRO EUROPEU FORM. EST. MIGRAÇÕES	27 944.64	27 944.64	17 465.40
3.5	3.5/7/016	Formação de públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	PLAFORMA- CONSULT. E FORMAÇÃO, LDA	91 893.24	91 893.24	57 433.27
3.5	3.5/7/017	Formação de Públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	35 496.10	35 496.10	22 185.06
3.5	3.5/7/018	Formação de Públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	Formateia - Centro de Formação, Lda	40 962.54	40 962.54	25 601.59
3.5	3.5/7/023	Formação de Públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	UNIVERSUS - CONSULTORES EM GESTÃO, SA	226 796.53	226 796.53	141 747.83
3.5	3.5/7/024	Formação de Públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	Perfil - Psicologia e Trabalho Lda	81 985.97	81 985.97	51 241.23
3.5	3.5/7/025	Formação de Públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	15 524.61	15 524.61	9 702.88
3.5	3.5/7/026	Formação de Públicos Estratégicos, no domínio da Igualdade de Oportunidades	AERSET - Associação Empresarial da Região de Setúbal	89 329.01	89 329.01	55 830.63
3.5	3.5/7/027	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	BARAFUNDA - ASSOC. JUVENIL CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	39 954.30	39 954.30	24 971.44
3.5	3.5/7/028	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	Cruz Vermelha Portuguesa	11 984.78	11 984.78	7 490.49
3.5	3.5/7/029	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE RURAL	5 533.20	5 533.20	3 458.25

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.5	3.5/7/030	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	IPFEL- INST.PART.FORM. E ENSINO LINGUAS, LDA	118 152.02	118 152.02	73 845.01
3.5	3.5/7/031	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	CNS - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	94 423.01	94 423.01	59 014.38
3.5	3.5/7/032	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES	64 002.72	64 002.72	40 001.70
3.5	3.5/7/033	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	PLURIFACTOR - CONS. MULTIDISC.DESENV., LDA	36 238.78	36 238.78	22 649.24
3.5	3.5/7/034	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	17 539.76	17 539.76	10 962.35
3.5	3.5/7/035	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	Centro de Formação e Inovação - INOVINTER	106 256.26	106 256.26	66 410.16
3.5	3.5/7/036	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	TIME TO TRAIN - Formação Profissional, Lda	141 768.06	141 768.06	88 605.04
3.5	3.5/7/037	Formação de Públicos Estratégicos, no Domínio da Igualdade de Oportunidades	GHD - GLOBAL HUMAN DEVELOPMENT - FORM. PROF. UNIPESSOAL, LDA.	15 359.46	15 359.46	9 599.66
3.6	3.6/2	IEFP - Pessoas com deficiência - Contrato Programa	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	42 539 546.39	42 358 561.79	26 474 101.15
3.6	3.6/2/001	Promoção do Desenvolvimento Social	SOC. INSTR. BENEFICIÊNCIA A VOZ DO OPERÁRIO	267 498.84	267 498.84	167 186.78
3.6	3.6/2/002	Promoção do Desenvolvimento Social	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	1 579 027.39	1 572 909.41	983 068.38
3.6	3.6/2/003	Promoção do Desenvolvimento Social	Cruz Vermelha Portuguesa	1 545 101.38	1 545 091.52	965 682.20
3.6	3.6/2/004	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. DAS ACTIV. SOCIAIS DO BAIRRO 2 DE MAIO	238 922.48	238 922.48	149 326.55
3.6	3.6/2/005	Promoção do Desenvolvimento Social	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CALDAS DA RAINHA	462 219.49	462 219.49	288 887.18
3.6	3.6/2/006	Promoção do Desenvolvimento Social	SIND. DOS TRABALHADORES DA PESCA DO CENTRO	202 712.32	202 712.32	126 695.20
3.6	3.6/2/007	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. SOC. MÚTUOS-MONTEPIO ABRANT.S. MENDES	154 084.00	154 084.00	96 302.50
3.6	3.6/2/008	Promoção do Desenvolvimento Social	CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL	238 940.52	238 940.52	149 337.82
3.6	3.6/2/009	Promoção do Desenvolvimento Social	UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	64 083.25	64 083.25	40 052.03
3.6	3.6/2/010	Promoção do Desenvolvimento Social	COMUNIDADE HINDÚ DE PORTUGAL	463 673.74	463 673.74	289 796.09
3.6	3.6/2/011	Promoção do Desenvolvimento Social	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CRISTO REI DE ALGÉS	231 418.80	231 418.80	144 636.75
3.6	3.6/2/012	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE	194 724.56	194 724.56	121 702.85
3.6	3.6/2/013	Promoção do Desenvolvimento Social	INDE- ORG. COOP. P/A INTERCOOP. E DESENV., CRL	128 981.42	128 981.42	80 613.39
3.6	3.6/2/014	Promoção do Desenvolvimento Social	O COMPANHEIRO - ASSOC.DE FRATERNIDADE CRISTÁ	467 320.59	467 320.59	292 075.37
3.6	3.6/2/015	Promoção do Desenvolvimento Social	CEFEM- CENTRO EUROPEU FORM. EST. MIGRAÇÕES	115 815.11	115 815.11	72 384.44
3.6	3.6/2/016	Promoção do Desenvolvimento Social	RECOMEÇAR-ASS.DES. INSERÇÃO SOC. PROFISSIONAL	563 442.67	563 442.67	352 151.67
3.6	3.6/2/017	Promoção do Desenvolvimento Social	BARAFUNDA - ASSOC. JUVENIL CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	121 620.88	121 620.88	76 013.05
3.6	3.6/2/018	Promoção do Desenvolvimento Social	PROSALIS - PROJECTO DE SAÚDE EM LISBOA	254 519.95	254 519.95	159 074.97
3.6	3.6/2/019	Promoção do Desenvolvimento Social	CONCILIUM - GESTÃO RECURSOS HUMANOS, LDA	190 509.43	190 509.43	119 068.39

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.6	3.6/2/020	Promoção do Desenvolvimento Social	ATT-ASSOC. TRATAMENTO TOXICO-DEPENDÊNCIAS	149 440.07	149 440.07	93 400.04
3.6	3.6/2/021	Promoção do Desenvolvimento Social	GABINAE- GABINETE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA	320 476.58	320 476.58	200 297.86
3.6	3.6/2/022	Promoção do Desenvolvimento Social	OS FRANCISQUINHOS-ASS. PAIS AMIGOS DAS CR. HOSP. S.F. XAVIER	165 204.86	165 204.86	103 253.04
3.6	3.6/2/023	Promoção do Desenvolvimento Social	FORMAJUDA- GAB. FORM. PROJECTOS DA AJUDA, LDA	578 618.00	578 618.00	361 636.25
3.6	3.6/2/024	Promoção do Desenvolvimento Social	MORNA - ASSOC. CULTURAL LUSO - AFRICANA	529 245.08	529 245.08	330 778.17
3.6	3.6/2/025	Promoção do Desenvolvimento Social	GEBALIS - GEST. BAIRROS MUNICIPAIS LISBOA, EM	407 913.57	407 913.57	254 945.98
3.6	3.6/2/026	Promoção do Desenvolvimento Social	APDAR- ASS. PROM., DESENV. ARTESANATO REGIONAL	200 484.09	200 484.09	125 302.56
3.6	3.6/2/027	Promoção do Desenvolvimento Social	APSD- ASSOC. PORT. DE SOLID. E DESENVOLVIMENTO	166 333.22	166 333.22	103 958.26
3.6	3.6/2/028	Promoção do Desenvolvimento Social	ADE- ASS.P/ DESENV. EMPREGO VILA FRANCA XIRA	446 543.50	446 543.50	279 089.69
3.6	3.6/2/029	Promoção do Desenvolvimento Social	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	367 372.92	367 372.92	229 608.08
3.6	3.6/2/030	Promoção do Desenvolvimento Social	Câmara Municipal do Seixal	374 067.52	374 067.52	233 792.20
3.6	3.6/2/031	Promoção do Desenvolvimento Social	CRIT- CENTRO RECUPERAÇÃO INFANTIL TORREJANO	99 962.30	99 962.30	62 476.44
3.6	3.6/2/032	Promoção do Desenvolvimento Social	CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR	104 861.90	104 844.67	65 527.92
3.6	3.6/2/033	Promoção do Desenvolvimento Social	Soc. de Estudos e Interv. Em engenharia Social, CRL	142 708.67	142 708.67	89 192.92
3.6	3.6/2/034	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. CENTRO JOVEM TEJO	156 614.50	156 614.50	97 884.06
3.6	3.6/2/035	Promoção do Desenvolvimento Social	GRUPO TRAB. PROJ. DOS SETES DESENV. LIBERDADE	140 096.48	140 096.48	87 560.30
3.6	3.6/2/037	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. MELHORAMENTOS BEM ESTAR SOCIAL DAS PIAS	84 654.58	84 654.58	52 909.11
3.6	3.6/2/038	Promoção do Desenvolvimento Social	Santa Casa da Misericórdia de Mafra	87 089.96	87 089.96	54 431.23
3.6	3.6/2/039	Promoção do Desenvolvimento Social	ANJAF- ASS. NAC. JOVENS P/A A ACÇÃO SOCIAL	160 809.90	160 809.90	100 506.19
3.6	3.6/2/040	Promoção do Desenvolvimento Social	ASS. ALMADENSE RUMO AO FUTURO	136 640.81	136 640.81	85 400.51
3.6	3.6/2/041	Promoção do Desenvolvimento Social	VITAE - ASSOC. SOLID. E DESENV. INTERNACIONAL	298 444.27	298 444.27	186 527.67
3.6	3.6/2/042	Promoção do Desenvolvimento Social	ARADO- ASSOC. DESENV. REINserÇÃO OPORTUNIDADES	114 348.70	114 348.70	71 467.94
3.6	3.6/2/043	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. CABO VERDIANA DO SEIXAL	244 579.71	244 579.71	152 862.32
3.6	3.6/2/044	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. ESPAÇO DA COMUNIDADE CABOVERDIANA	96 364.53	96 364.53	60 227.83
3.6	3.6/2/045	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. PICAPAU - CENTRO FORM. REC. TOXICODependentes	142 944.18	142 944.18	89 340.11
3.6	3.6/2/046	Promoção do Desenvolvimento Social	ASSOC. SOLID. CABO VERDIANA AMIGOS SUL TEJO	239 697.21	239 697.21	149 810.76
3.6	3.6/2/048	Promoção do Desenvolvimento Social	AUEGBP - ASSOC. UNIDA EMIGRANTES GUINÉ BISSAU	261 712.25	261 712.25	163 570.16
3.6	3.6/2/049	Promoção do Desenvolvimento Social	Município da Amadora	236 456.23	236 456.23	147 785.14
3.6	3.6/2/050	Promoção do Desenvolvimento Social	CASA DE ANGOLA	258 761.36	258 761.36	161 725.85
3.6	3.6/2/051	Promoção do Desenvolvimento Social	CASELSOL-INST. PARTICULAR SOLIDARIEDADE SOCIAL	145 670.87	145 670.87	91 044.29
3.6	3.6/2/052	Promoção do Desenvolvimento Social	Centro de Ocupação Infantil	204 726.34	204 726.34	127 953.96
3.6	3.6/2/053	Promoção do Desenvolvimento Social	CENTRO DE REFORMADOS IDOSOS VALE DA AMOREIRA	146 805.83	146 805.83	91 753.64

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.6	3.6/2/054	Promoção do Desenvolvimento Social	CESIS- CENTRO ESTUDOS P/A INTERVENÇÃO SOCIAL	109 787.57	109 787.57	68 617.23
3.6	3.6/2/055	Promoção do Desenvolvimento Social	CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS (CPR)	152 705.35	152 705.35	95 440.84
3.6	3.6/2/056	Promoção do Desenvolvimento Social	AJUDA DE MÃE - ASSOC. DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	97 382.58	97 382.58	60 864.11
3.6	3.6/2/057	Promoção do Desenvolvimento Social	CEBI - FUND. P/ DESENV. COMUNITÁRIO ALVERCA	139 150.56	139 150.56	86 969.10
3.6	3.6/2/058	Promoção do Desenvolvimento Social	CENTRO SOCIAL DE PALMELA	135 470.96	135 470.96	84 669.35
3.6	3.6/2/059	Promoção do Desenvolvimento Social	DESAFIO JOVEM - (TEEN CHALLENGE) PORTUGAL	33 201.89	33 201.89	20 751.18
3.6	3.6/2/060	Promoção do Desenvolvimento Social	PENICHE RENDIBILROS -ASS. DEFESA RENDAS BILROS	287 844.69	287 844.69	179 902.93
3.6	3.6/2/061	Promoção do Desenvolvimento Social	SECRET. DIOCESANO LISBOA PASTORAL DOS CIGANOS	233 104.07	233 104.07	145 690.05
3.6	3.6/2/069	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CASELSOL-INST.PARTICULAR SOLIDARIEDADE SOCIAL	209 786.10	209 786.10	131 116.31
3.6	3.6/2/070	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL	203 987.29	203 987.29	127 492.05
3.6	3.6/2/071	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	SISEP - Sindicato dos Profissionais seguros de portugal	283 207.29	283 207.29	177 004.56
3.6	3.6/2/072	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Associação Humanitária Bem Fazer de São Paulo	213 040.56	213 040.56	133 150.35
3.6	3.6/2/073	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ENSINUS- ESTABELEC. ENSINO PARTICULAR, AS	123 299.29	123 299.29	77 062.06
3.6	3.6/2/074	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA,LDA	194 520.84	194 520.84	121 575.53
3.6	3.6/2/075	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CIFOTIE - Cent. Int. de Formação dos Trab. Indústria e Energia	211 537.02	211 537.02	132 210.64
3.6	3.6/2/076	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	INSTITUTO MONITOR, LDA	241 062.90	241 062.90	150 664.31
3.6	3.6/2/077	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	APDAR- ASS. PROM., DESENV. ARTESANATO REGIONAL	228 291.17	228 291.17	142 681.98
3.6	3.6/2/078	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Centro de Estudos e Formação de Actividades Desportivas	243 437.36	243 437.36	152 148.35
3.6	3.6/2/079	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ASSOC. ESPAÇO DA COMUNIDADE CABOVERDIANA	264 426.43	264 426.43	165 266.52
3.6	3.6/2/080	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	INAE - Instituto Nacional Aprendizagem e Ensino, S.A.	166 949.43	166 949.43	104 343.39
3.6	3.6/2/081	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	631 219.75	629 915.35	393 697.09
3.6	3.6/2/082	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Cruz Vermelha Portuguesa	232 317.84	232 317.84	145 198.65
3.6	3.6/2/083	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	PROSALIS - PROJECTO DE SAÚDE EM LISBOA	630 008.44	630 008.44	393 755.28
3.6	3.6/2/084	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	VITAE - ASSOC. SOLID. E DESENV. INTERNACIONAL	750 212.16	750 212.16	468 882.60
3.6	3.6/2/085	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	170 368.36	170 368.36	106 480.22
3.6	3.6/2/086	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ADE- ASS.P/ DESENV.EMPREGO VILA FRANCA XIRA	492 183.41	492 183.41	307 614.63
3.6	3.6/2/087	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ASSOC. HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA	274 143.12	274 143.12	171 339.45
3.6	3.6/2/088	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa	388 605.04	388 605.04	242 878.15
3.6	3.6/2/089	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Ass. Comerciantes Conc. Coruche e Salvaterra de Magos	196 079.14	196 079.14	122 549.46
3.6	3.6/2/090	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã	440 443.08	440 443.08	275 276.92
3.6	3.6/2/091	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CENTRO SOCIAL P/A DESENV. DO SOBRALINHO	274 143.12	274 143.12	171 339.45

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.6	3.6/2/092	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Associação de Assistência Benéf. Misericórdia de Alverca	274 143.12	274 143.12	171 339.45
3.6	3.6/2/093	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE RURAL	87 598.83	87 598.83	54 749.27
3.6	3.6/2/094	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	66 148.46	66 148.46	41 342.79
3.6	3.6/2/095	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ASSOC. SOLID.CABO VERDIANA AMIGOS SUL TEJO	251 869.05	251 869.05	157 418.15
3.6	3.6/2/096	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ASSOC. CABO VERDIANA DO SEIXAL	266 946.66	266 946.66	166 841.66
3.6	3.6/2/097	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	SOPROFOR - SOC. PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	328 398.15	328 398.15	205 248.84
3.6	3.6/2/098	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Centro Social e Cultural p/Desenvolvimento de Olho Marinho	113 616.64	113 616.64	71 010.40
3.6	3.6/2/100	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ANPRP - ASSOC. NATURAIS DE PELUNDO RESIDENTES EM PORTUGAL	265 012.75	265 012.75	165 632.95
3.6	3.6/2/101	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	AUEGBP - ASSOC.UNIDA EMIGRANTES GUINÉ BISSAU	263 665.32	263 665.32	164 790.81
3.6	3.6/2/102	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	MAGENSINUS - Empresa Promotora de serviços de Ensino, Lda.	143 035.69	143 035.69	89 397.31
3.6	3.6/2/103	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOMBARRAL	113 895.71	113 895.71	71 184.82
3.6	3.6/2/104	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ASSOC. DE FILHOS E AMIGOS DA ILHA DE JETA	265 545.23	265 545.23	165 965.77
3.6	3.6/2/105	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	SIND. DOS TRABALHADORES DA PESCA DO CENTRO	253 976.91	253 976.91	158 735.57
3.6	3.6/2/106	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Perfil - Psicologia e Trabalho Lda	73 811.35	73 811.35	46 132.10
3.6	3.6/2/107	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CASA DE ANGOLA	272 166.82	272 166.82	170 104.26
3.6	3.6/2/124	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	574 498.74	574 498.74	359 061.71
3.6	3.6/2/125	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CAP - CONFED. DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	579 148.60	579 148.60	361 967.88
3.6	3.6/2/126	Promoção da empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Município de Oeiras	406 023.49	406 023.49	253 764.68
3.6	3.6/2/127	Promoção da empregabilidade de Grupos desfavorecidos	Cruz Vermelha Portuguesa	291 812.53	291 812.53	182 382.83
3.6	3.6/2/129	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	SISEP - Sindicato dos Profissionais seguros de portugal	878 961.00	878 961.00	549 350.63
3.6	3.6/2/130	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ASSOC. DAS ACTIV. SOCIAIS DO BAIRRO 2 DE MAIO	348 637.60	348 637.60	217 898.50
3.6	3.6/2/131	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CALDAS DA RAINHA	312 577.12	312 577.12	195 360.70
3.6	3.6/2/132	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL	348 620.68	348 620.68	217 887.93
3.6	3.6/2/133	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	319 753.52	319 753.52	199 845.95
3.6	3.6/2/134	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	Centro Social e Paroquial de Santo André	348 728.55	348 728.55	217 955.34
3.6	3.6/2/135	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	PROSALIS - PROJECTO DE SAÚDE EM LISBOA	262 219.00	262 219.00	163 886.88
3.6	3.6/2/136	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	GABINAE- GABINETE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA	325 542.94	325 542.94	203 464.34
3.6	3.6/2/137	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	SOPROFOR - SOC. PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	318 648.22	318 648.22	199 155.14
3.6	3.6/2/138	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	ENSINUS- ESTABELEC. ENSINO PARTICULAR, AS	298 702.58	298 702.58	186 689.11
3.6	3.6/2/139	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	266 118.90	266 118.90	166 324.31

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.6	3.6/2/140	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	FORMAJUDA- GAB. FORM.PROJECTOS DA AJUDA, LDA	341 072.84	341 072.84	213 170.53
3.6	3.6/2/141	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	MEGAEXPANSÃO - Ensino Formação Prof. Novas Tecnologias, Lda	336 627.41	336 627.41	210 392.13
3.6	3.6/2/142	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	KNOW - HOW - CONSULTORES, LDA	316 842.47	316 842.47	198 026.54
3.6	3.6/2/143	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	ADE- ASS.P/ DESENV.EMPREGO VILA FRANCA XIRA	282 508.49	282 508.49	176 567.81
3.6	3.6/2/144	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	EPAR - DESENVOLVIMENTO, ENSINO, FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL	279 777.93	279 777.93	174 861.21
3.6	3.6/2/145	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	INAE - Instituto Nacional Aprendizagem e Ensino, S.A.	280 593.80	280 593.80	175 371.12
3.6	3.6/2/146	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA NAZARÉ	308 812.39	308 812.39	193 007.74
3.6	3.6/2/147	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	ASSOC. HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA	290 454.87	290 454.87	181 534.29
3.6	3.6/2/148	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BENEDITA	305 750.13	305 750.13	191 093.83
3.6	3.6/2/149	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TURQUEL	305 750.13	305 750.13	191 093.83
3.6	3.6/2/150	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	Soc.de Estudos e Interv. Em engenharia Social, CRL	249 184.61	249 184.61	155 740.38
3.6	3.6/2/151	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE RURAL	126 367.33	126 367.33	78 979.58
3.6	3.6/2/152	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	ASSOC. CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE	247 506.43	247 506.43	154 691.52
3.6	3.6/2/153	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	INDE- ORG. COOP. P/A INTERCOOP. E DESENV., CRL	314 345.06	314 345.06	196 465.66
3.6	3.6/2/154	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	187 769.62	187 769.62	117 356.01
3.6	3.6/2/155	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	AJUDA DE MÃE - ASSOC. DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	277 396.35	277 396.35	173 372.72
3.6	3.6/2/156	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	ADEPE - ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	259 335.71	259 335.71	162 084.82
3.6	3.6/2/157	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	TALENTUS -ASSOC. NAC. FORM. TECNICOS FORMAÇÃO	221 733.59	221 733.59	138 583.49
3.6	3.6/2/158	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	SECRET.DIOCESANO LISBOA PASTORAL DOS CIGANOS	253 441.36	253 441.36	158 400.85
3.6	3.6/2/159	Promoção da Empregabilidade dos Grupos Desfavorecidos	MAGENSINUS - Empresa Promotora de serviços de Ensino, Lda.	178 189.23	178 189.23	111 368.27
3.6	3.6/2/160	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Centro de Educação Especial Concelho de Rio Maior o Ninho	317 390.43	317 390.43	198 369.02
3.6	3.6/2/161	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CIFOTIE - Cent. Int. de Formação dos Trab. Indústria e Energia	287 585.73	287 585.73	179 741.08
3.6	3.6/2/162	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	NOVERA Associação de Desenvolvimento Social	327 641.79	327 641.79	204 776.12
3.6	3.6/2/163	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	FINIFORM Consultoria e Formação Lda	290 039.96	290 039.96	181 274.98
3.6	3.6/2/164	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	ADERE - Assoc. para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos	234 613.51	234 613.51	146 633.44
3.6	3.6/2/165	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Associação para o Jardim Infantil de Salir de Matos	280 123.31	280 123.31	175 077.07
3.6	3.6/2/166	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CRIT- CENTRO RECUPERAÇÃO INFANTIL TORREJANO	101 418.11	101 418.11	63 386.32
3.6	3.6/2/167	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Centro Social Paroquial de Santa Catarina	281 168.74	281 168.74	175 730.46
3.6	3.6/2/168	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Associação de Assistência Benif. Misericórdia de Alverca	290 454.87	290 454.87	181 534.29

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.6	3.6/2/169	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	COMUNIDADE HINDÚ DE PORTUGAL	271 050.68	271 050.68	169 406.67
3.6	3.6/2/170	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Cos	327 028.24	327 028.24	204 392.65
3.6	3.6/2/171	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda.	302 363.56	302 363.56	188 977.23
3.6	3.6/2/172	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	FORMISADO - FORM., CONSULT. E SERVIÇOS, LDA	304 384.80	304 384.80	190 240.50
3.6	3.6/2/173	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Associação Humanitária Bem Fazer de São Paulo	315 250.58	315 250.58	197 031.61
3.6	3.6/2/174	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Questão de Equilíbrio - Assoc. de Educação e Inserção de Jovens	322 402.91	322 402.91	201 501.82
3.6	3.6/2/175	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	A MEDIDA - ASSOC. PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	181 090.09	181 090.09	113 181.31
3.6	3.6/2/176	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	CASELSOL-INST.PARTICULAR SOLIDARIEDADE SOCIAL	315 250.58	315 250.58	197 031.61
3.6	3.6/2/177	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	PARTNER HOTEL-FORM.CON.SERV.HOTEL.,LDA	246 526.36	246 526.36	154 078.98
3.6	3.6/2/178	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Instituto Dr. Luis Avelar de Aguiar	260 745.93	260 745.93	162 966.21
3.6	3.6/2/179	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Associação Promotora de Ensino e Formação de Fátima	119 748.21	119 748.21	74 842.63
3.6	3.6/2/180	Promoção da Empregabilidade de Grupos Desfavorecidos	Santa Casa da Misericórdia de Sintra	498 795.01	498 795.01	311 746.88
3.6	3.6/3	IEFP - mercado social de emprego - Contrato Programa	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	52 168 509.71	52 161 127.75	32 600 827.68
3.7	3.7/001	Contrato Programa - Apoios ao Emprego	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17 872 593.47	6 425 048.00	3 855 028.79
3.7	3.7/002	Centro de Apoio Infantil Filadélfia	Associação Vida Cristã Filadélfia	587 747.94	528 973.15	317 383.89
3.7	3.7/004	Centro de Assistência Paroquial de Almada	Centro de Assistência Paroquial de Almada	595 587.74	536 028.96	321 617.38
3.7	3.7/005	Creche na Quinta dos Bancelos	Associação Para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira	18 885.26	16 996.73	10 198.04
3.7	3.7/006	Crescer para o Futuro	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	22 390.00	20 151.00	12 090.60
3.7	3.7/007	Crescer Saudável	Cooperativa Sócio-Educativa para Desenvolvimento Comunitário Crl	114 774.07	103 296.67	61 978.00
3.7	3.7/008	Aquisição de Equipamento para apetrechamento e reapetrechamento de salas da Creche	Centro de Ocupação Infantil	16 693.00	15 023.70	9 014.22
3.7	3.7/009	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha	279 277.78	251 350.00	150 810.00
3.7	3.7/010	CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar	CIRE - CENTRO INFANTIL RECUPERAÇÃO DE TOMAR	1 360 082.42	1 224 074.17	734 444.50
3.7	3.7/011	CERCIMA - Cooperativa p/ Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Montijo e Alcochete, Crl.	CERCIMA - coop. educ. cidadão inad. Montijo, Alcochete, crl	65 229.02	58 706.12	35 223.67
3.7	3.7/012	ISSS - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal - Centro Infantil da Trafaria	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP	19 805.41	19 805.41	11 883.25
3.7	3.7/013	ISSS - Centro Distrital de Solid. e Segur. Social de Setúbal - Centro Infantil da Costa da Caparica	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP	81 774.92	81 774.92	49 064.95
3.7	3.7/014	Creche da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	351 930.57	316 737.52	190 042.51
3.7	3.7/015	Apetrechamento de Creche - Santa Casa da Misericórdia de Mafra	Santa Casa da Misericórdia de Mafra	76 615.30	68 953.77	41 372.26
3.7	3.7/017	Creche do Centro Social da Quinta do Anjo	Centro Social da Quinta do Anjo	305 535.00	274 981.50	164 988.90

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.7	3.7/018	Ampliação do Centro de Actividades Ocupacionais	Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente	323 683.34	291 315.01	174 789.00
3.7	3.7/019	Creche do Centro de Recursos do Zambujal	Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente	117 467.78	105 721.00	63 432.60
3.7	3.7/020	Unidade de Vida Autónoma para os residentes do Centro da Quinta do Espírito Santo	COMUNIDADE VIDA E PAZ	203 269.95	182 942.95	109 765.77
3.7	3.7/021	Creche, Jardim de Infancia e ATL " O Cogumelo"	CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL	306 572.22	275 915.00	165 549.00
3.7	3.7/022	Creche - Centro Social do Pego (equipamento)	Centro Social do Pego	23 988.43	21 589.58	12 953.75
3.7	3.7/024	CRAERIS - Centro de Recursos da APERCIM	APERCIM - Associação para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra	1 887 613.97	1 698 852.59	1 019 311.55
3.7	3.7/025	Educar, Reabilitar e Integrar o cidadão portador de deficiência	CERCIPOVOA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Crl.	86 358.35	77 722.52	46 633.51
3.7	3.7/026	Apetrechamento do CAO	CRIB - Centro de Recuperação Infantil de Benavente	96 750.39	87 075.35	52 245.21
3.7	3.7/027	Creche CIAM	União Mutualista Nossa Senhora da Conceição - Associação Mutualista	52 449.52	47 204.57	28 322.74
3.7	3.7/028	Centro Comunitário Paroquial da Ramada	Centro Comunitário Paroquial da Ramada	365 905.91	329 315.32	197 589.19
3.7	3.7/029	Centro Nuno Belmara da Costa - Centro de Alojamento e de Actividades Ocupacionais	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - Núcleo Regional Sul	771 109.15	693 998.24	416 398.94
3.8	3.8/001	Construção da Escola Pré-Primária de Pereira de Palhacana	Município de Alenquer	88 460.15	88 460.15	66 345.11
3.8	3.8/002	Construção da Escola Pré-Primária de Santana da Carnota	Município de Alenquer	88 460.15	88 460.15	66 345.11
3.8	3.8/003	Pré - Escolar da Rede Pública da Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 3 da Damaia	Camara Municipal da Amadora	126 747.87	126 747.87	95 060.90
3.8	3.8/004	Pré-Escolar da Rede Pública da Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 1 da Buraca	Camara Municipal da Amadora	170 016.92	170 016.92	127 512.69
3.8	3.8/005	Pré-Escolar da Rede Pública da Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 3 da Reboleira	Camara Municipal da Amadora	170 016.92	170 016.92	127 512.69
3.8	3.8/006	Pré-Escolar da Rede Pública da Escola Básica 1.º Ciclo n.º9 da Mina	Camara Municipal da Amadora	170 016.92	170 016.92	127 512.69
3.8	3.8/007	Pré-Escolar da Rede Pública da Escola Básica n.º1 da Mina (Cerrada da Bica)	Camara Municipal da Amadora	170 016.92	170 016.92	127 512.69
3.8	3.8/008	Jardim de Infância da Boba	Camara Municipal da Amadora	274 412.00	274 412.00	205 809.00
3.8	3.8/009	Jardim de Infância de Golegã	CM Golegã	126 744.55	126 744.55	95 058.41
3.8	3.8/010	Construção do Jardim de Infancia do Milharado	Câmara Municipal de Mafra	126 747.87	126 747.87	95 060.90
3.8	3.8/011	Ampliação do Jardim de Infancia do Barril / Encarnação	Câmara Municipal de Mafra	126 744.55	126 744.55	95 058.41
3.8	3.8/012	Jardim de Infancia da Quinta da Piedade - Povo de Stª Iria	CM V.F.Xira	217 103.45	217 103.45	162 827.59
3.8	3.8/015	Jardim de Infancia do Castelo de Sesimbra	Centro Paroquial do Bem Estar Social do Castelo	39 330.22	39 330.22	19 665.11
3.8	3.8/016	"Roda Viva" - Centro Educacional e Comunitário - Associação de Solidariedade SUBUD - Pré-Escolar	Associação de Solidariedade Sbud	68 634.60	68 634.60	34 317.30
3.8	3.8/021	Jardim de Infancia de Malhou	Câmara Municipal de Alcanena	88 461.81	88 461.81	66 346.36
3.8	3.8/027	Ampliação, remodelação e apetrechamento de estab. de Educação Pre-Escolar de Sarilhos Pequenos	CM da Moita	44 299.91	44 299.91	33 224.93

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.8	3.8/028	Jardim de Infancia Norte do Entroncamento	Camara Municipal do Entroncamento	35 185.20	35 185.20	26 388.90
3.8	3.8/029	Jardim de Infancia do Casal das Chocas	CM Oeiras	166 274.28	166 274.28	124 705.71
3.8	3.8/030	Jardim de Infancia da Outurela / Portela	CM Oeiras	123 003.56	123 003.56	92 252.67
3.8	3.8/031	Jardim de Infancia de Carnaxide	CM Oeiras	219 624.04	219 624.04	164 718.03
3.8	3.8/032	Jardim de Infancia da Beselga (Vale do Calvo)	Câmara Municipal de Tomar	82 893.56	82 893.56	62 170.17
3.8	3.8/033	Jardim de Infancia da Serra	Câmara Municipal de Tomar	126 747.87	126 747.87	95 060.90
3.8	3.8/034	Jardim de Infancia de Valdonas	Câmara Municipal de Tomar	88 461.81	88 461.81	66 346.36
3.8	3.8/035	Jardim de Infancia dos Cotovios - São João dos Montes	CM V.F.Xira	123 602.12	123 602.12	92 701.59
3.8	3.8/036	Jardim Infantil - Fundação Cardeal Cerejeira	Fundação Cardeal Cerejeira	52 812.72	52 812.72	26 406.36
3.8	3.8/037	Jardim de Infancia da Aiana	Camara Municipal de Sesimbra	88 461.81	88 461.81	66 346.36
3.8	3.8/038	Jardim de Infancia da Quinta do Conde	Camara Municipal de Sesimbra	225 506.53	225 506.53	169 129.90
3.8	3.8/039	Jardim de Infancia do Bairro Padre Cruz (nº 2 de Carnide)	Câmara Municipal de Lisboa	325 615.27	325 615.27	244 211.45
3.8	3.8/040	Jardim de Infancia nº2 de Santa Maria dos Olivais	Câmara Municipal de Lisboa	225 506.53	225 506.53	169 129.90
3.8	3.8/041	Jardim de Infancia da Santa Casa da Misericórdia de Mafra	Santa Casa da Misericórdia de Mafra	225 506.52	225 506.52	112 753.26
3.8	3.8/042	Jardim de Infancia da Zona Norte de Almeirim	CM Almeirim	216 528.17	216 528.17	162 396.13
3.8	3.8/043	Jardim de Infancia Nº 3 de Santa Iria de Azóia	Município de Loures	88 461.81	88 461.81	66 346.36
3.8	3.8/044	Jardim de Infancia de Fanhões	Município de Loures	126 744.55	126 744.55	95 058.41
3.8	3.8/045	Jardim de Infancia de Burinhosa-Pataias	Câmara Municipal de Alcobaça	88 462.00	88 462.00	66 346.50
3.8	3.8/046	Jardim de Infancia de Casal dos Ramos-Cela	Câmara Municipal de Alcobaça	58 060.00	58 060.00	43 545.00
3.8	3.8/047	Remodelação e Ampliação da Associação Escola Alemã de Lisboa	Associação da Escola Alemã de Lisboa	447 797.01	447 797.01	167 923.88
3.8	3.8/048	Ampliação das Instalações do Colégio dos Plátanos	Rui Manuel da Silva Curica	561 751.01	561 751.01	210 656.63
3.8	3.8/049	Remodelação e Ampliação do Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique	Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique	832 025.01	832 025.01	312 009.38
3.8	3.8/050	Remodelação e Ampliação das Instalações	Instituto Educativo do Ribatejo Lda	875 216.00	875 216.00	328 206.00
3.8	3.8/051	Ampliação da Escola Luis Madureira	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	708 093.01	708 093.01	265 534.88
3.8	3.8/052	Construção e Ampliação de St. Peter's School	SOCIEDUCA - Sociedade de Educação, Lda	897 836.00	897 836.00	336 688.50
3.8	3.8/053/E	Apetrechamento Escola Técnica Empresarial do Oeste	APEPO - Associação para o Ensino Profissional do Oeste	24 940.00	24 940.00	18 705.00
3.8	3.8/053/I	APEPO - Escola Técnica Profissional do Oeste	APEPO - Associação para o Ensino Profissional do Oeste	723 257.00	723 257.00	361 628.50
3.8	3.8/054/E	Apetrechamento da Escola	Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística	43 590.00	43 590.00	32 692.50
3.8	3.8/054/I	Construção de Escola	Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística	748 197.00	748 197.00	374 098.50
3.8	3.8/055/E	Aquisição de Equipamentos para apetrechamento das Instalações Oficiais da EPO	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	85 279.00	85 279.00	63 959.25
3.8	3.8/055/I	Construção de Instalações Oficiais da EPO	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	177 472.00	177 472.00	88 736.00
3.8	3.8/056	EP Almirante Domingos Tasso de Figueiros	Cruz Vermelha Portuguesa	25 608.00	25 608.00	19 206.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.8	3.8/057	Instituto de Formação Profissional (IFP)	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	124 200.00	124 200.00	93 150.00
3.8	3.8/058/E	Renovação e Actualização de Equipamentos	Formar 2000/Formação em Comunicação e Imagem, Lda	70 831.00	70 831.00	53 123.25
3.8	3.8/058/1	Obras de Remodelação	Formar 2000/Formação em Comunicação e Imagem, Lda	40 852.00	40 852.00	20 426.00
3.8	3.8/059	EP Gustave Eiffel	Cooptécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	324 957.00	324 957.00	162 478.50
3.8	3.8/060	Aquisição e Remodelação de Edifício	Cooptécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	748 197.00	748 197.00	374 098.50
3.8	3.8/061	EP Gustave Eiffel - Entroncamento	Cooptécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	425 714.00	425 714.00	212 857.00
3.8	3.8/062	Construção de edifício	Pinto & Prata, Lda	451 557.01	451 557.01	169 333.88
3.8	3.8/063	Jardim de Infância da Cotovia	Camara Municipal de Sesimbra	121 871.30	121 871.30	91 403.47
3.8	3.8/064	Jardim de Infância de Algés	CM Oeiras	219 620.71	219 620.71	164 715.53
3.8	3.8/065	Jardim de Infância do Alto dos Barrinhos	CM Oeiras	219 620.71	219 620.71	164 715.53
3.8	3.8/066	Jardim Infantil de Arruda dos Vinhos	Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos	225 506.00	225 506.00	169 129.50
3.8	3.8/067	Jardim de Infância de Santa Maria	CM Torres Novas	102 647.63	102 647.63	76 985.72
3.8	3.8/068	Jardim de Infância de Ary dos Santos	Município de Montijo	170 015.27	170 015.27	127 511.45
3.8	3.8/069	Jardim de Infância do Pó	CM Bombarral	125 573.00	125 573.00	94 179.75
3.8	3.8/070	Jardim de Infância Nº 1 da Quinta de Santo António	CM Bombarral	125 573.00	125 573.00	94 179.75
3.8	3.8/071	Jardim de Infância da Lamarosa	CM Coruche	84 700.87	84 700.87	63 525.65
3.8	3.8/072	Jardim de Infância a Integrar na EB1 Nº 2 do Montijo	Município de Montijo	225 506.53	225 506.53	169 129.90
3.8	3.8/073	Jardim de Infância de Alcoitão	Município de Cascais	126 744.55	126 744.55	95 058.41
3.8	3.8/074	Jardim de Infância de Sassoeiros	Município de Cascais	88 461.81	88 461.81	66 346.36
3.8	3.8/075	Jardim de Infância do Centro Escolar de Carris	Município de Alcobaça	126 744.55	126 744.55	95 058.41
3.8	3.8/076	Jardim de Infância de Alcanena	Câmara Municipal de Alcanena	225 506.53	225 506.53	169 129.90
3.8	3.8/077	Jardim de Infância de Marinhas	CM Salvaterra de Magos	170 015.27	170 015.27	127 511.45
3.8	3.8/078	Jardim de Infância de Vila Moreira	Câmara Municipal de Alcanena	100 918.11	100 918.11	75 688.58
3.8	3.8/079	Pré-Primaria de Glória do Ribatejo	CM Salvaterra de Magos	225 506.55	225 506.55	169 129.91
3.8	3.8/080	Jardim de Infância do Bairro da Liberdade	Município de Montijo	170 015.27	170 015.27	127 511.45
3.8	3.8/081	Jardim de Infância do Bairro da Boa Esperança	Município de Montijo	88 461.80	88 461.80	66 346.35
3.8	3.8/082	Jardim de Infância do Gradil	Câmara Municipal de Mafra	126 744.55	126 744.55	95 058.41
3.8	3.8/083	Complexo Escolar da Póvoa da Galega	Câmara Municipal de Mafra	225 506.53	225 506.53	169 129.90
3.8	3.8/084	Jardim de Infância de Santo António	CM Coruche	126 744.55	126 744.55	95 058.41
3.9	3.9/001	Escola de Comércio de Lisboa	Aula de Comércio - Estudos Técnicos e Profissionais, Lda.	1 057 262.49	1 004 406.87	577 533.95
3.9	3.9/002	Escola Profissional Val do Rio	FORPRO - Formação Profissional CRL	1 368 352.19	1 339 559.08	770 246.48
3.9	3.9/003	Escola Profissional Gustave Eiffel	Cooptécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	2 378 565.34	2 181 327.36	1 254 263.24
3.9	3.9/004	Escola Profissional Magestil	MAGENSINUS - Empresa Promotora de serviços de Ensino, Lda.	1 042 756.30	989 509.62	568 968.04

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.9	3.9/005	Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal - Torres Vedras	Associação para a Valorização Agrária - AVA	481 960.11	455 919.12	262 153.50
3.9	3.9/006	Escola Profissional de Ourém	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	944 178.82	837 845.60	481 761.22
3.9	3.9/007	Escola Profissional de Salvaterra de Magos	Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda.	1 281 771.72	1 185 296.95	681 545.75
3.9	3.9/008	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa	Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda.	899 380.23	828 694.14	476 499.14
3.9	3.9/009	Escola Profissional de Setúbal	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	1 317 933.82	1 219 396.30	701 152.88
3.9	3.9/010	Escola Profissional de Música e Artes de Almada	CENTRO CULTURAL DE ALMADA	1 562 644.30	1 562 644.30	898 520.47
3.9	3.9/011	Escola Profissional Artes e Ofícios do Espectáculo	Colectividade Cultural e recreativa de Santa Catarina	434 602.04	406 446.88	233 706.96
3.9	3.9/012	Instituto de Tecnologias Náuticas	AEMAR - Associação de Estudos e de Ensino para o Mar	532 484.23	504 412.23	290 037.03
3.9	3.9/013	Escola Profissional do Montijo	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	503 547.25	488 221.43	280 727.32
3.9	3.9/014	Escola Profissional de Recuperação do Património	SintraQuorum - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, EM	530 554.93	496 788.38	285 653.32
3.9	3.9/015	Escola Profissional de Teatro de Cascais	Escola Profissional de Teatro de Cascais	386 504.13	366 644.43	210 820.55
3.9	3.9/016	Escola Profissional de Rio Maior	E.P.R.M. - Escola Profissional de Rio Maior, Lda.	485 985.51	461 027.99	265 091.10
3.9	3.9/017	Escola Profissional de Almada	GESTNAVE- PREST. SERVIÇOS INDUSTRIAIS, SA	648 306.84	640 241.28	368 138.74
3.9	3.9/018	Instituto Profissional de Transportes	Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística	432 737.28	407 614.53	234 378.35
3.9	3.9/019	Instituto de Formação Profissional	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	455 295.80	418 589.26	240 688.82
3.9	3.9/020	Escola Profissional de Imagem	Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda.	1 269 718.02	1 197 916.06	688 801.74
3.9	3.9/021	Escola Profissional de Tomar	EPT - Escola Profissional de Tomar, Lda.	425 399.39	411 114.75	236 390.99
3.9	3.9/022	Escola de Comércio de Lisboa	Aula de Comércio - Estudos Técnicos e Profissionais, Lda.	995 611.73	942 717.57	542 062.61
3.9	3.9/023	Escola Profissional Val do Rio	FORPRO - Formação Profissional CRL	1 526 005.20	1 491 955.79	857 874.58
3.9	3.9/024	Escola Profissional Gustave Eiffel	Coopécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	2 624 082.56	2 364 390.12	1 359 524.32
3.9	3.9/025	Escola Profissional Magestil	MAGENSINUS - Empresa Promotora de serviços de Ensino, Lda.	1 185 276.87	1 130 332.34	649 941.10
3.9	3.9/026	Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal - Torres Vedras	Associação para a Valorização Agrária - AVA	578 807.46	554 038.78	318 572.30
3.9	3.9/027	Escola Profissional de Ourém	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	1 007 891.42	904 308.26	519 977.26
3.9	3.9/028	Escola Profissional de Salvaterra de Magos	Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda.	1 240 313.00	1 155 865.88	664 622.88
3.9	3.9/029	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa	Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda.	1 173 049.25	1 086 158.88	624 541.36
3.9	3.9/030	Escola Profissional de Setúbal	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	1 615 035.43	1 504 607.23	865 149.15
3.9	3.9/031	Escola Profissional de Música e Artes de Almada	CENTRO CULTURAL DE ALMADA	1 660 066.68	1 660 066.68	954 538.34
3.9	3.9/032	Escola Profissional Artes e Ofícios do Espectáculo	Colectividade Cultural e recreativa de Santa Catarina	487 447.74	463 043.96	266 250.28
3.9	3.9/033	Instituto de Tecnologias Náuticas	AEMAR - Associação de Estudos e de Ensino para o Mar	679 041.64	641 437.00	368 826.28

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.9	3.9/034	Escola Profissional do Montijo	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	585 045.51	569 083.87	327 223.23
3.9	3.9/035	Escola Profissional de Recuperação do Património	SintraQuorum - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, EM	474 136.60	449 039.85	258 197.91
3.9	3.9/036	Escola Profissional de Teatro de Cascais	Escola Profissional de Teatro de Cascais	421 498.35	398 292.81	229 018.37
3.9	3.9/037	Escola Profissional de Rio Maior	E.P.R.M. - Escola Profissional de Rio Maior, Lda.	568 494.35	540 110.60	310 563.60
3.9	3.9/038	Escola Profissional de Almada	GESTNAVE- PREST. SERVIÇOS INDUSTRIAIS, SA	836 145.02	823 121.91	473 295.11
3.9	3.9/039	Instituto Profissional de Transportes	Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística	472 531.81	452 578.06	260 232.40
3.9	3.9/040	Instituto de Formação Profissional	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	529 475.39	490 732.39	282 171.13
3.9	3.9/041	Escola Profissional de Imagem	Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda.	1 342 265.19	1 258 541.77	723 661.51
3.9	3.9/042	Escola Profissional de Tomar	EPT - Escola Profissional de Tomar, Lda.	471 504.49	457 618.11	263 130.41
3.9	3.9/043	Escola Técnica Psicossocial de Lisboa	Associação Percursos - Ensino e Formação Psicossocial	494 869.89	458 317.82	263 532.74
3.9	3.9/044	Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social	Fundação Monsenhor Alves Brás	482 486.50	444 137.78	255 379.22
3.9	3.9/045	Escola Comercio de Lisboa	Aula de Comércio - Estudos Técnicos e Profissionais, Lda.	1 153 806.86	1 091 815.43	627 793.87
3.9	3.9/046	Escola Profissional Val do Rio	FORPRO - Formação Profissional CRL	1 655 539.07	1 590 672.43	914 636.65
3.9	3.9/047	Escola Profissional Gustavo Eiffel	Coopécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	2 616 830.00	2 409 870.63	1 385 675.61
3.9	3.9/048	Escola Profissional Magestil	MAGENSINUS - Empresa Promotora de serviços de Ensino, Lda.	1 145 786.30	1 102 636.30	634 015.88
3.9	3.9/049	Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal	Associação para a Valorização Agrária - AVA	508 136.22	472 792.68	271 855.80
3.9	3.9/050	Escola Profissional de Ourem	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	1 017 733.31	886 107.58	509 511.86
3.9	3.9/051	Escola Profissional de Setubal	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	1 623 522.90	1 498 772.90	861 794.42
3.9	3.9/052	Instituto de Tecnologias Nauticas	AEMAR - Associação de Estudos e de Ensino para o Mar	659 736.75	629 893.57	362 188.81
3.9	3.9/053	Escola Profissional do Montijo	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	622 599.06	605 020.91	347 887.03
3.9	3.9/054	Escola Profissional de Rio Maior	E.P.R.M. - Escola Profissional de Rio Maior, Lda.	528 964.65	499 042.51	286 949.45
3.9	3.9/055	Escola Profissional de Almada	GESTNAVE- PREST. SERVIÇOS INDUSTRIAIS, SA	745 831.76	714 014.84	410 558.54
3.9	3.9/056	Instituto Profissional de Transportes	Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística	575 528.63	575 528.63	330 928.96
3.9	3.9/057	Instituto de Formação Profissional	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	507 766.03	468 367.11	269 311.09
3.9	3.9/058	Escola Profissional de Imagem	Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda.	1 819 510.33	1 723 411.71	990 961.73
3.9	3.9/059	Escola Profissional de Tomar	EPT - Escola Profissional de Tomar, Lda.	481 029.50	467 123.38	268 595.94
3.9	3.9/060	Escola Técnica Psicossocial de Lisboa	Associação Percursos - Ensino e Formação Psicossocial	507 230.56	469 271.58	269 831.16
3.9	3.9/061	Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social	Fundação Monsenhor Alves Brás	493 827.53	452 899.33	260 417.11

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.9	3.9/062	Escola Profissional de Recuperação do Património	SintraQuorum - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, EM	473 819.55	444 706.37	255 706.17
3.9	3.9/063	Escola de Comercio de Lisboa	Aula de Comércio - Estudos Técnicos e Profissionais, Lda.	786 765.64	786 765.64	452 390.24
3.9	3.9/064	Escola Profissional Val do Rio	FORPRO - Formação Profissional CRL	1 136 023.41	1 136 023.41	653 213.46
3.9	3.9/065	Escola Profissional Gustavo Eiffel	Cooptécnica Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnica Profissional, C.R.L.	1 857 412.12	1 857 412.12	1 068 011.97
3.9	3.9/066	Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal	Associação para a Valorização Agrária - AVA	324 719.60	324 719.60	186 713.77
3.9	3.9/067	Escola Profissional de Ourem	EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional	705 600.38	705 600.38	405 720.22
3.9	3.9/068	Escola Profissional de Setubal	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	1 127 536.25	1 127 536.25	648 333.34
3.9	3.9/069	Instituto de Tecnologias Nauticas	AEMAR - Associação de Estudos e de Ensino para o Mar	413 619.53	413 619.53	237 831.23
3.9	3.9/070	Escola Profissional do Montijo	Assoc. Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	407 080.80	407 080.80	234 071.46
3.9	3.9/071	Escola Profissional de Rio Maior	E.P.R.M. - Escola Profissional de Rio Maior, Lda.	353 498.71	353 498.71	203 261.76
3.9	3.9/072	Escola Profissional de Almada	GESTNAVE- PREST. SERVIÇOS INDUSTRIAIS, SA	423 582.43	423 582.43	243 559.90
3.9	3.9/073	Instituto Profissional de Transportes	Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística	432 931.52	432 931.52	248 935.62
3.9	3.9/074	Instituto de Formação Profissional	Fernave - Formação Técnica Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos S.A.	320 250.91	320 250.91	184 144.27
3.9	3.9/075	Escola Profissional de Imagem	Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda.	2 201 740.39	2 201 740.39	1 266 000.72
3.9	3.9/076	Escola Profissional de Tomar	EPT - Escola Profissional de Tomar, Lda.	285 703.48	285 703.48	164 279.50
3.9	3.9/077	Escola Psicossocial de Lisboa	Associação Percursos - Ensino e Formação Psicossocial	372 715.81	372 715.81	214 311.59
3.9	3.9/078	Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social	Fundação Monsenhor Alves Brás	332 619.41	332 619.41	191 256.16
3.9	3.9/079	Escola Profissional de Recuperação do Património	SintraQuorum - Gestão de Equipamentos Culturais e Turísticos, EM	276 871.90	276 871.90	159 201.34
3.10	3.10/001	Projecto de Distribuição de Gás Natural	LusitaniaGás, SA	7 699 980.56	7 699 980.56	3 079 992.22
3.10	3.10/002	Rede de Distribuição Primária 8ª fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	1 707 964.50	1 707 964.50	683 185.80
3.10	3.10/003	Rede de Distribuição Primária 7.ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	870 901.13	870 901.13	348 360.45
3.10	3.10/004	Rede de Distribuição Secundária - 7ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 170 273.70	4 170 273.70	1 668 109.48
3.10	3.10/005	Expansão de Redes da Unidade Comercial de Loures, Torres Vedras, Sobral M Agraço, Odivelas e Cadaval	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	6 857 640.40	6 857 640.40	2 743 056.16
3.10	3.10/006	Rede de Distribuição Secundária - 8.ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 463 652.90	4 463 652.90	1 785 461.16
3.10	3.10/007	Urbanizações 5.ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	1 518 714.90	1 518 714.90	607 485.96
3.10	3.10/008	Expansão das Redes da Unidade Comercial de Sintra - Mafra - 1.ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	9 124 532.53	9 124 532.53	3 649 813.01
3.10	3.10/009	Rede de Distribuição Secundária 9ª Fase /01	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 413 073.00	4 413 073.00	1 765 229.20
3.10	3.10/010	Mudança de Gás de Cidade para Gás Natural na Rede de Lisboa	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	10 067 566.50	10 067 566.50	4 027 026.60

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.10	3.10/011	Rede de Distribuição - 9.ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	864 820.55	864 820.55	345 928.22
3.10	3.10/012	Expansão das Redes da Unidade Comercial de V. Franca de Xira - Alenquer - Arruda - Azambuja - 1ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	6 396 700.06	6 396 700.06	2 558 680.02
3.10	3.10/013	Renovação e Expansão da Rede de Lisboa - 17ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	29 267 160.00	29 267 160.00	11 706 864.00
3.10	3.10/014	Expansão de Redes da Unidade Comercial Oeiras - Cascais - 1.ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	11 051 497.15	11 051 497.15	4 420 598.86
3.10	3.10/015	Pousada da Juventude Catalazete - Remodelação	Movijovem, CIPRL	108 680.03	108 680.03	81 510.02
3.10	3.10/016	Rede de Distribuição Primária de Gás Natural de Lisboa - 9.ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	5 303 101.00	5 303 101.00	2 121 240.40
3.10	3.10/017	Pousada da Juventude da Areia Branca	Movijovem, CIPRL	1 271 600.89	1 271 600.89	953 700.67
3.10	3.10/019	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - ADP - Adubos de Portugal	Transgás, SA	68 784.24	68 784.24	25 794.09
3.10	3.10/020	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - CENTRALCER - Cen. Cerv., S.a	Transgás, SA	573 617.49	573 617.49	215 106.56
3.10	3.10/021	Rede de Distribuição de Gás Natural de Lisboa - 10ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	5 489 299.00	5 489 299.00	2 195 719.60
3.10	3.10/022	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - Martelha - Ceramica.	Transgás, SA	124 699.01	124 699.01	46 762.13
3.10	3.10/023	Conversão Área Almada I - Núcleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	88 904.00	88 904.00	33 339.00
3.10	3.10/024	Conversão área Setúbal I - Nucleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	91 825.01	91 825.01	34 434.38
3.10	3.10/025	Conversão Área Barreiro I - Núcleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	29 167.01	29 167.01	10 937.63
3.10	3.10/026	Conversão Área Seixal I - Núcleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	226 119.01	226 119.01	84 794.63
3.10	3.10/027	Reconversão de Equipamentos e Sistemas de Gás do Hospital Distrital de Torres Vedras	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	104 324.00	104 324.00	39 121.50
3.10	3.10/028	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - Ceramica Toreense - Fábrica 4	Transgás, SA	59 855.76	59 855.76	22 445.91
3.10	3.10/029	Sistemas de Gestão e Informação das Infra-Estruturas de Gás	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	1 300 936.10	1 300 936.10	520 374.44
3.10	3.10/030	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Gás Natural na Empresa Abrigada-C.N.Refractarios, S.A.	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	71 135.60	71 135.60	26 675.85
3.10	3.10/031	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Gás Natural da Empresa Provimi	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	43 670.00	43 670.00	16 376.25
3.10	3.10/032	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - COPAM - Cª Port. Amidos	Transgás, SA	142 157.01	142 157.01	53 308.88
3.10	3.10/033	Recuperação de Equipamentos e Sistemas para Gás Natural da Empresa - Fábrica Raccões Acril	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	27 783.02	27 783.02	10 418.63
3.10	3.10/034	Rede de Distribuição Secundária - 10ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 408 157.23	4 408 157.23	1 763 262.89

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.10	3.10/035	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - Sotancro - Emb. Vidro 2ª Fase	Transgás, SA	46 580.75	46 580.75	17 467.78
3.10	3.10/036	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - FAPAJAL - Fábrica de Papel	Transgás, SA	74 819.68	74 819.68	28 057.38
3.10	3.10/037	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Utilização de Gás Natural - RENOVA	Transgás, SA	149 639.36	149 639.36	56 114.76
3.10	3.10/038	Conversão da Área Barreiro II - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	1 284 429.01	1 284 429.01	481 660.88
3.10	3.10/039	Conversão Área Moita I - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	2 451 994.00	2 451 994.00	919 497.75
3.10	3.10/040	Conversão Industrial 2000	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	569 087.52	569 087.52	213 407.82
3.10	3.10/041	Conversão Área Montijo I - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	3 128 400.00	3 128 400.00	1 173 150.00
3.10	3.10/042	Conversão Área de Setúbal I - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 100 523.01	4 100 523.01	1 537 696.13
3.10	3.10/043	Conversão da Área Seixal II B - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	3 900 600.00	3 900 600.00	1 462 725.00
3.10	3.10/044	Conversão do Gasodoméstico - 4ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	90 012.45	90 012.45	33 754.67
3.10	3.10/045	Conversão Terciários III - Núcleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	328 735.55	328 735.55	123 275.83
3.10	3.10/046	Conversão Terciários IV - Núcleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	34 950.00	34 950.00	13 106.25
3.10	3.10/047	Conversão Industrial 2001	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	1 169 236.53	1 169 236.53	438 463.70
3.10	3.10/048	Conversão Área Moita III - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	1 575 000.00	1 575 000.00	590 625.00
3.10	3.10/049	Conversão Área Almada I - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	2 792 112.00	2 792 112.00	1 047 042.00
3.10	3.10/050	Conversão Área Seixal II A - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	3 590 100.00	3 590 100.00	1 346 287.50
3.10	3.10/051	Conversão Área Seixal II C - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	3 622 500.00	3 622 500.00	1 358 437.50
3.10	3.10/052	Conversão da Área Barreiro I - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	3 922 062.00	3 922 062.00	1 470 773.25
3.10	3.10/053	Reconversão de Equipamentos e Sistemas para Gás Natural da Empresa Lavandaria - Belas	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	46 490.00	46 490.00	17 433.75
3.10	3.10/054	Conversão do Consumo de Energia para Gás Natural no Sector Doméstico	LusitaniaGás, SA	1 872 704.61	1 872 704.61	702 264.23
3.10	3.10/055	Projecto Integrado de Valorização da RNPJ	Movijovem, CIPRL	820 197.33	820 197.33	615 148.00
3.10	3.10/056	Urbanizações - 6ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	2 118 133.00	2 118 133.00	847 253.20
3.10	3.10/057	Conversão Terciários V - Núcleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	170 366.03	170 366.03	63 887.26
3.10	3.10/058	Conversão de Consumos para Gás Natural no Edifícios de Serviços e Instalações Industriais	LusitaniaGás, SA	202 500.00	202 500.00	75 937.50
3.10	3.10/059	Conversão de Consumos para Gás Natural no Sector Terciárioa	LusitaniaGás, SA	145 451.01	145 451.01	54 544.13
3.10	3.10/060	Operação Mudança de Gás - 2ª Fase - Reconversão	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	47 501 302.00	47 501 302.00	17 812 988.25
3.10	3.10/061	Operação Mudança de Gás - 3ª Fase - Reconversão	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	27 215 944.00	27 215 944.00	10 205 979.00
3.10	3.10/063	Conversão de Consumo de Energia Gás Natural no Sector Doméstico	LusitaniaGás, SA	1 918 800.00	1 918 800.00	719 550.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.10	3.10/064	Conversão Terciários I - Núcleo 2 (Moita ;Montijo I)	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	39 052.85	39 052.85	14 644.82
3.10	3.10/065	Conversão Área Palmela I - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	960 300.00	960 300.00	360 112.50
3.10	3.10/066	Pousada da Juventude de Sintra	Movijovem, CIPRL	43 186.00	43 186.00	32 389.50
3.10	3.10/067	Pousada da Juventude de Lisboa	Movijovem, CIPRL	84 621.00	84 621.00	63 465.75
3.10	3.10/068	Pousadas da Juventude de S. Martinho do Porto - Projecto	Movijovem, CIPRL	83 070.00	83 070.00	62 302.50
3.10	3.10/069	Conversão Gasodoméstico - III Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	33 448.40	33 448.40	12 543.15
3.10	3.10/070	Conversão Área Setúbal III - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	1 423 800.00	1 423 800.00	533 925.00
3.10	3.10/071	Rede de Distribuição Secundária - 11ª Fase	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 965 608.53	4 965 608.53	1 986 243.41
3.10	3.10/072	Reconversão do Segmento Doméstico - Unidade Comercial da Amadora - 3ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	1 080 000.00	1 080 000.00	405 000.00
3.10	3.10/073	Reconversão do Segmento Doméstico - Unidade Comercial de Sintra-Mafra - 3ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	450 000.00	450 000.00	168 750.00
3.10	3.10/074	Conversão Terciários VII - Núcleo 2	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	63 000.00	63 000.00	23 625.00
3.10	3.10/075	Projecto de Distribuição de Gás Natural	LusitaniaGás, SA	1 992 526.00	1 992 526.00	797 010.40
3.10	3.10/076	RECONVERSÃO SEGMENTO TERCIÁRIO DO DISTRITO DE LISBOA	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	808 000.00	808 000.00	303 000.00
3.10	3.10/077	EXPANSÃO DAS REDES DA UNIDADE COMERCIAL DE LISBOA - 1ª FASE	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	2 710 966.00	2 710 966.00	1 084 386.40
3.10	3.10/078	EXPANSÃO DAS REDES DA UNIDADE COMERCIAL DE OEIRAS-CASCAIS - 2ª FASE	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	6 863 460.00	6 863 460.00	2 745 384.00
3.10	3.10/079	RENOVAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE LISBOA - 18ª FASE	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	15 166 984.00	15 166 984.00	6 066 793.60
3.10	3.10/080	Conversão Área Seixal III - Núcleo 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	3 417 300.00	3 417 300.00	1 281 487.50
3.10	3.10/081	Adequação I	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	330 589.01	330 589.01	123 970.88
3.10	3.10/082	Expansão das Redes da Unidade Comercial de Sintra - Mafra - 2ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	4 800 930.00	4 800 930.00	1 920 372.00
3.10	3.10/083	Reconversão Segmento Doméstico - Unidade Comercial de Oeiras - Cascais - 3ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	4 491 000.00	4 491 000.00	1 684 125.00
3.10	3.10/084	Projecto Lisboa Natural - Conversão	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	9 810 000.00	9 810 000.00	3 678 750.00
3.10	3.10/085	Reconversão - Unidade Comercial de Sintra - Mafra - 2ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	4 323 600.00	4 323 600.00	1 621 350.00
3.10	3.10/086	Reconversão - Unidade Comercial de Oeiras - Cascais - 2ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	3 330 000.00	3 330 000.00	1 248 750.00
3.10	3.10/087	Reconversão - Unidade Comercial de Oeiras - Cascais - 1ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	2 243 550.00	2 243 550.00	841 331.25
3.10	3.10/088	Reconversão-Unid. Com. de Loures, Torres Vedras, S M Agraço, Odivelas, A Vinhos e Lourinhã-1ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	6 235 200.00	6 235 200.00	2 338 200.00
3.10	3.10/090	Reconversão - Unidade Comercial de Sintra - Mafra - 1ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	5 138 550.00	5 138 550.00	1 926 956.25

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.10	3.10/093	Conversão Industrial - Fábrica da Izidoro	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	103 908.53	103 908.53	38 965.70
3.10	3.10/096	CENTRO DE INCUBAÇÃO DE BASE TECNOLÓGICA	Associação Pólo Tecnológico e de Empresas de Inovação - MADAN PARQUE	1 624 001.00	1 624 001.00	1 218 000.75
3.10	3.10/097	PARQUE TECNOLÓGICO	Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada/Setúbal - MADAN PARQUE	2 774 070.00	2 774 070.00	2 080 552.50
3.10	3.10/098	LABORATÓRIO DE ALTA TENSÃO	LABELEC - Estudos, Desenvolvimento e Actividades Laboratoriais, S. A.	504 905.31	504 905.31	227 207.39
3.10	3.10/099	LABORATÓRIO DE ENSAIO DE CAMPO	LABELEC - Estudos, Desenvolvimento e Actividades Laboratoriais, S. A.	730 454.73	730 454.73	328 704.63
3.10	3.10/100	Construção de Infra-estruturas de Gás Natural na Área da DRE-LVT	LusitaniaGás, SA	2 083 107.00	2 083 107.00	833 242.80
3.10	3.10/101	Rede de Distribuição Secundária - Áreas Geográficas 2003/2004	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 929 265.48	4 929 265.48	1 971 706.19
3.10	3.10/102	Rede de Distribuição Secundária - Áreas Geográficas 2004/2005	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	4 986 136.00	4 986 136.00	1 994 454.40
3.10	3.10/103	Renovação da Rede do Distrito de Lisboa	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	12 297 759.00	12 297 759.00	4 919 103.60
3.10	3.10/104	PRM 1	SETGÁS-Sociedade Produção e Distribuição de Gás, S.A.	130 500.00	130 500.00	52 200.00
3.10	3.10/105	Expansão de Redes da Unidade Comercial da Amadora	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	2 868 088.00	2 868 088.00	1 147 235.20
3.10	3.10/106	Expansão das Redes da Unidade Comercial de V.F. Xira, Alenquer, A. Vinhos, Azambuja - 2ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	1 733 322.00	1 733 322.00	693 328.80
3.10	3.10/107	Expansão das Redes da U. Comercial de Loures, T. Vedras, S. M. Agraço	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	3 060 124.00	3 060 124.00	1 224 049.60
3.10	3.10/108	Laboratório de Fotometria e Colorimetria	LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL - LNEC	636 472.67	636 472.67	477 354.50
3.10	3.10/109	Laboratório de Ensaios de Revestimento de Coberturas	LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL - LNEC	181 015.76	181 015.76	125 317.21
3.10	3.10/110	Laboratório de Ensaios de Acústica	LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL - LNEC	175 852.83	175 852.83	131 889.62
3.10	3.10/111	Reconversão - Unidade Comercial da Amadora - 1ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	1 769 100.00	1 769 100.00	663 412.50
3.10	3.10/112	Reconversão - Unidade Comercial da Amadora - 2ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	1 527 300.00	1 527 300.00	572 737.50
3.10	3.10/113	Reconversão - Unidade Comercial de Lisboa - 1ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	737 850.00	737 850.00	276 693.75
3.10	3.10/114	Reconversão - Unidade Comercial de Vila Franca de Xira, Alenquer, Cadaval, Azambuja - 1ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	1 172 700.00	1 172 700.00	439 762.50
3.10	3.10/115	Reconversão - Unidade Comercial de Vila Franca de Xira, Alenquer, Cadaval, Azambuja - 2ª Fase	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S. A.	2 363 400.00	2 363 400.00	886 275.00
3.11	3.11/001	Centro Ciência Viva da Amadora	Ciência Viva - Agencia Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	511 719.14	511 719.14	255 859.57
3.11	3.11/002	Planetário Calouste Gulbenkian - Ciência Viva de Lisboa	Estado Maior da Armada	3 475 000.00	3 475 000.00	1 737 500.00
3.11	3.11/003	Centro Ciência Viva do Alviela	Câmara Municipal de Alcanena	1 080 000.00	1 080 000.00	540 000.00
3.11	3.11/004	Centro Ciência Viva de Constancia - Parque de Astronomia	CM Constância	220 200.00	220 200.00	110 100.00
3.11	3.11/005	Centro Ciência Viva de Sintra	Ciência Viva - Agencia Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	674 580.86	674 580.86	337 290.43

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.11	3.11/006	Centro Ciência Viva de Torres Novas	Ciência Viva - Agencia Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	700 000.00	700 000.00	350 000.00
3.11	3.11/007	Centro Ciência Viva da Amadora - 2ª Fase	Associação Centro Ciência Viva da Amadora	326 500.00	326 500.00	163 250.00
3.12	3.12/001	Programa de Informatização dos Tribunais/Região de Lisboa e Vale do Tejo	Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça	1 385 243.62	1 385 243.62	1 038 932.72
3.12	3.12/002	Programa de Informação dos Registos e do Notariado / Região de Lisboa e Vale do Tejo	Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça	3 910 083.36	3 910 083.36	2 932 562.52
3.12	3.12/003	Expansão da Instalação de Lojas do Cidadão pelas Capitais de Distrito Portuguesas	IGLC- Inst. p/ Gestão Lojas C	772 966.12	772 966.12	579 724.59
3.12	3.12/004	Modernizar a CCRLVT	CCRLVT	76 756.79	76 756.79	57 567.59
3.12	3.12/005	Rede Estruturada da DRAOT-LVT	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	299 278.73	299 278.73	224 459.05
3.12	3.12/007	UAL - Projecto de Implementação do Campus Virtual na UAL	Cooperativa de Ensino Universitário - Universidade Autónoma de Lisboa	334 611.16	334 611.16	169 982.47
3.12	3.12/008	Campus Virtuais do ISCTE	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)	900 512.26	900 512.26	457 460.23
3.12	3.12/009	Iniciativa Campus Virtuais - Projecto da UTL	Universidade Técnica de Lisboa	1 006 109.04	1 006 109.04	511 103.39
3.12	3.12/010	IPL - Campus Virtual	Instituto Politécnico de Lisboa	929 485.51	929 485.51	472 178.64
3.12	3.12/011	UCP - Campus Virtual Sede	Universidade Católica Portuguesa	257 849.02	257 849.02	130 987.30
3.12	3.12/012	SLICE	Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica	818 672.99	818 672.99	415 885.88
3.12	3.12/013	LUV - Projecto Lusófona Virtual	COOPERATIVA DE FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL, CRL	746 942.52	746 942.52	379 446.80
3.12	3.12/014	Campus Virtual - IPAM Lisboa	ENSIGEST - Gestão de Estabelecimentos de Ensino S.A.	76 281.95	76 281.95	38 751.23
3.12	3.12/015	Campus Virtual Unl - Universidade Independente	Sociedade Independente para o Desenvolvimento do Ensino Superior, S.A.	67 365.91	67 365.91	34 221.88
3.12	3.12/016	Campus Virtuais	Ensino, Investigação e Administração, SA	54 607.60	54 607.60	27 740.66
3.12	3.12/017	ULdigital	Universidade de Lisboa	1 459 687.99	1 459 687.99	741 521.50
3.12	3.12/018	Serviço de Atendimento Permanente -	Secretaria Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	114 650.00	114 650.00	57 898.25
3.12	3.12/019	SIP - LVT - sistema de Informação Prisional	Direcção Geral dos Serviços Prisionais	418 275.01	418 275.01	211 228.88
3.12	3.12/020	Campus Virtual da Universidade Nova de Lisboa	Universidade Nova de Lisboa	960 000.00	960 000.00	487 680.00
3.12	3.12/021	We School	ASOSIPEC - Associação Científica Internacional Promoção de Ensino e Cultura - Polo de Benfica	106 164.98	106 164.98	53 931.81
3.14	3.14/001	Ampliação da Doca de Pesca do Porto de Setúbal	APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra	7 357 268.98	7 357 268.98	4 414 361.39
3.14	3.14/002	Novas Instalações de Pesca na Baía de Cascais - Infraestruturas Marítimas	Município de Cascais	1 552 735.97	1 552 735.97	931 641.58
3.14	3.14/003	Construção de dois cais e obras complementares no Porto de Pesca de Peniche	Instituto Portuario e dos Transportes Marítimos	2 384 498.34	2 384 498.34	1 430 699.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/023	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores	27 388.53	19 171.97	14 378.98
3.15	3.15/024	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	ACRO - Associação de Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste	66 040.84	52 214.16	39 160.62
3.15	3.15/025	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	APSL - Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano	124 375.25	100 043.89	75 032.92
3.15	3.15/026	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	ACBRP - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Preta	63 097.93	61 227.44	45 920.58
3.15	3.15/027	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	APCTL - Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide	66 754.12	66 754.12	50 065.59
3.15	3.15/028	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	APCBRC - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Charolesa	18 786.73	13 150.71	9 863.03
3.15	3.15/029	Diversificação na Pequena Agricultura	António Mendes	10 347.07	4 138.83	3 104.12
3.15	3.15/030	Diversificação na Pequena Agricultura	António Alves Amaral	24 939.90	9 975.96	7 481.97
3.15	3.15/031	Diversificação na Pequena Agricultura	Custódio Fernandes da Rama	17 449.38	8 724.69	6 107.29
3.15	3.15/032	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Noé Fera	16 173.02	6 469.21	4 851.91
3.15	3.15/033	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Marques João	20 433.63	10 216.81	7 151.77
3.15	3.15/034	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	Associação Técnica de Apoio à Bovinicultura Leiteira do Sul	421 456.55	295 019.59	221 264.69
3.15	3.15/035	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóticas	Associação Portuguesa de Criadores de Raça Bovina Frísia	350 286.32	245 200.43	183 900.32
3.15	3.15/036	Diversificação na Pequena Agricultura	António da Graça Vital	2 793.05	1 117.22	837.92
3.15	3.15/037	Diversificação na Pequena Agricultura	Artur José de Oliveira Alves	7 980.76	3 990.38	2 793.27
3.15	3.15/038	Diversificação na Pequena Agricultura	Amílcar Maria Alves Alfiatinho	24 150.40	12 075.20	8 452.64
3.15	3.15/039	Diversificação na Pequena Agricultura	António Simões	2 668.02	1 334.01	933.81
3.15	3.15/040	Diversificação na Pequena Agricultura	Francisco Duarte Leandro	3 424.93	1 369.97	1 027.48
3.15	3.15/041	Diversificação na Pequena Agricultura	Júlio Florindo Cabaça	9 778.89	3 911.56	2 933.67
3.15	3.15/042	Diversificação na Pequena Agricultura	José Colaço de Sousa	11 757.17	4 702.87	3 527.15
3.15	3.15/043	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria de Lurdes da Silva Victor Roldão	13 188.19	6 594.10	4 615.87
3.15	3.15/044	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Augusta Godinho André Andrade Pires	3 419.23	1 709.61	1 196.73
3.15	3.15/045	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Luísa de Matos André Estudante	24 869.15	12 434.57	8 704.20
3.15	3.15/046	Diversificação na Pequena Agricultura	Miguel Joaquim Oliveira Jorge Castelo Branco	24 939.90	9 975.96	7 481.97
3.15	3.15/049	Diversificação na Pequena Agricultura	Carmina Maria de Carvalho	24 939.90	9 975.96	7 481.97
3.15	3.15/053	Diversificação na Pequena Agricultura	Simão Gonçalves Pedro	3 098.56	1 549.28	1 084.50
3.15	3.15/054	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectiv	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	5 088 667.30	5 088 667.30	3 816 500.48
3.15	3.15/055	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectiv	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	748 000.00	748 000.00	561 000.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/056	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectiv	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	696 072.47	696 072.47	522 054.35
3.15	3.15/057	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectiv	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	7 940 862.52	7 940 862.52	5 955 646.89
3.15	3.15/058	Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	15 056 713.33	15 056 713.33	11 292 535.00
3.15	3.15/059	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Miguel Antunes Damas	17 979.91	8 989.96	6 292.97
3.15	3.15/060	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Conceição Inácio Botelho	15 296.34	7 648.17	5 353.72
3.15	3.15/061	Diversificação na Pequena Agricultura	Ezequiel Dias Branco	15 791.94	7 895.97	5 527.18
3.15	3.15/062	Diversificação na Pequena Agricultura	Deolinda das Neves Nunes Correia	23 950.53	11 975.27	8 382.69
3.15	3.15/063	Diversificação na Pequena Agricultura	José António Vieira Ferreira	8 988.49	4 494.25	3 145.97
3.15	3.15/064	Diversificação na Pequena Agricultura	Edite Celeste dos Santos Reis Henriques	21 208.89	10 604.44	7 423.11
3.15	3.15/065	Diversificação na Pequena Agricultura	Américo Vieira Faria	23 383.66	11 691.83	8 184.28
3.15	3.15/066	Diversificação na Pequena Agricultura	José dos Santos Jorge	15 877.54	7 938.77	5 557.14
3.15	3.15/067	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Correia Verissimo	2 250.71	900.28	675.21
3.15	3.15/068	Diversificação na Pequena Agricultura	José Carlos Santos Correia	3 092.54	1 546.27	1 082.39
3.15	3.15/069	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Domingos	24 462.92	9 785.17	7 338.88
3.15	3.15/070	Diversificação na Pequena Agricultura	António Luis Rijo Milho	24 939.90	9 975.96	7 481.97
3.15	3.15/071	Diversificação na Pequena Agricultura	António Manuel Pereira Costa	3 534.32	1 413.73	1 060.30
3.15	3.15/072	Diversificação na Pequena Agricultura	António Pereira Marcelino Júnior	16 954.63	6 781.85	5 086.39
3.15	3.15/073	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Bento Ribeiro	23 722.83	9 489.13	7 116.85
3.15	3.15/074	Diversificação na Pequena Agricultura	António de Matos Daniel	21 574.70	8 629.88	6 472.41
3.15	3.15/075	Diversificação na Pequena Agricultura	Helder Joaquim Carvalho de Sousa	21 665.93	8 666.37	6 499.78
3.15	3.15/076	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Marques das Neves	21 621.16	8 648.47	6 486.35
3.15	3.15/077	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Bento Galego	10 116.01	4 046.41	3 034.81
3.15	3.15/078	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim da Conceição Vicente	626	313	219.1
3.15	3.15/079	Diversificação na Pequena Agricultura	António Vieira Coelho	18 354.89	7 341.96	5 506.47
3.15	3.15/080	Diversificação na Pequena Agricultura	Pedro Américo Pereira Lázaro	18 530.34	7 412.13	5 559.10
3.15	3.15/082	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando Agostinho Durão	18 515.91	7 406.36	5 554.77
3.15	3.15/083	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Luisa Alves Carlota da Silva	15 418.80	7 709.40	5 396.58
3.15	3.15/085	Diversificação na Pequena Agricultura	António Luis Lopes	17 371.16	8 685.58	6 079.90
3.15	3.15/086	Diversificação na Pequena Agricultura	Cecília Rosinda Ricardo Fernandes Xisto	24 939.90	9 975.96	7 481.97
3.15	3.15/088	Diversificação na Pequena Agricultura	João Firmino Nunes da Costa	22 800.62	9 120.25	6 840.19
3.15	3.15/089	Regime de Ajudas à Preservação e Melhoramento Genético das raças Autóc	Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores	63 150.06	44 205.04	33 153.78

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/090	Regime de Ajudas à Preservação e Melhoramento Genético das raças Autóc	ACRO - Associação de Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste	67 018.76	52 715.50	39 536.63
3.15	3.15/091	Regime de Ajudas à Preservação e Melhoramento Genético das raças Autóc	APSL - Associação Portuguesa de Criadores do Cavallo Puro Sangue Lusitano	125 185.30	100 742.61	75 556.96
3.15	3.15/092	Regime de Ajudas à Preservação e Melhoramento Genético das raças Autóc	ACBRP - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Preta	37 725.59	37 489.91	28 117.43
3.15	3.15/093	Regime de Ajudas à Preservação e Melhoramento Genético das raças Autóc	APCBRC - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Charolesa	29 565.00	20 695.50	15 521.62
3.15	3.15/094	Diversificação na Pequena Agricultura	Camila Patinho Bexiga Ruivo	23 626.56	11 813.28	8 269.30
3.15	3.15/095	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Augusto Godinho Ribeiro	4 638.30	2 319.15	1 623.41
3.15	3.15/096	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Alzinda de Jesus Gomes	24 690.49	12 345.24	8 641.67
3.15	3.15/097	Diversificação na Pequena Agricultura	Virginia Ramos Santos Bonifácio	24 908.97	12 454.49	8 718.14
3.15	3.15/098	Diversificação na Pequena Agricultura	Paulo Manuel da Silva Ferreira	24 939.89	9 975.96	7 481.97
3.15	3.15/099	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria do Carmo Bento Correia Henriques	23 740.29	9 496.12	7 122.09
3.15	3.15/100	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Neves Luís	22 078.79	8 831.52	6 623.64
3.15	3.15/1000	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	12 655.00	12 655.00	9 491.25
3.15	3.15/1001	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	72 361.34	72 361.34	54 271.01
3.15	3.15/1002	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	23 732.70	23 732.70	11 866.35
3.15	3.15/1003	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	18 249.66	18 249.66	9 124.83
3.15	3.15/1005	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	20 936.40	20 936.40	10 468.20
3.15	3.15/1006	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	José Luis Marques Correia	49 870.31	37 402.73	28 052.05
3.15	3.15/1007	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Eduardo Manuel Quaresma Afonso	34 397.10	25 797.83	19 348.37
3.15	3.15/1008	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Alves Gaitas	18 980.02	9 490.01	6 643.01
3.15	3.15/1009	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Marques António	24 939.87	9 975.95	7 481.96
3.15	3.15/101	Diversificação na Pequena Agricultura	Octacilio Luz Henrique	15 172.19	6 068.88	4 551.66
3.15	3.15/1010	Diversificação na Pequena Agricultura	António Albino Correia	24 911.36	12 455.68	8 718.98
3.15	3.15/1012	Diversificação na Pequena Agricultura	Horácio de Matos Marques	17 514.83	8 757.41	6 130.19
3.15	3.15/1013	Diversificação na Pequena Agricultura	José Domingues	2 802.99	1 401.49	981.04
3.15	3.15/1014	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Manuel Gameiro Moreira	24 241.67	12 120.83	8 484.58
3.15	3.15/1015	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Ferreira Gonçalves	5 081.64	2 032.66	1 524.50
3.15	3.15/1016	Diversificação na Pequena Agricultura	Filipe Gato Henriques	19 562.87	7 825.15	5 868.86
3.15	3.15/1017	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	615 250.00	615 250.00	461 437.50
3.15	3.15/102	Diversificação na Pequena Agricultura	José Marques Castelão	20 253.69	8 101.48	6 076.11

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1020	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Martins Cascalheira	4 208.88	2 104.44	1 473.11
3.15	3.15/1028	Diversificação na Pequena Agricultura	João Rodrigues dos Prazeres	10 937.50	5 468.75	3 828.12
3.15	3.15/1029	Diversificação na Pequena Agricultura	Mafalda Alves Grossinho	19 754.14	9 877.07	6 913.95
3.15	3.15/1030	Diversificação na Pequena Agricultura	António Simões	19 933.27	9 966.64	6 976.65
3.15	3.15/1031	Diversificação na Pequena Agricultura	Jaime de Jesus Alves Barro	20 628.00	10 314.00	7 219.80
3.15	3.15/1032	Diversificação na Pequena Agricultura	Gil Gonçalves Marques	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1033	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Josefa Luis	16 205.65	8 102.82	5 671.97
3.15	3.15/1034	Diversificação na Pequena Agricultura	António Nunes Grácio	4 434.15	2 217.08	1 551.96
3.15	3.15/1035	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Carlos Belo	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1036	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria de Lurdes da Silva Victor Roldão	19 781.68	9 890.84	6 923.59
3.15	3.15/1037	Diversificação na Pequena Agricultura	Francisco José Bairrão	23 943.28	11 971.64	8 380.15
3.15	3.15/1038	Diversificação na Pequena Agricultura	António José Grácio Mendonça	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1039	Diversificação na Pequena Agricultura	Rogério Fidalgo Bastos	5 344.31	2 137.72	1 603.29
3.15	3.15/1040	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Joaquim Barroso	7 455.87	2 982.35	2 236.76
3.15	3.15/1041	Diversificação na Pequena Agricultura	Elsa Maria Barros Simões Pedro Nunes	17 452.82	6 981.13	5 235.85
3.15	3.15/1042	Diversificação na Pequena Agricultura	Júlio dos Santos Faustino	24 939.89	9 975.96	7 481.97
3.15	3.15/1044	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Manuel Martins Esperto	4 448.19	2 224.10	1 556.87
3.15	3.15/1045	Diversificação na Pequena Agricultura	José Manuel Lucas Martins	4 434.13	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1046	Diversificação na Pequena Agricultura	António de Matos Daniel	5 153.10	2 061.24	1 545.93
3.15	3.15/1047	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Dias Pereira	15 290.01	7 645.01	5 351.51
3.15	3.15/1048	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Carreira Correia	19 153.71	7 661.48	5 746.11
3.15	3.15/1049	Diversificação na Pequena Agricultura	Isidro Maria Félix da Silva	2 926.74	1 463.37	1 024.36
3.15	3.15/105	Diversificação na Pequena Agricultura	Miguel Lopes Machado	9 094.87	4 547.44	3 183.21
3.15	3.15/1050	Diversificação na Pequena Agricultura	José Eduardo Domingo Mendes	24 909.98	9 963.99	7 472.99
3.15	3.15/1051	Diversificação na Pequena Agricultura	José Manuel Martins	14 201.15	7 100.58	4 970.41
3.15	3.15/1052	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Lopes Luis	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1053	Diversificação na Pequena Agricultura	António Inácio da Costa	7 081.15	3 540.58	2 478.41
3.15	3.15/1055	Diversificação na Pequena Agricultura	Arlindo da Silva Vieira	12 821.61	5 128.64	3 846.48
3.15	3.15/1056	Diversificação na Pequena Agricultura	António Pereira de Sousa	19 480.90	9 740.45	6 818.32
3.15	3.15/1057	Diversificação na Pequena Agricultura	Custódio Nunes Henriques	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1058	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Alberto Frias da Costa	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1059	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Emília Marques das Neves	25 000.00	10 000.00	7 500.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1060	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel do Rosário Gonçalves	5 859.22	2 343.69	1 757.77
3.15	3.15/1061	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Marques	21 193.65	8 477.46	6 358.10
3.15	3.15/1062	Diversificação na Pequena Agricultura	José da Silva Neves	20 577.40	8 230.96	6 173.22
3.15	3.15/1063	Diversificação na Pequena Agricultura	Henrique Rodrigues de Sousa	23 051.96	9 220.79	6 915.59
3.15	3.15/1064	Diversificação na Pequena Agricultura	Francisco Ferreira	3 198.00	1 279.20	959.4
3.15	3.15/1065	Diversificação na Pequena Agricultura	Donzelina Maria Ferraz	18 667.43	7 466.97	5 600.23
3.15	3.15/1066	Diversificação na Pequena Agricultura	Higino Pereira Lopes Perdigão	21 250.68	8 500.27	6 375.20
3.15	3.15/1067	Diversificação na Pequena Agricultura	José António Correia Pais	11 323.19	5 661.60	3 963.12
3.15	3.15/1068	Diversificação na Pequena Agricultura	António Luis Martins Ferreira	21 026.83	8 410.73	6 308.05
3.15	3.15/1069	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Luis Gomes	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1070	Diversificação na Pequena Agricultura	António de Sousa Dias	20 726.60	8 290.64	6 217.98
3.15	3.15/1071	Diversificação na Pequena Agricultura	Paulo Jorge Pires Vieira Graça	20 911.28	10 455.64	7 318.95
3.15	3.15/1072	Diversificação na Pequena Agricultura	António João Dias de Jesus	15 127.01	6 050.80	4 538.10
3.15	3.15/1073	Diversificação na Pequena Agricultura	José Carlos Sousa de Moura	1 680.00	672	504
3.15	3.15/1074	Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Associação de Produtores Florestais de Setúbal	495 106.20	396 084.96	297 063.72
3.15	3.15/1075	Serviços à agricultura	APCTL - Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide	183 523.00	157 193.50	117 895.12
3.15	3.15/1076	Serviços à agricultura	ACRO - Associação de Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste	86 095.00	67 901.20	50 925.90
3.15	3.15/1077	Serviço à Agricultura	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	564 434.30	395 104.01	296 328.01
3.15	3.15/1078	Serviço à Agricultura	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	398 407.50	278 885.25	209 163.94
3.15	3.15/1079	Serviço à Agricultura	Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores	76 448.93	53 514.23	40 135.67
3.15	3.15/1080	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	354 750.00	354 750.00	266 062.50
3.15	3.15/1085	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim António dos Santos	4 448.19	2 224.10	1 556.87
3.15	3.15/1086	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim Patinho Botas	23 796.50	11 898.25	8 328.77
3.15	3.15/1087	1. Diversificação na pequena agricultura	Luisa da Conceição Grácio	4 448.19	2 224.10	1 556.87
3.15	3.15/1088	1. Diversificação na pequena agricultura	Iraldo da Silva Costa	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1089	1. Diversificação na pequena agricultura	António Higino Rodrigues de Paula da Mota Cardoso	22 097.96	11 048.98	7 734.29
3.15	3.15/1090	1. Diversificação na pequena agricultura	Ernesto da Silva Rodrigues	24 673.88	12 336.94	8 635.86
3.15	3.15/1091	1. Diversificação na pequena agricultura	Leonel Teodoro da Silva	22 351.78	11 175.89	7 823.12
3.15	3.15/1092	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Maria Lopes	21 535.60	10 767.80	7 537.46
3.15	3.15/1093	1. Diversificação na pequena agricultura	Amândio Fernandes	9 223.92	4 611.96	3 228.37

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1094	1. Diversificação na pequena agricultura	José Vieira dos Reis	24 899.16	12 449.58	8 714.71
3.15	3.15/1095	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria José Josué Pires Duarte	21 792.52	10 896.26	7 627.38
3.15	3.15/1096	1. Diversificação na pequena agricultura	Américo Moura da Silva	6 569.00	3 284.50	2 299.15
3.15	3.15/1097	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Maria Calvário Duarte	21 433.34	10 716.67	7 501.67
3.15	3.15/1098	1. Diversificação na pequena agricultura	Carlos Lopes Bento	14 311.90	7 155.95	5 009.17
3.15	3.15/1099	1. Diversificação na pequena agricultura	Sónia Catarino Antunes	18 946.94	9 473.47	6 631.43
3.15	3.15/110	Preservação e melhoramento genético das raças autóctones, raças exóticas	APCTL - Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide	85 275.11	85 275.11	63 956.33
3.15	3.15/1100	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria de Lurdes dos Reis da Silva Oliveira	20 495.70	10 247.85	7 173.50
3.15	3.15/1101	1. Diversificação na pequena agricultura	Cipriano Pedro Lima	18 314.83	9 157.41	6 410.19
3.15	3.15/1102	1. Diversificação na pequena agricultura	António de Oliveira Pereira	23 822.00	11 911.00	8 337.70
3.15	3.15/1103	1. Diversificação na pequena agricultura	João Santos Abreu	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1104	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel André Duarte Silva	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1105	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Ludovina	24 840.12	12 420.06	8 694.04
3.15	3.15/1106	1. Diversificação na pequena agricultura	Ernesto Faria de Oliveira	15 779.89	7 889.94	5 522.96
3.15	3.15/1107	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim Pereira Vieira de Sousa	21 604.34	8 641.74	6 481.30
3.15	3.15/1108	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Vieira da Fonseca	24 705.29	9 882.12	7 411.59
3.15	3.15/1109	1. Diversificação na pequena agricultura	Abílio Pereira da Fonseca	17 368.85	8 684.43	6 079.10
3.15	3.15/111	Preservação e melhoramento genético das raças autóctones, raças exóticas	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	513 094.44	359 166.11	269 374.58
3.15	3.15/1110	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Gonçalves da Costa	23 162.39	9 264.96	6 948.72
3.15	3.15/1111	1. Diversificação na pequena agricultura	Alberto dos Santos Vieira	22 251.38	11 125.69	7 787.98
3.15	3.15/1112	1. Diversificação na pequena agricultura	João Filipe Gonçalves Ferraz	17 038.94	6 815.58	5 111.69
3.15	3.15/1113	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Ferreira Rodrigues	22 642.53	9 057.01	6 792.76
3.15	3.15/1114	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Celeste Carvalho Sousa Ferraz	22 703.00	9 081.20	6 810.90
3.15	3.15/1115	2.1 Criação e Modernização de Unidades Produtivas	José Carlos Pinheiro Bairrão	82 828.55	41 414.28	28 990.00
3.15	3.15/1116	3.4 Prevenção de riscos provocados por agentes bióticos e abióticos	Associação de Produtores Florestais de Setúbal	119 911.74	95 929.39	71 947.04
3.15	3.15/1118	4.1 Instalação de serviços de substituição e gestão das explorações agrícolas	AGROCAMPREST, - Cooperativa Agrária de Compra, Venda e Prestação de Serviços, CRL	571 835.96	255 000.00	191 250.00
3.15	3.15/112	Preservação e melhoramento genético das raças autóctones, raças exóticas	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	360 912.22	252 638.55	189 478.91
3.15	3.15/1120	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	17 088.88	17 088.88	8 544.44
3.15	3.15/1121	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	68 763.20	68 763.20	34 381.60
3.15	3.15/1122	6.2 Electrificação	OSTRICHLAND - Produção de Avestruzes, Lda	25 247.00	25 247.00	12 623.50

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1124	5.1 Novos regadios colectivos e beneficiação da regadios tradicionais	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	32 000.00	32 000.00	24 000.00
3.15	3.15/1126	1.1 Apoio à pequena agricultura	Fernando Manuel Batista Pereira	4 349.08	2 174.54	1 522.18
3.15	3.15/1127	1.1 Apoio à pequena agricultura	João Manuel Calado Filipe	4 434.13	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1128	1.1 Apoio à pequena agricultura	Augusto Faria Silva Alves	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1129	1.1 Apoio à pequena agricultura	Fernando Manuel José Rodrigues	13 735.00	6 867.50	4 807.25
3.15	3.15/113	Diversificação na Pequena Agricultura	José António da Silva Pereira	21 570.52	10 785.26	7 549.68
3.15	3.15/1130	1.1 Apoio à pequena agricultura	Vitor Manuel Ferreira Lopes	24 519.07	12 259.54	8 581.68
3.15	3.15/1131	1.1 Apoio à pequena agricultura	Maria Manuela Navalho Bento	24 564.80	12 282.40	8 597.68
3.15	3.15/1132	1.1 Apoio à pequena agricultura	Júlio da Conceição José	21 020.01	10 510.00	7 357.00
3.15	3.15/1133	1.1 Apoio à pequena agricultura	José António	22 349.62	11 174.81	7 822.37
3.15	3.15/1134	1.1 Apoio à pequena agricultura	Joaquim Nunes Simões	15 877.45	7 938.73	5 557.11
3.15	3.15/1135	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Soeiro Rodrigues Ribeiro	24 637.70	12 318.86	8 623.20
3.15	3.15/1136	1.1 Apoio à pequena agricultura	Adelino Pereira da Costa	22 305.92	11 152.96	7 807.07
3.15	3.15/1137	1.1 Apoio à pequena agricultura	Josué Ribeiro de oliveira Quartau	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1138	1.1 Apoio à pequena agricultura	Jorge Manuel Henriques Pereira	24 866.00	12 433.00	8 703.10
3.15	3.15/1139	1.1 Apoio à pequena agricultura	Luis Fernando de Jesus Pires	3 623.55	1 811.77	1 268.24
3.15	3.15/114	Diversificação na Pequena Agricultura	Artur José Ferreira Pessoa de Amorim	17 002.80	8 501.40	5 950.98
3.15	3.15/1141	1.1 Apoio à pequena agricultura	António Vasco Salgueiro	784	392	274.4
3.15	3.15/1142	1.1 Apoio à pequena agricultura	Augusto Florêncio	3 623.56	1 811.78	1 268.25
3.15	3.15/1143	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Simão dos Reis	21 179.67	10 589.84	7 412.89
3.15	3.15/1144	1.1 Apoio à pequena agricultura	João Manuel Batista Navalho	3 623.55	1 811.77	1 268.24
3.15	3.15/1145	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Manuel Estrela Ambrósio	5 986.07	3 769.00	1 551.94
3.15	3.15/1146	1.1 Apoio à pequena agricultura	António Francisco Gomes	2 792.48	1 396.24	977.37
3.15	3.15/1148	1.1 Apoio à pequena agricultura	Mafalda Maria Nunes Maia	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1149	1.1 Apoio à pequena agricultura	Ivo Cruz Marques	12 556.69	5 022.68	3 767.01
3.15	3.15/115	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria da Conceição Monteiro Coelho Trancas	24 441.10	9 776.44	7 332.33
3.15	3.15/1150	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Fernanda Esperto dos Santos	3 708.62	1 854.31	1 298.02
3.15	3.15/1151	1.1 Apoio à pequena agricultura	Manuel Rodrigues	24 827.47	12 413.74	8 689.62
3.15	3.15/1152	1.1 Apoio à pequena agricultura	António de Jesus Custódio	21 291.67	8 516.67	6 387.50
3.15	3.15/1153	1.1 Apoio à pequena agricultura	Manuel Pereira da Silva	22 370.48	8 948.19	6 711.14
3.15	3.15/1154	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Francisco Martins Jesus Cascalheira	14 507.78	5 803.11	4 352.33
3.15	3.15/1155	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Rodrigues Ribeiro	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1156	1.1 Apoio à pequena agricultura	Pedro José Rodrigues Freitas	19 974.76	9 987.38	6 991.17
3.15	3.15/1157	1.1 Apoio à pequena agricultura	Georgino Carlos Ferreira Ribeiro	22 364.77	8 945.91	6 709.43
3.15	3.15/1158	1.1 Apoio à pequena agricultura	Emília Pereira Gama	4 987.98	1 995.19	1 496.39
3.15	3.15/1159	1.1 Apoio à pequena agricultura	António Joaquim Torrão Abreu	5 070.47	2 028.19	1 521.14
3.15	3.15/116	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Celeste Marques Neves	24 731.40	9 892.56	7 419.42
3.15	3.15/1160	1.1 Apoio à pequena agricultura	Almerinda Alturas Dias	16 293.48	8 146.74	5 702.72
3.15	3.15/1161	1.1 Apoio à pequena agricultura	CODIMACO - Associação Interprofissional Gestora de Marcas Colectivas	139 694.39	100 550.54	75 412.90
3.15	3.15/1162	4.2 Desenvolvimento de outros serviços à agricultura	ACBRP - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Preta	99 381.00	87 967.50	65 975.62
3.15	3.15/1163	4.2 Desenvolvimento de outros serviços à agricultura	APSL - Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano	163 052.24	131 523.08	98 642.31

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1164	5.3 Emparcelamento rural	CENTRO DE GESTÃO AGRICOLA DE ALVORNINHA	207 263.88	207 263.88	155 447.91
3.15	3.15/1165	5.3 Emparcelamento rural	CENTRO DE GESTÃO AGRICOLA DE ALVORNINHA	218 088.61	218 088.61	163 566.45
3.15	3.15/1166	5.3 Emparcelamento rural	CENTRO DE GESTÃO AGRICOLA DE ALVORNINHA	185 724.83	185 724.83	139 293.63
3.15	3.15/1167	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Associação dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação	422 517.81	422 517.81	316 888.36
3.15	3.15/1168	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	16 027.20	16 027.20	12 020.40
3.15	3.15/1169	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	45 944.86	45 944.86	34 458.64
3.15	3.15/117	Diversificação na Pequena Agricultura	João Alexandre dos Santos	20 350.95	8 140.38	6 105.29
3.15	3.15/1170	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Salvaterra de Magos	174 782.81	174 782.81	131 087.11
3.15	3.15/1171	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Carvalhal	73 932.80	73 932.80	55 449.60
3.15	3.15/1172	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Carvalhal	60 007.09	60 007.09	45 005.32
3.15	3.15/1173	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	23 150.40	23 150.40	17 362.80
3.15	3.15/1174	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Carvalhal	81 381.84	81 381.84	61 036.38
3.15	3.15/1175	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	35 616.00	35 616.00	26 712.00
3.15	3.15/1176	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	7 123.20	7 123.20	5 342.40
3.15	3.15/1177	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	99 724.80	99 724.80	74 793.60
3.15	3.15/1178	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	24 931.20	24 931.20	18 698.40
3.15	3.15/1179	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	21 369.60	21 369.60	16 027.20
3.15	3.15/118	Diversificação na Pequena Agricultura	Isaura Maria Ferreira Garcia Gonçalves	5 091.23	2 036.49	1 527.37
3.15	3.15/1180	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	26 712.00	26 712.00	20 034.00
3.15	3.15/1181	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Salvaterra de Magos	91 581.75	91 581.75	68 686.31
3.15	3.15/1182	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Câmara Municipal de Palmela	159 923.66	159 923.66	119 942.75
3.15	3.15/1183	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	13 356.00	13 356.00	10 017.00
3.15	3.15/1184	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia Casével	118 775.00	118 775.00	89 081.25
3.15	3.15/1185	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Alpiarça	170 002.87	170 002.87	127 502.15
3.15	3.15/1186	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Chamusca	370 380.99	370 380.99	277 785.74
3.15	3.15/1187	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Câmara Municipal de Palmela	106 172.15	106 172.15	79 629.11
3.15	3.15/1188	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Salvaterra de Magos	138 893.31	138 893.31	104 169.98
3.15	3.15/1189	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Salvaterra de Magos	43 708.99	43 708.99	32 781.74
3.15	3.15/119	Diversificação na Pequena Agricultura	João Pereira	9 204.10	3 681.64	2 761.23
3.15	3.15/1190	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Ferreira do Zezere	126 073.51	126 073.51	94 555.13
3.15	3.15/1191	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Câmara Municipal de Palmela	75 832.71	75 832.71	56 874.53
3.15	3.15/1192	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Almeirim	124 426.86	124 426.86	93 320.14
3.15	3.15/1193	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Alcochete	61 303.62	61 303.62	45 977.72
3.15	3.15/1194	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia Casével	153 628.50	153 628.50	115 221.38
3.15	3.15/1195	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Câmara Municipal de Santarém	79 882.44	79 882.44	59 911.83
3.15	3.15/1196	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia da Gançaria	85 985.82	85 985.82	64 489.37
3.15	3.15/1197	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Alcochete	17 077.41	17 077.41	12 808.06
3.15	3.15/1198	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Rio Maior	46 830.08	46 830.08	35 122.56
3.15	3.15/1199	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Rio Maior	127 942.99	127 942.99	95 957.24
3.15	3.15/120	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos dos Santos Pina	8 074.60	3 229.84	2 422.38
3.15	3.15/1200	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Alcanede	77 506.11	77 506.11	58 129.58
3.15	3.15/1201	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Alcanede	134 689.51	134 689.51	101 017.13

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1202	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Alcanede	101 342.39	101 342.39	76 006.79
3.15	3.15/1203	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Alcochete	31 605.21	31 605.21	23 703.91
3.15	3.15/1204	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Alcochete	33 867.49	33 867.49	25 400.62
3.15	3.15/1205	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Alcochete	12 953.25	12 953.25	9 714.94
3.15	3.15/1206	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Município de Ourém	531 964.43	531 964.43	398 973.32
3.15	3.15/1207	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia da Junceira	149 473.98	149 473.98	112 105.49
3.15	3.15/1208	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia Casével	147 698.08	147 698.08	110 773.56
3.15	3.15/1209	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Almeirim	56 564.74	56 564.74	42 423.55
3.15	3.15/121	Diversificação na Pequena Agricultura	António Maria da Guia Vieira Maia	14 246.93	5 698.77	4 274.08
3.15	3.15/1210	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças	134 793.34	134 793.34	101 095.00
3.15	3.15/1211	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia da Atalaia - Vila Nova da Barquinha	87 697.52	87 697.52	65 773.14
3.15	3.15/1212	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Moçarria	21 189.54	21 189.54	15 892.16
3.15	3.15/1213	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Almargem do Bispo	187 884.68	187 884.68	140 913.51
3.15	3.15/1214	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia da Atalaia - Vila Nova da Barquinha	205 770.74	205 770.74	154 328.06
3.15	3.15/1215	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de S. Nicolau	153 340.36	153 340.36	115 005.27
3.15	3.15/1216	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Freguesia de Alviobeira	85 182.59	85 182.59	63 886.94
3.15	3.15/1217	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Freguesia de Alviobeira	128 386.06	128 386.06	96 289.54
3.15	3.15/1218	6.2 Electrificação	Maria Manuela da Silva Santo Costa	20 333.02	20 333.02	10 166.51
3.15	3.15/1219	6.2 Electrificação	João Maria Nicolau Duarte	3 334.30	3 334.30	1 667.15
3.15	3.15/122	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria José dos Santos Lourenço Silveira Leal	23 615.60	11 807.80	8 265.46
3.15	3.15/1222	5.2 Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	689 250.00	689 250.00	516 937.50
3.15	3.15/1223	5.2 Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	100 500.00	100 500.00	75 375.00
3.15	3.15/1224	5.2 Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	462 500.00	462 500.00	346 875.00
3.15	3.15/1225	1.1 Apoio à pequena agricultura	Maria Adélia Fernandes	4 434.13	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1226	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Gomes Branco	6 795.00	3 397.50	2 378.25
3.15	3.15/1227	1. Diversificação na pequena agricultura	João Rodrigues Caseiro	11 654.58	5 827.29	4 079.10
3.15	3.15/1228	1. Diversificação na pequena agricultura	Luis Manuel Henriques da Graça Rodrigo	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1229	1. Diversificação na pequena agricultura	João Calado Alves	13 835.31	6 917.66	4 842.36
3.15	3.15/123	Diversificação na Pequena Agricultura	Abílio Lopes Francisco Luis	6 869.42	2 747.77	2 060.83
3.15	3.15/1230	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Pereira Cotrim	24 510.00	12 255.00	8 578.50
3.15	3.15/1231	1. Diversificação na pequena agricultura	José Gonçalves da Graça	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1232	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Joaquim da Conceição Rosa	23 417.06	11 708.53	8 195.97
3.15	3.15/1233	1. Diversificação na pequena agricultura	Augusto Delgado Martins	6 013.15	3 006.58	2 104.61
3.15	3.15/1234	1. Diversificação na pequena agricultura	Mário António da Conceição Pereira	15 984.25	7 992.13	5 594.49
3.15	3.15/1235	1. Diversificação na pequena agricultura	Carlos Manuel Ferreira de Sousa	6 133.30	3 066.65	2 146.65
3.15	3.15/1236	1. Diversificação na pequena agricultura	Álvaro Andrade e Silva Passarinho	16 807.01	8 403.50	5 882.45
3.15	3.15/1237	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Duarte Violante	24 200.00	12 100.00	8 470.00
3.15	3.15/1238	1.1 Apoio à pequena agricultura	Eduardo Martins Pedro	6 144.57	3 072.28	2 150.60

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1239	1. Diversificação na pequena agricultura	João Manuel Serrão Mora Frade	3 653.58	1 826.79	1 278.75
3.15	3.15/1240	1. Diversificação na pequena agricultura	Fernando José Nunes Bandarra	8 042.50	4 021.25	2 814.88
3.15	3.15/1241	1. Diversificação na pequena agricultura	José António Silva	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1242	1. Diversificação na pequena agricultura	Jorge Manuel Ascenso Branco	4 349.08	2 174.54	1 522.18
3.15	3.15/1243	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel de Sousa Gomes	16 800.00	8 400.00	5 880.00
3.15	3.15/1244	1. Diversificação na pequena agricultura	Rute Isabel Miguel Alves	4 851.79	2 425.90	1 698.13
3.15	3.15/1245	1.1 Apoio à pequena agricultura	António Manuel Marques André	3 777.60	1 888.80	1 322.16
3.15	3.15/1246	1.1 Apoio à pequena agricultura	António da Silva Lourenço	3 103.20	1 551.60	1 086.12
3.15	3.15/1247	1.1 Apoio à pequena agricultura	Custódio da Luz Aranha	17 425.53	8 712.76	6 098.93
3.15	3.15/1248	1.1 Apoio à pequena agricultura	Albino Vieira da Costa	5 797.48	2 318.99	1 739.24
3.15	3.15/1249	1. Diversificação na pequena agricultura	Celestino Martins	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/125	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Beirão Monteiro	21 792.98	8 717.19	6 537.89
3.15	3.15/1250	1.1 Apoio à pequena agricultura	Vitor Rodrigues Carvalho	19 177.87	9 588.93	6 712.25
3.15	3.15/1251	1.1 Apoio à pequena agricultura	Manuel Bento Ribeiro	11 813.00	4 725.20	3 543.90
3.15	3.15/1252	1.1 Apoio à pequena agricultura	Manuel Santos Lopes	24 923.66	12 461.83	8 723.28
3.15	3.15/1254	1. Diversificação na pequena agricultura	Albino da Costa Antunes	23 714.50	11 857.25	8 300.08
3.15	3.15/1255	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel de Oliveira Pereira	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1256	1. Diversificação na pequena agricultura	Alfredo Pereira Vieira	22 177.91	8 871.16	6 653.37
3.15	3.15/1257	1. Diversificação na pequena agricultura	António José Reis Gerardo	20 222.75	8 089.10	6 066.83
3.15	3.15/1258	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel de Oliveira Duarte	20 281.13	8 112.45	6 084.34
3.15	3.15/1259	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim Simões	2 794.56	1 397.28	978.1
3.15	3.15/1260	1. Diversificação na pequena agricultura	Luis Domingos Soares	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1261	1. Diversificação na pequena agricultura	Celestino da Silva Rodrigues	23 341.29	9 336.52	7 002.39
3.15	3.15/1262	1. Diversificação na pequena agricultura	Rosária Marques Costa	22 924.00	9 169.60	6 877.20
3.15	3.15/1263	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria da Piedade Baptista Pereira	20 337.49	10 168.74	7 118.12
3.15	3.15/1264	1. Diversificação na pequena agricultura	José Maria Roldão Formigão Francisco	22 798.00	11 399.00	7 979.30
3.15	3.15/1265	1. Diversificação na pequena agricultura	Carlos de Freitas Rodrigues	21 437.59	8 575.04	6 431.28
3.15	3.15/1266	1. Diversificação na pequena agricultura	Arnaldo Vieira	3 155.00	1 577.50	1 104.25
3.15	3.15/1267	3.1 Instalação de Organizações de Produtores Florestais	APAS Floresta - Associação dos Produtores Florestais	361 374.03	293 748.25	220 311.20
3.15	3.15/1268	3.1 Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Associação dos Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré	350 626.42	276 607.19	207 455.40
3.15	3.15/1269	4.1 Instalação de serviços de substituição e gestão das explorações agrícolas	AGROMAIS-Entrepósito Comercial Agrícola, CRL	287 232.00	122 349.50	91 762.13
3.15	3.15/1270	4.2 Desenvolvimento de outros serviços à agricultura	APCBRC - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Charolesa	44 808.00	31 365.60	23 524.20
3.15	3.15/1271	5.1 Novos regadios colectivos e beneficiação da regadios tradicionais	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	150 000.00	150 000.00	112 500.00
3.15	3.15/1272	5.1 Novos regadios colectivos e beneficiação da regadios tradicionais	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	443 719.28	443 719.28	332 789.46

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1273	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Carvalhal Benfeito	57 570.32	57 570.32	43 177.74
3.15	3.15/1274	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal da Lourinhã	32 054.40	32 054.40	24 040.80
3.15	3.15/1275	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Peral	40 780.58	40 780.58	30 585.44
3.15	3.15/1276	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Peral	20 643.72	20 643.72	15 482.79
3.15	3.15/1277	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal do Cadaval	86 600.02	86 600.02	64 950.02
3.15	3.15/1278	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Peral	33 881.98	33 881.98	25 411.49
3.15	3.15/1279	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Ferreira do Zezere	41 276.98	41 276.98	30 957.73
3.15	3.15/1280	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Ribeira de S. João	49 446.58	49 446.58	37 084.93
3.15	3.15/1281	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Peral	22 946.51	22 946.51	17 209.88
3.15	3.15/1282	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Município de Alenquer	128 425.51	128 425.51	96 319.13
3.15	3.15/1283	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal do Cadaval	82 521.38	82 521.38	61 891.03
3.15	3.15/1284	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Pernes	138 302.69	138 302.69	103 727.02
3.15	3.15/1285	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Torres Novas	107 931.32	107 931.32	80 948.49
3.15	3.15/1286	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Romeira	91 069.42	91 069.42	68 302.07
3.15	3.15/1287	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Torres Novas	88 648.95	88 648.95	66 486.71
3.15	3.15/1288	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Alcochete	30 127.44	30 127.44	22 595.58
3.15	3.15/1289	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Camara Municipal de Alcochete	13 347.60	13 347.60	10 010.70
3.15	3.15/1290	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Salvaterra de Magos	35 177.68	35 177.68	26 383.26
3.15	3.15/1291	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Torres Novas	123 740.67	123 740.67	92 805.50
3.15	3.15/1292	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia de Landal	67 804.71	67 804.71	50 853.53
3.15	3.15/1293	6.2 Electrificação	Casal do Vilão - Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	22 742.66	22 742.66	11 371.33
3.15	3.15/1294	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	6 917.94	6 917.94	3 458.97
3.15	3.15/1295	7.1 - Recuperação e Valorização do Património Natural	Câmara Municipal de Alcobaça	1 000 000.00	991 250.00	743 437.50
3.15	3.15/1295-1	7. Valorização do ambiente e do património	Câmara Municipal de Alcobaça	568 779.84	568 779.84	426 584.88
3.15	3.15/1296	7.2 Conservação do ambiente e dos recursos naturais	Cândido Joaquim Nobre	40 912.17	30 684.13	23 013.10
3.15	3.15/1302	1.1 Apoio à pequena agricultura	Amaro Vitória Gomes	9 436.18	4 718.09	3 302.66
3.15	3.15/1303	1.1 Apoio à pequena agricultura	José do Rosário Passarinho	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1304	1.1 Apoio à pequena agricultura	Armindo dos Santos da Silva	17 954.40	8 977.20	6 284.04
3.15	3.15/1305	1.1 Apoio à pequena agricultura	Amílcar Alves Pereira	21 859.15	10 929.57	7 650.70
3.15	3.15/1306	1.1 Apoio à pequena agricultura	Tito Henrique Godinho	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/1307	1.1 Apoio à pequena agricultura	Anselmo José Esteves	14 159.27	7 079.64	4 955.75
3.15	3.15/1308	1.1 Apoio à pequena agricultura	António César Rodrigues	13 899.96	6 949.98	4 864.99
3.15	3.15/1309	1.1 Apoio à pequena agricultura	Américo da Cruz	18 616.83	9 308.41	6 515.89
3.15	3.15/1310	1.1 Apoio à pequena agricultura	Graciano da Silva Maurício	20 281.13	10 140.56	7 098.39
3.15	3.15/1311	1.1 Apoio à pequena agricultura	João de Oliveira	20 161.84	10 080.92	7 056.64
3.15	3.15/1312	1.1 Apoio à pequena agricultura	João de Barros Santo	21 555.56	10 777.78	7 544.45
3.15	3.15/1313	1.1 Apoio à pequena agricultura	António Gonçalves Leal	24 449.12	12 224.56	8 557.19
3.15	3.15/1314	1.1 Apoio à pequena agricultura	José Augusto dos Santos Oliveira	4 349.08	2 174.54	1 522.18
3.15	3.15/1315	1.1 Apoio à pequena agricultura	António Oliveira Gaspar	13 170.12	6 585.06	4 609.54
3.15	3.15/1316	1.1 Apoio à pequena agricultura	Luis Fernando Oliveira Pereira	22 533.00	11 266.50	7 886.55
3.15	3.15/1317	1.1 Apoio à pequena agricultura	Olga Jesus Duque Cordeiro	4 434.15	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1318	1.1 Apoio à pequena agricultura	Manuel Martins	4 434.15	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1319	1.1 Apoio à pequena agricultura	Sandra Paula Pereira Reis da Silva Martin	600	240	180
3.15	3.15/1320	1.1 Apoio à pequena agricultura	Marcolino Viana Firmino	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1321	1.1 Apoio à pequena agricultura	Fernando dos Santos Vicente	21 091.00	10 545.50	7 381.85
3.15	3.15/1322	1.1 Apoio à pequena agricultura	Silvino Ferreira Mendes	22 260.00	11 130.00	7 791.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1323	1.1 Apoio à pequena agricultura	Joaquim Rosa Pedro	4 349.07	2 174.53	1 522.17
3.15	3.15/1324	1.1 Apoio à pequena agricultura	Maria Pereira Bernardino Pardal	12 576.04	6 288.02	4 401.61
3.15	3.15/1325	1.1 Apoio à pequena agricultura	Maria do Céu Ferreira Bento	22 346.15	11 173.07	7 821.15
3.15	3.15/1326	1.1 Apoio à pequena agricultura	Joaquim Delgado Alves	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1327	1.1 Apoio à pequena agricultura	Mário Pires Prates	1 191.47	476.59	357.44
3.15	3.15/1328	1.1 Apoio à pequena agricultura	Joaquim da Cruz Pisco	19 840.80	7 936.32	5 952.24
3.15	3.15/1329	1.1 Apoio à pequena agricultura	José António Claro Gaudêncio	12 058.42	4 823.37	3 376.36
3.15	3.15/1330	1.1 Apoio à pequena agricultura	António da Costa Francisco	17 563.14	8 781.57	6 147.10
3.15	3.15/1331	1.1 Apoio à pequena agricultura	Francisco Manuel Ferreira Perna Nunes	18 018.43	9 009.22	6 306.46
3.15	3.15/1332	1.1 Apoio à pequena agricultura	Lucília da Conceição Ribeiro Santos	21 294.76	8 517.91	6 388.43
3.15	3.15/1333	1.1 Apoio à pequena agricultura	Albina Maria Faustino Cândido Filipe	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1334	1.1 Apoio à pequena agricultura	Maria Alice de Jesus Santos da Silva	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1335	1.1 Apoio à pequena agricultura	Fernando Alberto Henriques Oliveira	24 202.67	12 101.33	8 470.93
3.15	3.15/1336	1.1 Apoio à pequena agricultura	Helena Maria de Nazaré Lopes da Silva	23 915.19	9 566.08	7 174.56
3.15	3.15/1337	1.1 Apoio à pequena agricultura	Joaquim Maria Bernardino	23 898.00	11 949.00	8 364.30
3.15	3.15/1338	1.1 Apoio à pequena agricultura	Elsa Maria Fernandes Ramos dos Santos	24 241.83	12 120.91	8 484.64
3.15	3.15/1339	1.1 Apoio à pequena agricultura	Cecilia Martins Oliveira	22 160.02	8 864.01	6 648.01
3.15	3.15/1340	1.1 Apoio à pequena agricultura	António de Sousa Dias	23 253.47	9 301.39	6 976.04
3.15	3.15/1341	1.1 Apoio à pequena agricultura	Maria dos Anjos Fernandes Oliveira	22 300.00	8 920.00	6 690.00
3.15	3.15/1342	1.1 Apoio à pequena agricultura	António Santos Vieira	22 911.29	11 455.65	8 018.95
3.15	3.15/1343	1.2 Diversificação de actividades na exploração agrícola	António da Silva Henriques	22 096.96	8 838.78	6 629.08
3.15	3.15/1344	1.1 Apoio à pequena agricultura	Arlindo Joaquim de Oliveira	22 155.50	8 862.20	6 646.65
3.15	3.15/1345	1.1 Apoio à pequena agricultura	Maria de Fátima Cristovão de Melo Azemel Zeferino Pereira	10 742.00	5 371.00	3 759.70
3.15	3.15/1346	1.1 Apoio à pequena agricultura	Manuel dos Santos Marques Rodrigues	24 017.93	12 008.97	8 406.28
3.15	3.15/1347	2.1 Criação e Modernização de Unidades Produtivas	João Vitor Reis Gomes Mendes	249 129.39	124 564.69	87 195.28
3.15	3.15/1348	6.2 Electrificação	Ana Isabel Jesus Pombo Talhão	16 033.82	16 033.82	8 016.91
3.15	3.15/1349	6.2 Electrificação	Oliveira & Sousa - Casa Agrícola Lda	49 406.48	49 406.48	24 703.24
3.15	3.15/1350	6.2 Electrificação	Sociedade Agrícola das Almotolias	16 704.46	16 704.46	8 352.23
3.15	3.15/1351	7.2 Conservação do ambiente e dos recursos naturais	COPOLAN - Cooperativa Agrícola de Olivicultores de Andreus - CRL	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/1352	3.1 Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Associação de produtores Agrícolas e Florestais da Estremadura	366 332.90	293 750.00	220 312.50
3.15	3.15/1353	3.1 Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Associação de Produtores Florestais da Região de Alcobaça	363 337.80	293 750.00	220 312.50
3.15	3.15/1355	2.1 Criação e Modernização de Unidades Produtivas	Rui José Rosário Luís	94 517.36	47 258.68	33 081.08
3.15	3.15/1358	6.2 Electrificação	VP - Exploração Agrícola, Pecuária e Florestal, SAG, Lda	35 599.00	35 599.00	17 799.50
3.15	3.15/1359	8. Dinamização do desenvolvimento agrícola e rural	Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	99 950.48	99 950.48	74 962.86
3.15	3.15/1360	8. Dinamização do desenvolvimento agrícola e rural	Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	99 985.76	99 985.76	74 989.32

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1361	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Golegã	148 170.55	148 170.55	111 127.91
3.15	3.15/1362	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM Golegã	158 647.85	158 647.85	117 478.73
3.15	3.15/1363	1. Diversificação na pequena agricultura	Francisco Alcobia dos Santos	21 523.56	10 761.78	7 533.25
3.15	3.15/1364	1.1 Apoio à pequena agricultura	Diamantino Carvalho	20 308.00	10 154.00	7 107.80
3.15	3.15/1365	1.1 Apoio à pequena agricultura	Américo Gomes Serra de Freitas	22 911.29	11 455.64	8 018.95
3.15	3.15/1366	1. Diversificação na pequena agricultura	João Rosa da Silva Henriques	20 851.05	10 425.53	7 297.87
3.15	3.15/1367	1. Diversificação na pequena agricultura	Abílio Antunes Henriques	20 836.00	10 418.00	7 292.60
3.15	3.15/1368	1. Diversificação na pequena agricultura	Josué Marques Alves	22 774.57	11 387.29	7 971.10
3.15	3.15/1369	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel dos Anjos Martins	24 369.00	12 184.50	8 529.15
3.15	3.15/1370	1. Diversificação na pequena agricultura	Albertino da Silva Antunes	11 891.90	5 945.95	4 162.16
3.15	3.15/1371	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria da Conceição Moleirinho Castanheira	6 117.59	3 058.79	2 141.14
3.15	3.15/1372	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria de Lurdes Sousa Abreu Vieira	4 058.30	1 623.32	1 217.49
3.15	3.15/1373	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Gaspar	753.27	301.31	225.98
3.15	3.15/1374	1. Diversificação na pequena agricultura	Carlos Manuel dos Santos Ribeiro Lourenço	23 065.04	11 532.52	8 072.76
3.15	3.15/1375	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel dos Reis Inácio	24 957.00	9 982.80	7 487.10
3.15	3.15/1376	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Gameiro Marques	3 416.63	1 366.65	1 024.99
3.15	3.15/1377	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Neves Luís	1 363.71	545.48	409.11
3.15	3.15/1378	6.2 Electrificação	Mochoinveste - Sociedade Agricola, Lda	36 623.70	36 623.70	18 311.85
3.15	3.15/1379	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	134 404.44	134 404.44	67 202.22
3.15	3.15/1380	6.2 Electrificação	Floralmoster - Plantas Ornamentais, Lda	18 472.14	18 472.14	9 236.07
3.15	3.15/1381	1. Diversificação na pequena agricultura	Brazilino Antunes Dias	23 476.63	11 738.32	8 216.82
3.15	3.15/1382	1. Diversificação na pequena agricultura	Vitor José Craveiro Gonçalves	6 159.42	3 079.71	2 155.80
3.15	3.15/1383	1. Diversificação na pequena agricultura	Abel Luís Dias Ferreira e Maria Eulália Abreu Francisco Dias Ferreira	5 648.44	2 824.22	1 976.95
3.15	3.15/1384	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim Ribeiro Brigido	11 250.00	4 500.00	3 375.00
3.15	3.15/1385	1. Diversificação na pequena agricultura	Carla Cristina dos Santos Grou	23 388.64	9 355.46	7 016.59
3.15	3.15/1386	1. Diversificação na pequena agricultura	Pedro Américo Pereira Lázaro	4 954.46	1 981.78	1 486.33
3.15	3.15/1387	1. Diversificação na pequena agricultura	José Batista dos Santos	7 350.00	3 675.00	2 572.50
3.15	3.15/1388	1. Diversificação na pequena agricultura	Luciano Marques Loureiro	5 880.30	2 352.12	1 764.09
3.15	3.15/1389	1. Diversificação na pequena agricultura	Armindo das Neves Nico	3 585.00	1 792.50	1 254.75
3.15	3.15/1390	1.2 Diversificação de actividades na exploração agrícola	Mário Ferreira Mendes	24 956.95	9 982.78	7 487.08
3.15	3.15/1391	1. Diversificação na pequena agricultura	José Henrique Pereira	49 677.00	3 070.80	2 303.10
3.15	3.15/1392	1. Diversificação na pequena agricultura	António Luis Rijo Milho	20 060.11	8 024.04	6 018.03
3.15	3.15/1394	1. Diversificação na pequena agricultura	Arlindo da Costa Santos	12 571.23	6 285.61	4 399.93

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1395	1. Diversificação na pequena agricultura	António Dias Roldão	10 424.53	5 212.27	3 648.59
3.15	3.15/1396	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Município de Ourém	384 890.94	307 912.53	230 934.40
3.15	3.15/1397	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM de Óbidos	107 979.99	107 979.99	80 984.99
3.15	3.15/1398	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM de Óbidos	118 604.63	118 604.63	88 953.47
3.15	3.15/1399	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	CM de Óbidos	141 516.67	141 516.67	106 137.50
3.15	3.15/1400	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças	144 060.07	144 060.07	108 045.05
3.15	3.15/1401	6.1 Caminhos agrícolas e rurais	Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças	66 812.16	66 812.16	50 109.12
3.15	3.15/1402	6.2 - Electrificação	MATA-RURAL - Agricultura e Pecuária, Lda.	21 487.58	21 487.58	10 743.79
3.15	3.15/1403	6.2 Electrificação	Sociedade Agrícola da Aramenha, Lda	20 939.20	20 939.20	10 469.60
3.15	3.15/1404	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	10 601.56	10 601.56	5 300.78
3.15	3.15/1405	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	11 775.02	11 775.02	5 887.51
3.15	3.15/1406	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	1 386.94	1 386.94	693.47
3.15	3.15/1407	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	11 292.74	11 292.74	5 646.37
3.15	3.15/1408	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	6 221.22	6 221.22	3 110.61
3.15	3.15/1409-1	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, CRL	27 932.88	27 932.88	20 949.66
3.15	3.15/1409-2	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, CRL	46 189.84	34 642.38	25 981.79
3.15	3.15/1409-3	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, CRL	19 454.25	19 454.25	14 590.69
3.15	3.15/1409-4	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, CRL	38 450.00	28 837.50	21 628.13
3.15	3.15/1409-5	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, CRL	68 750.00	51 562.50	38 671.88
3.15	3.15/1409-6	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, CRL	100 000.00	50 000.00	37 500.00
3.15	3.15/1419	1. Diversificação na pequena agricultura	Noé Pereira Mendes Pires	12 550.51	6 275.26	4 392.68
3.15	3.15/142	Novos regadios colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	69 831.71	69 831.71	52 373.78
3.15	3.15/1420	Diversificação na Pequena Agricultura	Veríssimo Lopes Plácido	7 062.34	3 531.17	2 471.82
3.15	3.15/1421	Diversificação na pequena agricultura	Agostinho Ribeiro da Graça	10 112.03	5 056.01	3 539.21
3.15	3.15/1422	Diversificação na Pequena agricultura	Olga Maria Gonçalves Mendes Santos	8 233.83	4 116.91	2 881.84
3.15	3.15/1423	DIVERSIFICAÇÃO NA PEQUENA AGRICULTURA	Eugénia de Oliveira Gomes Neves Jacinto	5 000.00	2 500.00	1 750.00
3.15	3.15/1424	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel de Oliveira	12 605.43	6 302.71	4 411.90
3.15	3.15/1425	Diversificação na pequena agricultura	Adelino de Jesus Lopes Pedreiro	7 456.00	3 728.00	2 609.60
3.15	3.15/1426	Diversificação na pequena Agricultura	Júlia Rosa	6 922.00	3 461.00	2 422.70
3.15	3.15/1427	Diversificação na Pequena Agricultura	José Lopes Rodrigues	3 006.63	1 503.31	1 052.32
3.15	3.15/1428	Diversificação na Pequena Agricultura	Eurico Oliveira Cabeleira	2 521.34	1 260.67	882.47

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1429	Diversif na Peq Agric	José Júlio Sousa dos Reis	19 462.89	9 731.44	6 812.01
3.15	3.15/1430	Diversif na pequena agricultura	José Júlio Ribeiro Duarte	10 951.63	5 475.81	3 833.07
3.15	3.15/1431	1. Diversificação na pequena agricultura	Fernando Manuel Caleira Roque	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/1432	Diversificação na pequena agricultura	Alfredo Paulo Enoque	2 458.00	983.2	737.4
3.15	3.15/1433	Diversificação na Pequena agricultura	João Miguel de Sousa Plácido André	7 889.34	3 944.67	2 761.27
3.15	3.15/1434	Diversificação na Pequena agricultura	Quinta da Azinha - Exploração Agrícola e Actividades Recreativas, Lda	28 928.50	11 571.40	8 678.55
3.15	3.15/1435	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Serras Passarinho	9 512.40	4 756.20	3 329.34
3.15	3.15/1436	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis António de Jesus Martins	14 731.07	5 892.43	4 419.32
3.15	3.15/1437	Diversificação na Pequena Agricultura	Paulo Alexandre Pimenta Rosa	8 056.23	4 028.11	2 819.68
3.15	3.15/1438	Diversif na peq agricultura	Augusto Maria dos Santos	21 208.03	10 604.01	7 422.81
3.15	3.15/1439	Diversificação na Pequena Agricultura	Jorge Manuel Neto Pereira	13 879.14	6 939.57	4 857.70
3.15	3.15/144	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Lobeiro Bernardo	5 362.77	2 145.11	1 608.83
3.15	3.15/1440	Diversificação na pequena Agricultura	Rui Jorge de Oliveira Lopes	11 969.54	5 984.77	4 189.34
3.15	3.15/1441	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel da Costa Simão	16 111.03	8 055.51	5 638.86
3.15	3.15/1442	Diversificação na Pequena Agricultura	Luciano Marques Rodrigues	24 083.94	12 041.97	8 429.38
3.15	3.15/1443	Diversificação na Pequena Agricultura	José Joaquim Lourenço	24 884.09	12 442.04	8 709.43
3.15	3.15/1444	1. Diversificação na pequena agricultura	João Santos Maia	16 841.46	8 420.73	5 894.51
3.15	3.15/1445	1. Diversificação na pequena agricultura	António Marques Vieira	25 695.00	10 278.00	7 708.50
3.15	3.15/1446	1. Diversificação na pequena agricultura	Orvalho Navalho Dias	4 582.69	2 291.34	1 603.94
3.15	3.15/1447	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Lucia dos Santos Marques	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1448	1. Diversificação na pequena agricultura	António Henrique Oliveira de Sousa	22 033.00	11 016.50	7 711.55
3.15	3.15/1449	1. Diversificação na pequena agricultura	João António Ferreira Vieira	24 840.14	12 420.07	8 694.05
3.15	3.15/145	Diversificação na Pequena Agricultura	António José Rodrigues Alves	4 681.83	1 872.73	1 404.55
3.15	3.15/1450	1. Diversificação na pequena agricultura	Fernando Henriques de Freitas António	18 640.40	9 320.20	6 524.14
3.15	3.15/1451	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim Fernandes Vaz	23 711.20	11 855.60	8 298.92
3.15	3.15/1452	1. Diversificação na pequena agricultura	Carlos Manuel Patrão Salgueiro	24 198.09	12 099.04	8 469.33
3.15	3.15/1453	1. Diversificação na pequena agricultura	António Martins Cascalheira	8 320.00	4 160.00	2 912.00
3.15	3.15/1454	1. Diversificação na pequena agricultura	Américo de Jesus António	23 881.06	11 940.53	8 358.37
3.15	3.15/1455	1. Diversificação na pequena agricultura	Eduardo Manuel Oliveira Trindade	24 615.00	12 307.50	8 615.25
3.15	3.15/1456	1. Diversificação na pequena agricultura	Carlos Alberto da Conceição Vieira	3 182.29	1 591.14	1 113.80
3.15	3.15/1457	1. Diversificação na pequena agricultura	Francisco José Curado da Cruz	25 003.00	12 501.50	8 751.05
3.15	3.15/1458	1. Diversificação na pequena agricultura	Augusto Bernardo Lopes	5 170.00	2 585.00	1 809.50
3.15	3.15/1459	1. Diversificação na pequena agricultura	João Pires Ladeira	4 303.66	2 151.83	1 506.28

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/146	Diversificação na Pequena Agricultura	Eduardo Pires	19 532.43	7 812.97	5 859.73
3.15	3.15/1460	1. Diversificação na pequena agricultura	Francisco Dias dos Santos	25 538.00	12 769.00	8 938.30
3.15	3.15/1461	1. Diversificação na pequena agricultura	Luis Miguel Maça Pinto	15 296.60	7 648.30	5 353.81
3.15	3.15/1462	1. Diversificação na pequena agricultura	Fernando Jorge Marques Lopes	3 842.54	1 921.27	1 344.89
3.15	3.15/1463	1. Diversificação na pequena agricultura	Francisco Ferreira Caseiro	19 740.00	9 870.00	6 909.00
3.15	3.15/1464	1. Diversificação na pequena agricultura	Josefina de Jesus Domingues	7 393.00	3 696.50	2 587.55
3.15	3.15/1465	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel do Carmo Rosa	25 219.97	12 609.99	8 826.99
3.15	3.15/1466	1. Diversificação na pequena agricultura	António Rosa Rufino	19 912.83	9 956.41	6 969.49
3.15	3.15/1467	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel dos Santos Pereira	22 935.49	11 467.74	8 027.42
3.15	3.15/1468	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Gomes de Freitas	23 622.00	9 448.80	7 086.60
3.15	3.15/1469	1. Diversificação na pequena agricultura	José Jesus Marques	21 632.57	8 653.03	6 489.77
3.15	3.15/147	Diversificação na Pequena Agricultura	António de Jesus Fulgêncio	8 766.77	3 506.71	2 630.03
3.15	3.15/1470	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Luisa Ferreira Elias Duarte	22 778.00	9 111.20	6 833.40
3.15	3.15/1471	2. Desenvolvimento dos produtos de qualidade	Maria Manuela da Silva Santo Costa	236 949.00	118 474.50	82 932.15
3.15	3.15/1472	2. Desenvolvimento dos produtos de qualidade	João Vitor Reis Gomes Mendes	250 000.00	125 000.00	87 500.00
3.15	3.15/1473	2. Desenvolvimento dos produtos de qualidade	Casa Calhariz, Agropecuária, Lda	185 836.29	92 918.14	65 042.70
3.15	3.15/1474	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria José Lopes de Oliveira Santos	190 586.57	95 293.29	66 705.30
3.15	3.15/1475	2. Desenvolvimento dos produtos de qualidade	Cooperativa de Produtores Agrícolas de Santarém	299 938.23	149 969.11	104 978.38
3.15	3.15/1476	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	14 744.32	11 795.45	8 846.59
3.15	3.15/1477	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	301 973.47	220 893.60	176 714.88
3.15	3.15/1478	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	15 428.75	12 343.00	9 257.25
3.15	3.15/1479	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	6 350.97	5 080.77	3 810.58
3.15	3.15/148	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Manuel da Silva Sebastião	22 058.38	8 823.35	6 617.51
3.15	3.15/1480	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	2 506.57	2 005.25	1 503.94
3.15	3.15/1481	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	3 247.43	2 597.95	1 948.46
3.15	3.15/1482	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	59 885.00	47 908.00	35 931.00
3.15	3.15/1483	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	201 261.90	161 009.52	120 757.14
3.15	3.15/1484	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	20 209.07	16 167.25	12 125.44

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1485	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	2 983.67	2 386.93	1 790.20
3.15	3.15/1486	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	19 803.50	15 842.80	11 882.10
3.15	3.15/1487	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	24 091.20	19 272.96	14 454.72
3.15	3.15/1488	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Junta de Freguesia das Fazendas de Almeirim	161 063.94	120 556.53	90 417.40
3.15	3.15/1489	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Junta de Freguesia das Fazendas de Almeirim	63 315.20	50 652.16	37 989.12
3.15	3.15/149	Diversificação na Pequena Agricultura	Agostinho da Silva Alves	19 592.84	7 837.14	5 877.85
3.15	3.15/1490	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	19 324.20	15 459.36	11 594.52
3.15	3.15/1491	4. Serviços à agricultura	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	621 012.99	434 709.09	326 031.82
3.15	3.15/1492	4. Serviços à agricultura	ACRO - Associação de Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste	120 523.34	101 882.40	76 411.80
3.15	3.15/1493	4. Serviços à agricultura	Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores	84 067.05	58 846.93	44 135.20
3.15	3.15/1494	4. Serviços à agricultura	APCTL - Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide	187 512.21	161 185.49	120 889.12
3.15	3.15/1495	4. Serviços à agricultura	APCTL - Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide	107 414.17	94 939.80	71 204.85
3.15	3.15/1496	4. Serviços à agricultura	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	388 764.00	272 134.80	204 101.10
3.15	3.15/1497	4. Serviços à agricultura	Associação Portuguesa de Criadores de Raças Porcinas Selectas	40 481.95	38 576.60	28 932.45
3.15	3.15/1498	4. Serviços à agricultura	APCBRC - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Charolesa	52 038.99	36 427.29	27 320.47
3.15	3.15/1499	4. Serviços à agricultura	APSL - Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano	177 500.17	143 159.80	107 369.85
3.15	3.15/150	Caminhos Agrícolas e Rurais	CM de Óbidos	118 296.89	118 296.89	88 722.67
3.15	3.15/1500	5. Gestão de recursos hídricos e emparcelamento	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	41 850.00	41 850.00	31 387.50
3.15	3.15/1501	5. Gestão de recursos hídricos e emparcelamento	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia	1 594 280.67	1 594 280.67	1 195 710.50
3.15	3.15/1502	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Câmara Municipal de Sardoal	42 239.25	42 239.25	31 679.44
3.15	3.15/1503	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	CM de Óbidos	483 102.39	483 102.39	362 326.79
3.15	3.15/1504	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	CM Coruche	314 418.91	314 418.91	235 814.18
3.15	3.15/1505	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Câmara Municipal de Sardoal	56 217.51	56 217.51	42 163.13
3.15	3.15/1506	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Câmara Municipal de Sardoal	155 016.41	155 016.41	116 262.31
3.15	3.15/1507	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	1 387 056.00	1 387 056.00	693 528.00
3.15	3.15/1508	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	415 184.48	415 184.48	207 592.24
3.15	3.15/1509	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Jorge Manuel Carlos dos Santos	3 423.14	3 423.14	1 711.57
3.15	3.15/151	Caminhos Agrícolas e Rurais	CM de Óbidos	114 749.80	114 749.80	86 062.35

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1517	1. Diversificação na pequena agricultura	América Cecília Dias Marques Bica Pereira	8 717.00	4 358.50	3 050.95
3.15	3.15/1518	1. Diversificação na pequena agricultura	Miralvina Gomes dos Santos Godinho Silva Matos	11 553.80	5 776.90	4 043.83
3.15	3.15/1519	1. Diversificação na pequena agricultura	Eugénia Maria Marques Caldo Pardal	6 000.00	3 000.00	2 100.00
3.15	3.15/152	Caminhos Agrícolas e Rurais	Câmara Municipal de Alcanena	544 876.85	544 876.85	408 657.64
3.15	3.15/1520	1. Diversificação na pequena agricultura	Fernando José da Silva Morais	8 735.00	4 367.50	3 057.25
3.15	3.15/1521	1. Diversificação na pequena agricultura	Francisco Cruz	10 766.94	5 383.47	3 768.43
3.15	3.15/1522	1. Diversificação na pequena agricultura	Ermelinda da Conceição Branco	3 361.71	1 680.86	1 176.60
3.15	3.15/1523	1. Diversificação na pequena agricultura	Fernando Alvega Salgueiro	19 553.40	9 776.70	6 843.69
3.15	3.15/1524	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Alberto Carvalho Pereira	7 135.94	3 567.97	2 497.58
3.15	3.15/1525	1. Diversificação na pequena agricultura	António Maria Gonçalves	22 182.00	11 091.00	7 763.70
3.15	3.15/1526	1. Diversificação na pequena agricultura	Jorge Nuno Lourenço da Silva Pina	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1527	1. Diversificação na pequena agricultura	José Alberto de Jesus dos santos Anastácio	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/1528	1. Diversificação na pequena agricultura	António Rodrigues Lopes	20 724.03	10 362.01	7 253.41
3.15	3.15/1529	1. Diversificação na pequena agricultura	Nelson Henrique dos Santos Reis	16 498.00	6 599.20	4 949.40
3.15	3.15/153	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Fernando Graça Sousa Capitão	44 547.45	33 410.59	25 057.94
3.15	3.15/1530	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	CM da Nazaré	268 890.00	215 112.00	161 334.00
3.15	3.15/1531	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	APAS Floresta - Associação dos Produtores Florestais	219 213.50	167 812.61	125 859.46
3.15	3.15/1532	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Município de Setúbal	725 778.17	580 622.53	435 466.90
3.15	3.15/1533	5. Gestão de recursos hídricos e emparcelamento	Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica /	9 841 000.00	9 841 000.00	7 380 750.00
3.15	3.15/1534	1. Diversificação na pequena agricultura	Laurinda Maria Nunes Marques	15 713.00	7 856.50	5 499.55
3.15	3.15/1535	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria da Assunção Mendes Bento	4 642.51	2 321.26	1 624.88
3.15	3.15/1536	1. Diversificação na pequena agricultura	João Manuel Freire da Cruz Dias	41 493.40	20 746.70	14 522.69
3.15	3.15/1537	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim Penha Santos	4 458.50	1 783.40	1 337.55
3.15	3.15/1538	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Celeste Marques Simões	2 342.20	936.88	702.66
3.15	3.15/1539	1. Diversificação na pequena agricultura	Heitor Alberto Coelho Barras Romana	19 484.67	7 793.87	5 845.40
3.15	3.15/154	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Herdeiros de João Augusto SPA, Lda	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/1540	1. Diversificação na pequena agricultura	Gonçalo Filipe Freitas Reis	3 929.10	1 571.64	1 178.73
3.15	3.15/1541	1. Diversificação na pequena agricultura	Otilia Gonçalves Coelho	4 755.00	1 902.00	1 426.50
3.15	3.15/1542	1. Diversificação na pequena agricultura	Sara Crisálida Mendes da Rosa	45 000.00	22 500.00	15 750.00
3.15	3.15/1543	1. Diversificação na pequena agricultura	Ana Paula Raimundo de Almeida Piedade	44 054.57	17 621.83	13 216.37
3.15	3.15/1544	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria dos Anjos Jesus Dias	10 159.63	5 079.81	3 555.87
3.15	3.15/1545	1. Diversificação na pequena agricultura	Carlos Manuel de Matos e Silva Neves	24 880.63	12 440.31	8 708.22
3.15	3.15/1546	1. Diversificação na pequena agricultura	Luis Paulo Dias dos Santos	14 400.00	7 200.00	5 040.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/1547	1. Diversificação na pequena agricultura	Lucio Sebastião	9 480.00	4 740.00	3 318.00
3.15	3.15/1548	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Teresa Neves Vergasta	16 577.00	8 288.50	5 801.95
3.15	3.15/1549	1. Diversificação na pequena agricultura	Cipriano Pedro Lima	1 745.00	872.5	610.75
3.15	3.15/1550	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Irene Damas Afonso	12 648.47	5 059.39	3 794.54
3.15	3.15/1551	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Dias Marques	4 145.97	2 072.99	1 451.09
3.15	3.15/1552	1. Diversificação na pequena agricultura	Rosa Maria da Cruz Teimão Figueiredo	21 955.69	10 977.84	7 684.49
3.15	3.15/1553	1. Diversificação na pequena agricultura	José da Conceição Rodrigues	22 936.26	11 468.13	8 027.69
3.15	3.15/1554	1. Diversificação na pequena agricultura	Manuel Beirão Monteiro	17 292.83	6 917.13	5 187.85
3.15	3.15/1555	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria Celeste Pereira de Jesus	16 566.33	6 626.53	4 969.90
3.15	3.15/1556	1. Diversificação na pequena agricultura	Elsa Maria Moringa Henriques Vedor	28 393.17	11 357.27	8 517.95
3.15	3.15/1557	1. Diversificação na pequena agricultura	Isa Mónica Terêncio Aniceto Martinho	6 313.00	2 525.20	1 893.90
3.15	3.15/1558	1. Diversificação na pequena agricultura	Maria do Rosário Rita de Oliveira Cardina Florêncio	26 365.66	13 182.83	9 227.98
3.15	3.15/1559	1. Diversificação na pequena agricultura	Joaquim Morgado Costa	23 643.27	9 457.31	7 092.98
3.15	3.15/156	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Luis Filipe Gameiro dos Santos	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/1560	1. Diversificação na pequena agricultura	Augusto Pires	11 073.54	5 536.77	3 875.74
3.15	3.15/1561	Manuel Francisco Carreira	Manuel Francisco Carreira	89 912.17	44 956.09	31 469.26
3.15	3.15/1562	2. Desenvolvimento dos produtos de qualidade	Casa Agrícola António Duarte António unipessoal, Lda	290 887.63	145 443.81	101 810.67
3.15	3.15/1563	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	ACHAR - Associação de Agricultores da Charneca	237 315.02	166 099.05	124 574.29
3.15	3.15/1564	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Henrique António Ferreira Pereira Henriques	32 138.64	32 138.64	16 069.32
3.15	3.15/1565	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Brasplanta - Viveiros de Plantas, Lda	33 468.44	33 468.44	16 734.22
3.15	3.15/1566	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Casa Agrícola António Duarte António unipessoal, Lda	20 571.10	20 571.10	10 285.55
3.15	3.15/1567	7. Valorização do ambiente e do património	ECO-SOROS - Transformação de Soros Lácteos, S.ª	3 971 255.67	1 750 000.00	1 312 500.00
3.15	3.15/157	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Soares Lopes - Casa Agrícola, Lda.	64 903.20	32 451.60	22 716.12
3.15	3.15/1578	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Município de Ourém	50 674.52	40 539.61	30 404.71
3.15	3.15/1579	Dinamização do Desenvolvimento Agrícola e Rural	APMA - Associação dos Produtores de Maçã de Alcobaça	99 890.67	99 890.67	74 918.00
3.15	3.15/158	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Francisco Bárbara Santa Valente	198 216.53	99 108.27	69 375.79
3.15	3.15/1580	Incentivos a Produtos de Qualidade	AGROBIO-Associação Portuguesa de Agricultura Biológica	97 826.93	73 370.20	55 027.65
3.15	3.15/1581	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	APAS Floresta - Associação dos Produtores Florestais	68 755.13	55 004.11	41 253.08
3.15	3.15/1582	3. Gestão sustentável e estabilidade ecológica das florestas	Associação de Produtores Florestais do Concelho de Coruche e Limitrofes	142 117.62	113 694.09	85 270.57
3.15	3.15/159	Diversificação na Pequena Agricultura	Orlandino Pinheiro Ferreira Rosa	9 972.69	3 989.08	2 991.81
3.15	3.15/162	Diversificação na Pequena Agricultura	Ana Maria da Conceição Silva	18 289.54	7 315.82	5 486.86

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/163	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Trancas de Oliveira Lucas	18 997.47	7 598.99	5 699.24
3.15	3.15/165	Diversificação na Pequena Agricultura	Clementina da Piedade Pereira	2 634.72	1 053.89	790.42
3.15	3.15/166	Diversificação na Pequena Agricultura	Adelino dos Anjos Garcia	18 272.57	7 309.03	5 481.77
3.15	3.15/167	Diversificação na Pequena Agricultura	José Luis Ribeiro da Silva Pesqueira	5 600.42	2 800.22	1 960.15
3.15	3.15/168	Diversificação na Pequena Agricultura	António Bento Neto	23 742.78	9 497.11	7 122.83
3.15	3.15/169	Diversificação na Pequena Agricultura	João da Silva Fernandes	956.78	382.71	287.03
3.15	3.15/171	Diversificação na Pequena Agricultura	António Marques	6 866.53	3 433.27	2 403.29
3.15	3.15/172	Diversificação na Pequena Agricultura	Isa Mónica Terêncio Aniceto Martnho	17 674.40	7 069.76	5 302.32
3.15	3.15/173	Diversificação na pequena agricultura	Mário José Ventura da Costa	10 611.56	4 244.63	3 183.47
3.15	3.15/176	Criação e Modernização de Unidades Produtoras de Produtos de Qualidade	João Vitor Reis Gomes Mendes	249 249.56	124 624.78	87 237.35
3.15	3.15/177	Criação e Modernização de Unidades Produtoras de Produtos de Qualidade	Maria Donzilia de Jesus Lopes	142 331.98	71 165.99	49 816.19
3.15	3.15/178	Criação e Modernização de Unidades Produtoras de Produtos de Qualidade	Iraldo da Silva Costa	242 305.11	121 152.56	84 806.79
3.15	3.15/180	Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	389 110.10	389 110.10	291 832.58
3.15	3.15/181	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	119 947.52	119 947.52	89 960.64
3.15	3.15/182	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	902 634.65	902 634.65	676 975.99
3.15	3.15/183	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	196 354.69	196 354.69	147 266.02
3.15	3.15/184	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	99 510.19	99 510.19	74 632.64
3.15	3.15/185	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	5 152 392.74	5 152 392.74	3 864 294.55
3.15	3.15/186	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	139 041.00	139 041.00	104 280.75
3.15	3.15/187	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Sociedade Agrícola da Quinta da Silveira, Lda	153 047.21	76 523.60	53 566.52
3.15	3.15/190	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Jorge	6 609.07	3 304.53	2 313.17
3.15	3.15/191	Diversificação na Pequena Agricultura	João Jorge	7 133.66	3 566.83	2 496.78
3.15	3.15/192	Diversificação na Pequena Agricultura	António Oliveira Gaspar	18 460.52	9 230.26	6 461.18
3.15	3.15/193	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Tavares Lourenço	14 016.18	7 008.09	4 905.66
3.15	3.15/194	Diversificação na Pequena Agricultura	António Isenta Nogueira	7 287.02	2 914.81	2 186.11
3.15	3.15/195	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria da Glória Marques Neves	8 837.27	3 534.92	2 651.19
3.15	3.15/196	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Dias Marques	11 529.72	5 764.86	4 035.40
3.15	3.15/197	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Antunes Domingues Mendes	8 629.20	4 314.60	3 020.22
3.15	3.15/199	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Pires Prates	2 992.79	1 197.11	897.83
3.15	3.15/200	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Manuel dos Santos Marques	23 316.80	9 326.72	6 995.04
3.15	3.15/201	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Lopes	8 629.20	3 451.68	2 588.76
3.15	3.15/202	Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	10 652 549.98	10 652 549.98	7 989 412.49

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/203	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	9 914.92	9 914.92	4 957.46
3.15	3.15/204	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Companhia das Lezírias, AS	39 940.36	39 940.36	19 970.18
3.15	3.15/205	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Herdade de Almada, SAG, Lda	26 216.82	26 216.82	13 108.41
3.15	3.15/206	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Maria Suzel das Neves Marques Ribeiro	7 294.80	7 294.80	3 647.40
3.15	3.15/207	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Colectivo Pó - Albano Henriques Serra e Outros	77 934.74	77 934.74	38 967.37
3.15	3.15/208	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ União Fruteira Portuguesa, Lda	8 725.94	8 725.94	4 362.97
3.15	3.15/209	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Quinta das Faias, SAG, Lda	18 333.72	18 333.72	9 166.86
3.15	3.15/210	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Rosifrutas, SAG, Lda	26 673.58	26 673.58	13 336.79
3.15	3.15/211	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ José João Botas Caetano	1 223.00	1 223.00	611.5
3.15	3.15/212	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Alda Rita	1 197.90	1 197.90	598.95
3.15	3.15/213	Electrificação	EDP Distribuição de Energia SA/ Quinta das Faias, SAG, Lda	22 803.70	22 803.70	11 401.85
3.15	3.15/214	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	36 217.50	36 217.50	18 108.75
3.15	3.15/216	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	4 060.88	4 060.88	2 030.44
3.15	3.15/217	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	40 401.40	40 401.40	20 200.70
3.15	3.15/218	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	António dos Santos Pereira	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/219	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Sociedade Agrícola Casal das Sarnadas, Lda	41 923.97	31 442.98	23 582.23
3.15	3.15/221	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	João Victor Reis Mendes	47 793.46	35 845.10	26 883.83
3.15	3.15/222	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	João Santos Abreu	47 733.17	35 799.88	26 849.91
3.15	3.15/223	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	José Carlos Pinheiro Bairrão	17 097.94	12 823.46	9 617.60
3.15	3.15/224	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	João da Conceição Oliveira	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/225	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Assunção Patrocínio Barata	49 011.88	36 758.91	27 569.18
3.15	3.15/227	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Pereira Maia	15 387.91	6 155.16	4 616.37
3.15	3.15/228	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Anabela da Silva Pardal Rodrigues Freire	143 902.69	71 951.34	50 365.94
3.15	3.15/230	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	António Gonçalves Cunha Rodas	139 684.36	69 842.18	48 889.53
3.15	3.15/231	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Maria Manuela da Silva Santo Costa	45 398.68	34 049.01	25 536.76
3.15	3.15/232	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Manuel Henriques Oliveira	21 265.76	15 949.32	11 961.99
3.15	3.15/233	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Rui José Rosário Luís	37 609.37	28 207.03	21 155.27
3.15	3.15/234	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	José da Costa Ferreira	43 880.40	32 910.30	24 682.72
3.15	3.15/235	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	António Felício das Neves	32 569.20	24 426.90	18 320.18
3.15	3.15/236	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Felismina Lilete Almeida Rato	8 441.20	6 330.90	4 748.17

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/237	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	António Madeira Balau	20 066.64	15 049.98	11 287.49
3.15	3.15/238	Diversificação na Pequena Agricultura	Eugénio Pires Flor	6 653.97	3 326.99	2 328.89
3.15	3.15/239	Diversificação na Pequena Agricultura	Aurélio Garrucho Gomes	12 080.88	6 040.44	4 228.31
3.15	3.15/240	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando Alagoa Paulo de Matos	24 199.86	12 099.93	8 469.95
3.15	3.15/241	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Simão dos Reis	23 742.78	11 871.39	8 309.97
3.15	3.15/242	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Rui Paulos Mata	10 491.47	4 196.59	3 147.44
3.15	3.15/243	Diversificação na Pequena Agricultura	Virgílio Glorias da Costa Paulo	7 053.37	2 821.35	2 116.01
3.15	3.15/244	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando José Mendes	5 099.76	2 039.91	1 529.93
3.15	3.15/245	Diversificação na Pequena Agricultura	Julia Maria de Jesus Mendes	21 922.17	10 961.09	7 672.76
3.15	3.15/246	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Sousa Mira	2 867.07	1 146.83	860.12
3.15	3.15/247	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	993 854.81	993 854.81	745 391.11
3.15	3.15/248	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	522 732.00	522 732.00	392 049.00
3.15	3.15/249	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	20 168.00	20 168.00	10 084.00
3.15	3.15/250	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	16 499.66	16 499.66	8 249.83
3.15	3.15/251	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	65 686.72	65 686.72	32 843.36
3.15	3.15/252	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	21 573.90	21 573.90	10 786.95
3.15	3.15/254	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	28 305.00	28 305.00	14 152.50
3.15	3.15/255	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	11 380.44	11 380.44	5 690.22
3.15	3.15/256	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	18 439.66	18 439.66	9 219.83
3.15	3.15/257	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	21 240.54	21 240.54	10 620.27
3.15	3.15/258	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	24 982.22	24 982.22	12 491.11
3.15	3.15/259	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	6 740.60	6 740.60	3 370.30
3.15	3.15/260	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	62 630.10	62 630.10	31 315.05
3.15	3.15/261	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	19 008.64	19 008.64	9 504.32
3.15	3.15/262	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	67 668.88	67 668.88	33 834.44
3.15	3.15/263	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	3 741.46	3 741.46	1 870.73
3.15	3.15/264	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	47 424.04	47 424.04	23 712.02
3.15	3.15/265	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	21 047.34	21 047.34	10 523.67
3.15	3.15/266	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	21 715.38	21 715.38	10 857.69
3.15	3.15/267	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	23 225.56	23 225.56	11 612.78
3.15	3.15/268	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Guilhermina de Jesus Portugal	30 676.07	23 007.05	17 255.29
3.15	3.15/269	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Augusto Mendes Ferreira	21 383.47	16 037.60	12 028.20

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/270	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Germinal da Costa	39 739.91	29 804.93	22 353.70
3.15	3.15/272	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Ferreira Gomes & Filhos, Lda.	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/273	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Coopoval - Cooperativa Agrícola de Olivicultores de Valhascos, CrL.	26 181.93	19 636.44	14 727.33
3.15	3.15/274	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Reinaldo de Oliveira Pereira	21 514.51	16 135.88	12 101.91
3.15	3.15/275	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Arquimínio de Jesus Coelho dos Santos Neves	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/276	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Lagar de Azeite Cabeço das Nogueiras, Lda.	21 323.60	15 992.70	11 994.53
3.15	3.15/277	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	MATA-RURAL - Agricultura e Pecuária, Lda.	22 944.71	17 208.53	12 906.40
3.15	3.15/278	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Cooperativa de Olivicultores da Freguesia de Alvega	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/281	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Manuel Vitorino	5 786.06	4 339.55	3 254.66
3.15	3.15/282	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Luis Manuel Gonçalves da Silva Mendes	39 901.26	29 925.95	22 444.46
3.15	3.15/283	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	António Fernando Rosa Monteiro	28 257.71	21 193.28	15 894.96
3.15	3.15/284	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	8 566.02	8 566.02	4 283.01
3.15	3.15/285	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	28 658.64	28 658.64	14 329.32
3.15	3.15/286	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	19 798.54	19 798.54	9 899.27
3.15	3.15/287	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	63 441.52	63 441.52	31 720.76
3.15	3.15/288	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	12 991.76	12 991.76	6 495.88
3.15	3.15/290	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	74 197.00	74 197.00	37 098.50
3.15	3.15/291	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	21 341.64	21 341.64	10 670.82
3.15	3.15/292	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	2 192.48	2 192.48	1 096.24
3.15	3.15/293	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	22 229.70	22 229.70	11 114.85
3.15	3.15/294	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	8 437.74	8 437.74	4 218.87
3.15	3.15/295	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	19 324.68	19 324.68	9 662.34
3.15	3.15/296	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	9 308.56	9 308.56	4 654.28
3.15	3.15/297	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	21 712.96	21 712.96	10 856.48
3.15	3.15/298	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	34 703.48	34 703.48	17 351.74
3.15	3.15/299	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	3 857.24	3 857.24	1 928.62
3.15	3.15/300	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	8 501.66	8 501.66	4 250.83
3.15	3.15/301	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	5 805.20	5 805.20	2 902.60
3.15	3.15/302	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	55 436.58	55 436.58	27 718.29
3.15	3.15/303	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	5 770.80	5 770.80	2 885.40
3.15	3.15/304	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	857.54	857.54	428.77
3.15	3.15/306	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	21 111.68	21 111.68	10 555.84

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/307	Diversificação na Pequena Agricultura	José Miguel da Conceição Oliveira	3 925.94	1 962.97	1 374.08
3.15	3.15/308	Diversificação na Pequena Agricultura	José Gaspar Dias	15 163.71	7 581.86	5 307.30
3.15	3.15/309	Diversificação na Pequena Agricultura	António Sousa Serra	6 259.26	2 503.70	1 877.78
3.15	3.15/310	Diversificação na Pequena Agricultura	Amândio Alves Costa	11 429.64	4 571.86	3 428.89
3.15	3.15/311	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Manuel Leal Alves	3 990.38	1 596.15	1 197.11
3.15	3.15/312	Diversificação na Pequena Agricultura	Adelino Pimenta Lopes	20 503.59	10 251.80	7 176.26
3.15	3.15/314	Diversificação na Pequena Agricultura	António Lavandeira Pereira	24 895.01	12 447.50	8 713.25
3.15	3.15/315	Diversificação na Pequena Agricultura	Adelino Matias	9 038.80	4 519.40	3 163.58
3.15	3.15/316	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Almerinda Silva Serras Lopes	4 551.54	2 275.77	1 593.04
3.15	3.15/317	Caminhos Agrícolas e Rurais	Camara Municipal do Cadaval	31 701.11	31 701.11	23 775.83
3.15	3.15/318	Caminhos Agrícolas e Rurais	Camara Municipal do Cadaval	34 091.28	34 091.28	25 568.46
3.15	3.15/319	Caminhos Agrícolas e Rurais	Camara Municipal do Cadaval	44 027.56	44 027.56	33 020.67
3.15	3.15/320	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia das Olhalhas -Tomar	184 984.08	184 984.08	138 738.06
3.15	3.15/321	Caminhos Agrícolas e Rurais	CM Torres Novas	70 199.33	70 199.33	52 649.50
3.15	3.15/322	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia da Atalaia - Vila Nova da Barquinha	91 462.23	91 462.23	68 596.67
3.15	3.15/323	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia da Atalaia - Vila Nova da Barquinha	93 218.77	93 218.77	69 914.08
3.15	3.15/324	Caminhos Agrícolas e Rurais	CM Torres Novas	39 087.31	39 087.31	29 315.48
3.15	3.15/326	Diversificação na Pequena Agricultura	Adelino de Freitas	1 733.91	866.96	606.87
3.15	3.15/327	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Lúcia Ribeiro Henriques Nunes	24 939.89	12 469.94	8 728.96
3.15	3.15/328	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Olímpia Alves de Oliveira Santos	23 713.35	11 856.67	8 299.67
3.15	3.15/329	Diversificação na Pequena Agricultura	Eugénia Maria Marques Caldo Pardal	16 609.97	8 304.99	5 813.49
3.15	3.15/330	Diversificação na Pequena Agricultura	António de Matos Filipe	20 556.46	10 278.23	7 194.76
3.15	3.15/331	Diversificação na Pequena Agricultura	Anselmo José Esteves	3 637.62	1 818.81	1 273.17
3.15	3.15/333	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Carvalho	12 469.94	6 234.97	4 364.48
3.15	3.15/334	Diversificação na Pequena Agricultura	Lucio Sebastião	512.57	256.28	179.4
3.15	3.15/335	Diversificação na Pequena Agricultura	António Dias	21 777.54	10 888.77	7 622.14
3.15	3.15/336	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria do Céu Pereira	15 343.02	7 671.51	5 370.06
3.15	3.15/337	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Gonçalves Pedro	1 734.54	867.27	607.09
3.15	3.15/338	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel da Silva Mota	21 430.86	8 572.35	6 429.26
3.15	3.15/339	Diversificação na Pequena Agricultura	Amândio Augusto Anacleto Simões	20 253.06	8 101.22	6 075.92
3.15	3.15/340	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando Narciso da Silva	6 234.98	3 117.49	2 182.24
3.15	3.15/341	Diversificação na Pequena Agricultura	Jacinto Mendes de Oliveira	7 506.93	3 002.77	2 252.08
3.15	3.15/342	Diversificação na Pequena Agricultura	Damaso de Jesus Ferreira	18 655.03	7 462.01	5 596.51
3.15	3.15/343	Diversificação na Pequena Agricultura	José Vieira Gomes	14 963.93	5 985.57	4 489.18

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/344	Diversificação na Pequena Agricultura	Olinda Antónia Rodrigues Duarte Agostinho	23 515.82	11 757.91	8 230.54
3.15	3.15/345	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Jacinta Simões de Oliveira	21 360.51	8 544.20	6 408.15
3.15	3.15/346	Diversificação na Pequena Agricultura	António José Duarte Arsénio dos Santos	2 482.52	993.01	744.76
3.15	3.15/347	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Albertina Nunes Ferreira António	24 669.03	9 867.61	7 400.71
3.15	3.15/348	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos António dos Reis	6 958.23	3 479.11	2 435.38
3.15	3.15/349	Diversificação na Pequena Agricultura	José Pimenta Lopes	8 280.05	4 140.03	2 898.02
3.15	3.15/350	Diversificação na Pequena Agricultura	Abel da Silva Alves	20 451.21	8 180.48	6 135.36
3.15	3.15/351	Diversificação na Pequena Agricultura	Faustino Pereira Maia	20 652.24	8 260.89	6 195.67
3.15	3.15/353	Diversificação na Pequena Agricultura	Cristina Maria Marques da Cruz Botas Neves	19 411.22	7 764.49	5 823.37
3.15	3.15/354	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	13 751.44	13 751.44	6 875.72
3.15	3.15/355	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	488 645.96	488 645.96	244 322.98
3.15	3.15/356	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	9 520.62	9 520.62	4 760.31
3.15	3.15/357	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	157 647.70	157 647.70	78 823.85
3.15	3.15/358	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	45 403.36	45 403.36	22 701.68
3.15	3.15/359	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	37 414.72	37 414.72	18 707.36
3.15	3.15/361	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	2 105.14	2 105.14	1 052.57
3.15	3.15/362	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	26 016.74	26 016.74	13 008.37
3.15	3.15/363	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	12 917.00	12 917.00	6 458.50
3.15	3.15/364	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	41 718.54	41 718.54	20 859.27
3.15	3.15/365	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	15 491.14	15 491.14	7 745.57
3.15	3.15/366	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	2 925.14	2 925.14	1 462.57
3.15	3.15/367	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	941.88	941.88	470.94
3.15	3.15/368	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	14 088.48	14 088.48	7 044.24
3.15	3.15/369	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	14 787.04	14 787.04	7 393.52
3.15	3.15/370	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	19 207.26	19 207.26	9 603.63
3.15	3.15/371	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	16 384.88	16 384.88	8 192.44
3.15	3.15/372	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	701.22	701.22	350.61
3.15	3.15/373	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	8 907.36	8 907.36	4 453.68
3.15	3.15/375	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	15 702.22	15 702.22	7 851.11
3.15	3.15/376	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	16 574.28	16 574.28	8 287.14
3.15	3.15/377	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	35 503.62	35 503.62	17 751.81
3.15	3.15/378	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	26 924.84	26 924.84	13 462.42

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/379	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	9 534.12	9 534.12	4 767.06
3.15	3.15/380	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	22 951.02	22 951.02	11 475.51
3.15	3.15/381	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	12 574.84	12 574.84	6 287.42
3.15	3.15/382	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Manuel dos Reis Pereira	49 481.92	37 118.04	27 838.53
3.15	3.15/383	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Augusto Marques Castelão	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/385	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Manuel Lopes Alves	33 242.81	24 932.11	18 699.08
3.15	3.15/386	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Manuel Fernandes Coelho	49 879.79	37 409.84	28 057.38
3.15	3.15/387	Diversificação na Pequena Agricultura	Valentim Gonçalves de Oliveira	22 869.88	11 434.94	8 004.46
3.15	3.15/388	Diversificação na Pequena Agricultura	José Manuel de Oliveira Madeiras	19 847.17	9 923.59	6 946.51
3.15	3.15/389	Diversificação na Pequena Agricultura	José Fernandes	17 527.76	8 763.88	6 134.72
3.15	3.15/390	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria de Lurdes Lobato Jorge Alves	7 776.77	3 888.39	2 721.87
3.15	3.15/391	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Paulo Dias dos Santos	21 493.20	10 746.60	7 522.62
3.15	3.15/394	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Manuel Rodrigues Silva Liberato	15 260.50	7 630.25	5 341.18
3.15	3.15/395	Diversificação na Pequena Agricultura	Paulina Maria Gavino Augusto	14 425.24	7 212.62	5 048.83
3.15	3.15/397	Caminhos Agrícolas e Rurais	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	41 509.28	41 509.28	20 754.64
3.15	3.15/401	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	1 542.66	1 542.66	771.33
3.15	3.15/414	6.2 Electrificação	Joaquim Alves Amaral	12 652.02	12 652.02	6 326.01
3.15	3.15/415	Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	18 868.18	18 868.18	9 434.09
3.15	3.15/416	6.2 Electrificação	Sociedade Agrícola da Quinta das Marianas, Lda	22 472.00	22 472.00	11 236.00
3.15	3.15/420	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	3 593.70	3 593.70	1 796.85
3.15	3.15/424	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	30 060.28	30 060.28	15 030.14
3.15	3.15/426	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	36 722.96	36 722.96	18 361.48
3.15	3.15/441	6.2 Electrificação	Eurico José Ventura Ferreira	26 538.42	26 538.42	13 269.21
3.15	3.15/443	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	26 082.68	26 082.68	13 041.34
3.15	3.15/460	6.2 Electrificação	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	36 765.62	36 765.62	18 382.81
3.15	3.15/486	Novos Regadios Colectivos	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	5 062 669.51	5 062 669.51	3 797 002.13
3.15	3.15/487	Novos Regadios Colectivos	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	2 024 918.51	2 024 918.51	1 518 688.88
3.15	3.15/488	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	32 947.28	32 947.28	24 710.46
3.15	3.15/489	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	16 195.75	16 195.75	12 146.81
3.15	3.15/490	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	25 063.25	25 063.25	18 797.44
3.15	3.15/491	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	40 429.61	40 429.61	30 322.21
3.15	3.15/492	Caminhos Agrícolas e Rurais	Câmara Municipal de Santarém	137 411.00	137 411.00	103 058.25
3.15	3.15/493	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	14 494.59	14 494.59	10 870.94
3.15	3.15/494	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	13 885.27	13 885.27	10 413.95
3.15	3.15/495	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	19 767.92	19 767.92	14 825.94
3.15	3.15/496	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	11 294.15	11 294.15	8 470.61

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/497	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	27 286.12	27 286.12	20 464.59
3.15	3.15/498	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	29 018.91	29 018.91	21 764.18
3.15	3.15/499	Caminhos Agrícolas e Rurais	Junta de Freguesia do Pó	20 676.04	20 676.04	15 507.03
3.15	3.15/500	Diversificação na Pequena Agricultura	Adelino Amélia Branco	4 616.90	2 308.45	1 615.92
3.15	3.15/501	Diversificação na Pequena Agricultura	António Lobato Correia	11 272.83	5 636.41	3 945.49
3.15	3.15/502	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	APCBRC - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Charolesa	37 275.16	26 092.61	19 569.46
3.15	3.15/503	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	APCTL - Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide	141 770.83	127 671.06	95 753.30
3.15	3.15/504	Novos Regadios Colectivos	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	27 500.00	27 500.00	20 625.00
3.15	3.15/505	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	257 400.00	198 900.00	149 175.00
3.15	3.15/506	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	JAGRO - Junta de Agricultores de Rega da Ribeira do Olival	162 327.41	125 434.81	94 076.10
3.15	3.15/507-1	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	28 764.01	28 764.01	21 573.01
3.15	3.15/507-2	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	38 181.67	28 636.25	21 477.20
3.15	3.15/507-3	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	169 145.84	84 572.92	63 429.68
3.15	3.15/507-4	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	76 513.97	57 385.48	43 039.11
3.15	3.15/508-1	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	35 614.19	35 614.19	26 710.64
3.15	3.15/508-2	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	64 843.73	48 632.79	36 474.59
3.15	3.15/508-3	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	21 947.11	16 460.33	12 345.25
3.15	3.15/508-4	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	269 350.86	134 675.42	101 006.58
3.15	3.15/509	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	CM Alpiarça	304 183.17	304 183.17	228 137.38
3.15	3.15/510	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Gonçalves Magalhães Franco	8 666.94	3 466.78	2 600.09
3.15	3.15/512	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel dos Santos	23 692.90	9 477.16	7 107.87
3.15	3.15/513	Diversificação na Pequena Agricultura	Virgílio Alves Delgado	14 848.59	7 424.30	5 197.01
3.15	3.15/514	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Martins Esperto	4 144.04	2 072.02	1 450.41
3.15	3.15/515	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria da Conceição Lopes Lavrador	20 660.21	10 330.10	7 231.07
3.15	3.15/516	Diversificação na Pequena Agricultura	Américo Nunes Duarte	6 006.95	3 003.48	2 102.43
3.15	3.15/517	Diversificação na Pequena Agricultura	António Manuel Dionísio	4 966.22	2 483.11	1 738.18
3.15	3.15/518	Diversificação na Pequena Agricultura	Herminio Serras	7 059.18	3 529.59	2 470.71

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/519	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Raquel Vieira dos Reis	22 141.64	11 070.82	7 749.57
3.15	3.15/520	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Lopes Ascenso	4 064.55	2 032.28	1 421.20
3.15	3.15/521	Diversificação na Pequena Agricultura	Clementina Teresa Marques Narciso	4 098.21	2 049.11	1 434.38
3.15	3.15/522	Diversificação na Pequena Agricultura	Luís Manuel Simples Gomes	10 375.00	5 187.50	3 631.25
3.15	3.15/523	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Dias Gomes	4 335.52	2 167.76	1 517.43
3.15	3.15/524	Diversificação na Pequena Agricultura	José António Serras	17 914.32	8 957.16	6 270.01
3.15	3.15/525	Diversificação na Pequena Agricultura	Adelino Fernandes	4 144.04	2 072.02	1 450.41
3.15	3.15/526	Diversificação na Pequena Agricultura	João Soares Garrinhas	1 248.62	624.31	437.02
3.15	3.15/528	Diversificação na Pequena Agricultura	Sérgio António de Oliveira	20 969.38	10 484.69	7 339.28
3.15	3.15/529	Diversificação na Pequena Agricultura	Guilherme da Silva Rosa Amaro	7 478.94	3 739.47	2 617.63
3.15	3.15/530	Diversificação na Pequena Agricultura	José Eduardo Mendonça Mora Alves	3 985.03	1 992.51	1 394.76
3.15	3.15/531	Diversificação na Pequena Agricultura	José Dias Casola	8 155.97	4 077.99	2 854.59
3.15	3.15/532	Diversificação na Pequena Agricultura	Armando Matos Alves	13 365.61	6 682.81	4 677.96
3.15	3.15/533	Diversificação na Pequena Agricultura	José Avelino Colaço Correia	24 441.10	9 776.44	7 332.33
3.15	3.15/534	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Alice Bernardino dos Santos	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/535	Diversificação na Pequena Agricultura	António Manuel Garibaldi Serrão Mora	4 144.04	2 072.02	1 450.41
3.15	3.15/536	Diversificação na Pequena Agricultura	José Francisco Gomes Braulio Dionísio	19 936.96	7 974.78	5 981.09
3.15	3.15/537	Diversificação na Pequena Agricultura	Francisco Lopes Redol	14 572.76	5 829.10	4 371.83
3.15	3.15/538	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Marques de Oliveira	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/539	Diversificação na Pequena Agricultura	Rafael das Neves	2 414.03	965.61	724.21
3.15	3.15/540	Diversificação na Pequena Agricultura	Ulisses da Silva Felício	8 354.86	4 177.43	2 924.20
3.15	3.15/541	Diversificação na Pequena Agricultura	José Lopes Pereira	20 160.40	10 080.20	7 056.14
3.15	3.15/542	Diversificação na Pequena Agricultura	Augusto Matos Reis	5 873.43	2 936.71	2 055.70
3.15	3.15/543	Diversificação na Pequena Agricultura	Luís Carlos Bandeira Martins	4 064.53	2 032.27	1 422.59
3.15	3.15/544	Diversificação na Pequena Agricultura	José Manuel Marcelino Moreira Nunes	1 996.27	798.51	598.88
3.15	3.15/545	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Luis Gregório Moura Almeida	7 759.30	3 103.72	2 327.79
3.15	3.15/546	Diversificação na Pequena Agricultura	Agostinho Neves Calisto	16 450.87	6 580.35	4 935.26
3.15	3.15/547	Diversificação na Pequena Agricultura	José Luís Neto Gonçalves e Silva	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/548	Diversificação na Pequena Agricultura	Luís Eduardo Barros Craveiro	6 141.64	2 456.65	1 842.49
3.15	3.15/550	Diversificação na Pequena Agricultura	Rosa Maria da Cruz Teimão Figueiredo	18 234.14	9 117.07	6 381.95
3.15	3.15/551	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Isabel Gomes Marques dos Reis	17 188.57	8 594.29	6 016.00
3.15	3.15/552	Diversificação na Pequena Agricultura	Ezequiel Carriço Ferreira	24 448.57	9 779.43	7 334.57

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/553	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Manuel Ricardo	15 367.27	6 146.91	4 610.18
3.15	3.15/554	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Marques Farinha	20 196.33	8 078.53	6 058.90
3.15	3.15/555	Diversificação na Pequena Agricultura	António Manuel Duarte Ferreira	4 144.03	2 072.02	1 450.41
3.15	3.15/556	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor José Craveiro Gonçalves	1 128.31	564.16	394.91
3.15	3.15/557	Diversificação na Pequena Agricultura	Firmino Falcão Lourenço	6 783.66	3 391.83	2 374.28
3.15	3.15/558	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Correia Falcão Mendes	16 403.03	8 201.51	5 741.06
3.15	3.15/560	Diversificação na Pequena Agricultura	Olga Maria Gonçalves Mendes Santos	23 221.51	11 610.76	8 127.53
3.15	3.15/562	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel da Conceição Saturnino	8 708.82	3 483.53	2 612.65
3.15	3.15/563	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Alberto Santos André	1 467.97	587.19	440.39
3.15	3.15/565	Diversificação na Pequena Agricultura	Jorge Ferreira da Costa	4 474.22	1 789.69	1 342.27
3.15	3.15/566	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	ACRO - Associação de Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste	83 602.57	65 856.53	49 392.40
3.15	3.15/567	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	ACBRP - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Preta	71 653.56	68 114.22	51 085.67
3.15	3.15/568	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	398 407.50	278 885.25	209 163.94
3.15	3.15/569	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	Associação Nacional para o Melhoramento dos Bovinos Leiteiros - ATABLES	564 434.30	395 104.01	296 328.01
3.15	3.15/570	Reabilitação e Modernização dos Perímetros de Rega	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	1 496 393.69	1 496 393.69	1 122 295.27
3.15	3.15/571	Operações de Emparcelamento	AGROTEJO - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo	1 232 870.98	1 232 870.98	924 653.24
3.15	3.15/572-1	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	20 923.61	20 923.61	15 692.71
3.15	3.15/572-2	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	Associação Casa Memorial	209 236.09	156 927.07	117 695.30
3.15	3.15/573-02	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	61 312.24	45 984.17	34 488.14
3.15	3.15/573-03	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	12 469.95	9 352.46	7 014.35
3.15	3.15/573-04	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	29 927.87	22 445.90	16 834.43
3.15	3.15/573-05	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	149 639.37	74 819.68	56 114.76
3.15	3.15/573-1	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	ALDEIA GALEGA - Associação de Desenvolvimento Local	25 334.94	25 334.94	19 001.20
3.15	3.15/574	Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núc	LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	255 135.12	236 430.20	177 322.65
3.15	3.15/575-1	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	25 023.04	25 023.04	18 767.28
3.15	3.15/575-10	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Maria Nídia Leal de Carvalho Anastácio	22 861.00	11 430.51	8 572.88

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/575-2	7.2 Conservação do ambiente e dos recursos naturais	CM Bombarral	46 575.75	46 575.75	34 931.81
3.15	3.15/575-3	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Junta de Freguesia de Olho Marinho	18 146.78	18 146.78	13 610.08
3.15	3.15/575-4	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Junta de Freguesia de Reguengo Grande	8 901.20	8 901.20	6 675.90
3.15	3.15/575-5	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Junta de Freguesia de Reguengo Grande	35 217.08	35 217.08	26 412.81
3.15	3.15/575-6	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste	18 288.46	13 716.34	10 287.25
3.15	3.15/575-7	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Junta de Freguesia de Olho Marinho	31 213.10	31 213.10	23 409.82
3.15	3.15/575-8	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	Junta de Freguesia de Olho Marinho	16 943.08	16 943.08	12 707.31
3.15	3.15/575-9	7.1 Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos	CM Bombarral	40 753.76	40 753.76	30 565.32
3.15	3.15/576	Diversificação na Pequena Agricultura	Augusto José Godinho de Freitas	17 570.89	8 785.44	6 149.81
3.15	3.15/577	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Emilia Falcão Cascalheira Marques	10 704.91	5 352.46	3 746.72
3.15	3.15/578	Diversificação na Pequena Agricultura	João Mendes Godinho	6 297.32	2 518.93	1 889.20
3.15	3.15/580	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Francelina dos Santos Chambel	17 174.66	8 587.33	6 011.13
3.15	3.15/584	Diversificação na Pequena Agricultura	Arsénio Castanho Lopes Nunes	22 676.37	11 338.19	7 936.73
3.15	3.15/585	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim José Branco Salgueiro	22 332.69	11 166.34	7 816.44
3.15	3.15/586	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Batista Roldão	6 374.51	3 187.26	2 231.08
3.15	3.15/587	Diversificação na Pequena Agricultura	António José Navalho	3 946.71	1 973.36	1 381.35
3.15	3.15/588	Diversificação na Pequena Agricultura	António Pereira Batista	20 450.72	10 225.36	7 157.75
3.15	3.15/589	Diversificação na Pequena Agricultura	Jesuíno da Conceição Forte	4 092.63	2 046.31	1 432.42
3.15	3.15/590	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Vicente Palhota	3 741.00	1 870.50	1 309.35
3.15	3.15/591	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Chambel Serras	4 434.13	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/592	Diversificação na Pequena Agricultura	David Jorge Lavrador	4 144.03	2 072.01	1 450.41
3.15	3.15/593	Diversificação na Pequena Agricultura	Josué Marques Alves	9 006.09	4 503.05	3 152.14
3.15	3.15/594	Diversificação na Pequena Agricultura	João Semedo Barreto	4 144.04	2 072.02	1 450.41
3.15	3.15/595	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Oliveira Rodrigues	4 092.60	2 046.30	1 432.41
3.15	3.15/596	Diversificação na Pequena Agricultura	Luís António João	3 386.49	1 693.25	1 185.28
3.15	3.15/597	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Teresinha Bia Esperto	4 064.54	2 032.27	1 422.59
3.15	3.15/598	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Ribeiro	3 466.00	1 733.00	1 213.10
3.15	3.15/599	Diversificação na Pequena Agricultura	José Mendes Gomes Ferreira	18 119.57	9 059.79	6 341.85
3.15	3.15/600	Diversificação na Pequena Agricultura	Guilhermino Carreira Marcelino das Neves	4 098.23	2 049.11	1 434.38

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/601	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernanda Maria de Azevedo Pintor Carniça	5 535.90	2 214.36	1 660.77
3.15	3.15/602	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel José da Cunha Cruz Galinha	4 064.54	2 032.27	1 422.59
3.15	3.15/603	Diversificação na Pequena Agricultura	Albino Rodrigues Josué	22 420.23	11 210.12	7 847.08
3.15	3.15/604	Diversificação na Pequena Agricultura	António Lopes de Sousa	8 515.97	3 406.39	2 554.79
3.15	3.15/605	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Aires Caetano Inês	1 077.32	430.93	323.2
3.15	3.15/606	Diversificação na Pequena Agricultura	Leopoldina Maria Fernandes	4 144.05	2 072.03	1 450.42
3.15	3.15/607	Diversificação na Pequena Agricultura	Adelino Gomes Lopes	23 351.00	9 340.40	7 005.30
3.15	3.15/608	Diversificação na Pequena Agricultura	António Lopes	21 513.82	10 756.91	7 529.84
3.15	3.15/609	Diversificação na Pequena Agricultura	Pedro Gonçalo Belo Marques Lopes	4 064.54	2 032.27	1 422.59
3.15	3.15/610	Diversificação na Pequena Agricultura	Rui Manuel Luis David	4 144.04	2 072.02	1 450.41
3.15	3.15/611	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando Soeiro	21 982.49	10 991.24	7 693.87
3.15	3.15/612	Diversificação na Pequena Agricultura	José da Graça	16 208.43	8 104.21	5 672.95
3.15	3.15/613	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Gameiro Marques	23 152.87	9 261.15	6 945.86
3.15	3.15/614	Diversificação na Pequena Agricultura	Marco Paulo da Silva Forte	4 064.54	2 032.27	1 422.59
3.15	3.15/615	Diversificação na Pequena Agricultura	Candido da Silva Pinho	4 144.03	2 072.01	1 450.41
3.15	3.15/616	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel de Oliveira Gomes	7 168.66	2 867.47	2 150.60
3.15	3.15/617	Diversificação na Pequena Agricultura	Paula Cristina Marques António Pereira	6 284.86	3 142.43	2 199.70
3.15	3.15/618	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Alberto Martins Alpalhão	4 064.54	2 032.27	1 422.59
3.15	3.15/619	Diversificação na Pequena Agricultura	João Paulo Grácio Pereira de Sá	4 420.31	2 210.16	1 547.11
3.15	3.15/621	Diversificação na Pequena Agricultura	António Maria de Oliveira	24 890.02	9 956.01	7 467.00
3.15	3.15/622	Diversificação na Pequena Agricultura	Almerindo José Lopes Simões	3 982.39	1 592.96	1 194.72
3.15	3.15/623	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Azeites Real Sabor, Lda.	297 488.75	148 744.37	104 121.06
3.15	3.15/624	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Mouritejo-Cooperativa de Agricultores e Olivicultores do Norte das Mouriscas	247 444.41	123 722.20	86 605.54
3.15	3.15/625	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Paulo Alexandre Duarte Zibaia Paula	104 677.86	52 338.93	36 637.25
3.15	3.15/626	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	MATA-RURAL - Agricultura e Pecuária, Lda.	248 451.21	124 225.60	86 957.92
3.15	3.15/628	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	APSL - Associação Portuguesa de Criadores do Cavallo Puro Sangue Lusitano	149 867.88	120 907.24	90 680.43
3.15	3.15/629	Preservação e Melhoramento Genético das Raças Autóctones, Raças Exóti	Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores	69 490.45	48 643.32	36 482.49
3.15	3.15/630	Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	942 835.73	942 835.73	707 126.80
3.15	3.15/631	Operações de Emparcelamento	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	234 520.00	234 520.00	175 890.00
3.15	3.15/633	Electrificação	CM da Nazaré	107 440.40	107 440.40	80 580.30
3.15	3.15/638	Electrificação	CM da Nazaré	73 323.31	73 323.31	54 992.48
3.15	3.15/648	Electrificação	CM da Nazaré	63 251.27	63 251.27	47 438.45

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/652	Electrificação	CM da Nazaré	73 107.63	73 107.63	54 830.72
3.15	3.15/661	Electrificação	CM da Nazaré	36 661.66	36 661.66	27 496.24
3.15	3.15/663	Electrificação	CM da Nazaré	46 134.71	46 134.71	34 601.03
3.15	3.15/667	Electrificação	Junta de Freguesia de Salir de Matos	36 970.84	36 970.84	27 728.13
3.15	3.15/668	Electrificação	Junta de Freguesia de Vidais	58 076.76	58 076.76	43 557.57
3.15	3.15/669	Electrificação	Junta de Freguesia de Vidais	117 728.57	117 728.57	88 296.43
3.15	3.15/670	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Junta de Freguesia de São Gregório	77 120.83	77 120.83	57 840.62
3.15	3.15/671	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Junta de Freguesia de São Gregório	72 305.79	72 305.79	54 229.34
3.15	3.15/679	Electrificação	Camara Municipal do Cadaval	15 513.11	15 513.11	11 634.83
3.15	3.15/683	Electrificação	Junta de Fregueisa de Santa Catarina	107 364.19	107 364.19	80 523.14
3.15	3.15/684	Electrificação	Junta de Fregueisa de Santa Catarina	50 134.27	50 134.27	37 600.70
3.15	3.15/687	Diversificação na Pequena Agricultura	Daniel Gonçalves Oliveira	17 418.10	6 967.24	5 225.43
3.15	3.15/688	Diversificação na Pequena Agricultura	Azevedo Jorge Correia	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/689	Diversificação na Pequena Agricultura	Honorato Augusto Serras Lourenço	4 064.57	2 032.29	1 422.60
3.15	3.15/690	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria da Glória Simões Rodrigues	23 942.29	11 971.14	8 379.80
3.15	3.15/691	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando da Silva Rosa	2 869.94	1 434.97	1 004.48
3.15	3.15/692	Diversificação na Pequena Agricultura	Nuno Ricardo Mendes Morgado	4 064.54	2 032.27	1 422.59
3.15	3.15/693	Diversificação na Pequena Agricultura	Anibal João da Conceição Gomes	7 925.74	3 962.87	2 774.01
3.15	3.15/694	Diversificação na Pequena Agricultura	José dos Santos Margarido	23 017.74	11 508.87	8 056.21
3.15	3.15/699	Novos Regadios Colectivos	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	786 815.43	786 815.43	590 111.57
3.15	3.15/700	Caminhos Agrícolas e Rurais	Câmara Municipal de Palmela	211 388.83	211 388.83	158 541.62
3.15	3.15/701	Caminhos Agrícolas e Rurais	Câmara Municipal de Palmela	148 699.85	148 699.85	111 524.89
3.15	3.15/702	Caminhos Agrícolas e Rurais	Câmara Municipal de Palmela	140 696.63	140 696.63	105 522.47
3.15	3.15/703	Caminhos Agrícolas e Rurais	CM da Nazaré	218 578.92	218 578.92	163 934.19
3.15	3.15/704	6. Caminhos e Electrificação Agro-Rurais	Câmara Municipal de Palmela	115 574.80	115 574.80	86 681.10
3.15	3.15/705	Caminhos Agrícolas e Rurais	CM Chamusca	210 084.09	210 084.09	157 563.07
3.15	3.15/706	Diversificação na Pequena Agricultura	Armando Pereira	3 030.20	1 515.10	1 060.57
3.15	3.15/707	Caminhos Agrícolas e Rurais	CM Almeirim	53 605.81	53 605.81	40 204.36
3.15	3.15/708	Diversificação na pequena Agricultura	José Manuel Nunes de Sousa	6 451.94	3 225.97	2 258.18
3.15	3.15/709	Diversificação na Pequena Agricultura	Julio Nunes Gracio	4 966.23	2 483.11	1 738.18
3.15	3.15/710	Diversificação na Pequena Agricultura	José Artur dos Santos Grilo	4 966.23	2 483.11	1 738.18
3.15	3.15/711	Diversificação na Pequena Agricultura	Augusto Manuel Marques de Freitas	3 442.00	1 721.00	1 204.70
3.15	3.15/712	Diversificação na Pequena Agricultura	Gregório Soares Baião	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/713	Diversificação na Pequena Agricultura	António de Jesus Freitas	21 377.87	8 551.15	6 413.36
3.15	3.15/718	Diversificação na Pequena Agricultura	Helena da Conceição da silva Cavalheiro Brites	20 078.16	10 039.08	7 027.36
3.15	3.15/722	Diversificação na Pequena Agricultura	António Florindo da Graça	20 856.84	10 428.42	7 299.89

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/725	Diversificação na Pequena Agricultura	Diamantino Pereira Simões	22 078.79	8 831.52	6 623.64
3.15	3.15/727	Diversificação na Pequena Agricultura	José Luís Duarte Nunes	24 890.03	12 445.01	8 711.51
3.15	3.15/728	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim da Silva	3 429.93	1 714.97	1 200.48
3.15	3.15/729	Diversificação na Pequena Agricultura	António Lourenço Antunes	3 303.23	1 651.62	1 156.13
3.15	3.15/731	Diversificação na Pequena Agricultura	Júlio Nunes	3 176.51	1 588.26	1 111.78
3.15	3.15/732	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel António de Jesus Florêncio	6 361.43	3 180.71	2 226.50
3.15	3.15/733	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel da Conceição Batista	9 775.56	4 887.78	3 421.45
3.15	3.15/734	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Henriques Matos	24 999.91	12 499.96	8 749.97
3.15	3.15/735	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando de Jesus Custódio	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/736	Diversificação na Pequena Agricultura	Abílio Policarpo Maia Pita	5 107.47	2 553.73	1 787.61
3.15	3.15/737	Diversificação na Pequena Agricultura	Ermelinda da Conceição Branco	24 948.89	12 474.44	8 732.11
3.15	3.15/738	Diversificação na Pequena Agricultura	José de Freitas Faria	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/739	Diversificação na Pequena Agricultura	José pereira da Silva	21 184.44	10 592.22	7 414.55
3.15	3.15/740	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando Dias	4 365.44	2 182.72	1 527.90
3.15	3.15/741	Diversificação na Pequena Agricultura	José Ambrósio	4 816.85	2 408.43	1 685.90
3.15	3.15/742	Diversificação na Pequena Agricultura	Cipriano da Costa Lopes	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/743	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Dias Serras Raposeiro	4 966.23	2 483.11	1 738.18
3.15	3.15/744	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria de Lurdes Serra Navalho	8 325.89	4 162.94	2 914.06
3.15	3.15/745	Diversificação na Pequena Agricultura	Armando Salgueiro Elias Andreas	10 351.00	5 175.50	3 622.85
3.15	3.15/746	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel José da Silva	14 115.07	7 057.53	4 940.27
3.15	3.15/747	Diversificação na Pequena Agricultura	António Alberto Silva Ribeiro	7 268.10	2 907.24	2 180.43
3.15	3.15/748	Diversificação na Pequena Agricultura	António Mendes Alberto	7 765.28	3 106.11	2 329.58
3.15	3.15/749	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Alberto Fernandes Rodrigues	23 743.53	9 497.41	7 123.06
3.15	3.15/750	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim Pereira dos Santos	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/751	Diversificação na Pequena Agricultura	António de Matos	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/752	Diversificação na Pequena Agricultura	Diamantino Maria Ferreira Granja	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/753	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Manuel Coelho Pião	23 675.45	9 470.18	7 102.64
3.15	3.15/754	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Felício Lopes	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/755	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Marques Vaz	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/756	Diversificação na Pequena Agricultura	José Marques de Oliveira	20 550.48	8 220.19	6 165.14
3.15	3.15/757	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Lopes da Silva	20 212.30	8 084.92	6 063.69
3.15	3.15/758	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Pereira Simões	25 000.00	10 000.00	7 500.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/759	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Marques Pereira	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/760	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Gameiro Pereira	24 471.82	9 788.73	7 341.55
3.15	3.15/761	Diversificação na Pequena Agricultura	José de Oliveira Gonçalves	21 766.33	8 706.53	6 529.90
3.15	3.15/762	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Emilia de Jesus Mendes	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/763	Diversificação na Pequena Agricultura	Emilia Pereira Bento Rodrigues	24 807.03	9 922.81	7 442.11
3.15	3.15/764	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Rosa Martins Pereira	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/765	Diversificação na Pequena Agricultura	Henrique Artur de Matos Dinis	12 686.91	6 343.46	4 440.42
3.15	3.15/766	Diversificação na Pequena Agricultura	Bonifácio Joaquim Carlos Marteleira	20 481.79	8 192.72	6 144.54
3.15	3.15/767	Diversificação na Pequena Agricultura	António Martins Leitão	17 325.70	8 662.85	6 063.99
3.15	3.15/768	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Flôrzêzere-Associação de Desenvolvimento Florestal do Codelho de Ferreira do Zêzere	353 454.31	284 598.65	213 448.98
3.15	3.15/769	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Associação de Agricultores e Produtores Florestais do Norte do Ribatejo	364 305.00	293 747.00	220 310.25
3.15	3.15/770	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	219 740.00	219 740.00	164 805.00
3.15	3.15/771	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	40 000.00	40 000.00	30 000.00
3.15	3.15/772	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	215 932.00	215 932.00	161 949.00
3.15	3.15/773	Diversificação na Pequena Agricultura	António Gonçalves Leal	21 420.20	10 710.10	7 497.07
3.15	3.15/774	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Gomes da Cruz	19 839.20	9 919.60	6 943.72
3.15	3.15/775	Diversificação na Pequena Agricultura	Mária Flávia Batalha do Amaral da Mota Cardoso	5 362.27	2 681.14	1 876.80
3.15	3.15/777	Diversificação na Pequena Agricultura	Pietro Emanuel Cavazzini	3 546.17	1 773.09	1 241.16
3.15	3.15/800	Diversificação na Pequena Agricultura	Júlio Pedro Batista	8 443.74	4 221.87	2 955.31
3.15	3.15/801	Diversificação na Pequena Agricultura	Jerónimo Rosa Dias	4 570.32	2 285.16	1 599.61
3.15	3.15/802	Diversificação na Pequena Agricultura	Daniel Alpalhão Marques	5 837.42	2 918.71	2 043.10
3.15	3.15/803	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Manuel Vicente Baeta	3 936.77	1 968.39	1 377.87
3.15	3.15/804	Diversificação na Pequena Agricultura	José Rosa	3 683.36	1 841.68	1 289.18
3.15	3.15/805	Diversificação na Pequena Agricultura	António dos Santos Aparicio	7 239.99	3 620.00	2 534.00
3.15	3.15/806	Diversificação na Pequena Agricultura	José Rosa Batista Pombo	3 429.93	1 714.97	1 200.48
3.15	3.15/807	Diversificação na Pequena Agricultura	Raúl Lopes Salgueiro	4 642.73	2 321.36	1 624.95
3.15	3.15/808	Diversificação na Pequena Agricultura	Simplicio de Oliveira Tibério	3 556.64	1 778.32	1 244.82
3.15	3.15/809	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário João Lopes Fernandes	24 226.62	12 113.31	8 479.32
3.15	3.15/811	Diversificação na Pequena Agricultura	José Rosa Chambel	9 394.06	4 697.03	3 287.92
3.15	3.15/812	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Manuel da Fonseca Azevedo	4 153.65	2 076.83	1 453.78

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/813	Diversificação na Pequena Agricultura	Rui Miguel Ventura dos Santos	23 839.15	9 535.66	7 151.75
3.15	3.15/814	Diversificação na Pequena Agricultura	Oscar António do Canto	5 654.61	2 827.30	1 979.11
3.15	3.15/816	Diversificação na Pequena Agricultura	Leonel Rodrigues Lavrador	18 305.27	9 152.63	6 406.84
3.15	3.15/817	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Manuel Fernandes Nunes	11 288.59	4 515.44	3 386.58
3.15	3.15/818	Diversificação na Pequena Agricultura	António José Mendão Pereira	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/820	Diversificação na Pequena Agricultura	Miguel Carlos Nogueira de Oliveira	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/821	Diversificação na Pequena Agricultura	Isidro Manuel dos Anjos Moreira	4 542.46	2 271.23	1 589.86
3.15	3.15/822	Diversificação na Pequena Agricultura	Luís António Escudeiro Sousa Rosa	24 164.08	9 665.63	7 249.22
3.15	3.15/823	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Salomé Carvalho Malicia	22 803.47	9 121.39	6 841.04
3.15	3.15/824	Diversificação na Pequena Agricultura	Américo da Costa	25 000.00	12 500.00	8 750.00
3.15	3.15/825	Diversificação na Pequena Agricultura	João de Figueiredo Martins	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/826	Diversificação na Pequena Agricultura	Ana Ferreira	25 000.00	10 000.00	7 500.00
3.15	3.15/827	Diversificação na Pequena Agricultura	João Maria Nicolau Duarte	15 005.29	6 002.12	4 501.59
3.15	3.15/828	Desenvolvimento de Produtos de Qualidade	EQUANTO-Intercâmbio Comercial e Industrial, s.a.	245 293.14	122 646.57	85 852.60
3.15	3.15/829	Serviço à Agricultura	CENTRO GESTÃO EMPRESA AGRÍCOLA ÓBIDOS	80 002.00	51 532.90	38 649.67
3.15	3.15/830	Serviço à Agricultura	COOPENA-Cooperativa Agrícola de Alcanena, CRL	36 503.23	23 044.61	17 283.46
3.15	3.15/832	Serviço à Agricultura	APAS-Associação dos Produtores Agrícolas da Sobrena	99 468.00	62 406.00	46 804.50
3.15	3.15/833	Serviço à Agricultura	Adega Regional de Colares, CRL	27 651.84	17 061.83	12 796.37
3.15	3.15/834	Diversificação na Pequena Agricultura	Lucília dos Anjos do Carmo Santos Marques	11 830.82	5 915.41	4 140.79
3.15	3.15/835	Diversificação na Pequena Agricultura	João Alexandre Felício	16 725.42	8 362.71	5 853.90
3.15	3.15/836	Desenvolvimento de Produtos de Qualidade	AGROBIO-Associação Portuguesa de Agricultura Biológica	35 506.40	26 629.80	19 972.35
3.15	3.15/837	Serviços à Agricultura	VITICARTAXO-Associação de Viticultores da Região do Cartaxo e Azambuja	95 257.79	57 175.43	42 881.58
3.15	3.15/838	Serviço à Agricultura	AGROTEJO - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo	151 988.00	95 678.58	71 758.94
3.15	3.15/839	Serviço à Agricultura	FRUTUS-Estação Fruteira de Montejunto, CRL	107 960.00	69 541.40	52 156.04
3.15	3.15/840	Serviço à Agricultura	Associação dos Agricultores do Ribatejo	154 730.50	96 706.60	72 529.95
3.15	3.15/841	Serviço à Agricultura	AJAL-Associação de Jovens Agricultores do Distrito de Leiria	136 745.60	75 210.08	56 407.57
3.15	3.15/842	Serviço à Agricultura	CADOVA-Cooperativa Agrícola Vale de Arraiolos, CRL	73 041.06	48 679.75	36 509.81
3.15	3.15/843	Serviço à Agricultura	AGROMAIS-Entrepósito Comercial Agrícola, CRL	143 912.01	100 000.00	75 000.00
3.15	3.15/844	Serviço à Agricultura	Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida	84 932.59	55 177.61	41 383.21

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/845	Serviço à Agricultura	Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais	36 651.00	21 374.70	16 031.02
3.15	3.15/846	Serviço à Agricultura	ASSOC. AGRICULTORES DO OESTE	155 233.98	99 999.98	74 999.98
3.15	3.15/847	Serviço à Agricultura	CENTRO DE GESTÃO AGRÍCOLA DE ALVORNINHA	153 150.48	99 990.35	74 992.77
3.15	3.15/848	Serviço à Agricultura	Associação dos Agricultores do Distrito de Setúbal	106 794.00	67 025.55	50 269.15
3.15	3.15/849	Serviço à Agricultura	Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal	185 857.92	99 998.96	74 999.22
3.15	3.15/850	Serviço à Agricultura	Associação dos Produtores Agrícolas da Região de Rio Maior	37 019.36	23 653.59	17 740.19
3.15	3.15/851	Diversificação na Pequena Agricultura	João Susano Ferreira Coelho	22 055.12	8 822.05	6 616.54
3.15	3.15/869	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Manuel dos Santos Aparício	2 853.09	1 426.54	998.58
3.15	3.15/870	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria do Rosário Gonçalves Bento	8 134.40	4 067.20	2 847.04
3.15	3.15/871	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim António da Conceição Simples	4 434.15	2 217.08	1 551.96
3.15	3.15/872	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Celeste dos santos Ambrósio Pereira	4 220.18	2 110.09	1 477.06
3.15	3.15/873	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Alagoa Alves	4 434.15	2 217.08	1 551.96
3.15	3.15/874	Diversificação na Pequena Agricultura	Arsénio Gomes Marques	9 946.41	4 973.20	3 481.24
3.15	3.15/875	Diversificação na Pequena Agricultura	João Luis	4 434.15	2 217.08	1 551.96
3.15	3.15/876	Diversificação na Pequena Agricultura	José Joaquim	4 434.14	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/877	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Fernandes Rodrigues	8 089.49	4 044.74	2 831.32
3.15	3.15/878	Diversificação na Pequena Agricultura	Mário Mendes Garcia	4 209.46	2 104.73	1 473.31
3.15	3.15/879	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Manuela da Guia Henriques Lúcio	19 343.87	7 737.55	5 803.16
3.15	3.15/880	Diversificação na Pequena Agricultura	António dos Santos Martins Lobato	4 297.03	2 148.51	1 503.96
3.15	3.15/881	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Trincão Amora	20 792.53	8 317.01	6 237.76
3.15	3.15/883	Diversificação na Pequena Agricultura	José Fernandes Simões	24 873.05	12 436.53	8 705.57
3.15	3.15/886	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Logística Florestal - Central de Produção e Serviços Florestais, SA	75 000.00	37 500.00	26 250.00
3.15	3.15/887	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	ACHAR - Associação de Agricultores da Charneca	173 234.14	121 289.68	90 967.26
3.15	3.15/888	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Silvicentro, Serviços Agro-Florestais, Lda	74 337.00	49 850.94	37 388.20
3.15	3.15/889	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Associação de Produtores Florestais de Setúbal	123 325.28	83 606.07	62 704.55
3.15	3.15/890	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	Logística Florestal - Central de Produção e Serviços Florestais, SA	138 925.06	88 041.04	66 030.78
3.15	3.15/891-1	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Camara Municipal de Alcochete	28 502.57	28 502.57	21 376.93
3.15	3.15/891-2	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Camara Municipal de Alcochete	89 006.45	89 006.45	66 754.84
3.15	3.15/891-3	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Camara Municipal de Alcochete	2 850.27	2 850.27	2 137.70
3.15	3.15/891-4	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Camara Municipal de Alcochete	19 001.81	19 001.81	14 251.36

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/891-5	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Fundação para a Protecção e gestão Ambiental das Salinas do Samouco	34 102.81	25 577.11	19 182.83
3.15	3.15/891-6	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Camara Municipal de Alcochete	28 678.98	28 678.98	21 509.24
3.15	3.15/891-7	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Fundação para a Protecção e gestão Ambiental das Salinas do Samouco	61 216.65	45 912.49	34 434.37
3.15	3.15/891-8	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Fundação para a Protecção e gestão Ambiental das Salinas do Samouco	49 942.00	37 456.50	28 092.38
3.15	3.15/891-9	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Fundação para a Protecção e gestão Ambiental das Salinas do Samouco	31 439.42	31 439.42	23 579.57
3.15	3.15/893	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Adelino Lopes Tomaz	5 911.84	2 364.74	1 773.55
3.15	3.15/894	Diversificação na Pequena Agricultura	José Carlos Roldão da Silva	6 304.64	3 152.32	2 206.62
3.15	3.15/895	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Paulo de Almeida da Silva	19 328.48	9 664.24	6 764.97
3.15	3.15/896	Diversificação na Pequena Agricultura	Nuno Ribeiro Vieira	24 640.47	9 856.19	7 392.14
3.15	3.15/905-1	Criação e Modernização de Unidades Produtoras de Produtos de Qualidade	APMA - Associação dos Produtores de Maçã de Alcobaça	112 750.00	83 312.50	62 484.38
3.15	3.15/905-2	Criação e Modernização de Unidades Produtoras de Produtos de Qualidade	ANP - Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha	116 382.18	82 299.13	61 724.35
3.15	3.15/906	Diversificação na Pequena Agricultura	Francisco da Silva Cordeiro	3 292.00	1 646.00	1 152.20
3.15	3.15/907	Diversificação na Pequena Agricultura	Mariana Maria Filipe	12 465.46	6 232.73	4 362.91
3.15	3.15/908	Diversificação na Pequena Agricultura	Francisco Pimenta Vitória	5 264.32	2 632.16	1 842.51
3.15	3.15/909	Diversificação na Pequena Agricultura	José dos Santos Dias Pires	23 752.26	11 876.13	8 313.29
3.15	3.15/910	Diversificação na Pequena Agricultura	Filipe Duarte Mora Alves Farinha Tereso	4 434.15	2 217.08	1 551.95
3.15	3.15/911	Diversificação na pequena agricultura	Francisco Fernandes	4 264.02	2 132.01	1 492.41
3.15	3.15/912	Diversificação na Pequena Agricultura	Vitor Lopes Pires	5 123.44	2 561.72	1 793.20
3.15	3.15/913	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria da Conceição Pires	4 220.18	2 110.09	1 477.06
3.15	3.15/914	Diversificação na Pequena Agricultura	Narciso Ribeiro Félix	17 009.22	8 504.61	5 953.23
3.15	3.15/915	Diversificação na Pequena Agricultura	João da Rosa de Matos Sécio	23 562.22	11 781.11	8 246.78
3.15	3.15/916	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Lina Maia Dias	4 434.15	2 217.07	1 551.95
3.15	3.15/917	Diversificação na Pequena Agricultura	Sérgio Manuel Chaves Pereira	4 434.15	2 217.08	1 551.95
3.15	3.15/918	Diversificação na Pequena Agricultura	António Henriques Rosa	3 566.38	1 783.19	1 248.23
3.15	3.15/919	Diversificação na Pequena Agricultura	Abílio António Ferro Faria	12 139.06	6 069.53	4 248.67
3.15	3.15/920	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel dos Santos	3 483.94	1 741.97	1 219.38
3.15	3.15/921	Diversificação na Pequena Agricultura	José Falcão Penteadó	5 123.44	2 561.72	1 793.20
3.15	3.15/922	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Inês Silva Dias	18 767.28	9 383.64	6 568.55
3.15	3.15/923	Diversificação na Pequena Agricultura	Isidoro Lopes Loureiro	4 434.15	2 217.08	1 551.96
3.15	3.15/924	Diversificação na Pequena Agricultura	Júlio de Oliveira Leitão	4 064.55	2 032.28	1 422.60

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/925	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Lourenço Pires	4 220.18	2 110.09	1 477.06
3.15	3.15/926	Diversificação na Pequena Agricultura	Alberto Matos dos Santos	6 103.26	3 051.63	2 136.14
3.15	3.15/927	Diversificação na Pequena Agricultura	Isolino Serras Lopes Pépio	4 349.08	2 174.54	1 522.18
3.15	3.15/928	Diversificação na Pequena Agricultura	José Florêncio Caniço	4 389.10	1 755.64	1 316.73
3.15	3.15/929	Diversificação na Pequena Agricultura	Ventura da Conceição Alves	4 349.08	2 174.54	1 522.18
3.15	3.15/930	Diversificação na Pequena Agricultura	António Luis Fernandes Pedro	4 349.09	2 174.54	1 522.18
3.15	3.15/931	Diversificação na Pequena Agricultura	Sabino Dias de Matos	3 708.63	1 854.32	1 298.02
3.15	3.15/932	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Teresa de Jesus Martins Cascalheira	4 434.15	2 217.08	1 551.95
3.15	3.15/933	Diversificação na Pequena Agricultura	António Lourenço Pires	14 013.00	7 006.50	4 904.55
3.15	3.15/934	Diversificação na Pequena Agricultura	Ricarte Ruivo Lopes da Quinta	8 978.36	4 489.18	3 142.43
3.15	3.15/935	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel José de Jesus Fernandes	3 017.73	1 508.87	1 056.21
3.15	3.15/936	Diversificação na Pequena Agricultura	Sebastião Isidro da Silva Braz	24 890.03	12 445.02	8 711.51
3.15	3.15/937	Diversificação na Pequena Agricultura	Jorge Manuel da Silva Morgado	23 021.94	9 208.78	6 906.59
3.15	3.15/938	Diversificação na Pequena Agricultura	José Antunes da Silva	18 777.13	9 388.57	6 572.00
3.15	3.15/939	Diversificação na Pequena Agricultura	Anibal Martinho Nunes	5 723.87	2 861.93	2 003.35
3.15	3.15/941	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando Lopes de Oliveira	4 434.15	2 217.08	1 551.96
3.15	3.15/942	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Carlos Corda Alves	4 369.08	2 184.54	1 529.18
3.15	3.15/943	Diversificação na Pequena Agricultura	Hélio Coelho de Barros	24 765.33	9 906.13	7 429.60
3.15	3.15/944	Diversificação na Pequena Agricultura	Isa Mónica Terêncio Aniceto Martnho	24 220.00	9 688.00	7 266.00
3.15	3.15/945	Diversificação na Pequena Agricultura	José Maria Jacinto	17 904.35	8 952.18	6 266.53
3.15	3.15/946	Diversificação na Pequena Agricultura	António Simões	20 242.96	8 097.18	6 072.89
3.15	3.15/947	Diversificação na Pequena Agricultura	António Antunes dos Santos	24 722.25	12 361.13	8 652.79
3.15	3.15/948	Diversificação na Pequena Agricultura	António Pereira Ribeiro	24 495.46	12 247.73	8 573.41
3.15	3.15/949	Diversificação na Pequena Agricultura	José de Sousa Neto	24 790.00	9 916.00	7 437.00
3.15	3.15/950	Diversificação na Pequena Agricultura	Fernando Agostinho Durão	6 501.30	2 600.52	1 950.39
3.15	3.15/951	Diversificação na Pequena Agricultura	José Manuel Bica Roldão	4 434.15	2 217.08	1 551.95
3.15	3.15/952	Diversificação na Pequena Agricultura	Valentim Nunes Duarte	17 133.72	6 853.49	5 140.12
3.15	3.15/953	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Carreira Antunes	21 426.07	8 570.43	6 427.82
3.15	3.15/954	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Marques Dias	19 321.77	7 728.71	5 796.53
3.15	3.15/955	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Anastácio Ribeiro	24 909.15	9 963.66	7 472.75
3.15	3.15/956	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim das Neves Luis	24 923.88	9 969.55	7 477.16
3.15	3.15/957	Diversificação na Pequena Agricultura	António Marques Luis	23 500.69	9 400.28	7 050.21

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/958	Diversificação na Pequena Agricultura	Adriano Agostinho Lopes	24 929.00	9 971.60	7 478.70
3.15	3.15/959	Diversificação na Pequena Agricultura	Filipe Pereira Ferreira	21 269.54	8 507.82	6 380.87
3.15	3.15/960	Diversificação na Pequena Agricultura	Miguel Marques de Sousa	1 852.68	741.07	555.8
3.15	3.15/961	Diversificação na Pequena Agricultura	Ana Paula Martins Vilelas Raposo	9 422.13	4 711.06	3 297.74
3.15	3.15/962	Diversificação na Pequena Agricultura	Carlos Manuel de Faria Oliveira	23 433.98	9 373.59	7 030.19
3.15	3.15/963	Diversificação na Pequena Agricultura	Orlando Santos Leal	2 068.87	827.55	620.66
3.15	3.15/964-1	Criação e Modernização de Unidades Produtoras de Produtos de Qualidade	Unirocha - Centro Hortofrutícola Lda	31 923.22	23 942.40	17 956.80
3.15	3.15/964-2	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Central de Frutas do Painho S. ^a	15 961.55	11 971.16	8 978.37
3.15	3.15/964-3	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Frutoeste - Cooperativa Agrícola de Hortofruticultores do Oeste	15 961.39	11 971.04	8 978.28
3.15	3.15/964-4	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Frubaça - Cooperativa de Hortofruticultores CRL	15 961.60	11 971.20	8 978.40
3.15	3.15/964-5	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Hortapronta - Hortas do Oeste, S. ^a	15 961.44	11 971.08	8 978.31
3.15	3.15/965	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	João Armindo Cruz Loureiro	30 911.27	23 183.45	17 387.59
3.15	3.15/966	Diversificação na Pequena Agricultura	Ilídio Afonso Teixeira Magalhães	13 372.58	6 686.29	4 680.41
3.15	3.15/967	Diversificação na Pequena Agricultura	António José de Matos Abreu	10 321.64	5 160.82	3 612.57
3.15	3.15/968	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Aurora Soares de Moura Praia	5 050.33	2 525.17	1 767.62
3.15	3.15/969	Diversificação na Pequena Agricultura	Jorge Manuel Dias Tavares	10 068.23	5 034.12	3 523.88
3.15	3.15/970	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Adélia Dias Lopes Carreira	8 339.46	4 169.75	2 918.83
3.15	3.15/971	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Joaquina Coelho Dias	9 013.80	4 506.90	3 154.83
3.15	3.15/972	Diversificação na Pequena Agricultura	Luis Miguel Antunes Damas	4 062.59	2 031.29	1 421.90
3.15	3.15/973	Diversificação na Pequena Agricultura	Joaquim António Henriques Ferreira	22 826.60	11 413.30	7 989.31
3.15	3.15/974	Diversificação na Pequena Agricultura	José Conceição Antunes	17 257.61	8 628.80	6 040.16
3.15	3.15/975	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Teresa Neves Vergasta	2 359.27	1 179.64	825.75
3.15	3.15/976	Diversificação na Pequena Agricultura	Paula Maria Henriques Rodrigues	23 162.39	9 264.96	6 948.72
3.15	3.15/977	Diversificação na Pequena Agricultura	Nuno José Coelho Silva Geada	7 555.60	3 022.24	2 266.68
3.15	3.15/978	Criação de Unidades Produtivas dos Produtos de Qualidade	Alina, Augusto & Gonçalves, Lda	85 982.54	42 991.27	30 093.89
3.15	3.15/979	Conservação do Ambiente e dos Recursos Naturais	Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas	350 000.00	350 000.00	262 500.00
3.15	3.15/980	Dinamização do Desenvolvimento Agrícola e Rural	ACHAR - Associação de Agricultores da Charneca	99 261.80	99 261.80	74 446.35
3.15	3.15/983	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Luisa Marçal Milheiriço	7 808.18	3 904.09	2 732.86
3.15	3.15/984	Diversificação na Pequena Agricultura	Amilcar Garcez Gomes	15 263.00	7 631.50	5 342.05
3.15	3.15/985	Diversificação na Pequena Agricultura	Augusto Maria dos Santos	22 247.09	11 123.55	7 786.49
3.15	3.15/986	Diversificação na Pequena Agricultura	António Vieira dos Reis	14 215.74	7 107.87	4 975.51
3.15	3.15/987	Diversificação na Pequena Agricultura	Manuel Domingos Estriga	14 242.03	7 121.03	4 984.72

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.15	3.15/988	Diversificação na Pequena Agricultura	Ana Patricia Luis Bugalho Lucas	6 690.92	2 676.37	2 007.28
3.15	3.15/989	Diversificação na Pequena Agricultura	Henriques Teles	21 133.88	10 566.94	7 396.86
3.15	3.15/990	Diversificação na Pequena Agricultura	Maria Júlia Marques Neves	22 566.83	9 026.73	6 770.05
3.15	3.15/992	Diversificação na Pequena Agricultura	Albertino Miguel Pereira Félix	6 557.00	2 622.80	1 967.10
3.15	3.15/993	Diversificação na Pequena Agricultura	António Henriques Morais	2 386.00	954.4	715.8
3.15	3.15/994	Instalação de Organizações de Produtores Florestais	ACHAR - Associação de Agricultores da Charneca	245 116.23	196 092.98	147 069.73
3.15	3.15/995	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	4 828 188.00	4 828 188.00	3 621 141.00
3.15	3.15/996	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	314 604.00	314 604.00	235 953.00
3.15	3.15/997	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	JARVECA - Junta de Agricultores de Rega de caxarias	180 013.51	180 013.51	135 010.13
3.15	3.15/998	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	JARBRU - Junta de Agricultores de Rega do Brunheirinho	54 285.03	54 285.03	40 713.77
3.15	3.15/999	Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento - Novos Regadios Colectivos	IHERA - Associação de Beneficiários da Lezíria	130 000.00	130 000.00	97 500.00
3.16	3.16/001	Construção da Piscina Municipal e Tanque de Aprendizagem	Camara Municipal de Peniche	1 559 736.67	1 559 736.67	891 545.48
3.16	3.16/002	Complexo das Piscinas Municipais	CM S.M.Agraço	1 296 979.04	1 296 979.04	757 549.31
3.16	3.16/003	CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO DE ABRANTES	Município de Abrantes	1 058 297.50	1 058 297.50	661 435.94
3.16	3.16/004	CONSTRUÇÃO DE NAVE DESPORTIVA-AMPLIAÇÃO-ALPIARÇA	CM Alpiarça	620 456.70	620 456.70	387 785.44
3.16	3.16/005	ARRANJOS DA PISTA DE ATLETISMO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE ALCANENA	Câmara Municipal de Alcanena	304 514.13	304 514.13	190 321.33
3.16	3.16/006	CONCEPÇÃO, PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE PISCINAS MUNICIPAIS, NA BENEDITA	Câmara Municipal de Alcobaça	1 306 715.97	1 306 715.97	816 697.48
3.16	3.16/007	CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO Nº2 DO COMPLEXO DESPORTIVO DO JAMOR	COMPLEXO DE APOIO AS ACTIVIDADES DESPORTIVAS	435 603.53	435 603.53	326 702.65
3.16	3.16/008	Construção da Pista de Atletismo de Setúbal	Município de Setúbal	1 332 612.10	1 332 612.10	748 261.69
3.16	3.16/009	ARRELVAMENTO SINTÉTICO DO CAMPO DE FUTEBOL E DE JOGOS DA JUVENTUDE DE CASTANHEIRA	Juventude da Castanheira	495 854.99	495 854.99	291 810.66
3.16	3.16/010	Construção da Pista de Atletismo	Câmara Municipal do Cartaxo	380 667.58	380 667.58	237 917.24
3.16	3.16/011	Parque Desportivo de Abrantes - 2ª Fase - Campo Nº2+Balneário do Campo Nº2+Iluminação do Campo Nº2	Município de Abrantes	674 791.78	674 791.78	421 744.86
3.16	3.16/012	Arrelvamento Sintético do Campo de Futebol Nº2	Real Sport Club	368 432.08	368 432.08	230 270.05
3.16	3.16/013	Construção da Pista de Atletismo do Estádio Municipal da Nazaré	CM da Nazaré	451 322.32	451 322.32	282 076.45
3.16	3.16/014	Arrelvamento Sintético, Construção de 2 Balneários e Reforço da Iluminação do Campo do Clube Desport	Clube Desportivo Amiense	469 883.07	469 883.07	293 676.92
3.16	3.16/015	Piscinas Municipais de Coruche	CM Coruche	2 460 239.00	2 460 239.00	1 343 782.54
3.16	3.16/016	Requalificação do Complexo Desportivo do União Mucifalense	União Mucifalense	494 140.27	494 140.27	308 837.67

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.16	3.16/017	Piscina de 25 metros de Moita do Norte	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	1 428 598.40	1 428 598.40	892 874.00
3.16	3.16/018	Obras de Beneficiação das Infra-Estruturas do Sport Algés e Dafundo	Sport Algés e Dafundo	1 495 824.35	1 495 824.35	934 890.22
3.16	3.16/019	Complexo Desportivo e de Lazer do Falcão	CM Bombarral	996 262.68	996 262.68	500 024.24
3.16	3.16/020	Beneficiação e Repavimentação da Pista de Atletismo do Clube de Futebol	Clube de Futebol "Os Belenenses"	435 364.94	435 364.94	272 103.09
3.16	3.16/021	Arrelvamento Sintético do Campo de Futebol da Associação Desportiva Fazendense	Associação Desportiva Fazendense	617 775.23	617 775.23	386 109.52
3.16	3.16/022	Requalificação do Grande Campo de Jogos de Trajouce	ESUC, Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM	682 708.74	682 708.74	426 692.96
3.16	3.16/023	Piscina Coberta da Golegã	CM Golegã	1 167 039.65	1 167 039.65	729 399.78
3.16	3.16/024	Cobertura e Remodelação das Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira	CM V.F.Xira	2 840 784.04	2 840 784.04	1 562 431.22
3.16	3.16/025	Pavilhão Desportivo do Parque do Bonito - 3ª Fase	Camara Municipal do Entroncamento	1 647 566.59	1 647 566.59	1 029 729.12
3.16	3.16/026	Pavilhão Desportivo Municipal	Câmara Municipal de Tomar	1 404 807.35	1 404 807.35	837 546.14
3.16	3.16/027	Pavilhão Desportivo Municipal	CM Salvaterra de Magos	1 455 666.79	1 455 666.79	909 791.74
3.16	3.16/028	Pavilhão Desportivo Municipal	Município de Ourém	836 174.10	836 174.10	522 608.81
3.16	3.16/029	Pavilhão Desportivo de Benfica do Ribatejo	Município de Almeirim	783 266.40	783 266.40	489 541.50
3.16	3.16/030	Complexo Desportivo e de Lazer dos Camarinhas	Município de Benavente	1 103 029.68	1 103 029.68	637 440.85
3.16	3.16/031	Piscina Municipal de Óbidos	Município de Óbidos	2 161 730.71	2 161 730.71	1 351 081.69
3.17	3.17/001	EN243 - Beneficiação entre Chamusca (Aprox.) - Foros de Arrão	Inst. das Estradas de Portugal	2 011 234.75	2 011 234.75	1 106 179.11
3.17	3.17/002	EN361 BENEFICIAÇÃO ENTRE RIO MAIOR-FRÁGUAS (PROX.)	Inst. das Estradas de Portugal	976 212.33	976 212.33	585 727.40
3.17	3.17/004	EN 9: Beneficiação Mercena-Alenquer	Inst. das Estradas de Portugal	1 562 534.29	1 562 534.29	859 393.86
3.17	3.17/005	EN 10: BENEFICIAÇÃO ENTRE VILA FRANCA DE XIRA-SACAVÉM	Inst. das Estradas de Portugal	2 770 064.15	2 770 064.15	1 662 038.49
3.17	3.17/006	EN 247 BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 6,0 - KM 19,1 (RIBAMAR)	Inst. das Estradas de Portugal	2 204 822.74	2 204 822.74	1 212 652.51
3.17	3.17/007	Nó da Ramada-Ligação á Rotunda do Casal do Monte-Nó de ligação da EN 250-2 com a EM	Inst. das Estradas de Portugal	2 969 824.28	2 969 824.28	1 781 894.57
3.17	3.17/008	EN 361-1.VIA DE LIGAÇÃO ENTRE A EN 115 (VILAR) E O IC 1	Inst. das Estradas de Portugal	3 939 945.93	3 939 945.93	2 363 967.56
3.17	3.17/009	TERMINAL FLUVIAL DO MONTIJO-CAIS DO SEIXALINHO	TRANSTEJO-TRANSPORTES TEJO, SA	5 985 574.77	5 985 574.77	3 591 344.86
3.17	3.17/010	IC19: Nós da Amadora e Damaia e Alargamento entre nós de Alfragide e do hospital	Inst. das Estradas de Portugal	10 245 898.52	10 245 898.52	6 147 539.11
3.17	3.17/011	Adaptação ao trânsito rodoviário da Ponte D. Amélia	Inst. das Estradas de Portugal	3 470 345.56	3 470 345.56	1 908 690.06
3.17	3.17/012	EN 247 - Nova Ponte sobre o Rio Lizandro	Inst. das Estradas de Portugal	703 749.42	703 749.42	387 062.18
3.17	3.17/013	IC19 - Alargamento entre os Nós de Queluz e do Hospital	Inst. das Estradas de Portugal	2 245 598.12	2 245 598.12	1 347 358.87
3.17	3.17/014	Fornecimento de sete Navios Catamaran, com opção de mais dois	SOFLUSA-SOCIEDADE FLUVIAL DE TRANSPORTES, S.A.	48 980 000.00	48 980 000.00	24 490 000.00
3.17	3.17/015	Reparação da EN 361 (Alcanede/Alcanena) e EN 362 (L.Distrito de Leiria/Alcanede)	Inst. das Estradas de Portugal	606 853.00	606 853.00	333 769.15
3.17	3.17/016	Reparação do pavimento de diversos troços das EENN349 e 349-3	Inst. das Estradas de Portugal	645 441.38	645 441.38	354 992.76
3.17	3.17/017	Reparação do Pavimento em diversos troços nas EENN3 e 351	Inst. das Estradas de Portugal	402 352.73	402 352.73	221 294.00

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.17	3.17/018	Reparação do Pavimento de Diversos Troços das EENN110 e 358-1	Inst. das Estradas de Portugal	614 522.31	614 522.31	337 987.27
3.17	3.17/019	Reparação do pavimento de diversos troços das EENN2, 118 e 244-3	Inst. das Estradas de Portugal	758 619.07	758 619.07	417 240.49
3.17	3.17/020	Beneficiação e Requalificação da EN 358-1 "Praia do Ribatejo"	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha	872 896.00	872 896.00	174 579.20
3.17	3.17/021	EN3. Ponte de Pernes sobre o Rio Alviela	Inst. das Estradas de Portugal	1 105 820.00	1 105 820.00	663 492.00
3.17	3.17/022	EN1. Variante em Alenquer	Inst. das Estradas de Portugal	6 524 726.00	6 524 726.00	3 914 835.60
3.17	3.17/023	EN366. Beneficiação entre Aveiras de Cima (Km22+000) e o Entroncamento com a EN (Km29+500)	Inst. das Estradas de Portugal	1 359 281.82	1 359 281.82	747 605.00
3.17	3.17/024	Estudo Integrado da Mobilidade e Sistemas de Transportes nos Concelhos da Associação do Médio Tejo	Comunidade Urbana do Médio Tejo	129 466.06	129 466.06	64 733.03
3.17	3.17/025	Estudos do Metro Ligeiro de Superfície - Algés / Loures	Metropolitano de Lisboa, EP	1 056 314.76	1 056 314.76	528 157.38
3.17	3.17/026	EN 114 - Beneficiação entre Peniche (Km 5+600)/Serra d'El Rei (Km 14+000) e entre Amoreira...	Inst. das Estradas de Portugal	2 070 900.00	2 070 900.00	1 138 995.00
3.17	3.17/028	MST - Metropolitano Ligeiro do Sul do Tejo (1ª Fase)	Gabinete de Estudos e Planeamento - MOPTH	265 068 234.73	265 068 234.73	74 802 255.84
3.17	3.17/029	Estudo de Mobilidade e Sistemas de Transportes da AMLT-1ª Fase	Associação de Municípios da Lezíria do Tejo	88 060.00	88 060.00	44 030.00
3.17	3.17/030	EN 3: BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 42,800 E 70,200	Inst. das Estradas de Portugal	4 138 279.27	4 138 279.27	2 482 967.56
3.17	3.17/031	Ponte Romana - Muge	CM Salvaterra de Magos	113 996.64	113 996.64	56 998.32
3.18	3.18/001	ACTUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DAS ACTUAIS REDES DE MEDIDA DA QUALIDADE DO AR DA REGIÃO DE LVT	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	99 759.56	99 759.56	74 819.67
3.18	3.18/002	Aquisição de Sondas para efectuar medições de níveis e de qualidade em águas subterrâneas	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	43 439.52	43 439.52	32 579.64
3.18	3.18/003	Implementação do SIG da DRAOT/LVT p/informação, sensibilização e apoio a decisão	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	92 595.78	92 595.78	69 446.84
3.18	3.18/005	Aquisição de quatro unidades laboratoriais móveis	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	88 778.53	88 778.53	66 583.90
3.18	3.18/006	AQUISIÇÃO DE AUTOANALISADOR MULTIPARAMETRICO	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	89 076.56	89 076.56	66 807.42
3.18	3.18/007	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO LABORATORIAL PARA AUMENTO DOS PARAMETROS DE ANÁLISE	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	89 555.15	89 555.15	67 166.36
3.18	3.18/008	INTERVENÇÃO POLIS NO CACÉM- SENSIBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO AMBIENTAL-1ªFASE	Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis no Cacém, S.A.	1 404 229.33	1 404 229.33	1 053 172.00
3.18	3.18/009	Recuperação Ambiental e Encerramento de Lixeiras - Margem Esquerda do Tejo	RESIURB - Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos Sólidos	1 470 303.27	1 470 303.27	1 102 727.45
3.18	3.18/010	Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos - Encerramento das Lixeiras da Boba, Carenque, Montemor	Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da Área Metropolitana de Lisboa	9 477 160.04	9 477 160.04	7 107 870.03
3.18	3.18/011	Projecto de Investigação do Sistema de Frade	NECA - Núcleo de Espeleologia da Costa Azul	278 329.23	278 329.23	208 746.92

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.18	3.18/012	Caracterização de Resíduos Sólidos Urbanos	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	39 501.82	39 501.82	29 626.37
3.18	3.18/013	Intervenção Pólis na Costa de Caparica - Sensibilização e Comunicação Ambiental - 1ª Fase	CostaPolis - Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis na Costa de Caparica, S.A.	3 372 849.00	3 372 849.00	2 529 636.75
3.18	3.18/014	Encerramento e Recuperação de Lixeiras do Distrito de Santarém	RESITEJO-Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	1 805 056.00	1 805 056.00	1 353 792.00
3.18	3.18/015	Selagem das Lixeiras de Vila Fria, Vale Mourão e Abrunheira	AMTRES (Associ. de Municí. de Cascais, Mafra, Oeiras, e Sintra para o Tratamen. de Resíduos Sólidos)	1 701 337.33	1 701 337.33	1 276 003.00
3.18	3.18/016	Reabilitação do Dique da Junceira	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	836 148.33	836 148.33	627 111.25
3.18	3.18/017	Estudo de Inventariação da Produção dos Resíduos Industriais em Portugal Continental	INSTITUTO DOS RESÍDUOS	555 486.81	555 486.81	416 615.11
3.18	3.18/018	Intervenção Polis em Tomar - Estudos e planos preparatórios - Fase 1	TomarPolis - Soc. para o desenvolvimento do Programa Polis em Tomar, Sa	363 727.13	363 727.13	272 795.35
3.18	3.18/019	Intervenção Polis em Tomar - Estudos e Planos Preparatórios - Fase 2	TomarPolis - Soc. para o desenvolvimento do Programa Polis em Tomar, Sa	279 884.28	279 884.28	209 913.21
3.18	3.18/020	Intervenção Polis em Setúbal - Estudos Complementares, Plano Pormenor, Sensibilização ambiental/comunicação, Gestão Global - Fase 1	SetúbalPolis - Sociedade para o desenvolvimento do Programa Polis em Setúbal, S.A.	551 261.96	551 261.96	413 446.47
3.19	3.19/001	Construção do Centro de Saúde de Ferreira do Zezere	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 600 495.67	1 600 495.67	1 200 371.75
3.19	3.19/003	Construção do Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 441 965.94	1 441 965.94	1 081 474.46
3.19	3.19/004	Centro de Saude de S. Sebastião - Setúbal	ARS Lisboa e Vale do Tejo	2 443 729.00	2 443 729.00	1 832 796.75
3.19	3.19/005	Extensão de Saúde do Feijó (CS Almada)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 603 964.44	1 603 964.44	1 202 973.33
3.19	3.19/006	Extensão de Saúde da Sobreda (CS Almada)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 793 730.44	1 793 730.44	1 345 297.83
3.19	3.19/007	Centro de Saúde de Vila Franca de Xira-Ext. Castanheira do Ribatejo (Construção de Raiz)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 808 734.28	1 808 734.28	1 356 550.71
3.19	3.19/008	Centro de Saúde de Sintra-Ext. São João das Lampas (construção de raiz).	ARS Lisboa e Vale do Tejo	816 465.65	816 465.65	612 349.24
3.19	3.19/009	Centro de Saúde de Alenquer-ExtCarregado (construção de raiz).	ARS Lisboa e Vale do Tejo	923 660.64	923 660.64	692 745.48
3.19	3.19/010	Centro de Saúde de Sintra-U.S.F. da Várzea (Construção de Raiz)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	893 074.37	893 074.37	669 805.77
3.19	3.19/011	Centro de Saúde de Cascais-Ext. Estoril (Construção de raiz)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	4 972 456.50	4 972 456.50	2 486 228.25
3.19	3.19/013	CENTRO DE SAÚDE DE TORRES VEDRAS	ARS Lisboa e Vale do Tejo	3 275 153.55	3 275 153.55	2 456 365.16
3.19	3.19/015	Instalações Degradadas	ARS Lisboa e Vale do Tejo	801 185.00	801 185.00	600 888.75
3.19	3.19/018	Centro de Saúde de Palmela	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 874 741.88	1 874 741.88	1 406 056.41
3.19	3.19/019	Modernização dos Centros de Saúde	ARS Lisboa e Vale do Tejo	694 925.23	694 925.23	521 193.92
3.19	3.19/020	Extensão de Saúde de Ericeira	Câmara Municipal de Mafra	1 525 623.25	1 525 623.25	1 144 217.44

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.19	3.19/021	Centro de Saúde de Sacavém - Ext. S. João da Talha (Construção de Raiz)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	2 368 501.91	2 368 501.91	1 776 376.43
3.19	3.19/022	Hospital Dr. José Maria Antunes Junior - Obras de Adaptação e Correção da ETAR Existente	DGIES	310 000.00	310 000.00	232 500.00
3.19	3.19/023	Hospital Pulido Valente - Obras de Separação das Águas Reiduais e Pluviais	DGIES	458 894.07	458 894.07	344 170.55
3.19	3.19/024	Hospital Ortopédico do Outão - Obras de Construção de ETAR'S	DGIES	325 000.00	325 000.00	243 750.00
3.19	3.19/027	Construção da Extensão de Saúde de Alferrarede (C.S. Abrantes)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	961 861.91	961 861.91	721 396.43
3.19	3.19/028	CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE ALVIOBEIRA (C.S. TOMAR)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	482 871.57	482 871.57	362 153.68
3.19	3.19/029	CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE OLALHAS (C.S. TOMAR)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	424 163.84	424 163.84	318 122.88
3.19	3.19/030	CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DO TRAMAGAL (C.S. ABRANTES)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	936 338.43	936 338.43	702 253.82
3.19	3.19/031	CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA SABACHEIRA (C.S. TOMAR)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	392 143.01	392 143.01	294 107.26
3.19	3.19/032	CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE SANTA MARIA DOS OLIVAIS (C.S. TOMAR)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 490 954.53	1 490 954.53	1 118 215.90
3.19	3.19/033	Construção da Extensão de Saúde Eça de Queiroz	ARS Lisboa e Vale do Tejo	990 073.00	990 073.00	742 554.75
3.19	3.19/034	Extensão de Saúde de Miratejo	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 583 440.00	1 583 440.00	1 187 580.00
3.19	3.19/035	Construção da Extensão de Saúde do Moinho	ARS Lisboa e Vale do Tejo	2 452 056.00	2 452 056.00	1 839 042.00
3.19	3.19/036	Construção do Centro de Saúde de Alcabideche	ARS Lisboa e Vale do Tejo	3 006 943.78	3 006 943.78	1 503 471.89
3.19	3.19/037	Construção da Unidade de Saúde de Pontével (C.S. do Cartaxo)	ARS Lisboa e Vale do Tejo	1 275 000.00	1 275 000.00	956 250.00
3.19	3.19/038	Construção da Unidade de Saúde do Couço	ARS Lisboa e Vale do Tejo	745 000.00	745 000.00	558 750.00
3.19	3.19/039	Construção do Centro de Saúde de Santo António de Charnais	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana	1 886 714.00	1 886 714.00	943 357.00
3.20	3.20/001	Assistência Técnica à Medida Regionalmente Desconcentrada Economia	Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo	71 767.93	71 767.93	53 825.95
3.20	3.20/002	Assistência Técnica 2000/2001 - Medida 2.1 do Eixo 2 do PORLVT	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	7 877.86	7 877.86	5 120.61
3.20	3.20/003	Assistência Técnica - 2000-2001 - Eixos prioritários 1 e 2 FEDER	CCRLVT	720 205.62	720 205.62	468 133.65
3.20	3.20/004	Assistência Técnica 2000/2001 - Lezíria do Tejo	Associação de Municípios da Lezíria do Tejo	128 559.45	128 559.45	83 563.64
3.20	3.20/005	Assistência Técnica 2000/2001 - Oeste	Associação de Municípios do Oeste	98 264.00	98 264.00	63 871.60
3.20	3.20/006	ASSISTENCIA TÉCNICA 2000/2001 MÉDIO TEJO	Comunidade Urbana do Médio Tejo	59 958.72	59 958.72	38 973.17
3.20	3.20/007	Assistência Técnica 2000/2001 - Área Metropolitana de Lisboa	Junta Metropolitana de Lisboa	178 105.40	178 105.40	115 768.51
3.20	3.20/008	Assistência Técnica a Medida 3.16 - Desporto - 2000/2001	Instituto Nacional do Desporto	42 138.48	42 138.48	31 603.86
3.20	3.20/009	Assistência Técnica à Medida Economia	Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo	75 640.73	75 640.73	56 730.55
3.20	3.20/010	Assistência Técnica 2002 - Lezíria do Tejo	Associação de Municípios da Lezíria do Tejo	142 280.00	142 280.00	88 925.00
3.20	3.20/011	Assistência Técnica aos eixos 1 e 2 e questões transversais do PO - FEDER	CCRLVT	1 269 145.94	1 269 145.94	793 216.21

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.20	3.20/013	Assistencia Técnica a Medida 3.14 - (Pesca) Infraestruturas de Portos	Direcção Geral das Pescas e Aquicultura	33 902.59	33 902.59	25 426.94
3.20	3.20/014	Assistencia Técnica 2002 - Associação de Municípios do Oeste	Associação de Municípios do Oeste	137 012.49	137 012.49	85 632.81
3.20	3.20/015	Assistencia Técnica 2002 - Médio Tejo	Comunidade Urbana do Médio Tejo	106 294.29	106 294.29	66 433.93
3.20	3.20/016	Área Metropolitana de Lisboa - Assist-encia Técnica 2002	Junta Metropolitana de Lisboa	138 426.46	138 426.46	86 516.54
3.20	3.20/017	Assistencia Técnica a Medida 3.16- Desporto-Ano 2002	Instituto Nacional do Desporto	41 106.67	41 106.67	30 830.00
3.20	3.20/018	Assist-encia Técnica 2002 - Medida 2.1 do Eixo 2 do PORLVT	Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território da Região de Lisboa e Vale do Tejo	27 024.68	27 024.68	16 890.43
3.20	3.20/019	Assist-encia Técnica a Medida Regionalmente Desconcentrada Economia	Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo	83 908.90	83 908.90	62 931.68
3.20	3.20/020	Assistencia Técnica 2003 - Eixos 1 e 2 - FEDER	CCRLVT	1 395 871.55	1 395 871.55	872 419.72
3.20	3.20/021	Lezíria do Tejo - Assistencia Técnica 2003	Associação de Municípios da Lezíria do Tejo	139 650.36	139 650.36	87 281.48
3.20	3.20/022	Assist-encia Técnica 2003 - Médio Tejo	Comunidade Urbana do Médio Tejo	122 134.33	122 134.33	76 333.96
3.20	3.20/023	Assist-encia Técnica à Medida 3.14 - Infraestruturas de Portos	Direcção Geral das Pescas e Aquicultura	42 909.73	42 909.73	32 182.30
3.20	3.20/024	Assist-encia Técnica à Medida 3.16 - Desporto - Ano 2003	Instituto do Desporto de Portugal	24 594.60	24 594.60	18 445.95
3.20	3.20/025	Assist-encia Técnica 2003 - Associação de Municípios do Oeste	Associação de Municípios do Oeste	142 300.00	142 300.00	88 937.50
3.20	3.20/026	Área Metropolitana de Lisboa - Assistencia Técnica 2003	Junta Metropolitana de Lisboa	196 572.79	196 572.79	122 857.99
3.20	3.20/027	Assist-encia Técnica 2003 - Medida 2.1 do Eixo 2 do PORLVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Lisboa e Vale do Tejo	91 027.62	91 027.62	56 892.26
3.20	3.20/028	Assistencia Técnica a Medida 3.16 - Desporto - Ano 2004	Instituto do Desporto de Portugal	34 323.16	34 323.16	25 742.37
3.20	3.20/029	Lezíria do Tejo - Assistencia Técnica 2004	Associação de Municípios da Lezíria do Tejo	150 000.00	150 000.00	93 750.00
3.20	3.20/030	Área Metropolitana de Lisboa - Assist-encia Técnica 2004	Junta Metropolitana de Lisboa	210 485.81	210 485.81	131 553.63
3.20	3.20/031	Assistencia Técnica à Medida 3.14 (Pescas) - Infraestruturas de Portos	Direcção Geral das Pescas e Aquicultura	57 600.00	57 600.00	43 200.00
3.20	3.20/032	AssistenciaTécnica a Medida Regionalmente Desconcentrada Economia	Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo	96 100.00	96 100.00	72 075.00
3.20	3.20/033	Assist-encia Técnica 2004 - Médio Tejo	Comunidade Urbana do Médio Tejo	151 861.33	151 861.33	94 913.33
3.20	3.20/034	Assistencia Técnica 2004 - Eixos Priorit-aria 1 e 2 e Questões Transversais do PO - FEDER	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	1 832 184.00	1 832 184.00	1 145 115.00
3.20	3.20/035	Assistencia Técnica 2004 - Associação de Municípios do Oeste	Associação de Municípios do Oeste	50 800.00	50 800.00	31 750.00
3.20	3.20/036	Estrutura de Apoio Técnico à Medida 3.19 - Saúde 2004	ARS Lisboa e Vale do Tejo	399 976.00	399 976.00	299 982.00
3.20	3.20/037	Assistencia Técnica 2004 - Medida 2.1 do Eixo 2 do PORLVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	173 870.00	173 870.00	108 668.75
3.21	3.21/001	Assist-encia Técnica 2000/2001 - Eixos priorit-arios 1 e 2 (FSE)	CCRLVT	40 544.08	40 544.08	26 353.65
3.21	3.21/002	Assist-encia Técnica 2000/2001 - Medidas 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, e 3.6	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	733 942.45	733 942.45	458 714.03
3.21	3.21/003	Assist-encia Técnica 2002 - Eixos priorit-arios 1 e 2 e questões tr	CCRLVT	82 395.49	82 395.49	51 497.18
3.21	3.21/004	Assist-encia Técnica 2002 - Medidas 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, e 3.6 do PORLVT	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	710 355.04	710 355.04	443 971.90

Med	Código	Designação do Projecto	Executor	Aprovações até 31 Dezembro 2004		
				Inv. Elegível	Despesa Pública	Fundo
3.21	3.21/005	Assistência Técnica 2003 - Eixos Prioritários 1 e 2	CCRLVT	175 065.81	175 065.81	109 416.13
3.21	3.21/006	Assistência Técnica 2003	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	687 979.14	687 979.14	429 986.96
3.21	3.21/007	Assistência Técnica 2004 - Medidas Emprego	IEFP - INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	908 380.85	908 380.85	567 738.03
3.21	3.21/008	Assistência Técnica 2004 - Eixo 1 e 2 e questões transversais do PO	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	215 050.00	215 050.00	134 406.25
3.22	3.22/001	Assistência Técnica à Medida Regionalmente Desconcentrada da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	845 390.07	845 390.07	634 042.55
3.22	3.22/002	Assistência Técnica à medida Regionalmente Desconcentrada da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	606 146.73	606 146.73	454 610.05
3.22	3.22/003	Assistência Técnica 2003	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	247 769.11	247 769.11	185 826.83
3.22	3.22/004	Assistência Técnica 2004	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste	869 068.00	869 068.00	651 801.00

Compatibilidade com a Política de Protecção do Ambiente

As preocupações em torno do estado do Ambiente têm constituído um objectivo relevante da política comunitária. Ao nível da adequação à política comunitária de ambiente todas as intervenções com incidência directa em matéria de ambiente contam com representantes do Ministério do Ambiente nas Unidades de Gestão, sendo necessário o seu parecer favorável como condição indispensável à aprovação de candidaturas.

No que se refere a uma política ambiental, todos os projectos apresentados ao abrigo da *medida 3.14 - Pescas – Infra-estruturas de Portos* tiveram de apresentar uma declaração de incidência ambiental, apenas sido aprovados após a emissão do parecer favorável por parte das Entidades Competentes.

A apreciação e selecção dos projectos no âmbito das Medidas 2.1 – Qualificação das Cidades e Requalificação Metropolitana e 3.18 – Ambiente tem em consideração todas as disposições legais em matéria de ambiente e de ordenamento do território.

A conformidade com os instrumentos de gestão territorial, a atribuição dos licenciamentos urbanísticos e ambientais de natureza geral ou especial, estes associados à especificidade das acções em causa ou do território visado, são condições base para o acesso e selecção de todos os projectos.

A par destas medidas de verificação existe a preocupação dos projectos constituírem um efectivo e relevante contributo para a melhoria das condições ambientais nas áreas urbanas através da implementação e desenvolvimento de acções correctivas ou de minimização dos desequilíbrios existentes e geradoras/impulsionadoras de dinâmicas/opções novas e mais adequadas no sentido de se atingirem níveis crescentes de qualidade nos vários descritores ambientais.

No sector da Agricultura, a compatibilização com as regras de protecção do ambiente e do bem estar animal é considerado na análise e acompanhamento das candidaturas, não sendo aprovados projectos que não se enquadrem nestas regras e tendo os projectos de incidência ambiental de ser sujeitos a aprovação prévia das entidades competentes em matéria de ambiente.

Também no sector das Acessibilidades e Transportes existe garantia de um elevado cumprimento das regras que respeitam às principais políticas comunitárias por parte de todas as entidades executoras, sendo dada particular atenção às questões ambientais, mas sendo observadas todas as outras políticas transversais comunitárias.

MERCADOS PÚBLICOS

Ao nível de todas as medidas do programa é verificada a conformidade dos procedimentos de contratação pública com as directivas comunitárias relativas aos mercados públicos, tanto em fase de análise, parecer e aprovação das candidaturas, bem como ao nível do seu acompanhamento.